

*ASTAÑGA
HRDAYAM*

**DE
VAGBHATA**

VOLUME II

ASTAÑGA *HRDAYAM*

de
VAGBHATA

(Texto em Sânscrito, Tradução em Português, Notas e Apêndice)

Volume II

NIDANASTHANA
CIKITSASTHANA
KALPASIDDHISTANA

Traduzido do sânscrito para o Inglês por:
Prof. K. R. Srikantha Murthy
Government College of Indian Medicine,
Bangalore, Índia

Traduzido para o Português por:
Dra. Yeda Ribeiro de Farias e
Williams Ribeiro de Farias

EDITORA CHAKPORI

Primeira edição 1992

2002
EDITORA CHAKPORI
Brasil

Sobre o tradutor do sânscrito para o inglês, Prof. K. R. Srikantha Murthy

O Prof. K. R. Srikantha Murthy (nascido em 1929) foi aluno do Government Ayurveda College, em Mysore (1948), e do Centro de Pós-graduação em Ayurveda (1958), trabalhando como professor e diretor em todas as três Faculdades Públicas de Ayurveda em Karnataka e afastado em 1984. Como ordenado por seu preceptor e mentor, Prof. C. Dwarakanath, ele tem se dedicado às atividades de pesquisa literária nos últimos 35 anos, tendo publicado, desde então, muitos livros e artigos científicos.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
PREFÁCIO.....	17

NIDANASTHANA

CAPÍTULO I

SARVAROGA NIDANAM.....	20
------------------------	----

ROGA PARYĀYĀH (OS SINÓNIMOS DO TERMO “DOENÇA”) [1]	20
NIDĀNA PAÑCAKA [2]	21
NIDĀNA [3].....	21
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [4].....	21
RŪPA (ASPECTOS CLÍNICOS OU SINAIS E SINTOMAS CARACTERÍSTICOS) [5]	22
UPAŚAYA (TESTES TERAPÊUTICOS) [6-7].....	22
SAMPŔĀPTI (PATOGENESE) [8-12.1].....	23
SARVAROGA KĀRANA (CAUSAS DE TODAS AS DOENÇAS/ETIOLOGIA) [12.2-13]	24
VĀTAVRDDHI KĀRANA (CAUSAS DE AUMENTO DE VĀTA) [14-15].....	25
PITTAVRDDHI KĀRANA (CAUSAS DO AUMENTO DE PITTA) [16]	26
KAPHAVRDDHI KĀRANA (CAUSAS DO AUMENTO DE KAPHA) [17-18]	26
SARVADOSHA VRDDHI KĀRANA (CAUSAS DO AUMENTO DE TODOS OS DOSHAS). [19-23.1]	27
VRDDHA DOSHA GATI (DESTINO DOS DOSHAS AUMENTADOS) [23.2-23.3].....	28

CAPÍTULO II

JVARA NIDANA	29
--------------------	----

JVARA PRADHĀNYAM (IMPORTÂNCIA DA FEBRE) [1-2].....	29
JVARA BHEDA (TIPOS DE FEBRES) [3.1]	30
SAMPŔĀPTI (PATOGENESE) [3.2-6.1].....	30
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [6.2-10.1].....	31
VĀTAJVARA LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DA FEBRE DE ORIGEM VĀTA) [10.2-18.1]	31
PITTAJVARA LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DA FEBRE DE ORIGEM PITTA) [18.2-20]	32
KAPHA JVARA LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DA FEBRE DE ORIGEM KAPHA) [21-23]	33
SAMSARGAJA OU DVAÑDAJA JVARA LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DAS FEBRES POR DOIS DOSHAS) [24-26] ...	34
SANNIPĀTA JVARA LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DAS FEBRE CAUSADAS PELOS TRÊS DOSHAS) [27-37].....	34
ĀGAÑTU JVARA (FEBRE CAUSADA POR AGENTES EXTERNOS) [38-49].....	37
PRĀKRTA VAIKRTA JVARA (FEBRE NORMAL E ANORMAL PARA A ESTAÇÃO) [50-52].....	39
JVARA SĀDHYĀSĀDHYATĀ (PROGNÓSTICO DAS FEBRES) [53].....	40
SĀMA JVARA (FEBRE AGUDA COM DOSHAS NÃO PROCESSADOS) [54]	40
PACYAMĀNA JVARA (ESTÁGIO INTERMEDIÁRIO DA FEBRE) [55]	40
NIRĀMA JVARA (FEBRE CRÔNICA) [56.1].....	41
VISĀMA JVARA (FEBRES REMITENTES) [56.2-76.1]	41
JVARA MOKSA LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DO ALÍVIO DA FEBRE) [76.2-78].....	45
JVARA MUKTI LAKSANA (CARACTERÍSTICAS DA CURA DA FEBRE) [79]	46

CAPÍTULO III

RAKTAPITTA NIDANAM..... 47

NIDĀNA E SAMPRĀPTI (CAUSAS E PATOGÊNESE DAS HEMORRAGIAS) [1-4.1]	47
<i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [4.2-7.1].....	48
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [7.2-8.1].....	49
<i>Sādhyāsādhyatā</i> (prognóstico) [8.2-17.1].....	49
KĀSA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DA TOSSE) [17.2-18.1].....	51
<i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [18.2-19.1].....	51
<i>Samprāpti</i> (patogênese) [19.2-22.1].....	51
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [22.2-38].....	52
• <i>Vātaja kasa</i> (características da tosse de origem vāta) [22.2-24.1]	52
• <i>Pittaja kasa</i> (características da tosse de origem pitta) [24.2-25].....	52
• <i>Kaphaja kasa</i> (características da tosse de origem kapha) [26-27.1].....	53
• <i>Ksataja kasa</i> (características da tosse por trauma no tórax) [27.2-32.1].....	53
• <i>Ksayaja kasa</i> (tosse por consumpção, tuberculose pulmonar) [32.2-38]	54

CAPÍTULO IV

SVASAHIDHMA NIDANA..... 56

ŚVĀSA NIDĀNA (CAUSAS DA DISPNEIA) [1-2.1].....	56
<i>Śvāsa bheda</i> (classificação) [2.2].....	56
<i>Samprāpti</i> (patogênese) [3-4.1].....	57
<i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [4.2-5.1].....	57
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [5.2-17]	57
• <i>Ksudra śvāsa</i> (dispnéia após esforço) [5.2]	57
• <i>Tamaka śvāsa</i> (bronquite asmática) [6-11.1].....	57
• <i>Chinna śvāsa</i> (ritmo respiratório irregular) [11.2-13.1].....	58
• <i>Mahāśvāsa</i> (ritmo respiratório irregular) [13.2-15]	59
• <i>Ūrdhva śvāsa</i> (grande dificuldade respiratória) [16-17].....	59
<i>Sādhyāsādhyatā</i> (prognóstico) [18.1-18.2].....	60
HIDHMĀ (HIKKĀ) NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DO SOLUÇO) [18.3-19.1]	60
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [19.2-29.1].....	60
• <i>Annajā hikkā</i> (solução causado pelo alimento) [19.2-21.1].....	60
• <i>Ksudra hikkā</i> (solução minor) [21.2-22].....	61
• <i>Yamalā hikkā</i> (solução relacionado com a digestão) [23-25.1].....	61
• <i>Mahā hikkā</i> (solução major) [25.2-27]	61
• <i>Gambhīra hikkā</i> [28-29.1].....	62
<i>Sādhyāsādhyatā</i> (prognóstico) [29.2-30].....	62

CAPÍTULO V

RAJAYAKSMADI NIDANAM..... 64

NIRVACANA (DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE – DEFINIÇÃO) [1-3]	64
<i>Nidāna</i> (causas) [4]	65
<i>Samprāpti</i> (patogênese) [5-6].....	65
<i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [7-13.1]	65
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [13.2-15.1].....	66
UPADRAVA (DOENÇAS SECUNDÁRIAS) [15.2-22].....	67

<i>Sādhyāsādhyatā</i> (prognóstico) [23].....	68
SVARABHEDA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DA ROUQUIDÃO) [24.1-24.2]	68
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [24.3-27].....	69
• <i>Vātaja</i> (rouquidão por vāta) [24.3-25.1].....	69
• <i>Pittaja</i> (rouquidão por pitta) [25.2].....	69
• <i>Kaphaja, tridoshaja, ksayaja e medaja</i> (outros tipos de rouquidão) [26-27]	69
AROCAKA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DE ANOREXIA) [28-29]	70
CHARDI NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DE VÔMITOS) [30].....	70
<i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [31.1].....	71
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [31.2-38.3].....	71
• <i>Vātaja</i> (vômitos por vāta) [31.2-33.1].....	71
• <i>Pittaja</i> (vômitos por pitta) [33.2-34.1].....	71
• <i>Kaphaja</i> (vômitos por kapha) [34.2-35].....	71
• <i>Tridoshaja</i> (vômitos causados pelos três doshas) [36.1]	72
• <i>Mānasika</i> (vômitos por perturbação mental) [36.2-38.1].....	72
HRDROGA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS CARDÍACAS) [38.2-39.1].....	73
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [39.2-45.1].....	73
• <i>Vātaja</i> [39.2-41.1].....	73
• <i>Pittaja</i> [41.2-42.1].....	73
• <i>Kaphaja</i> [42.2-43.1].....	74
• <i>Tridoshaja</i> [43.2].....	74
• <i>Krimiĵa</i> [44-45.1].....	74
TRSNĀ NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DA SEDE) [45.2-49]	74
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [50-57]	75
• <i>Vātaja</i> (sede causada por vāta) [50-51.1].....	75
• <i>Pittaja</i> (sede causada por pitta) [51.2]	76
• <i>Kaphaja</i> (sede causada por kapha) [52-54.1].....	76
• <i>Sannipāta</i> (sede causada pelos três doshas) [54.1].....	76
• <i>Āmaja</i> (sede causada pela obstrução) [54.2-57].....	76

CAPÍTULO VI

MADATYAYA NIDANAM..... 78

MADYA GUNA (PROPRIEDADES DO VINHO) [1-2].....	78
PRATHAMA MADA (PRIMEIRO ESTÁGIO DA INTOXICAÇÃO) [3-4.1]	79
DVITĪYA MADA (SEGUNDO ESTÁGIO DA INTOXICAÇÃO) [4.2-6]	79
TRITĪYA MADA (TERCEIRO ESTÁGIO DA INTOXICAÇÃO) [7].....	80
MADYAPĀNA DUSPHALA (PERIGOS DA INGESTÃO DE VINHO) [8-13]	80
MADĀTYAYA BHEDA (TIPOS DE INTOXICAÇÃO) [14].....	81
SĀMĀNYA LAKSANA (SINTOMAS GERAIS) [15-24.1].....	81
MADA MŪRCHĀ E SANNYĀSA NIDĀNAM [24.2-25]	83
MADA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DA INTOXICAÇÃO) [26.1-30.1].....	83
MŪRCHĀ NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DE DESMAIO, PERDA MOMENTÂNEA DA CONSCIÊNCIA) [30.2-35]	85
SANNYĀSA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DO COMA OU INCONSCIÊNCIA PROFUNDA DE LONGA DURAÇÃO) [36-41]..	86

CAPÍTULO VII

ARSAS NIDANAM..... 88

ARŚAS NIRVACANA (DEFINIÇÃO DE HEMORRÓIDAS) [1-2]	88
BHEDA (TIPOS DE HEMORRÓIDAS) [3.1].....	89
GUDA (LOCALIZAÇÃO DO RETO) [3.2-5].....	89

SAHAJA ARŚAS (HEMORRÓIDAS CONGÊNITAS) [6-8].....	89
JANMOTTARAJA ARŚAS (HEMORRÓIDAS QUE OCORREM APÓS O NASCIMENTO) [9].....	90
NIDĀNA (CAUSAS DAS HEMORRÓIDAS) [10-15.1].....	90
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [15.2-20].....	91
SAMPRĀPTI (PATOGENESE) [21-22].....	92
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS) [23-45].....	92
• <i>Vātaja arśas (hemorróidas por vāta)</i> [28.2-34.1].....	93
• <i>Pittaja arśas (hemorróidas por pitta)</i> [34.2-37.1].....	94
• <i>Kaphaja arśas (hemorróidas por kapha)</i> [37.2-42.1].....	95
• <i>Tridoshaja (hemorróidas causadas pelos três doshas)</i> [42.2].....	95
• <i>Raktaja (hemorróidas causadas pelo sangue)</i> [43-45].....	96
UDĀVARTA NIDĀNAM (MOVIMENTO ASCENDENTE DO VĀTA NOS INTESTINOS) [46-52].....	96
SĀDHYĀSĀDHYATĀ (PROGNÓSTICO DAS HEMORRÓIDAS) [53-55].....	97
ĀNYA STHĀNA ARŚAS (HEMORRÓIDAS EM OUTRAS LOCALIZAÇÕES) [56-59].....	98

CAPÍTULO VIII

ATISARA-GRAHANI DOSHA NIDANAM 99

ATISĀRA BHEDA (TIPOS DE DIARRÉIA) [1].....	99
NIDĀNA-SAMPRĀPTI (CAUSAS E PATOGENESE) [2-4.1].....	99
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [4.2-5.1].....	100
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS) [5.2-15.1].....	100
• <i>Vātaja atīsāra (diarréia por vāta)</i> [5.2-7].....	100
• <i>Pittaja (diarréia por pitta)</i> [8-9.1].....	101
• <i>Kaphaja (diarréia por kapha)</i> [9.2-11.1].....	101
• <i>Tridoshaja (diarréia causada pelos três doshas)</i> [11.2].....	102
• <i>Bhayaja e śokaja (diarréia por medo e sofrimento)</i> [12-15.1].....	102
GRAHANĪ DOSHA NIDĀNAM (DIAGNÓSTICO DAS DUODENOPATIAS) [15.2-18].....	102
GRAHANĪ DOSHA BHEDA (TIPOS DE GRAHANĪ DOSHA) [19.1].....	103
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [19.2-20].....	103
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS) [21-30].....	104
• <i>Vātaja (duodenopatias por vāta)</i> [22-25.1].....	104
• <i>Pittaja (duodenopatias por pitta)</i> [25.2-26.1].....	104
• <i>Kaphaja (duodenopatias por kapha)</i> [26.2-29.1].....	105
• <i>Tridoshaja (duodenopatias causadas pelos três doshas)</i> [29.2-30].....	105

CAPÍTULO IX

MUTRAGHATA NIDANAM..... 107

INTRODUÇÃO AO DIAGNÓSTICO DA RETENÇÃO URINÁRIA [1-3].....	107
MŪTRAKRCCHRA (DISÚRIA, ESTRANGÚRIA) [4-5].....	108
ĀSMARĪ (CÁLCULOS URINÁRIOS) [6-7.1].....	108
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [7.2-8].....	109
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS) [9-15].....	109
• <i>Vātaja (cálculos renais causados por vāta)</i> [11-12].....	109
• <i>Pittaja (cálculos renais causados por pitta)</i> [13].....	110
• <i>Kaphaja (cálculos renais causados por kapha)</i> [14-15].....	110
ŚUKRĀŚMARI (CÁLCULO SEMINAL) [16-19].....	110
VĀTA BASTI (RETENÇÃO URINÁRIA POR ATONIA VESICAL) [20-23.1].....	111
VĀTA ASTHĪLĀ (RETENÇÃO URINÁRIA POR HIPERPLASIA DA PRÓSTATA) [23.2-24].....	111
VĀTAKUNDALIKĀ (RETENÇÃO URINÁRIA POR DOR VESICAL) [25-26.1].....	112
MŪTRĀTĪTA (RETENÇÃO URINÁRIA POR SUPRESSÃO DA MICÇÃO) [26.2-27.1].....	112

MŪTRA JATHARA (RETENÇÃO URINÁRIA POR DISTENSÃO DA BEXIGA) [27.2-28]	112
MŪTRO TSAṄGA (RETENÇÃO URINÁRIA POR ESTREITAMENTO URETRAL) [29-30]	113
MŪTRAGRAṆTHI (RETENÇÃO URINÁRIA POR TUMOR) [31]	113
MŪTRASŪKRA (ELIMINAÇÃO DE SĒMEN E URINA) [32-33.1]	113
VIDVIGHĀTA (ELIMINAÇÃO DE URINA COM ODOR DE FEZES) [33.2-34]	113
USNAVĀTA (CISTITE) [35-36]	114
MŪTRAKSAYA (REDUÇÃO DA URINA) [37]	114
MŪTRASĀDA (NEFRITE) [38-39]	114

CAPÍTULO X

PRAMEHA NIDANAM..... 116

PRAMEHA SANKHYĀ (TIPOS DE DIABETES E DE POLIÚRIAS) [1.1]	116
NIDĀNA (CAUSAS DO DIABETES) [1.2-3]	116
SAMPRĀPTI (PATOGENESE DO DIABETES) [4-6]	117
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS) [7-21]	118
• <i>Sāmānya laksana (sintomas comuns)</i> [7-8.1]	118
• <i>Kaphaja meha (diabetes causado por kapha)</i> [8.2-13]	118
• <i>Pittaja meha (diabetes causado por pitta)</i> [14-16.1]	119
• <i>Vātaja meha (diabetes causado por vāta)</i> [16.2-21]	119
PRAMEHA UPADRAVA (COMPLICAÇÕES OU DOENÇAS SECUNDÁRIAS) [22-24]	120
PRAMEHA PITAKA (ÚLCERA DIABÉTICA OU CARBÚNCULOS) [25-36]	121
SĀPEKSYA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL) [37]	123
PRAMEHA PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS DE DIABETES) [38-39]	123
PRAMEHA SĀDHYĀSĀDHYATĀ (PROGNÓSTICO) [40]	123

CAPÍTULO XI

VIDRADHI-VRDDHI GULMA NIDANAM..... 125

VIDRADHI NIDĀNA E SAMPRĀPTI (CAUSAS E PATOGENESE DOS ABSCESSOS) [1-3]	125
• <i>Rūpa (características clínicas)</i> [4-18.1]	126
• <i>Sādhyāsādhyatā (prognóstico)</i> [18.2-19.1]	128
• <i>Stana vrddhi (abscesso mamário)</i> [19.2-21.1]	129
VRDDHI NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DA HIPERTROFIA ESCROTAL) [21.2-23]	129
• <i>Rūpa (características clínicas)</i> [24-26.1]	130
• <i>Mūtraja vrddhi (hidrocele)</i> [26.2-27]	130
• <i>Antraja vrddhi (hérnia)</i> [28-31.1]	130
GULMA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DOS TUMORES ABDOMINAIS). [31.2-33.1]	132
• <i>Gulma nidāna (causas)</i> [33.2-38]	132
• <i>Rūpa (características clínicas)</i> [39-59]	133
• <i>Vātaja (tumor abdominal causado por vāta)</i> [39-44.1]	133
• <i>Pittaja (tumor abdominal causado por pitta)</i> [44.2-45]	134
• <i>Kaphaja (tumor abdominal causado por kapha)</i> [46-48]	134
• <i>Rakta gulma (tumor abdominal causado pelo sangue)</i> [49-59]	135
• <i>Ānāha (flatulência)</i> [60]	137
• <i>Asthīlā e pratyāsthīlā (hiperplasia prostática)</i> [61]	137
• <i>Tūnī e pratitūnī (dor irradiada do intestino para o reto e vice-versa)</i> [62]	137
• <i>Gulma pūrvarūpa (sintomas prodrômicos de tumores)</i> [63]	137

CAPÍTULO XII

UDARA NIDANAM..... 139

UDARA NIDĀNA (CAUSAS DO AUMENTO DO VOLUME ABDOMINAL) [1]	139
SAMPRĀPTI (PATOGENESE DO AUMENTO DO VOLUME ABDOMINAL) [2-5.1]	139
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS) [5.2-8.1]	140
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS) [8.2-44.1]	141
• <i>Vātaja</i> (aumento do volume abdominal causado por vāta) [12.1-15]	141
• <i>Pittodara</i> (udara causado por pitta) [16-17]	142
• <i>Kaphodara</i> (udara causado por kapha) [18-19]	142
• <i>Sannipātodara</i> (udara causado pelos três doshas) [20-22.1]	143
• <i>Plīhodara-yakridudara</i> (hepatoesplenomegalia) [22.2-28.1]	143
• <i>Baddhodara</i> (obstrução intestinal) [28.2-32.1]	144
• <i>Ksatodara</i> (perfuração intestinal) [32.2-36.1]	145
• <i>Jalodara</i> (ascite) [36.2-44.1]	145
SĀDHYĀSĀDHYATĀ (PROGNÓSTICO) [44.2-46]	147

CAPÍTULO XIII

PANDUROGA SOPHA VISARPA NIDANAM..... 148

PĀNDUROGA NIDĀNA-SAMPRĀPTI (CAUSAS E PATOGENESE DA ANEMIA) [1-4.1]	148
• <i>Rūpa</i> (características clínicas) [4.2-7]	149
• <i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [8]	149
• <i>Vātaja pānduroga</i> (anemia causada por vāta) [9-10.1]	150
• <i>Pittaja</i> (anemia causada por pitta) [10.2-11.1]	150
• <i>Kaphaja</i> (anemia causada por kapha) [11.2-12.1]	150
• <i>Sannipātaja</i> (anemia causada pelos três doshas) [12.2]	150
• <i>Mṛti bhaksanaja</i> (geofagia) [13-15.1]	151
• <i>Kāmalā roga</i> (icterícia) [15.2-20.1]	151
ŚOPHA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DE EDEMA/HIDROPISIA/ANASARCA) [20.2]	152
• <i>Śopha samprāpti</i> (patogênese do edema) [21-24.1]	152
• <i>Śopha nidāna</i> (causas) [24.2-29]	153
• <i>Pūrvarūpa</i> (sintomas prodrômicos) [30.1]	154
• <i>Rūpa</i> (características clínicas) [30.2-42.1]	154
• <i>Vātaja śopha</i> [30.2-32]	154
• <i>Pittaja</i> [33-34]	155
• <i>Kaphaja</i> [35-37]	155
• <i>Abhighātaja</i> (edema traumático) [38-39]	156
• <i>Visaja</i> (edema causado por veneno) [40-42.1]	156
• <i>Sādhyāsādhyatā</i> (prognóstico) [42.2]	156
VISARPA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DE HERPES ZOSTER) [43.1]	157
• <i>Adhishāna</i> (sítio de manifestação) [43.2-44.1]	157
• <i>Samprāpti</i> (patogênese do herpes zoster) [44.2-45.1]	157
• <i>Nidāna</i> (causas do herpes zoster) [45.2-47.1]	158
• <i>Rūpa</i> (características clínicas) [47.2-66]	158
• <i>Agni visarpa</i> (herpes causado por vāta-pitta) [50.2-56.1]	159
• <i>Grañthi visarpa</i> (herpes causado por kapha-vāta) [56.2-59]	159
• <i>Kardama visarpa</i> (herpes causado por kapha-pitta) [60-64]	160

- *Sannipātaja* (herpes causado por todos os doshas) [65.1]..... 161
- *Ksataja* (herpes causado por trauma) [65.2-66] 161
- *Sādhyāsādhyatā* (prognóstico) [67] 161

CAPÍTULO XIV

KUSTHA SVITRA KRIMI NIDANAM..... 163

KUSTHA NIDĀNA (CAUSAS DA HANSENÍASE) [1-6.1]	163
<i>Kusthabheda</i> (tipos de <i>kustha</i>) [6.2-10]	164
<i>Pūrvārūpa</i> (sintomas prodrômicos) [11-13.1].....	165
<i>Rūpa</i> (características clínicas) [13.2-30].....	166
• <i>Kapāla kustha</i> [13.2-14].....	166
• <i>Udumbara kustha</i> [15-16.1]	166
• <i>Mandala, vicarcikā e rsyajihva</i> [16.2-19]	166
• <i>Carmākhyā, eka, kitibha, sidhma, alasaka e vipādikā kustha</i> [20-23].....	167
• <i>Dadru, śatāru, pundarīka, visphota, pāmā, carmadala e kākana kustha</i> [24-30]	168
<i>Sādhyāsādhyatā</i> (prognóstico) [31-36].....	169
ŠVITRA NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DA LEUCODERMIA) [37-42.1]	170
KRIMI NIDĀNA (DIAGNÓSTICO DAS PARASITÓSES).....	172
<i>Krimi bheda</i> (tipos de parasitoses) [42.2-56].....	172
• <i>Bāhya</i> (parasitas externos) [43.2-45.1].....	172
• <i>Abhyañtara</i> (parasitas internos) [45.2-46].....	173
• <i>Kaphaja krimi</i> (parasitas que se originam de <i>kapha</i>) [47-50]	173
• <i>Raktaja krimi</i> (parasitas que se originam do sangue) [51-52]	174
• <i>Purīśaja krimi</i> (parasitas que se originam das fezes) [53-56].....	174

CAPÍTULO XV

VATAVYADHI NIDANAM..... 176

VRDDHAVĀTA KARMA (AÇÕES DO VĀTA NO ESTADO AUMENTADO) [7-16.1]	177
ĀKSEPAKA (CONVULSÕES) [16.2-17.1]	179
APATAÑTRAKA (TÉTANO) [17.2-21]	179
AÑTARĀYAMA (EMPROSTÓTONO) [22-24.1].....	180
BAHIRĀYAMA (OPISTÓTONO) [24.2-26]	181
VANĀYAMA (TÉTANO) [27-28].....	181
HANUSRAMSA (TRISMO) [29-30]	182
JHVĀSTHAMBHA (PARALISIA DA LÍNGUA) [31]	182
ARDITA (PARALISIA FACIAL) [32-37.1]	182
SIRĀGRAHA (DOR NAS VEIAS DA CABEÇA) [37.2-38.1].....	183
PAKSAVADHA E SARVĀÑGAROGA (HEMIPLEGIA E PARAPLEGIA) [38.2-41]	183
DANDAKA (ENRIJECIMENTO DE TODO O CORPO) [42]	184
AVABĀHUKA (RIGIDEZ DE BRAÇOS E OMBROS) [43].....	184
VIŚVĀCĪ (PARALISIA DO BRAÇO) [44].....	184
KHAÑJA-PAÑGU (CLAUDICAÇÃO) [45]	184
KALĀYAKHAÑJA (ANDAR HESITANTE) [46].....	185
ŪRUSTHAMBHA (PARALISIA DOS MEMBROS INFERIORES) [47-51].....	185
KROSTUKA ŚIRSAKA (EDEMA DO JOELHO) [52].....	186
VĀTAKANTAKA (DOR NOS TORNOZELOS) [53].....	186
GRDHRASĪ (CIATALGIA) [54]	186
KHALLI (CIATALGIA COM CONTRATURA E DOR) [55.1].....	186
PĀDAHARSA [55.2-56.1]	186
PĀDADĀHA (QUEIMAÇÃO NA SOLA DOS PÉS) [56.2]	187

CAPÍTULO XVI

VATASONITA NIDANAM..... 188

NIDĀNA (CAUSAS DA GOTA) [1-5.1].....	188
PŪRVARŪPA (SINTOMAS PRODRÔMICOS DA GOTA) [5.2-7.1].....	189
RŪPA (CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA GOTA) [7.2-16].....	189
SĀDHYĀSĀDHYATĀ (PROGNÓSTICO) [17].....	191
ĀVARANA VĀTA NIDĀNAM (DIAGNÓSTICO DA OBSTRUÇÃO DE VĀTA) [18-58].....	191
• <i>Anya doshāvarana (obstrução de vāta por outros doshas) [31.2-33.1].....</i>	193
• <i>Dhātu āvarana (obstrução de vāta pelos tecidos) [33.2-38].....</i>	194
• <i>Annāvarana (obstrução de vāta pelo alimento) [39.1].....</i>	195
• <i>Malāvarana (obstrução de vāta por resíduos) [39.2-42.1].....</i>	195
• <i>Pittāvarana (obstrução das divisões de vāta por pitta) [42.2-45].....</i>	196
• <i>Kaphāvarana (obstrução das divisões de vāta por kapha) [46-49].....</i>	196
• <i>Anvonyāvarana (obstruções das divisões de vāta por si mesmas) [50-58].....</i>	197

CIKITSASTHANA

CAPÍTULO I

JVARA CIKITSITA 201

LAŅGHANA (O JEJUM NO TRATAMENTO DAS FEBRES) [1-3].....	201
VAMANA (TERAPIA EMÉTICA NO TRATAMENTO DA FEBRE) [4-10].....	202
USNĀMBU PĀNA (INGESTÃO DE ÁGUA MORNNA NA FEBRE POR VĀTA E KAPHA) [11-15.1].....	203
SADAŅGA PĀŅYA (ÁGUA MEDICINAL PARA BEBER) [15.2-21.1].....	204
JVARA CIKITSĀ KRAMA (ORDEM DOS PROCEDIMENTOS NAS FEBRES) [21.2-24.1].....	205
PEYĀDI KRAMA (REGIME DE DIETA LÍQUIDA) [24.2-45.1].....	206
AUSADHA YOGĀS (FÓRMULAS MEDICINAIS) [45.2-55.1].....	210
DRĀKSĀDI PHĀNTA [55.2-72.1].....	211
PATHYA ĀHARA (ALIMENTOS INDICADOS) [72.2-81.1].....	214
SARPĪHPĀNA (BEBIDA NA FORMA DE GHEE) [81.2-86.1].....	215
GHRTA ŚRESTHATA (IMPORTÂNCIA DO GHEE) [86.2-89].....	216
PIPPALYĀDI GHRTA [90-92].....	217
VIDAŅGĀDI GHRTA [93-97.1].....	218
ŚODHANA (TERAPIAS DE PURIFICAÇÃO) [97.2-105.1].....	219
KSĪRAPĀNA (INGESTÃO DE LEITE) [105.2-115].....	220
BASTI PRAYOGA (TERAPIA POR ENEMA) [116-125.1].....	222
NASYA PRAYOGA (MEDICAÇÃO NASAL) [125.2-126].....	224
DHŪMA-GANDŪSA PRAYOGA (INALAÇÃO E GARGAREJOS) [127-128].....	224
ABHYAŅGĀDI PRAYOGA (ÓLEO DE MASSAGEM, ETC.) [129-147].....	224
SANNIPĀTA JVARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA FEBRE PELOS TRÊS DOSHAS) [148-151].....	227
VISAMA JVARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS FEBRES IRREGULARES) [152-163.1].....	229
ĀPARĀJITA DHŪPA (FUMIGAÇÃO PARA TODOS OS TIPOS DE FEBRES) [163.2-165].....	231
SIRĀVYADHA (SANGRIA) [166-167].....	232
ĀGAŅTU JVARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA FEBRE CAUSADA POR AGENTES EXTERNOS) [168-173].....	232
ĀPATHYA (INSALUBRIDADES) [174-176].....	233
PATHYA (SALUBRIDADE) [177].....	234

CAPÍTULO II

RAKTAPITTA CIKITSITA 235

SĀDHYĀSĀDHYĀTĀ (PROGNÓSTICO DAS HEMORRAGIAS) [1-3.1]	235
CIKITSĀ KRAMA (PROCEDIMENTO PARA TRATAMENTO DAS HEMORRAGIAS) [3.2-9.1]	236
VIRECANA YOGA (FÓRMULAS PURGATIVAS) [9.2-11]	237
VAMANA YOGA (FÓRMULAS EMÉTICAS) [12-24]	238
VĀSĀKALPA [25-26]	240
ĀNYA KALPA (OUTRAS FÓRMULAS) [27-35.1]	241
KSĪRA PRAYOGA (FÓRMULAS À BASE DE LEITE) [35.2-41]	242
VĀSA GHRTA [42-44.1]	243
PALĀŚA GHRTA – TRĀYAMĀNA GHRTA [44.2-50]	244

CAPÍTULO III

KASA CIKITSITA..... 246

VĀTAJA KĀSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA TOSSE CAUSADA POR VĀTA) [1-25.1]	246
PITTAJA KĀSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA TOSSE CAUSADA POR PITTA) [25.2-40]	250
KAPHAKĀSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA TOSSE CAUSADA POR KAPHA) [41-58]	253
KANTAKĀRI GHRTA [59-63.1]	256
VYĀGHRĪ LEHA [63.2-67.1]	257
DHŪMAPRAYOGA (INALAÇÃO DE FUMAÇA) [67.2-72]	257
KSATAKĀSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA TOSSE POR LESÕES NO TÓRAX) [73-94.1]	258
AMRTAPRĀŚA GHRTA [94.2-101]	262
ŚVADAMSTRĀDI GHRTA [102-105]	263
MĀDHUKĀDI GHRTA [106-107]	264
DHĀTRYĀDI GHRTA [108-113]	264
KUSMĀNDA RASĀYANA [114-118.1]	265
NĀGABALĀ RASĀYANA [118.2-120.1]	266
NĀGABALĀ GHRTA [120.2-126]	266
AGASTYA (HARĪTAKĪ) RASĀYANA [127-132]	267
VASISTHA (HARĪTAKĪ) RASĀYANA [133-141.1]	268
SĀDAVA CŪRNA [141.2-151.1]	269
KSAYA KĀSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA TOSSE CAUSADA POR CONSUMPÇÃO) [151.2-158]	270
CAVIKĀDI GHRTA [159-161]	272
KĀSAMARDĀDI GHRTA [162-163]	272
VRSĀDI GHRTA [164-167.1]	272
HARĪTAKĪ LEHA [167.2-169.1]	273
MĀSĪ PRAYOGA [169.2-171]	273
PADMAKĀDI CŪRNA [172-173]	274
OUTRAS FORMULAÇÕES [174-180]	274

CAPÍTULO IV

SVASA HIDHMA CIKITSITA..... 277

SNEHA-SVEDANA (OLEAÇÃO E SUDORIFICAÇÃO PARA DISPNEIA E SOLUÇO) [1-3.1]	277
VAMANA (TERAPIA EMÉTICA PARA DISPNEIA E SOLUÇO) [3.2-6.1]	278
VIRECANA (TERAPIA PURGATIVA PARA DISPNEIA E SOLUÇO) [6.2-9]	278
DHŪMAPĀNA (INALAÇÃO DE FUMAÇA PARA DISPNEIA) [10-14.1]	279
OUTRAS TERAPIAS PARA DISPNEIA E SOLUÇO [14.2-43.1]	280
JĪVANTYĀDI CŪRNA [43.2-46]	284
NĀLVANA (GOTAS NASAIS PARA DISPNEIA E SOLUÇO) [47-52.1]	285
TEJOVATYĀDI GHRTA [52.2-55.1]	286

CAPÍTULO V

RAJAYAKSMADI CIKITSITA 288

ŚODHANA (TERAPIA DE PURIFICAÇÃO PARA TUBERCULOSE PULMONAR) [1-14.1]	288
GHRTA YOGAS (FÓRMULAS DE GHEE MEDICINAL PARA TUBERCULOSE)[14.2-21]	291
SATPALA GHRTA [22-25.1]	292
MÁMSA SARPIS [25.2-27]	293
ELĀDI GHRTA [28-34]	293
SVARASĀDA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA ROUQUIDÃO) [35-46]	294
AROČAKA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA ANOREXIA) [47-53]	297
SAMAŚARKARA CŪRNA OU ELĀDI CŪRNA [54-55.1]	298
YAVĀNYĀDI CŪRNA [55.2-58.1]	298
TĀLĪSĀDI CŪRNA [58.2-60]	299
PRASEKĀDI CIKITSĀ (TRATAMENTO DO EXCESSO DE SALIVAÇÃO, ETC.) [61-83]	299

CAPÍTULO VI

CHARDI HRDROGA TRSNA CIKITSITA 304

CHARDI CIKITSĀ (TRATAMENTO DOS VÔMITOS) [1-6]	304
• <i>Vātajā chardi cikitsā (tratamento de vômitos causados por vāta) [7-10.1]</i>	305
• <i>Pittajā chardi cikitsā (tratamento de vômitos causados por pitta) [10.2-17.1]</i>	306
• <i>Kaphajā chardi cikitsā (tratamento de vômitos por kapha) [17.2-21]</i>	307
• <i>Anyā chardi cikitsā (tratamento de vômitos causados por aversão) [22-24]</i>	308
HRDROGA CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS DOENÇAS CARDÍACAS) [25-59]	308
• <i>Vātajā hrdroga cikitsā (tratamento das cardiopatias por vāta) [25-43]</i>	308
• <i>Pittajā hrdroga cikitsā (tratamento da cardiopatia causada por pitta) [44-49.1]</i>	312
• <i>Kaphajā hrdroga cikitsā (tratamento da cardiopatia causada por kapha) [49.2-59]</i>	313
TRSNA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA SEDE) [60-84]	315
• <i>Vātajā trsna cikitsā (tratamento da sede causada por vāta) [68]</i>	316
• <i>Pittajā trsna cikitsā (tratamento da sede causada por pitta) [69-72.1]</i>	317
• <i>Kaphajā trsna cikitsā (tratamento da sede causada por kapha) [72.2-84]</i>	317

CAPÍTULO VII

MADĀTYAYADI CIKITSITA 321

MADĀTYAYA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ALCOOLISMO) [1-11]	321
VĀTAJA MADĀTYAYA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ALCOOLISMO DE VĀTA) [12-19.1]	323
PITTAJA MADĀTYAYA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ALCOOLISMO DE PITTA) [19.2-33.1]	324
KAPHAJA MADĀTYAYA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ALCOOLISMO DE KAPHA) [33.2-40.1]	326
ASTAŅGA LAVANA (FÓRMULA PARA ALCOOLISMO COM PREDOMINÂNCIA DE KAPHA) [40.2-44.1]	328
KAPITTHA PĀNAKA (XAROPE PARA TODOS OS TIPOS DE ALCOOLISMO) [44.2-47.1]	328
KSĪRA PRAYOGA [47.2-53]	329
MĀDYA PRAŚAMSĀ (A GRANDEZA, A MAGNIFICÊNCIA DO VINHO) [54-74]	330
MĀDYAPĀNA VIDHI (PROCEDIMENTOS PARA A INGESTÃO) [75-99]	333
TRATAMENTO DA INTOXICAÇÃO E DO DESMAIO POR OUTRAS CAUSAS [100-109]	338
SANNYĀSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO COMA) [110-115]	340

CAPÍTULO VIII

ARSAS CIKITSITA 342

KSĀRA-AGNIKARMA (CAUTERIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE HEMORRÓIDAS) [1-17]	342
KĀSĪSĀDI TAILA (1-3)	345

GUDAVARTI (SUPOSITÓRIOS) [19.2-21.1]	345
LEPA YOGĀH (FÓRMULAS PARA PASTAS) [21.2-27.1]	346
RAKTA MOKSANA (SANGRIA) [27.2-30.1]	347
TAKRA PRAYOGA [30.2-45.1]	347
TAKRĀRISTA [45.2-62.1]	349
VARDHAMĀNA PIPPALĪ [62.2-64.1]	352
ABHAYĀRISTA [64.2-68.1]	353
DAÑTYARISTA [68.2-69]	353
DURĀLABHĀRISTA [70-71]	354
GHRTA YOGAS [72-79.1]	354
AHĀRA (DIETA) [79.2-88.1]	355
ANUVĀSANA (TERAPIA COM ENEMA OLEOSO) [88.2-94.1]	357
RAKTĀRĀSAS CIKITSĀ (TRATAMENTO DE HEMORRÓIDAS HEMORRÁGICAS) [94.2-104.1]	358
KUTAJĀVALEHA (PRIMEIRA FÓRMULA) [104.2-108.1]	359
KUTAJĀVALEHA (SEGUNDA FÓRMULA) [108.2-125.1]	360
PICCHĀ BASTI (ENEMA VISCOSO) [125.2-140.1]	363
KALYANAKA KSĀRA [140.2-144.1]	365
PŪTIKARAÑJA ŚUKTA [144.2-144.5]	366
PŪTIKARAÑJA CUKRA [145-148]	366
PILUPHALA CUKRA [149-150]	367
DASAMULADI GUDA [151-152]	367
CITRĀKADI AVALEHA [153-155]	368
SŪRANAKAÑDA YOGA [156-164]	368

CAPÍTULO IX

ATISARA CIKITSITA..... 371

INTRODUÇÃO AO TRATAMENTO DAS DIARRÉIAS [1-2.1]	371
ĀMĀTĪSĀRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DIARRÉIA CAUSADA POR DOSHAS NÃO COZIDOS) [2.2-16.1]	371
PAKVĀTĪSĀRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DIARRÉIA NÃO ASSOCIADA COM ĀMA) [16.2-24]	374
PRAVĀHIKĀ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DISENTERIA) [25]	375
APARĀJITA KHALA [26-47]	375
VARCAKSAYA (DOENÇAS CAUSADAS PELA DEPLEÇÃO DE FEZES) [29-35.1]	376
TRATAMENTO DA OBSTRUÇÃO DE VĀTA (FLATOS) E VARCA (FEZES) [35.2-47.2]	377
GUDASBHRAŚĀ CIKITSĀ (TRATAMENTO DO PROLAPSO RETAL) [48-53.1]	379
UÑDURU (MŪSAKA) TAILA (ÓLEO MEDICINAL PARA PROLAPSO RETAL) [53.2-54]	380
PITTĀTĪSĀRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DIARRÉIA CAUSADA POR PITTA) [55-72.1]	380
PICCHĀ BASTI (ENEMA VISCOSO PARA DIARRÉIA) [72.2-77]	383
PUTAPĀKA RASA YOGA [78-81]	384
RAKTĀTĪSĀRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DIARRÉIA HEMORRÁGICA) [82-102]	385
KAPHĀTĪSĀRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DIARRÉIA CAUSADA POR KAPHA) [103-110.1]	388
KAPITTHĀSTAKA CŪRNA [110.2-113.1]	389
DĀDIMĀSTAKA CŪRNA [113.2-124]	390

CAPÍTULO X

GRAHANIDOSHA CIKITSITA..... 393

GRAHANĪDOSHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS DUODENOPATIAS) [1-15]	393
TĀLĪSAPATRĀDI CŪRNA [16-26]	396
PAÑCAMŪLĀDI GHRTA [27-32.1]	397
PITTAJA GRAHANĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DUODENOPATIA POR PITTA) [32.2-33]	398
PATOLĀDI CŪRNA [34-37.1]	399
BHŪNIMBĀDI CŪRNA [37.2-39.1]	399
NĀGARĀDI CŪRNA [39.2-41.1]	399
CANDANĀDI GHRTA [41.2-44]	400

KAPHAJA GRAHANĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DUODENOPATIA POR KAPHA) [45-46]	400
MADHŪKA PUSPĀSAVA [47-56.1]	401
KSĀRA YOGAS [56.2-80]	402
ATYAGNI (HIPERATIVIDADE DO FOGO DIGESTIVO) [81-93]	407

CAPÍTULO XI

MUTRAGHATA CIKITSITA 410

VĀTAJA MŪTRAKRCCHRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DISÚRIA CAUSADA POR VĀTA) [1-5.1]	410
PITTAJA MŪTRAKRCCHRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DISÚRIA CAUSADA POR PITTA) [5.2-8]	411
KAPHAJA MŪTRAKRCCHRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DISÚRIA POR KAPHA) [9-15.1]	412
SANNIPĀTAJA MŪTRAKRCCHRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA DISÚRIA POR TODOS OS DOSHAS) [15.2-16.1]	413
AŚMARĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DE CÁLCULOS RENAI) [16.2-17]	413
VĀTAJA AŚMARĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA CALCULOSE CAUSADA POR VĀTA) [18-21]	413
PITTAJA AŚMARĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA CALCULOSE POR PITTA) [22-24]	414
KAPHAJA AŚMARĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA CALCULOSE POR KAPHA) [25-27.1]	414
MŪTRAŚARKARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA AREIA RENAL) [27.2-34.1]	415
MŪTRĀGHĀTĀDI CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS URINÁRIAS) [34.2-41]	416
ŚUKRAŚMARĪ CIKITSĀ (TRATAMENTO DE CÁLCULOS SEMINAIS) [41.2-43.1]	417
AŚMARĪ ŚĀSTRA CIKITSĀ (TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CÁLCULOS RENAI) [43.2-63]	418

CAPÍTULO XII

PRAMEHA CIKITSITA 422

ŚODHANA (TERAPIAS DE PURIFICAÇÃO PARA DIABETES) [1-3]	422
ŚAMANA (TERAPIA PALIATIVA PARA ALIVIAR OS DOSHAS) [4-19.1]	423
DHĀNVAŅTARA GHRTA [19.2-24]	425
RODHRĀSAVA [25-28]	426
AYASKRTI [29-33]	427
ŚILĀJATU RASĀYANA [34-38.1]	428
PRAMEHA PIDAKĀ CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DIABÉTICAS) [38.2-44]	428

CAPÍTULO XIII

VIDRADHI-VRDDHI CIKITSITA 431

VIDRADHI CIKITSITA (TRATAMENTO DO ABSCESSO) [1]	431
VĀTAJA VIDRADHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ABSCESSO CAUSADO POR VĀTA) [2-3]	431
PITTAJA VIDRADHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ABSCESSO CAUSADO POR PITTA) [4-5]	432
KAPHAJA VIDRADHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ABSCESSO CAUSADO POR KAPHA) [6-7]	432
ABHYANTARA VIDRADHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ABSCESSO INTERNO IMATURO) [8-10]	433
TRĀYAŅTYĀDI QUĀTHA [11-13.1]	433
TRĀYĀMĀNĀDI GHRTA [13.2-15]	434
DRĀKSĀDI GHRTA [16-27]	434
STANA VIDRADHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DO ABSCESSO DA MAMA) [28-29.1]	436
VRDDHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DA HIPERTROFIA ESCROTAL) [29.2-35.1]	437
• <i>Vātaja vrddhi cikitsā (tratamento da hipertrofia escrotal causada por vāta) [29.2-31]</i>	<i>437</i>
• <i>Pittaja-raktaja vrddhi cikitsā (tratamento da aumento escrotal por pitta e sangue) [32] ..</i>	<i>437</i>
• <i>Kaphaja vrddhi cikitsā (tratamento da hipertrofia escrotal por kapha) [33-35.1]</i>	<i>438</i>
• <i>Medoja vrddhi cikitsā (hipertrofia escrotal por acúmulo de gordura) [35.2-38]</i>	<i>438</i>
• <i>Mūtraja vrddhi cikitsā (tratamento do aumento por acúmulo de líquidos) [39-40.1]</i>	<i>439</i>
AŅTRAJA VRDDHI CIKITSĀ (TRATAMENTO DA HÉRNIA ESCROTAL) [40.2]	439
SUKUMĀRA GHRTA [41-47]	439
AGNIKARMA (CAUTERIZAÇÃO TÉRMICA) [48-51]	440

CAPÍTULO XIV

GULMA CIKITSITA 442

VĀTAJA GULMA CIKITSĀ (TRATAMENTO DOS TUMORES ABDOMINAIS POR VĀTA) [1-10].....	442
HAPUSĀDI GHRTA [11-13.1].....	444
DĀDHĪKA GHRTA [13.2-22.1].....	444
LAŚUNĀDI GHRTA [22.2-31.1].....	445
HĪŅGVĀDI CŪRNA [31.2-33].....	447
VAIŚVĀNARA CŪRNA [34].....	447
HĪŅGVĀSTAKA CŪRNA [35].....	448
ŚĀRDŪLA CŪRNA [36].....	448
NĀRĀCA CŪRNA [37].....	448
PŪTIKĀDI YOGA [38].....	448
HĪŅGUTRIGUNA TAILA [39-45.1].....	449
LAŚUNA KSĪRA [45.2-54].....	450
NĪLINĪ GHRTA [55-60].....	452
PITTA GULMA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO TUMOR ABDOMINAL CAUSADO POR PITTA) [61-75].....	453
KAPHĀJA GULMA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO TUMOR ABDOMINAL POR KAPHA) [76-79].....	455
BHALLĀTAKA GHRTA [80-84].....	456
ŚĀSTRA CIKITSĀ (TRATAMENTO CIRÚRGICO) [85-89.1].....	457
MĪŚRAKA SNEHA [89.2-92.1].....	458
DAŅTIHARĪTAKĪ AVALEHA [92.2-100.1].....	458
KSĀRĀGNI KARMA (CAUTERIZAÇÃO) [100.2-102].....	460
KSARAGADA [103-109.1].....	460
PATHYĀ ANNA-PĀNA (ALIMENTOS E BEBIDAS INDICADOS) [109.2-113].....	461
AGNI KARMA CIKITSĀ (CAUTERIZAÇÃO TÉRMICA) [114-119.1].....	462
RAKTA GULMA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO TUMOR ABDOMINAL CAUSADO PELO SANGUE) [119.2-129].....	463

CAPÍTULO XV

UDARA CIKITSITA 466

UDARA SAMANYA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO AUMENTO DO VOLUME ABDOMINAL) [1-13].....	466
NARAYANA CŪRNA [14-53.1].....	468
VĀTAJA UDARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO AUMENTO DO ABDOME POR VĀTA) [53.2-59.1].....	475
PITTAJA UDARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO AUMENTO DO ABDOME POR PITTA) [59.2-65].....	476
KAPHĀJA UDARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DE UDARA CAUSADO POR KAPHA) [66-75].....	477
SANNIPĀTAJA UDARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DE UDARA CAUSADO POR TODOS OS DOSHAS) [76-84].....	479
PLĪHODARA CIKITSĀ (ESPLENOMEGALIA) [85-92].....	481
ROHĪTAKA GHRTA [93-98].....	482
BADDHODARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA OBSTRUÇÃO INTESTINAL) [99-100].....	483
CHIDRODARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA PERFURAÇÃO INTESTINAL) [101].....	484
UDAKODARA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA ASCITE) [102-106].....	484
ŚĀSTRA CIKITSĀ (PROCEDIMENTO CIRÚRGICO) [107-131].....	485

CAPÍTULO XVI

PANDUROGA CIKITSITA 490

PAŅDUROGA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA ANEMIA) [1].....	490
DĀDIMĀDI GHRTA [2-15.1].....	490
MĀNDŪRA VATAKA [15.2-39].....	493
KĀMALĀ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA ICTERÍCIA) [40-44].....	496
RUDDHAPATHA KĀMALĀ (ICTERÍCIA OBSTRUTIVA) [45].....	497
ŚĀKHĀŚRAYA KĀMALĀ (HEPATITE, ICTERÍCIA HEMORRÁGICA) [46-52.1].....	498
KUMBHA KĀMALĀ CIKITSĀ (TRATAMENTO DA ICTERÍCIA EM ESTADO AVANÇADO) [52.2-53.1].....	499

HALĪMAKA CIKITSĀ [53.2-57]	499
CAPÍTULO XVII	
SVAYATHU CIKITSITA.....	501
SARVAŅGA ŚOPHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO EDEMA GENERALIZADO) [1-25.1]	501
EKĀŅGA ŚOPHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO EDEMA LOCALIZADO) [25.2-27]	505
VĀTAJA ŚOPHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO EDEMA NÃO INFLAMATÓRIO CAUSADO POR VĀTA) [28-30.1]	505
PITTAJA ŚOPHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO EDEMA CAUSADO POR PITTA) [30.2-33.1]	506
KAPHAJA ŚOPHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO EDEMA CAUSADO POR KAPHA) [33.2-42]	507
CAPÍTULO XVIII	
VISARPA CIKITSITA.....	510
TRATAMENTO DE VISARPA (HERPES E OUTRAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS) [1-20].....	510
AGNI VISARPA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO HERPES CAUSADO POR VĀTA-PITTA) [21-22].....	514
GRANTHI VISARPA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO HERPES CAUSADO POR KAPHA-VĀTA)[23-38].....	514
CAPÍTULO XIX	
KUSTHA CIKITSITA.....	518
TRATAMENTO DE KUSTHA (HANSENÍASE E OUTRAS DOENÇAS DE PELE) [1-2.1]	518
TIKTAKA GHRTA [2.2-7].....	519
MAHĀTIKTAKA GHRTA [8-17]	519
VAJRAKA GHRTA [18]	521
MAHAVAJRAKA GHRTA [19-30].....	521
MĀNIBHADRA GUDA [31-32].....	524
BHŪNIMBĀDI CŪRNA [33-42].....	524
SAPTASAMA GUTIKĀ [43-53].....	526
BĀHYA CIKITSĀ (TRATAMENTO EXTERNO PARA HANSENÍASE) [54-78]	528
VAJRAKA TAILA [79-80].....	532
MAHĀVAJRA TAILA [81-98].....	533
CAPÍTULO XX	
SVITRA KRMI CIKITSITA.....	537
ŚVITRA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA LEUCODERMIA) [1-19].....	537
KRMI CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS PARASITÓSES INTESTINAIS) [19-35].....	541
CAPÍTULO XXI	
VATA VYADHI CIKITSITA.....	545
TRATAMENTO DAS DOENÇAS CAUSADAS POR VĀTA [1-14].....	545
ĀŚAYAGATA VĀTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO VĀTA AUMENTADO NAS VÍSCERAS) [14-17].....	548
DHĀTUGATA VĀTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO VĀTA AUMENTADO NOS TECIDOS) [18-24.1]	549
APATĀNAKA CIKITSĀ (TRATAMENTO DAS CONVULSÕES) [24.2-31]	550
TILVAKĀDI GHRTA [32-40].....	551
HANUSRAMSA CIKITSĀ (TRATAMENTO DO TRISMO) [41-42.1]	553
JHVĀ STAMBHA CIKITSĀ (PARALISIA DA LÍNGUA) [42.2]	553
ĀRDITA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL) [43].....	554
PAKSĀGHĀTA AVABĀHU CIKITSĀ (TRATAMENTO DA HEMIPLEGIA)[44].....	554
ŪRUSTHAMBHA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA RIGIDEZ DAS PERNAS)[45-57].....	554
PAŅCATIKTA GUGGULU GHRTA [58-64]	556
PRASĀRINĪ TAILA [65-66].....	558

SAHACARĀDI TAILA – PRIMEIRA FÓRMULA [67-69]	558
SAHACARĀDI TAILA – SEGUNDA FÓRMULA [70-73.1]	559
BALĀ TAILA [73.2-83].....	559

CAPÍTULO XXII

VATASONITA (VATARAKTA) CIKITSITA..... 562

VĀTARAKTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA GOTTA) [1-5.1]	562
VĀTAJA VĀTARAKTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA GOTTA CAUSADA POR VĀTA) [5.2-9]	563
PITTAJA VĀTARAKTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA GOTTA CAUSADA POR PITTA) [10-14.1]	564
KAPHAJA VĀTARAKTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DA GOTTA CAUSADA POR KAPHA) [14.2-21].....	565
PINDA TAILA [22-40].....	566
MADHUYASTYĀDI TAILA [41-44].....	570
SAHASRAPĀKA BALĀ TAILA [45-48]	570
ĀVARANA VĀTA CIKITSĀ (TRATAMENTO MAIS INDICADO) [49-53.1]	571
PITTĀVRTA VĀTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DE VĀTA OBSTRUÍDO POR PITTA) [53.2-56].....	572
KAPHĀVRTA VĀTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DE VĀTA OBSTRUÍDO POR KAPHA) [57-58].....	573
DHĀTU ĀVRTA VĀTA CIKITSĀ (TRATAMENTO DE VĀTA OBSTRUÍDO PELOS TECIDOS) [59-74].....	573

KALPA-SIDDHISTHANA

CAPÍTULO I

VAMANA KALPA..... 578

MADANA KALPA (FÓRMULAS EMÉTICAS COMPOSTAS DE MADANA PHALA) [1-19.1]	578
JĪMŪTA KALPA (FÓRMULAS EMÉTICAS COMPOSTAS DE JĪMŪTA) [19.2-26]	582
IKSVĀKU KALPA (FÓRMULAS EMÉTICAS COMPOSTAS DE IKSVĀKU) [27-34]	583
DHĀMĀRGAVA KALPA (FÓRMULAS EMÉTICAS COMPOSTAS DE DHĀMĀRGAVA) [35-40].....	585
KSVEDA KALPA (FÓRMULAS EMÉTICAS COMPOSTAS DE KSVEDA) [41-43].....	586
KUTAJA KALPA (FÓRMULAS DE KUTAJA) [44-47].....	586

CAPÍTULO II

VIRECANA KALPA 588

TRIVRT-ŚYĀMĀ KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS DE TRIVRT E ŚYĀMĀ) [1-16].....	588
• <i>Kalyānaka guda</i> [17-21.1].....	591
• <i>Avipattikara yoga</i> [21.2-30.1]	592
RĀJAVRKA KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS DE RĀJAVRKA) [30.2-37].....	593
TILVAKA KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS DE TILVAKA) [38-41]	595
SUDHĀ KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS DE SUDHĀ) [42-48].....	595
ŚAÑKHINĪ-SAPTALĀ KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS DE ŚAÑKHINĪ E SAPTALĀ) [49-51.2]	597
DAÑTĪ-DRAVAÑTĪ KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS DE DANTĪ E DRAVANTĪ) [51.3-57]	597
HARĪTAKĪ KALPA (FÓRMULAS PURGATIVAS COMPOSTAS COM HARĪTAKĪ) [58-62].....	599

CAPÍTULO III

VAMANA VIRECANA VYAPAT SIDDHI..... 601

VAMANA AYOGA (COMPLICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DA TERAPIA EMÉTICA) [1-2]	601
VIRECANA AYOGA (COMPLICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DA TERAPIA PURGATIVA) [3-10]	602
MĪTHYĀ YOGA (SINAIS E SINTOMAS DA TERAPIA INADEQUADA) [11-20.1]	603
VAMANA ATIYOGA (ADMINISTRAÇÃO EXCESSIVA DE TERAPIA EMÉTICA) [20.2-34].....	605
VIRECANA ATIYOGA (ADMINISTRAÇÃO EXCESSIVA DE TERAPIA PURGATIVA) [35-39]	607

CAPÍTULO IV

BASTI KALPA..... 610

NIRŪHA BASTI KALPA (FÓRMULAS DE ENEMA POR DECOCCÃO) [1-26.1]	610
• <i>Vātahara basti kalpa (fórmulas para doenças causadas por vāta) [1-10]</i>	610
• <i>Pittahara basti kalpa (fórmulas para doenças causadas por pitta) [11-16]</i>	612
• <i>Kaphahara basti kalpa (fórmulas para doenças de kapha) [17-19.1]</i>	613
• <i>Mrdu basti kalpa (fórmulas com potência leve) [19.2-26.1]</i>	613
SIDDHA BASTI KALPA (FÓRMULAS DE VALOR COMPROVADO) [26.2-53.1].....	615
• <i>Mādhutailaka basti [27.2-29.1]</i>	615
• <i>Yāpana basti [29.2-31.1]</i>	615
• <i>Yuktaratha basti [31.2-33.1]</i>	616
• <i>Siddha basti [33.2-53.1]</i>	616
ANUVĀSANA (SNEHA) BASTI KALPA (FÓRMULAS PARA ENEMA OLEOSO) [53.2-73].....	619
• <i>Vātahara basti kalpa (fórmulas para doenças de vāta) [54.2-59.1]</i>	620
• <i>Vātapittahara kalpa (fórmulas para doenças vāta-pitta) [59.2-62.1]</i>	620
• <i>Kaphahara basti kalpa (fórmulas para doenças de kapha) [62.2-73]</i>	621

CAPÍTULO V

BASTI VYAPAT SIDDHI 624

NIRŪHA BASTI VYĀPAT (COMPLICAÇÕES NOS ENEMAS POR DECOCCÃO) [1-21.1]	624
ATIYOGA (ADMINISTRAÇÃO EXCESSIVA DA TERAPIA) [21.2-28.1].....	627
SNEHA BASTI VYĀPAT (COMPLICAÇÕES DO ENEMA OLEOSO) [28.2-50].....	629
PAŚCĀT KARMA (PROCEDIMENTOS PÓS-TERAPIA) [51-54].....	634

CAPÍTULO VI

DRAVYA KALPA 635

PRAŚASTHA AUSADHA (DROGAS MAIS INDICADAS PARA USO MÉDICO) [1-7]	635
PAÑCA KASĀYA [8-11.1]	636
AUSADHA MĀTRA (POSOLOGIA) [11.2-17.1].....	637
SNEHA PĀKA LAKSANA (MÉTODOS PARA COZINHAR GORDURAS) [17.2-19.1].....	638
TRIVIDHAPĀKA (TRÊS ESTÁGIOS DE COZIMENTO DAS FÓRMULAS) [19.2-25.1]	639
MĀNA PARIBHĀSĀ (PESOS E MEDIDAS) [25.2-29].....	641

APÊNDICE..... 643

PREFÁCIO

Este volume compreende as seções *Nidāna*, *Cikitsā* e *Kalpa-siddhi* – terceira, quarta e quinta seções do *Astāṅga hrdaya* de Vāgbhata. Como de costume, estão sendo fornecidos o texto original e sua provável tradução.

Estas três seções lidam principalmente com um ramo do Ayurveda, ou seja, o *Kaya cikitsā* (Medicina Interna). Os sete ramos restantes serão mencionados na sexta e última seção, o *Uttarasthāna*, no próximo volume. Uma lista abrangente das doenças, das drogas, etc. será adicionada ao Apêndice de todos os três volumes.

Dedico este volume ao meu outro preceptor, *Pandit* N. L. Bhattacharya, aquele que me demonstrou sua afeição e que enriqueceu a literatura do Ayurveda na língua *Kannada*; portanto, serão escritas aqui algumas poucas palavras sobre sua vida e seu trabalho.

Pandit Bhattacharya (1883-1961) serviu como professor no Government Ayurveda College, em Mysore (1928 a 1953). Com extenso conhecimento do Sânscrito e do Ayurveda, ele foi capaz de explicar muitos pontos controversos nas doutrinas comprovando-as com referências textuais. Possuía um conhecimento especial de quase todas as ervas e drogas disponíveis nas florestas e aquelas utilizadas pelos médicos ayurvédicos e, portanto, era consultado como um *expert* por aqueles que estudavam o Ayurveda, por botânicos, oficiais do departamento florestal e muitos outros. Ele foi o principal responsável pela instalação de um jardim de ervas anexado ao Ayurveda College. Além da cadeira de *Dravyaguna vijñana*, ele ensinava muitas matérias do Ayurveda e suas aulas se tornaram livros-texto. Desta forma, foram publicados os livros *Agada tantra*, o *Sūtrasthāna* do *Astāṅga hrdaya* (em 1956), o *Prasūti tantra-strīroga* e *Kaumārabhṛtya* (1957), os demais *sthānas* do *Astāṅga hrdaya* e a primeira parte do *Suśruta samhita* (1959). Apesar da idade avançada, ele foi capaz de completar a tradução da segunda parte do *Suśruta samhita* e todo o *Charaka samhita*. Mas não viveu para vê-los impressos, pois todos foram publicados posteriormente. Os estudantes do Ayurveda têm um débito de gratidão para com este professor ideal.

Transmito meus sinceros agradecimentos ao meu amigo Prof. Jyotirmitra pela contínua ajuda na impressão. Também agradeço minha filha K. S. Revathi, B. A. por sua impecável digitação dos manuscritos.

K. R. Srikantha Murthy
Mysore, Índia

ASTAÑGA
HRDAYAM

NIDANASTHANA

(Seção sobre o Diagnóstico das Doenças)

CAPÍTULO I

प्रथमोऽध्यायः ।

SARVAROGA NIDANAM (O diagnóstico das doenças em geral)

अथातः सर्वरोगनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo “*Sarvaroga nidāna* (Formas de diagnosticar as doenças)”. Assim disseram Ātreya e outros grandes sábios.

Roga paryāyāh (os sinônimos do termo “doença”) [1]

रोगः पाप्मा ज्वरो व्याधिर्विकारो दुःखमामयः ।
यक्ष्मातङ्कगदावाधाः शब्दाः पर्यायवाचिनः ॥ १ ॥

Roga, pāpmā, jvara, vyādhi, vikāra, duhkha, āmaya, yaksmā, ātañka, gada e ābādhā – estes termos são sinônimos. [1]

Cada um destes termos indica um determinado aspecto da doença. A doença é denominada *roga*, porque ela dá origem à dor; é *pāpmā*, porque tem origem em ações não virtuosas; é *jvara*, porque causa tormento; é *vyādhi*, porque está presente em diferentes tipos de anormalidades; é *duhkha*, pois causa vários tipos de infelicidade; é *āmaya*, porque é causada por *āma* (metabólitos não digeridos e inadequadamente processados); é *yaksmā*, pois consiste de uma combinação de doenças (complexidade de sintomas, síndrome); é *ātañka*, pois torna a vida miserável; é *gada*, porque é produzida por múltiplas causas; é *ābādhā*, pois produz constante desconforto (para o

corpo, a mente e para os órgãos dos sentidos). Além disso, o termo *dosha* também é utilizado como um sinônimo indicativo de doença.

Nidāna pañcaka [2]

निदानं पूर्वरूपाणि रूपाण्युपशयस्तथा ।
सम्प्राप्तिश्चेति विज्ञानं रोगाणां पञ्चधा स्मृतम् ॥ २ ॥

Os cinco meios de diagnóstico são: *Nidāna* (causa), *Pūrvarūpa* (sintomas prodrômicos), *Rūpa* (sinais e sintomas característicos das doenças), *Upaśaya* (teste terapêutico) e *Samprāpti* (forma de manifestação da doença). Estes são os cinco meios para se obter o completo conhecimento (diagnóstico) da doença. [2]

O conhecimento de todos os cinco não é essencial para o diagnóstico de todas as doenças. Muitas delas podem ser diagnosticadas através do conhecimento de um ou dois, mas algumas vezes todos os cinco meios são necessários.

Nidāna [3]

निमित्तहेत्वायतनप्रत्ययोत्थानकारणैः ।
निदानमाहुः पर्यायैः

Nidāna (a causa) é indicada por sinônimos como *nimitta*, *hetu*, *āyatana*, *pratyaya*, *utthāna* e *kāraṇa*. [3]

Outros sinônimos, raramente utilizados, são *mūla*, *mukha*, *prakṛti*, *āyatana* e *yoni*. O termo *nidāna* tem dois significados:

1. Aquilo que fornece a informação definitiva. Neste sentido ele é aplicado ao diagnóstico das doenças e também para a seção do texto que fornece a informação definitiva sobre as doenças (*Nidānasthāna*).
2. A "causa" de alguma coisa. No contexto das doenças, refere-se à causa das doenças. Este segundo uso é o mais comum.

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [4]

प्राग्रूपं येन लक्ष्यते ॥ ३ ॥
उत्पित्सुरामयो दोषविशेषेणानधिष्ठितः ।
लिङ्गमव्यक्तमल्पत्वाद्वाधीनां तद्यथायथम् ॥ ४ ॥

Prāgrūpa (ou *pūrvarūpa*) é o termo referente àqueles (sinais e sintomas) que aparecem antes do início da doença, não atribuíveis a nenhum *dosha* específico por causa de sua deficiente manifestação e por sua natureza fraca; eles são enumerados (posteriormente) da forma como se manifestam em cada doença. [4]

Pūrva rūpa é de dois tipos.

1. *Sāmānya* e
2. *Viśista*.

O primeiro compreende os sintomas produzidos por um ou mais *doshas* desequilibrados, que geralmente desaparecem quando a doença realmente se manifesta e que podem ser comuns a muitas doenças.

O segundo compreende os sinais e sintomas do início da doença em si, surgindo de forma leve e continuando a se manifestar nos estágios posteriores da doença. Os textos antigos descrevem apenas o primeiro tipo como sendo o *pūrvarūpa* de algumas doenças, uma vez que é difícil para o médico reconhecê-los e atribuí-los às doenças específicas. O segundo tipo pode ser mencionado ou não, pois é fácil para o médico reconhecer os aspectos característicos das doenças. Em algumas doenças, o *pūrvarūpa* não é completamente descrito, mas deve ficar claro que, nestas doenças, os aspectos específicos da doença propriamente dita são considerados como "*pūrvarūpa*".

Rūpa (aspectos clínicos ou sinais e sintomas característicos) [5]

तदेव व्यक्तां यातं रूपमित्यभिधीयते ।

संस्थानं व्यञ्जनं लिङ्गं लक्षणं चिह्नमाकृतिः ॥ ५ ॥

Apenas aqueles (sintomas) que estiverem claramente manifestados virão a ser conhecidos como *Rūpa* (sinais e sintomas característicos das doenças); são também denominados *samsthāna*, *vyañjana*, *liṅga*, *laksana*, *cinha* e *ākṛti*. [5]

Upasāya (testes terapêuticos) [6-7]

हेतुव्याधिविपर्यस्तविपर्यस्तार्थकारिणाम् ।

औषधान्नविहारणामुपयोगं सुखावहम् ॥ ६ ॥

विद्यादुपशयं व्याधेः स हि सात्म्यमिति स्मृतः ।

विपरीतोऽनुपशयो व्याध्यसात्म्याभिसंज्ञितः ॥ ७ ॥

A administração de medicamentos, a prescrição de alimentos ou de atividades que sejam *viparīta* (opostas) à causa, à doença ou a ambas, ou que apesar de não serem realmente opostas (apesar de possuírem natureza idêntica) mesmo assim

produzem o efeito oposto (*viparītārthakāri*), ou seja promovem o alívio ao paciente, são conhecidos como *Upaśaya*. É também denominado *sātmya* (saudável para a doença e para o paciente). O oposto de *upaśaya* é *anupaśaya* e *asātmya* (insalubre) à doença. [6-7]

Os testes terapêuticos tornam-se necessários apenas quando o médico é incapaz de chegar a uma conclusão acerca do diagnóstico através de outros meios. A seguir está um exemplo fornecido pelos antigos comentaristas.

Um paciente vem ao médico queixando-se de rigidez (perda da mobilidade) de sua coxa. Este é um sintoma de duas doenças, a saber:

1. *paksāghāta*: paralisia dos membros inferiores ou hemiplegia, uma doença causada pelo aumento de *vāta*; ou
2. *ūrusthambha*: uma doença causada pelo aumento de *kapha* e *medas* (gordura).

Mesmo após outros métodos de exame, o médico é incapaz de determinar a doença. Portanto, ele prescreve a unção da coxa com óleo. Se este tratamento proporcionar alívio ao paciente (*upaśaya*), a doença é determinada como *paksāghāta*, porque *vāta* foi aliviado pelo óleo. Se, por outro lado, este tratamento aumentar o desconforto (*anupaśaya*), então o diagnóstico será *ūrusthambha*, porque o óleo produziu maior aumento de *kapha*. Desta forma, o procedimento ajudou a esclarecer a dúvida existente no diagnóstico. Os leitores encontrarão detalhes de diferentes tipos de *upaśaya* nos comentários sobre os textos *Mādhava nidāna*, *Charaka samhita*, etc.

Samprāpti (patogênese) [8-12.1]

यथादुष्टेन दोषेण यथा चानुविसर्पता ।
निर्वृत्तिरामयस्यासौ सम्प्राप्तिर्जातिरागतिः ॥ ८ ॥

O início (a evolução, o processo de manifestação) da doença provocado pelos *doshas* desequilibrados (aumentados) que estão constantemente circulando é conhecido como *Samprāpti*; também conhecido como *jāti* e *āgati*. [8]

सङ्ख्याविकल्पप्राधान्यबलकालविशेषतः ।
सा भिद्यते, यथाऽत्रैव वक्ष्यन्तेऽष्टौ ज्वरा इति ॥ ९ ॥
दोषाणां समवेतानां विकल्पोऽशांशकल्पना ।
स्वातन्त्र्यपारतन्त्रयाभ्यां व्याधेःप्राधान्यमादिशेत् ॥१०॥
हेत्वादिकात्स्न्यावयवैर्बलाबलविशेषणम् ।
नक्तंदिनर्तुभुक्तांशैर्व्याधिकालो यथामलम् ॥ ११ ॥

Samprāpti ou patogênese é de cinco tipos: *Sankhyā*, *vikalpa*, *Prādhānya*, *Bala* e *Kala*. Na enumeração das variedades (tipos) de cada doença, quando dizemos que *jvara* (febre) é de oito tipos (assim como com qualquer outra doença), estamos nos referindo ao *Sankhyā Samprāpti*. Para indicarmos os diferentes aspectos dos *doshas* envolvidos (seu tipo, quantidade, qualidades e funções), estamos nos referindo ao *vikalpa Samprāpti*. O fato da patogênese de uma doença ser independente (primária) ou dependente (secundária) refere-se ao *Prādhānya Samprāpti*. Quando nos referimos ao fato da doença ser forte (grave) ou fraca (leve), baseando-nos na natureza da causa, etc. (quanto aos sinais, sintomas, órgãos envolvidos, natureza das anormalidades, saúde geral, idade, sexo e muitos outros aspectos), estamos nos referindo ao *Bala Samprāpti*. *Kāla Samprāpti* refere-se ao horário do dia e da noite, à estação do ano e à digestão dos alimentos durante os quais a doença e o *dosha* apresentam-se fortes (predominantes). [9-11]

इति प्रोक्तो निदानार्थः तं व्यासेनोपदेक्ष्यति ।

Foi apresentada aqui uma breve descrição do *Nidana*, (etc.); os mesmos serão descritos em detalhes posteriormente. [12.1]

Sarvaroga kārana (causas de todas as doenças/etiologia) [12.2-13]

सर्वेषामेव रोगाणां निदानं कुपिता मलाः ॥ १२ ॥
तत्प्रकोपस्य तु प्रोक्तं विविधाहितसेवनम् ।

As causas, no caso de todas as doenças, são os *malas* (*doshas*) alterados (aumentados); as causas para sua alteração (para o aumento dos *doshas*) são a indulgência em diferentes tipos de insalubridade (alimentos, atividades, etc.) [12.2-13.1]

अहितं त्रिविधो योगस्त्रयाणां प्रागुदाहृतः ॥ १३ ॥

As insalubridades são os três tipos de *yoga* (três tipos de associação ou contato) dos três (fatores) descritos anteriormente (Capítulo XII do *Sūtrasthāna*). [13.2]

Os três *doshas* (*vāta*, *pitta* e *kapha*) apresentam três estados com relação ao *pramāna* (quantidade), *guna* (qualidade) e *karma* (função) de cada um, a saber:

1. *Sthāna* ou *sama* ou *prākṛta*: estado normal;
2. *Vṛddhi* ou *prakopa*: estado aumentado, acima do normal; e
3. *Ksaya*: estado reduzido ou abaixo do normal.

Os dois últimos são denominados *visama* ou *vikṛta/dusta* ou anormais. Os *doshas* em seu estado normal mantêm o corpo em boa saúde. Esta normalidade é muito instável, pois os *doshas* sofrem aumento ou redução em função da alimentação, da atividade, da estação, etc. Dentre estas duas anormalidades, *vṛddhi*, o estado aumentado, é mais poderoso. Os *doshas* que se tornaram anormais (especialmente aqueles que passaram para o estado aumentado) produzem alterações anormais nos *dhātus* (tecidos) e dão origem às doenças. Esta é a razão para a afirmação acima de que os *doshas* são as causas de todas as doenças.

As causas das anormalidades dos *doshas* são os três fatores, a saber, *kāla* (estação), *artha* (objetos dos cinco órgãos sensoriais, a luz, o som, o odor, o sabor e o tato) e *karma* (atividades do corpo, da mente e da fala) em seus três tipos de estados anormais (*visama yoga*), ou seja, *atiyoga* (o contato excessivo), *ayoga* (contato deficiente, inadequado ou mesmo a ausência de contato) e *mithyā yoga* (contato inadequado, condição perversa, etc.) Três termos técnicos também são utilizados para denotar estas três causas:

1. *Asātmeyēndriyārtha samyoga* – contato inadequado, excessivo, deficiente e perverso dos órgãos dos sentidos com seus respectivos objetos.
2. *Prajñāparādha* – transgressão ou violação da conduta normal relacionada com todas as atividades do corpo, da mente e da fala; em outras palavras, utilizá-los de maneira excessiva, deficiente ou alterada (pervertida).
3. *Parināma* – efeito da estação, a condição climática normal da estação torna-se excessiva, deficiente ou alterada.

Em resumo, todas estas causas são denominadas *Ahitāhāra vihāra*, *Mithyāhāra vihāra* ou *Asātmayāhāra vihāra* (alimentos e atividades insalubres, inadequadas ou não habituais).

Vātavṛddhi kāraṇa (causas de aumento de vāta) [14-15]

क्रियातियोगभीशोकचिन्ताव्यायाममैथुनैः ।
श्रीष्माहोरात्रिभुक्तान्ते प्रकुप्यति समीरणः ॥ १५ ॥

तिकोषणकषयाल्परूक्षप्रमितभोजनैः ।
धारणोदीरणनिशाजागरात्युच्चभाषणैः ॥ १४ ॥

Vāta torna-se alterado (aumentado) em função do consumo de alimentos que possuem sabores amargo, salgado e adstringente, de alimentos em pequenas quantidades e secos (sem umidade, sem oleosidade), pela ingestão de alimentos muito além do horário habitual, pela supressão e pelo início prematuro das necessidades (de urinar, defecar, eliminar flatos, etc.), por permanecer acordado até altas horas da noite; torna-se aumentado na pessoa que fala alto por muito

tempo, nas terapias (emética, purgativa, etc.) realizadas excessivamente (além do necessário), pelo medo (súbito), sofrimento e preocupação, pelo excesso de atividades físicas e de relações sexuais; durante o verão, no final do dia, à noite e durante (a digestão do) alimento. [14-15]

Pittavrddhi kārana (causas do aumento de pitta) [16]

पित्तं कटुम्लतोक्ष्णोष्णपटुक्रोधविदाहिभिः ।
शरन्मध्याह्नरात्र्यर्धविदाहसमयेषु च ॥ १६ ॥

Pitta (torna-se alterado ou aumentado) em função do consumo de alimentos que possuem sabores picante, azedo e salgado, que são penetrantes, quentes (ou que produzem calor) e que causam sensação de queimação durante o processo de digestão; crises de raiva; durante o outono, nos horários de meio-dia, meia-noite e na fase intermediária da digestão. [16]

Kaphavrddhi kārana (causas do aumento de kapha) [17-18]

स्वाद्वम्ललवणस्निग्धगुर्वभिष्यन्दिशीतलैः ।
आस्यास्वप्नसुखाजोर्णदिवास्वप्नातिबृंहणैः ॥ १७ ॥
प्रच्छर्दनाद्ययोगेन भुक्तमात्रवसन्तयोः ।
पूर्वाह्ने पूर्वरात्रे च श्लेष्मा

Kapha (torna-se aumentado) em função do consumo de alimentos que possuem sabores doce, azedo e salgado, de alimentos que são oleosos (gordurosos, úmidos), pesados (difíceis de digerir, em quantidade aumentada), que produzem mais secreções nos tecidos que são frios; por permanecer sentado por longos períodos, por dormir demais, por ingerir alimentos não-cozidos, por dormir durante o dia, por excesso de nutrição, pela administração de terapias (como emética, etc.) em grau inadequado; no período logo após a ingestão (durante a primeira fase da digestão), durante a primavera, no horário da manhã e na primeira parte da noite. [17-18.1]

द्वन्द्वं तु सङ्करात् ॥ १८ ॥

O aumento de *dvañdva* (dois *doshas* simultaneamente), ocorre pela indulgência na combinação dos fatores causadores de seu aumento. [18.2]

Sarvadosha vrddhi kārana (causas do aumento de todos os doshas). [19-23.1]

मिश्रीभावात्समस्तानां सन्निपातस्तथा पुनः ।
 सङ्कीर्णाजीर्णविषमविरुद्धाध्यशनादिभिः ॥ १९ ॥
 व्यापन्नमद्यपानीयशुष्कशाकामूलकैः ।
 पिण्याकमृद्यवसुरापूतिशुष्ककृशामिषैः ॥ २० ॥
 दोषत्रयकरैस्तैस्तैस्तथाऽन्नपरिवर्तनात् ।
 ऋतोर्दुष्टात्पुरोवाताद्गृहवेशाद्विपाद्ग्रात ॥ २१ ॥
 दुष्टान्नात् पर्वताश्लेषाद्ग्रहैर्जन्मर्क्षपीडनात् ।
 मिथ्यायोगाच्च विविधात्पापानां च निषेवणात् ॥ २२ ॥
 स्त्रीणां प्रसववैषम्यात्तथा मिथ्योपचारतः ।

A indulgência na combinação de fatores que provocam o aumento individual de *doshas* induz ao aumento de todos os três *doshas* (*sannipāta*) e, além disso, a indulgência em regimes dietéticos inadequados, alimentos não cozidos (que causam indigestão), contaminados, incompatíveis e em excesso (tanto na quantidade quanto na frequência), a indulgência na ingestão de vinhos e outras bebidas que estejam deterioradas, a ingestão de vegetais secos, raízes e tubérculos não cozidos, *pinyāka*¹, lama (ingestão de lama), *yavasurā* (cerveja preparada a partir da cevada), carne que apresenta odor fétido, seca e magra; da mesma forma, o consumo de alimentos que não são auspiciosos por causa do efeito provocado pelas alterações sazonais (mudanças climáticas anormais), a exposição direta à brisa, a possessão por energias prejudiciais, envenenamentos (naturais) e ingestão de venenos artificiais e alimentos contaminados, residir nas encostas das montanhas; estar sob os efeitos doentios das posições planetárias e do signo solar (constelação durante a qual a pessoa nasce), a administração inadequada e efeitos colaterais de tratamentos, cometer diferentes tipos de ações não-virtuosas, anormalidades do parto e procedimento incorreto (no trabalho de parto e puerpério) – estes são os vários fatores causadores do aumento de todos os *doshas*. [19-23.1]

¹ Sementes de gergelim fritas e açúcar mascavado indiano triturados juntos e transformados em bolas, como um tipo de pudim doce.

Vrddha dosha gati (destino dos doshas aumentados) [23.2-23.3]

प्रतिरोगमिति कुद्धा रोगाधिष्ठानगामिनीः ॥ २३ ॥
रसायनीः प्रपद्याशु दोषा देहे विकुर्वते ॥२३१॥

Os *doshas* desequilibrados (aumentados) através destes diferentes fatores penetram nos canais de *rasa* (e circulam por todo o corpo), produzindo rapidamente anormalidades nos locais que se tornam sítios das doenças. [23.2-23.3]

Os *doshas* aumentados circulam juntamente com *rasadhatu* e se acumulam em locais onde há obstrução à circulação deste *dhatu*, obstrução esta causada por anormalidades nos canais (*srotodusti*) dos tecidos (*dhatu*s). Tais locais serão os sítios de origem das doenças.

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने
सर्वरोगनिदानं नाम प्रथमोऽध्यायः ॥ १ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Sarvaroga nidāna* (O diagnóstico das doenças em geral)”, o primeiro da seção *Nidāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (I)

CAPÍTULO II

द्वितीयोऽध्यायः ।

JVARA NIDANA (O diagnóstico da febre)

अथातो ज्वरनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Jvara nidāna* (O diagnóstico da febre)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Jvara pradhānyam (importância da febre) [1-2]

ज्वरो रोगपतिः पाप्मा मृत्युरोजोशनोऽन्तकः ।
क्रोधो दक्षाध्वरध्वंसी रुद्रोर्ध्वनयनोद्भवः ॥ १ ॥
जन्मान्तयोर्मोहमयः सन्तापात्माऽपचारजः ।
विविधैर्नामभिः क्रूरो नानायोनिषु वर्तते ॥ २ ॥

Jvara (febre) é a deusa das doenças, cuja origem está nas transgressões que causam a morte; alimenta-se de *ojas* (a essência dos tecidos), levando ao fim (morte); tem sua origem nos olhos superiores de Rudra (Shiva), que destruiu o sacrifício de Draksa pela raiva (de ser insultado); produz a ilusão do tempo de nascimento e morte (dos seres vivos), caracteriza-se por (produção de) *sañtapa* (desconforto causado pelo calor), gerada por conduta inadequada (com relação à alimentação, às atividades, etc.); a cruel, que afeta todas as espécies de seres vivos e que é chamada por diferentes nomes. [1-2]

Jvara bheda (tipos de febres) [3.1]

स जायतेऽष्टधा दोषैः पृथङ्मिश्रैः समागतैः ।
आगन्तुश्च

Manifesta-se de oito formas, a saber: a partir de cada *dosha* (um total de três tipos), da combinação de dois *doshas* (totalizando três tipos), da combinação de todos os três *doshas* (total de um tipo) e a partir de *āgañtu* (causas externas). [3.1]

Os oito tipos são denominados: *Ekadoshaja* (que tem origem em cada *dosha* aumentado individualmente, a saber, *vātaja*, *pittaja* e *kaphaja*) que totalizam três tipos; *Dvidosaja* ou *Dvañdaja* (que tem origem na combinação de dois *doshas* aumentados simultaneamente, a saber, *vāta-pittaja*, *vāta-kaphaja* e *kapha-pittaja*) que totalizam três tipos; *Tridosaja* ou *Sannipātaja* (que tem origem na combinação de todos os três *doshas* aumentados simultaneamente) totalizando um tipo e *Agañtuja* (que tem origem em causas externas) totalizando um tipo. Existem muitas outras variedades menores de cada um dos três últimos tipos as quais serão descritas posteriormente.

Samprāpti (patogênese) [3.2-6.1]

मलास्तत्र स्वेः स्वैर्दुष्टाः प्रदूषणैः ॥ ३ ॥
आमाशयं प्रविश्याममनुगम्य पिधाय च ।
स्रोतांसि पक्तिस्थानाच्च निरस्य उबलनं बहिः ॥ ४ ॥
सह तेनाभिसर्पन्तस्तपन्तः सकलं वपुः ।
कुर्वन्तो गात्रमत्युष्णं उबरं निर्वर्तयन्ति ते ॥ ५ ॥
स्रोतोविबन्धात्प्रायेण ततः स्वेदो न जायते ।

Os *malās* (*doshas*) tornam-se aumentados por suas respectivas causas, penetram no *amāśaya* (estômago), combinam-se com *āma* (metabólitos não digeridos ou inadequadamente processados presentes no trato alimentar), obstruem os canais (de *rasa dhātu* presentes no trato digestivo), levam o fogo (agente da digestão) para o exterior (pele e outros tecidos) e movendo-se juntamente com ele (o fogo, calor), provoca grande aumento do calor corporal – gerando assim *jvara* (febre). Como consequência da obstrução dos canais de suor (pelos *doshas* combinados ao *āma*) geralmente não ocorre sudorese (apesar do aumento da temperatura). [3.2-6.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [6.2-10.1]

तस्य प्राग्रूपमालस्यमरतिर्गात्रगौरवम् ॥ ६ ॥
 आस्यवैरस्यमरुच्चिजृम्भा सास्त्राकुलाक्षिता ।
 अङ्गमर्दोऽविपाकोऽल्पप्राणता बहुनिद्रता ॥ ७ ॥
 रोमहर्षो विनमनं पिण्डिकोद्वेष्टनं क्लमः ।
 हितोपदेशेष्वक्षान्तिः प्रीतिरम्लपटूषणे ॥ ८ ॥
 द्वेषः स्वादुषु भक्ष्येषु तथा बालेषु तृड् भृशम् ।
 शब्दाग्निशीतवाताम्बुच्छायोष्णेष्वनिमित्ततः ॥ ९ ॥
 इच्छा द्वेषश्च तदनु ज्वरस्य व्यक्तता भवेत् ।

Seus sintomas premonitórios são: preguiça, falta de interesse por qualquer coisa, sensação de peso no corpo, sabor desagradável na boca, perda do apetite, bocejos (excessivos), lacrimejamento, dores pelo corpo, indigestão, falta de vigor, sono excessivo, arrepios; (fraqueza das) partes do corpo que se apresentam curvadas, dor cortante nas panturrilhas, cansaço (mesmo sem qualquer esforço), impaciência com relação a bons conselhos, desejo por sabores azedo, picante e salgado, aversão (raiva) pelo sabor doce e com relação a crianças, sede intensa; aprecia ou detesta sons (o som de músicas agradáveis, etc.), o calor (sentar-se próximo ao fogo), a brisa fria, água fria, sombra ou luz do sol, sem qualquer razão aparente. Após estes sintomas, há manifestação de febre. [6.2-10.1]

Vātajvara laksana (características da febre de origem vāta) [10.2-18.1]

आगमापगमक्षोभमृदुतावेदनोष्मणाम् ॥ १० ॥
 वैषम्यं तत्र तत्राङ्गै तास्ता स्युर्वेदनाश्चलाः ।
 पादयोः सुप्तता स्तम्भः पिण्डिकोद्वेष्टनं श्रमः ॥ ११ ॥
 विश्लेष इव सन्धीनां साद ऊर्वोः कटीग्रहः ।
 पृष्ठं क्षोदमिवाप्नोति निष्पीड्यत इवोदरम् ॥ १२ ॥
 छिद्यन्त इव चास्थीनि पार्श्वगानि विशेषतः ।
 हृदयस्य ग्रहस्तोदः प्राजनेनेव वक्षसः ॥ १३ ॥
 स्कन्धयोर्मथनं बाह्वोर्भेदः पीडनमंसयोः ।
 अशक्तिर्भक्षणे हन्वोर्जृम्भणं कर्णयोः स्वनः ॥ १४ ॥

निस्तोदः शङ्खयोर्मूर्ध्नि वेदना विरसास्यता ।
 कषायास्यत्वमथवा मलानामप्रवर्तनम् ॥ १५ ॥
 रूक्षारुणत्वगास्याक्षिनस्त्रमूत्रपुरीषता ।
 प्रसेकारोचकाश्रद्धाविपाकास्वेदजागराः ॥ १६ ॥
 कण्ठौष्ठशोषस्तृट् शुष्कौ छर्दिकासौ विषादिता ।
 हर्षो रोमाङ्गदन्तेषु वेपथुः क्ष्वथोर्ग्रहः ॥ १७ ॥
 भ्रमः प्रलापो घर्मच्छा विनामश्चानिलज्वरे ।

Irregularidades com relação ao (horário de) início e de remissão; gravidade ou suavidade dos sentimentos (sintomas) e da temperatura do corpo; estes sintomas se manifestam em diferentes partes do corpo com intensidade variável (leves em algumas partes, fortes em outras, etc.) e se movimentam de um local para outro; perda da sensação (parestesia) e rigidez dos pés; dor em contorção nas panturrilhas, esforço, frouxidão das articulações, fraqueza nas coxas, dor em aperto na cintura; dor intensa no dorso; dor em aperto no abdome, dor aguda nos ossos, especialmente nas costelas; dor em aperto (na região) do coração, dor no tórax como se estivesse sendo perfurado por uma lança; dor no pescoço como se tivesse batido, dor cortante nos braços, dor em aperto nos ombros; a mandíbula é incapaz de mastigar; bocejos excessivos; zumbido nos ouvidos; dor intermitente nas têmporas, cefaléia, sabor desagradável ou adstringente na boca; interrupção na eliminação de resíduos; secura e leve coloração vermelha da pele, da face, dos olhos, das unhas, da urina e das fezes; salivação excessiva; perda do apetite; perda do interesse pelo alimento; indigestão; ausência de transpiração; insônia; secura na garganta e lábios; sede; vômitos e tosse (improdutiva); tristeza; arrepios e ranger dos dentes, calafrios e latejamento dos dentes, tremores, bloqueio dos espirros, vertigem, fala sem propósito, desejo pela luz do sol e curvatura do corpo (por causa da fraqueza) – estas são as características de *anila (vāta) jvara*, a febre causada pelo aumento de *vāta*. [10.2-18.1]

Pittajvara laksana (características da febre de origem pitta) [18.2-20]

युगपद्वाप्तिरङ्गानां प्रलापः कटुवक्रता ॥ १८ ॥
 नासास्यपाकः शीतेच्छा भ्रमो मूर्च्छा मदोऽरतिः ।
 विट्स्त्रंसः पित्तवमनं रक्तष्ठीवनमम्लकः ॥ १९ ॥
 रक्तकोटोद्गमः पीतहरितत्वं त्वगादिषु ।
 स्वेदो निःश्वासवैगन्ध्यमतितृष्णा च पित्तजे ॥ २० ॥

Todas as partes do corpo são invadidas (pela alta temperatura) simultaneamente; o paciente apresenta fala sem propósito; sabor amargo na boca; ulceração do nariz e da boca, desejo por coisas e condutas frias; vertigem; estado de intoxicação, inquietação; movimentos frouxos; vômitos biliosos; expectoração de sangue (hemoptise), acidez aumentada; exantemas; coloração amarela ou verde da pele, etc.; transpiração; odor fétido na exalação e sede intensa são as características da febre de *pitta*. [18.2-20]

Kapha jvara laksana (características da febre de origem kapha) [21-23]

विशेषादरुचिर्जाड्यं स्रोतोरोधोऽल्पवेगता ।
 प्रसेको मुखमाधुर्यं हृल्लेपश्वासपीनसाः ॥ २१ ॥
 हृल्लासश्छर्दनं कासः स्तम्भः श्वैत्यं त्वगादिषु ।
 भङ्गेषु शीतपिटिकास्तन्द्रोदरः कफोद्भवे ॥ २२ ॥

Perda do paladar (ou apetite) especialmente; preguiça; obstrução dos canais (de passagem da urina, fezes, etc.), febre (temperatura) baixa; salivação excessiva; sabor doce na boca; sensação de uma cobertura sobre o coração, dispnéia; coriza; opressão no peito; (náuseas); vômitos; tosse; rigidez (em partes do corpo); coloração esbranquiçada da pele, etc.; aparecimento de erupções frias sobre partes do corpo; estupor e sudorese fria são as características da febre de origem *kapha*. [21-22]

काले यथास्वं सर्वेषां प्रवृत्तिवृद्धिरेव वा ।

O início e a exacerbação de todos estes (tipos de febre) acontecem em seus respectivos tempos, quando o *dosha* causador da febre é predominante, ou seja, no período específico do dia, da noite, da estação, da digestão do alimento, etc. [23.1]

निदानोक्तानुपशयो विपरीतोपशयिता ।
 यथास्वं लिङ्गसंसर्गे ज्वरः संसर्गजः अपि च ॥ २३ ॥

Os fatores enumerados anteriormente como causas (de cada tipo de febre) são *anupaśaya* (inadequados, causam desconforto) para cada uma (das febres), enquanto que os fatores opostos (às causas) são *upaśaya* (adequados ou saudáveis, causam alívio). [23.2]

Samsargaja ou dvañdaja jvara laksana (características das febres por dois doshas) [24-26]

शिरोर्तिमूर्च्छावमिदाहमोहकण्ठास्यशोषारतिपर्वभेदाः ।

उन्निद्रतातृड्भ्रमरोमहर्षा जृम्भातिवाक्त्वं च चलात्सपित्तात् ॥ २४ ॥

A presença dos respectivos sinais e sintomas de dois *doshas*, simultaneamente, é a característica das febres causadas por dois *doshas*.

Além destes, a presença de cefaléia, desmaios, vômitos, sensação de queimação, delírio, secura da garganta e da boca, inquietação, dores articulares, insônia, sede, vertigem, arrepios, bocejos excessivos e fala excessiva também são sintomas de febre causada pela associação *vāta-pitta*. [24]

तापहान्यरुचिपर्व शिरोरुक् पीनसश्वसनकासविबन्धाः ।

शीतजाड्यतिमिरभ्रमतन्द्राः श्लेष्मवातजनितज्वरलिङ्गम् ॥ २५ ॥

Temperatura moderada, perda do apetite, dores articulares, cefaléia, coriza, dispnéia, tosse, não eliminação de urina, de fezes, etc., frio (tremores), preguiça, perda da visão, vertigem, estupor também são sintomas de *ślesma (kapha) vāta jvara* (febre causada pelo aumento simultâneo de *kapha* e *vāta*). [25]

शीतस्तम्भस्वेददाहाव्यवस्था तृष्णाकासश्लेष्मपित्तप्रवृत्तिः ।

मोहस्तन्द्रालिप्ततिकास्यता च ज्ञेयं रूपं श्लेष्मपित्तज्वरस्य ॥ २६ ॥

Sensação de frio (tremores), rigidez do corpo, sudorese, sensação de queimação que ocorrem de forma incompatível, sede, tosse, eliminação de *ślesma* e *pitta* (muco e bile através de vômitos), delírio, estupor, saburra na língua, sabor amargo na boca são identificados como sintomas de *ślesma (kapha) pitta jvara* (febre causada pelo aumento simultâneo de *kapha* e *pitta*). [26]

Sannipāta jvara laksana (características das febre causadas pelos três doshas) [27-37]

सर्वजो लक्षणैः सर्वैर्दाहोऽत्र च मुहुर्मुहुः ।

तद्वच्छीतं महानिद्रा दिवा जागरणं निशि ॥ २७ ॥

सदा वा नैव वा निद्रा महास्वेदोऽति नैव वा ।

शीतनर्तनहास्यादिविकृतेहाप्रवर्तनम् ॥ २८ ॥

साश्रुणी कलुषे रक्ते भुग्ने लुलितपक्ष्मणी ।
 अक्षिणी पिण्डिकापार्श्वमूर्द्धपर्वस्थिरुग्भ्रमः ॥ २९ ॥
 सस्वनौ सरुजौ कर्णौ कण्ठः शूकैरिवाचितः ।
 परिदग्धा खरा जिह्वा गुरुः सस्ताङ्गसन्धिता ॥ ३० ॥
 रक्तपित्तकफष्ठीवो लोलनं शिरसोऽतिरुक् ।
 कोठानां श्यावरक्तानां मण्डलानां च दर्शनम् ॥ ३१ ॥
 हृद्यथा मलसंसङ्गः प्रवृत्तिर्वाऽल्पशोऽति वा ।
 स्निग्धास्यता बलभ्रंशः स्वरसादः प्रलापिता ॥ ३२ ॥
 दोषपाकश्चिरात्तन्द्रा प्रततं कण्ठकूजनम् ।
 सन्निपातमभिन्यासं तं ब्रूयाच्च हृतौजसम् ॥ ३३ ॥

A presença de sintomas de todos os três *doshas* e, especialmente, a sensação de queimação e de frio repetidamente; a presença de sono pesado durante o dia e despertar durante a noite ou estar sempre dormindo ou não dormir nunca; sudorese excessiva ou a ausência de suor; a resposta inadequada ao canto, à dança, ao humor, etc.; atividades inadequadas (movimentos das mãos, dos pés, da face, etc.); olhos cheios de lágrimas, sujos, avermelhados e irregulares; cílios aderidos; dores nas panturrilhas, nos flancos, na cabeça, nas articulações e ossos; vertigem, zumbido e dor nos ouvidos; a garganta parece cheia de espinhos, a língua parece como que queimada nas bordas, além de áspera e pesada; partes do corpo e articulações se dobram; expectoração de sangue, *pitta* e *kapha*; movimento da cabeça para os lados (sobre o travesseiro), cefaléia grave; surgimento de erupções e manchas de coloração vermelha escura sobre a pele; dor (na região) do coração; ausência de eliminação de resíduos (ou eliminação em pequenas quantidades); oleosidade da face; perda do vigor; perda da voz (volume da fala), fala incoerente (delírio); *dosha pāka* (os *doshas* sofrem amadurecimento) apenas após longo tempo; estupor e um som de arrulho na garganta constantemente – estas são as características de *sannipāta jvara* (febre causada pelo aumento simultâneo de todos os três *doshas*) também conhecida como *abhinyāsa jvara* e *hrto (hatojasa) jvara*. [27-33]

“*Pāka*” significa cozimento, amadurecimento ou transformação de substâncias pela ação de *tejas* (fogo ou que possui a ação do fogo). Os *doshas* também possuem neles mesmos um agente semelhante ao fogo e estão sofrendo constante amadurecimento ou transformação. Através deste processo, os *doshas* que estão aumentados em quantidade tornam-se reduzidos (cozidos) e retornam à normalidade. O

tempo necessário para o adequado processamento dos *doshas* depende do vigor ou da debilidade do fogo digestivo presente no *kostha* (trato gastrointestinal) e também do nível de aumento. O retorno dos *doshas* ao normal ocorre concomitantemente ao alívio e desaparecimento da doença.

दोषे विवद्धे नष्टेऽग्नौ सर्वसम्पूर्णलक्षणः ।

असाध्यः सोऽन्यथा कृच्छ्रो भवेद्वैकल्यदोऽपि वा ॥ ३४ ॥

Sannipāta jvara, na qual os *doshas* estão obstruídos (impedidos de sofrer o processo de amadurecimento pelo calor), é incurável quando o fogo (o agente digestivo no trato gastrointestinal) está completamente inativo e no quando todos os sinais e sintomas estão se manifestando; pelo contrário (se os sintomas forem poucos ou moderados, se ocorre amadurecimento dos *doshas* e se houver atividade digestiva, ainda que deficiente) a doença é difícil de curar ou determina deformidades. [34]

अन्यच्च सन्निपातोत्थो यत्र पित्तं पृथक् स्थितम् ।

त्वचि कोष्ठेऽथवा दाहं विदधाति पुरोऽनु वा ॥ ३५ ॥

तद्वद्वातकफौ शीतं, दाहादिर्दुस्तरस्तयोः ।

शीतादौ तत्र पित्तेन कफे स्यन्दितशोषिते ॥ ३६ ॥

शीते शान्तेऽम्लको मूर्च्छा मदस्तृष्णा च जायते ।

दाहादौ पुनरन्ते स्युस्तन्द्राष्टी वमिक्लमाः ॥ ३७ ॥

Em um outro tipo de *sannipāta jvara* (febre causada pelo aumento simultâneo de todos os *doshas*), o *pitta* que reside na pele ou no trato alimentar produz sensação de queimação, tanto antes como depois (da febre), e da mesma forma, *vāta* e *kapha* produzem frio (tremores) (e este tipo também é difícil de curar). Dentre estes, aquele que está associado com sensação de queimação é difícil de curar; aquele que está associado primeiro com sensação de frio causada por liquefação de *kapha* por *pitta*, apresentará acidez, desmaios, intoxicação e sede, após a interrupção do frio; e aquele associado primeiro com sensação de queimação apresentará estupor, expectoração de catarro, vômitos e cansaço no final (após a interrupção da sensação de queimação). (Estes tipos também são difíceis de curar.) [35-37]

Muitas variedades de *sannipāta jvara* foram descritas no comentário *Madhukosa* sobre o *Mādhava nidāna*, que deve ser consultado.

Āgañtu jvara (febre causada por agentes externos) [38-49]

आगन्तुरभिघाताभिषङ्गशापाभिचारतः ।
 चतुर्धा अत्र क्षतच्छेददाहाद्यैरभिघातजः ॥ ३८ ॥
 श्रमाच्च तस्मिन्पवनः प्रायो रक्तं प्रदूषयन् ।
 सव्यथाशोफवैवर्ण्यं, सरुजं कुरुते उच्चरम् ॥ ३९ ॥
 ग्रहावेशौषधिविषक्रोधभीशोककामजः ।
 अभिषङ्गात् ग्रहेणास्मिन्नकस्माद्वासरोदने ॥ ४० ॥
 ओषधीगन्धजे मूर्च्छा शिरोरुग्मथुः क्षवः ।
 विषान्मूर्च्छातिसारास्यश्यावतादाहहृद्गदाः ॥ ४१ ॥
 क्रोधात्कम्पः शिरोरुक् च प्रलापो भयशोकजे ।
 कामाङ्गमोऽरुचिर्दाहो हीनिद्राधीधृतिक्षयः ॥ ४२ ॥

Āgañtu jvara é de quatro tipos e são causados por: *abhighāta* (trauma, ferimento), *abhisanga* (possessão por energias prejudiciais, infecção por microorganismos, tais como bactérias, vírus, etc.), *abhisāpa* (maldição por seres divinos, homens santos, idosos, etc.) e *abhicāra* (feitiços, bruxaria, etc.)

Abhighāta é a lesão causada por ações como cortes, penetração (por armas), queima pelo fogo e também pelo esforço. Nestes casos, geralmente, *pavana (vāta)* desequilibra *rakta* (o sangue) e dá origem à febre acompanhada por edema doloroso, sem coloração (no local da lesão) e dor constante e aborrecida.

Abhisanga inclui a possessão por energias prejudiciais, (cheiro de) plantas (pólen, contato com ervas, etc.), veneno, raiva, medo, tristeza, luxúria, etc. Na febre causada por energias prejudiciais, o paciente ri ou chora sem qualquer razão. Naquela causada pelo odor de plantas, ocorre desmaio, cefaléia, vômitos e espirros. Naquela causada por venenos, ocorre desmaio, diarreia, coloração azulada da boca, sensação de queimação e dor no coração. Naquela causada pela raiva, ocorrem tremores das partes do corpo e cefaléia. Naquela causada pelo medo e pela tristeza, ocorre fala incoerente. Naquela causada pela luxúria, ocorre perda do apetite, sensação de queimação e perda (ou ausência) de pudor, sono, inteligência e coragem. [38-42]

ग्रहादौ सन्निपातस्य भयादौ मरुतस्त्रये ।
 कोपः कोपेऽपि पित्तस्य यौ तु शापाभिचारजौ ॥ ४३ ॥
 सन्निपातज्वरौ घोरौ तावसह्यतमौ मतौ ।
 तत्राभिचारिकैर्मन्त्रैर्ह्यमानस्य तप्यते ॥ ४४ ॥

tempo necessário para o adequado processamento dos *doshas* depende do vigor ou da debilidade do fogo digestivo presente no *kostha* (trato gastrointestinal) e também do nível de aumento. O retorno dos *doshas* ao normal ocorre concomitantemente ao alívio e desaparecimento da doença.

दोषे विवद्धे नष्टेऽग्नौ सर्वसम्पूर्णलक्षणः ।
असाध्यः सोऽन्यथा कृच्छ्रो भवेद्वैकल्यदोऽपि वा ॥ ३४ ॥

Sannipāta jvara, na qual os *doshas* estão obstruídos (impedidos de sofrer o processo de amadurecimento pelo calor), é incurável quando o fogo (o agente digestivo no trato gastrointestinal) está completamente inativo e no quando todos os sinais e sintomas estão se manifestando; pelo contrário (se os sintomas forem poucos ou moderados, se ocorre amadurecimento dos *doshas* e se houver atividade digestiva, ainda que deficiente) a doença é difícil de curar ou determina deformidades. [34]

अन्यच्च सन्निपातोत्थो यत्र पित्तं पृथक् स्थितम् ।
त्वचि कोष्ठेऽथवा दाहं विदधाति पुरोऽनु वा ॥ ३५ ॥
तद्बद्धातकफौ शीतं, दाहादिर्दुस्तरस्तयोः ।
शीतादौ तत्र पित्तेन कफे स्यन्दितशोषिते ॥ ३६ ॥
शीते शान्तेऽम्लको मूर्च्छा मदस्तृष्णा च जायते ।
दाहादौ पुनरन्ते स्युस्तन्द्राष्टी वमिक्लमाः ॥ ३७ ॥

Em um outro tipo de *sannipāta jvara* (febre causada pelo aumento simultâneo de todos os *doshas*), o *pitta* que reside na pele ou no trato alimentar produz sensação de queimação, tanto antes como depois (da febre), e da mesma forma, *vāta* e *kapha* produzem frio (tremores) (e este tipo também é difícil de curar). Dentre estes, aquele que está associado com sensação de queimação é difícil de curar; aquele que está associado primeiro com sensação de frio causada por liquefação de *kapha* por *pitta*, apresentará acidez, desmaios, intoxicação e sede, após a interrupção do frio; e aquele associado primeiro com sensação de queimação apresentará estupor, expectoração de catarro, vômitos e cansaço no final (após a interrupção da sensação de queimação). (Estes tipos também são difíceis de curar.) [35-37]

Muitas variedades de *sannipāta jvara* foram descritas no comentário *Madhukosa* sobre o *Mādhava nidāna*, que deve ser consultado.

पूर्वं चेतस्ततो देहस्ततो विस्फोटत्तुङ्भ्रमैः ।
सदाहसूच्छैर्ग्रस्तस्य प्रत्यहं वर्द्धते ज्वरः ॥ ४५ ॥

Nos três tipos acima, começando com a possessão por energias prejudiciais (ou seja, a febre causada por energias prejudiciais, pelo cheiro de plantas e por veneno), há aumento de todos os três *doshas*. Em outros três tipos, começando pela febre causada pelo medo (ou seja, a febre causada pelo medo, pela tristeza e pela luxúria), há aumento de *maruta* (*vāta*). No tipo de febre causada pela raiva, há aumento de *pitta* e também de outros (*doshas*).

Abhiśāpa e *abhicāra*, os dois tipos de febre por maldições (de seres divinos, etc.) e bruxarias, são causados pelo aumento de todos os *doshas* e são graves e insuportáveis. Na febre causada por bruxaria, a pessoa cujo nome é citado (durante os atos de bruxaria), juntamente com a recitação dos hinos, tem primeiramente sua mente afetada, e depois, o corpo; em seguida aparecem vesículas sobre a pele, sede, vertigem, sensação de queimação, desmaio e a febre aumenta a cada dia. [43-45]

इति ज्वरोऽष्टधा दृष्टः समासाद्द्विविधस्तु सः ।
शारीरो मानसः सौम्यस्तीक्ष्णोऽन्तर्बहिराश्रयः ॥ ४६ ॥
प्राकृतो वैकृतः साध्योऽसाध्यः सामो निरामकः ।
पूर्वं शरीरे शारीरे तापो, मनसि मानसे ॥ ४७ ॥
पचने योगवाहित्वाच्छीतं श्लेष्मयुते भवेत् ।
दाहः पित्तयुते, मिश्रं मिश्रे अन्तः संश्रये पुनः ॥ ४८ ॥
ज्वरेऽधिकं विकाराः स्युरन्तः क्षोभो मलग्रहः ।
बहिरेव बहिर्वेगे तापोऽपि च सुसाध्यता ॥ ४९ ॥

Foram descritos assim os oito tipos de febre. Descritos de forma resumida, existem dois tipos de febre, ou seja, *śārīra* (física) e *mānasa* (mental); *saumya* (leve) e *tīksna* (grave); *añtah* (interna) e *bāhya* (externa); *prākṛta* (normal para a estação) e *vaikṛta* (anormal para a estação); *sādhya* (curável) e *asādhya* (incurável); *sāma* (causada por *āma*) e *nirāma* (não causada por *āma*).

(No tipo) *śārīraka* (de febre), a exaustão (causada pelo aumento do calor) ocorre primeiramente no corpo; (no tipo) *mānasika* (de febre), ela ocorre primeiro na mente.

Como *pavana (vāta)* é *yogavāhi* (ambivalente), produz frio (tremores), quando associado com *kapha*, sensação de queimação, quando associado com *pitta* e sintomas mistos, quando há combinação de todos os *doshas*.

No caso de *añtar jvara (añtarvega jvara* ou febre interna), há grande aumento de calor dentro do corpo e outras anormalidades, tais como choque e bloqueio da eliminação de resíduos; enquanto em *bahirvega jvara* (febre externa), o calor é mais externo (na pele) e é facilmente curável. [46-49]

Prākṛta vaikṛta jvara (febre normal e anormal para a estação) [50-52]

वर्षाशरद्वसन्तेषु वाताद्यैः प्राकृतः क्रमात् ।

वैकृतोऽन्यः स दुःसाध्यः प्रायश्च प्राकृतोऽनिलात् ॥ ५० ॥

Em *varsā* (estação chuvosa), *śarat* (outono) e *vasanta* (primavera), as febres se elevam a partir de *vāta*, *pitta* e *kapha*, respectivamente, e são *prākṛta* (sazonais, naturais ou idênticas às qualidades da estação).

No entanto, as demais são *vaikṛta* (não sazonais, patológicas, diferentes das qualidades da estação) e são difíceis de curar; geralmente, a febre causada por *vāta* é difícil de curar, mesmo sendo *prākṛta*. [50]

Vāta é o *dosha* predominante durante *varsā*; *pitta* é predominante durante *śarat*; e *kapha*, durante *vasanta*, em função da natureza das estações. Se a febre for produzida por *vāta* durante a estação *varsā* (estação chuvosa), esta febre será diagnosticada como *prākṛta* (o *dosha* da febre e do clima é o mesmo); se a febre for produzida por *pitta* durante *varsā*, então ela é diagnosticada como *vaikṛta* (o *dosha* da estação e da febre são diferentes). A finalidade deste tipo de diferenciação é conhecer o prognóstico, pois as febres *prākṛta* são facilmente curáveis enquanto que *vaikṛta* são difíceis de curar.

वर्षासु मारुतो दुष्टः पित्तश्लेष्मान्वितो ज्वरम् ।

कुर्यात् पित्तं च शरदि तस्य चानुबलं कफः ॥ ५१ ॥

तत्प्रकृत्या विसर्गाच्च तत्र नानशनाद्भयम् ।

कफो वसन्ते तमपि वातपित्तं भवेदनु ॥ ५२ ॥

Para produzir febre em *varsā* (estação chuvosa), *vāta* sofre alteração (aumento) primeiro, seguido por *pitta* e *kapha*. Na febre que surge em *śarat* (outono), *pitta* sofre aumento primeiro, seguido por *kapha*; nestas febres não há o temor (o risco) de ocorrer falta de alimento (porque a natureza) da estação é *visarga*

(*daksināyana*). Em *vasanta* (primavera), ocorre primeiro o aumento de *kapha*, seguido por *vāta* e *pitta*, na produção da febre. [51-52]

Upavāsa (o jejum) é uma das mais importantes terapias no tratamento das febres. Durante *ādānakāla* (*uttarāyana*) o sol é forte e as pessoas estão enfraquecidas. A prescrição de jejum nesta época do ano é arriscada, porque deixará o paciente com febre ainda mais debilitado. Durante *visargakāla* (*daksināyana*) o sol é fraco e as pessoas estão fortes de forma que a prescrição do jejum pode ser feita sem o risco de debilitar o paciente.

Jvara sādhyāsādhyatā (prognóstico das febres) [53]

बलवत्स्वरूपदोषेषु ज्वरः साध्योऽनुपद्रवः ।
सर्वथा विकृतिज्ञाने प्रागसाध्य उदाहृतः ॥ ५३ ॥

A febre é curável nas pessoas que são fortes, que apresentam aumento moderado dos *doshas* e que não possuem qualquer *upadrava* (doenças secundárias, complicações). É incurável se apresenta todas as características de incurabilidade enumeradas anteriormente (no capítulo V do *Sārīrasthāna*). [53]

Sāma jvara (febre aguda com doshas não processados) [54]

ज्वरोपद्रवतीक्ष्णत्वमग्लानिर्बहुसूत्रता ।
न प्रवृत्तिर्न विड् जीर्णा न श्रुत्सामज्वराकृतिः ॥ ५४ ॥

A presença de complicações de forma grave, a ausência de fraqueza, a quantidade aumentada de urina, a não eliminação de fezes, ou mesmo se eliminadas, as fezes não estão adequadamente cozidas, e a ausência de fome são as características de *sāma jvara* (febre aguda, recente e que possui mais *āma*, ou seja, *doshas* não processados). [54]

Pacyamāna jvara (estágio intermediário da febre) [55]

ज्वरवेगोऽधिकं तृष्णा प्रलापः श्वसनं भ्रमः ।
मलप्रवृत्तिरुत्क्लेशः पच्यमानस्य लक्षणम् ॥ ५५ ॥

O aumento da febre (da temperatura, do cansaço, etc.), sede, delírio, dispnéia, vertigem, eliminação de fezes e náuseas são os aspectos característicos de *pacyamāna jvara* (febre na qual os *doshas* estão sofrendo cozimento, portanto, retornando ao normal, ou o estágio intermediário da febre). [55]

Nirāma jvara (febre crônica) [56.1]

जीर्णताऽऽमविपर्यासात्सप्तरात्रं च लङ्घनात् ।

A febre que se tornou antiga (com o passar do tempo e por ser de natureza leve), que apresenta características opostas daquelas de *āma jvara* (febre recente), a febre que permaneceu após sete dias e a febre que persiste após o jejum (ou seja, aquela na qual os *doshas* estão totalmente cozidos e retornaram ao normal) são aquelas febres que não possuem *āma*. [56.1]

As febres descritas até agora são conhecidas como *sāma jvara* (febres regulares) ou *sāmānya jvara* (febres comuns). Depois que surgem, elas continuam a existir sem interrupção, até que sejam curadas ou até que o paciente morra. Serão descritas posteriormente, as febres denominadas *visāma jvara* (febres irregulares), que não são contínuas, que apresentam remissões (períodos de alívio da febre), mesmo sem tratamento, e voltam a se manifestar novamente, após intervalos de poucas horas, um ou dois dias, sem qualquer nova causa.

Visāma jvara (febres remitentes) [56.2-76.1]

ज्वरः पञ्चविधः प्रोक्तो मलकालवलावलात् ॥ ५६ ॥
 प्रायशः सन्निपातेन भूयसा तूपदिश्यते ।
 सन्ततः सततोऽन्येद्युस्तृतीयकचतुर्थकौ ॥ ५७ ॥

Baseado no vigor ou na debilidade dos *malas* (*doshas*), a febre pode ser de cinco tipos, todas elas geralmente produzidas por *sannipāta* (aumento simultâneo de todos os três *doshas*) ainda que determinadas por um *dosha* predominante. São elas *santata*, *satata*, *anyedyu* (*ska*), *trīyaka* e *caturthaka*. [56.2-57]

धातुसूत्रशकृद्द्राहिस्रोतसां व्यापिनो मलाः ।
 तापयन्तस्तनुं सर्वा तुल्यदूष्यादिवर्द्धिताः ॥ ५८ ॥
 बलिनो गुरवः स्तब्धा विशेषेण रसाश्रिताः ।
 सन्ततं निष्प्रतिद्वन्द्वा ज्वरं कुर्युः सुदुःसहम् ॥ ५९ ॥

Os *doshas* ocupam os canais dos *dhātus* (tecidos), *mūtra* (urina) e *śakrit* (fezes) e produzem *santata jvara* (febre contínua), uma febre que causa sofrimento em todo o corpo, apresentando exacerbação pelo envolvimento dos *dūsyas* (os tecidos desequilibrados) que possuem qualidades idênticas, etc. (habitat, estação,

constituição, idênticas ao corpo); é uma febre poderosa, pesada (associada com grande quantidade de *āma*), estável (não apresenta variações da temperatura e de outros sintomas), reside especialmente em *rasa dhātu*, não influenciada por seus adversários (o habitat, a estação, etc.) e muito difícil de tolerar. [58-59]

मलं ज्वरोष्मा धातून्वा स शीघ्रं क्षपयेत्ततः ।
 सर्वाकारं रसादीनां शुद्ध्याऽशुद्ध्याऽपि वा क्रमात् ॥ ६० ॥
 वातपित्तकफैः सप्त दश द्वादश वासरान् ।
 प्रायोऽनुयाति मर्यादां मोक्षाय च वधाय च ॥ ६१ ॥
 इत्यग्निवेशस्य मतं, हारीतस्य पुनः स्मृतिः ।
 द्विगुणा सप्तमी यावन्नवम्येकादशी तथा ॥ ६२ ॥
 एषा त्रिदोषमर्यादा मोक्षाय च वधाय च ।
 शुद्धयशुद्धौ ज्वरः कालं दीर्घमप्यनुवर्तते ॥ ६३ ॥

O calor desta febre destrói rapidamente os *malas* (*doshas*), os resíduos e até mesmo os *dhātus* (tecidos) como o *rasa*, etc., após completar a destruição (dos *doshas*) puros e impuros misturados com *dhātus* e *malas*, em ordem sucessiva. Ela continua a se manifestar por sete, dez ou doze dias, quando *vāta*, *pitta* e *kapha* são predominantes, respectivamente. Tais períodos são limitados pelo término (da febre) ou morte (do paciente). Esta é a opinião de Agniveśa. Na opinião de Harita, os períodos para o término (da febre) ou morte (do paciente) são limitados pelo dobro de dias, sete (quatorze), nove e onze, respectivamente, para os três *doshas*, se a febre for pura (apresentando apenas o desequilíbrio dos *doshas*) ou impura (além do desequilíbrio dos *doshas*, estão desequilibrados também os *dhātus* e os *malas*); a febre pode continuar a existir por um longo período de tempo. [60-63]

Santata jvara é uma febre contínua por sete a quatorze dias, desaparece durante um a dois dias e manifesta-se novamente por um novo episódio de sete a quatorze dias. Portanto, é definida adequadamente como *visāma jvara* ou febre remitente.

कृशानां व्याधिमुक्तानां मिथ्याहारादिसेविनाम् ।
 अल्पोऽपि दोषो दूष्यादेर्लब्ध्वाऽन्यतमतो बलम् ॥ ६४ ॥
 सविपक्षो ज्वरं कुर्याद्विषमं क्षयवृद्धिभाक् ।
 दोषः प्रवर्तते तेषां स्वे काले ज्वरयन् वली ॥ ६५ ॥
 निवर्तते पुनश्चैष प्रत्यनोकबलावलः ।

As pessoas que estão emagrecidas e que sofreram alívio de suas doenças (recentemente) e se envolvem com dietas insalubres, etc. adquirem com isso um adversário, produzem *visāma jvara*, pois os *doshas* que estão moderados são fortalecidos pelos *dūsyas*, etc. (*dhātus*, *malas*, estações), apresentando redução ou aumento (da temperatura e outros sintomas). Nestas pessoas, a febre aparece quando os *doshas* estão fortes nos seus respectivos períodos, e desaparecem nos períodos em que os mesmos se tornam fracos pelo vigor de seus adversários (os *dhātus*, os *malas*, o habitat, a estação, etc.) [64-66.1]

क्षीणे दोषे ज्वरः सूक्ष्मो रसादिष्वेव लीयते ॥ ६६ ॥

लीनत्वात्कार्यवचर्ण्यजाड्यादीनादधाति सः ।

Quando os *doshas* que causam *visama jvara* tornam-se reduzidos, a febre se torna leve e se esconde no *rasa*, etc. (no *rasa* e em outros *dhātus*); por estar oculta, ela produz emagrecimento, descoloração, preguiça, etc. [66.2-67.1]

आसन्नविवृतास्यत्वात्स्रोतसां रसवाहिनाम् ॥ ६७ ॥

आशु सर्वस्य वपुषो व्याप्तिदोषेण जायते ।

सन्ततः सततस्तेन, विपरीतो विपर्ययात् ॥ ६८ ॥

Por causa da proximidade e da abertura (do lúmen) dos canais de *rasa*, a disseminação dos *doshas* através do corpo ocorre rapidamente; portanto, *santata jvara* é contínua (por sete, dez ou doze dias, sem remissão); as demais variedades (*satata*, *anyedyuska*, *trīyaka*, *caturthaka* e *caturthaka viparyaya*) são opostas (apresentam remissões entre os períodos). [67.2-68]

विषमो विषमारम्भक्रियाकालोऽनुषङ्गवान् ।

Visama jvara é irregular (inconstante) quanto ao *ārambha* (a natureza de seu início, o começo), em seu *kriyā* (as ações, a produção de sintomas) e em seu *kāla* (horário de aparecimento) e apresenta *anusanga* (persistência por longos períodos). [69.1]

Arunadatta, o comentarista, explica o seguinte: “Alguns tipos de *visama jvara* têm início com sintomas que aparecem primeiro na cabeça, outros tipos começam com sintomas no dorso e outros ainda, nas panturrilhas – estas são as irregularidades da natureza do início. Alguns tipos produzem sensação de frio, outros produzem sensação de calor intenso – estas são irregularidades nas ações. Alguns tipos começam pela

manhã, alguns ao meio-dia e outros durante a tarde, e ainda existem febres que ocorrem à noite – estas são as irregularidades do horário de aparecimento ou de início.

दोषो रक्ताश्रयः प्रायः करोति सततं ज्वरम् ॥ ६९ ॥
 अहोरात्रस्य स द्विः स्यात् सकृदन्यैधुराश्रितः ।
 तस्मिन्मांसवहा नाडीः मेदोनाडीस्तृतीयके ॥ ७० ॥
 ग्राही पित्तानिलान्मूर्ध्निखिकस्य कफपित्ततः ।
 सपृष्ठस्थानिलकफात्स चैकाहान्तरः स्मृतः ॥ ७१ ॥

Os *doshas* que residem em *rakta* geralmente produzem *satata jvara*, e esta (febre) se manifesta duas vezes, de dia e de noite (em 24 horas).

Anyedyu(ska) jvara manifesta-se uma vez (a cada 24 horas) com os *doshas* residindo nos canais de *māmsa* (músculos).

Com (o envolvimento dos) canais de *medas* (gordura), *trīyaka jvara* manifesta-se com um intervalo de um dia (em dias alternados); com a predominância de *pitta* e *vāta*, ela se manifesta com dor em aperto na cabeça; com a predominância de *kapha* e *pitta*, com dor em aperto na parte superior do dorso; e com a predominância de *vāta* e *kapha*, com dor em aperto no dorso como um todo. [69-71]

चतुर्थको मले मेदोमज्जास्थिन्यतमस्थिते ।
 मज्जस्थ एवेत्यपरे प्रभावं स तु दर्शयेत् ॥ ७२ ॥
 द्विधा कफेन जंघाभ्यां स पूर्वं शिरसोऽनिलात् ।
 अस्थिमज्जोभयगते चतुर्थकविपर्ययः ॥ ७३ ॥
 त्रिधा, ह्यहं ज्वरयति दिनमेकं तु मुञ्चति ।

Os *doshas*, instalando-se em *medas* (gordura), *majja* (medula óssea) e *asthi* (osso), produzem *caturthaka jvara*; alguns estudiosos afirmam que eles (os *doshas*) residem apenas no *majja* (medula óssea); esta febre se eleva em intervalos de dois dias (todo quarto dia) e se manifesta de duas formas, ou seja, com predominância de *kapha*, na qual os sintomas se iniciam primeiro nas panturrilhas, e com predominância de *vāta*, na qual os sintomas começam primeiramente na cabeça.

Os *doshas*, instalando-se em *asthi* (osso) e em *majja* (medula óssea), simultaneamente, produzem *caturthaka viparyaya jvara*; esta febre se manifesta de três formas, com predominância de cada *dosha*, separadamente (a febre se

eleva por dois dias, contínuos, e sofre redução durante um dia, para se elevar, novamente, no quarto dia). [72-74.1]

बलाबलेन दोषाणामन्नचेष्टादिजन्मना ॥ ७४ ॥
 ज्वरः स्यान्मनसस्तद्वत्कर्मणश्च तदा तदा ।
 दोषदूष्यत्त्वहोरात्रप्रभृतीनां बलाज्वरः ॥ ७५ ॥
 मनसो विषयाणां च कालं तं तं प्रपद्यते ।

Em função do vigor ou da deficiência dos *doshas* produzidos pela alimentação, pelas atividades, etc. do corpo, assim como das funções da mente, estas febres (*visama jvara* ou febres remitentes e intermitentes) se manifestam nos momentos (específicos), quando os *doshas* se tornam fortalecidos (tornam-se predominantes com relação aos *dūsyas*, ou seja, aos *dhātus* e *malas* envolvidos), na estação (*rtu*), nos períodos do dia e da noite (*ahorātra*) e com os objetos da mente (pensamento, etc.) [74.2-76.1]

Os seis tipos de febres, a saber, *santata*, *satata*, *anyedyuska*, etc., descritos acima, com seus subtipos, podem ser relacionados, muito provavelmente, com diferentes variedades de malária prevalentes na Índia antiga. Outros tipos de febres remitentes, além da malária, também estão incluídas na lista das *visamajvara*. O *Atharva veda* (2.000 a.C.) menciona *bhūtābhisañga* (infecção por parasitas, bactérias, vírus e outros microorganismos patogênicos) como uma causa de *takman* (febre).

Jvara moksa laksana (características do alívio da febre) [76.2-78]

धातून् प्रक्षोभयन् दोषो मोक्षकाले विलीयते ॥ ७६ ॥
 ततो नरः श्वसन् स्विद्यन् कूजन् वमति चेष्टते ।
 वेपते प्रलपत्युष्णैः शीतैश्चाङ्गैर्हतप्रभः ॥ ७७ ॥
 चिसंज्ञो ज्वरवेगार्तः सकोध इव वीक्षते ।
 सदोषशब्दं च शकृद्भवं सृजति वेगवत् ॥ ७८ ॥

No momento de alívio (das febres), os *doshas* criam perturbações (anormalidades) nos *dhātus* e tornam-se líquiefeitos. Portanto, o paciente passa a respirar pesadamente, há sudorese (profusa), lamentações, vômitos, ele apresenta movimentos incomuns (com suas mãos, pés, sobancelhas, olhos, boca, etc.), desenvolve tremores, a fala é incoerente; partes do corpo apresentam-se frias e quentes (algumas quentes e outras frias ao mesmo tempo), perda da compleição e perda da consciência; o paciente apresenta uma aparência

irada, como efeito da febre elevada (grande aumento da temperatura), elimina fezes líquidas associadas com *doshas* (*āma* não maduro; fezes inadequadamente processadas, pesadas e com odor fétido), que apresentam ruídos e são eliminadas com grande força (urgência). [76.2-78]

As febres baixam de duas maneiras: subitamente (em crise) ou gradualmente (em lise). A primeira gera ansiedade (medo de morrer) e necessita de maiores cuidados, enquanto a última é segura e fácil de lidar. As características citadas acima referem-se às reduções em crise.

Jvara mukti laksana (características da cura da febre) [79]

देहो लघुर्व्यपगतक्लममोहतापः
पाको मुखे करणसौष्टवमव्यथत्वम् ।
स्वेदः क्षवः प्रकृतियोगि मनोऽन्नलिप्सा
कण्डूश्च मूर्ध्नि विगतज्वरलक्षणानि ॥ ७९ ॥

Sensação de leveza no corpo, ausência de cansaço, delírio e efeitos do calor, ulceração na boca, funcionamento normal dos órgãos dos sentidos, ausência de desconforto, aparecimento de sudorese, espirros, normalidade da mente, desejo de se alimentar e prurido no couro cabeludo – estas são as características do paciente curado da febre. [79]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने
ज्वरनिदानं नाम द्वितीयोऽध्यायः ॥ २ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Jvara nidāna* (O diagnóstico da febre)”, o segundo da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (II)

CAPÍTULO III

तृतीयोऽध्यायः ।

RAKTAPITTA NIDANAM (O diagnóstico das hemorragias)

अथातो रक्तपित्तकासनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Raktapitta e kāsa nidāna* (O diagnóstico das hemorragias e das tosses)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Nidāna e samprāpti (causas e patogênese das hemorragias) [1-4.1]

भृशोष्णतीक्ष्णकटुम्ललवणादिविदाहिभिः ।
कोद्रवोद्दालकैश्चान्नैस्तद्युक्तैरतिसेवितैः ॥ १ ॥
कुपितं पित्तलैः पित्तं द्रवं रक्तं च मूर्च्छिते ।
ते मिथस्तुल्यरूपत्वमागम्य व्याप्तुतस्तनुम् ॥ २ ॥
पित्तं रक्तस्य विकृतेः संसर्गाद्दूषणादपि ।
गन्धवर्णानुवृत्तेश्च रक्तेन व्यपदिश्यते ॥ ३ ॥
प्रभवत्यसृजः स्थानात्स्नीहतो यकृतश्च तत् ।

A indulgência excessiva em materiais (alimentos, bebidas, etc.) que são demasiadamente quentes (produzem calor), que penetram profundamente, que são picantes, azedos, salgados e outras coisas que causam sensação de queimação durante a digestão, o uso de *kodrava*, *uddālaka* e outras substâncias, em maior quantidade, e outras causas (atividades) produzem aumento de *pitta*.

apresentam coloração vermelha, açafrão (amarelo forte) ou verde; há incapacidade de reconhecer o azul, o vermelho e o amarelo, o paciente vê objetos da mesma cor nos sonhos (vermelho, amarelo profundo ou verde) – estes são os sintomas prodrômicos da doença. [4.2-7.1]

Rūpa (características clínicas) [7.2-8.1]

ऊर्ध्वं नासाक्षिकर्णास्यैर्मेढ्रयोनिगुदैरधः ॥ ७ ॥
कुपितं रोमकूपैश्च समस्तैस्तत्प्रवर्तते ।

(O sangue desequilibrado) sai através dos orifícios superiores, nariz, olhos, ouvidos e boca; através dos orifícios inferiores, pênis (uretra), *yoni* (vagina e trato genital) e reto; através de todos os canais, dos folículos pilosos (na pele) e através de todos os outros sítios (das regiões superiores e inferiores). [7.2-8.1]

A doença pode ser classificada em três tipos, a saber, *ūrdhvagata* ou sangramento na direção ascendente; *adhogata* ou sangramento na direção descendente; e *ubhayamargagata* ou *tiryaggata* ou sangramento simultâneo em todas as direções, ascendente e descendente. *Pitta* é o *dosha* causal principal de todos os tipos, mas o *dosha* associado ou secundário é diferente, *kapha* para o tipo ascendente, *vāta* para o tipo descendente e todos os três para o terceiro tipo.

Sādhyāsadhyatā (prognóstico) [8.2-17.1]

ऊर्ध्वं साध्यं कफाद्यस्मात्तद्विरेचनसाधनम् ॥ ८ ॥
बह्वौषधं च, पित्तस्य विरेको हि वरौषधम् ।
अनुबन्धी कफो यश्च तत्र तस्यापि शुद्धिकृत् ॥ ९ ॥
कषायाः स्वादवोऽप्यस्य विशुद्धश्लेष्मणो हिताः ।
किमु तिक्ताः कषाया वा ये निसर्गात्कफापहाः ॥ १० ॥

Ūrdhvagata (direção ascendente) é *sādhyā* (curável), porque *kapha* (é o *dosha* associado); a purgação é o método de tratamento (ideal) para esta (doença) pois há disponibilidade de um grande número de drogas; para (aliviar) *pitta*, a purgação é a melhor terapia, pois também clareia (alivia) *kapha*, o *dosha* associado. *Kasayas* (as fórmulas ou medicamentos, como sucos frescos, infusões, decocções, pós, etc.), apesar de doces, são saudáveis para aquelas pessoas que estão livres de *kapha*; sendo que as fórmulas de sabor amargo ou adstringente, naturalmente saudáveis para *kapha*, são ainda melhores. [8.2-10]

Pratimārgaharana – aquele que domina a doença através da direção oposta – é um dos métodos de tratamento aplicáveis a esta doença. As doenças que possuem direções ascendente e descendente são controladas através do estabelecimento de movimentos nas direções opostas, respectivamente, ou seja, o vômito grave é controlado pela produção de purgações e a diarreia grave, através da produção de vômitos. Da mesma forma, para o controle do sangramento de direção ascendente, o tratamento ideal é a terapia purgativa e para aquele de direção descendente, a terapia emética.

अधो याप्यं चलाद्यस्मात्तत्प्रच्छर्दनसाधनम् ।
 अल्पौषधं च पित्तस्य वमनं न वरौषधम् ॥ ११ ॥
 अनुबन्धी चलो यश्च शान्तयेऽपि न तस्य तत् ।
 कषायाश्च हितास्तस्य मधुरा एव केवलम् ॥ १२ ॥

Adhoga (o tipo descendente) é *yāphya* (incurável, controlável) por causa do *cala* (pois *vāta* é o *dosha* associado). (Para esta doença,) a terapia emética é importante (é o método de tratamento ideal) e o número de drogas disponíveis é menor. Para (aliviar) *pitta*, a terapia emética não é o tratamento ideal; as fórmulas (adstringentes ou amargas) são incapazes (de aliviar) quando *cala* (*vāta*) é o *dosha* associado. [11-12]

कफमारुतसंसृष्टमसाध्यमुभयायनम् ।
 अशक्यप्रतिलोम्यत्वादभावादौषधस्य च ॥ १३ ॥
 न हि संशोधनं किञ्चिदस्त्यस्य प्रतिलोमगम् ।
 शोधनं प्रतिलोमं च रक्तपित्ते भिषग्जितम् ॥ १४ ॥
 एवमेवोपशमनं सर्वशो नास्य विद्यते ।
 संसृष्टेषु हि दोषेषु सर्वजिच्छमनं हितम् ॥ १५ ॥

O tipo *ubhayāyana* (simultaneamente em ambas as direções) é *asādhyā* (incurável), porque *kapha* e *māruta* (*vāta*) são os *doshas* associados, por causa da impossibilidade de administrar terapias opostas às direções (do sangramento), em função da não disponibilidade de drogas (em número suficiente) e por não haver terapia de purificação que seja oposta a ambas as direções, e porque em *raktapitta* o tratamento ideal consiste na terapia de purificação oposta à direção (do sangramento); da mesma forma, não há método paliativo para todos os

doshas e, além disso, quando todos os *doshas* estão combinados, o (mais) indicado é o alívio simultâneo de todos eles. [13-15]

तत्र दोषानुगमनं सिरास इव लक्षयेत् ।
उपद्रवांश्च विकृतिज्ञानतस्तेषु चाधिकम् ॥ १६ ॥
आशुकारी यतः कासस्तमेवातः प्रवक्ष्यति ।

Nesta doença (*raktapitta*) o diagnóstico do *dosha* (desequilibrado) é semelhante ao descrito na veniseção (Capítulo XXVII, do *Sūtrasthāna*). Seu *upadrava* (conjunto das complicações, doenças secundárias) é aquele enumerado em *Vikrti vijñanīya* (Capítulo V, do *Śārīrasthāna*). Dentre as complicações, *kāsa* (tosse) pode levar à morte rapidamente. Por esta razão, sua descrição está sendo feita a seguir. [16-17.1]

Kāsa nidāna (diagnóstico da tosse) [17.2-18.1]

यश्च कासाः स्मृता वातपित्तश्लेष्मक्षतक्षयैः ॥ १७ ॥
क्षयायोपेक्षिताः सर्वे बलिनश्चोत्तरोत्तरम् ।

Kāsa (tosse) é de cinco tipos: *vāta*, *pitta*, *ślesman* (*kapha*), *ksata* (lesão acometendo o tórax ou os pulmões) e *ksaya* (emagrecimento ou consumpção). Todos os tipos de *kāsa* levam à forma *ksaya* se não tratados e os tipos são mais graves em ordem sucessiva (aquele que sucede é mais forte que o antecedente). [17.2-18.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [18.2-19.1]

तेषां भविष्यतां रूपं कण्ठे करडूररोचकः ॥ १८ ॥
शूकपूर्णाभकण्ठत्वम्

Suas características prodrômicas são: irritação na garganta, perda do paladar ou do apetite, sensação de que a garganta está cheia de espinhos. [18.2-19.1]

Samprāpti (patogênese) [19.2-22.1]

तत्राद्यो विहतोऽनिलः ।
ऊर्ध्वं प्रवृत्तः प्राप्योरस्तस्मिन् कण्ठे च संसजन् ॥ १९ ॥
शिरः स्रोतांसि सम्पूर्य ततोऽङ्गान्युत्क्षिपन्निव ।

क्षिपन्निवाक्षिणी पृष्ठमुरः पार्श्वं च पीडयन् ॥ २० ॥
 प्रवर्तते स वक्त्रेण भिन्नकांस्योपमध्वनिः ।
 हेतुभेदात्प्रतीघातभेदो वायोः सरंहसः ॥ २१ ॥
 यद्गुजाशब्दवैषम्यं कासानां ज्ञायते ततः ।

Anila (vāta), obstruído no seu movimento descendente, adquire direção ascendente, alcançando o tórax, invadindo a garganta e depois, ao preencher os canais da cabeça, produz violentos movimentos ascendentes do corpo, dos olhos, do dorso e do tórax; causa dor nos flancos e sai da boca produzindo ruído semelhante ao som de um sino de metal quebrado.

A partir das diferenças entre as causas (entre o *dosha* causal) existem variações na natureza da obstrução do *vāta*, ocorrendo assim diferenças (nos sintomas) de dor e no som da tosse. [19.2-22.1]

Rūpa (características clínicas) [22.2-38]

- Vātaja kasa (características da tosse de origem vāta) [22.2-24.1]

कुपितो वातलैर्वातः शुष्कोरःकण्ठवक्त्रताम् ॥ २२ ॥
 हृत्पार्श्वोरःशिरःशूलं मोहक्षोभस्वरक्षयान् ।
 करोति शुष्कं कासं च महावेगगुजास्वनम् ॥ २३ ॥
 सोऽङ्गहर्षी कफं शुष्कं कृच्छ्रात्मुक्त्वाऽल्पतां व्रजेत् ।

Vāta, quando desequilibrado (aumentado) sob a influência das causas agravantes, produz secura do tórax, da garganta e da boca, dor (na região) do coração, dos flancos e da cabeça; delírio, agitação da mente, perda da voz, origina tosse seca acompanhada de acessos violentos, dor intensa e ruído forte, além de arrepios; o paciente elimina secreção seca com dificuldade e depois disto (a tosse) diminui. [22.2-24.1]

- Pittaja kāsa (características da tosse de origem pitta) [24.2-25]

पित्तात्पीताक्षिकफता तिलास्यत्वं ज्वरो भ्रमः ॥ २४ ॥
 पित्तासृग्मनं तृष्णा वैस्वर्यं धूमकोऽम्लकः ।
 प्रततं कासवेगेन ज्योतिषामिव दर्शनम् ॥ २४ ॥

Com o desequilíbrio de *pitta*, os olhos e a secreção adquirem coloração amarela, há sabor amargo na boca, febre, vertigem, vômitos de *pitta* e *asrk* (sangue), sede, rouquidão, sensação de fumaça quente saindo através da garganta, acidez (aumentada), tosse contínua que mantém o paciente com o olhar fixo, sentado com a cabeça virada para cima. [24.2-25]

- Kaphaja kāsa (características da tosse de origem kapha) [26-27.1]

कफादुरोऽल्पखड्गमूर्द्धहृदयं स्तिमितं गुरु ।
कण्ठोपलेपः सदनं पीनसच्छर्द्यरोजकाः ॥ २६ ॥
रोमहर्षो घनस्निग्धश्वेतश्लेष्मप्रवर्तनम् ।

Com o desequilíbrio de *kapha*, o paciente apresenta dor leve no tórax, na cabeça e (na região) do coração, além de sensação de peso, cobertura (saburra) na garganta, fraqueza, coriza, vômito, perda do sabor ou do apetite, arrepios, e eliminação de escarro espesso, viscoso e branco. [26-27.1]

- Ksataja kāsa (características da tosse por trauma no tórax) [27.2-32.1]

युद्धाद्येः साहसैस्तैस्तैः सेवितैरयथावलम् ॥ २७ ॥
उरस्यन्तः क्षते वायुः पित्तेनानुगतो बली ।
कृपितः कुरुते कासं कफं तेन सशोणितम् ॥ २८ ॥
पीतं श्यावं च शुष्कं च ग्रथितं कुथितं बहु ।
घ्नोवेत्कण्ठेन रुजता विभिन्नेनेव चोरसा ॥ २९ ॥
सूचीभिरिव तीक्ष्णाभिस्तुद्यमानेन शूलिना ।
पर्वभेदज्वरश्वासतृष्णावैस्वर्यकम्पवान् ॥ ३० ॥
पारावत इवाकूजन् पार्श्वशूली ततोऽस्य च ।
क्रमाद्दीर्यं रुचिः पक्ता बलं वर्णश्च हीयते ॥ ३१ ॥
क्षीणस्य सासृङ्मूत्रत्वं स्याच्च पृष्ठकटीग्रहः ।

Com a indulgência em lutas nas guerras, em atividades perigosas, etc. que ultrapassem o vigor individual, ocorre uma lesão no interior do tórax (pulmões); por esta razão, *vāyu* (*vāta*) torna-se desequilibrado (aumentado) e, associando-se a *pitta*, produz tosse; assim, o paciente passa a eliminar escarro sanguinolento, de coloração amarela ou preta, seco (não-oleoso), nodular, de odor fétido e em grande quantidade; há dor intensa na garganta e dores no tórax como se o

mesmo estivesse sendo picado por agulhas pontiagudas; o paciente apresenta dores articulares, febre, dispnéia, sede, rouquidão, tremores; ele emite sons como os arrulhos de um pombo através da garganta e dores nos flancos; o vigor, o desejo de alimentar-se, a digestão, a força e a coloração (compleição) tornam-se constantemente diminuídos; o paciente passa a apresentar emagrecimento, hematúria e dor em aperto no dorso e na cintura. [27.2-32.1]

• **Ksayaja kāsa (tosse por consumpção, tuberculose pulmonar) [32.2-38]**

वायुप्रधानाः कुपिता धातवो राजयक्ष्मिणः ॥ ३२ ॥
 कुर्वन्ति यक्ष्मायतनैः कासं घृष्वेत्कफं ततः ।
 पृतिपूयोपमं पीतं विस्रं हरितलोहितम् ॥ ३३ ॥
 लुच्येत इव पार्श्वे च हृदयं पततीव च ।
 भक्स्मादुष्णशीतेच्छा बह्वाशित्वं बलक्षयः ॥ ३४ ॥
 स्निग्धप्रसन्नवक्त्रत्वं श्रीमद्दशननेत्रता ।
 ततोऽस्य क्षयरूपाणि सर्वाण्याचिर्भवन्ति च ॥ ३५ ॥

Todos os *dhatu* (*doshas*), com predominância de *vāta*, produzem tosse nos pacientes acometidos por *rajayakṣma* (tuberculose pulmonar). O paciente elimina escarro com aspecto purulento, amarelo, de odor fétido, verde ou vermelho. Ele sente como se os flancos estivessem deslizando para baixo, como se o coração estivesse desmoronando; ele desenvolve desejo por coisas quentes ou frias, sem qualquer razão (aparente), consome muito alimento, mas ainda assim há perda do vigor; sua face parece oleosa, agradável na aparência, é radiante e os olhos brilham; depois, gradualmente, todos os sintomas de consumpção começam a se manifestar. [32.2-35]

इत्येष क्षयजः कासः क्षीणानां देहनाशनः ।
 याप्यो वा बलिनां, तद्वत् क्षतजोऽभिनवौ तु तौ ॥ ३६ ॥
 सिध्येतामपि सानाथ्यात् साध्या दोषैः पृथक् त्रयः ।
 मिश्रा याप्या द्वयात्सर्वे जरसा स्थविरस्य च ॥ ३७ ॥

Assim, esta doença, *ksayaja kāsa*, acaba por destruir o corpo daqueles que estão emagrecidos, ou persistem por longo tempo naqueles que são fortes; o mesmo ocorre na doença *ksataja kāsa*; ambas podem vir a ser curáveis se forem de origem recente e dotadas da excelência de todos os quatro membros do tratamento.

Os três tipos causados por um só *dosha* são curáveis; aqueles causados por dois *doshas* são incuráveis, mas controláveis, assim como aquele que começa na velhice. [36-37]

कासाच्छ्वासक्षयच्छर्दिस्वरसादादयो गदाः ।
भवन्त्युपेक्षया यस्मात्तस्मात्तं त्वरया जयेत् ॥ ३८ ॥

A negligência com a tosse levará ao aparecimento de doenças como dispnéia, consumpção (tuberculose), vômitos, perda da voz, etc.; portanto, ela deve ser dominada (tratada de forma efetiva) rapidamente. [38]

इति श्रीवैद्यपतिर्सिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने रक्त-
पित्तकासनिदानं नाम तृतीयोऽध्यायः ॥ ३ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Raktapitta e Kasa Nidana* (O diagnóstico das hemorragias e da tosse)”, o terceiro da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (III)

CAPÍTULO IV

चतुर्थोऽध्यायः ।

SVASAHIDHMA NIDANA

(O diagnóstico da dispnéia e dos soluços)

अथातः श्वासहिध्मानिदानं व्याख्यास्यामः ।

इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Śvāsahidhmā nidāna* (O diagnóstico da dispnéia e dos soluços)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Śvāsa nidāna (causas da dispnéia) [1-2.1]

कासवृद्ध्या भवेच्छ्वासः पूर्वैर्वा दोषकोपनैः ।

आमातिसारवमथुविषपाण्डुज्वरैरपि ॥ १ ॥

रजोधूमानिलैर्मर्मघातादतिहिमाम्बुना ।

Śvāsa (dispnéia) origina-se com o aumento da tosse ou em função das causas descritas anteriormente, ou seja, aquelas que produzem desequilíbrios dos *doshas*; além destas, outras causas seriam as diarréias, por causa da indigestão, os vômitos, venenos, anemia, febre, a exposição à poeira, à fumaça e à brisa, e ainda a lesão a órgãos vitais e a ingestão de água muito fria. [1-2.1]

Śvāsa bheda (classificação) [2.2]

क्षुद्रकस्तमकश्छिन्नो महानूर्ध्वश्च पञ्चमः ॥ २ ॥

Os cinco tipos de *svasa* são: *Ksudra*, *Tamaka*, *Chinna*, *Mahān* e *Ūrdhva*. [2.2]

Samprāpti (patogênese) [3-4.1]

कफोपरुद्धगमनः पवनो विष्वगास्थितः ।
प्राणोदकान्नवाहीनि दुष्टः स्रोतांसि दूषयन् ॥ ३ ॥
उरःस्थः कुरुते श्वासमामाशयसमुद्भवम् ।

Pavana (vāta) quando tem seu movimento obstruído por *kapha*, espalha-se em todas as direções, desequilibra os canais de *prāna* (respiração), *udaka* (água) e *anna* (alimentos) localizados no tórax e produz *śvāsa* (dispnéia), começando no *āmāśaya* (estômago). [3-4.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [4.2-5.1]

प्राग्रूपं तस्य हृत्पार्श्वशूलं प्राणविलोमता ॥ ४ ॥
आनाहः शङ्खभेदश्च

Seus sintomas prodrômicos são: dores nas regiões do coração e dos flancos, movimento ascendente de *prāna* (respiração), flatulência e dor intensa nas têmporas (região lateral da fronte). [4.2-5.1]

Rūpa (características clínicas) [5.2-17]

- *Ksudra śvāsa* (dispnéia após esforço) [5.2]

तत्रायासातिभोजनैः ।
प्रेरितः प्रेरयेत् क्षुद्रं स्वयं संशमनं मरुत् ॥ ५ ॥

Marut (vāta), quando aumentado pelo esforço e pelo excesso de alimentação, produz *ksudra śvāsa*, uma patologia curável (sem qualquer tratamento). [5.2]

Trata-se da respiração mais intensa após esforço que se normaliza rapidamente com o repouso e sem problemas.

- *Tamaka śvāsa* (bronquite asmática) [6-11.1]

प्रतिलोमं सिरा गच्छन्नुदीर्य पवनः कफम् ।
परिमृह्य शिरोग्रीवमुरः पार्श्वे च पीडयन् ॥ ६ ॥

कासं घुर्घुरकं मोहमर्च्चि पीनसं तृषम् ।
 करोति तीव्रवेगं च श्वासं प्राणोपतापिनम् ॥ ७ ॥
 प्रताम्येत्तस्य वेगेन निष्ठयूतान्ते क्षणं सुखी ।
 कृच्छ्राच्छयानः श्वसिति निषण्णः स्वास्थ्यमृच्छति ॥८॥
 उच्छ्रिताक्षो ललाटेन स्वघता भृशमर्तिमान् ।
 विशुष्कास्यो मुहुः श्वासी काङ्क्षत्युष्णं सवेपथुः ॥ ९ ॥
 मेघाम्बुशीतप्राग्वातैः श्लेष्मलैश्च विवर्द्धते ।
 सयाप्यस्तमकः, साध्यो नद्यो वा बलिनो भवेत् ॥ १० ॥
 ज्वरमूर्च्छायुतः शीतैः शाभ्येत्प्रतमकस्तु सः ।

Quando *pavana* (*vāta*) é desequilibrado, começa a se movimentar nos *siras* (*srotas* ou canais da respiração) em direção ascendente, aumenta o *kapha* e produz *svasa* (dispnéia), com dor em aperto na cabeça e no pescoço, no tórax e nos flancos; a tosse é acompanhada por som de estalido, delírio, perda do paladar ou do apetite, coriza e sede; a respiração é muito forçada e causa muita perturbação à vida; o paciente entra na escuridão (perde a consciência do que o cerca), por causa de sua intensidade e encontra alívio temporário após a expectoração; ele é incapaz de respirar quando está deitado e sente-se aliviado quando sentado; os olhos ficam fixos (muito abertos), a fronte apresenta sudorese e ele experimenta muito desconforto; a boca apresenta-se seca, as crises de dispnéia são freqüentes, ele deseja coisas quentes e os sintomas são acompanhados por tremores; a condição piora com o acúmulo de nuvens no céu, com a ingestão de água fria, com a brisa fria e com a ingestão de substâncias que causam aumento de *kapha*. *Tamaka śvāsa* é *yāpya* (incurável, mas controlável, permanece por longo tempo), pode ser curável se o início for recente e naqueles que são vigorosos. É conhecida como *pratamaka* (*śvāsa*) quando associada com febre e desmaios e dominada pelo frio (alimentos, bebidas, etc.). [6-11.1]

Esta condição é identificada como bronquite asmática na terminologia moderna.

• **Chinna śvāsa (ritmo respiratório irregular) [11.2-13.1]**

छिन्नाच्छ्वसिति विच्छिन्नं मर्मच्छेदरुजार्दितः ॥ ११ ॥
 सस्वेदमूर्च्छः सानाहो षस्तिदाहनरोधवान् ।
 अधोदृग्विमृताक्षश्च मुह्यन् रक्तैकलोचनः ॥ १२ ॥
 शुष्कास्यः प्रलपन् दीनो नष्टच्छायो विचेतनः ।

Na doença *chinna svāsa* o paciente respira com intervalos, apresenta dor cortante nos órgãos vitais, acompanhada por sudorese, desmaios, flatulência, sensação de queimação e obstrução na bexiga urinária; o paciente olha fixamente para baixo, os olhos são instáveis (cheios de lágrimas); entra em delírio (ou coma); seu olhar é raivoso (de coloração vermelha), a boca é seca, sua fala é incoerente; sente-se desamparado (incapaz de fazer qualquer coisa, incapaz de suportar); há perda da compleição e da consciência. [11.2-13.1]

Esta condição pode ser identificada como a respiração Cheyne-stokes e surge geralmente nos estágios terminais de muitas doenças.

- **Mahāsvāsa (ritmo respiratório irregular) [13.2-15]**

महता महता दीनो नादेन श्वसिति क्रथन् ॥ १३ ॥
उद्धूयमानः संख्यो मत्तर्षभ इवानिशम् ।
प्रणष्टज्ञानविज्ञानो विभ्रान्तनयनाननः ॥ १४ ॥
वक्षः समाक्षिपन् बद्धमूत्रवर्चा विशीर्णवाक् ।
शुष्ककण्ठो मुहुर्मुह्यन् कर्णशङ्खशिरोतिरुक् ॥ १५ ॥

Em *mahāsvāsa* o paciente apresenta respiração pesada, sente-se desamparado (incapaz de resistir ao problema), as respirações são acompanhadas por ruídos, produzem sons contínuos e altos pelo nariz, semelhante à respiração de um búfalo no calor; ele perde o bom senso e a inteligência; os olhos e a face são instáveis; o tórax está oprimido; há obstrução na eliminação da urina e das fezes; a voz fica cortada; o paciente apresenta secura da boca, delírios freqüentes e dores intensas nos ouvidos, nas têmporas e na cabeça. [13.2-15]

Esta condição também aparece nos estágios terminais de muitas doenças.

- **Ūrdhva svāsa (grande dificuldade respiratória) [16-17]**

दीर्घमूर्ध्वं श्वसित्यूर्ध्वान्न च प्रत्याहरत्यधः ।
श्लेष्मावृतमुखस्रोताः कुद्गन्धवहादितः ॥ १६ ॥
ऊर्ध्वदृग्धीक्षते भ्रान्तमक्षिणी परितः क्षिपन् ।
मर्मसु च्छिद्यमानेषु परिदेवी निरुद्धवाक् ॥ १७ ॥

Em *ūrdhva svāsa* a pessoa apresenta respirações prolongadas (expirações) com incapacidade de encher os pulmões (inspirações); a abertura dos canais estão cobertas com *ślesman (kapha)*; *gandhvaha (vāta)*, aumentado, faz com que o

paciente apresenta olhar fixo e aberto; os globos oculares giram e ele apresenta uma aparência horrível, além de dor intensa como se seus órgãos vitais estivessem sendo cortados; sua fala é abafada. [16-17]

Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [18.1-18.2]

एते सिद्ध्येयुरव्यक्ता व्यक्ताः प्राणहरा ध्रुवम् ।
इति श्वासनिदानम् ।

Pode haver sucesso (com um tratamento efetivo) quando estes (os tipos *mahān*, *ūrdhva* e *chinna*) não estão bem manifestados (aparecem com poucos sintomas), mas quando bem manifestados (aparecerem com todos os sintomas profundamente) eles evidentemente tiram a vida. [18.1-18.2]

Hidhmā (hikkā) nidāna (diagnóstico do soluço) [18.3-19.1]

अथ हिध्मानिदानम् ।
श्वासैकहेतुप्राग्रूपसङ्ख्याप्रकृतिसंश्रयाः ॥ १८ ॥
हिध्माः भक्तोद्भवा क्षुद्रा यमला महतीति च ।
गम्भीरा च

As causas, os sintomas prodrômicos, a classificação (tipos) e a patogênese de *hidhmā* (soluços) são os mesmos daqueles descritos para *śvāsa* (dispnéia). *Hidhmā* (soluços) é de cinco tipos, a saber: aquele produzido pelo alimento e os tipos *annajā*, *ksudrā*, *yamalā*, *mahatī* e *gambhīrā*. [18.3-19.1]

Rūpa (características clínicas) [19.2-29.1]

- **Annajā hikkā (soluço causado pelo alimento) [19.2-21.1]**

मरुत्तत्र त्वरयाऽयुक्तिसेवितैः ॥ १९ ॥
रुक्षतीक्ष्णखरासात्म्यैरन्नपानैः प्रपीडितः ।
करोति हिध्मामरुजां मन्दशब्दां क्ष्वानुगाम् ॥ २० ॥
शमं सात्स्यान्नपानेन या प्रयाति च साऽन्नजा ।

Marut (vāta), quando aumentado pelo consumo rápido e inadequado de alimentos, pela ingestão de alimentos e bebidas secos, penetrantes, ásperos e aos quais não esteja habituado, produz um tipo de soluço que não é doloroso, cujo

som emitido é leve, seguido por espirros e que desaparece (é dominado) pelo uso de alimentos e bebidas aos quais esteja acostumado; este é *annajā hikkā* (solução produzido pelo alimento). [19.2-21.1]

- **Ksudra hikkā (solução minor) [21.2-22]**

आयासात्पवनः क्षुद्रः क्षुद्रां हिध्मां प्रवर्तयेत् ॥ २१ ॥
जत्रुमूलप्रविस्तामल्पवेगां मृदुं च सा ।
वृद्धिमायास्यतो याति भुक्तमात्रे च मार्दवम् ॥ २२ ॥

Pavana (vāta) sofre leve aumento em função do esforço e produz *ksudra hidhmā* (solução minor) que começa na raiz (na base) dos ombros, com acessos leves e suaves, aumenta com os esforços e desaparece após o consumo de alimentos. [21.2-22]

- **Yamalā hikkā (solução relacionado com a digestão) [23-25.1]**

चिरेण यमलैर्बगैराहारे या प्रवर्तते ।
परिणामोन्मुखे वृद्धि परिणामे च गच्छति ॥ २३ ॥
कम्पयन्तो शिरोग्रीवमाध्मातस्यातितृष्यतः ।
प्रलापच्छर्धतीसारनेत्रविभ्रुतिजृम्भणः ॥ २४ ॥
यमला वेगिनी हिध्मा परिणामवती च सा ।

Aquele que tem início longo tempo após a ingestão do alimento e aumenta durante o período da digestão, que vem em pares, causando tremores da cabeça e do pescoço, flatulência, sede intensa, fala desconexa, vômitos, diarreia, olhos que não se fixam e bocejos também é conhecido como *veginī* e *parināmavati hikkā* (solução que vem em pares) relacionado com a digestão. [23-25.1]

- **Mahā hikkā (solução major) [25.2-27]**

स्तब्धभ्रूशङ्खयुगमस्य सास्त्रविभ्रुतचक्षुषः ॥ २५ ॥
स्तम्भयन्ती तनुं वाचं स्मृति संज्ञां च मुष्णती ।
रुन्धती भार्गमन्नस्य कुर्वती मर्मघट्टनम् ॥ २६ ॥
पृष्ठतो नमनं शोषं महाहिध्मा प्रवर्तते ।
महामूला महाशब्दा महावेगा महाबला ॥ २७ ॥

Mahā hikkā manifesta-se com rigidez (perda dos movimentos) das sobancelhas, das têmperas e das laterais do pescoço; os olhos ficam vermelhos e cheios de lágrimas, há perda dos movimentos corporais, da fala, da memória e da consciência geral, com obstrução da passagem de alimentos, produzindo uma sensação de que os órgãos vitais estão sendo golpeados, o corpo curva-se para trás e há emagrecimento; ele surge do interior e é profundo, com ruído intenso e acessos forçados. [25.2-27]

• **Gambhīra hikkā [28-29.1]**

पक्काशयाद्वा नाभेर्वा पूर्ववचा प्रवर्तते ।
तद्रूपा सा मुहुः कुर्याज्जृम्भामङ्गप्रसारणम् ॥ २८ ॥
गम्भीरेणानुनादेन गम्भीरा

Aquele que tem início a partir do *pakvāśaya* (intestino grosso) ou do *nābhi* (umbigo), que apresenta características semelhantes ao tipo descrito anteriormente (*mahā hikkā*), produzindo mais bocejos e expansão do corpo, freqüentemente, emitindo som vibrante (de soluço) é *gambhīra hikkā*. [28-29.1]

Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [29.2-30]

तासु साधयेत् ।
आद्ये द्वे, वर्जयेदन्त्ये सर्वलिङ्गां च वेगिनीम् ॥ २९ ॥
सर्वाश्च सञ्चितामस्य स्थविरस्य व्यवायिनः ।
व्याधिभिः क्षीणदेहस्य भक्तच्छेदक्षतस्य वा ॥ ३० ॥
इति हिध्मानिदानम् ।

Dentre estes tipos de *hikkā*, os dois primeiros devem ser tratados, os dois últimos devem ser rejeitados; da mesma forma o tipo *vegini (yamalā)*, quando se manifesta com todas as suas características; todos os tipos (devem ser rejeitados) em pessoas que apresentam acúmulo de *āma* em seu corpo, que são idosos, que se entregam demasiadamente às atividades sexuais, que estão emagrecidas por doenças e por desnutrição. [29.2-30]

सर्वेऽपि रोगा नाशाय न त्वेवं शीघ्रकारिणः ।
हिध्माश्वासौ यथा तौ हि मृत्युकाले कृतालयौ ॥ ३१ ॥

Todas as doenças vão causar a morte, mas não tão rapidamente quanto o soluço e a dispnéia; estas duas residem muito próximas do momento da morte. [31]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने
श्वासहिध्मानिदानं नाम चतुर्थोऽध्यायः ॥ ४ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Śvāsahidhmā nidāna* (O diagnóstico da dispnéia e do soluço)”, o quarto da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (IV)

CAPÍTULO V

पञ्चमोऽध्यायः ।

RAJAYAKSMADI NIDANAM

(O diagnóstico da tuberculose pulmonar, etc.)

अथातो राजयक्ष्मादिनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Rājayaksmādi nidāna* (O diagnóstico da tuberculose pulmonar, etc.)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Nirvacana (diagnóstico da tuberculose – definição) [1-3]

अथ राजयक्ष्मनिदानम् ।
अनेकरोगानुगतो बहुरोगपुरोगमः ।
राजयक्ष्मा क्षयः शोषो रोगराडिति च स्मृतः ॥ १ ॥

Rājayaksmān, aquela que vem após muitas doenças e que lidera muitas outras, também é conhecida como *ksaya*, *śosa* e *rogarāt*. [1]

नक्षत्राणां द्विजानां च राज्ञोऽभूद्यदयं पुरा ।
यच्च राजा च यक्ष्मा च राजयक्ष्मा ततो मतः ॥ २ ॥
देहौषधक्षयकृतेः क्षयस्तत्सम्भवाच्च सः ।
रसादिशोषणाच्छोषो रोगराट् तेषु राजनात् ॥ ३ ॥

Como este distúrbio acometeu o rei das estrelas (o astro que chamamos lua) e aqueles que nasceram duas vezes (os *brāhmanas*), há muito tempo (na era

anterior), e como é o rei dos *yaksmās* (das síndromes patológicas), é denominado *Rājayakṣma*. Como esta doença leva à perda ou à depleção do corpo e dos medicamentos, (por causa) de sua longa permanência (no corpo), e também por que é a causa de muitas doenças (que causam depleção do corpo e dos medicamentos), ela é denominada *Kṣaya*. Denomina-se *Śosa* porque produz depleção (ressecamento, redução ou perda) de *rasa* e de outros (*dhātus* ou tecidos) e recebe o nome de *Rogarāt*, o rei das doenças, porque reina sobre elas (domina, subjuga, controla). [2-3]

Nidāna (causas) [4]

साहसं वेगसंरोधः शुक्रौजःक्षेहसङ्घयः ।
अन्नपानविधित्यागश्चत्वारस्तस्य हेतवः ॥ ४ ॥

O esforço, a supressão das necessidades (de urinar, defecar, eliminar flatos, etc.), a perda de *śukra* (sêmen), de *ojas* (essência dos tecidos) e de *sneha* (oleosidade, lubrificação dos tecidos) e a não adoção de uma dieta de alimentos e bebidas adequados – estes quatro são causas de *rājayakṣma*. [4]

Samprāpti (patogênese) [5-6]

तैरुदीर्णोऽनिलः पित्तं कफं चोदीर्य सर्वतः ।
शरीरसन्धीनाविश्य तान् सिराश्च प्रपीडयन् ॥ ५ ॥
मुखानि स्रोतसां रुद्धा तथैवातिचिवृत्य वा ।
सर्पन्नूर्ध्वमधस्तिर्यग्यथास्वं जनयेद्भदान् ॥ ६ ॥

Aumentado por estas (causas), *anila (vāta)* produz aumento tanto de *pitta* como de *kapha*, penetra em todas as articulações do corpo e nos *sirās* (veias e outros canais de *rasa*), que se ramificam para cima, para baixo e para as laterais, obstrui (contraí) ou dilata demasiadamente sua abertura (lúmen) e dá origem à doença. [5-6]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [7-13.1]

रूपं भविष्यतस्तस्य प्रतिश्यायो भृशं क्षयः ।
प्रसेको मुखमाधुर्यं सदनं वह्निदेहयोः ॥ ७ ॥
स्थास्यमत्रान्नपानादौ शुचावप्यशुचीक्षणम् ।
मक्षिकातृणकेशादिपातः प्रायोऽन्नपानयोः ॥ ८ ॥

हृत्लासश्छर्दिररुचिरश्नतोऽपि वलक्षय ।
 पाण्योरवेक्षा पादास्यशोफोऽक्षणोरतिशुक्लता ॥ ९ ॥
 बाह्वोः प्रमाणजिज्ञासा काये वैभत्स्यदर्शनम् ।
 स्त्रीमद्यमांसप्रियता घृणित्वं मूर्द्धशुण्ठनम् ॥ १० ॥
 नखकेशातिवृद्धिश्च, स्वप्ने चाभिभवो भवेत् ।
 पतङ्गकलासाहिकपिश्वापदपक्षिभिः ॥ ११ ॥
 केशास्थितुषभस्मादिराशौ समधिरोहणम् ।
 शून्यानां ग्रामदेशानां दर्शनं शुष्यतोऽम्भसः ॥ १२ ॥
 ज्योतिर्गिरीणां पततां ज्वलतां च महीरुहाम् ।

Seus sintomas prodrômicos são: catarro nasal, muitos espirros, salivação excessiva, sabor doce na boca, enfraquecimento do fogo (digestivo) e do corpo, aparente falta de limpeza (sujeira, etc.) nos canais (alimentares), alimentos e bebidas, etc. mesmo que, na realidade, estejam limpos; visão de moscas, palha, cabelos, etc. como se estivessem presentes nos alimentos e bebidas (apesar de, na realidade, não estarem presentes); opressão no peito (náuseas), vômitos, perda do paladar (ou apetite), perda do vigor apesar de estar se alimentando (em quantidade suficiente); o paciente observa as próprias mãos intensamente; apresenta edema dos pés e da face, coloração muito branca dos olhos, argumenta sobre o tamanho (a espessura) dos braços (pondo em dúvida seu emagrecimento), conjectura uma aparência disfarçada de seu próprio corpo (apesar de não ser realmente assim), desejo por mulheres (atividades sexuais), vinho e carne; avareza, cobre a cabeça (sempre com panos), (ritmo de) crescimento das unhas e cabelos é excessivo; sonha que está sendo derrotado por borboletas, camaleões, cobras, macaco, cachorro e pássaros, que está escalando montanhas de cabelos, ossos, cascas, cinzas, etc., que está vendo vilas desertas, locais vazios e reservatórios de água secos, que está caindo das estrelas e de montanhas e com a queima de árvores. [7-13.1]

Rūpa (características clínicas) [13.2-15.1]

पीनसश्वासकासांसमूर्द्धस्वररुजोऽरुचिः ॥ १३ ॥
 ऊर्ध्वं, विड्भ्रंशसंशोषावधः, च्छर्दिश्च कोष्ठगे ।
 तिर्यकस्थे पार्श्वरुग्दोषे, सन्धिगे भवति ज्वरः ॥ १४ ॥
 रूपाण्येकादशैतानि जायन्ते राजयक्ष्मणः ।

Catarro nasal, dispnéia, tosse, dor nos ombros e na cabeça, alterações na voz, perda do paladar (e do apetite) são os sintomas ascendentes (surgem quando os *doshas* estão localizados nas partes superiores do corpo); ou maior eliminação de fezes ou constipação são os sintomas descendentes (quando os *doshas* estão localizados nas partes inferiores); vômitos, quando os *doshas* estão no trato alimentar; dor nos flancos, quando os *doshas* estão localizados nas laterais; febre, quando localizados nas articulações – estes onze sintomas compõem os aspectos característicos de *rājayaksman*. [13.2-15.1]

Upadrava (doenças secundárias) [15.2-22]

तेषामुपद्रवान् विद्यात्कण्ठोद्ध्वंसमुरोजम् ॥ १५ ॥
जृम्भाङ्गमर्दनिष्ठीववह्निसादास्यपूतिताः ।

Os *upadras* (doenças secundárias, complicações) são: anormalidades da garganta, dor no tórax, muitos bocejos, dores no corpo, expectoração de material espumoso, atividade digestiva debilitada e odor fétido na boca. [15.1-16.2]

तत्र वाताच्छिरः पार्श्वशूलमंसाङ्गमर्दनम् ॥ १६ ॥
कण्ठोद्ध्वंसः स्वरभ्रंशः पित्तात्पादांसपाणिषु ।
दाहोऽतिसारोऽसृक्छर्दिर्मुखगन्धो ज्वरो मदः ॥ १७ ॥
कफादरोचकश्छर्दिः कासो मूर्च्छाङ्गौरवम् ।
प्रसेकः पीनसः श्वासः स्वरसादोऽल्पवह्निता ॥ १८ ॥

Vāta (produz sintomas como) dor na cabeça e nos flancos, dores nos ombros e no corpo, anormalidades da garganta e rouquidão; *pitta* (produz sintomas como) sensação de queimação nas solas dos pés, nos ombros e nas palmas das mãos, diarreia, vômitos de sangue, odor fétido na boca, febre e toxicidade; *kapha* (produz sintomas como) perda do paladar (e do apetite), vômitos, tosse, sensação de peso na cabeça e no corpo, salivação excessiva, catarro nasal, dispnéia, voz fraca e atividade digestiva baixa. [16.2-18]

दोषैर्मन्दानलत्वेन सोपलेपैः कफोत्वणैः ।
स्रोतोमुखेषु रुद्धेषु धातूष्मस्वलपकेषु च ॥ १९ ॥
विदह्यमानः स्वस्थाने रसस्तांस्तानुपद्रवान् ।
कुर्यादगच्छन्मांसादीनसृक् चोर्ध्वं प्रधावति ॥ २० ॥
पच्यते कोष्ठ एवात्रमन्नपक्त्वै चास्य यत् ।
प्रायोऽस्मान्मलतां यातं नैवालं धातुपुष्टये ॥ २१ ॥

रसोऽप्यस्य न रक्ताय मांसाय कुत एव तु ।
उपस्तब्धः स शकृता केवलं वर्तते क्षयी ॥ २२ ॥

Os *doshas*, com a predominância de *kapha*, produzem enfraquecimento do fogo digestivo porque as aberturas dos canais (o lúmen do canal de *rasa*) estão cobertos e portanto, obstruídos; o fogo nos tecidos (calor metabólico) estando enfraquecido faz com que *rasa* sofra um cozimento inadequado e, permanecendo em seu próprio sítio, produz as várias complicações. Como não leva à formação de *mamsa* (músculos e outros tecidos), etc., ele provoca um movimento ascendente de *rakta* (o sangue eliminado juntamente com a expectoração espumosa). O alimento que não consegue ser digerido adequadamente pelo fogo digestivo no trato alimentar origina mais resíduos e menos nutrição para os *dhātus* (outros tecidos); como *rasa* (a essência, a porção nutritiva) é insuficiente para formar *rakta* (sangue, o segundo *dhātu*), haverá mais deficiência ainda para formar *māmsa* (músculo, o terceiro *dhātu*); o paciente portador de *ksaya* é sustentado pelo vigor das fezes apenas. [19-22]

Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [23]

लिङ्गेष्वल्पेष्वपि क्षीणं व्याधौषधबलाक्षमम् ।
वर्जयेत् साधयेदेव सर्वेष्वपि ततोऽन्यथा ॥ २३ ॥
इति राजयक्ष्मनिदानम् ।

Apesar dos sintomas serem leves e em menor número, se o paciente estiver emagrecido e incapaz de suportar o vigor da doença e das terapias, ele não deve ser tratado. O paciente que se apresenta contrariamente ao citado (que não está emagrecido e que é capaz de suportar o vigor da doença e das terapias) deve ser tratado, mesmo se estiver apresentando todos os sintomas. [23]

Svarabheda nidāna (diagnóstico da rouquidão) [24.1-24.2]

अथ स्वरभेदनिदानम् ।
दोषैर्व्यस्तैः समस्तैश्च क्षयात् षष्ठश्च मेदसा ।
स्वरभेदो भवेत्

Svarabheda (rouquidão) origina-se de cada um dos *doshas* separadamente, de todos eles simultaneamente, origina-se a partir de *ksaya* (*rajayaksma* ou consumpção) e em sexto lugar, de *medas* (gordura, obesidade). [24.1-24.2]

Rūpa (características clínicas) [24.3-27]

- Vātaja (rouquidão por vāta) [24.3-25.1]

तत्र क्षामो रूक्षश्चलः स्वरः ॥ २४ ॥
शूकपूर्णाभकण्ठत्वं स्निग्धोष्णोपशयोऽनिलात् ।

Aquele cuja voz é débil, seca (desagradável, áspera) e instável, que sente como se a garganta estivesse cheia de espinhos e que encontra alívio com coisas gordurosas (oleosas) e quentes apresenta rouquidão de origem *vāta*. [24.3-25.1]

- Pittaja (rouquidão por pitta) [25.2]

पित्तात्तालुगले दाहः शोष उक्तावस्यनम् ॥ २५ ॥

Sensação de queimação e secura no palato e na garganta e incapacidade para falar – esta rouquidão é de origem *pitta*. [25.2]

- Kaphaja, tridoshaja, ksayaja e medaja (outros tipos de rouquidão) [26-27]

लिम्पन्निव कफात्कण्ठं मन्दः खुरखुरायते ।
स्वरो विबद्धः सर्वस्तु सर्वलिङ्गः क्षयात्कषेत ॥ २६ ॥
धूम्रायतीव चात्यर्थम् मेदसा श्लेष्मलक्षणः ।
कृच्छ्रलक्ष्याक्षरश्च अत्र सर्वैरन्त्यं च वर्जयेत् ॥ २७ ॥
इति स्वरभेदनिदानम् ।

O tipo *kaphaja* apresenta sintomas como sensação de cobertura na garganta, voz lenta, áspera e bloqueada.

O tipo *tridoshaja* apresenta todos os sintomas (enumerados acima).

O tipo *ksayaja* (que se origina de *rājayaksman*) apresenta sensação de dor na voz (para falar) associada com sensação de fumaça saindo através da garganta.

O tipo *medaja* (origina-se do aumento de gordura) apresenta sintomas de *kaphaja*, o paciente produz apenas algumas palavras conhecidas com dificuldade.

Dentre estes, aquele causado por todos os *doshas* e o último tipo (*medaja*) deve ser recusado para o tratamento (pois são incuráveis). [26-27]

Assim termina o diagnóstico de *svarabheda* (rouquidão).

Arocaka nidāna (diagnóstico de anorexia) [28-29]

अथारोचकनिदानम् ।

अरोचको भवेदौषैर्जिह्वाहृदयसंश्रयैः ।

सन्निपातेन मनसः सन्तापेन च पञ्चमः ॥ २८ ॥

Arocaka (perda do apetite, perda do paladar, anorexia) origina-se dos *doshas* (de cada um dos *doshas*, separadamente) e, neste caso, localiza-se em *jihva* (na língua) e *hrdaya* (na mente), origina-se de todos os *doshas* simultaneamente e o quinto tipo origina-se da perturbação da mente. [28]

कषायतिक्तमधुरं वातादिषु मुखं क्रमात् ।

सर्वोत्थे विरसं शोकक्रोधादिषु यथामलम् ॥ २९ ॥

इत्यरोचकनिदानम् ।

A boca apresenta os sabores adstringente, amargo e doce (naqueles acometidos pelo tipo) *vāta*, (*pitta* e *kapha*,) respectivamente; no tipo que se origina de todos (os *doshas* simultaneamente) há um sabor estranho (anormal ou ausência de sabor); e naquele que se origina (da perturbação da mente) pela tristeza, raiva, etc. o sabor estará relacionado com o *mala* (*dosha*) envolvido. [29]

Assim termina o diagnóstico de *arocaka* (anorexia).

Chardi nidāna (diagnóstico de vômitos) [30]

अथ छर्दिनिदानम् ।

छर्दिदोषैः पृथक्सर्वैर्द्विष्टैरथैश्च पञ्चमी ।

उदानो विकृतो दोषान् सर्वास्वप्यूर्ध्वमस्यति ॥ ३० ॥

Chardi (vômitos) origina-se de cada um dos *doshas* separadamente, de todos os *doshas* simultaneamente e o quinto tipo origina-se de objetos indesejáveis ou desagradáveis aos sentidos. *Udāna* (uma das divisões de *vāta*), tornando-se desequilibrado, aumenta todos os *doshas* e faz com que se movam para cima. [30]

Dentre estes, aquele causado por todos os *doshas* e o último tipo (*medaja*) deve ser recusado para o tratamento (pois são incuráveis). [26-27]

Assim termina o diagnóstico de *svarabheda* (rouquidão).

Arocaka nidāna (diagnóstico de anorexia) [28-29]

अथारोचकनिदानम् ।

अरोचको भवेद्वैर्जिह्वाहृदयसंश्रयैः ।
सन्निपातेन मनसः सन्तापेन च पञ्चमः ॥ २८ ॥

Arocaka (perda do apetite, perda do paladar, anorexia) origina-se dos *doshas* (de cada um dos *doshas*, separadamente) e, neste caso, localiza-se em *jihva* (na língua) e *hrdaya* (na mente), origina-se de todos os *doshas* simultaneamente e o quinto tipo origina-se da perturbação da mente. [28]

कषायतिक्रमधुरं वातादिषु मुखं क्रमात् ।
सर्वोत्थे निरसं शोकक्रोधादिषु यथामलम् ॥ २९ ॥
इत्यरोचकनिदानम् ।

A boca apresenta os sabores adstringente, amargo e doce (naqueles acometidos pelo tipo) *vāta*, (*pitta* e *kapha*,) respectivamente; no tipo que se origina de todos (os *doshas* simultaneamente) há um sabor estranho (anormal ou ausência de sabor); e naquele que se origina (da perturbação da mente) pela tristeza, raiva, etc. o sabor estará relacionado com o *mala* (*dosha*) envolvido. [29]

Assim termina o diagnóstico de *arocaka* (anorexia).

Chardi nidāna (diagnóstico de vômitos) [30]

अथ छर्दिनिदानम् ।

छर्दिदोषैः पृथक्सर्वे द्विष्टैरथैश्च पञ्चमी ।
उदानो विकृतो दोषान् सर्वास्वप्यूर्ध्वमस्यति ॥ ३० ॥

Chardi (vômitos) origina-se de cada um dos *doshas* separadamente, de todos os *doshas* simultaneamente e o quinto tipo origina-se de objetos indesejáveis ou desagradáveis aos sentidos. *Udāna* (uma das divisões de *vāta*), tornando-se desequilibrado, aumenta todos os *doshas* e faz com que se movam para cima. [30]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [31.1]

तासूक्लेशस्यलावण्यप्रसेकारुचयोऽग्रगाः ।

Náuseas, sabor salgado na boca, muita salivação e perda do paladar e do apetite são os sintomas prodrômicos. [31.1]

Rūpa (características clínicas) [31.2-38.3]

- **Vātaja (vômitos por vāta) [31.2-33.1]**

नाभिपृष्ठं रुजन् वायुः पार्श्वं चाहारमुत्क्षिपेत् ॥ ३१ ॥
ततो विच्छिन्नमल्पालपं कषायं फेनिलं वमेत् ।
शब्दोद्गारयुतं कृष्णमच्छं कृच्छ्रेण वेगवत् ॥ ३२ ॥
कासास्यशोषहन्मूर्धस्वरपीडाक्लमान्वितः ।

Vāta provoca o vômito de alimentos causando dor na região umbilical, nas costas e nos flancos; os vômitos são interrompidos, aos poucos, de sabor adstringente; o material espumoso é eliminado acompanhado de sons e arrotos, ele é preto, de consistência rala, é eliminado com grande dificuldade e força, associado com tosse, secura na boca, dor na região do coração e da cabeça, rouquidão e cansaço. [31.2-33.1]

- **Pittaja (vômitos por pitta) [33.2-34.1]**

पित्तात्क्षारोदकनिभं धूम्रं हरितपीतकम् ॥ ३३ ॥
सासृगम्लं कटूष्णं च तृणमूर्च्छातापदाहवत् ।

Quando causado por *pitta*, o material vomitado assemelha-se à solução de cinzas, marrom, verde ou amarelo na coloração, misturado com sangue; o sabor é azedo ou amargo, quente, acompanhado com sede, desmaios, calor aumentado e sensação de queimação (do corpo). [33.2-34.1]

- **Kaphaja (vômitos por kapha) [34.2-35]**

कफात् स्निग्धं घनं शीतं श्लेष्मतन्तुगवाक्षितम् ॥ ३४ ॥
मधुरं लवणं भूरि प्रसक्तं लोमहर्षणम् ।
मुखश्वयथुमाधुर्यतन्द्राहृत्तासकासवान् ॥ ३५ ॥

Quando causado por *kapha*, o material vomitado é oleoso, espesso, frio, com uma rede de fios de *kapha*, doce ou salgado no sabor, em grande quantidade; os acessos são contínuos, associados com arrepios, edema da face, maciez, estupor, opressão no tórax (náusea) e tosse. [34.2-35]

- **Tridoshaja (vômitos causados pelos três doshas) [36.1]**

सर्वलिङ्गामलैः सर्वैरिष्टोक्ता या च तां त्यजेत् ।

Aquele que se origina de todos os *malas (doshas)* também, apresenta todos os sintomas simultaneamente, além daqueles enumerados no capítulo *Rista* (Capítulo V do *Sārīrasthāna*). Este deve ser recusado. [36.1]

- **Mānasika (vômitos por perturbação mental) [36.2-38.1]**

पुण्यमेध्याशुचिद्विष्टदर्शनभ्रवणादिभिः ॥ ३६ ॥
तस्मै चित्ते हृदि क्लिष्टे छर्दिद्विष्टार्थयोगजा ।

Origina-se da visão, audição e de outros tipos de contatos com coisas que estejam emitindo odor fétido, desagradáveis e impuras (sujas, não auspiciosas); a mente torna-se perturbada e causa vômitos associados com dor na região do coração; este tipo é denominado vômito causado pelo contato com objetos desagradáveis aos sentidos. [36.2-37.1]

वातादीनेव विमृशेत्कृमिदृष्णामदौ हृदे ॥ ३७ ॥
शूलवेपथुहृत्सासैर्विशेषात् कृमिजां वदेत् ।
कृमिहृद्रोगलिङ्गैश्च
इति छर्दिनिदानम् ।

Os vômitos causados por vermes (parasitas intestinais), sede, *āma* (acúmulo de material não digerido) e pela gravidez também devem ser considerados segundo a classificação acima (causados por *vāta*, etc.); os vômitos causados por vermes devem ser considerados, especialmente, quanto ao aparecimento de dor abdominal, rigidez, náusea e sintomas de doenças cardíacas causadas por vermes (que serão descritas posteriormente). [37.2-38.1]

Assim termina o diagnóstico de *chardi* (vômitos).

Hrdroga nidāna (diagnóstico das doenças cardíacas) [38.2-39.1]

अथ हृद्रोगनिदानम् ।

स्मृताः पञ्च तु हृद्गदाः ॥ ३८ ॥

तेषां गुल्मनिदानोक्तैः समुत्थानैश्च सम्भवः ।

As doenças do coração são de cinco tipos; elas se originam das causas enumeradas em *gulma nidāna* (versos 33.2-38, Capítulo XI do *Nidānasthāna*). [38.2-39.1]

Rūpa (características clínicas) [39.2-45.1]• **Vātaja [39.2-41.1]**

वातेन शूल्यतेऽत्यर्थं तुघते स्फुटतीव च ॥ ३९ ॥

भिद्यते शुष्यति स्तब्धं हृदयं शून्यता द्रवः ।

अकस्माद्दीनता शोको भयं शब्दासहिष्णुता ॥ ४० ॥

वेपथुवैष्टनं मोहः श्वासरोधोऽल्पनिद्रता ।

Naquelas causadas por *vāta*, há dor severa como uma ferroada, uma perfuração, queimadura ou como se estivesse rasgando; há secura, rigidez (ausência de movimentos), sensação de vazio e ritmo cardíaco aumentado; sensação de desamparo (incapacidade de suportar os problemas), tristeza e medo sem razão (sem qualquer razão aparente), incapacidade de suportar ruídos; apresenta tremores e contrações do corpo; delírio (coma) obstrução da respiração e pouquíssimo sono. [39.2-41.1]

• **Pittaja [41.2-42.1]**

पित्तात्तृष्णा भ्रमो मूर्च्छा दाहःस्वेदोऽलकःक्लमः ॥ ४१ ॥

छर्दनं चाल्पपित्तस्य धूमकः पीतता ज्वरः ।

Naquelas causadas por *pitta*, há sede, vertigem, desmaios, sensação de queimação, sudorese profusa, acidez, cansaço, vômitos de *pitta* azedo (bile) ou sensação de fumaça quente saindo pela garganta, pele com aparência amarelada e febre. [41.1-42.1]

- Kaphaja [42.2-43.1]

श्लेष्मणा हृदयं स्तब्धं भारिकं साश्मगर्भवत् ॥ ४२ ॥
कासाग्निसादनिष्ठीवनिद्रालस्यार्हाचज्वराः ।

Nas doenças cardíacas causadas por *ślesma (kapha)* o coração é estático, pesado como se tivesse uma pedra dentro dele, acompanhadas de tosse, digestão fraca, expectoração de espuma, muito sono, preguiça, perda do paladar e do apetite e febre. [42.2-43.1]

- Tridoshaja [43.2]

सर्वलिङ्गस्त्रिभिर्दोषैः

Aquelas causadas pelos três *doshas* apresentarão todos os sintomas. [43.2]

- Krimija [44-45.1]

कृमिभिः श्यावनेत्रता ॥ ४३ ॥
तमः प्रवेशो हृत्लासः शोषः कण्ठः कफस्रुतिः ।
हृदयं प्रततं चात्र क्रकचेनेव दार्यते ॥ ४४ ॥
चिकित्सेदामयं घोरं तं शीघ्रं शीघ्रकारिणम् ।
इति हृद्रोगनिदानम् ।

Naquelas causadas por vermes (parasitas intestinais), há alteração da coloração dos olhos para o preto, os pacientes penetram na escuridão (desmaios), apresentam opressão (na região) do coração, secura e irritação (da pele), eliminação de escarro; o paciente sente que seu coração está sendo continuamente perfurado por uma agulha; o tratamento desta doença grave, que evolui rapidamente, deve ter início rapidamente. [44-45.1]

Assim termina o diagnóstico de *hdroga* (doenças cardíacas).

Trsnā nidāna (diagnóstico da sede) [45.2-49]

अथ तृष्णानिदानम् ।
वातात्पित्तात्कफात्तृष्णा सन्निपाताद्रसक्षयात् ॥ ४५ ॥
षष्ठी स्यादुपसर्गाच्च

Trsnā (sede) tem origem no aumento de *vāta*, *pitta*, *kapha*, *sannipāta* (combinação de todos os *doshas*), *rasa ksaya* (depleção ou perda de *rasa dhātu* ou plasma) e o sexto tipo origina-se do efeito de outras doenças. [45.2-46.1]

वातपित्ते तु कारणम् ।
सर्वासु तदप्रकोपो हि सौम्यधातुप्रशोषणात् ॥ ४६ ॥
सर्वदेहभ्रमोत्कम्पतापतृड्दाहमोहकृत् ।

A causa (de todos os tipos) é o (aumento) simultâneo de *vāta* e *pitta*; aumento este causado pela evaporação (depleção) de *saumya dhātus* (tecidos que são refrescantes e fluidos). Isto gera vertigens, tremores excessivos em todo o corpo, sensação de calor intenso, sede, sensação de queimação e delírio. [46.2-47.1]

जिह्वामूलगलक्लोमतालुतोयनहाः सिराः ॥ ४७ ॥
संशोष्य तृष्णा जायन्ते

Trsnā (sede) é produzida pelo ressecamento da raiz da língua, da garganta, do *kloma* (?), do palato e dos canais que fornecem água (pelos *doshas*). [47.2]

Kloma é identificado como traquéia, pulmão direito e pâncreas, sendo que o último (pâncreas) é o mais aceito.

तासां सामान्यलक्षणम् ।
मुखशोषो जलातप्तिरन्नद्वेषः स्वरक्षयः ॥ ४८ ॥
कण्ठौष्ठजिह्वाकार्कश्यं जिह्वानिष्क्रमणं क्लमः ।
प्रलापश्चित्तविभ्रंशस्तृड्ग्रहोक्तास्तथाऽऽमयाः ॥ ४९ ॥

Seus aspectos gerais são: secura da boca, não saciedade com a ingestão de água, aversão ao alimento, voz fraca, aspereza da garganta, dos lábios e da língua, protrusão da língua, cansaço, fala desconexa, perturbação da mente e outras doenças (sintomas) enumeradas como originadas da supressão da sede (no Capítulo IV do *Sūtrasthāna*). [48.1-49]

Rūpa (características clínicas) [50-57]

- **Vātaja (sede causada por vāta) [50-51.1]**

मारुतात् क्षामता दैन्यं शङ्खतोदः शिरोभ्रमः ।
गन्धाज्ञानास्यचैरस्यश्रुतिनिद्रावलक्षयाः ॥ ५० ॥
शोताम्बुपानाद्द्विश्च

Com o aumento de *māruta* (*vāta*) surge emagrecimento do corpo, desamparo, dor nas têmporas, vertigem, perda do olfato, odor fétido na boca, lacrimejamento excessivo, perda do sono e do vigor, sede que aumenta com a ingestão de água fria. [50-51.1]

- Pittaja (sede causada por pitta) [51.2]

पित्तान्मूर्च्छास्यतिक्ता ।
रक्तक्षणत्वं प्रतप्तं शोषो दाहोऽतिधूमकः ॥ ५१ ॥

Com *pitta*, ocorre desmaio, sabor amargo na boca, coloração vermelha dos olhos, ressecamento constante da boca, sensação de queimação e impressão de que há fumaça quente saindo freqüentemente. [51.2]

- Kaphaja (sede causada por kapha) [52-54.1]

कफो रुणद्धि कुपितस्तोयवाहिषु मारुतम् ।
स्रोतःसु स कफस्तेन पङ्कवच्छोष्यते ततः ॥ ५२ ॥
शुकैरिवाचितः कण्ठो निद्रा मधुरवक्त्रता ।
आध्मानं शिरसो जाड्यं स्तैमित्यच्छर्द्यरोचकाः ॥ ५३ ॥
आलस्यमविपाकश्च

Kapha, tornando-se aumentado, obstrui *māruta* (*vāta*) nos canais que conduzem água; posteriormente, *kapha* sofre ressecamento, ficando como um lodo e dá origem à sensação de espinhos preenchendo a garganta, excesso de sono, sabor doce na boca, flatulência, dor pesada na cabeça, perda da atividade, vômitos, perda do paladar e do apetite, preguiça e indigestão. [52-54.1]

- Sannipāta (sede causada pelos três doshas) [54.1]

सर्वैः स्यात्सर्वलक्षणा ।

Os sintomas se manifestam a partir da combinação de todos os *doshas*. [54.1]

- Āmaja (sede causada pela obstrução) [54.2-57]

आमोद्धवा च, भक्तस्य संरोधाद्वातपित्तजा ॥ ५४ ॥
उष्णक्लान्तस्य सहसा शीताभ्रो भजतस्तृषम् ।
ऊष्मा रुद्धो गतः कोष्ठं यां कुर्यात्पित्तजैव सा ॥ ५५ ॥

या च पानातिपानोत्था, तीक्ष्णाग्नेः स्नेहजा च या ।
स्निग्धगुर्वम्ललवणभोजनेन कफोद्भवा ॥ ५६ ॥

Āmaja trsnā surge da combinação de *vāta* e *pitta*, desequilíbrio originado pela obstrução por alimentos (inanição por jejum ou incapacidade de ingerir alimentos por qualquer causa).

Trsnā se manifesta no paciente que se tornou extremamente exausto pela exposição ao calor (do sol, do fogo, etc.) e em seguida toma banhos de água fria; com isto, o calor obstruído (impedido de sair) penetra no abdome e causa sede; ela se origina do (aumento de) *pitta* (pois apresenta os mesmos sintomas enumerados em *pittaja*). Além disso, a sede é produzida pela ingestão excessiva de vinhos e pela ingestão excessiva de alimentos gordurosos por pessoas que possuem atividade digestiva muito poderosa (ambos os tipos são apenas *pittaja*). A sede produzida pela indulgência excessiva em alimentos que são oleosos (gordurosos), indigestos, azedos e salgados no sabor é causada por *kapha*.

तृष्णा रसक्षयोक्तेन लक्षणेन क्षयात्मिका ।

A sede produzida pela perda de *rasa* (plasma) apresenta os sintomas enumerados em *rasaksaya* (ver Capítulo XXI do *Sūtrasthāna*). [57.1]

शोषमेहज्वराद्यन्यदीर्घरोगोपसर्गतः ॥ ५७ ॥
या तृष्णा जायते तीव्रा सोपसर्गात्मिका स्मृता ॥ ५७ ॥
इति तृष्णानिदानम् ।

A sede intensa resultante de doenças de longa duração, tais como *śosa* (consumpção, tuberculose), *meha* (diabetes), *jvara* (febres), etc. é conhecida como *Upasargaja trsnā*. [57.2-57.3]

इति श्रीवैद्यपतिस्निहगुप्तस्नुश्रीमद्राग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने
राजयक्ष्मादिनिदानं नाम पञ्चमोऽध्यायः ॥ ५ ॥

Assim termina o capítulo “*Rājayaksmādi nidāna* (O diagnóstico de tuberculose)”, o quinto da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (V)

CAPÍTULO VI

षष्ठोऽध्यायः ।

MADATYAYA NIDANAM

(O diagnóstico da intoxicação alcoólica, etc.)

अथातो मदात्ययादिनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Madātyaya nidānam* (O diagnóstico da intoxicação alcoólica, etc.)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Madya guna (propriedades do vinho) [1-2]

तीक्ष्णोष्णरूक्षसूक्ष्माम्लं व्यवाय्याशुकरं लघु ।
विकाषि विशदं मद्यमोजसोऽस्माद्विपर्ययः ॥ १ ॥
तीक्ष्णादयो विषेऽप्युक्ताश्चित्तोपप्लाविनो गुणाः ।
जीवितान्ताय जायन्ते विषे तूत्कर्षवृत्तितः ॥ २ ॥

Madya (vinho) penetra (profundamente nos tecidos), é quente (produz calor), seco (não oleoso e provoca *secura*), consegue infiltrar-se até mesmo nos minúsculos poros, é azedo no sabor, difunde-se por todo o corpo primeiro e depois sofre cozimento (transformação), tem ação rápida, é facilmente digerível, causa frouxidão nas ligações articulares e não possui viscosidade; portanto, é oposto (antagônico a) *ojas* (a essência dos *dhātus*). É *tīksna* e possui outras propriedades produtoras de perturbações na mente que também são encontradas nos venenos por causa de sua atividade muito potente. [1-2]

No grupo *Madya* estão incluídos todos os tipos de bebidas alcoólicas que produzem intoxicação. *Tīksna* e outras propriedades presentes nas bebidas alcoólicas possuem ação leve e, portanto, não matam a pessoa, causando apenas perturbações mentais, enquanto no veneno, estas propriedades são poderosas e, portanto, matam a pessoa.

Prathama mada (primeiro estágio da intoxicação) [3-4.1]

तीक्ष्णादिभिर्गुणैर्मद्यं मन्दादीनोजसो गुणान् ।
दशभिर्दश सङ्गोभ्य चेतो नयति विक्रियाम् ॥ ३ ॥
आद्ये मदे

Por causa de *tīksna* e de outras dez qualidades, o vinho destrói *manda* e outras dez qualidades de *ojas*, e gera aumento das atividades da mente no primeiro estágio. [3-4.1]

Dvitiya mada (segundo estágio da intoxicação) [4.2-6]

द्वितीये तु प्रमादायतने स्थितैः ।
दुर्विकल्पहतो मूढः सुखमित्यधिमुच्यते ॥ ४ ॥
मध्यमोत्तमयोः सन्धिं प्राप्य राजसतामसः ।
निरङ्कुश इव व्यालो न किञ्चिन्नाचरेज्जडः ॥ ५ ॥
इयं भूमिरवद्यानां दौः शील्यस्येदमास्पदम् ।
एकोऽयं बहुमार्गाया दुर्गतेर्देशिकः परम् ॥ ६ ॥

No segundo estágio, a pessoa permanece no caminho (na linha de fronteira) das atividades que são errôneas (aventureiras), desenvolve paixão por pensamentos (e julgamentos) errados, assumindo-os como acertados (bons).

Permanece entre o meio e os estágios mais elevados, adquirindo predominância de *rajas* e *tamas* (qualidades primárias), ele não se detém ante as atividades errôneas, como um elefante selvagem que está surdo e sem amarras (e começa a fazer todo tipo de más ações).

Este é o estágio para todas as más atividades, é o começo de todos os vícios. *Madya* (vinho) sozinho é o principal dentre os inúmeros caminhos da ruína (autodestruição), afirmam os sábios. [4.1-6]

Tritīya mada (terceiro estágio da intoxicação) [7]

निश्चेष्टः शववच्छेते तृतीये तु मदे स्थितः ।
मरणादपि पापात्मा गतः पापतरां दशाम् ॥ ७ ॥

No terceiro estágio da intoxicação, a pessoa vive no chão, sem movimentos, como um cadáver, com um destino pior do que aquele que está morto, indo em direção ao estágio mais grave da falta de virtudes. [7]

Madyapāna dusphala (perigos da ingestão de vinho) [8-13]

धर्माधर्मं सुखं दुःखमर्थानर्थं हिताहितम् ।
यदासक्तो न जानाति कथं तच्छीलयेद्वधः ॥ ८ ॥
मद्ये मोहो भयं शोकः क्रोधो मृत्युश्च संश्रिताः ।
सोन्मादमदमूर्च्छायाः सापस्मारापतानकाः ॥ ९ ॥
यत्रैकः स्मृतिविभ्रंशस्तत्र सर्वमसाधु यत् ।
अयुक्तियुक्तमत्रं हि व्याधये मरणाय वा ॥ १० ॥
मद्यं त्रिवर्गधीधैर्यलज्जादेरपि नाशनम् ।

Aquele que é alcoólatra (portador da adição ao vinho) não compreende o que está certo e o que está errado, o que é felicidade e o que é infelicidade, o que é benéfico e o que não traz benefícios (para a vida presente e as futuras), o que é saudável e o que é insalubre (para sua saúde, para viver corretamente, etc.); (conhecedor de tais efeitos maléficos), como poderia o sábio ser um alcoólatra? No vinho reside o delírio, o medo, a tristeza, a raiva e até mesmo a morte, assim como a insanidade, a paixão tola, o desmaio, a epilepsia e o tétano (a convulsão). Quando a pessoa perde a memória (a consciência do que a rodeia, o senso comum, etc.) e a solidão está presente, todas as atividades (das pessoas) parecem inadequadas; (o que dizer quando todos os outros efeitos maléficos do vinho estão presentes?)

A ingestão de alimentos de forma incorreta leva à doença ou à morte, enquanto o vinho (consumido de forma incorreta) leva à perda dos três objetivos da vida (*dharma*, *artha* e *kāma*), da inteligência, da coragem, da vergonha, etc. [8-11.1]

नातिमाद्यन्ति बलिनः कृताहारा महाशनाः ॥ ११ ॥
स्निग्धाः सत्त्ववयोर्युक्ता मद्यनित्यास्तदन्वयाः ।
मेदःकफाधिका मन्दवातपित्ता दृढाग्नयः ॥ १२ ॥

चिपर्ययेऽतिमाद्यन्ति विभ्रन्धाः कुपिताश्च ये ।
मद्येन चाग्लरूक्षेण साजीर्णं बहुनाऽति च ॥ १३ ॥

Pessoas que são fortes, que ingerem alimentos, que consomem maior quantidade de alimentos (habitualmente), que são obesas, aquelas dotadas de mente (forte) e juventude, que ingerem vinho diariamente (como um hábito) e que pertencem a uma família (que tem o hábito de beber vinho), aquelas que possuem mais gordura e *kapha* e menos *vāta* e *pitta* (em sua constituição) e que possuem fogo (atividade digestiva) forte não se tornam muito intoxicadas.

Pessoas com características contrárias às descritas acima, que apreciam as propriedades dos vinhos, que estão com raiva, tornam-se muito intoxicadas, especialmente se ingerirem vinhos que são muito ácidos e secos (sem oleosidade), se a bebida não sofrer digestão, se for consumida em grande quantidade e com muita freqüência. [11.2-13]

Madātyaya bheda (tipos de intoxicação) [14]

वातात्पित्तात्कफात्सर्वैश्चत्वारः स्युर्मदात्ययाः ।
सर्वेऽपि सर्वैर्जायन्ते व्यपदेशस्तु भूयसा ॥ १४ ॥

A intoxicação alcoólica é de quatro tipos, a saber: a intoxicação dos tipos *vāta*, *pitta* e *kapha*, individualmente, e aquela (em que há aumento) de todos eles simultaneamente. Todas as variedades de intoxicação surgem de todos os *doshas* (que sofrem aumento juntos), mas a denominação (de cada tipo, como *vātaja*, etc.) baseia-se na predominância (do *dosha*). [14]

Sāmānya laksana (sintomas gerais) [15-24.1]

सामान्यं लक्षणं तेषां प्रमोहो हृदयव्यथा ।
विड्भेदःप्रततं तृष्णा सौम्याग्ने योज्वरोऽरुचिः ॥ १५ ॥
शिरः पार्श्वस्थिरुक्कम्पो मर्मभेदस्त्रिकग्रहः ।
उरोविबन्धस्तिमिरं कासः श्वासः प्रजागरः ॥ १६ ॥
स्वेदोऽतिमात्रं विष्टम्भः श्वयथुश्चित्तविभ्रमः ।
प्रलापश्छर्दिरुक्लेशो भ्रमो दुःस्वप्नदर्शनम् ॥ १७ ॥

Seus sintomas gerais (comuns) são: delírio profundo, desconforto na região do coração, diarreia, sede constante, febre baixa ou alta, perda do paladar e do apetite, dor na cabeça, nos flancos e nos ossos, tremores, dor cortante nos pontos vitais, dor em aperto na região superior dorsal, contração do tórax, cegueira (ou coma), tosse, edema, perturbações da mente, fala desconexa, vômitos, náuseas, vertigem e sonhos ruins. [15-17]

विशेषाज्जागरश्वासकम्पमूर्धरुजोऽनिलात् ।
स्वप्ने भ्रमत्युत्पतति प्रेतैश्च सह भाषते ॥ १८ ॥

Perda do sono, dispnéia, tremores, cefaléia, visão de sonhos como se estivesse vagando de um lugar para outro, caindo do céu e falando com pessoas perversas – são sintomas do tipo *vātaja*, especialmente. [18]

पित्ताहाहज्वरस्वेदमोहातीसारतडभ्रमाः ।
देहो हरितहारिद्रो रक्तेत्रकपोलता ॥ १९ ॥

Sensação de queimação, febre, transpiração, delírio, diarreia, sede, vertigem, coloração verde ou amarela do corpo, coloração vermelha dos olhos e das bochechas – são especialmente do tipo *pittaja*. [19]

श्लेष्मणा छर्दिहृल्लासनिद्रोदर्दाङ्गौरघम् ।
सर्वजे सर्वलिङ्गत्वम्

Vômitos, náuseas, sono, aparecimento de exantemas na pele e sensação de peso no corpo – estes são especialmente do tipo *kaphaja*.
Todos os sintomas se manifestam no tipo de intoxicação causada por todos os *doshas*. [20.1]

मुक्त्वा मद्यं पिबेत्त यः ॥ २० ॥
सहसाऽनुचितं वाऽन्यत्तस्य ध्वंसकविक्षयौ ।
भवेतां मारुतात्कष्टौ दुर्बलस्य विशेषतः ॥ २१ ॥

Aquele que parou de ingerir vinho por algum tempo, que recomeça a ingeri-lo subitamente ou começa a ingerir outro tipo, diferente do habitual, torna-se vítima de *Dhvamsaka* e *Viksaya*, distúrbios causados por *māruta* (*vāta*); estes tipos são difíceis de curar, especialmente naquele indivíduo que está enfraquecido. [20.2-21]

ध्वंसके श्लेष्मनिष्ठीवः कण्ठशोषोऽतिनिद्रता ।
शब्दासहत्वं तन्द्रा च विक्षयेऽङ्गशिरोतिरुक् ॥ २२ ॥
हृत्कण्ठरोगः सम्मोहः कासस्तृष्णा वमिर्ज्वरः ।

Em *Dhvamsaka*, surgem sintomas como expectoração de catarro, secura da garganta, muito sono, incapacidade de suportar barulho e há estupor. Em *Viksaya*, há dor intensa no corpo e na cabeça, doenças do coração e da garganta, delírio, tosse, sede, vômitos e febre. [22-23.1]

निवृत्तो यस्तु मद्येभ्यो जितात्मा बुद्धिपूर्वकृत् ॥ २३ ॥
विकारैः स्पृश्यते जातु न स शारीरमानसैः ।
इति मदात्ययनिदानम् ।

Aquele que descontinuou a ingestão de vinho, que exerce controle sobre si mesmo, que age com inteligência (discriminação), não se torna acometido por doenças do corpo e da mente. [23.2-24.1]

Mada mūrchā e sannyāsa nidānam [24.2-25]

रजोमोहाहिताहारपरस्य स्युस्त्रयो गदाः ॥ २४ ॥
रसासृक्चेतनावाहिस्रोतोरोधसमुद्भवाः ।
मदमूर्च्छायसन्न्यासा यथोत्तरबलोत्तराः ॥ २५ ॥

Três doenças, *mada* (intoxicação), *mūrchā* (desmaio) e *sannyāsa* (perda total da consciência), sendo a que sucede mais forte que a antecessora, acometem as pessoas que estão constantemente envolvidas em *rajas* (excesso de atividade), *moha* (ações confusas, sem discernimento) e alimentação insalubre; elas se originam da obstrução dos canais de *rasa* (plasma), de *asrk* (sangue) e *cetanā* (consciência). [24.2-25]

Mada nidāna (diagnóstico da intoxicação) [26.1-30.1]

अथ मदनिदानम् ।
मदोऽत्र दोषैः सर्वैश्च रक्तमद्यविषैरपि ।

Mada (intoxicação) origina-se dos *doshas*, separadamente, de todos eles, simultaneamente, do sangue, do vinho e de venenos. [26.1]

सक्तानलपट्टुताभाषश्चलः स्खलितचेष्टितः ॥ २६ ॥
 रूक्षश्यावारुणतनुर्मदे वातोद्भवे भवेत् ।
 पित्तेन क्रोधनो रक्तपीताभः कलहप्रियः ॥ २७ ॥
 स्वल्पसम्बद्धवाक्पाण्डुः कफाद्भवानपरोऽलसः ।
 सर्वात्मा सन्निपातेन रक्तात्स्तब्धाङ्गदृष्टिता ॥ २८ ॥
 पित्तलिङ्गं च मद्येन विकृतेहास्वराङ्गता ।
 विषे कम्पोऽतिनिद्रा च सर्वेभ्योऽभ्यधिकस्तु सः ॥ २९ ॥
 लक्षयेत्क्षणोत्कर्षाद्वातादीन् शोणितादिषु ।
 इति मदनिदानम् ।

A fala é bloqueada, torna-se mais rápida, não silábica e instável, as atividades se embaraçam no meio, o corpo se torna seco e vermelho-escuro – estes são os sinais da intoxicação de origem *vāta*.

Na intoxicação de origem *pitta*, surge o sentimento de raiva, o corpo torna-se amarelo-avermelhado e a pessoa gosta de brigas.

Naquela de origem *kapha*, a pessoa fala muito pouco, misturando as palavras, o corpo é branco-amarelado, encontra-se sempre aborrecido e com preguiça (sem entusiasmo).

Naquele tipo causado por todos (os *doshas*), todos os sintomas se manifestam simultaneamente.

Na intoxicação causada pelo desequilíbrio do sangue (pela visão de sangue ou pelo aumento do volume), o corpo apresenta-se rígido, o olhar fixo e outros sintomas de *pitta* estão presentes.

Naquela causada pelo vinho (ingestão excessiva de bebidas alcoólicas), todas as atividades da fala e do corpo estão alteradas.

Naquela causada por veneno, há tremores e muito sono e esta intoxicação é mais poderosa que todas as outras.

Nestes tipos de intoxicação, tais como aquela causada pelo sangue, etc., o desequilíbrio de *vāta* e outros (*doshas*) deve ser determinado pela predominância dos sintomas. [26.2-30.1]

Assim termina o diagnóstico de *mada* (intoxicação).

Mūrchā nidāna (diagnóstico de desmaio, perda momentânea da consciência)
[30.2-35]

अथ मूर्च्छायनिदानम् ।

अरुणं कृष्णनीलं वा खं पश्यन्प्रविशेत्तमः ॥ ३० ॥
 शीघ्रं च प्रतिबुध्येत हृत्पीडा वेपथुर्भ्रमः ।
 कार्श्यं श्यावारुणा छाया मूर्च्छायै मारुतात्मके ॥ ३१ ॥
 पित्तेन रक्तं पीतं वा नभः पश्यन् विशेत्तमः ।
 विबुध्येत च सस्वेदो दाहतृप्तापपीडितः ॥ ३२ ॥
 भिन्नविण्नीलपीताभो रक्तपीताकुलेक्षणः ।
 कफेन मेघसंकाशं पश्यन्नाकाशमाविशेत् ॥ ३३ ॥
 तमश्चिराच्च बुध्येत सहस्रासः प्रसेकवान् ।
 गुरुभिः स्तिमितैरङ्गैरार्द्रचर्मावनद्भवत् ॥ ३४ ॥
 सर्वाकृतिस्त्रिभिर्दीपैरपस्मार इवापरः ।
 पातयत्याशु निश्चेष्टं विना बीभत्सचेष्टितैः ॥ ३५ ॥
 इति मूर्च्छायनिदानम् ।

A pessoa vê o céu (o espaço que o rodeia) com uma coloração vermelha, preta ou azul, entra na escuridão (torna-se inconsciente) e levanta-se (recupera a consciência) rapidamente; há dor na região do coração, tremores, vertigem, emagrecimento, compleição vermelho-escura; estes são os sintomas de *mūrchā* (desmaio) causado por *vāta*.

Mūrchā, quando causado por *pitta*, faz com que a pessoa veja o céu vermelho ou amarelo, ela se torna inconsciente e levanta-se rapidamente, há sudorese, sensação de queimação, sede, calor aumentado, diarreia, as fezes são azuis ou amarelas, os olhos vermelhos ou amarelos e o olhar apresenta-se fixo, instável.

No desmaio causado por *kapha*, a pessoa vê o céu como se estivesse cheio de nuvens e torna-se inconsciente, levantando-se após longo tempo; está associado com opressão no coração, salivação, sensação de peso; os movimentos do corpo estão restritos, como se estivesse coberto com couro molhado.

Quando causado por todos os três *doshas*, todos os sintomas estão presentes e a pessoa pode ser confundida com o paciente portador de *apasmāra* (epilepsia); ela cai ao chão com perda da consciência, mas sem *bhībhatsacestā* (os movimentos próprios da epilepsia, como aparecimento de espuma nos cantos da boca, emissão de sons incomuns da garganta, espasmos dos braços e pernas).

Assim termina o diagnóstico de *mūrcchā* (desmaios). [30-35]

Sannyāsa nidāna (diagnóstico do coma ou inconsciência profunda de longa duração) [36-41]

अथ सन्न्यासनिदानम् ।

दोषेषु मदमूर्च्छायाः कृतवेगेषु देहिनाम् ।

स्वयमेवोपशाभ्यन्ति, सन्न्यासो नौषधैर्विना ॥ ३६ ॥

वाग्देहमनसां चेष्टामाक्षिप्यातिबला मलाः ।

सन्न्यासं सन्निपतिताः प्राणायतनसंश्रयाः ॥ ३७ ॥

कुर्वन्ति, तेन पुरुषः काष्ठीभूतो मृतोपमः ।

म्रियेत शीघ्रं शीघ्रं चेच्चिकित्सा न प्रयुज्यते ॥ ३८ ॥

अगाधे ग्राहवहुक्ते सलिलौघ इवातटे ।

सन्न्यासे विनिमज्जन्तं नरमाशु निवर्तयेत् ॥ ३९ ॥

इति सन्न्यासनिदानम् ।

Nos casos de *mada* (intoxicação) e *mūrcchā* (desmaio), o desequilíbrio dos *doshas* entra em remissão por si só (sem qualquer tratamento) em um período de tempo relativamente curto, após a crise (de inconsciência) ter passado; mas em *sannyāsa* (coma), isto não ocorre sem tratamento.

Os *malās* (*doshas*) que são muito fortes, que sofreram aumento simultaneamente, localizam-se nos sítios da vida e provocam falha das atividades da fala, do corpo e da mente; por esta razão, a pessoa parece um pedaço de madeira e um cadáver. Ela morre rapidamente, se não tratada com urgência.

O paciente que está afundando no oceano de *sannyāsa* (coma), que está muito profundo, infestado com muitos crocodilos, com ondas imensas e sem nada para se escorar, deve ser abandonado logo. [36-39]

मदमानरोषतोषप्रभृतिभिरभिर्निजैः परिवृङ्गः ।

युक्तायुक्तं च समं युक्तिवियुक्तेन मद्येन ॥ ४० ॥

O uso adequado, inadequado e criterioso dos vinhos, resulta na associação inseparável dos inimigos naturais, tais como a paixão tola, o orgulho, a raiva, o prazer, etc.; portanto, apenas a forma criteriosa deve ser adotada para obter moderação (nestas qualidades). [40]

बलकालदेशसात्म्यप्रकृतिसहायामयवयांसि ।
प्रविभज्य तदनु रूपं यदि पिबति ततः पिबत्यमृतम् ॥ ४१ ॥

Aquele que bebe vinho, considerando cuidadosamente o *bala* (seu próprio vigor e o do vinho), o *kāla* (a estação, os horários do dia e da noite), o *deśa* (o local onde reside e onde bebe), o *sātmya* (a bebida a qual está acostumado ou não), o *prakriti* (sua própria constituição), *sahāya* (a ajuda dos outros), *āmaya* (a doença da qual sofre), *vayas* (a idade) e a salubridade de todos estes aspectos está, na realidade, ingerindo néctar. [41]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने म-
दात्ययादिनिदानं नाम षष्ठोऽध्यायः ॥ ६ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Madātyayādi nidāna* (O diagnóstico da intoxicação alcoólica, etc.)”, o sexto da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahṛdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (VI)

CAPÍTULO VII

सप्तमोऽध्यायः ।

ARSAS NIDANAM

(O diagnóstico das hemorróidas)

अथातोऽर्शां निदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माङ्कुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Arśas nidānam* (O diagnóstico das hemorróidas)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Arśas nirvacana (definição de hemorróidas) [1-2]

अरिवत्प्राणिनो मांसकीलका विशसन्ति यत् ।
अर्शांसि तस्माद्गुच्यन्ते गुदमार्गनिरोधतः ॥ १ ॥
दोषास्त्वङ्मांसमेदांसि सन्दृष्य विविधाकृतीन् ।
मांसाङ्कुरानपानादौ कुर्वन्त्यर्शांसि तान् जगुः ॥ २ ॥

Assim como os inimigos atormentam a pessoa, da mesma forma os brotos de músculos (causam perturbações) obstruindo a passagem do reto, chamando-se por isso *arśas* (hemorróidas). [1-2]

A etimologia do termo *arśas* é “*arivat*”, o que gera problemas como um inimigo “*srnāti*”. O inimigo referido aqui não é aquele que reside longe, mas aquele que está muito próximo e gera problemas freqüentemente, por longo tempo. Os brotos musculares, pele ou tecido adiposo, que se desenvolvem no nariz, ouvidos, pele, etc., também são denominados *arśas*, mas quando citados, recebem a denominação do órgão relacionado; o termo *arśas*, não seguido do nome do órgão, refere-se apenas às hemorróidas, que ocorrem no reto., que são na realidade, veias ingurgitadas.

Bheda (tipos de hemorróidas) [3.1]

सहजन्मोत्तरोत्थानभेदाद्देधा समासतः ।
शुष्कस्त्राविविभेदाच्च

Podem ser, resumidamente, de dois tipos, *sahaja* (congênita) e *janmottaraja* (aquelas que surgem após o nascimento). Podem ser também *śuska* (secas, não-exudativas) e *srāvī* (exsudativas). [3.1]

Guda (localização do reto) [3.2-5]

गुदः स्थूलान्नसंश्रयः ॥ ३ ॥
अर्धपञ्चाङ्गुलस्तस्मिंस्तस्रोऽध्यर्धाङ्गुलाः स्थिताः ।
वलयः, प्रवाहिणी तासामन्तर्मध्ये विसर्जनी ॥ ४ ॥
बाह्या संवरणी तस्या गुदौष्ठो बहिरङ्गुले ।
यवाध्यर्धः प्रमाणेन रोमाण्यत्र ततः परम् ॥ ५ ॥

Guda ou reto, a porção ligada ao intestino grosso, possui quatro *angulās* (largura do dedo) de comprimento, dividido em três porções com um *angula* e meio cada uma. *Pravāhinī* é o terço mais interno, *visarjinī* é a porção do meio e *samvaranī* é a mais externa; nesta porção mais externa (*samvaranī*), a um *angula* (de profundidade) está *gudostha* (o ânus), medindo um e meio *yava* (tamanho de um grão de cevada) de comprimento; depois dele, estão os pêlos. [3.2-5]

Em termos de medidas modernas, a porção terminal do intestino grosso possui 6,5 a 7 polegadas de extensão. *Pravāhinī* é a região que inicia a urgência da defecação, *visarjinī* é a que expelle as fezes e *samvaranī* é o esfíncter que fecha o orifício do reto. As hemorróidas desenvolvem-se na região à cerca de 3 a 4 polegadas do exterior.

Sahaja arśas (hemorróidas congênicas) [6-8]

तत्र हेतुः सहोत्थानां वलीबीजोपतप्तता ।
अर्शसां, बीजतप्तिस्तु मातापित्रपचारतः ॥ ६ ॥
दैवाच्च, ताभ्यां क्रोपो हि सन्निपातस्य तान्यतः ।
असाध्यान्येवमाख्याताः सर्वे रोगाः कुलोद्भवाः ॥ ७ ॥

A causa de *sahaja arśas* (hemorróidas congênicas) é uma anormalidade nos *valībīja* (sementes ou genes responsáveis pela formação das divisões retais); as

anormalidades das sementes são causadas por atividades impróprias dos pais e por *daiva* (destino); o desequilíbrio (destes dois) causa *sannipāta* (aumento de todos os *doshas* simultaneamente). Portanto, este tipo (de *arśas*) é descrito como incurável; da mesma forma, também são incuráveis todas as doenças *kulodbhava* (hereditárias ou familiares). [6-7]

सहजानि विशेषेण रूक्षदुर्शनानि च ।
अन्तर्मुखानि पाण्डूनि दारुणोषद्रवाणि च ॥ ८ ॥

Sahaja arśas (hemorróidas congênicas) são especialmente secas, feias na aparência, voltadas para dentro, branco-amareladas e acompanhadas com graves complicações (doenças secundárias). [8]

Janmottaraja arśas (hemorróidas que ocorrem após o nascimento) [9]

षोढाऽन्यानि पृथग्दोषसंसर्गनिचयास्ततः ।

O outro tipo possui seis variedades; três causadas por cada um dos *doshas* separadamente, uma causada pela combinação de todos os três e uma variedade causada por *asra* (sangue). [9.1]

शुष्काणि वातश्लेष्मभ्यामार्द्राणि त्वन्नपित्ततः ॥ ९ ॥

Śuska (hemorróidas não exsudativas ou secas) são causadas por *vāta* e *ślesma* (*kapha*) e *Ārdra* (hemorróidas úmidas ou exsudativas) são causadas por *asra* (sangue) e *pitta*. [9.2]

Nidāna (causas das hemorróidas) [10-15.1]

दोषप्रकोपहेतुस्तु प्रागुक्तस्तेन सादिते ।
अग्नौ, मलेऽतिनिचिते, पुनश्चातिव्यवायतः ॥ १० ॥
यानसङ्घोभविषमकठिनोत्कटकासनात् ।
बस्तिनेत्राशमलोष्ठोर्वातलक्षैलादिघट्टनात् ॥ ११ ॥
भृशं शोताम्बुसंस्पर्शात्प्रततातिप्रवाहणात् ।
वातमूत्रशकृद्वेगधारणात्तदुदीरणात् ॥ १२ ॥
ज्वरशुल्मातिसारामग्रहणीशोफपाण्डुभिः ।
कर्शनाद्विषमाभ्यश्च चेष्टाभ्यो, योषितां पुनः ॥ १३ ॥
शामगर्भप्रपतनाद्गर्भवृद्धिप्रपीडनात् ।

ईदृशैश्चापरैर्वायुरपानः कुपितो मलम् ॥ १४ ॥
 पायोर्वलीषु तं घत्ते तास्वभिव्यण्णमूर्तिषु ।
 जायन्तेऽर्शांसि

As causas do aumento dos *doshas* foram enumeradas anteriormente (Capítulo I desta seção); eles provocam enfraquecimento do fogo (atividade digestiva) e acúmulo de resíduos, as fezes (que levam à produção das hemorróidas). Posteriormente, com o excesso de atividades sexuais, equitação, esforço, permanecer sentado por longos períodos ou em cadeiras duras, irregulares, ou sobre seus próprios calcanhares, com a abrasão causada pelo bocal do enema, por pedras, tijolos, superfícies ásperas do solo, de roupas, etc., com o contato com água muito fria (durante a ablução), fazer muito esforço para eliminar as fezes, habitualmente, com a supressão da necessidade de eliminar flatos, urina, fezes ou com o início prematuro (destas urgências); com o emagrecimento causado pela febre, tumores abdominais, diarreia, acúmulo de *āma* (material não digerido), distúrbios do duodeno, edema e anemia; com a indulgência em atividades impróprias (como esforço, etc.); em mulheres, devido ao aborto e anormalidades no desenvolvimento do feto; com estas e com outras causas semelhantes, *apāna vāyu* (uma das divisões de *vāta*) torna-se aumentado e passa a reter as fezes acumuladas nas divisões do reto. A partir deste contato (duro e íntimo, causando fricção), surgem as hemorróidas. [10-15.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [15.2-20]

तत्पूर्वलक्षणं मन्दवहिता ॥ १५ ॥
 विष्टम्भः सक्थिसदनं पिण्डकोद्वेष्टनं भ्रमः ।
 सादोऽङ्गे नेत्रयोः शोफः शकृद्भेदोऽथवा ग्रहः ॥ १६ ॥
 मासुतः प्रचुरो मूढः प्रायो नाभेरधश्चरन् ।
 सरुक् सपरिकर्तश्च कृच्छ्राग्निर्गच्छति स्वनन् ॥ १७ ॥
 अन्नकूजनमाटोपः क्षामतोद्धारभूरिता ।
 प्रभूतं मूत्रमल्पा विडम्बिता धूमकोऽम्लकः ॥ १८ ॥
 शिरः पृष्ठोरसां शूलमालस्यं भिन्नवर्णता ।
 तन्द्रेन्द्रियाणां दौर्बल्यं क्रोधो दुःखोपचारता ॥ १९ ॥
 आशङ्का ग्रहणीदोषपाण्डुगुल्मोदरेषु च ।
 एतान्येव विवर्द्धन्ते जातेषु हतनामसु ॥ २० ॥

Seus sintomas prodrômicos são fraqueza do fogo (atividade digestiva), indigestão, enfraquecimento das coxas, dor em contorções nas panturrilhas, vertigem, enfraquecimento das partes do corpo, edema palpebral, diarréia ou constipação, acúmulo de grande quantidade de *māruta* (*vāyu*, aqui denominando os flatos) que se move para baixo, abaixo do umbigo, acompanhado com dor (no abdome inferior) e dor cortante no ânus, (os flatos são) eliminados com dificuldade e com muito ruído, sons de gorgolejo nos intestinos, distensão abdominal, emagrecimento, muitos arrotos, grande quantidade de urina e poucas fezes, ausência da vontade para evacuar, sensação de eliminação de fumaça quente, acidez aumentada, dor na cabeça, nas costas e no peito; preguiça, descoloração da pele, estupor, enfraquecimento dos órgãos dos sentidos, raiva, sentimento de infelicidade – todos estes sintomas geram dúvidas quanto (à presença) de patologias do duodeno, anemia, tumores abdominais e aumento do volume abdominal; estas doenças pioram quando *hatanāma* (*arśas* ou hemorróidas) se manifesta. [15.2-20]

Samprāpti (patogênese) [21-22]

निवर्तमानोऽपानो हि तैरधोमार्गरोधतः ।
 क्षोभयन्ननिलानन्यान् सर्वेन्द्रियशरीरगान् ॥ २१ ॥
 तथा मूत्रशकृत्पित्तकफान् घातूश्च साशयान् ।
 मद्गत्याग्निं ततः सर्वो भवति प्रायशोऽर्शसः ॥ २२ ॥

Apāna vāyu, movendo-se em direção ascendente, por causa da obstrução da passagem inferior (o reto), aumenta todas as outras divisões de *vāta*, presentes no corpo todo, e também a urina, as fezes, *pitta*, *kapha* e os *dhātus* (tecidos) juntamente com seus sítios (locais onde residem) e causa enfraquecimento do fogo (atividade digestiva). Todos estes fatores causais, juntos, levam à formação das hemorróidas. [21-22]

Rūpa (características clínicas) [23-45]

कृशो भृशं हतोत्साहो दीनः क्षामोऽतिनिष्प्रभः ।
 असारो विगतच्छायो जन्तुजुष्ट इव द्रुमः ॥ २३ ॥
 कृत्स्नैरुपद्रवैर्ग्रस्तो यथोक्तैर्मर्मपीडनैः ।
 तथा कासपिपासास्थवैरस्यश्वासपीनसैः ॥ २४ ॥
 क्लृमाङ्गभङ्गचमथुक्षवथुश्वयथुज्वरैः ।
 क्लैब्यबाधिर्यतैर्मिर्यशर्कराश्मरिपीडितः ॥ २५ ॥

क्षामभिन्नस्वरो ध्यायन्मुहुः श्लेष्मन्नरोचकी ।
 सर्वपर्वास्थिहन्नाभिपायुवह्णशूलवान् ॥ २६ ॥
 गुदेन स्रवता पिच्छां पुलाकोदकसन्निभाम् ।
 विवद्धमुक्तं शुष्कार्द्रं पक्वामं चान्तराऽन्तरा ॥ २७ ॥
 पाण्डु पीतं हरिद्रक्तं पिच्छिलं चोपवेश्यते ।

Emagrecimento profundo, perda do entusiasmo, sensação de desamparo, voz débil, profunda perda da compleição, ausência de excelência (saúde) dos tecidos, perda da capacidade de se proteger, como uma árvore destruída por vermes (incapaz de reagir ou se sustentar), acometido por muitas complicações, como enumerado anteriormente, dor nos pontos (ou órgãos) vitais e também tosse, sede, odor fétido na boca, dispnéia, catarro nasal, cansaço, dores indefinidas no corpo, vômitos, muitos espirros, edema, febre, impotência, surdez, cegueira, areia ou cálculos urinários; voz enfraquecida e entrecortada, preocupação; o paciente cospe freqüentemente, há perda do apetite, dores em todas as articulações, ossos, coração, umbigo, ânus e virilhas; eliminação de um fluido viscoso, semelhante a mingau de arroz, pelo reto; as hemorróidas podem estar algumas vezes ocultas e outras vezes livres; (a aparência das) massas hemorroidárias é seca ou úmida, madura ou imatura no meio, de coloração branca, amarela, verde ou vermelha, e viscosa (escorregadia). [23-28.1]

• Vātaja arśas (hemorróidas por vāta) [28.2-34.1]

गुदाङ्कुरा वह्निलाः शुष्काश्चिमिचिमान्विताः ॥ २८ ॥
 श्लानाः श्यावारुणाः स्तब्धा विषमाः परुषाः खराः ।
 मिथो विसदृशा वक्रास्तीक्ष्णा विस्फुटिताननाः ॥ २९ ॥
 बिम्बीकर्कन्धुखर्जूरकार्पासीफलसन्निभाः ।
 केचित्कदम्बपुष्पाभाः केचित्सिद्धार्थकोषमाः ॥ ३० ॥
 शिरः पार्श्वसकट्यूहवह्णभ्यधिकव्यथाः ।
 क्षवथूद्गारविष्टम्भहृद्ग्रहरोचकप्रदाः ॥ ३१ ॥
 कासश्वासाग्निवैषम्यकर्णनादभ्रमावहाः ।
 तैरातो ग्रथितं स्तोकं सशब्दं सप्रवाहिकम् ॥ ३२ ॥
 रुक्फेनपिच्छानुगतं विवद्धमुपवेश्यते ।
 कृष्णत्वङ्गन्धविण्मूत्रनेत्रवक्त्रश्च जायते ॥ ३३ ॥
 गुल्मघ्नीहोदराष्टीलासम्भवस्तत एव च ।

Os brotos retais causados pela predominância de *anila (vāta)* são secos (não exsudativos) e manifestam sensação de formigamento; são insensíveis ou enrugados, vermelho-azulados, estáticos, irregulares, ásperos e duros, cada um diferente do outro (na forma), curvados, pontudos, com a aparência quebradiça como os frutos de *bimbi*, *karkaṇḍhu*, *kharjūra* e *kārpāsa*; alguns se assemelham à flor de *kadamba*, outros como *siddhārthaka*; há dor severa na cabeça, nos flancos, ombros, cintura, coxas e virilhas; o paciente apresenta muitos espirros, arrotos, estase de alimentos sem digestão, dor em aperto na região do coração, perda do paladar ou apetite, tosse, dispnéia, irregularidades na digestão, zumbido nos ouvidos e vertigem; a pessoa acometida por todos estes sintomas elimina fezes ásperas na superfície, em pequena quantidade, acompanhadas por ruídos e esforço, seguidas por expulsão dolorosa de fluido espumoso e viscoso oculto em sua passagem; a pele, as unhas, as fezes, a urina, os olhos e a face tornam-se escuros. Depois, existe a possibilidade de se manifestarem tumores abdominais, esplenomegalia, além de aumento do abdome e da próstata. [28.2-34.1]

• Pittaja arśas (hemorróidas por pitta) [34.2-37.1]

पित्तोत्तरा नीलमुखा रक्तपीतासितप्रभाः ॥ ३४ ॥
 तन्वस्रस्त्राचिणो विस्रास्तनवो मृदवः श्लथाः ।
 शुक्रजिह्वायकृत्खण्डजलौकोवक्त्रसन्निभाः ॥ ३५ ॥
 दाहपाकज्वरस्वेदतृणमूर्च्छारुचिमोहदाः ।
 सोष्माणो द्रवनीलोष्णपीतरक्तामवर्चसः ॥ ३६ ॥
 यवमध्या हरिर्पीतहारिद्रत्वङ्गुनखादयः ।

Quando causada pela predominância de *pitta*, os brotos apresentam compleição azul, vermelha, amarela ou preta; exsudam sangue ralo de odor fétido; são finas, macias, flexíveis; assemelham-se à língua do papagaio, a um pedaço de fígado, à boca de uma sanguessuga; produzem sensação de queimação no corpo, ulceração, febre, transpiração, sede, desmaios, perda do apetite e do paladar e delírio; as fezes são mornas, aquosas, azuis, amarelas ou vermelhas na coloração, são imaturas (não processadas corretamente e, portanto, pesadas); a pele, as unhas, etc. possuem a cor da porção média da cevada (marrom), verde, amarela ou a cor do açafraão (amarelo-escuro). [34.2-37.1]

- Kaphaja arśas (hemorróidas por kapha) [37.2-42.1]

श्लेष्मोल्बणा महामूला घना मन्दरुजः सिताः ॥ ३७ ॥
उच्छूनोपचिताः स्निग्धाः
स्तब्धवृत्तगुरुस्थिराः ।
पिच्छिळाः स्तिमिताः श्लक्ष्णाः
कण्डाल्याः स्पर्शनप्रियाः ॥ ३८ ॥
करीरपनसास्थ्याभास्तथा गोस्तनसन्निभाः ।
वह्णानाहिनः पायुषस्तिनाभिघिकर्तिनः ॥ ३९ ॥
सकासश्वासहृत्तासप्रसेकारुचिपीनसाः ।
मेहकृच्छ्रशिरोजाड्यशिशिरज्वरकारिणः ॥ ४० ॥
क्लेश्याग्निमार्दवच्छर्दिरामप्रायविकारदाः ।
वसाभसकफप्राज्यपुरीषाः सप्रवाहिकाः ॥ ४१ ॥
न स्रवन्ति न भिद्यन्ते पाण्डुस्निग्धत्वगादयः ।

As hemorróidas causadas pela predominância de *ślesma* (*kapha*) apresenta massas profundamente enraizadas, duras, que apresentam dor fraca, são brancas arredondadas, protuberantes, bem desenvolvidas, gordurosas, imóveis (estáticas), pesadas, estáveis, viscosas, fixas, moles, muito pruriginosas, o paciente quer esfregar (coçar); elas se assemelham aos brotos de *karīra*, às sementes da fruta *panasa* ou ao mamilo da vaca; causam edema nas virilhas, dor cortante no ânus, na bexiga e no umbigo; acompanhadas com tosse, dispnéia, náuseas, salivação, anorexia com secreção (catarro) nasal; dá origem à disúria, cefaléia pouco intensa, febre com calafrios, impotência, dispepsia, vômitos e doenças causadas por *āma*; as fezes assemelham-se à gordura muscular, misturadas com *kapha* (muco), são eliminadas em grande quantidade, com esforço; as massas hemorroidárias não exsudam (sangue) e não se partem (não racham); a pele, etc. apresenta coloração branco-amarelada e gordurosa. [37.2-42.1]

- Tridoshaja (hemorróidas causadas pelos três doshas) [42.2]

संसृष्टलिङ्गाः संसर्गात् निचयात्सर्वलक्षणाः ॥ ४२ ॥

Quando produzidas por todos os *doshas*, as massas hemorroidárias apresentam todos os sintomas simultaneamente. [42.2]

• Raktaja (hemorróidas causadas pelo sangue) [43-45]

रक्तोल्बणा गुदेकीलाः पित्ताकृतिसमन्विताः ।
 वरुप्ररोहसदृशा गुञ्जाविद्रुमसन्निभाः ॥ ४३ ॥
 तेऽत्यर्थं दुष्टमुष्णं च गाढविट्प्रतिपीडिताः ।
 स्रवन्ति सहसा रक्तं तस्य चातिप्रवृत्तितः ॥ ४४ ॥
 भेकाभः पीड्यते दुःखैः शोणितक्षयसम्भवैः ।
 हीनवर्णबलोत्साहो हतौजाः कलुषेन्द्रियः ॥ ४५ ॥

Os brotos retais produzidos pelo desequilíbrio de *rakta* (sangue) são semelhantes àqueles causados por *pitta* (quanto aos sintomas), assemelham-se aos brotos de *vāta*, às sementes de *guñjā* e contas de coral; perturbadas pelas fezes endurecidas, as massas hemorroidárias exsudam sangue impuro e morno subitamente; com este sangramento intenso, o paciente adquire coloração semelhante à do sapo e sofre de doenças causadas pela perda de sangue; então, passa a apresentar perda da coloração, perda da força e pouco entusiasmo; o vigor é destruído e as atividades sensoriais tornam-se deficientes. [43-45]

Udāvarta nidānam (movimento ascendente do vāta nos intestinos) [46-52]

मुद्गकोद्रवजूर्णाह्वकरीरचणकादिभिः ।
 रूक्षैः सङ्ग्राहिभिर्वायुः स्वे स्थाने कुपितो बली ॥ ४६ ॥
 अधोवहानि स्रोतांसि संरुध्याद्यः प्रशोषयन् ।
 पुरीषं वातविण्मूत्रसङ्गं कुर्वीत दारुणम् ॥ ४७ ॥
 तेन तीव्रा रुजा कोष्ठपृष्ठहृत्पार्श्वगा भवेत् ।
 आध्मानमुदरावेष्टो हृल्लासः परिकर्तनम् ॥ ४८ ॥
 बस्तौ च सुतरां शूलं गण्डश्वयथुसम्भवः ।
 पवनस्योर्ध्वगामित्वं ततश्छर्द्यरुचिज्वराः ॥ ४९ ॥
 हृद्रोगग्रहणीदोषमूत्रसङ्गप्रवाहिकाः ।
 वाधिर्यतिमिरश्वासशिरोरुक्कासपीनसाः ॥ ५० ॥
 मनोविकारस्तृष्णास्रपित्तगुल्मोदरादयः ।
 ते ते च वातजा रोगा जायन्ते भृशदारुणाः ॥ ५१ ॥
 दुर्नाम्नामित्युदावर्तः परमोऽयमुपद्रवः ।
 वाताभिभूतकोष्ठानां तैर्विनाऽपि स जायते ॥ ५२ ॥

Com a ingestão de *mudga*, *kodrava*, *jūrñāhvā*, *karīra*, *canaka*, etc., de alimentos que absorvem água (sendo, portanto, constipantes), *vāta* torna-se desequilibrado em seu próprio sítio (*pakvāśaya* ou intestino grosso) e, tornando-se poderoso (dominante), bloqueia os canais descendentes, resseca-os (retira sua umidade) e produz grave obstrução ao movimento das fezes, dos flatos e da urina. Assim, o paciente passa a apresentar dor intensa no abdome, no dorso, na região do coração e nos flancos; surgem flatulência, cólicas abdominais, náuseas, dor cortante no reto, dor constante e intensa na bexiga; possibilidade de edema nas bochechas, movimentos ascendentes de *pavana* (*vāta*); depois ocorrem vômitos, anorexia e febre; outras doenças causadas por *vāta*, tais como doenças cardíacas e duodenais, obstrução urinária, disenteria, surdez, cegueira, dispnéia, cefaléia, tosse, catarro nasal, doenças mentais, sede, hemorragias, tumores abdominais, aumento do volume abdominal, etc., que são difíceis de tratar, também se desenvolvem secundariamente à *durnāma* (hemorróidas); portanto, (a doença) *udāvarta* é a principal complicação ou doença secundária. Esta doença, *udāvarta*, surge em pessoas que apresentam predominância de *vāta* no trato alimentar, mesmo que não haja manifestação das hemorróidas. [46-52]

Sādhyāsādhyatā (prognóstico das hemorróidas) [53-55]

सहजानि त्रिदोषाणि यानि चाभ्यन्तरे बलौ ।
स्थितानि तान्यसाध्यानि, याप्यन्तेऽग्निबलादिभिः ॥ ५३ ॥

As hemorróidas congênicas, causadas pelo desequilíbrio de todos os três *doshas*, situadas na porção mais interna (do reto) são incuráveis ou persistem por longo tempo, dependendo do vigor do fogo digestivo, etc. [53]

द्वन्द्वजानि द्वितीयायां बलौ यान्याश्रितानि च ।
कृच्छ्रसाध्यानि तान्याहुः परिसंवत्सराणि च ॥ ५४ ॥

Aquelas causadas por dois *doshas*, localizadas na segunda porção (do reto) são difíceis de curar, assim como aquelas que se manifestaram há mais de um ano. [54]

बाह्यायां तु बलौ जातान्येकदोषोत्पन्नानि च ।
अर्शांसि सुखसाध्यानि न चिरोत्पतितानि च ॥ ५५ ॥

Aquelas situadas na porção mais externa, que são causadas pelo aumento de qualquer um dos *doshas*, são facilmente curáveis, assim como aquelas que não são crônicas. [55]

Anya sthāna arśas (hemorróidas em outras localizações) [56-59]

मेढ्रादिष्वपि वक्ष्यन्ते यथास्वं नाभिजानि तु ।
गण्डूपदास्यरूपाणि पिच्छलानि मृदूनि च ॥ ५६ ॥

Arśas (hemorróidas) localizadas no pênis, etc. serão descritas nos textos relacionados; aquelas que surgem no umbigo assemelham-se à boca da minhoca na forma, são viscosas (escorregadias) e moles. [56]

व्यानो गृहीत्वा श्लेष्माणं करोत्यर्शस्त्वचो वहिः ।
कीलोपमं स्थिरस्वरं चर्मकीलं तु तं विदुः ॥ ५७ ॥
वातेन तोदः पारुष्यं, पित्तादसितरक्ता ।
श्लेष्मणा स्निग्धता तस्य ग्रथितत्वं सवर्णता ॥ ५८ ॥

Vyāna (uma das divisões de *vāta*) combina-se com *ślesma* (*kapha*) e provoca o aparecimento de hemorróidas no exterior da pele, semelhantes à unha, estáticas (imóveis) e ásperas (duras), denominadas *carmakila* (verrugas). Quando há predominância de *vāta* elas são dolorosas e ásperas. Com a predominância de *pitta*, adquirem coloração vermelho-escura. Com predominância de *ślesma* (*kapha*), elas são gordurosas, nodosas e da mesma cor (da pele). [57-58]

अर्शसां प्रशमे यत्नमाशु कुर्वीत बुद्धिमान् ।
तान्याशु हि गुदं बद्ध्वा कुर्युर्बद्धगुदोदरम् ॥ ५९ ॥

O médico sábio deve tentar curar as hemorróidas (do reto) rapidamente, uma vez que elas podem evoluir para a doença *baddhagudodara* (obstrução intestinal) por bloqueio do reto. [59]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुभ्रीमद्वाग्भट्टविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने-
ऽर्शसां निदानं नाम सप्तमोऽध्यायः ॥ ७ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Arśas nidāna* (O diagnóstico das hemorróidas)”, o sétimo da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (VII)

CAPÍTULO VIII

अष्टमोऽध्यायः ।

ATISARA-GRAHANI DOSHA NIDANAM (O diagnóstico da diarreia e doenças duodenais)

अथातोऽतीसारग्रहणीदोषनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Atīsāra grahanī dosha nidāna* (O diagnóstico da diarreia e das duodenopatias)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Atīsāra bheda (tipos de diarreia) [1]

दोषैर्ब्यस्तैः समस्तैश्च भयाच्छोकाच्च षड्विधः ।
अतीसारः

Atīsāra (diarreia) é de seis tipos, a saber, três causados por cada *dosha* separadamente, um causado por todos os *doshas* simultaneamente, outro causado pelo medo e o sexto tipo é aquele causado pela tristeza ou sofrimento.
[1]

Nidāna-samprāpti (causas e patogênese) [2-4.1]

स सुतरां जायतेऽत्यम्बुपानतः ॥ १ ॥
कृशशुष्कामिषासात्म्यतिलपिष्टविरूढकैः ।
मद्यरूक्षातिमात्रान्नैरर्शोभिः स्नेहविभ्रमात् ॥ २ ॥
कृमिभ्यो वेगरोधाच्च तद्विधैः कुपितोऽनिलः ।

विभ्रंसयत्यधोऽब्धातुं हत्वा तेनैव चानलम् ॥ ३ ॥
 व्यापद्यानुशकृत्कोष्ठं पुरीषं द्रवतां नयन् ।
 प्रकल्पतेऽतिसाराय

Surge principalmente pela ingestão de grande quantidade de água, pela ingestão de carne magra e seca, por alimentos aos quais a pessoa não está acostumada, pela ingestão de pudins, *tila* (sementes de gergelim), brotos, vinho em excesso, alimentos que são secos (não gordurosos) em grande quantidade; secundariamente a *arśas* (hemorróidas), à terapia de oleação, verminoses (parasitas intestinais), após a supressão das necessidades naturais e outras causas.

Anila (vāta) tornando-se desequilibrado, faz com que *ap dhātu* (os tecidos fluidos) adquira movimento descendente; destruindo *anala* (o fogo digestivo), ele invade o *kostha* (o trato alimentar), torna as fezes aquosas e produz *atīsāra* (diarréia). [2-4.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [4.2-5.1]

लक्षणं तस्य भाविनः ॥ ४ ॥
 तोदो हृद्गुदकोष्ठेषु गात्रसादो मलग्रहः ।
 आध्मानमविपाकश्च

Seus sintomas prodrômicos são dor em ferroadada na região do coração, do reto e do trato alimentar; enfraquecimento do corpo, constipação, flatulência e indigestão. [4.2-5.1]

Rūpa (características clínicas) [5.2-15.1]

- **Vātaja atīsāra (diarréia por vāta) [5.2-7]**

तत्र वातेन विड्जलम् ॥ ५ ॥
 अल्पपातपं शब्दशूलाल्यं विबद्धमुपवेश्यते ।
 रूक्षं सफेनमच्छं च ग्रथितं वा मुहुर्मुहुः ॥ ६ ॥
 तथा दग्धगुडाभासं सपिच्छापारिकर्तिकम् ।
 शुष्कास्यो भ्रष्टपायुश्च हृष्टरोमा विनिष्टनन् ॥ ७ ॥

Na diarréia causada por *vāta*, as fezes são aquosas, em pequena quantidade, expelidas com barulho, com dor intensa e com dificuldade; elas podem ser secas, misturadas com espuma, ralas ou disformes e são expelidas com frequência; podem ser também semelhantes ao açúcar mascavado indiano queimado e são misturadas com material viscoso; o paciente apresenta secura na boca, prolapso do reto, arrepios e precisa fazer esforço para eliminar as fezes. [5.2-7]

- Pittaja (diarréia por pitta) [8-9.1]

पित्तेन पोतमसितं हारिद्रं शाद्वलप्रभम् ।
सरक्तमतिदुर्गन्धं तृणमूर्च्छास्वेददाहवान् ॥ ८ ॥
सशूलं पायुसन्तापपाकवान्

Na diarréia causada por *pitta*, as fezes são amarelas, pretas, da cor do açafão (amarelo-escuro) ou da cor da alga (verde); são misturadas com sangue e exalam odor fétido; o paciente apresenta sede, desmaios, transpiração, sensação de queimação; a eliminação é acompanhada de dor, sensação de queimação e ulceração do reto. [8-9.1]

- Kaphaja (diarréia por kapha) [9.2-11.1]

श्लेष्मणा घनम् ।
पिच्छिलं तन्तुमच्छेतं स्निग्धमामं कफान्वितम् ॥ ९ ॥
अभीक्षणं गुरु दुर्गन्धं विबद्धमनुबद्धरुक् ।
निद्रालुरलसोऽन्नद्विडल्पाल्पं सप्रवाहिकम् ॥ १० ॥
सरोमहर्षः सोत्केशो गुरुवस्तिगुदोदरः ।
कृतेऽप्यकृतसंज्ञश्च

Naquela causada por *ślesma* (*kapha*), as fezes são sólidas, viscosas, filamentosas, brancas, gordurosas, imaturas, misturadas com *kapha* (muco), e eliminadas freqüentemente; são pesadas e possuem odor fétido, acompanhadas com dificuldade de eliminação que é seguida por dor; o paciente está sempre sonolento, com preguiça, não quer se alimentar, sempre faz um esforço leve para eliminar as fezes (tenesmo), arrepios, náuseas, sensação de peso na bexiga, no reto e no abdome e sensação de não-eliminação (das fezes) apesar da evacuação ter ocorrido. [9.2-11.1]

- Tridoshaja (diarréia causada pelos três doshas) [11.2]

सर्वात्मा सर्वलक्षणः ॥ ११ ॥

Aquela causada por todos os *doshas* apresentará todas as características (simultaneamente). [11.2]

- Bhayaja e śokaja (diarréia por medo e sofrimento) [12-15.1]

भयेन क्षोभिते चित्ते सपित्तो द्रावयेच्छकृत् ।
वायुस्ततोऽतिसार्येत क्षिप्रमुष्णं द्रवं स्रवम् ॥ १२ ॥
वातपित्तस्रमं लिङ्गैराहुः तद्वच्च शोकतः ।

A mente, quando se torna perturbada pelo medo, provoca o aumento de *pitta* e *vāyu* e estes farão com que as fezes se tornem líquidas, causando a diarréia. A eliminação é rápida, as fezes são mornas, fluidas e flutuam (na água); o paciente apresenta os sintomas provocados por *vāta* e *pitta*; a (diarréia) causada pelo sofrimento é semelhante. [12-13.1]

अतीसारः समासेन द्विधा सामो निरामकः ॥ १३ ॥
सासृङ्गिनस्त्रः तत्राद्ये गौरवाद्प्लु मज्जति ।
शकृद्गन्धमाटोपविष्टम्भार्तिप्रसेकिनः ॥ १४ ॥
विपरीतो निरामस्तु कफात्पक्वोऽपि मज्जति ।

Em resumo, a diarréia é de dois tipos, a saber, *sāma* (associada com *āma*) e *nirāma* (não associada com *āma*), ou então, *sāra* (misturada com sangue) e *nirasra* (não misturada com sangue). No primeiro tipo, *sāma*, as fezes são pesadas e, portanto, afundam na água, possuem odor fétido e são acompanhadas por ruídos intestinais; há estase de alimentos não digeridos no estômago, dor abdominal e muita salivação; o tipo *nirāma* (que não apresenta *āma*) apresenta características opostas; as fezes que contém muito *kapha* também afundam, apesar de estarem maduras. [13.2-15.1]

Grahanī dosha nidānam (diagnóstico das duodenopatias) [15.2-18]

अतीसारेषु यो नातियत्नवान् ग्रहणीगदः ॥ १५ ॥
तस्य स्यादग्निविध्वंसकरैरन्यस्य सेवितैः ।

O paciente com diarreia que não faz muitas tentativas (para se curar da doença), torna-se acometido por doenças do *grahanī* (duodeno); ocorre o mesmo com aqueles pacientes que fazem uso de coisas (alimentos e atividades) que destroem o *agni* (atividade digestiva). [15.2-16.1]

सामं शकृन्निरामं वा जीर्णे येनातिसार्यते ॥ १६ ॥
 सोऽतिसारोऽतिसरणादाशुकारी स्वभावतः ।
 सामं सान्नमजीर्णंऽन्ने जीर्णं पक्वं तु नैव वा ॥ १७ ॥
 अकस्माद्वा मुहुर्वद्धमकस्माच्छिथिलं मुहुः ।
 चिरकृद्गहणीदोषः सञ्चयाच्चोपवेशयेत् ॥ १८ ॥

Atīsāra (diarreia) é a eliminação de grande quantidade de fezes, misturadas ou não com *āma*, após a ingestão de alimentos que, por natureza, vai causar morte em breve; já no *grahanī dosha* (patologia duodenal), as fezes estão misturadas com *āma* e alimentos, são eliminadas quando o alimento não está digerido, durante a digestão ou após a mesma; pode não haver eliminação (de fezes) também; as fezes são eliminadas sólidas e outras vezes líquidas, sem quaisquer outras razões; a eliminação ocorre apenas após acúmulo (no intestino grosso); esta doença provoca morte após longo tempo. [16.2-18]

Grahanī dosha bheda (tipos de grahanī dosha) [19.1]

स चतुर्धा पृथग्दोषैः सन्निपाताच्च जायते ।

São quatro tipos, três causados por cada *dosha*, separadamente, e aquele causado por todos eles simultaneamente. [19.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [19.2-20]

प्राग्रूपं तस्य सदनं चिरात्पचनमश्लकः ॥ १९ ॥
 प्रसेको वक्त्रैरस्यमरुचिस्तट् क्लमो भ्रमः ।
 आनद्धोदरता छर्दिः कर्णक्ष्वेडोऽन्नकृजनम् ॥ २० ॥

Seus sintomas prodrômicos são: enfraquecimento, a digestão ocorre após longo tempo, acidez (aumentada), salivação, gosto ruim na boca, perda do apetite e do paladar, sede, cansaço, vertigem, distensão abdominal, ruído nos ouvidos e gorgolejos intestinais. [19.2-20]

Rūpa (características clínicas) [21-30]

सामान्यं लक्षणं कार्श्यं धूमकस्तमको ज्वरः ।
मूर्च्छा शिरोरुग्विष्टम्भः श्वयथुः करपादयोः ॥ २१ ॥

Seus sintomas gerais são emagrecimento, sensação de fumaça quente saindo da boca, *tamaka* (dispnéia), febre, desmaios, cefaléia, estase de alimento não digerido no estômago e edema das mãos e pés. [21]

- **Vātaja (duodenopatias por vāta) [22-25.1]**

तत्रानिलात्तालुशोषस्तिमिरं कर्णयोः स्वनः ।
पार्श्वोरुवङ्गणग्रीवारुजाऽभीक्षणं विसूचिका ॥ २२ ॥
रसेषु गृद्धिः सर्वेषु क्षुत्तृष्णा परिकर्तिका ।
जीर्णं जीर्यति चाध्मानं भुक्ते स्वास्थ्यं समश्रुते ॥ २३ ॥
वातहृद्रोगगुल्मार्शः स्नीहपाण्डुत्वशङ्कितः ।
चिराद्दुःखं द्रवं शुष्कं तन्वामं शब्दफेनवत् ॥ २४ ॥
पुनः पुनः सृजेद्दर्चः पायुरुक्श्वासकासवान् ।

No *grahanī dosha* causado por *anila (vāta)*, há secura do palato, *tamaka* (dispnéia), ruídos nos ouvidos, dor constante nos flancos, coxas, virilhas e pescoço, *viśūcikā* (vômitos e diarreia, simultaneamente), desejo por (coisas de) todos os sabores, fome e sede aumentadas, dor cortante no reto, flatulência após a digestão, o paciente sente-se confortável após a alimentação; há suspeita de doença cardíaca, tumor abdominal, hemorróidas, doenças esplênicas e anemia, todos causados por *vāta*. O paciente elimina fezes após longos intervalos, com dificuldade; as fezes são líquidas, secas (não oleosas), ralas, não cozidas, espumosas, associadas com dor e frequentemente aumentadas, acompanhadas com dor no reto, dispnéia e tosse. [22-25.1]

- **Pittaja (duodenopatias por pitta) [25.2-26.1]**

पित्तेन नीलपीताभं पीताभः सृजति द्रवम् ॥ २५ ॥
पृत्यम्लोद्गारहृत्कण्ठदाहारचित्त्वर्द्धितः ।

Quando causado por *pitta*, as fezes são amarelo-azuladas ou amarelas e líquidas; a pessoa apresenta odor fétido, eructações ácidas, sensação de queimação na região cardíaca e na garganta, perda do apetite e do paladar e sede. [25.2-26.1]

• Kaphaja (duodenopatias por kapha) [26.2-29.1]

श्लेष्मणा पच्यते दुःखमन्नं छर्दिररोचकः ॥ २६ ॥
 आस्योपदेहनिष्ठीवकासहृल्लासपीनसाः ।
 हृदयं मन्यते स्त्यानमुद्वरं स्तिमितं गुरु ॥ २७ ॥
 उद्गारो दुष्टमधुरः सदनं स्त्रीष्वहर्षणम् ।
 भिन्नामश्लेष्मसंसृष्टगुरुवर्चः भवर्तनम् ॥ २८ ॥
 अकृशस्यापि दौर्बल्यम्

Quando *grahanī dosha* é causado por *ślesma (kapha)*, o alimento é digerido com dificuldade, há vômitos, perda do paladar e do apetite, cobertura da boca, expectoração, tosse, náuseas, catarro nasal, o paciente sente a garganta como algo sólido (pesada) e o abdome como algo estático (sem movimentos) e pesado; há eructações impuras (com odor fétido) e doces; enfraquecimento, perda da libido, eliminação de fezes que se apresentam partidas, não cozidas, misturadas com muco e pesadas ou em grande quantidade e com sensação de fraqueza mesmo que não tenha emagrecido. [26.2-29.1]

• Tridoshaja (duodenopatias causadas pelos três doshas) [29.2-30]

सर्वज्ञे सर्वसङ्करः ।
 विभागेऽङ्गस्य ये चोक्ता विषमाद्यास्त्रयोऽग्नयः ॥ २९ ॥
 तेऽपि स्युर्ग्रहणीदोषाः समस्तु स्वास्थ्यकारणम् ।

No *grahanī dosha* causado por todos os *doshas*, todos os sintomas estão presentes. *Visamāgni* e outros tipos de *agnis* (tipos de atividades digestivas), descritos em *Aṅgavibhāga* (Capítulo III do *Śārīrasthāna*) também são *grahanī doshas* (patologias duodenais); apenas *samāgni* (agente da digestão normal) é a causa da saúde. [29.2-30.1]

वातव्याध्यश्मरीकुष्ठमेहोदरभगन्दराः ।
 अशीसि ग्रहणीत्यष्टौ महारोगाः सुदुस्तराः ॥ ३० ॥

Vātavyādhi (doenças neurológicas), *aśmarī* (cálculos urinários), *kustha* (hanseníase), *maha* (diabetes), *udara* (aumentos do volume abdominal), *bhagandara* (fístula anal), *arśas* (hemorróidas) e *grahanī* (duodenopatias), as oito *Mahārogās* (maiores doenças), são difíceis de tratar. [30.2]

इति श्रीवैद्यपतिरसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थानेऽती-
सारग्रहणीदोषनिदानं नामाष्टमोऽध्यायः ॥ ८ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Atīsāra grahanī nidāna* (O diagnóstico das diarreias e das duodenopatias)”, o oitavo da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhita*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (VIII)

CAPÍTULO IX

नवमोऽध्यायः ।

MUTRAGHATA NIDANAM (O diagnóstico da retenção urinária)

अथातो मूत्राघातनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Mūtrāghāta nidāna* (O diagnóstico da retenção urinária)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Introdução ao diagnóstico da retenção urinária [1-3]

वस्तिवस्तिशिरोमेढ्रकटीवृषणपायवः ।
एकसम्बन्धनाः प्रोक्ता गुदास्थिविघराश्रयाः ॥ १ ॥

A bexiga, a cabeça da bexiga, o pênis, a cintura, os testículos e o reto estão todos inter-relacionados e localizados dentro da cavidade do osso retal (pelve). [1]

“Cabeça da bexiga” é uma expressão e indica os dois ureteres, que conectam os rins com a bexiga; o pênis, neste contexto, refere-se ao canal uretral; os testículos estão fora da pelve e não estão relacionados com a bexiga, assim como o reto. *Mūtrāghāta* é a incapacidade de eliminar urina apesar da bexiga estar cheia (retenção urinária).

अधोमुखोऽपि वस्तिर्हि मूत्रवाहिसिरामुखैः ।
पार्श्वेभ्यः पूर्यते सूक्ष्मैः स्यन्दमानैरनारतम् ॥ २ ॥
यैस्तैरेव प्रविश्यैतं दोषाः कुर्वन्ति विंशतिम् ।
मूत्राघातान् प्रमेहांश्च कृच्छ्रान्मर्मसमाश्रयान् ॥ ३ ॥

Apesar de estar disposta com sua abertura voltada para baixo, a bexiga enche-se com fluidos vindo de (todos) os seus lados através de minúsculos canais transportadores de urina, que são secretados (escoam lentamente) sem interrupção (continuamente, durante todo o dia e a noite). Os *doshas* penetram (na bexiga) através destes canais e causam vinte tipos de *mūtrāghāta* (retenção urinária) e *prameha* (diabetes) todos localizados neste *marma* (órgão vital, a bexiga). [2-3]

Mūtrakrcchra (disúria, estrangúria) [4-5]

वस्तिवङ्गणमेद्वार्तियुक्तोऽल्पाल्पं मुहुर्मुहुः ।
 मूत्रयेद्वातजे कृच्छ्रे पैत्ते पीतं सदाहृक् ॥ ४ ॥
 रक्तं वा कफजे वस्तिमेद्वगौरवशोफवान् ।
 सपिच्छं सविबन्धं च सर्वैः सर्वात्मकं मलैः ॥ ५ ॥

Na *mūtrakrcchra* (disúria) causada por *vāta*, há dor na região da bexiga, virilha e pênis; o paciente elimina pequenas quantidades de urina freqüentemente; naquela causada por *pitta*, a urina é amarela, eliminada juntamente com sensação de queimação ou apenas sangue; naquela causada por *kapha*, o paciente sente peso e há edema da bexiga e (da região) do pênis, a urina eliminada é viscosa e com interrupções; naquela causada por todos os *doshas*, todos os sintomas estarão presentes. [4-5]

Aśmarī (cálculos urinários) [6-7.1]

यदा वायुमुखं वस्तेरावृत्य परिशोषयेत् ।
 मूत्रं सपित्तं सकफं सशुक्रं वा तदा क्रमात् ॥ ६ ॥
 सञ्जायतेऽश्मरी घोरा पित्ताद्गोरिव रोचना ।
 श्लेष्माश्रया च सर्वा स्यात्

Quando o *vāyu* (*vāta*) obstrui o orifício de saída da bexiga e resseca a urina (em seu interior), a urina mistura-se com *pitta*, *kapha* ou sêmen e dá origem à formação de *aśmarī* (cálculos), assim como *gorocanā* (bile de boi) é formada a partir de *pitta* (bile) no (corpo do) boi; todos estes cálculos têm *kapha* como seu receptáculo (sua massa). [6-7.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [7.2-8]

अथास्याः पूर्वलक्षणम् ॥ ७ ॥
 बस्त्याध्मानं तदासन्नदेशेषु परितोऽतिरुक् ।
 मूत्रे च बस्तगन्धत्वं मूत्रकृच्छ्रं ज्वरोऽह्विः ॥ ८ ॥

Seus sintomas prodrômicos são: distensão da bexiga, dor intensa dentro e fora do sítio do cálculo, a urina exala odor de cabra; há dificuldade na eliminação de urina, febre e perda do apetite. [7.2-8.1]

Rūpa (características clínicas) [9-15]

सामान्यलिङ्गं रुद्धनाभिसेवनीबस्तिमूर्धसु ।
 विशीर्णधारं मूत्रं स्यात्तया मार्गनिरोधने ॥ ९ ॥
 तद्व्यापायात्सुखं मेहेदच्छं गोमेदकोपमम् ।
 तत्सङ्घोभात्क्षते सास्रमायासाच्चतिरुग्भवेत् ॥ १० ॥

Seus sintomas gerais são: dor na região próxima ao umbigo, na linha média e na cabeça da bexiga (ureteres), o fluxo urinário apresenta-se interrompido quando seu canal está obstruído (por um cálculo) e flui facilmente quando o canal está livre; a urina é clara, assemelha-se à pedra *gomedaka* (dolomita) na coloração (amarela), quando (o cálculo) provoca lesão por fricção, a urina é eliminada misturada com sangue, a dor torna-se maior pelo esforço (para eliminá-la). [9-10]

- *Vātaja (cálculos renais causados por vāta) [11-12]*

तत्र वाताद्गुशात्प्रातो दन्तान् खादति वेपते ।
 मृद्नाति मेहनं नाभि पीडयत्यनिशं कणन् ॥ ११ ॥
 सानिलं मुञ्चति शकृन्मुहुर्महति विन्दुशः ।
 श्यावा रूक्षाऽश्मरी चास्य स्याच्चिता कण्टकैरिव ॥ १२ ॥

Quando causados por *vāta*, a dor é muito intensa e, por esta razão, o paciente range os dentes, apresenta calafrios, comprime o pênis, esfrega o umbigo e chora constantemente; o paciente elimina fezes acompanhada com flatos, urina freqüentemente e em gotas; o cálculo é preto, áspero e salpicado de projeções espinhosas. [11-12]

- Pittaja (cálculos renais causados por pitta) [13]

पित्तेन दह्यते वस्तिः पच्यमान इवोष्मवान् ।
भल्लातकास्थिसंस्थाना रक्ता पीताऽसिताऽश्मरी ॥ १३ ॥

Quando causados por *pitta*, há sensação de queimação na bexiga, como se a mesma estivesse ulcerada, e há muito calor; o cálculo assemelha-se à semente de *bhallātaka* (na forma), com coloração vermelha, amarela ou preta. [13]

- Kaphaja (cálculos renais causados por kapha) [14-15]

वस्तिर्निस्तुद्यत इव श्लेष्मणा शीतलो गुरुः ।
अश्मरी महती श्लक्षणा मधुवर्णाऽथवा सिता ॥ १४ ॥

Quando causados por *ślesma* (*kapha*), há dor perfurante na bexiga, sensação de frio e peso; o cálculo é grande, liso, cor de mel (dourado) ou branco. [14]

एता भवन्ति बालानां तेषामेव च भूयसा ।
आश्रयोपचयात्पत्वाद्ब्रह्मणाहरणं सुखाः ॥ १५ ॥

Estes (três tipos descritos acima) ocorrem mais freqüentemente nas crianças e são fáceis de segurar (com instrumentos) e de serem retirados, porque o receptáculo (bexiga urinária) é pequeno e não está totalmente desenvolvido. [15]

Śukrāśmari (cálculo seminal) [16-19]

शुक्राश्मरी तु महतां जायते शुक्रधारणात् ।
स्थानाच्चयुतममुक्तं हि मुष्कयोरन्तरेऽनिलः ॥ १६ ॥
शोषयत्युपसङ्गह्य शुक्रं तच्छुष्कमश्मरी ।
वस्तिरुक्कच्छ्रमूत्रत्वमुष्कश्वयथुकारिणी ॥ १७ ॥
तस्यामुत्पन्नमात्रायां शुक्रमेति विलीयते ।
पीडिते त्वचकाशेऽस्मिन्

O cálculo seminal forma-se em adultos pela supressão do fluxo de sêmen, que deixa seu sítio (de produção) e não é liberado (eliminado); ele torna-se ressecado (de sua umidade) pela ação de *vāta* no interior do saco escrotal, retendo-o. Este é *śukrāśmari* (cálculo seminal). Há dor na bexiga e a dificuldade para urinar produz edema escrotal, logo após sua formação; o sêmen começa a fluir, mas é interrompido e é eliminado através do canal, quando comprimido. [16-18.1]

अश्मर्यैव च शर्करा ॥ १८ ॥

अणुशो वायुना भिन्ना सा त्वस्मिन्ननुलोमगे ।

निरेति सह मूत्रेण प्रतिलोमे विबध्यते ॥ १९ ॥

Śarkarā (areia na urina) é o próprio cálculo partido em pedacinhos por *vāta*; ela é eliminada com a urina quando *vāta* adquire movimento descendente e obstrui o fluxo urinário quando (*vāta*) adquire movimento ascendente. [18.2-19]

Vāta basti (retenção urinária por atonia vesical) [20-23.1]

मूत्रसन्धारिणः कुर्याद्बुद्ध्वा वस्तेर्मुखं मरुत् ।

मूत्रसङ्गं रुजं कण्डूं कदाचिच्च स्वधामतः ॥ २० ॥

प्रच्यान्य वस्तिमुद्धत्तं गर्भाभं स्थूलविभ्रतम् ।

करोति तत्र रुग्दाहस्पन्दनोद्वेष्टनानि च ॥ २१ ॥

विन्दुशश्च प्रवर्तत मूत्रं वस्तौ तु पीडिते ।

धारया द्विविधोऽप्येष वातवस्तिरिति स्मृतः ॥ २२ ॥

दुस्तरौ दुस्तरतरो द्वितीयः प्रबलानिलः ।

Māruta (*vāta*) torna-se aumentado nas pessoas que suprimem a necessidade de urinar habitualmente. *Vāta* bloqueia a abertura da bexiga, produz retenção urinária, dor e irritação; eventualmente, a bexiga torna-se muito distendida, deslocada para cima, assemelhando-se a um útero grávido, dura e repleta de fluido e estes sinais são acompanhados de dor, sensação de queimação, pulsações e contorções; a urina é eliminada em gotas, e em um fluxo contínuo, quando (a bexiga) é comprimida. Esta doença é conhecida como *vātabasti* e é de dois tipos, a saber, *dustara* (difícil de suportar e de tratar) e *dustaratara* (muito difícil de suportar e de tratar), sendo que este último tipo é causado por um *anila* (*vāta*) poderoso. [20-23.1]

Vāta asthīlā (retenção urinária por hiperplasia da próstata) [23.2-24]

शकृन्मार्गस्य वस्तेश्च वायुरन्तरमाश्रितः ॥ २३ ॥

अष्टीलाभं घनं ग्रन्थिं करोत्यचलमुन्नतम् ।

वाताष्टीलेति साऽऽध्मानविरमूत्रानिलसङ्गकृत् ॥ २४ ॥

Vāta (aumentado), localizado entre o reto e a bexiga, dá origem a um tumor duro, elevado, imóvel, semelhante a uma pedra arredondada. Esta doença é conhecida como *vātāsthīla* e causa distensão abdominal e retenção de urina, fezes e flatos. [23.2-24]

Vātakundalikā (retenção urinária por dor vesical) [25-26.1]

विगुणः कुण्डलीभूतो वस्तौ तीव्रव्यथोऽनिलः ।
 आविध्य मूत्रं भ्रमति सस्तम्भोद्वेष्टगौरवः ॥ २५ ॥
 मूत्रमलपालपमथवा विमुञ्चति शकृत्सृजन् ।
 वातकुण्डलिकेत्येषा

Vāta, aumentado e movendo-se de uma forma circular na bexiga, causa dor intensa, movimento circular da urina no interior da própria bexiga, obstrução ao fluxo de urina e sensação de peso na bexiga; a urina é eliminada pouco a pouco, acompanhada da eliminação de fezes. Esta doença é denominada *vāta kundalikā*. [25-26.1]

Mūtrāṭīta (retenção urinária por supressão da micção) [26.2-27.1]

मूत्रं तु विधृतं चिरम् ॥ २६ ॥
 न निरेति विबद्धं वा मूत्रातीतं तदल्परुक् ।

Com a supressão da necessidade de urinar por um longo tempo, a urina não consegue ser eliminada e fica retida, acarretando dor moderada. Isto é *mūtrāṭīta*. [26.2-27.1]

Mūtra jathara (retenção urinária por distensão da bexiga) [27.2-28]

विधारणात्प्रतिहतं वातोदावर्तितं यदा ॥ २७ ॥
 नाभेरधस्तादुदरं मूत्रमापूरयेत्तदा ।
 कुर्यात्तीव्ररुगाध्मानमपक्तिं मलसङ्ग्रहम् ॥ २८ ॥
 तन्मूत्रजठरम्

Vāta, tornando-se aumentado pelo hábito de suprimir as necessidades, começa a se movimentar para cima; a bexiga, repleta de urina, provoca distensão abdominal abaixo do umbigo, dor intensa, indigestão e acúmulo de fezes. Esta (doença) é *mūtra jathara*. [27.2-28]

Mūtrotsaṅga (retenção urinária por estreitamento uretral) [29-30]

छिद्रवैगुण्येनानिलेन वा ।
 आक्षिप्तमल्पं मूत्रं तद्वस्तौ नालेऽथवा मणौ ॥ २९ ॥
 स्थित्वा स्रवेच्छनैः पश्चात्सरुजं वाऽथ नीरुजम् ।
 मूत्रोत्सङ्गः स विच्छिन्नतच्छेषगुरुशोफसः ॥ ३० ॥

Por causa de algumas anormalidades na eliminação de urina ou por aumento de *anila (vāta)*, pequena quantidade de urina permanece na bexiga, na uretra ou na glânde do pênis, torna-se obstruída e sai lentamente com ou sem dor; a urina residual produz peso no pênis. Esta doença é *mūtrotsaṅga*. [29-30]

Mūtragraṅthi (retenção urinária por tumor) [31]

अन्तर्वस्तिमुखे वृत्तः स्थिरोऽल्पः सहसा भवेत् ।
 अश्मरीतुल्यरुक् ग्रन्थिर्मूत्रग्रन्थिः स उच्यते ॥ ३१ ॥

Um tumor arredondado, imóvel, duro e pequeno desenvolve-se subitamente no interior da abertura (cavidade) da bexiga, produzindo dor semelhante àquela causada pelo cálculo urinário. Isto é conhecido como *mūtragraṅthi*. [31]

Mūtraśukra (eliminação de sêmen e urina) [32-33.1]

मूत्रितस्य स्त्रियं यातो वायुना शुक्रमुद्धतम् ।
 स्थानाच्चयुतं मूत्रयतः प्राक् पश्चाद्वा प्रवर्तते ॥ ३२ ॥
 भस्मोदकप्रतीकाशं मूत्रशुक्रं तदुच्यते ।

O paciente que apresenta a urgência para urinar bem manifestada, mas entrega-se a uma atividade sexual apesar disto, tem seu sêmen deslocado de seu sítio e o mesmo é obstruído no meio, saindo antes ou depois da micção; a urina assemelha-se a uma solução de cinzas. Isto se chama *mūtraśukra*. [32-33.1]

Vidvighāta (eliminação de urina com odor de fezes) [33.2-34]

रूक्षदुर्बलयोर्वातादुदावर्तं शकृच्चदा ॥ ३३ ॥
 मूत्रस्रोतोऽनुपर्यति संसृष्टं शकृता तदा ।
 मूत्रं विदुत्तुल्यगन्धं स्याद्विड्विघातं तमादिशेत् ॥ ३४ ॥

Quando *vāta* começa a se mover para cima, nas pessoas que são secas (que apresentam pouca gordura) e debilitadas, ele leva as fezes (pequena quantidade de matéria fecal) para dentro dos canais de urina (bexiga e uretra); estas pessoas eliminam urina com odor de fezes. Esta doença é *vidvighāta*. [33.2-34]

Usnavāta (cistite) [35-36]

पित्तं व्यायामतीक्ष्णोष्णभोजनाध्वातपादिभिः ।
 प्रवृद्धं वायुना क्षिप्तं वस्त्युपस्थार्तिदाहवत् ॥ ३५ ॥
 मूत्रं प्रवर्तयेत्पीतं सरक्तं रक्तमेव वा ।
 उष्णं पुनः पुनः कृच्छ्रादुष्णवातं वदन्ति तम् ॥ ३६ ॥

Pitta, quando desequilibrado (aumentado) pelo exercício, por alimentos que são penetrantes e quentes, por longas caminhadas, em pessoas que tomam banho de sol por longos períodos, etc., é deslocado (para a bexiga) pelo *vāta* aumentado, causando dor e sensação de queimação na bexiga e no pênis; a urina é amarela, misturada com sangue ou composta apenas de sangue; a urina é quente e eliminada muitas vezes com dificuldade. Esta doença é chamada de *usnavāta*. [35-36]

Mūtraksaya (redução da urina) [37]

रूक्षस्य क्लान्तदेहस्य बस्तिस्थौ पित्तमारुतौ ।
 मूत्रक्षयं सरुग्दाहं जनयेतां तदाह्वयम् ॥ ३७ ॥

Quando *pitta* e *māruta* (*vāta*) localizam-se na bexiga, nas pessoas que são secas e debilitadas, produzem falta (redução) da urina associada com dor e sensação de queimação. Isto é conhecido como *mūtraksaya*. [37]

Mūtrasāda (nephrite) [38-39]

पित्तं कफो द्वावपि वा संहन्येतेऽनिलेन चेत् ।
 कृच्छ्रान्मूत्रं तदा पीतं रक्तं श्वेतं घनं सृजेत् ॥ ३८ ॥
 सदाहं रोचनाशङ्खचूर्णवर्णं भवेच्च तत् ।
 शुष्कं समस्तवर्णं वा मूत्रसादं वदन्ति तम् ॥ ३९ ॥

Quando *pitta* e *kapha*, separadamente ou em combinação, tornam-se aumentados por *anila* (*vāta*), causam dificuldade para urinar; a urina eliminada é

amarela, vermelha ou branca e espessa, acompanhada com dor, assemelha-se à coloração da bile de boi ou com o pó de conchas ou de todas as cores misturadas e é seca (não oleosa, não aderente). Isto se denomina *mūtrasāda*. [38-39]

इति विस्तरतः प्रोक्ता रोगा मूत्राप्रवृत्तिजाः ।
निदानलक्षणैरूर्ध्वं चक्ष्यन्तेऽतिप्रवृत्तिजाः ॥ ४० ॥

Assim, foram descritas em detalhes as doenças produzidas pela não eliminação de urina, juntamente com suas causas e características clínicas. Aquelas doenças produzidas pelo excesso de eliminação serão descritas posteriormente (no próximo capítulo). [40]

इति श्रीवैद्यपतिरसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने
मूत्राघातनिदानं नाम नवमोऽध्यायः ॥ ९ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Mūtrāghāta nidāna* (O diagnóstico da retenção urinária)”, o nono da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (IX)

CAPÍTULO X

दशमोऽध्यायः ।

PRAMEHA NIDANAM

(O diagnóstico do diabetes e das poliúrias)

अथातः प्रमेहनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Prameha nidāna* (O diagnóstico do diabetes e das poliúrias)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Prameha sankhyā (tipos de diabetes e de poliúrias) [1.1]

प्रमेहा विशतिस्तत्र श्लेष्मतो दश, पित्ततः ।
षट्, चत्वारोऽनिलात्

Prameha (poliúria, diabetes) é dividida em vinte tipos: dez causados por *ślesma* (*kapha*), seis causados por *pitta* e quatro causados por *anila* (*vāta*). [1.1]

Nidāna (causas do diabetes) [1.2-3]

तेषां मेदोमूत्रकफावहम् ॥ १ ॥
अन्नपानक्रियाजातं यत्प्रायस्तत्प्रवर्तकम् ।
स्वाद्वल्लवणस्निग्धगुरुपिच्छिलशीतलम् ॥ २ ॥
नवधान्यसुरानूपमांसेक्षुगुडगोरसम् ।
एकस्थानासनरतिः शयनं विधिवर्जितम् ॥ ३ ॥

Alimentos, bebidas e atividades que produzem aumento de *medas* (gordura), *mūtra* (urina) e *kapha* são, em geral, as principais causas. São exemplos: alimentos doces, azedos, salgados, gordurosos, que não são fáceis de digerir, viscosos e frios; grãos frescos, cerveja, carne de animais que habitam regiões pantanosas, suco de cana, melão e leite; e também o hábito de sentar-se e deitar-se sem adotar a postura correta. [1.2-3]

Samprāpti (patogênese do diabetes) [4-6]

वस्तिमाश्रित्य कुरुते प्रमेहान् दूषितः कफः ।
 दूषयित्वा वपुः क्लेशस्वेदमेदोरसामिषम् ॥ ४ ॥
 पित्तं रक्तमपि क्षीणे कफादौ मूत्रसंश्रयम् ।
 घातून् वस्तिमुपानीय तत्क्षयेऽपि च मारुतः ॥ ५ ॥

Kapha, tornando-se desequilibrado (aumentado) e localizando-se na bexiga, produz *prameha* por desequilíbrio da água corporal, do suor, de *pitta*, da gordura, do plasma e dos músculos (todos estes são tecidos aquosos); *pitta* e *rakta* também produzem *prameha* por desequilíbrio do sítio da urina (a bexiga), quando eles (os tecidos aquosos) estão diminuídos (depletados); *māruta* (*vāta*) também causa *prameha*, pois arrasta os *dhātus* (tecidos aquosos) para a bexiga quando eles estão depletados. [4-5]

साध्ययाप्यपरित्याज्या मेहास्तेनैव तद्भवाः ।
 समासमक्रियतया महात्ययतयाऽपि च ॥ ६ ॥

Mehā é classificado como curável, controlável e rejeitável com base nos *doshas*, na qualidade do *samakriyatā* (no uso de terapias idênticas), do *asama* ou *visama kriyatā* (no uso de terapias que não são idênticas) e *mahātyayatā* (do grande risco envolvido). [6]

A breve afirmação acima é explicada da seguinte forma: Os dez tipos de *prameha* produzidos por *kapha* são curáveis, porque nestas doenças o *dosha* causal e os *dūsyas* (tecidos e resíduos) são idênticos (possuem as mesmas qualidades) e, portanto, drogas e terapias são as mesmas para ambos (terapias idênticas). Os seis tipos causados por *pitta* são controláveis, mas persistem até a morte, porque nestes o *dosha* causal (*pitta*) e os *dūsyas* (tecidos e resíduos) são diferentes em suas qualidades e, portanto, as drogas e as terapias precisam ser diferentes (terapias não idênticas). Os quatro tipos produzidos por *vāta* são incuráveis por causa do risco de complicações graves ou de doenças secundárias que se originam da perda de todos os tecidos.

Rūpa (características clínicas) [7-21]

- **Sāmānya laksana (sintomas comuns) [7-8.1]**

सामान्यं लक्षणं तेषां प्रभूताविलमूत्रता ।

Os sintomas comuns a todos eles são: aumento da quantidade de urina e turvação da mesma. [7.1]

दोषदूष्यादिशेषेऽपि तत्संयोगविशेषतः ॥ ७ ॥
मूत्रवर्णादिभेदेन भेदो मेहेषु कल्प्यते ।

Apesar dos *doshas* e *dūsyas* serem semelhantes, suas combinações (tipos de combinação) são diferentes; portanto, ocorrem diferenças na coloração, etc. (e em outras propriedades) da urina; com base nestas (propriedades), eles (os tipos de diabetes) serão descritos a seguir. [7.2-8.1]

- **Kaphaja meha (diabetes causado por kapha) [8.2-13]**

भच्छं बहु सितं शीतं निर्गन्धमुदकोपमम् ॥ ८ ॥
मेहत्युदकमेहेन किञ्चिच्चाविलपिच्छलम् ।
इक्षो रसमिवात्यर्थं मधुरं चक्षुमेहतः ॥ ९ ॥
सान्द्रीभवेत्पर्युषितं सान्द्रमेहेन मेहति ।
सुरामेही सुरातुल्यमुपर्यच्छमधो घनम् ॥ १० ॥
संहृष्टरोमा पिष्टेन पिष्टवद्बहलं सितम् ।
शुक्राभं शुक्रमिश्रं वा शुक्रमेही प्रमेहति ॥ ११ ॥
मूर्ताणून् सिकतामेही सिकतारूपिणो मलान् ।
शीतमेही सुबहुशो मधुरं भृशशीतलम् ॥ १२ ॥
शनैः शनैः शनैर्मेही मन्दमन्दं प्रमेहति ।
लालातन्तुयुतं मूत्रं लालामेहेन पिच्छलम् ॥ १३ ॥

Em *udaka meha* o paciente elimina urina com aspecto claro (não turva), em grande quantidade, branca, fria, sem odor, semelhante à água, algumas vezes levemente turva e escorregadia.

Em *iksu meha* a urina é como o suco de cana e muito doce.

Em *sāndra meha* a urina torna-se espessa quando conservada durante a noite.

Em *surā meha* a urina assemelha-se a *surā* (cerveja) com (uma porção) clara no topo e com (a porção) mais no fundo espessa.

Em *pista meha* o paciente apresenta arrepios (calafrios), elimina urina espessa, como a solução de farinha de milho e é branca.

Em *śukra meha*, a urina assemelha-se ao sêmen ou está misturada ao sêmen.

Em *sikatā meha*, o paciente elimina urina contendo partículas de sujeira semelhantes à areia.

Em *śīta meha*, a urina é doce e muito fria.

Em *śanair meha*, o paciente elimina urina muito lentamente e com pouquíssima força.

Em *lālā meha*, a urina contém filamentos como os da saliva e é viscosa. [8.2-13]

• **Pittaja meha (diabetes causado por pitta) [14-16.1]**

गन्धवर्णरसस्पर्शः क्षारेण क्षारतीयवत् ।
नीलमेहेन नीलाभं कालमेही मषीनिभम् ॥ १४ ॥
हारिद्रमेही कटुकं हरिद्रासन्निभं दहत् ।
विस्त्रं माञ्जिष्ठमेहेन मञ्जिष्ठासलिलोपमम् ॥ १५ ॥
विस्त्रमुष्णं सलवणं रक्ताभं रक्तमेहतः ।

Em *ksāra meha*, a urina tem o odor, a cor, o sabor e o tato de uma solução alcalina. Em *nīla meha*, ela (a urina) é azul.

Em *kāla meha*, ela se assemelha à tinta (preta).

Em *hāridra meha*, a urina é penetrante (ou amarga), como *hāridra* (açafraão), ou seja, amarela na coloração, e está associada com sensação de queimação.

Em *manjistha meha*, a urina tem odor desagradável e assemelha-se à solução de *manjistha* (levemente vermelha na coloração).

Em *rakta meha*, a urina tem odor desagradável, é quente, levemente salgada e assemelha-se ao sangue (vermelho na coloração).

• **Vātaja meha (diabetes causado por vāta) [16.2-21]**

वसामेही वसामिश्रं वसां वा मूत्रयेन्मुहुः ॥ १६ ॥
मज्जानं मज्जमिश्रं वा मज्जमेही मुहुर्मुहुः ।
हस्ती मत्त इवाजस्रं मूत्रं वेगविवर्जितम् ॥ १७ ॥
सलसीकं विवह्रं च हस्तिमेही प्रमेहति ।
मधुमेही मधुसमम्

Em *vasā meha*, a urina com freqüência é misturada com gordura muscular ou o paciente elimina apenas gordura muscular.

Em *majjā meha*, o paciente com freqüência elimina apenas medula óssea ou urina combinada com medula óssea.

Em *hasti meha*, o paciente elimina urina como uma elefanta grávida, continuamente e sem esforço, misturada com *lasīka* (linfa) e sem obstrução (sem dificuldade).

Em *madhu meha*, o paciente elimina urina com sabor de mel. [16.2-18.1]

जायते स किल द्विधा ॥ १८ ॥
 क्रुद्धे धातुक्षयाद्वायौ दोषावृतपथेऽथवा ।
 आवृतो दोषलिङ्गानि सोऽनिमित्तं प्रदर्शयेत् ॥ १९ ॥
 क्षीणः क्षणारक्षणात् पूर्णो भजते कृच्छ्रसाध्यताम् ।
 कालेनोपेक्षिताः सर्वं यद्यान्ति मधुमेहताम् ॥ २० ॥
 मधुरं यच्च सर्वेषु प्रायो मध्विव मेहति ।
 सर्वेऽपि मधुमेहाख्या माधुर्याच्च तनोरतः ॥ २१ ॥

Esta doença (*madhu meha*) apresenta dois processos causais; ela se origina pelo aumento de *vāta* causado por *dhātuksaya* (uma depleção ou perda de tecidos) ou por obstrução de seu caminho (ao seu movimento) pelos *doshas* que o recobrem. No tipo obstrutivo, *vāta* exhibe os sintomas do *dosha* que o recobre, sem qualquer outra razão, ocasionalmente, de forma que a bexiga encontra-se às vezes vazia e outras vezes cheia e a doença torna-se difícil de curar. Todos os casos de *prameha*, caso o tratamento seja negligenciado, podem vir a se transformar, com o passar do tempo, em *madhu meha*. Todos os tipos nos quais a urina se assemelha ao mel e o corpo do paciente também se torna doce são denominados *madhu meha*. [18.2-21]

Prameha upadrava (complicações ou doenças secundárias) [22-24]

भविष्यकोऽरुचिश्च्छर्दिनिद्रा कासः सपीनसः ।
 उपद्रवाः प्रजायन्ते मेहानां कफजन्मनाम् ॥ २२ ॥
 वस्तिमेहनयोस्तोदो मुष्कावदरणं ज्वरः ।
 दाहस्तृष्णाऽरुको मूर्च्छा विद्भेदः पित्तजन्मनाम् ॥ २३ ॥
 वातिकानामुदावर्तकस्पृहद्ग्रहलोलताः ।
 शूलमुन्निद्रता शोषः कासः श्वासश्च जायते ॥ २४ ॥



Em *vasā meha*, a urina com freqüência é misturada com gordura muscular ou o paciente elimina apenas gordura muscular.

Em *majjā meha*, o paciente com freqüência elimina apenas medula óssea ou urina combinada com medula óssea.

Em *hasti meha*, o paciente elimina urina como uma elefanta grávida, continuamente e sem esforço, misturada com *lasīka* (linfa) e sem obstrução (sem dificuldade).

Em *madhu meha*, o paciente elimina urina com sabor de mel. [16.2-18.1]

जायते स किल द्विधा ॥ १८ ॥
 क्रुद्धे धातुक्षयाद्वायौ दोषावृतपथेऽथवा ।
 आवृतो दोषलिङ्गानि सोऽनिमित्तं प्रदर्शयेत् ॥ १९ ॥
 क्षीणः क्षणारक्षणात् पूर्णो भजते कृच्छ्रसाध्यताम् ।
 कालेनोपेक्षिताः सर्वे यद्यान्ति मधुमेहताम् ॥ २० ॥
 मधुरं यच्च सर्वेषु प्रायो मध्विच मेहति ।
 सर्वेऽपि मधुमेहाख्या माधुर्याच्च तनोरतः ॥ २१ ॥

Esta doença (*madhu meha*) apresenta dois processos causais; ela se origina pelo aumento de *vāta* causado por *dhātuksaya* (uma depleção ou perda de tecidos) ou por obstrução de seu caminho (ao seu movimento) pelos *doshas* que o recobrem. No tipo obstrutivo, *vāta* exhibe os sintomas do *dosha* que o recobre, sem qualquer outra razão, ocasionalmente, de forma que a bexiga encontra-se às vezes vazia e outras vezes cheia e a doença torna-se difícil de curar. Todos os casos de *prameha*, caso o tratamento seja negligenciado, podem vir a se transformar, com o passar do tempo, em *madhu meha*. Todos os tipos nos quais a urina se assemelha ao mel e o corpo do paciente também se torna doce são denominados *madhu meha*. [18.2-21]

Prameha upadrava (complicações ou doenças secundárias) [22-24]

अविपाकोऽरुचिश्छर्दिनिद्रा कासः सपीनसः ।
 उपद्रवाः प्रजायन्ते मेहानां कफजन्मनाम् ॥ २२ ॥
 वस्तिमेहनयोस्तोदो मुष्कावदरणं ज्वरः ।
 दाहस्तृष्णाऽरुको मूर्च्छा विड्भेदः पित्तजन्मनाम् ॥ २३ ॥
 वातिकानामुदावर्तकस्पृहद्ग्रहलोलताः ।
 शूलमुन्निद्रता शोषः कासः श्वासश्च जायते ॥ २४ ॥

Digestão enfraquecida, anorexia, vômitos, excesso de sono, tosse e catarro nasal são as complicações ou as doenças secundárias do diabetes causado por *kapha*.

Dor perfurante na bexiga e no pênis, exsudação do saco escrotal, febre, sensação de queimação, sede, acidez (aumentada), desmaios e intestino frouxo (solto) são o *upadrava* daqueles tipos de diabetes causados por *pitta*.

Udāvarta (movimento ascendente de *vāta*), tremores, dor em aperto no coração, diferentes tipos de desejos, dor abdominal, insônia, *secura* (da boca, garganta, etc.), tosse e dispnéia são o *upadrava* do diabetes causado por *vāta*. [22-24]

Prameha pitaka (úlceras diabéticas ou carbúnculos) [25-36]

शराविका कच्छपिका जालिनी विनताऽलजी ।
 मसूरिका सर्षपिका पुत्रिणी सविदारिका ॥ २५ ॥
 विद्रधिश्चेति पिटिकाः प्रमेहोपेक्षया दश ।
 सन्धिमर्मसु जायन्ते मांसलेषु च धामसु ॥ २६ ॥

Śarāvikā kacchapikā, jālinī, vinatā, alajī, masūrīkā, sarsapikā, putrinī, vidārikā e *vidradhi* – estes são os dez tipos de erupções ou ulcerações que surgem nas articulações, nos pontos vitais e nos músculos, na evolução do diabetes. [25-26]

अन्तोल्लता मध्यनिम्ना श्यावा क्लेदरुजान्विता ।
 शरावमानसंस्थाना पिटिका स्याच्छराविका ॥ २७ ॥
 अवगाढातिनिस्तोदा महावस्तुपरित्रहा ।
 श्लक्ष्णा कच्छपपृष्ठाभा पिटिका कच्छपी मता ॥ २८ ॥
 स्तब्धा सिराजालवती स्निग्धस्त्रावा महाशया ।
 रुजानिस्तोदबहुला सूक्ष्मच्छिद्रा च जालिनी ॥ २९ ॥
 अवगाढरुजाक्लेदा पृष्ठे वा जठरेऽपि वा ।
 महती पिटिका नीला विनता विनता स्मृता ॥ ३० ॥
 दहति त्वचमुत्थाने भृशं कष्टा विसर्पिणी ।
 रक्तकृष्णाऽतिवृट्स्फोटदाहमोहज्वराऽलजी ॥ ३१ ॥
 मानसंस्थानयोस्तुल्या मसूरेण मसूरिका ।
 सर्षपामानसंस्थाना श्लिप्रपाका महारुजा ॥ ३२ ॥
 सर्षपी सर्षपातुल्यपिटिकापरिवारिता ।
 पुत्रिणी महती भूरिसुसूक्ष्मपिटिकाचिता ॥ ३३ ॥
 विदारीकन्दवद्धता कठिना च विदारिका ।
 विद्रधिर्वक्ष्यतेऽन्यत्र

Śarāvikā é o tipo de *pitaka* (erupção ou carbúnculo) que apresenta bordas elevadas e depressão no centro, de coloração preta, associado com exsudação e dor; sua forma e tamanho assemelham-se a um pires.

Kacchapikā é o tipo de *pitaka* que apresenta dor grave (profunda), contínua ou intermitente, abrange uma área grande, é plano e assemelha-se ao casco de uma tartaruga.

Jālinī é estável, apresenta uma rede venosa e exsudato oleoso (gorduroso); possui uma grande cavidade no interior; acompanhado com dor intensa, dor intermitente e minúsculas aberturas.

Vinatā é uma erupção de grandes dimensões que se localiza no dorso ou no abdome, de coloração azul, acompanhada de dor intensa (profunda), exsudação e é curvado para baixo.

Alajī apresenta sensação de queimação e elevação da pele, é muito difícil de suportar, espalha-se para outros locais, apresenta coloração preto-avermelhada e é acompanhada por sede intensa, bolhas (que aparecem em diferentes locais do corpo), sensação de queimação em todo o corpo, delírio e febre.

Masūrikā assemelha-se a *masūra* (lentilha) no tamanho e na forma.

Sarsapikā é como *sarsapa* (a semente de mostarda) no tamanho e na forma, sofre ulceração rapidamente, apresenta dor severa e é circundada por erupções semelhantes a sementes de mostarda.

Putrinī é uma erupção grande, circundada por muitas outras pequenas erupções.

Vidārikā é redonda como a raiz de *vidārī* e dura.

Vidradhi será descrita posteriormente (no próximo capítulo). [27-34.1]

तत्राद्यं पिटिकात्रयम् ॥ ३४ ॥

पुत्रिणी च विदारी च दुःसहा बहुमेदसः ।

सह्याः पित्तोल्बणास्त्वन्याः सम्भवन्त्यल्पमेदसः ॥ ३५ ॥

तासु मेहवशाच्च स्याद्दोषोद्रेको यथायथम् ।

प्रमेहेण विनाऽप्येता जायन्ते दुष्टमेदसः ।

तावच्च नोपलक्ष्यन्ते यावद्भस्तुपरिग्रहः ॥ ३६ ॥

Dentre os tipos descritos, os três primeiros (*śarāvikā*, *kacchapikā* e *jālinī*), *putrinī* e *vidārikā* são difíceis de suportar (e também de tratar), eles surgem a partir da predominância de tecido gorduroso; os demais, aqueles que apresentam predominância de *pitta* e aqueles que surgem acompanhados de pouco tecido gorduroso são suportáveis (e fáceis de tratar). Nestas (erupções), o diagnóstico de aumento dos *doshas* é semelhante ao que foi descrito (nos tipos de) diabetes.

Estas erupções ocorrem também sem estar associadas com o diabetes, por desequilíbrio do tecido adiposo, mas não são observados até que se tornem localizados (permanentemente em algum local). [34.2-36]

Sāpeksya nidāna (diagnóstico diferencial) [37]

हारिद्रवर्णं रक्तं वा मेहप्राग्रूपवर्जितम् ।
यो मूत्रयेन्न तं मेहं रक्तपित्तं तु तद्विदुः ॥ ३७ ॥

Se um paciente elimina urina com coloração de açafrão (amarela forte) ou de sangue (vermelha), sem a observação de sintomas prodrômicos de diabetes, ele não deve ser diagnosticado como um portador de *prameha* (diabetes), mas como *raktapitta* (doenças hemorrágicas). [37]

Prameha pūrvarūpa (sintomas prodrômicos de diabetes) [38-39]

स्वेदोऽङ्गगन्धः शिथिलत्वमङ्गे शय्यासनस्वप्नसुखाभिषङ्गः ।
हृन्नेत्रजिह्वाश्रवणोपदेहो घनाङ्गता केशनखातिवृद्धिः ॥ ३८ ॥
शीतप्रियत्वं गलतालुशोषो माधुर्यमास्ये करपाददाहः ।
भविष्यतो मेहगणस्य रूपं मूत्रेऽभिधावन्ति पिपीलिकाश्च ॥ ३९ ॥

Muita transpiração, odor fétido no corpo, frouxidão ou flacidez das partes do corpo; o paciente deseja o conforto da cama, quer ficar sentado e deseja dormir; espessamento do coração, edema dos olhos, da língua e das orelhas; aumento da corpulência, maior velocidade (do crescimento) de cabelos e unhas, desejo por frio, secura da garganta e do palato, sabor doce na boca (sempre), sensação de queimação nas palmas das mãos e na sola dos pés e aglomeração de formigas na direção da urina (do local onde o paciente urinou ou nos recipientes) são os sintomas prodrômicos dos grupos de diabetes. [38-39]

Prameha sādhyāsādhyatā (prognóstico) [40]

दृष्ट्वा प्रमेहं मधुरं सपिच्छं मधूपमं स्याद्विद्विधो विचारः ।
सम्पूरणाद्वा कफसम्भवः स्यात् क्षीणेषु दोषेष्वनिलात्मको वा ॥ ४० ॥

O médico (pouco inteligente), ao diagnosticar diabetes com urina doce, viscosa e semelhante ao mel, tem dúvidas em dois pontos: se foi causado por *kapha* aumentado por excesso de nutrição ou se foi causado por *anila* (*vāta*) aumentado em função da redução dos *doshas* (subnutrição). [40]

सपूर्वरूपाः कफपित्तमेहाः क्रमेण ये वातकृताश्च मेहाः ।
 स्यान्ना न ते, पित्तकृतास्तु याप्याः साध्यास्तु मेदो यदि नातिदुष्टम् ॥ ४१ ॥

O *prameha* causado por *kapha* e *pitta* (todas as variedades) apresenta todos os sintomas prodrômicos e aqueles causados por *vāta*, após um intervalo de tempo, são incuráveis; aqueles causados por *pitta* persistem por longo tempo e são controláveis e aqueles causados por *kapha* são curáveis, quando o tecido adiposo não está excessivamente desequilibrado (aumentado). [41]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राश्टविरचिता-
 यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने
 प्रमेहनिदानं नाम दशमोऽध्यायः ॥ १० ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Prameha nidāna* (O diagnóstico do diabetes)”, o décimo da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (X)

CAPÍTULO XI

एकादशोऽध्यायः ।

VIDRADHI-VRDDHI GULMA NIDANAM
(O diagnóstico dos abscessos, hérnias e tumores
abdominais)

अथातो विद्रधि वृद्धिगुल्मनिदानं व्याख्यास्यामः ।
 इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Vidradhi, vrddhi, gulma nidāna* (O diagnóstico dos abscessos, hérnias e tumores abdominais)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Vidradhi nidāna e samprāpti (causas e patogênese dos abscessos) [1-3]

भुक्तैः पर्युषितात्युष्णरूक्षशुष्कविदाहिभिः ।
 जिह्वाशय्याविचेष्टाभिस्तैस्तैश्चासृक्प्रदूषणैः ॥ १ ॥
 दुष्टत्वङ्मांसमेदोस्थिस्त्रायवसृक्कण्डराश्रयः ।
 यः शोफो बहिरन्तर्वा महामूलो महारुजः ॥ २ ॥
 वृत्तः स्यादायतो यो वा स्मृतः षोढा स विद्रधिः ।
 दोषैः पृथक्समुदितैः शोणितेन क्षतेन च ॥ ३ ॥

A indulgência com alimentos que estão estragados (que passaram de um dia para outro), muito quentes, secos (sem umidade e gordura), ressecados, que causam sensação de queimação durante a digestão; dormir em camas irregulares, fazer movimentos inadequados com partes do corpo e a indulgência com aqueles

(alimentos e atividades) que causam desequilíbrio do sangue; os *doshas*, tornando-se aumentados causam desequilíbrio da pele, dos músculos, da gordura, dos ossos, ligamentos, sangue e tendões e produzem um edema que começa neles (em um ou mais), tanto no exterior como no interior (do corpo), localizado profundamente, acompanhado por dor severa; podem ser achatados ou amplos e são conhecidos como *vidradhi* (abscessos); pode ser de seis tipos: três causados por cada um dos *doshas* separadamente, um causado pela combinação de todos eles, o quinto causado pelo desequilíbrio do sangue e o sexto tipo, causado por trauma. [1-3]

• Rūpa (características clínicas) [4-18.1]

वाह्योऽत्र तत्रतत्राङ्गे दारुणो ग्रथितोन्नतः ।
 आन्तरो दारुणतरो गम्भीरो गुल्मवद्धनः ॥ ४ ॥
 वल्मीकवत्समुच्छ्रायी शीघ्रघात्यग्निशस्त्रघत् ।
 नाभिवस्तियकृत्स्नीहृक्कोमहत्कुक्षिवङ्घणे ॥ ५ ॥
 स्याद्बृहत्कयोरपाने च

Aquele que é externo aparece em qualquer lugar do corpo, difícil de suportar e é duro e elevado; aquele que é interno é mais difícil de suportar, está profundamente instalado, é duro como um tumor, cresce para cima como um formigueiro, causa a morte rapidamente, como o fogo ou uma arma, manifesta-se próximo ao umbigo, à bexiga urinária, ao fígado, ao baço, ao *kloma* (pâncreas?), ao coração, ao abdome (epigástrico), virilha, rins e reto. [4-6.1]

वातात्तत्रातितीव्ररुक् ।
 श्यावारुणश्चिरोत्थानपाको विषमसंस्थितिः ॥ ६ ॥
 व्यधच्छेद्भ्रमानाहस्पन्दसर्पणशब्दान् ।
 रक्तताम्रासितः पित्तात्तृणमोहज्वरदाहवान् ॥ ७ ॥
 क्षिप्रोत्थानप्रपाकश्च पाण्डुः कण्डूयुतः कफात् ।
 सोत्क्लेशशीतकस्तम्भजृम्भारोचकगौरवः ॥ ८ ॥
 चिरोत्थानविपाकश्च सङ्कीर्णः सन्निपाततः ।
 सामर्थ्याच्चात्र विभजेद्वाह्याभ्यन्तरलक्षणम् ॥ ९ ॥

Aquele causado por *vāta* apresenta dor muito grave, é vermelho enegrecido na coloração, leva um longo tempo para crescer e para supurar; a localização é irregular (forma irregular), apresenta dores tais como perfuração, excisão,

rotação, flatulência e palpitações, sua natureza é espalhar-se para outras partes e produzir ruídos.

Aquele causado por *pitta* é vermelho, cor de cobre ou preta; produz sede, delírio, febre e sensação de queimação; seu crescimento assim como a supuração são rápidos.

Aquele causado por *kapha* é branco, pruriginoso (irritante), acompanhado por náuseas, frio, rigidez do corpo, muitos bocejos, perda do paladar e sensação de peso do corpo; é lento no crescimento e na supuração.

Todos os sintomas estão presentes naqueles abscessos causados por todos os *doshas*.

A determinação da localização externa ou interna deve ser feita com habilidade (com seriedade) assim como a relação (dos sintomas) dos órgãos, etc. [6.2-9]

कुष्णस्फोटावृतः श्यावस्तीव्रदाहरुजाञ्चरः ।
पित्तलिङ्गोऽसृजा बाह्यः स्त्रीणामेव तथाऽऽन्तरः ॥ १० ॥

Aquele causado pelo sangue é circundado por erupções pretas, é azul na coloração, acompanhado por sensação de queimação grave, dor e febre e outros sintomas de *pitta*; é interno apenas nas mulheres (isto implica em sua localização no útero). [10]

शस्त्राद्यैरभिघातेन क्षते वाऽपथ्यकारिणः ।
क्षतोष्मा वायुर्विक्षिप्तः सरक्तं पित्तमीरयन् ॥ ११ ॥
पित्तासृग्लक्षणं कुर्याद्विद्रधि भूर्युपद्रवम् ।

Vāyu (*vāta*), aumentado no ataque por armas, etc. ou por alimentos, etc. insalubres e pelo deslocamento do coração no local do traumatismo, leva ao aumento de *pitta* e *rakta* (sangue) dando origem a um abscesso que apresenta sintomas de *pitta* e *rakta* e produz graves complicações ou doenças secundárias. [11-12.1]

तेषूपद्रवभेदश्च स्मृतोऽधिष्ठानभेदतः ॥ १२ ॥
नाभ्यां हिध्मा, भवेद्वस्तौ मूत्रं कृच्छ्रेण पूति च ।
श्वासो यकृति, रोधस्तु शीह्युच्छ्वासस्य, तृट् पुनः ॥ १३ ॥
गलग्रहश्च क्लोमि, स्यात्सर्वाङ्गप्रग्रहो हृदि ।
प्रमोहस्तमकः कासो हृदये घट्टनं व्यथा ॥ १४ ॥
कुक्षिपार्श्वान्तरांसातिः कुक्षावाटोपजन्म च ।

सक्थनोर्ग्रहो वङ्गणयोर्वृक्कयोः कटिपृष्ठयोः ॥ १५ ॥
पार्श्वयोश्च व्यथा पायौ पवनस्य निरोधनम् ।

Estas complicações dependem da localização (do abscesso, etc.), tais como: haverá soluços se o abscesso estiver próximo ao umbigo; haverá dificuldade de eliminação e odor fétido da urina se o abscesso estiver na bexiga; dispnéia, se estiver no fígado; obstrução à expiração, se estiver no baço; sede e obstrução da garganta, se estiver no *kloma* (pâncreas?); dor em aperto (ou rigidez) no corpo todo, delírio profundo, escuridão (inconsciência), tosse, fricção e dor no coração são complicações que se manifestam se o abscesso estiver localizado no coração; dor abdominal (região superior), nos flancos e ombros, ruído de gorgolejo no epigástrico, se estiver na região do epigástrico; rigidez das coxas, se estiver na virilha; dor em aperto da cintura e dorso e dores nos flancos, se estiver nos rins; obstrução dos flatos, se estiver no reto. [12.2-16.1]

आमपक्वविदग्धत्वं तेषां शोफवदादिशेत् ॥ १६ ॥
नाभेरूर्ध्वं मुखात्पक्वाः प्रस्रवन्त्यधरे गुदात् ।
गुदास्यान्नाभिजो विद्याहोषं क्लेदाच्च विद्रव्यौ ॥ १७ ॥
यथास्त्वं व्रणवत्

Os estágios maduro e imaturo são semelhantes aos que estão descritos para *śopha* (edema inflamatório).

Aqueles (abscessos) localizados acima do umbigo eliminam seu conteúdo (secreção purulenta, sangue, etc.) através da boca, após o amadurecimento. Aqueles localizados abaixo do umbigo, através do reto. As características dos *doshas* e do exsudato nos abscessos devem ser compreendidas de forma semelhante às de uma úlcera (orgânica e não traumática). [16.2-18.1]

• **Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [18.2-19.1]**

तत्र विवर्ज्यः सन्निपातजः ।
पक्वो हृन्नाभिबस्तिस्थो भिन्नोऽन्तर्वहिरेव वा ॥ १८ ॥
पक्वश्चान्तः स्रवन् वक्त्रात्क्षीणस्योपद्रवान्वितः ।

Aqueles produzidos por todos os *doshas*, aqueles localizados no coração, umbigo e bexiga, que apresentam queimação após o amadurecimento, interno ou externo, aqueles que queimam em seu interior e que eliminam seu conteúdo

interno através de sua abertura, aqueles que surgem em pacientes debilitados, aqueles que apresentam complicações ou doenças secundárias devem ser rejeitados. [18.2-19.1]

• **Stana vrddhi (abscesso mamário) [19.2-21.1]**

एवमेव स्तनसिरा विवृताः प्राप्य योषिताम् ॥ १९ ॥
 सूतानां गर्भिणीनां वा सम्भवेच्छयथुर्घनः ।
 स्तने सदुग्धेऽदुग्धे वा बाह्यविद्रधिलक्षणः ॥ २० ॥
 नाडीनां सूक्ष्मवक्त्रत्वात्कन्यानां न स जायते ।
 इति विद्रधिनिदानम् ।

Da mesma forma, os *doshas* invadem os canais das mamas, nas mulheres que estão amamentando ou em gestantes, produzindo um edema duro nas mamas, com as características de um abscesso externo; estes abscessos são chamados *stana vidradhi* (abscesso da mama), estando as mamas com leite ou mesmo sem o leite. Não acomete meninas que não ficaram menstruadas, porque a abertura (lúmen) dos canais (em suas mamas) são pequenos. [19.2-21.1]
 Assim termina o diagnóstico de *vidradhi* (abscesso).

Vrddhi nidāna (diagnóstico da hipertrofia escrotal) [21.2-23]

अथ वृद्धिनिदानम् ।
 क्रुद्धो रुद्धगतिर्वायुः शोफशूलकरश्चरन् ॥ २१ ॥
 मुष्को वङ्कगतः प्राप्य फलकोशाभिवाहिनीः ।
 प्रपीड्य धमनीर्वृद्धिं करोति फलकोशयोः ॥ २२ ॥
 दोषास्त्रमेदोमूत्रान्त्रैः स वृद्धिः सप्तधा गदः ।
 मूत्रान्त्रजावप्यनिलाद्धेतुभेदस्तु केवलम् ॥ २३ ॥

Vāyu (vāta), aumentado pela obstrução aos seus movimentos, começa a se mover da virilha para o saco escrotal, produzindo edema e dor, seguidos por enfraquecimento dos *dhamanī* (vasos sangüíneos), penetrando no saco escrotal e dando origem ao aumento dos *dhamanī* (vasos sangüíneos) no interior do escroto. Isto é conhecido por *vrddhi roga* ou hipertrofia do escroto.

São sete os tipos de hipertrofia escrotal: três tipos causados por cada um dos *doshas*, separadamente, e os demais tipos são causados pelo sangue, pela gordura, pela urina e pelos intestinos; aqueles causados pela urina e pelos

intestinos são (na realidade) causados pelo próprio *vāta*, mas recebem denominações diferentes (para identificar os órgãos envolvidos). [21.2-23]

- Rūpa (características clínicas) [24-26.1]

वातपूर्णदृतिस्पर्शो रूक्षो वातादहेतुरुक् ।
 पक्वोदुम्बरसङ्काशः पित्तादाहोष्मपाकवान् ॥ २४ ॥
 कफाच्छीतो गुरुः स्निग्धः कण्डूमान् कठिनोऽल्परुक् ।
 कृष्णस्फोटोद्वृतः पित्तवृद्धिलिङ्गश्च रक्तः ॥ २५ ॥
 कफवन्मेदसा वृद्धिर्मुदुस्तालफलोपमः ।

No (edema escrotal) causado por *vāta*, (o escroto) assemelha-se, ao tato, a uma bolsa de couro cheia de ar, ele é seco e doloroso, sem qualquer outra razão. Naquele causado por *pitta*, (o escroto) assemelha-se à fruta madura de *udumbara* (marrom-avermelhada na coloração e pequena) e apresenta sensação de queimação, calor e supuração. Naquele causado por *kapha* (o escroto) é frio, pesado, oleoso, pruriginoso, duro e apresenta dor leve. Naquele causado pelo sangue, (o escroto) é salpicado com erupções (bolhosas) pretas e apresenta os sintomas de aumento de *pitta*. Naquele causado pela gordura, o edema escrotal é mole, assemelha-se à fruta (madura) de *tāla* (preto-azulada) na coloração e seu tamanho é (grande). [24-26.1]

- Mūtraja vrddhi (hidrocele) [26.2-27]

मूत्रधारणशीलस्य मूत्रजः स तु गच्छतः ॥ २६ ॥
 अम्भोभिः पूर्णदृतिवत्क्षोभं याति सरुङ्मृदुः ।
 मूत्रकृच्छ्रमधस्ताच्च वलयं फलकोशयोः ॥ २७ ॥

Vrddhi (hipertrofia do escroto) causada pela urina acontece em pacientes que suprimem habitualmente a necessidade de urinar, de forma que o escroto assemelha-se a uma bolsa de couro cheia de água, produzindo movimentos; é um aumento doloroso e mole, acompanhado por dificuldade para urinar com o aparecimento de anéis abaixo do escroto. [26.2-27]

- Antraja vrddhi (hérnia) [28-31.1]

वातकोपिभिराहारैः शीततोयावगाहनैः ।
 धारणेरणभाराध्वविषमाङ्गप्रवर्तनैः ॥ २८ ॥

क्षोभणैः क्षुभितोऽन्यैश्च क्षुद्रान्नाचयत्वं यदा ।
 पवनो विगुणीकृत्य स्वनिवेशादधो नयेत् ॥ २९ ॥
 कुर्याद्ब्रह्मणसन्धिस्थो ग्रन्थ्याभं श्वयथुं तदा ।
 उपेक्ष्यमाणस्य च मुष्कवृद्धि-
 माध्मानरुक्स्तम्भवती स वायुः ।
 प्रपीडितोऽन्तः स्वनवान् प्रयाति
 प्रध्मापयन्नेति पुनश्च मुक्तः ॥ ३० ॥
 अन्नवृद्धिरसाध्योऽथं वातवृद्धिसमाकृतिः ॥ ३१ ॥
 रुक्षकृष्णारुणसिरातन्तुजालगवाक्षितः ।
 इति वृद्धिनिदानम् ।

Com a indulgência por alimentos que causam aumento de *vāta*, com a imersão do corpo em água fria, a supressão ou o início prematuro das necessidades do corpo, carregar cargas pesadas, caminhar longas distâncias, com movimentos inadequados do corpo e com outras ações semelhantes, *vāta* torna-se aumentado e, assim, faz o intestino delgado debilitado descer de seu sítio, produzindo um edema semelhante à tumoração na virilha (hérnia inguinal). Com a negligência, *vāta* produz aumento do escroto acompanhado com flatulência, dor e rigidez do abdome; quando o edema (da virilha e do escroto) é pressionado (com a palpação), ele (o intestino) entra no interior (do abdome) acompanhado por um som e desce novamente (para o escroto) quando liberado. Este *antravrddhi* (hérnia escrotal) é incurável e apresenta sintomas semelhantes ao *vrddhi* (aumento escrotal) causado por *vāta*, juntamente com uma rede de fios preto-avermelhados de veias espalhada sobre ele. [28-31.1]

Assim termina o diagnóstico de *vrddhi* (hipertrofia escrotal).

O termo "*vrddhi*", quando utilizado na forma comum, significa um aumento maior que o usual. Pode se referir ao número, às qualidades, etc. de substâncias.

O aumento no tamanho do escroto é denominado "*vrddhi*" com base apenas neste significado, mas o termo tem de algum modo adquirido um sentido técnico, com o significado de hipertrofia escrotal. *Vrddhi* também é denominado *bradhna*. Em *mūtraja vrddhi*, a coleção líquida no escroto não é urina e sim um fluido secretado pelas membranas do próprio escroto (hidrocele). O termo *antraja vrddhi* inclui tanto a hérnia inguinal como a escrotal. A hérnia umbilical ocorre especialmente nas crianças enfraquecidas.

Gulma nidāna (diagnóstico dos tumores abdominais). [31.2-33.1]

अथ गुल्मनिदानम् ।

गुल्मोऽष्टधा पृथग्दोषैः संसृष्टैर्निचयं गतैः ॥ ३२ ॥

आर्तवस्य च दोषेण नारीणां जायतेऽष्टमः ।

Gulma (tumores localizados no interior do abdome) é de oito tipos, a saber, aqueles causados pelos três *doshas* separadamente, causados pela combinação de dois deles, pela combinação de todos os três e o oitavo ocorre apenas em mulheres por perturbações do *ārtava* (sangue menstrual ou ovário). [31.2-33.1]

• **Gulma nidāna (causas) [33.2-38]**

ज्वरच्छर्द्यतिसाराद्यैर्वमनाद्यैश्च कर्माभः ॥ ३३ ॥

कर्शितो वातलान्यत्ति शीतं वाऽम्बु बुभुक्षितः ।

यः पिबत्यनु चान्नानि लङ्घनस्रवनादिकम् ॥ ३४ ॥

सेवते देहसङ्घोभि छर्दि वा समुदीरयेत् ।

अनुदीर्णामुदीर्णान्वा वातादीन्न विमुञ्चति ॥ ३५ ॥

स्नेहस्वेदावनभ्यस्य शोधनं वा निषेवते ।

शुद्धो वाऽऽशु विदाहीनि भजते स्यन्दनानि वा ॥ ३६ ॥

वातोल्बणास्तस्य मलाः पृथक्क्रुद्धा द्विशोऽथवा ।

सर्वे वा रक्तयुक्ता वा महास्रोतोनुशायिनः ॥ ३७ ॥

ऊर्ध्वाधोमार्गमावृत्य कुर्वते शूलपूर्वकम् ।

स्पर्शोपलभ्यं गुल्माख्यमुत्सृतं ग्रन्थिरूपिणम् ॥ ३८ ॥

O paciente que se torna enfraquecido em decorrência de febre, vômitos, diarreia, etc. (e outras doenças debilitantes) ou por terapias, como eméticos, etc., e começa a ingerir alimentos que causam aumento de *vāta*, ou a beber água fria quando faminto ou começa a exercer atividades como saltos, natação e outras atividades cansativas imediatamente após a alimentação; ou aquele que força o início dos vômitos que ainda não se manifestaram ou que suprime as necessidades de eliminar flatos, etc. que já se manifestaram; ou aquele que recorre às terapias de purificação (emética, purgativa, etc.) sem oleação e às

terapias de sudação; aquele que começa a consumir alimentos que causam sensação de queimação durante a digestão ou que produzem mais secreções (umidade) no interior dos tecidos, imediatamente após as terapias de purificação (sem seguir o regime dietético prescrito); estes indivíduos vão ser acometidos por perturbação dos *malās* (*doshas*), com predominância de *vāta*, que sofrem aumento separadamente ou dois deles ou todos os três ou até mesmo do sangue, e invadem o trato alimentar, espalham-se para as trajetórias ascendente e descendente e dão origem a uma massa dura, elevada, palpável, precedida por dor abdominal. Isto é conhecido por *gulma*. [33.2-38]

- Rūpa (características clínicas) [39-59]
- Vātaja (tumor abdominal causado por vāta) [39-44.1]

कर्शनात्कफविट्पित्तैर्मांसस्यावरणेन वा ।
वायुः कृताश्रयः कोष्ठे रौक्ष्यात्काठिन्यमागतः ॥ ३९ ॥
स्वतन्त्रः स्वाश्रये दुष्टः परतन्त्रः पराश्रये ।
पिण्डितत्वादमूर्तोऽपि मूर्तत्वमिव संभितः ॥ ४० ॥
गुल्म इत्युच्यते वस्तिनाभिहृत्पार्श्वसंश्रयः ।
वातान्मन्याशिरः शूलं ज्वरक्षीहात्रकूजनम् ॥ ४१ ॥
व्यधः सूच्येव विट्सङ्गः कृच्छ्रादुच्छसनं मुहुः ।
स्तम्भो गात्रे मुखे शोषः कार्श्यं विषमवह्निता ॥ ४२ ॥
रूक्षकृष्णत्वगादित्वं चलत्वादनिलस्य च ।
अनिरूपितसंस्थानस्थानवृद्धिक्षयव्यथः ॥ ४३ ॥
पिपीलिकाव्याप्त इव गुल्मः स्फुरति तुद्यते ।

Por enfraquecimento (causado pela perda ou depleção de tecidos) ou por obstrução de sua passagem por *kapha*, *vit* (fezes) ou *pitta*, ocorre aumento de *vāta* e este, localizando-se no trato alimentar, torna-se duro (forma uma massa) por (produzir) *secura*. Se a massa se desenvolver em seu próprio sítio (o sítio de *vāta* é *pakvāśaya* ou intestino grosso), então a doença é primária; quando a doença desenvolve-se no sítio de outros (de *pitta* e de *kapha*), a doença é secundária. Apesar da massa não possuir forma, ela é considerada como se possuísse porque (forma um agregado em qualquer lugar), surgindo uma elevação, sendo por esta razão denominado *gulma* (tumor). Ele, geralmente, ocupa a região da bexiga, do umbigo, do coração e dos flancos.

Há dor nas laterais do pescoço, cefaléia, febre, esplenomegalia, sons de gorgolejo nos intestinos, dor como se estivesse sendo perfurado por agulhas, constipação, dificuldades respiratórias freqüentes, rigidez no corpo, secura na boca, emagrecimento, digestão irregular, secura e coloração preta da pele, etc. (das unhas, olhos, urina, fezes); por causa da instabilidade de *anila* (*vāta*), a massa tumoral é indefinida na forma, no local, aumento ou redução (do tamanho) e natureza da dor, há uma sensação como se (o tumor) estivesse coberto de formigas; há pulsação e dor cortante. [39-44.1]

- **Pittaja (tumor abdominal causado por pitta) [44.2-45]**

पित्ताद्वाहोऽम्लको मूर्च्छाविड्भेदस्वेदतृड्ज्वराः ॥ ४४ ॥
 हारिद्रत्वं त्वगाद्येषु गुल्मश्च स्पर्शनासहः ।
 दूयते दीप्यते सोष्मा स्वस्थानं दहतीव च ॥ ४५ ॥

No *gulma* (tumor abdominal) causado por *pitta*, há aumento da acidez, desmaios, diarreia, sudorese, sede, febre, coloração amarelo-escura da pele, etc.; o tumor não tolera ser tocado (é muito sensível), apresenta sensação de queimação, muito quente ao tato e o paciente sente como se a região estivesse queimando. [44.2-45]

- **Kaphaja (tumor abdominal causado por kapha) [46-48]**

कफास्तैमित्यमरुचिः सदनं शिशिरज्वरः ।
 पीनसालस्यहृल्लासकासशुक्लत्वगादिताः ॥ ४६ ॥
 गुल्मोऽवगाढः कठिनो गुरुः सुप्तः स्थिरोऽल्परुक् ।

No *gulma* (tumor abdominal) de origem *kapha*, há inatividade (perda dos movimentos), perda do apetite ou paladar, fraqueza, frio, febre, catarro nasal, preguiça, náusea, tosse, coloração branca da pele, etc.; o tumor está profundamente instalado, é duro, pesado, insensível, estático e pode ser ligeiramente doloroso. [46-47.1]

स्वदोषस्थानधामानः स्वे स्वे काले च रुक्तराः ॥ ४७ ॥
 प्रायः

Os tumores causados por cada um dos *doshas* geralmente se desenvolvem em seus próprios sítios e produzem dor em seus horários específicos. [47.2]

त्रयस्तु द्वन्द्वोत्था गुल्माः संसृष्टलक्षणः ।
 सर्वजस्तीव्ररुग्दाहः शीघ्रपाकी घनोन्नतः ॥ ४८ ॥
 सोऽसाध्यो

Os três tipos de *gulma* causados pela combinação de dois *doshas*, apresentam uma combinação de sintomas; aqueles causados pelo aumento simultâneo dos três apresentam dor intensa, sensação de queimação, supuram rapidamente, são duros, muito elevados e são incuráveis. [48]

• Rakta gulma (tumor abdominal causado pelo sangue) [49-59]

रक्तगुल्मस्तु स्त्रिया एव प्रजायते ।
 ऋतौ वा नवसूता वा यदि वा योनिरोगिणी ॥ ४९ ॥
 सेवते वातलानि स्त्री क्रुद्धस्यस्याः समीरणः ।
 निरुणद्धयार्तवं योन्यां प्रतिमासमवस्थितम् ॥ ५० ॥
 कुक्षिं करोति तद्गर्भलिङ्गमाविष्करोति च ।
 हृत्लासदौहृदस्तन्यदर्शनक्षामतादिकम् ॥ ५१ ॥
 क्रमेण वायुसंसर्गात्पित्तयोनितया च तत् ।
 शोणितं कुरुते तस्या वातपित्तोत्थगुल्मजान् ॥ ५२ ॥
 रुक्स्तम्भदाहातीसारतृड्ज्वरादीनुपद्रवान् ।
 गर्भाशये च सुतरां शूलं दुष्टासृगाश्रये ॥ ५३ ॥
 योन्याश्च स्त्रावदौर्गन्ध्यतोदस्पन्दनवेदनाः ।
 न चाङ्गैर्गर्भवद्गुल्मः स्फुरत्यपि तु शूलवान् ॥ ५४ ॥
 पिण्डीभूतः स एवास्याः कदाचित्स्पन्दते चिरात् ।
 न चास्या वर्द्धते कुक्षिर्गुल्म एव तु वर्द्धते ॥ ५५ ॥

Rakta gulma (tumor causado pelo sangue) acomete apenas as mulheres.

Aquelas mulheres que, durante seu período menstrual ou durante o período do pós-parto ou que apresentam doenças do *yoni* (útero e vagina), são indulgentes na ingestão de alimentos e em atividades que aumentam *vāta*, nestas mulheres, *samīrana (vāta)*, ao sofrer aumento, obstrui o *ārtava* (sangue menstrual) que é eliminado todo mês, dentro do *yoni* (útero), e produz sinais e sintomas de gravidez no interior do abdome, tais como, náuseas, desejos (os desejos da gravidez), secreção de leite materno, emagrecimento, etc.; gradualmente, o *rakta*

(sangue), associado ao *vāyu* (*vāta*) e ao *pitta*, produz sintomas como dor, rigidez, sensação de queimação, diarreia, sede, febre e outras doenças secundárias; há dor intensa no útero por acúmulo de sangue desequilibrado, exsudação, odor fétido, dor violenta e pulsátil na vagina. O tumor, apesar de se movimentar no interior do útero, é semelhante ao feto, sem suas partes (cabeça, braços e pernas), tais movimentos são dolorosos e também raros, porque é uma massa agregada, aumentada; não há crescimento do abdome (diferente da gestação) mas apenas o tumor aumenta. [49-55]

Rakta gulma é equivalente a diferentes tipos de tumores e cistos que se desenvolvem no útero, ovários ou trompas.

स्वदोषसंश्रयो गुल्मः सर्वो भवति तेन सः ।
 पाकं चिरेण भजते नैव वा, विद्रधिः पुनः ॥ ५६ ॥
 पच्यते शीघ्रमत्यर्थं दुष्टरक्ताश्रयत्वतः ।
 अतः शीघ्रविदाहित्वाद्विद्रधिः सोऽभिधीयते ॥ ५७ ॥

Gulma (tumor) possui o *dosha* (causal) como sua base (suporte material) e, por esta razão, ele sofre supuração após um longo tempo, ou não supura. Já *vidradhi* (abscesso) sofre supuração rapidamente porque sua base (seu suporte material) é o sangue desequilibrado. Por causa da rapidez com que supuram, os abscessos são chamados de *vidradhi*. [56-57]

गुल्मेऽन्तराश्रये वस्तिकुक्षिहृत्सोहवेदनाः ।
 अश्लिवर्णबलभ्रंशो वेगानां चाप्रवर्तनम् ॥ ५८ ॥
 अतो विपर्ययो बाह्ये कोष्ठाङ्गेषु तु नातिरुक् ।
 वैवर्ण्यमवकाशस्य बहिरुन्नतताऽधिकम् ॥ ५९ ॥
 इति गुल्मनिदानम् ।

Gulma (tumor) situado dentro (do trato alimentar) produz dor nas regiões da bexiga, do abdome superior (região epigástrica), coração e baço; debilidade do atividade digestiva, perda da coloração ou compleição e do vigor, as necessidades naturais não se manifestam (não há eliminação de urina, fezes, flatos, etc.); aqueles situados fora (do trato alimentar) e nos órgãos abdominais produzem sintomas opostos, tais como dor leve, descoloração do local (onde está o tumor) e o crescimento maior é para fora. [58-59]

- **Ānāha (flatulência) [60]**

साटोपमत्युग्ररुजमाध्मानमुदरे भृशम् ।
ऊर्ध्वाधोवातरोधेन तमानाहं प्रचक्षते ॥ ६० ॥

Dor severa no abdome, acompanhada com sons de gorgolejos, e profundo aumento do abdome, por causa da obstrução do movimento ascendente e descendente de *vāta*, é conhecido como *ānāha* (flatulência). [60]

- **Asthilā e pratyāsthilā (hiperplasia prostática) [61]**

घनोऽष्टोलोपमो ग्रन्थिरष्टीलोर्ध्वं समुन्नतः ।
आनाहलिङ्गस्तिर्यक्तु प्रत्यष्टीला तदाकृतिः ॥ ६१ ॥

Um tumor duro, semelhante a uma pedra arredondada usada para calçamento, que avança para cima, apresentando sintomas de *ānāha* (flatulência) é conhecido como *asthīlā*; quando progride para baixo, com a mesma forma, é denominado *pratyāsthīlā*. [61]

- **Tūnī e pratitūnī (dor irradiada do intestino para o reto e vice-versa) [62]**

पक्वाशयाद्गदोपस्थं वायुस्तीव्ररुजः प्रयान् ।
तूनी, प्रतूनी तु भवेत्स एवातो विपर्यये ॥ ६२ ॥

Quando *vāyu* (*vāta*) produz dor intensa, que se move do *pakvāśaya* (intestino grosso) para o *guda* (reto) e *upastha* (pênis), isto é conhecido como *tūnī*. Quando a dor se movimento na direção inversa (do reto e do pênis para o intestino grosso), é conhecido como *pratitūnī*. [62]

- **Gulma pūrvarūpa (sintomas prodrômicos de tumores) [63]**

उद्गारबाहुल्यपुरीषवन्धतृप्त्यक्षमत्वान्त्रविकूजनानि ।
आटोपमाध्मानमपक्तिशक्तिमासन्नगुल्मस्य वदन्ति चिह्नम् ॥ ६३ ॥

Muitos arrotos, obstrução à eliminação das fezes, sentimento (mórbido) de contentamento, intolerância, gorgolejos intestinais, movimento de ar (gases) dentro dos intestinos, flatulência e capacidade de digestão enfraquecida são os sintomas premonitórios de *gulma* (tumores abdominais). [63]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटचिरचि-
 तायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदान-
 स्थाने विद्रधिवृद्धिगुल्मनिदानं नामै-
 कादशोऽध्यायः ॥ ११ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Vidradhi vrddhi gulma nidāna* (O diagnóstico de abscessos, hérnias e tumores abdominais)”, o décimo primeiro da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XI)

CAPÍTULO XII

द्वादशोऽध्यायः ।

UDARA NIDANAM

(O diagnóstico do aumento do volume abdominal)

अथात उदरनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Udara nidāna* (O diagnóstico do aumento do volume abdominal)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Udara nidāna (causas do aumento do volume abdominal) [1]

रोगाः सर्वेऽपि मन्देऽग्नौ सुतरामुदराणि तु ।
अजीर्णान्मलिनैश्चात्रैर्जायन्ते मलसञ्चयात् ॥ १ ॥

Geralmente, todas as doenças são produzidas por *mañdagni* (atividade digestiva fraca), especialmente *udara*. Esta doença surge da indigestão, da ingestão de alimentos contaminados e do acúmulo de *malas* (*doshas* e produtos residuais).

[1]

Samprāpti (patogênese do aumento do volume abdominal) [2-5.1]

ऊर्ध्वार्धो धातवो रुद्धा वाहिनीरम्बुवाहिनीः ।
प्राणान्यपानान् सन्दृष्य कुर्युस्त्वङ्मांससन्धिगाः ॥ २ ॥
आध्माप्य कुक्षिमुदरम्

Os *dhātus* (ou *doshas*) ao sofrerem aumento, obstruem os canais de *ambu* (água corporal), tanto no alto como no baixo, produzindo anormalidades no *prāna* (uma divisão de *vāta*), no *agni* (na atividade digestiva) e em *apāna* (divisão de *vāta*), provocando acúmulo de água entre as (camadas da) pele, músculos e articulações e causando *udara*, pois ocorre aumento abdominal. [2-3.1]

अष्टधा तच्च भिद्यते ।
 पृथग्दोषैः समस्तैश्च लीहबद्धक्षतोदकैः ॥ ३ ॥
 तेनार्ताः शुष्कतालवोष्ठाः शूनपादकरोदराः ।
 नष्टचेष्टाबलाहाराः कृशाः प्रध्मातकुक्षयः ॥ ४ ॥
 स्युः प्रेतरूपाः पुरुषाः

São oito tipos: três causados por cada *dosha*, um causado pelo aumento de todos os três simultaneamente e ainda por *plīha* (esplenomegalia), *baddha* (obstrução intestinal), *ksata* (perfuração dos intestinos) e *udaka* (acúmulo de fluidos).

Quando acometidos por esta doença, os pacientes apresentam secura do palato e lábios, edema dos pés, mãos e abdome, falta de atividade, de força e de desejo por comida; há emagrecimento, flatulência excessiva e aparência de cadáver. [3.2-5.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [5.2-8.1]

भाविनस्तस्य लक्षणम् ।
 क्षुन्नाशोऽन्नं चिरात्सर्वं सविदाहं च पच्यते ॥ ५ ॥
 जीर्णाजीर्णं न जानाति सौहित्यं सहते न च ।
 क्षीयते बलतः शश्वच्छ्वसित्यल्पेऽपि चेष्टिते ॥ ६ ॥
 वृद्धिर्विशोऽप्रवृत्तिश्च किञ्चच्छोफश्च पादयोः ।
 हृग्बस्तिसन्धौ ततता लघ्वल्पाभोजनैरपि ॥ ७ ॥
 राजीजन्म वलीनाशो जठरे

Falta de fome, a digestão do alimento ocorre muito tempo depois da ingestão e é acompanhada por sensação de queimação, a pessoa não é capaz de decidir se o alimento está digerido ou não, há intolerância à ingestão de alimentos, a perda de força é constante, fica ofegante mesmo após uma atividade leve, há aumento (da quantidade) de fezes, mas elas não são facilmente eliminadas, ocorre edema leve dos pés, dor nas articulações da região lateral da bexiga e distensão, mesmo

com alimentos facilmente digeríveis e em pequena quantidade, aparecimento de linhas brancas e desaparecimento das pregas sobre o abdome. [5.2-8.1]

Rūpa (características clínicas) [8.2-44.1]

जटरेषु तु ।

सर्वेषु तन्द्रा सदनं मलसङ्गोऽल्पवह्निता ॥ ८ ॥

दाहः श्वयथुराध्मानमन्ते सलिलसम्भवः ।

सर्वं त्वतोयमरुणमशोफं नातिभारिकम् ॥ ९ ॥

गवाक्षितं सिराजालैः सदा गुडगुडायते ।

नाभिमन्त्रं च विष्टभ्य वेगं कृत्वा प्रणश्यति ॥ १० ॥

मारुतो हृत्कटीनाभिपायुवङ्गणवेदनाः ।

सशब्दो निश्चरेद्वायुर्विड्बद्धा मूत्रमल्पकम् ॥ ११ ॥

नातिमन्दोऽनलो लौल्यं न च स्याद्विरसं मुखम् ।

Em todos os tipos de *jathara* (um outro sinônimo para o abdome e seu aumento), há estupor, fraqueza, acúmulo de resíduos (especialmente fezes), atividade digestiva fraca, sensação de queimação, edema, flatulência e acúmulo de fluidos (no abdome) nos estágios terminais.

Em todos os tipos, antes do acúmulo de fluidos, o abdome adquire coloração ligeiramente vermelha, sem que haja qualquer edema, ele não se apresenta pesado e está coberto com uma rede de veias; *māruta* (o ar ou os gases) movimentam-se dentro do abdome produzindo sons constantes, há obstrução do umbigo e dos intestinos e depois alívio; ocorre dor na região do coração, da cintura, do umbigo, do reto e da virilha, os flatos são eliminados com muito ruído, as fezes estão obstruídas e a urina é eliminada em pequena quantidade; a capacidade digestiva não é muito fraca, não há desejo aumentado por alimentos, nem odor fétido na boca. [8-12.1]

• **Vātaja (aumento do volume abdominal causado por vāta) [12.1-15]**

तत्र वातोदरे शोफः पाणिपान्मुष्ककुक्षिषु ॥ १२ ॥

कुक्षिपार्श्वोदरकटीपृष्ठरुक् पर्वभेदनम् ।

शुष्ककासोऽङ्गमर्दोऽधोगुरुता मलसङ्ग्रहः ॥ १३ ॥

श्यावारुणत्वगादित्वमकरमाद्बृद्धिहासवत् ।

सतोदभेदमुदरं तनुकृष्णसिराततम् ॥ १४ ॥

आध्मातदृतिवच्छब्दमाहतं प्रकरोति च ।
वायुश्चात्र सरुक्शब्दो विचरेत्सर्वतोगतिः ॥ १५ ॥

Em *vātodara* (aumento do volume abdominal causado por *vāta*) há edema das mãos, dos pés, do escroto e do abdome superior; há dor no abdome superior, flancos, região central do abdome, cintura e dorso, dor cortante nas articulações, tosse seca, dores no corpo, sensação de peso nas regiões inferiores do corpo, acúmulo de resíduos, descoloração preta avermelhada da pele, etc., o abdome aumenta e diminui de tamanho sem qualquer razão, ocasionalmente; dor penetrante e perfurante, aparecimento de finas veias pretas sobre o abdome; o abdome produz som quando percutido, assim como um fole de couro inflado; *vāyu* (o ar ou gás) movimenta-se em todos os lugares (dentro do abdome) acompanhado por dor e ruídos. [12.2-15]

• **Pittodara (udara causado por pitta) [16-17]**

पित्तोदरे ज्वरो मूर्च्छा दाहस्तृट् कटुकास्यता ।
भ्रमोऽतिसारः पीतत्वं त्वगादाबुदरं हरित् ॥ १६ ॥
पीतताम्रसिरानङ्गं सस्वेदं सोष्म दह्यते ।
धूमायति मृदुस्पर्शं क्षिप्रपाकं प्रदूयते ॥ १७ ॥

Em *pittodara* há febre, desmaios, sensação de queimação, sede, sabor amargo na boca, vertigem, diarreia, coloração amarela na pele, etc., o abdome apresenta veias verdes, amarelas ou vermelhas como cobre em toda a região; há sudorese, calor, sensação de estar sendo queimado pelo fogo, como se estivesse emitindo fumaça quente; o abdome é macio à palpação e amadurece (ocorre acúmulo de fluidos) rapidamente. [16-17]

• **Kaphodara (udara causado por kapha) [18-19]**

श्लेष्मोदरेऽङ्गसदनं स्वापः श्वयथुगौरवम् ।
निद्रोत्क्लेशारुचिश्वासकासशुक्लत्वगादिता ॥ १८ ॥
उदरं स्तिमितं श्लक्ष्णं शुक्लराजीततं महत् ।
चिराभिवृद्धि कठिनं शीतस्पर्शं गुरु स्थिरम् ॥ १९ ॥

Em *kaphodara*, há fraqueza do corpo, perda da sensibilidade tátil, edema, sensação de peso, falta de sono, náuseas, perda do paladar e do apetite; dispnéia,

tosse, coloração branca da pele, etc., o abdome é estático (sem movimento), liso, com linhas brancas em toda a região, aumenta lentamente de tamanho, por longo tempo; apresenta-se duro, frio à palpação, pesado e imóvel. [18-19]

- Sannipātodara (udara causado pelos três doshas) [20-22.1]

त्रिदोषकोपनैस्तैस्तैः स्त्रीदत्तैश्च रजोमलेः ।
 गरदशीविषाद्यैश्च सरक्ताः सञ्चिता मलाः ॥ २० ॥
 कोष्ठं प्राप्य विकुर्वाणाः शोषमूर्च्छाभ्रमान्वितम् ।
 कुर्युस्त्रिलिङ्गमुदरं शीघ्रपाकं सुदारुणम् ॥ २१ ॥
 वाधते तच्च सुतरां शीतवाताभ्रदर्शने ।

Com a indulgência em coisas (alimentos, atividades, etc.) que provocam aumento simultâneo de todos os três *doshas*, ingestão de sangue menstrual, excrementos, etc., administrados por mulheres (para matar ou seduzir), ingestão de venenos artificiais (administrados por outros para matar) e de *dusīvisa* (venenos que são fracos, mas podem causar doenças), os *malas* (*doshas*), juntamente com *rakta*, aumentam e se localizam no abdome, causando anormalidades, emagrecimento, desmaios, vertigem e produzindo aumento do volume abdominal que possui as características de todos os *doshas*. Este *udara* sofre amadurecimento (acúmulo de fluidos) rapidamente, a condição é grave, origina perturbações maiores quando o céu está cheio de vento frio e nuvens. [20-22.1]

- Plīhodara-yakridudara (hepatoesplenomegalia) [22.2-28.1]

अत्याशितस्य सङ्गोभाद्यानयानादिचेष्टितैः ॥ २२ ॥
 अतिव्यवायकर्माध्वमनव्याधिकर्शनैः ।
 वामपार्श्वश्रितः श्लिहा च्युतः स्थानाद्विवर्द्धते ॥ २३ ॥
 शोणितं वा रसादिभ्यो विवृद्धं तं विवर्द्धयेत् ।
 सोऽष्टीलेवातिकठिनः प्राक् ततः कूर्मपृष्ठवत् ॥ २४ ॥
 क्रमेण वर्द्धमानश्च कुक्षाबुदरमावहेत् ।
 श्वासकासपिपासास्यवैरस्याध्मानरुज्वरैः ॥ २५ ॥
 पाण्डुत्वमूर्च्छाछर्दीभिर्दाहमोहैश्च संयुतम् ।
 अरुणाभं विवर्णं वा नीलहारिद्रराजिमत् ॥ २६ ॥
 उदावर्तरुजानाहैर्मोहतृड्दनज्वरैः ।
 गौरवारुचिकाठिन्यैर्विद्यात्तत्र मलान् क्रमात् ॥ २७ ॥

Em pessoas que consomem grande quantidade de alimentos, habitualmente, associado com o cansaço, o esforço em viagens, montar animais e outras atividades semelhantes, pela indulgência excessiva nas relações sexuais, em atividades físicas, longas caminhadas, pelo excesso de vômitos e pelo enfraquecimento causado por doenças, *plīha* (o baço), localizado na lateral esquerda, sofre deslocamento de seu sítio e torna-se aumentado; o sangue, *rasa* (plasma) e outros tecidos que sofreram aumento também produzem seu aumento. O baço aumentado torna-se muito duro, no início, como a pedra arredondada usada para calçamento, depois sofre um aumento gradual, assemelhando-se ao casco de uma tartaruga, ocupa todo o abdome, começando de sua porção superior e produz aumento do volume abdominal, acompanhado de dispnéia, tosse, sede grave, sabor ruim na boca, flatulência, dor, febre, coloração branco-amarelada da pele, desmaios, vômitos, sensação de queimação e delírio; o abdome apresenta-se ligeiramente vermelho ou pode apresentar qualquer outra coloração alterada, aparecendo linhas azuis, ou amarelas (como açafraão) sobre ele.

A predominância do *mala (dosha)* deve ser determinada pela presença de *udāvarta* (movimentos ascendentes de *vāta*), dor e flatulência (estes três sintomas são produzidos por *vāta*); delírio, sede, sensação de queimação e febre (estes são causados por *pitta*); sensação de peso, perda do apetite e do paladar e endurecimento (do abdome causado por *kapha*), respectivamente. [22-27]

श्रीहृवहक्षिणात्पार्श्वान् कुर्याच्चक्रदपि च्युतम् ।

Da mesma forma que *plīha*, o *yakrit* (fígado), localizado no lado direito, também provoca aumento do volume abdominal quando deslocado e aumentado. [28.1]

• **Baddhodara (obstrução intestinal) [28.2-32.1]**

पक्ष्मवालैः सहान्नेन भुक्तैर्वद्वायने गुदे ॥ २८ ॥
 दुर्नामभिरुदावतैरन्यैर्वाऽन्त्रोपलोपिभिः ।
 वर्चः पित्तकफान् रुद्ध्वा करोति कुपितोऽनिलः ॥ २९ ॥
 अपानो जठरं तेन स्युर्दाहज्वरतृक्ष्णाः ।
 कासश्वासोरुसदनं शिरोहृन्नाभिपायुरुक् ॥ ३० ॥
 मलसङ्गोऽरुचिश्छर्दिरुदरं मूढमारुतम् ।
 स्थिरं नीलारुणसिराराजिनद्धमराजि वा ॥ ३१ ॥
 नाभेरुपरि च प्रायो गोपुच्छाकृति जायते ।

प्रवृत्तमेहपानादेः सहसाऽऽमाम्बुपायिनः ॥ ३६ ॥
 अत्यम्बुपानान्मन्दाग्नेः क्षीणस्यातिकृशस्य वा ।
 रुद्धाऽम्बुमार्गानिलः कफश्च जलमूर्च्छितः ॥ ३७ ॥
 वर्धयेतां तदेवाम्बु तत्स्थानादुदराश्रितौ ।
 ततः स्यादुदरं तण्णागुदस्रुतिरुजान्वितम् ॥ ३८ ॥
 कासश्वासारुचियुतं नानावर्णसिराततम् ।
 तोयपूर्णदृतिस्पर्शशब्दप्रक्षोभवेपथु ॥ ३९ ॥
 दकोदरं महत्स्निग्धं स्थिरमावृत्तनाभि तत् ।

Naquelas pessoas que bebem água não fervida no decorrer de terapias como oleação, etc., que possuem capacidade digestiva fraca e ingerem grande quantidade de água e naquelas que estão debilitadas (pela depleção de tecidos) e que estão muito emagrecidas (por doenças debilitantes), *anila* (*vāta*) e *kapha* tornam-se aumentados pelo éter misturado com a água corporal, causando seu grande aumento, deslocando-se de seu sítio e causando seu acúmulo no abdome. Estando aí localizados, desenvolvem sede, exsudação do reto, acompanhado por tosse, dispnéia e perda do paladar e do apetite. O abdome apresenta veias de muitas cores em toda a região e se assemelha a uma bolsa cheia de água à palpação; à ausculta, apresenta movimentos e tremores (como uma bolsa cheia de água), é volumoso, oleoso, estático (sem movimentos) e o umbigo é saliente. Esta doença é chamada *dakodara* (*udakodara* ou *jalodara*). [36.2-40.1]

उपेक्षया च सर्वेषु दोषाः स्वस्थानतश्च्युताः ॥ ४० ॥
 पाकाद्द्रवा द्रवीकुर्युः सन्धिस्रोतोमुखान्यपि ।
 स्वेदश्च बाह्यस्रोतःसु विहतस्तिर्यगास्थितः ॥ ४१ ॥
 तदेवोदकमाप्याय्य पिच्छां कुर्यात्तदा भवेत् ।
 गुरुदरं स्थिरं वृत्तमाहतं च न शब्दवत् ॥ ४२ ॥
 मृदु व्यपेतराजीकं नाभ्यां स्पृष्टं च सर्पति ।
 तदनूदकजन्मास्मिन्कुक्षिवृद्धिस्ततोऽधिकम् ॥ ४३ ॥
 सिरान्तर्धानमुदकजठरोक्तं च लक्षणम् ।

Com a negligência (no tratamento rápido e efetivo) em todos os tipos de *udara*, os *doshas* se deslocam de seus próprios tipos (por causa do aumento), fazem com que mais fluidos se acumulem, mesmo nos canais das articulações e

tecidos; o suor, obstruído em suas aberturas externas, começa a se movimentar em todas as direções, mistura-se com a água corporal, tornando-a viscosa. Esta acumula-se no abdome que se torna pesado, estático, arredondado, que não produz som à percussão, mole e sem veias; o fluido espalha-se para outras partes quando o umbigo é pressionado; ocorre acúmulo gradual de fluido no abdome, levando a um aumento no volume abdominal, desaparecimento das veias e outros sintomas de *udakodara*. [40.2-44.1]

Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [44.2-46]

वातपित्तकफप्लीहसन्निपातोदकोदरम् ॥ ४४ ॥

कृच्छ्रं यथोत्तरम् पक्षात्परं प्रायोऽपरे हतः ।

सर्वं च जातसलिलं रिष्टोक्तोपद्रवान्वितम् ॥ ४५ ॥

जन्मनैवोदरं सर्वं प्रायः कृच्छ्रतमं मतम् ।

बलिनस्तदजाताम्बु यत्नसाध्यं नवोत्थितम् ॥ ४६ ॥

Udara (aumento do volume abdominal) causado por *vāta*, *pitta* e *kapha*, *plīha* (baço), *sannipāta* (todos os três *doshas* simultaneamente) e *udaka* (água) são difíceis de curar, em ordem sucessiva. Os demais tipos geralmente matam o paciente em uma quinzena, assim como todos os demais tipos, depois da formação de fluido e acompanhados de complicações ou doenças secundárias enumeradas em *Rista* (sinais fatais), o Capítulo V do *Śārīrasthāna*.

Todos os tipos de *udara* são, desde o início, difíceis de curar; aqueles que acometem pessoas que são fortes, que não alcançaram o estágio de formação de fluidos e aqueles de início recente podem ser curados com grande esforço (com tratamento efetivo). [44.2-46]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-

यामष्टाङ्गहृदयसहितायां तृतीये निदानस्थाने

उदरनिदानं नाम द्वादशोऽध्यायः ॥ १२ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Udara nidāna* (O diagnóstico dos aumentos do volume abdominal)”, o décimo segundo da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahṛdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XII)

CAPÍTULO XIII

त्रयोदशोऽध्यायः ।

PANDUROGA SOPHA VISARPA NIDANAM (O diagnóstico da anemia, do edema e do herpes)

अथातः पाण्डुरोगशोफविसर्पनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Pānduroga, śopha, visarpa nidāna* (O diagnóstico da anemia, do edema e do herpes)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Pānduroga nidāna-samprāpti (causas e patogênese da anemia) [1-4.1]

पित्तप्रधानाः कुपिता यथोक्तैः कोपनैर्मलाः ।
तत्रानिलेन बलिना क्षिप्तं पित्तं हृदि स्थितम् ॥ १ ॥
धमनीर्दश सम्प्राप्य व्याप्तुवत्सकलां तनुम् ।
श्लेष्मत्वग्रक्तमांसानि प्रदूष्यान्तरमाश्रितम् ॥ २ ॥
त्वङ्मांसयोस्तत्कुरुते त्वचि वर्णान् पृथग्विधान् ।
पाण्डुहारिद्रहरितान् पाण्डुत्वं तेषु चाधिकम् ॥ ३ ॥
यतोऽतः पाण्डुरित्युक्तः स रोगः

Os *doshas*, entre os quais predomina *pitta*, sofrem um aumento causado pela indulgência em seus respectivos fatores causais; *pitta*, que está presente no coração, é forçado na direção dos dez *dhamanīs* (artérias e veias conectadas ao coração) por uma *anila (vāta)* poderoso e se espalha por todo o corpo; ele (*pitta*), desequilibra *ślesman (kapha)*, a pele, o sangue e os músculos, residindo

em seu interior e produzindo na pele e nos músculos diferentes tipos de colorações, tais como *pāndu* (branco-amarelada), *hāridra* (amarela, cor de açafrão) e *harita* (verde); a coloração mais comum dentre elas é *pāndu* (branco-amarelada) e por esta razão a doença é conhecida como *pāndu roga*. [1-4.1]

- Rūpa (características clínicas) [4.2-7]

तेन गौरवम् ।

धातूना स्याच्च शैथिल्यमोजसश्च गुणक्षयः ॥ ४ ॥

ततोऽल्परक्तमेदस्को निःसारः स्याच्छ्लथेन्द्रियः ।

मृद्यमानैरिवाङ्गैर्ना द्रवता हृदयेन च ॥ ५ ॥

शूनाक्षिकूटः सदनः कोपनः घ्नोवनोऽल्पवाक् ।

अन्नद्विट् शिशिरद्वेषी शीर्णरोमा हतानलः ॥ ६ ॥

सन्नसक्थो ज्वरी भ्वासी कर्णक्ष्वेडी भ्रमी भ्रमी ।

स पञ्चधा पृथग्दोषैः समस्तैर्मृत्तिकादनात् ॥ ७ ॥

Nesta condição, os tecidos tornam-se pesados (inativos) e frouxos, as propriedades do *ojas* tornam-se reduzidas e depois o paciente torna-se deficiente em sangue e gordura (quantidade e qualidade) e da excelência da saúde (dos tecidos); o corpo se torna frouxo e apresenta uma sensação de ser comprimido, os batimentos cardíacos se aceleram, há edema palpebral, fraqueza, raiva, expectoração de catarro e redução da fala; a pessoa tem aversão pela comida e por coisas frias, apresenta queda de cabelos, perda da atividade digestiva, fraqueza das coxas, febre, dispnéia, ruído constante nos ouvidos, vertigem e cansaço.

É de cinco tipos: causado por cada um dos *doshas* separadamente, por todos os *doshas* juntos e pela ingestão de barro. [4.2-7]

- Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [8]

प्राग्रूपमस्य हृदयस्पन्दनं रुक्षता त्वचि ।

अरुचिः पीतमूत्रत्वं स्वेदाभावोऽल्पवह्निता ॥ ८ ॥

Seus sintomas prodrômicos são palpitações cardíacas, secura da pele, perda do apetite ou paladar, coloração amarela da urina, ausência de sudorese, atividade digestiva fraca, enfraquecimento e cansaço. [8]

- Vātaja pānduroga (anemia causada por vāta) [9-10.1]

सादः श्रमो अनिलात्तत्र गात्ररुक्तोदकम्पनम् ।
 कृष्णरूक्षारुणसिरानखविण्मूत्रनेत्रता ॥ ९ ॥
 शोफानाहास्यवैरस्यविट्शोषाः पार्श्वमूर्धरुक् ।

Naquele causado por *vāta*, ocorrem dores corporais, dor perfurante e tremores, descoloração preto-avermelhada e sem brilho das veias, unhas, fezes, urina e olhos; há edema, flatulência, sabor ruim na boca (adstringente), secura das fezes e dores nos flancos e na cabeça. [9-10.1]

- Pittaja (anemia causada por pitta) [10.2-11.1]

पित्ताद्धरितपीताभसिरादित्वं ज्वरस्तमः ॥ १० ॥
 तृट्स्वेदमूर्च्छाशीतेच्छा दौर्गन्ध्यं कटुवक्त्रता ।
 वर्चोभेदोऽम्लको दाहः

Naquele causado por *pitta*, há coloração verde e/ou amarelada dos veias, etc., febre, inconsciência, sede, perspiração, desmaios, desejo por coisas frias, odor desagradável (do corpo, da boca, etc.), sabor amargo, intestinos soltos, acidez e sensação de queimação. [10.2-11.1]

- Kaphaja (anemia causada por kapha) [11.2-12.1]

कफाच्छुक्लसिरादिता ॥ ११ ॥
 तन्द्रा लवणवक्त्रत्वं रोमहर्षः स्वरक्षयः ।
 कासश्छर्दिश्च

Naquele causado por *kapha*, há coloração branca das veias, etc., estupor, sabor salgado na boca, arrepios, perda da voz, tosse e vômitos. [11.2-12.1]

- Sannipātaja (anemia causada pelos três doshas) [12.2]

निचयान्मिश्रलिङ्गोऽतिदुःसहः ॥ १२ ॥

Naquele causado pela combinação de todos os *doshas*, há uma mistura de sintomas e as doenças são difíceis de suportar.

- Mrt bhaksanaja (geofagia) [13-15.1]

मृत्कषायाऽनिलं पित्तमूषरा मधुरा कफम् ।
 दूषयित्वा रसादींश्च रौक्ष्याद्भुक्तं विरुक्ष्य च ॥ १३ ॥
 स्रोतांस्यपकैवापूर्य कुर्याद्भुक्त्वा च पूर्ववत् ।
 पाण्डुरोगं ततः शूननाभिपादास्यमेहनः ॥ १४ ॥
 पुरीषं कृमिमन्मुञ्चेद्भिन्नं सासृक्कफं नरः ।

Em pessoas que ingerem barro (habitualmente, por longo tempo), o efeito do barro adstringente é aumentar *vāta*; o barro alcalino aumenta *pitta* e o barro doce aumenta *kapha*. O barro desequilibra *rasa* e outros tecidos por sua aspereza e produz *secura* (aspereza) nos canais (dos tecidos) e, sem sofrer digestão, preenche e bloqueia estes canais produzindo *pānduroga*, como descrito antes. A pessoa desenvolve edema do umbigo, dos pés, da face e da região inguinal, elimina fezes contendo vermes, partidas (não bem formadas) misturadas com sangue e *kapha* (muco). [13-15.1]

- Kāmalā roga (icterícia) [15.2-20.1]

यः पाण्डुरोगी सेवेत पित्तलं तस्य कामलाम् ॥ १५ ॥
 कोष्ठशाखाश्रयां पित्तं दग्ध्वाऽसृङ्गांसमावहेत् ।
 हारिद्रनेत्रमत्रत्वङ्गास्त्रवक्त्रशकृत्तया ॥ १६ ॥
 दाहाविपाकतृष्णावान् भेकाभो दुर्बलेन्द्रियः ।
 भवेत्पित्तोत्थ्वणस्यासौ पाण्डुरोगादृतेऽपि च ॥ १७ ॥
 उपेक्षया च शोफाढ्या सा कृच्छ्रा कुम्भकामला ।
 हरितश्यावपीतत्वं पाण्डुरोगे यदा भवेत् ॥ १८ ॥
 वातपित्ताद्भ्रमस्तृष्णा स्त्रीष्वहर्षो मृदुर्जरः ।
 तन्द्राबलानलभ्रंशो लोढरं तं हलीमकम् ॥ १९ ॥
 अलसं चेति शंसन्ति

O paciente acometido por *pāndu roga* (anemia) que se entrega a coisas que causam aumento de *pitta*, passa a apresentar aumento deste *dosha*, que queima o sangue e os músculos e produz *kāmalā roga*; localizado no trato alimentar e nos tecidos, produz coloração amarela dos olhos, urina, pele, unhas, boca e fezes, além de sensação de queimação, indigestão, sede, aparência de sapo (coloração marrom-esverdeada na pele) e enfraquecimento dos órgãos dos sentidos.

Kāmalā pode acometer pessoas que apresentam aumento de *pitta* mesmo sem *pāndu roga* (anemia); quando o paciente negligencia seu tratamento, a doença evolui para *kumbha kāmalā*, com edema profundo, difícil de curar.

Quando acomete um paciente com *pāndu roga* (anemia), aparece uma coloração verde, amarelo-azulada, juntamente com vertigem, sede, perda da libido, febre baixa, estupor, enfraquecimento do corpo e da digestão, por aumento de *vāta* e de *pitta* – neste caso a doença é denominada *lodhara* ou *halīmaka* ou *alasa*. [15.2-20.1]

इति पाण्डुरोगनिदानम् ।

Assim termina o diagnóstico de *pāndu roga* (anemia)

Śopha nidāna (diagnóstico de edema/hidropisia/anasarca) [20.2]

तेषां पूर्वमुपद्रवाः ।

शोफप्रधानाः कथिताः स एवातो निगद्यते ॥ २० ॥

Como *śopha* (edema) foi enumerado como a principal complicação (doença secundária) dos (diferentes tipos de) *pānduroga*, ela está sendo descrito agora. [20.2]

Śopha samprāpti (patogênese do edema) [21-24.1]

अथ शोफनिदानम् ।

पित्तरक्तकफान्वायुर्दुष्टो दुष्टान् बहिः सिराः ।

नीत्वा रुद्धगतिस्तैर्हि कुर्यात्त्वङ्गांससंश्रयम् ॥ २१ ॥

उत्सेधं संहतं शोफं तमाहुर्निचयादतः ।

सर्वं

Vāyu (*vāta*), aumentado, produz desequilíbrio em *pitta*, *rakta* (sangue) e *kapha*, dentro dos canais externos e provoca obstrução em seu interior; produz assim um edema localizado na pele e músculos chamado *utsedha*, *samhata* e *śopha*. [21-22.1]

O termo *śopha* neste capítulo implica em edema não inflamatório, conhecido como anasarca.

हेतुविशेषैस्तु रूपमेदान्नवात्मकम् ॥ २२ ॥

दोषैः पृथग्द्वयैः सर्वैरभिघाताद्विषादपि ।

Baseado em diferentes causas e sintomas, é de nove tipos: causados por cada *dosha*, separadamente, pela combinação de dois *doshas*, pela combinação de todos os três *doshas*, por trauma ou lesão e por veneno. [22.2-23.1]

द्विधा वा निजमागन्तुं सर्वाङ्गैकाङ्गजं च तम् ॥ २३ ॥

पृथून्नतग्रथितताविशेषैश्च त्रिधा विदुः ।

Novamente, pode ser classificado em dois tipos: *nija* (orgânico) e *āgañtu* (traumático); *sarvāṅga* (acomete todas as partes do corpo) e *ekāṅga* (acomete apenas uma parte do corpo). Pode ser também de três tipos: *prthu* (duro e extenso), *unnata* (elevado) e *grathita* (nodular ou glandular). [23.2-24.1]

Śopha nidāna (causas) [24.2-29]

सामान्यहेतुः शोफानां दोषजानां विशेषतः ॥ २४ ॥

व्याधिकर्मोपवासादिक्षीणस्य भजतो द्रुतम् ।

अतिमात्रमथान्यस्य गुर्वम्लस्निग्धशीतलम् ॥ २५ ॥

लवणक्षारतीक्ष्णोष्णशाकाम्बु स्वप्नजागरम् ।

मृद्नाम्यमांसवल्जूरमजीर्णश्रममैथुनम् ॥ २६ ॥

पदातेर्मार्गगमनं यानेन क्षोभिणाऽपि वा ।

श्वासकासातिसाराशौजठरप्रदरज्वराः ॥ २७ ॥

विषूच्यलसकच्छर्दिगर्भवीसर्पपाण्डवः ।

अन्ये च मिथ्योपक्रान्तास्तैर्दोषा वक्षसि स्थिताः ॥ २८ ॥

ऊर्ध्वं शोफमधो वस्तौ मध्ये कुर्वन्ति मध्यगाः ।

सर्वाङ्गगाः सर्वगतं प्रत्यङ्गेषु तदाश्रयाः ॥ २९ ॥

As causas gerais de *śopha* (edema) são aquelas que aumentam os *doshas*; algumas outras causas especiais são: pessoas que estão debilitadas por doenças, terapias, jejum, etc. que começam a ingerir, subitamente, grandes quantidades de alimentos de maneira inadequada; alimentos que são pesados (que não são fáceis de digerir), oleosos (gordurosos), frios, salgados, alcalinos, penetrantes, que produzem calor e vegetais folhosos; pela ingestão excessiva de água; dormir em excesso ou permanecer acordado por muito tempo, ingestão de lama, de carne de

animais domésticos, carne seca e coisas não cozidas; esforço e atividades sexuais, caminhar longas distâncias nos exercícios preparatórios do exército; ou cavalgadas e viagens desgastantes (em animal ou veículos); efeitos de doenças, como dispnéia, tosse, diarreia, hemorróidas, aumento abdominal, menorragia, febre, *visūci* (diarreia e vômitos, simultaneamente, por grave indigestão), *alasa* (estase prolongada de alimentos não digeridos no estômago), vômitos, gravidez, *visarpa* (herpes), *pāndu* (anemia) e outras perturbações que tenham sido inadequadamente tratadas.

Os *doshas* localizados no tórax produzem edema nas regiões superiores do corpo; aqueles localizados na região da bexiga produzem edema nas regiões inferiores; aqueles localizados em todo o corpo produzem edema generalizado e aqueles localizados em apenas uma região causam edema localizado. [24.2-29]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [30.1]

तत्पूर्वरूपं दचथुः सिरायामोऽङ्गगौरवम् ।

Seus sintomas prodrômicos são: sensação de queimação nos olhos, etc., dilatação das veias (no sítio do edema) e sensação de peso (do corpo e de partes do corpo). [30.1]

Rūpa (caraterísticas clínicas) [30.2-42.1]

- Vātaja śopha [30.2-32]

वाताच्छोफश्चलो रूक्षः खररोमाऽरुणासितः ॥ ३० ॥

सङ्कोचस्पन्दहर्षार्तितोदभेदप्रसुप्तिमान् ।

क्षिप्रोत्थानशमः शीघ्रमुन्नमेत्पीडितस्तनुः ॥ ३१ ॥

स्निग्धोष्णमर्दनैः शाम्येद्रात्रावत्पो दिवा महान् ।

त्वक् च सर्षपलिप्तेव तस्मिन्निमिचिमायते ॥ ३२ ॥

Naquele causado por *vāta*, o edema é móvel, seco, com pêlos ásperos, de coloração vermelha ou preta, associado com dores como constrição, pulsação, latejante, picada, pontada e cortante ou completamente insensível; o edema aumenta e reduz rapidamente, logo se difunde para outras partes, elevando-as (pelo inchaço); é aliviada (dominada) com massagem oleosa e materiais quentes; é mais leve à noite e mais intensa durante o dia; há uma leve sensação de latejamento (queimação) como se a pele estivesse coberta com pasta de *sarsapa* (semente de mostarda). [30.2-32]

- Pittaja [33-34]

पीतरकासिताभासः पित्तादाताघ्नरोमकृत् ।
 शीघ्रानुसारप्रशमो मध्ये प्राग्जायते तनुः ॥ ३३ ॥
 सतृड्दाहज्वरस्वेदद्वक्लेदमदभ्रमः ।
 शीतामिलाषी विड्भेदी गन्धी स्पर्शासहो मृदुः ॥ ३४ ॥

Naquele causado por *pitta*, o edema é amarelo, de coloração branco-avermelhada e pêlos de cor vermelho-acobreada; o edema aumenta e diminui rapidamente, aparece primeiro na região média do corpo; é acompanhado por sede, sensação de queimação, febre, perspiração, toxicidade e vertigem; o paciente deseja coisas frias, apresenta diarreia, o edema tem odor fétido, é intolerável à palpação e mole. [33-34]

- Kaphaja [35-37]

कण्डूमान् पाण्डुरोमत्वक्कठिनः शीतलो गुरुः ।
 स्निग्धः श्लक्ष्णः स्थिरः स्त्यानो निद्राच्छर्घाशिसादकृत् ॥ ३५ ॥
 आक्रान्तो नोन्नमेत्कृच्छ्रशमजन्मा निशाबलः ।
 स्रवेन्नासृक् चिरात्पिच्छां कुशशस्त्रादिविक्षतः ॥ ३६ ॥
 स्पर्शोष्णकाङ्क्षी च कफात्

Naquele causado por *kapha*, o edema apresenta prurido, pêlos e pele branco-amarelados; é duro, frio, pesado, oleoso, liso, estático e compacto, acompanhado por excesso de sono, vômitos, digestão fraca; a marca formada quando pressionado não se preenche (sinal de godet positivo), aparece e desaparece com dificuldade; o edema é maior durante a noite; quando picado com grama ou faca, ele (o edema) não sangra, mas exsuda um fluido viscoso após longo tempo; há desejo pela palpação e por calor. [35-37.1]

यथास्वं द्वन्द्वजास्त्रयः ।

सङ्कराद्देतुलिङ्गानाम् निचयान्निचयात्मकः ॥ ३७ ॥

Da mesma forma, os três tipos causados pela combinação de dois *doshas* e o tipo causado pela combinação de todos os *doshas* apresentaram seus respectivos sintomas simultaneamente. [37.2]

- **Abhighātaja (edema traumático) [38-39]**

अभिघातेन शस्त्रादिच्छेदभेदक्षतादिभिः ।
 हिमानिलोदध्यनिलर्भस्नातःपिकच्छुजैः ॥ ३८ ॥
 रसैः शूकैश्च संस्पर्शाच्छ्रयथुः स्याद्विसर्पवान् ।
 मृशोष्मा लोहिताभासः प्रायशः पित्तलक्षणः ॥ ३९ ॥

Abhighātaja (traumático) é aquele causado por cortes, rasgo, golpe, etc., por objetos cortantes e outros tipos de armas; pode ser causado pela neve, pela brisa fria, pela brisa do mar, pelo contato com o suco de *bhallātaka* (semente usada para fazer marcações), com os pêlos do *kapikacchu* e por espinhos pontiagudos (de grãos, etc.) O edema se difunde de um lugar para outro, é muito quente ao tato, assemelha-se ao sangue na coloração e geralmente apresenta sintomas de *pitta*. [38-39]

- **Visaja (edema causado por veneno) [40-42.1]**

विषजः सविषप्राणिपरिसर्पणमूत्रणात् ।
 दंष्ट्रादन्तनखापातादविषप्राणिनामपि ॥ ४० ॥
 विरमूत्रशुक्रोपहतमलवद्वस्त्रसङ्करात् ।
 विषवृक्षानिलस्पर्शाद्भ्रयोगावचूर्णनात् ॥ ४१ ॥
 मृदुश्चलोऽवलम्बी च शीघ्रो दाहरुजाकरः ।

Visaja (causado por veneno) é aquele edema produzido quando ocorre uma escoriação ou o contato de urina sobre o corpo, quando o corpo é ferido por presas, dentes ou mandíbulas de animais venenosos ou mesmo pelo contato com excreções, urina ou sêmen; ou pelo contato com roupas contaminadas por estes ou mesmo por animais não venenosos; pelo contato com árvores venenosas, vento (gases, fumaça de natureza venenosa) e a fricção de venenos artificiais, etc. Tal edema é mole, móvel, rebaixado, manifesta-se rapidamente e causa sensação de queimação e dor. [40-42.1]

- **Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [42.2]**

नवोऽनुपद्रवः शोफः साध्योऽसाध्यः पुरेरितः ॥ ४२ ॥
 इति शोफनिदानम् ।

O edema que teve início recentemente e não apresenta complicações ou doenças secundárias é curável; aqueles descritos anteriormente (no Capítulo V do *Śārīrasthāna*) são incuráveis. [42.2]

अथ विसर्पनिदानम् ।

Assim termina o diagnóstico do edema.

Visarpa nidāna (diagnóstico de herpes zoster) [43.1]

स्याद्विसर्पोऽभिघातान्तैर्दोषैर्दूष्यैश्च शोफवत् ।

Visarpa apresenta semelhança quanto aos *doshas*, *dūsyas* e os tipos de *śopha*, até o tipo causado por traumatismo. [43.1]

Assim como *śopha* (edema), *visarpa* é causado por cada *dosha*, separadamente, pela combinação de dois *doshas*, pela combinação de todos e por trauma (lesão); a patogênese de ambas as doenças também é a mesma.

- **Adhithāna (sítio de manifestação) [43.2-44.1]**

त्र्यधिष्ठानं च तं प्राहुर्बाह्यान्तरुभयाश्रयात् ॥ ४३ ॥
यथोत्तरं च दुःसाध्याः

Seus sítios de manifestação são três: externo, interno e ambos. São difíceis de curar em ordem sucessiva. [43.2-44.1]

- **Samprāpti (patogênese do herpes zoster) [44.2-45.1]**

तत्र दोषा यथायथम् ।
प्रकोपणैः प्रकुपिता विशेषेण विदाहिभिः ॥ ४४ ॥
देहे शीघ्रं विसर्पन्ति तेऽन्तरन्तः स्थिता बहिः ।
बहिःस्था द्वितये द्विस्थाः

Os *doshas* sofrem aumento em decorrência de suas respectivas causas, ele se difunde rapidamente para todas as partes internas do corpo, especialmente com alimentos que causam sensação de queimação; aquele localizado externamente, difunde-se para todas as partes externas e aquele localizado em ambas, difunde-se para as partes internas e externa. [44.2-45.1]

- Agni visarpa (herpes causado por vāta-pitta) [50.2-56.1]

वातपित्ताज्ज्वरच्छर्दिमूर्च्छातीसारतृड्भ्रमैः ॥ ५० ॥
 अस्थिभेदाग्निसदनतमकारोचकैर्युतः ।
 करोति सर्वमङ्गं च दीप्ताङ्गारावकीर्णवत् ॥ ५१ ॥
 यं यं देशं विसर्पश्च विसर्पति भवेत्स सः ।
 शान्ताङ्गारासितो नीलो रक्तो वाऽऽशु च क्षीयते ॥ ५२ ॥
 अग्निदग्ध इव स्फोटैः शीघ्रगत्वाद् द्रुतं च सः ।
 मर्मानुसारी वोसर्पः स्याद्वातोऽतिबलस्ततः ॥ ५३ ॥
 व्यथेताङ्गं हरेत्संज्ञां निद्रां च श्वासमीरयेत् ।
 हिध्मां च स गतोऽवस्थामीदृशो लभते न ना ॥ ५४ ॥
 क्वचिच्छर्मा रतिग्रस्तो भूमिशय्यासनादिषु ।
 चेष्टमानस्ततः क्लिष्टो मनोदेहश्चमोद्भवाम् ॥ ५५ ॥
 दुष्प्रबोधोऽश्नुते निद्रां सोऽग्निवीसर्प उच्यते ।

O visarpa causado pela combinação de vāta e pitta é acompanhado por febre, vômitos, desmaios, diarreia, sede, vertigem, dor intensa nos ossos, digestão fraca, cegueira e perda do paladar ou apetite; ele faz com que o corpo pareça estar cheio de carvão incandescente; todas as partes do corpo para as quais ele se difunde tornam-se pretas como o carvão que foi apagado; a coloração é azul ou vermelha; as erupções (vesículas) que se desenvolvem nestas regiões parecem ter sido queimadas pelo fogo e se espalham rapidamente. Como vāta é muito poderoso, este visarpa invade os órgãos vitais, causa dor muito grave nestas regiões, leva à perda da consciência e ao sono, produz dispnéia e soluço. Tendo alcançado este estágio, a pessoa não consegue alívio nenhum deitando-se no chão ou em um catre ou sentando-se; há dificuldade para realizar os movimentos constantemente pelo esforço da mente e do corpo; quando cai no sono tem muita dificuldade para sair dele (é como morrer). Esta doença é conhecida como agni visarpa. [50.2-56.1]

- Grañthi visarpa (herpes causado por kapha-vāta) [56.2-59]

कफेन रुद्धः पवनो भित्त्वा तं बहुधा कफम् ॥ ५६ ॥
 रक्तं वा वृद्धरक्तस्य त्वक्सिरास्त्रायुमांसगम् ।
 दूषयित्वा च दीर्घाणुवृत्तस्थूलक्षरात्मनाम् ॥ ५७ ॥
 गन्थीनां कुरुते मालां रक्तानां तीव्ररुज्वराम् ।

श्वासकासातिसारास्यशोषहिध्मावमिभ्रमैः ॥ ५८ ॥
 मोहवैवर्यमूर्च्छाङ्गभङ्गाग्निदहनैर्युताम् ।
 इत्ययं ग्रन्थिवीसर्पः कफमारुतकोपजः ॥ ५९ ॥

Pavana (vāta), tornando-se obstruído por *kapha*, que o interrompe em muitas partes, ou desequilibrando o sangue presente na pele, nas veias, tendões e músculos nas pessoas que apresentam aumento de sangue, produz uma série de tumores de sangue que podem ser alongados, arredondados, grossos ou ásperos; estão associados com dor grave, febre, dispnéia, tosse, diarreia, secura da boca, soluço, vômitos, vertigem, delírio, descoloração, desmaios, dor cortante no corpo e digestão fraca. Este é *grañthi visarpa* causado pelo aumento de *kapha* e *vāta*. [56.2-59]

- Kardama visarpa (herpes causado por kapha-pitta) [60-64]

कफपित्ताज्वरः स्तम्भो निद्रातन्द्राशिरोरुजः ।
 अङ्गावसाद्विक्षेपप्रलापारोचकध्रमाः ॥ ६० ॥
 मूर्च्छाग्निहानिर्भेदोऽस्थनां पिपासेन्द्रियगौरवम् ।
 आमोपवेशनं लेपः स्रोतसां स च सर्पति ॥ ६१ ॥
 प्रायेणामाशये गृह्णन्नेकदेशं न चातिरुक् ।
 पिटकैरवकीर्णोऽतिपीतलोहितपाण्डुरैः ॥ ६२ ॥
 मेचकाभोऽसितः स्निग्धो मलिनः शोफवान् गुरुः ।
 गम्भीरपाकः प्राड्योष्मा स्पृष्टः क्लिन्नोऽवदीर्यते ॥ ६३ ॥
 पङ्कवच्छीर्णमांसश्च स्पष्टस्नायुसिरागणः ।
 शवगन्धिश्च वीसर्पं कर्दमाख्यमुशन्ति तम् ॥ ६४ ॥

É causado pelo aumento de *kapha* e *pitta*, acompanhado por febre, rigidez no corpo, sono, estupor, cefaléia, debilidade do corpo, tremores, fala desconexa, perda do apetite ou paladar, vertigem, desmaios, perda da capacidade digestiva, dor aguda nos ossos (como se estivessem sendo rompidos), sede mórbida, sensação de peso dos órgãos motores, eliminação de fezes contendo *āma* (muco, etc.), cobertura dos canais (de *rasa* ou plasma) por *āma* (metabólitos alimentares não digeridos). Ele geralmente começa no sítio de *āmāśaya* (estômago) e depois espalha-se para outras partes, é salpicado de erupções, que não são muito dolorosas, sua coloração varia do amarelo-escuro, vermelho, branco-amarelado, como as penas do pavão (azul profundo) ou preta. É oleoso, sujo. Edemaciado e

pesado; sofre ulceração a partir de dentro (profundo), com o aumento do calor, os músculos da parte afetada tornam-se muito úmidos, desprendem-se como lama quando tocados, expondo os feixes de tendões e veias e emitindo odor cadavérico (estes são os sinais de gangrena). Esta doença é denominada *kardama visarpa*. [60-64]

- Sannipātaja (herpes causado por todos os doshas) [65.1]

सर्वजो लक्षणैः सर्वैः सर्वधात्वतिसर्पणः ।

Aquele causado por todos os *doshas* apresenta os sintomas de todos os *doshas* simultaneamente, e difunde-se para todos os tecidos. [65.1]

- Ksataja (herpes causado por trauma) [65.2-66]

बाह्यहेतोः क्षतात्क्रुद्धः सरक्तं पित्तमीरयन् ॥ ६५ ॥
विसर्पं मारुतः कुर्यात् कुलत्थसदृशैश्चितम् ।
स्फोटैः शोफज्वररुजादाहाढ्यं श्याघलोहितम् ॥ ६३ ॥

Māruta (vāta), aumentado pelo trauma causado por fatores externos, desequilibra o sangue e *pitta* e produz *visarpa*, salpicado por vesículas, semelhante à planta *kulattha*, associado com edema grave, febre, dor e sensação de queimação. Sua coloração é preto-avermelhada. [65.2-66]

- Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [67]

पृथग्दोषैस्त्रयः साध्या द्वन्द्वजाश्चानुपद्रवाः ।
असाध्यौ क्षतसर्वोत्थौ सर्वे चाक्रान्तमर्मकाः ॥ ६७ ॥
शीर्णस्नायुसिरामांसाः प्रक्लिन्नाः शवगन्धयः ॥ ६७ ॥
इति विसर्पनिदानम् ।

Aqueles causados por um *dosha* e aqueles causados por dois *doshas* combinados, mas que não apresentam complicações, são curáveis. Aqueles causados por trauma ou por todos os *doshas*, aqueles que penetram em órgãos ou pontos vitais, que provocaram perda de tendões, veias e músculos e exalam odor cadavérico são incuráveis. [67]

CAPÍTULO XIV

चतुर्दशोऽध्यायः ।

KUSTHA SVITRA KRIMI NIDANAM
(O diagnóstico da hanseníase, leucodermia e
parasitose)

अथातः कुष्ठश्चित्रकृमिनिदानं व्याख्यास्यामः ।
 इति ह स्माहुरात्रेयाद्यो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Kustha, śvitra e krimi nidāna* (O diagnóstico da hanseníase, da leucodermia e das parasitoses)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Kustha nidāna (causas da hanseníase) [1-6.1]

मिथ्याहारविहारेण विशेषेण विरोधिना ।
 साधुनिन्दावधान्यस्वहरणाद्यैश्च सेवितैः ॥ १ ॥
 पाप्मभिः कर्मभिः सद्यः प्राक्तनैर्घरिता मलाः ।
 सिराः प्रपद्य तिर्यग्गास्त्वग्लसीकासृगामिषम् ॥ २ ॥
 दूषयन्ति श्लथीकृत्य निश्चरन्तस्ततो बहिः ।
 त्वचः कुर्वन्ति वैवर्ण्यं दुष्टाः कुष्ठमुशन्ति तत् ॥ ३ ॥

Os *malas (doshas)*, aumentados pelo uso de alimentos e atividades insalubres, especialmente por alimentos que são incompatíveis, por ações não virtuosas da vida presente, tais como xingar (difamar) ou matar os piedosos (ascetas, idosos, preceptores, etc.), roubar as propriedades de outros, etc. ou por ações não virtuosas das vidas anteriores, invadem os canais presentes no interior de todo o

corpo, desequilibram a pele, *lasika* (a linfa), o sangue e os músculos tornando-os flácidos (frouxos, fracos) e inclinados para fora e causando alterações na coloração da pele. Esta doença é denominada *kustha*. [1-3]

Apesar do termo "*kustha*" ser geralmente aplicado à hanseníase, inclui também algumas outras doenças da pele, como será evidenciado a partir dos detalhes fornecidos no texto.

कालेनोपेक्षितं यस्मात्सर्वं कुष्णाति तद्वपुः ।
 प्रपद्य धातून्व्याप्यान्तः सर्वान् संक्लेद्य चावहेत् ॥ ४ ॥
 सस्वेदक्लेदसङ्कोथान् कृमीन् सूक्ष्मान् सुवारुणान् ।
 लोमत्वक्छ्मायुधमनीतरुणास्थीनि यैः क्रमात् ॥ ५ ॥
 भक्षयेच्छित्रमस्माच्च कुष्ठबाह्यमुदाहृतम् ।

Após algum tempo, este desequilíbrio dos *doshas* deixa o corpo todo com uma aparência desagradável, pois espalha-se para todos os tecidos provocando umidade excessiva nos mesmos, levando ao fluxo de suor e exsudações, à putrefação, à formação de minúsculos (invisíveis) organismos (bacilos, bactérias, vírus, etc.) que são muito incômodos; estes microorganismos alimentam-se dos pêlos, da pele, dos tendões, das artérias, das veias e das cartilagens, um após outro. Por esta razão, *śvitra* (leucoderma) é descrita como "inverso de *kustha*" (diferente de *kustha*). [4-6.1]

Apesar de *śvitra* (leucodermia) causar também alterações na coloração da pele e aparência desagradável, ela não envolve outros tecidos, nem produz exsudação, putrefação, crescimento bacteriano, mutilação da parte afetada, etc. Portanto, é uma patologia diferente, não contagiosa e não mutilante.

Kusthabheda (tipos de kustha) [6.2-10]

कुष्ठानि सप्तधा दोषैः पृथङ्निश्चैः समागतैः ॥ ६ ॥
 सर्वेष्वपि त्रिदोषेषु व्यपदेशोऽधिकत्वतः ।
 वातेन कुष्ठं कापालं, पित्तादौदुम्बरं, कफात् ॥ ७ ॥
 मण्डलाख्यं विचर्ची च, ऋक्षाख्यं वातपित्तजम् ।
 चर्मैककुष्ठकिटिभसिध्मालसविपादिकाः ॥ ८ ॥
 वातश्लेष्मोद्भवाः, श्लेष्मपित्ताद्द्रुशतारुषी ।
 पुण्डरीकं सविस्फोटं पामा चर्मदलं तथा ॥ ९ ॥

सर्वैः स्यात्काकणं पूर्वं त्रिकं दद्रु सकाकणम् ।
पुण्डरीकर्क्षजिह्वे च महाकुष्ठानि सप्त तु ॥ १० ॥

Kustha é classificado em sete tipos: causados por cada um dos *doshas*, separadamente, pela combinação de dois *doshas* e por todos os *doshas* simultaneamente. Apesar de todos os tipos serem causados pela combinação dos três *doshas*, sua classificação é baseada na predominância.

Com (a predominância de) *vāta* surge *kapāla*.

Com (a predominância de) *pitta* surge *udumbara*.

Com (a predominância de) *kapha* surge *mandala* e *vicarcī*.

De *vātapitta* origina-se *rsyajihvā*.

De *vātaślesma* (*kapha*) origina-se *carma*, *ekakustha*, *kitibha*, *sidhma*, *alasa* e *vipādikā*.

De *ślesma* (*kapha*) *pitta* origina-se *dadru*, *śatāru*, *pundarīka*, *visphota*, *pāmā* e *carmadala*.

Com a combinação de todos os *doshas* simultaneamente surge *kākana*.

Dentre estes, os três primeiros (*kapāla*, *udumbara*, *mandala*), *dadru*, *kākana*, *pundarīka* e *rsyajihva* são os sete *mahākusthās*. [6.2-10]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos) [11-13.1]

अतिश्लक्ष्णखरस्पर्शखेदास्वेदविवर्णताः ।
दाहः कण्डूस्त्वचि स्वापस्तोदः कोठोन्नतिः भ्रमः ॥ ११ ॥
व्रणानामधिकं शूलं शीघ्रोत्पत्तिश्चिरस्थितिः ।
रूढानामपि रूक्षत्वं निमित्तेऽल्पेऽपि कोपनम् ॥ १२ ॥
रोमहर्षोऽसृजः काण्ठ्यं कुष्ठलक्षणमग्रजम् ।

A pele apresenta-se muito lisa, endurecida à palpação, com ou sem sudorese, com a coloração alterada; há sensação de queimação, prurido, perda da sensação tátil (anestesia), dor em picada, a pele apresenta manchas elevadas, há cansaço, dor intensa nas articulações que surgem rapidamente e permanecem por longo tempo, o local é áspero mesmo naquelas ulcerações que foram curadas, as úlceras tornam-se exacerbadas (abertas) mesmo com causas pouco importantes, ocorrem arrepios, o sangue apresenta coloração preta – estes são os sintomas prodrômicos de *kustha*. [11-13.1]

Rūpa (características clínicas) [13.2-30]

- Kapāla kusta [13.2-14]

कृष्णारुणकपालाभं रुक्षं सुप्तं खरं तनु ॥ १३ ॥
 विस्तृतासमपर्यन्तं हृषितैर्लोमभिश्चितम् ।
 तोदाढ्यमल्पकण्डूकं कापालं शीघ्रसर्पि च ॥ १४ ॥

Manchas preto-avermelhadas na pele, semelhantes a fragmentos de barro, secas, parestésicas, ásperas, finas, grandes, de bordas irregulares, cheias de pêlos, o paciente apresenta arrepios, dor intensa, perfurante, pouco prurido e elas se espalham rapidamente. Estas são as características de *kapāla kusta*. [13.2-14]

- Udumbara kusta [15-16.1]

पक्वोदुम्बरताम्रत्वग्रोम गौरसिराश्चितम् ।
 बहलं बहलक्लेदरक्तं दाहरुजाधिकम् ॥ १५ ॥
 आशूथानावदरणकृमि विघादुदुम्बरम् ।

As manchas na pele assemelham-se ao fruto maduro da *udumbara* (vermelho fosco) e a pele, assim como os pêlos, é vermelha da cor do cobre, salpicada de veias de coloração branca; a pele é grossa, exsuda grande quantidade de umidade e sangue, apresenta sensação de queimação intensa e dor, manifesta-se rapidamente, há putrefação e aparecimento de organismos (bactérias, bacilos) são sintomas indicativos de *udumbara kusta*. [15-16.1]

- Mandala, vicarcikā e rsyajihva [16.2-19]

स्थिरं स्त्यानं गुरु स्निग्धं श्वेतरक्तमनाशुगम् ॥ १६ ॥
 अन्योन्यसक्तमुत्सन्नं बहुकण्डूस्रतिक्रिमि ।
 श्लक्ष्णपीताभपर्यन्तं मण्डलं परिमण्डलम् ॥ १७ ॥

Manchas na pele estáticas, duras, pesadas, oleosas, vermelho-esbranquiçadas, que não se desenvolvem rapidamente, unidas umas às outras, elevadas, com muito prurido, exsudação e organismos (bactérias, bacilos), bordas lisas, amareladas e circulares são as características de *mandala kusta*. [16.2-17]

सकण्डूपिटिका श्यावा लसीकाढ्या विचर्चिका ।

Vicarcikā apresenta erupções que são pruriginosas, pretas e repletas de linfa. [18.1]

परुषं तनु रक्तान्तमन्तः श्यावं समुन्नतम् ॥ १८ ॥
 सतोददाहरुकुक्लेदं कर्कशैः पिठिकैश्चितम् ।
 ऋष्यजिह्वाकृतिः प्रोक्तमृष्यजिह्वं बहुक्रिमि ॥ १९ ॥

Manchas na pele ásperas, finas, com bordas vermelhas e pretas no centro, muito elevadas, com dor perfurante, sensação de queimação, dor constante e exsudação, salpicadas de erupções ásperas (duras), semelhantes à língua do veado negro e com intenso crescimento de organismos são as características de *rsyajihva kustha*. [18.2-19]

- *Carmākhyā, eka, kitibhā, sidhma, alasaka e vipādikā kustha* [20-23]

हस्तिचर्मस्वरस्पर्शं चर्म एकार्ख्यं महाश्रयम् ।
 अस्वेदं मत्स्यशकलसन्निभम् किटिभं पुनः ॥ २० ॥
 रूक्षं किणस्वरस्पर्शं कण्डूमत्परुषासितम् ।
 सिध्मं रूक्षं वहिः स्निग्धमन्तर्घृष्टं रजः किरेत् ॥ २१ ॥
 श्लक्ष्णस्पर्शं तनु श्वेतताम्रं दौग्धिकपुष्पवत् ।
 प्रायेण चोर्ध्वकाये स्यात् गण्डैः कण्डूयुतैश्चितम् ॥ २२ ॥
 रक्तैरलसकम् पाणिपाददार्यो विपाविकाः ।
 तीव्रात्यो मन्दकण्डूश्च सरागपिटिकाचिताः ॥ २३ ॥

A pele que se assemelha à de um elefante e áspera à palpação é *carmākhyā kustha*.

Em *eka kustha*, a lesão é muito extensa (cobre uma área muito grande), não há sudorese e a pele assemelha-se à de um peixe.

Kitibhā kustha apresenta pele seca, áspera e dura, emite ruído de raspar, é pruriginosa, dura e preta.

Em *sidhma*, as manchas (da pele) são secas externamente e úmidas internamente, saem muitas escamas quando friccionadas, são lisas à palpação, finas, coloração branco-acobreada semelhante à flor da planta *dugdhika (alabu)*, e localizadas geralmente na região superior do corpo.

Alasaka kustha é salpicada de pequenos tumores, há prurido e a coloração é vermelha.

Vipādikā kusta causa rachaduras ou fissuras nas mãos e nos pés, apresenta dor intensa e prurido leve, salpicada com erupções de coloração vermelha. [20-23]

- Dadru, śatāru, pundarīka, visphota, pāmā, carmadala e kākana kusta [24-30]

दीर्घप्रताना दुर्वावदतसीकुसुमच्छविः ।
उत्सन्नमण्डला दद्रुः कण्डूमत्यनुषङ्गिणी ॥ २४ ॥

Manchas na pele alongadas e extensas como as bordas da erva *dūrvā*, com coloração semelhante à da flor de *atasī*, elevadas, arredondadas, com prurido que persiste por longo tempo são as características de *Dadru kusta*. [24]

स्थूलमूलं सदाहार्ति रक्तश्यावं बहुव्रणम् ।
शतायः क्लेदजन्त्वाढ्यं प्रायशः पर्वजन्म च ॥ २५ ॥

Śatāru kusta apresenta múltiplas úlceras que se localizam profundamente, apresentam sensação de queimação e dor, a coloração é preto-avermelhada, há muito exsudato e organismos, ocorre geralmente nas articulações. [25]

रक्तान्तमन्तरा पाण्डु कण्डूदाहरुजान्वितम् ।
सोत्सेधमाचितं रक्तैः पद्मपत्रमिवांशुभिः ॥ २६ ॥
घनभूरिलसीकासृक्प्रायमाशु विभेदि च ।
पुण्डरीकम् तनुत्वग्भिश्चितं स्फोटैः सितारुणैः ॥ २७ ॥
विस्फोटम् पिटिकाः पामा कण्डूक्लेदरुजाधिकाः ।
सूक्ष्माः श्यावारूणावह्वयः प्रायः स्फिक्पाणिकूर्परे ॥ २८ ॥
सस्फोटमस्पर्शसहं कण्डूषातोददाहवत् ।
रक्तं दलच्चर्मदलम् काकणं तीव्रदाहरुक् ॥ २९ ॥
पूर्वं रक्तं च कृष्णं च काकणन्तीफलोपमम् ।
कुष्ठलिङ्गैर्युतं सर्वैर्नैकवर्णं ततो भवेत् ॥ ३० ॥

Manchas na pele que apresentam bordas vermelhas e brancas no centro, acompanhadas de prurido, sensação de queimação e dor, elevadas, cobertas por um pó avermelhado, semelhante à pétala de lótus, que exsudam linfa espessa em grande quantidade e sangue e que se rompem rapidamente são as características de *pundarīka kusta*.

Visphota kusta apresenta manchas na pele, finas, cobertas com vesículas preto-avermelhadas.

Pāmā kushtha apresenta erupções que apresentam prurido intenso, muito exsudato e dor, pequenas, preto-avermelhadas e em grande número, geralmente nas nádegas, mãos e cotovelos.

Carmadala kushtha apresenta vesículas que não suportam ser tocadas, muito pruriginosas, quentes, com sensação de ferroadas e de queimação, a coloração é vermelha e a pele é rachada.

Kākana kushtha apresenta sensação de queimação intensa e dor, no início de seu aparecimento é vermelha e preta, semelhante às sementes de *kākanañti* (*guñja*), depois, gradualmente, adquire todas as características de *kushtha* e muitas cores. [26-30]

दोषभेदीयविहितैरादिशोऽस्तिङ्गकर्मभिः ।
कुष्ठेषु दोषोल्बणताम्

Em *kushtha*, o reconhecimento do aumento dos *doshas*, os sintomas e funções que surgem da doença segue os mesmos princípios já descritos em *doshabhediya* (Capítulo XII do *Sūtrasthāna*).

Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [31-36]

सर्वदोषोल्बणं त्यजेत् ॥ ३१ ॥
रिष्टोक्तं यच्च यच्चास्थिमज्जशुक्रसमाश्रयम् ।
याप्यं मेदोगतम् कृच्छ्रं पित्तद्वन्द्वास्त्रमांसगम् ॥ ३२ ॥
अकृच्छ्रं कफवाताढ्यं त्वक्स्थमेकमलं च यत् ।

O *kushtha* causado pelo aumento de todos os *doshas*, descritos em *Rista* (Capítulo V do *Sārīrasthāna*) e aquele localizado no osso, na medula óssea e no sêmen devem ser recusados para tratamento; aquele localizado no tecido adiposo é controlável e persiste por longo tempo; aquele causado por *pitta* (combinado com outro *dosha*) e localizado no sangue e músculos é difícil de curar; aquele que tem a predominância de *kapha* e *vāta* e está localizado na pele apenas e aquele causado por um *mala* (*dosha*) apenas não é difícil de curar. [31-33.1]

तत्र त्वचि स्थिते कुष्ठे तोदवैवर्ण्यरूक्षताः ॥ ३३ ॥
स्वेदस्वापश्वयथवः शोणिते, पिशिते पुनः ।
पाणिपादाश्रिताः स्फोटाः क्लेदः सन्धिषु चाधिकम् ॥ ३४ ॥
कौण्यं गतिक्षयोऽङ्गानां दलनं स्याच्च मेदसि ।

नासामङ्गोऽस्थिमज्जस्थे नेत्ररागः स्वरक्षयः ॥ ३५ ॥
 क्षते च कृमयः, शुक्रे स्वदारापत्यबाधनम् ।
 यथापूर्वं च सर्वाणि स्युर्लिङ्गान्यसृगादिषु ॥ ३६ ॥
 इति कुष्ठनिदानम् ।

O *kustha* localizado na pele produz dor em picada, alteração na coloração e *secura*.

Localizado no sangue, provoca mais sudorese, perda da sensibilidade e edema.

Aquele localizado nos músculos provoca vesículas nas mãos e nos pés, exsudação profusa e aparece especialmente nas articulações.

Aquele localizado no tecido adiposo causa encurtamento do braço (por mutilação), incapacidade de caminhar e dor intensa das partes do corpo.

Localizado nos ossos e na medula óssea, *kustha* produz mutilação do nariz, hiperemia nos olhos, perda da voz e aparecimento de organismos (bactérias, etc.) nas úlceras.

Quando localizado no sêmen (tecido reprodutor), contamina a esposa e as crianças. Estes (esposa e crianças) desenvolverão todos os sintomas (de *kustha*) descritos até agora, causados pelo sangue desequilibrado, etc. (outros *dhātus* ou tecidos). [33.2-36]

Assim termina o diagnóstico de *kustha*.

Śvitra nidāna (diagnóstico da leucodermia) [37-42.1]

अथ श्वित्रनिदानम् ।

कुष्ठैकसम्भवं श्वित्रं किलासं दारुणं च तत् ।
 निर्दिष्टमपरिस्रावि त्रिधातूद्भवसंश्रयम् ॥ ३७ ॥

Śvitra (leucodermia), também conhecida como *kilāsa* e *dārūna*, é considerada uma doença semelhante à *kustha* (pois causa aparência desagradável), não é exsudativa e é causada pelo (aumento dos) três *dhātus* (*doshas*) e três *dhātus* (*rakta*, *māmsa* e *medas*). [37]

वाताद्रक्षारुणं, पित्तात्ताम्रं कमलपत्रवत् ।
 सदाहं रोमविध्वंसि, कफाच्छ्वेतं घनं गुरु ॥ ३८ ॥
 सकण्डु, च क्रमाद्रक्तमांसमेदःसु चादिशेत् ।
 वर्णनैवेहगुभयं कृच्छ्रं तच्चोत्तरोत्तरम् ॥ ३९ ॥

(roupas, enfeites e outros artigos usados pelo paciente), especialmente as doenças dos olhos e da pele. [41.2-42.1]

Assim termina o diagnóstico de *śvitra* (leucodermia).

Krimi nidāna (diagnóstico das parasitoses)

अथ कृमिनिदानम् ।

Krimi bheda (tipos de parasitoses) [42.2-56]

कृमयस्तु द्विधा प्रोक्ता बाह्याभ्यन्तरभेदतः ॥ ४२ ॥

बहिर्मलकफासृग्विड्जन्मभेदाच्चतुर्विधाः ।

नामतो विंशतिविधाः

Krimi (vermes, parasitas) são de dois tipos, a saber, *bāhya* (externos) e *abhyañtara* (internos).

São de quatro tipos, baseados em sua origem (na substância a partir da qual eles se desenvolvem), a saber, os resíduos externos (*suor*), *kapha*, *asrk* (sangue) e *vit* (fezes).

Quando classificados por seus nomes são de vinte tipos (espécies). [42.2-43.1]

- *Bāhya* (parasitas externos) [43.2-45.1]

बाह्यास्तत्रामृजोद्भवाः ॥ ४३ ॥

तिलप्रमाणसंस्थानवर्णाः केशाम्बराक्षयाः ।

बहुपादाश्च सूक्ष्माश्च यूका लिक्षाश्च नामतः ॥ ४४ ॥

द्विधा ते कोठपिटिकाकण्डूगण्डान् प्रकुर्वते ।

O tipo externo surge da sujeira, assemelha-se a *tila* (semente de gergelim) no tamanho e na coloração, habita os cabelos e as roupas, possuem muitas pernas e são pequenos. São de dois tipos, pelos nomes, *yūkā* e *liksā*. Eles produzem exantemas, erupções, prurido e pequenos tumores. [43.2-45.1]

Yūkā e *liksā* são dois tipos de parasitas, aqueles que ocorrem na cabeça e aqueles que ocorrem no corpo, ambos encontrados em pessoas que estão sujas. Os parasitas da cabeça são pretos e localizam-se na raiz dos cabelos. Os parasitas da cabeça são brancos, localizam-se nos pêlos das axilas e da região púbica e se abrigam

nas dobras das roupas. Ambos se disseminam de pessoa para pessoa por migração direta ou indireta através de pentes, roupas, etc., ou através de seus ovos que são carregados pelo ar ou pelos cabelos.

- **Abhyañtara (parasitas internos) [45.2-46]**

कुष्ठैकहेतवोऽन्तर्जाः श्लेष्मजास्तेषु चाधिकम् ॥ ४५ ॥
 मधुरान्नगुडक्षीरदधिसक्तुनवौदनैः ।
 शकृज्जा बहुविड्धान्यपर्णशाकोलकादिभिः ॥ ४६ ॥

Aqueles que nascem dentro do corpo são causados pelos mesmos fatores que originam *kustha* (hanseníase e outras doenças de pele); além destes, a ingestão de alimentos doces, melaço, leite, iogurtes (coalhadas), farinha de grãos e grãos colhidos recentemente causam especialmente *ślesmaja krimi* (parasitas nascidos de *kapha*); a ingestão de grãos e vegetais folhosos que produzem mais fezes e feijões que estão ainda verdes são especiais para causar *śakrija* (parasitas nascidos das fezes). [45.2-46]

- **Kaphaja krimi (parasitas que se originam de kapha) [47-50]**

कफादामाशये जाता वृद्धाः सर्पन्ति सवतः ।
 पृथुन्नघ्ननिभाः केचित् केचिद्गण्डूपदोपमाः ॥ ४७ ॥
 रूढधान्याङ्कुराकारास्तनुदीर्घास्तथाऽणवः ।
 श्वेतास्ताम्रावभासाश्च नामतः सप्तधा तु ते ॥ ४८ ॥
 अन्त्रादा उदरावेष्टा हृदयादा महाकुहाः ।
 कुरवो दर्भकुसुमाः सुगन्धास्ते च कुर्वते ॥ ४९ ॥
 हृत्तासमास्यस्त्रवणमविपाकमरोचकम् ।
 मूर्च्छार्च्छर्दिज्वरानाहकार्यक्षवथुपीनसान् ॥ ५० ॥

Aqueles que se originam de *kapha* localizam-se no *āmāsaya* (estômago) e intestino delgado). Quando aumentados em número, movimentam-se para todos os locais (dentro do trato alimentar). Alguns possuem a parte traseira larga, alguns assemelham-se a vermes, outros são como brotos de grãos germinando; são finos, longos ou minúsculos, brancos ou de coloração acobreada.

São de sete espécies com as seguintes denominações: *añtrada*, *udarāvesta*, *hrdayāda*, *mahākuha*, *kuarva*, *darbhakusuma* e *sugañdhā*.

Eles dão origem a sintomas como náuseas, excesso de salivação, indigestão, perda do apetite e do paladar, desmaios, vômitos, febre, flatulência (ou distensão abdominal), emagrecimento, muitos espirros e catarro nasal. [47-50]

- Raktaja krimi (parasitas que se originam do sangue) [51-52]

रक्तवाहिसिरोत्थाना रक्तजा जन्तवोऽणवः ।
 अपादा वृत्तताम्राश्च सौक्ष्म्यात्केचिदर्शनाः ॥ ५१ ॥
 केशादा लोमविध्वंसा लोमद्वीपा उदुम्बराः ।
 षट् ते कुष्ठैककर्माणः सहसौरसमातरः ॥ ५२ ॥

Aqueles que se originam dos vasos sangüíneos, são minúsculos, sem pernas, arredondados, possuem cor de cobre, alguns são invisíveis e extremamente pequenos. São de seis espécies, denominados: *keśāda*, *roma vidhvamsā*, *lomadvipā udumbara*, *aurasa* e *mātara*. Eles dão origem aos mesmos sintomas de *kustha* (hanseníase e outras doenças de pele). [51-52]

- Purīśaja krimi (parasitas que se originam das fezes) [53-56]

पक्वाशये पुरीषोत्था जायन्तेऽधोविसर्पिणः ।
 वृद्धाः सन्तो भवेयुश्च ते यदाऽऽमाशयोन्मुखाः ॥ ५३ ॥
 तदाऽस्योद्गारनिःश्वासा विङ्गन्धानुविधायिनः ।
 पृथुवृत्ततनुस्थूलाः श्यावपीतसितासिताः ॥ ५४ ॥
 ते पञ्च नाम्ना कृमयः ककेरुकमकेरुकाः ।
 सौसुरादाः सुलूनाख्या लेलिहा जनयन्ति च ॥ ५५ ॥
 विड्भेदशूलविष्टम्भकार्श्यपारुष्यपाण्डुताः ।
 रोमहर्षाग्निसदनगुदकण्डूर्विनिर्गमात् ॥ ५६ ॥

Aqueles que se originam das fezes localizam-se no *pakvāśaya* (intestino grosso), geralmente se movimentam para baixo. Quando aumentados em número atravessam todo o *āmāśaya* (estômago e intestino delgado), depois produzem odor de fezes na boca, nos arrotos e na expiração. Eles são espessos, arredondados, finos (como fios) ou grossos, podem ser azuis, amarelos, brancos ou pretos. São de cinco espécies, com as seguintes denominações: *kakeruka*, *makeruka*, *sausurādā*, *salūnā* e *lelihā*.

Eles produzem sintomas como: diarreia, dor abdominal, estase de alimentos por longos períodos, emagrecimento, aspereza da pele, anemia, arrepios, atividade digestiva fraca e provocam prurido retal (ânus) com sua saída. [53-56]

A menção aos alimentos doces, etc. como causa serve para enfatizar que tais alimentos provocam enfraquecimento da atividade digestiva que, por sua vez ajuda no desenvolvimento dos parasitas no interior do canal alimentar. *Kaphaja* e *purisaja krimi* são parasitas intestinais tais como os vermes cilíndricos (*Ascaris lumbricoides*), asquelmintos (*Ancylostoma duodenale*), vermes filamentosos (*Enterobius vermiculares* ou *Oxyurus*), vermes achatados (*Taenia solium*, *Taenia saginata*) e muitos tipos de amebas (*Entamoeba histolytica*). Os ovos ou partes do corpo destes parasitas penetram no corpo humano através da água ou gêneros alimentícios (folhas, vegetais, carne, etc.) contaminados, quando são consumidos sem limpeza ou cozimento adequado. Nas pessoas que possuem poder digestivo forte, os ovos, etc. são destruídos pelo ácido clorídrico no estômago, mas naqueles que possuem poder digestivo fraco, o ácido é fraco e insuficiente de forma que os ovos, etc. escapam para os intestinos, desenvolvem-se e passam a parasitar este local, dando origem a muitos problemas para o hospedeiro. Alguns dos nomes destes parasitas estão baseados em suas características físicas e funções enquanto outros são nomes tradicionais que diferem de um texto para outro. Não foi possível identificar todos eles com os parasitas comuns que afetam a população indiana atualmente.

Raktaja krimi são os vários parasitas (causadores da malária, da filariose, etc.), bacilos (causadores da hanseníase), vírus, etc. encontrados no sangue e nos órgãos, como fígado e baço. Eles penetram no corpo através de picadas de mosquitos, insetos, percevejos, etc. Todos os parasitas descritos acima são denominados *vaikārika krimi* ou vermes patogênicos.

O texto menciona outro tipo de vermes também, conhecidos como *sahaja krimi* ou vermes que nascem com a própria pessoa, denominados *avaikārika* ou não-patogênicos, presentes no canal alimentar e que ajudam na manutenção da saúde.

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचि-
तायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां तृतीये निदान-
स्थाने कुष्ठश्वित्रकृमिनिदानं नाम
चतुर्दशोऽध्यायः ॥ १४ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Kustha, śvitra e krimi nidāna* (O diagnóstico da hanseníase, leucodermia e parasitoses)”, o décimo quarto da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅghrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XIV)

CAPÍTULO XV

पञ्चदशोऽध्यायः ।

VATAVYADHI NIDANAM

(O diagnóstico das doenças do sistema nervoso)

अथातो वातव्याधिनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Vatavyadhi nidāna* (O diagnóstico das doenças do sistema nervoso)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

सर्वार्थानर्थकरणे विश्वस्यास्यैककारणम् ।
अदुष्टदुष्टः पवनः, शरीरस्य विशेषतः ॥ १ ॥

A única causa de tudo de bom e de ruim que existe no mundo é *pavana* (*vāta*), quando não desequilibrado (normal) e quando desequilibrado (anormal), respectivamente, especialmente no corpo (humano). [1]

स विश्वकर्मा विश्वात्मा विश्वरूपः प्रजापतिः ।
स्रष्टा घाता विभुर्विष्णुः संहर्ता मृत्युरन्तकः ॥ २ ॥
तददुष्टौ प्रयत्नेन यतितव्यमतः सदा ।

Ele (*vāta*) permite que todas as ações sejam realizadas, é a alma de todas (as coisas), possui todas as formas, é o dirigente de todos os seres vivos, o criador, o sustentador e o controlador de tudo; é onisciente, destruidor, o senhor da morte e a própria morte. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para mantê-lo sempre em seu estado de normalidade. [2-3.1]

तस्योक्तं दोषविज्ञाने कर्म प्राकृतवैकृतम् ॥ ३ ॥
 समासाद्भासतो दोषभेदीये नाम धाम च ।
 प्रत्येकं पञ्चधा चारो व्यापारश्च इह वैकृतम् ॥ ४ ॥
 तस्योच्यते विभागेन सनिदानं सलक्षणम् ।
 [असङ्ख्यमपि सङ्ख्याय यदशीत्या पुरेरितम् ।]

Suas funções, quando normal e anormal estão descritas em detalhes no *Dosha vijñana* (Capítulo XI do *Sūtrasthāna*), incluindo os nomes e os sítios de suas cinco divisões, juntamente com a natureza de seu movimento e as funções de cada um. Agora serão descritas suas anormalidades, juntamente com as causas das mesmas e as características específicas (apesar de serem inúmeras, apenas oitenta já foram enumeradas, pois são mais comuns). [3.2-5.1]

धातुक्षयकरैर्वायुः कुप्यत्यतिनिषेवितैः ॥ ५ ॥
 चरन् स्रोतःसु रिक्तेषु भृशं तान्येव पूरयन् ।
 तेभ्योऽन्यदोषपूर्णेभ्यः प्राप्य वाऽऽवरणं बली ॥ ६ ॥

Vāyu (vāta) torna-se aumentado pelos seguintes fatores: indulgência excessiva com coisas (alimentos, atividades, etc.) que causam depleção (ou perda) de tecidos. *Balī (vāta)* preenche os canais vazios (por causa do tecido depletado) e se movimenta excessivamente (mais do que o normal) em seu interior ou é envolvido pelos outros *doshas* que preencheram os canais. [5.2-6]

O aumento de *vāta* ocorre de duas maneiras:

1. *Vāta* ocupa os canais que se tornaram vazios pela depleção dos tecidos e gera um funcionamento excessivo dos canais assim ocupados.
2. *Vāta* é envolvido (circundado, impedido) pelos outros *doshas* que foram acumulados nos canais e gera redução ou perda de função dos canais assim afetados.

No primeiro tipo, *vāta* é o único *dosha* gerando o efeito, portanto é muito poderoso. No segundo tipo, *vāta* está associado com um ou mais *doshas*, portanto, não se apresenta muito poderoso.

Vrddhavāta karma (ações do vāta no estado aumentado) [7-16.1]

तत्र पक्काशये क्रुद्धः शूलानाहान्त्रकूजनम् ।
 मलरोघाश्मवर्ध्मार्शस्त्रिकपृष्ठकटीग्रहम् ॥ ७ ॥
 करोत्यधरकाये च तांस्तान् कृच्छ्रानुपद्रवान् ।

O *vāta* aumentado (e localizado) no *pakvāsaya* (intestino grosso) dá origem a cólicas, flatulência, ruídos de gorgolejo no intestino, obstrução ao movimento das fezes, cálculos urinários, hérnia escrotal, hemorróidas, dor em aperto na região dorsal superior, no dorso e na cintura além de outras doenças difíceis, relacionadas com a região inferior do corpo. [7-8.1]

आमाशये तृडमथुश्वासकासविस्त्रुचिकाः ॥ ८ ॥
कण्ठोपरोधमुद्गारान् व्याधीनूर्ध्वं च नाभितः ।

Aumentado (e localizado) no *āmāsaya* (estômago e intestino delgado), produz sede, vômitos, dispnéia, tosse, indigestão associada com vômitos, diarreia, obstrução da garganta, muitos arrotos e doenças das partes do corpo acima do umbigo. [8.2-9.1]

श्रोत्रादिष्विन्द्रियवधं

No ouvido e em outros órgãos dos sentidos, ele causa perda (ou diminuição) de suas funções sensoriais. [9.2]

त्वचि स्फुटनरुक्षते ॥ ९ ॥
रक्ते तीव्रा रुजः स्वापं तापं रागं विवर्णताम् ।
अरुण्यन्नस्य विष्टम्भमरुचि कृशतां भ्रमम् ॥ १० ॥
मांसमेदोगतो ग्रन्थीस्तोदाह्यान् कर्कशान् भ्रमम् ।
गुर्वङ्गं चातिरुक्स्तब्धं मुष्टिदण्डहतोपमम् ॥ ११ ॥
अस्थिस्थः सक्थिसन्ध्यस्थिशूलं तीव्रं बलक्षयम् ।
मज्जस्थोऽस्थिषु सौषिर्यमस्वप्नं सन्ततां रुजम् ॥ १२ ॥
शुक्रस्य शीघ्रमुत्सर्गं सङ्गं विकृतिमेव वा ।
तद्वर्धस्य शुक्रस्थः सिरास्वाध्मानरिक्तते ॥ १३ ॥
तत्स्थः स्नाय्वस्थितः कुर्याद्गृध्रस्यायामकुब्जताः ।
वातपूर्णद्वितिस्पर्शं शोफं सन्धिगतोऽनिलः ॥ १४ ॥
प्रसारणाकुञ्चनयोः प्रवृत्तिं च सवेदनाम् ।
सर्वाङ्गसंभ्रयस्तोदभेदस्फुरणभञ्जनम् ॥ १५ ॥
स्तम्भनाक्षेपणस्वापसन्ध्याकुञ्चनकम्पनम् ।

Na pele, causa rachaduras e ressecamento. No sangue ele dá origem a dor intensa, perda da sensação tátil, aumento da temperatura, hiperemia, alteração da

coloração, ulceração, estase de alimento não digerido no trato digestivo por longo período, perda do apetite ou paladar, emagrecimento e vertigem.

Nos músculos e no tecido adiposo, produz tumores com dor intensa e solidez, gera cansaço, sensação de peso no corpo, dores fortes, rigidez e sensação de ter apanhado com socos ou com um bastão. Nos ossos, causa dores nas coxas, nas articulações e nos ossos e profunda falta de vigor.

Na medula óssea, causa porosidade dos ossos, perda do sono e dor constante. No sêmen, causa ejaculação prematura, obstrução (à ejaculação) ou anormalidades na ejaculação, e no parto (provocando parto prematuro, não expulsão do feto ou anormalidades do trabalho de parto).

Nas veias (e artérias) ele faz com que as mesmas fiquem repletas ou vazias.

Nos tendões, causa doenças como *grdhrasī* (ciatalgia), *āyāma* (tétano) e *kubjata* (cifose). Nas articulações ósseas, *anila (vāta)* produz edema semelhante a uma bolsa de couro inflada, à palpação, há dor ao iniciar os movimentos de extensão e de flexão.

Quando localizado em todo o corpo, produz dor como ferroadada, aguda, pulsátil, cortante, etc., rigidez (limitação ou ausência de movimentos), convulsões, perda da sensibilidade tátil, contrações das articulações e tremores. [9.2-16.1]

Āksepaka (convulsões) [16.2-17.1]

यदा तु धमनीः सर्वाः कुट्टोऽभ्येति मुहुर्मुहुः ॥ १६ ॥
तदाऽङ्गमाक्षिपत्येष व्याधिराक्षेपकः स्मृतः ।

Quando o *vāta* aumentado invade todos os *dhamanis* (artérias) ou nervos, para ser mais apropriado, ele produz repetidas constrições ou contrações do corpo (especialmente das extremidades). Esta doença denomina-se *āksepaka* (convulsões). [16.2-17.1]

Apatañtraka (tétano) [17.2-21]

अधः प्रतिहतो वायुर्व्रजन्नुर्ध्वं हृदाश्रिताः ॥ १७ ॥
नाडीः प्रविश्य हृदयं शिरः शङ्खौ च षोडशन् ।
आक्षिपेत्परितो गात्रं धनुर्वचास्य नामयेत् ॥ १८ ॥
कृच्छ्रादुच्छ्रसिति स्तब्धस्तमीलितहृत्तः ।
कपोत इव कूजेच्च निःसंज्ञः सोऽपतन्नकः ॥ १९ ॥
स एव चापतानाख्यो मुक्ते तु मरुता हृदि ।
अश्नुवीत मुहुः स्वास्थ्यं मुहुरस्वास्थ्यमावृते ॥ २० ॥

O *vāta* aumentado sofre obstrução em seu movimento descendente e começa a se movimentar para cima, penetra nos canais conectados ao *hrdaya* (coração) ou cérebro, para ser mais apropriado, e produz dores na cabeça e nas têmporas, contrai o corpo e curva-o como um arco; o paciente respira com dificuldade, seus olhos apresentam-se estáticos (sem movimentos), fixos para baixo e semicerrados (as pálpebras meio abertas), ele emite sons semelhantes aos arrulhos dos pombos e torna-se inconsciente.

Esta doença é *apatañtraka*, também conhecida como *apatānaka*. Quando o coração (cérebro) torna-se livre de *māruta* (*vāta*), o paciente readquire a saúde (há alívio das convulsões), momentaneamente, e a doença volta a se manifestar (na forma de convulsões), novamente, quando envolvido (pelo *vāta* aumentado). [17.2-20]

गर्भपातसमुत्पन्नः शोणितातिस्रवोत्थितः ।
अभिघातसमुत्थश्च दुश्चिकित्स्यतमो हि सः ॥ २१ ॥

Esta doença (*apatañtraka*), quando causada por aborto, hemorragia grave e trauma (lesão de órgãos vitais), é mais difícil de tratar. [21]

Añtarāyama (emprostótono) [22-24.1]

मन्ये संस्तभ्य वातोऽन्तरायच्छन् धमनीर्यदा ।
व्याप्नोति सकलं देहं जत्रुरायस्यते तदा ॥ २२ ॥
अन्तर्धनुरिवाङ्गं च वेगैः स्तम्भं च नेत्रयोः ।
करोति जृम्भां दशनं दशनानां कफोद्गमम् ॥ २३ ॥
पार्श्वयोर्वेदनां वाक्यहनुपृष्ठशिरोग्रहम् ।
अन्तरायाम इत्येष

Quando *vāta* penetra nos *manyā dhamanis* (artérias ou nervos presentes nas laterais do pescoço), ele provoca sua rigidez e depois espalha-se para todas as partes do corpo, contrai os ombros, faz com que o corpo se curve para dentro, como um arco, produz crises convulsivas, perda de movimento dos olhos, muitos bocejos, ranger dos dentes (rigidez da mandíbula), vômitos de *kapha* (muco), dores nos flancos, bloqueio (incapacidade) da fala, dor em aperto, (perda dos movimento) da mandíbula, do dorso e da cabeça. Este é *añtarāyama* (o corpo curva-se para frente). [22-24.1]

Bahirāyāma (opistótono) [24.2-26]

बाह्यायामश्च तद्विधः ॥ २४ ॥
 देहस्य बहिरायामात् पृष्ठतो नीयते शिरः ।
 उरश्चोत्क्षिप्यते तत्र कन्धरा चावमृद्यते ॥ २५ ॥
 दन्तेष्वास्ये च वैवर्ण्यं प्रस्वेदः स्रस्तगात्रता ।
 बाह्यायामं धनुष्कम्भं ब्रुवते वेगिनं च तम् ॥ २६ ॥

Em *bahirāyāma* (arqueamento posterior), quando o corpo está curvado para trás, a cabeça alcança as costas, o tórax sofre protrusão, o pescoço estende-se para trás, há alteração da coloração dos dentes e da boca, sudorese profusa e enfraquecimento do corpo. Esta doença é conhecida como *bahirāyāma*, *dhanuskambha* (ou *dhanusthambha*) e como *veginam* (episódica). [24.2-26]

Vranāyama (tétano) [27-28]

व्रणं मर्माश्रितं प्राप्य समीरणसमीरणात् ।
 व्यायच्छन्ति तनुं दोषाः सर्वाभापादमस्तकम् ॥ २७ ॥
 तृष्यतः पाण्डुगात्रस्य व्रणायामः स वर्जितः ।

Os *doshas* que se localizam nas úlceras instaladas sobre pontos (ou órgãos) vitais são aumentados por *samīrana* (*vāta*) e depois difundem-se para todo o corpo, dos pés à cabeça, e produzem *vranāyama* (convulsões causadas por úlceras traumáticas ou hemorragias) associada com sede e coloração branco-amarelada do corpo; o tratamento desta doença deve ser rejeitado. [27-28.1]

गते वेगे भवेत्स्वास्थ्यं सर्वेष्वक्षेपकेषु च ॥ २८ ॥

Em todos os tipos de *āksepaka* (convulsões), o paciente readquire a saúde (um bem-estar temporário), após o término das crises. [28.2]

Āksepaka indica convulsões em geral, por qualquer causa. *Apatañtraka* ou *apatānaka* implica em *dhanusthambha* (tétano), *añtarāyama* e *bahirāyāma* são seus dois tipos de manifestação. O aborto (incluindo anormalidades do parto) são algumas das causas comuns, além de alimentos e atividades que aumentam *vāta*.

Hanusramsa (trismo) [29-30]

जिह्वातिलेखनाच्छुष्कभक्षणादभिघाततः ।
 कुपितो हनुमूलस्थः क्षंसयित्वाऽनिलो हनू ॥ २९ ॥
 करोति विवृतास्यत्वमथवा संवृतास्यताम् ।
 हनुक्षंसः स तेन स्यात्कृच्छ्राच्चर्वणभाषणम् ॥ ३० ॥

Raspagem excessiva da língua, ingestão de alimentos secos e traumas causam aumento do *anila (vāta)* localizado na mandíbula e provocam seu deslocamento, fazendo com que a boca se mantenha sempre aberta ou fechada, associado com dificuldade para mastigar e falar; esta doença é *hanusramsa*. [29-30]

Jihvāsthambha (paralisia da língua) [31]

वाग्वाहिनीसिरासंस्थो जिह्वां स्तम्भयतेऽनिलः ।
 जिह्वास्तम्भः स तेनान्नपानवाक्येष्वनीशता ॥ ३१ ॥

Quando *anila (vāta)* se localiza nas veias (próximas às) cordas vocais, produz perda dos movimentos da língua e leva à incapacidade de deglutir os alimentos e a água e provoca dificuldades para falar; esta doença é *jihvāsthambha*. [31]

Ardita (paralisia facial) [32-37.1]

शिरसा भारहरणादतिहास्यप्रभाषणात् ।
 उत्रासवक्त्रक्षयथोः खरकार्मुककर्षणात् ॥ ३२ ॥
 विषमादुपधानाच्च कठिनानां च चर्वणात् ।
 वायुर्विवृद्धस्तैस्तैश्च वातलैरूर्ध्वमास्थितः ॥ ३३ ॥
 वक्रो करोति वक्त्रार्धमुक्तं हसितमीक्षितम् ।
 ततोऽस्य कम्पते मूर्द्धा वाक्सङ्गः स्तब्धनेत्रता ॥ ३४ ॥
 दन्तचालः स्वरभ्रंशः श्रुतिहानिः क्षयग्रहः ।
 गन्धाज्ञानं स्मृतेर्मोहस्त्रासः सुप्तस्य जायते ॥ ३५ ॥
 निष्ठीवः पार्श्वतो यायादेकस्याक्ष्णो निमीलनम् ।
 जत्रोरूर्ध्वं रुजा तीव्रा शरीरार्धेऽधरेऽपि वा ॥ ३६ ॥
 तमाहुरर्दितं केचिदेकायाममथापरे ।

Carregar cargas pesadas sobre a cabeça, o excesso de risadas, falar demasiadamente, os esforços com os músculos da face (com ações como mímica, defecar, atividades teatrais, etc.), espirros, curvar arcos muito duros (barras de ferro, molas, etc., atualmente), uso de travesseiros irregulares (duros, impróprios) para dormir; mastigar (morder) materiais muito duros e outros (alimentos e bebidas) que causam aumento do *vāta*, aquele localizado nas regiões superiores do corpo, são fatores que produzem irregularidades em uma hemiface; estas irregularidades são percebidas especialmente quando o paciente sorri e no olhar, depois sua cabeça começa a sacudir, surge obstrução à fala, perda dos movimentos dos olhos, tremores, aparecem estremeçimentos nos dentes, rouquidão, surdez, obstrução aos espirros, perda do sentido do olfato, perda da memória, delírio, cansaço durante o sono, a saliva escorre pelos cantos da boca, um olho permanece fechado, há dor intensa nas regiões acima dos ombros, em um hemicorpo ou nas partes inferiores do corpo. Esta doença é conhecida como *ardita* por alguns, e como *ekāyāma* por outros. [32-37.1]

Sirāgraha (dor nas veias da cabeça) [37.2-38.1]

रक्तमाश्रित्य पवनः कुर्यान्मूर्द्धधराः सिराः ॥ ३७ ॥
रूक्षाःसवेदनाःकृष्णाःसोऽसाध्यःस्यात्सिराग्रहः ।

Pavana (vāta) invade (desequilibra) o sangue e se localiza nas veias da cabeça, torna-as ásperas (duras), dolorosas e pretas. Esta doença é *sirāgraha*, que é incurável. [37.2-38.1]

Paksavadha e sarvāṅgaroga (hemiplegia e paraplegia) [38.2-41]

गृहीत्वाऽर्धं तनोर्वायुः सिराः स्नायूर्विशोष्य च ॥ ३८ ॥
पक्षमन्यतरं हन्ति सन्धिबन्धान् विमोक्षयन् ।
कृत्स्नोऽर्धकायस्तस्य स्यादकर्मण्यो विचेतनः ॥ ३९ ॥
एकाङ्गरोगं तं केचिदन्ये पक्षवधं विदुः ।
सर्वाङ्गरोगं तद्वच्च सर्वकायाश्रितेऽनिले ॥ ४० ॥
शुद्धवातहतः पक्षः कृच्छ्रसाध्यतमो मतः ।
कृच्छ्रस्त्वन्येन संसृष्टो विवर्ज्यः क्षयहेतुकः ॥ ४१ ॥

Vāyu (vāta), ao perturbar metade do corpo, causa *secura* nas veias e tendões, destrói (torna inativa) uma metade do corpo (ou a esquerda ou a direita) por frouxidão das articulações. Com isto, metade do corpo torna-se insensível (ao

tato) e incapaz de qualquer função. Esta doença é denominada *ekañgaroga* por alguns e *paksavadha* por outros.

Da mesma forma, é denominada *sarvāñgaroga* a doença na qual o corpo inteiro é invadido por *anila* (*vāta*).

Quando a doença *paksavadha* é causada apenas por *vāta* (sem associação de *pitta* ou *kapha*), é mais difícil de curar; quando associada com outros (*doshas*), é difícil e quando causada por depleção (ou perda de tecidos), deve ser rejeitada para tratamento (é incurável). [38.2-41]

Dandaka (enrijecimento de todo o corpo) [42]

आमबद्धायनः कुर्यात्संस्तभ्याङ्गं कफान्वितः ।

असाध्यं हतसर्वहं दण्डवद्दण्डकं मरुत् ॥ ४२ ॥

Marut (*vāta*), seguido por *kapha*, invade todos os canais do corpo que são preenchidos por *āma* (matéria alimentar não digerida) e torna o corpo rígido como uma vara (um pedaço de madeira), com perda de todas as atividades (funções, movimentos); esta doença, conhecida como *dandaka*, é incurável. [42]

Avabāhuka (rigidez de braços e ombros) [43]

अंसमूलस्थितो वायुः सिराः सङ्कोच्य तत्रगाः ।

बाहुप्रस्पन्दितहरं जनयत्यववाहुकम् ॥ ४३ ॥

Vāyu (*vāta*) localizado na raiz dos ombros contrai as veias ali localizadas e produz *avabāhuka*, que provoca perda dos movimentos dos braços. [43]

Viśvācī (paralisia do braço) [44]

तलं प्रत्यङ्गुलीनां या कण्डरा बाहुपृष्ठतः ।

बाहुचेष्टापहरणी विश्वाची नाम सा स्मृता ॥ ४४ ॥

A doença que causa constrição dos tendões das palmas e dos dedos, sobre o dorso do braço, levando à perda da função do braço, é denominada *viśvācī*. [44]

Khañja-pañgu (claudicação) [45]

वायुः कट्यां स्थितः सकथनः कण्डरामाक्षिपेद्यदा ।

तदा खञ्जो भवेज्जन्तुः पङ्गुः सकथनोर्द्वयोरपि ॥ ४५ ॥

Vāyu localizado nas coxas causa constrição dos tendões ali localizados e dá origem à *khañja* (claudicação), quando uma perna é afetada; quando as duas são afetadas, dá origem à *pañgu* (claudicação). [45]

Kalāyakhañja (andar hesitante) [46]

कम्पते गमनारम्भे खञ्जन्निव च याति यः ।
कलायखञ्जं तं विद्यान्मुक्तसन्धिप्रबन्धनम् ॥ ४६ ॥

As pernas tremem ao começar a andar, o paciente caminha de modo hesitante e os ligamentos das articulações estão frouxos – esta condição é denominada *kalāyakhañja*. [46]

Ūrusthambha (paralisia dos membros inferiores) [47-51]

शीतोष्णद्रवसंशुष्कगुरुस्निग्धैर्निषेवितैः ।
जीर्णाजीर्णं तथाऽऽयाससङ्घोभस्वप्नजागरैः ॥ ४७ ॥
सश्लेष्ममेदः पवनमाममत्यर्थसञ्चितम् ।
अभिभूयेतरं दोषमूरु चेत्प्रतिपद्यते ॥ ४८ ॥
सक्थस्थीनि प्रपूर्यान्तःश्लेष्मणा स्तिमितेनतत् ।
तदा स्तभ्नाति तेनोरु स्तब्धौ शीतावचेतनौ ॥ ४९ ॥
परकीयाविव गुरु स्यातामतिभृशव्यथौ ।
ध्यानाङ्गमर्दस्तैमित्यतन्द्राच्छर्घ्यरुचिज्वरैः ॥ ५० ॥
संयुतौ पादसदनकृच्छ्रोद्धरणसुप्तिभिः ।
तमूरुस्तम्भमित्याहुराह्वयातमथापरे ॥ ५१ ॥

O excesso de alimentos que são frios, quentes, líquidos, secos, pesados (que não são fáceis de digerir), gordurosos, cozidos ou não cozidos; o excesso de esforço, de fraqueza, de sono ou deixar de dormir, etc. produz aumento de *vāta* associado com *ślesma (kapha)*, *medas* (tecido adiposo) e *āma* (metabólitos alimentares não digeridos) que se acumulam nas coxas, preenchem o interior do osso da coxa com *kapha*, tornando-o rígido e inativo; ele torna o membro frio, insensível como se pertencesse a outra pessoa, pesado e com dor muito intensa; o paciente fica muito preocupado, apresenta cefaléias, fica inativo, há estupor, vômitos, perda do apetite e paladar, febre, fraqueza dos pés, dificuldade para levantar-se e perda da sensação tátil. Esta doença é denominada *ūrusthambha* por alguns e *ādhyavāta* por outros. [47-51]

Os pés apresentam sensação de latejamento (perfurações e agulhadas) e parecem estar dormindo (perda da sensação tátil). Este distúrbio deve ser diagnosticado como *pādaharsa*, causado por aumento de *kapha* e *māruta (vāta)*. [55.2-56.1]

Pādadāha (queimação na sola dos pés) [56.2]

पादयोः कुरुते दाहं पित्तासृक्सहितोऽनिलः ॥ ५६ ॥
विशेषतश्चक्रमिते पाददाहं तमादिशेत् ॥ ५६ ॥

Anila (vāta), associado com *pitta* e *asrk* (sangue), causa sensação de queimação na sola dos pés em pessoas que caminham muito. Isto é denominado *pādadāha*. [56.2]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुमद्राग्भट श्रिविरचितायामष्टाङ्गहृदय-
संहितायां तृतीये निदानस्थाने वातव्याधिनिदानं
नाम पञ्चदशोऽध्यायः ॥ १५ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Vātavyādhi nidāna* (O diagnóstico das doenças causadas por *vāta*)”, o décimo quinto da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XV)

CAPÍTULO XVI

षोडशोऽध्यायः ।

VATASONITA NIDANAM (O diagnóstico da gota)

अथातो वापशोणितनिदानं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Vātaṣonita nidāna* (O diagnóstico da gota)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Nidāna (causas da gota) [1-5.1]

विदाह्यन्नं विरुद्धं च तत्तच्चासृक्प्रदूषणम् ।
भजतां विधिहीनं च स्वप्नजागरमैथुनम् ॥ १ ॥
प्रायेण सुकुमाराणामचङ्क्रमणशीलिनाम् ।
अभिघातादशुद्धेश्च नृणामसृजि दूषिते ॥ २ ॥
वातलैः शीतलैर्वायुर्वृद्धः क्रुद्धो विमार्गगः ।
तादृशैवासृजा रुद्धः प्राक्तदेव प्रदूषयेत् ॥ ३ ॥
आढ्यरोगं खुडं वातवलासं वातशोणितम् ।
तदाहुर्नामभिः तच्च पूर्वं पादौ प्रधावति ॥ ४ ॥
विशेषाद्यानयानाद्यैः प्रलम्बौ

Ingestão de alimentos que causam sensação de queimação durante a digestão, que são incompatíveis, que causam desequilíbrio de sangue, dormir ou ficar acordado excessivamente, e entregar-se a atividades sexuais de formas

inadequadas, traumatismos, não realizar terapias de purificação e expor-se à brisa fria, todos estes fatores levam ao desequilíbrio de *vāta* e *śonita* (sangue). *Vāta*, entrando em estado de desequilíbrio, move-se nas direções erradas, pois está obstruído (e não segue sua direção normal) pelo sangue alterado. Ele (o sangue), sendo primeiramente desequilibrado, dá origem à doença denominada *ādhyaroga*, *khuda*, *vātabalāsa* e *vātaśonita* (*vātarakta*). Geralmente, em pessoas que possuem constituição delicada (sensível) e que não estão habituadas a caminhar, a doença atinge primeiramente as pernas, principalmente, daquelas pessoas que as deixam penduradas quando estão montando animais, etc. [1-5.1]

Pūrvarūpa (sintomas prodrômicos da gota) [5.2-7.1]

तस्य लक्षणम् ।

भविष्यतः कुष्ठसमं तथा साधः श्लथान्कता ॥ ५ ॥

जानुजङ्घोरुकटयंसहस्तपादाङ्गसन्धिषु ।

कण्डूस्फुरणनिस्तोदभेदगौरवसुप्तताः ॥ ६ ॥

भूत्वा भूत्वा प्रणश्यन्ति मुहुराविर्भवन्ति च ।

Seus sintomas prodrômicos são semelhantes aos de *kustha* (hanseníase), além de fraqueza, frouxidão do corpo, prurido, latejamento, dores intermitentes e agudas nas articulações dos ossos das pernas, panturrilhas, coxa, cintura, ombros, mãos, pés e outras articulações do corpo; há sensação de peso e perda da sensação tátil – estes sinais aparecem e desaparecem freqüentemente. [5.2-7.1]

Rūpa (características clínicas da gota) [7.2-16]

पादयोर्मूलमास्थाय कदाचिद्धस्तयोरपि ॥ ७ ॥

आखोरिव विषं क्रुद्धं कृत्स्नं देहं विधावति ।

त्वङ्मांसाश्रयमुत्तानं तत्पूर्वं जायते ततः ॥ ८ ॥

कालान्तरेण गम्भीरं सर्वान् धातूनभिद्रवत् ।

कण्डादिसंयुतोत्ताने त्वक्ताम्रा श्यावलोहिता ॥ ९ ॥

सायामा भृशदाहोषा गम्भीरेऽधिकपूर्वरुक् ।

श्वयथुर्ग्रथितः पाकी वायुः सन्ध्यस्थिमज्जसु ॥ १० ॥

छिन्दन्निव चरत्यन्तर्वक्रीकुर्वश्च वेगवान् ।

करोति खञ्जं पङ्कं वा शरीरे सर्वतश्चरन् ॥ ११ ॥

Esta doença tem sua raiz (sítio onde se inicia o distúrbio) nos pés e, algumas vezes, nas mãos também, depois difunde-se para o corpo inteiro, como o veneno da mordida de rato (lentamente e continuamente, durante longo tempo).

Reside na pele e nos músculos, começa com o tipo *uttāna* e depois evolui com o tempo para o tipo *gambhīra*, acometendo todos os tecidos. No tipo *uttāna*, a pele apresenta prurido, etc., (diferentes tipos de dor), colorações como cobre, preta ou vermelha, estiramento, sensação de queimação intensa e calor. No tipo *gambhīra*, a dor intensa precede o aparecimento de edema, que é duro e apresenta ulcerações; *vāta*, movendo-se com força, penetra nas articulações, ossos e na medula óssea e produz dor cortante e curvaturas (dos ossos e das articulações); depois se movimentam para o corpo inteiro, fazendo com que o paciente claudique de uma perna ou de ambas as pernas. [7.2-11]

वातेऽधिकेऽधिकं तत्र शूलस्फुरणतोदनम् ।
 शोफस्य रौक्ष्यकृष्णत्वश्यावतावृद्धिहानयः ॥ १२ ॥
 धमन्यङ्गुलिसन्धीनां सङ्कोचोऽङ्गग्रहोऽतिरुक् ।
 शीतद्वेषानुपशयौ स्तम्भवेपथुसुप्तयः ॥ १३ ॥
 रक्ते शोफोऽतिरुक्तोदस्ताम्रश्चिमिचिमायते ।
 स्निग्धरुक्षैः शमं नैति कण्डूक्लेदसमन्वितः ॥ १४ ॥
 पित्ते विदाहः सम्मोहः स्वेदो मूर्च्छामदः सत्पट् ।
 स्पर्शाक्षमत्वं रुग्णः शोफः पाको भृशोष्मता ॥ १५ ॥
 कफे स्तैमित्यगुरुतासुप्तिस्निग्धत्वशीतताः ।
 कण्डूर्मन्दा च रुक् द्वन्द्वसर्वलिङ्गं च सङ्करे ॥ १६ ॥

Se *vāta* estiver predominante, haverá mais dor, na forma de latejamento e perfuração, o edema será seco, preto ou azul, aumentando e diminuindo (nos períodos de tempo relacionados com *vāta*), haverá constrição dos *dhamanis* (artérias, tendões) das articulações dos dedos (das mãos ou dos pés), dor em aperto no corpo, dor intensa (nas articulações, etc.), aversão ao frio, levando ao desconforto, rigidez, tremores e perda da sensação tátil.

Se *rakta* (sangue) estiver predominante, haverá edema com dor muito intensa, em picada, o edema apresenta a coloração do cobre, há sensação de latejamento, que não é aliviada pela aplicação de coisas oleosas nem secas, acompanhada de prurido e exsudação.

Se *pitta* estiver predominante, haverá sensação de queimação do corpo, delírio, transpiração, desmaios, intoxicação, sede, incapacidade de suportar o tato (muito sensível), dor, hiperemia, edema, ulceração e muito calor.

Se *kapha* estiver predominante, haverá incapacidade, peso, perda da sensibilidade, oleosidade e frio (na pele), prurido e dor leves.

Nos casos em que dois ou todos os *doshas* estão predominantes, os sintomas relacionados estarão presentes simultaneamente. [12-16]

Sādhyāsādhyatā (prognóstico) [17]

एकदोषानुगं साध्यं नवं, याप्यं द्विदोषजम् ।
त्रिदोषजं त्यजेत्स्त्रावि स्तब्धमर्बुदकारि च ॥ १७ ॥

Quando tem origem em um *dosha* ou se o início é recente, a doença é curável; quando se origina de dois *doshas* ela é controlável, mas persiste; aquelas que têm origem no desequilíbrio de três *doshas*, que são exsudativas, estáticas (imóveis) e que levam a *arbuda* (nódulos malignos ou trofismos) devem ser rejeitadas. [17]

Āvarana vāta nidānam (diagnóstico da obstrução de vāta) [18-58]

रक्तमार्गं निहत्याशु शाखासन्धिषु मारुतः ।
निविश्यान्वोन्यमात्राय वेदनाभिर्हरत्यसून् ॥ १८ ॥

Maruta (vāta), penetrando rapidamente nos canais do sangue e nas articulações das extremidades, é envolvido (é cercado, impedido de funcionar normalmente) por um outro (*dosha*) e produz diferentes tipos de dor, levando a vida do paciente. [18]

वायौ पञ्चात्मके प्राणो रौक्ष्यव्यायामलङ्घनैः ।
अत्याहाराभिघाताध्ववेगोदीरणधारणैः ॥ १९ ॥
कुपितश्चक्षुरादीनामुपघातं प्रवर्तयेत् ।
पीनसार्दितृट्कासश्वासादींश्चामयान्वहन् ॥ २० ॥

Dentre as cinco divisões de *vāta*, quando *prāna vāyu* torna-se desequilibrado pela *secura* (ausência de gordura), pelo excesso de exercícios, pelo jejum, pelo consumo de grandes quantidades de alimentos, por traumas, por caminhar longas distâncias e pelo início prematuro ou supressão das necessidades

corporais, produz perturbações dos olhos, etc. (dos órgãos sensoriais), catarro nasal, paralisia facial, sede, tosse, dispnéia e muitas outras doenças. [19-20]

उदानः क्षवथूङ्गारच्छदिनिद्राविधारणैः ।
 गुरुभारातिरुदितहास्याद्यैर्विकृतो गदान् ॥ २१ ॥
 कण्ठरोधमनोभ्रंशच्छर्द्यरोचकपीनसान् ।
 कुर्याच्च गलगण्डादींस्तांस्तान् जत्रूर्ध्वसंश्रयान् ॥ २२ ॥

Quando *udāna vāta* é que se torna desequilibrado, pela supressão dos espirros, de arrotos, de vômitos e do sono, por carregar excesso de peso sobre a cabeça, pelo excesso de choro, de risada, etc., produz obstrução da garganta, doenças mentais, vômitos, perda do paladar ou apetite, catarro nasal, hipertrofia dos gânglios do pescoço e outras doenças dos órgãos acima dos ombros. [21-22]

व्यानोऽतिगमनभ्यानक्रोडाविषमचेष्टितैः ।
 विरोधिरूक्षभीहर्षविषादाद्यैश्च दूषितः ॥ २३ ॥
 पुंस्त्वोत्साहबलभ्रंशशोफचित्तोत्प्लवज्वरान् ।
 सर्वाङ्गरोगनिस्तोदरोमहर्षाङ्गसुप्तताः ॥ २४ ॥
 कुष्ठं विसर्पमन्यांश्च कुर्यात्सर्वाङ्गान् गदान् ।

Quando *vyāna vāta* torna-se desequilibrado pelo excesso de caminhadas ou de relações sexuais, aborrecimentos (preocupações), atividades ou exercícios inadequados, ingestão de alimentos que são incompatíveis e secos (sem gordura), pelo medo, pela alegria e pela tristeza excessivos, etc., produz redução da potência, do entusiasmo e do vigor masculinos, edema (corporal), doenças mentais, febre, paralisia do corpo todo, dor intermitente, arrepios, perda da sensação tátil, *kustha* (hanseníase e outras doenças de pele), *visarpa* (herpes) e outras doenças que afetam o corpo todo. [23-25.1]

समानो विषमाजीर्णशीतसङ्कीर्णभोजनैः ॥ २५ ॥
 करोत्यकालशयनजागराद्यैश्च दूषितः ।
 शूलगुल्मग्रहण्यादीन् पक्वामाशयजान् गदान् ॥ २६ ॥

Quando *samāna vāta* torna-se desequilibrado pela ingestão de alimentos inadequados, alimentos não cozidos (ou que causam indigestão), alimentos frios e misturados (saudáveis misturados com insalubres), dormir ou manter-se

acordado nos horários inadequados, etc., ele dá origem a dores abdominais, tumores do abdome, doenças do duodeno e outras doenças que se originam nos intestinos e estômago (trato alimentar). [25.2-26]

अपानो रूक्षगुर्घ्नवेगाघातातिवाहनैः ।
यानयानासनस्थानचङ्क्रमैश्चातिसेवितैः ॥ २७ ॥
कुपितः कुरुते रोगान् कृच्छ्रान् पक्काशयाश्रयान् ।
मूत्रशुक्रप्रदोषार्शोगुदभ्रंशादिकान् बहुन् ॥ २८ ॥

Quando *apāna vāta* torna-se desequilibrado pela ingestão de alimentos secos e pesados, pela supressão das necessidades ou pelo início forçado das mesmas, por cavalgadas excessivas sobre animais ou veículos, sentar ou andar em excesso, ele dá origem a muitas doenças complicadas do intestino grosso, patologias urinárias e seminais, hemorróidas, prolapso do reto, etc. [27-28]

सर्वं च मारुतं सामं तन्द्रास्तैमित्यगौरवैः ।
स्निग्धत्वारोचकालस्यशैत्यशोफाग्निहानिभिः ॥ २९ ॥
कटुरूक्षामिलापेण तद्विधोपशयेन च ।
युक्तं विद्यान्निरामं तु तन्द्रादीनां विपर्ययात् ॥ ३० ॥

O *maruta (vāta)* no estado *sāma* (associado com *āma*) deve ser diagnosticado através da presença de estupor, falta de atividade, sensação de peso e oleosidade (do corpo), perda do poder de digestão, perda do apetite ou do paladar, preguiça, frio, edema, desejo por coisas picantes (penetrantes) e secas e o paciente sente alívio com tais coisas. O estado *nirāma* de *vāta* (que não está associado com material não digerido) deve ser diagnosticado pela (presença de) sintomas opostos ao estupor, etc. [29-30]

वायोरावरणं चातो बहुभेदं प्रवक्ष्यते ।

A seguir, serão descritos os vários tipos de *āvarana* (obstrução) de *vāyu (vāta)*. [31.1]

- Anya doshāvarana (obstrução de *vāta* por outros doshas) [31.2-33.1]

लिङ्गं पित्तावृते दाहस्त्रृष्णा शूलं भ्रमस्तमः ॥ ३१ ॥
कटुकोष्णाम्ललवणैर्विदाहः शीतकामता ।

Quando obstruído por *pitta*, os sintomas são: sensação de queimação, sede, dor, vertigem, cegueira (momentânea), sensação de queimação no interior do canal alimentar causada por alimentos que são picantes, quentes (produtores de calor), azedos, salgados, e desejo por coisas frias. [31.2-32.1]

शैत्यगौरवशूलानि कट्टाद्युपशयोऽधिकम् ॥ ३२ ॥
छहनायासरूक्षोष्णकामता च कफावृते ।

Quando obstruído por *kapha*, os sintomas são: sensação de peso, dor, há grande alívio com alimentos que são picantes, etc. (quentes, azedos e salgados), há desejo por jejum, exercícios, causados por alimentos que são secos (sem umidade, sem gordura) e quentes (produtores de calor). [32.2-33.1]

- Dhātu āvarana (obstrução de vāta pelos tecidos) [33.2-38]

रक्तावृते सदाहाऽर्तिस्त्वङ्मांसान्तरजा भृशम् ॥ ३३ ॥
भवेच्च रागी श्वयथुर्जायन्ते मण्डलानि च ।

Quando obstruído pelo sangue há sensação de queimação, dor severa sob a pele e nos músculos, edema vermelho e manchas vermelhas na pele. [33.2-34.1]

मांसेन कठिनः शोफो विवर्णः पिटिकास्तथा ॥ ३४ ॥
हर्षः पिपीलिकानां च सञ्चार इव जायते ।

Quando obstruído pelo tecido muscular, há edema grave e erupções de várias cores, arrepios e sensação de formigamento sobre o corpo. [34.2-35.1]

चलः स्निग्धो मृदुः शीतः शोफो गात्रेष्वरोचकः ॥ ३५ ॥
आढ्यवात इति ज्ञेयः स कृच्छ्रो मेदसाऽऽवृते ।

Quando obstruído pelo tecido adiposo, há edema corporal que é móvel, oleoso, mole e frio, perda do paladar e apetite. Esta condição é conhecida como *Ādhyavāta* e é difícil de curar. [35.2-36.1]

स्पर्शमस्थ्यावृतेऽत्युष्णं पीडनं चाभिनन्दति ॥ ३६ ॥
सूच्येव तुद्यतेऽत्यर्थमङ्गं सीदति शूल्यते ।

Quando obstruído pelo tecido ósseo, o corpo apresenta-se muito quente ao tato, encontra conforto à fricção (massagem, pressão), há uma sensação muito intensa de estar sendo picado por agulhas, além de fraqueza e dor. [36.2-37.1]

मज्जावृते विनमनं जम्भणं परिवेष्टनम् ॥ ३७ ॥
शूलं च पीड्यमानेन पाणिभ्यां लभते सुखम् ।

Quando obstruído pela medula óssea, há arqueamento das partes do corpo, muitos bocejos, (sensação de que) o corpo está sendo envolvido (por roupas, panos, etc.) e dor, que é aliviada pela pressão das mãos. [37.2-38.1]

शुक्रावृतेऽतिवेगो वा न वा निष्फलताऽपि वा ॥ ३८ ॥

Quando obstruído pelo sêmen, a ejaculação ocorre com muito esforço ou não ocorre, ou ainda pode se tornar infrutífera (não gerar um embrião). [38.2]

- Annāvarana (obstrução de vāta pelo alimento) [39.1]

भुक्ते कुक्षौ रुजा जीर्णं शाम्यत्यन्नावृतेऽनिले ।

Quando *anila* (*vāta*) está obstruído pelo alimento, há dor abdominal logo após a ingestão do alimento, que desaparece após a digestão. [39.1]

- Malāvarana (obstrução de vāta por resíduos) [39.2-42.1]

मूत्राप्रवृत्तिराभ्मानं वस्तेर्मूत्रावृते भवेत् ॥ ३९ ॥
विडावृते विबन्धोऽधः स्वस्थाने परिक्रन्तति ।
व्रजत्याशु जरां स्नेहो भुक्ते चानह्यते नरः ॥ ४० ॥
शकृत्पीडितमग्नेन दुःखं शुष्कं चिरात्सृजेत् ।

Quando obstruído pela urina, ocorre anúria e distensão da bexiga; quando obstruído pelas fezes, há obstrução no baixo ventre (prisão de ventre) e, portanto, o paciente apresenta dor cortante na região (no intestino grosso e no reto), a gordura (administrada via oral na terapia de oleação) é digerida rapidamente, há flatulência pela ingestão de alimentos, as fezes, perturbadas pelo alimento, são eliminadas com dificuldade, após longo tempo) e apresentam-se secas (ásperas, disformes). [39.2-41.1]

सर्वघात्वावृते वायौ श्रोणिवह्णपृष्ठरुक् ॥ ४१ ॥
विलोमो मारुतोऽस्वस्थं हृदयं पीड्यतेऽति च ।

Quando *vāta* é obstruído por todos os tecidos, há dor na região pélvica, na virilha e no dorso; ele começa a se movimentar nas direções erradas, causa perturbação e dor grave no coração. [41.2-42.1]

- Pittāvarana (obstrução das divisões de *vāta* por *pitta*) [42.2-45]

भ्रमो मूर्च्छा रुजा दाहः पित्तेन प्राण आवृते ॥ ४२ ॥
 विदग्धेऽन्ने च वमनम् उदानेऽपि भ्रमादयः ।
 दाहोऽन्तरुर्जाभ्रंशश्च दाहो व्याने च सर्वगः ॥ ४३ ॥
 क्लमोऽङ्गचेष्टासङ्गश्च ससन्तापः सवेदनः ।
 समान ऊष्मोपहतिरतिस्वेदोऽरतिः सतृट् ॥ ४४ ॥
 दाहश्च स्यात् अपाने तु मले हारिद्रवर्णता ।
 रजोतिवृत्तिस्तापश्च योनिमेहनपायुषु ॥ ४५ ॥

Quando *prāna* (uma divisão de *vāta*) está obstruído por *pitta*, o paciente apresenta vertigem, desmaios, dor, sensação de queimação e vômitos quando o alimento está sendo digerido; da mesma forma, quando *udāna vāta* está obstruído por *pitta*, surge vertigem, etc. além de sensação de queimação internamente e perda do vigor. Quando *vyāna vāta* (está obstruído por *pitta*), há sensação de queimação em todos os locais, exaustão, obstrução ao movimento das partes do corpo, associado com cansaço e dor; quando *samāna vāta* está obstruído (por *pitta*), há perturbações na temperatura corporal, perspiração profusa, insônia, sede e sensação de queimação. Quando *apāna vāta* está obstruído (por *pitta*), há coloração amarela das fezes (e também da urina), eliminação de sangue menstrual abundante (nas mulheres) ou desconforto pelo aumento da temperatura na vagina, pênis e reto. [42.2-45]

- Kaphāvarana (obstrução das divisões de *vāta* por *kapha*) [46-49]

श्लेष्मणा त्वावृते प्राणे सादस्तन्द्राऽरुचिर्वमिः ।
 छीवनं ह्रवथूद्धारनिःश्वासोच्छ्वाससङ्ग्रहः ॥ ४६ ॥
 उदाने गुरुगात्रत्वमरुचिर्वाक्स्वरग्रहः ।
 बलवर्णप्रणाशश्च व्याने पर्वास्थिवाग्रहः ॥ ४७ ॥
 गुरुताऽङ्गेषु सर्वेषु स्त्रलितं च गतौ भृशम् ।
 समानेऽतिहिमाङ्गत्वमस्वेदो मन्दवह्निता ॥ ४८ ॥
 अपाने सकफं मूत्रशकृतः स्यात्प्रवर्तनम् ।

Quando *prāna* é obstruído por *ślesma (kapha)*, há debilidade, estupor, perda do apetite e do paladar, vômitos, expectoração de catarro, excesso de espirros e arrotos, obstrução à inspiração e à expiração. Quando *udāna* está obstruído por *kapha*, há sensação de peso no corpo, perda do paladar e apetite, bloqueio da fala e da voz e perda do vigor e da compleição (coloração). Quando *vyāna* está obstruído, há dor em aperto nas articulações, nos ossos e da fala, peso em todas as partes do corpo e grande dificuldade para caminhar (andar). Quando *samāna* está obstruído, há resfriamento corporal profundo, ausência de sudorese e deficiência da atividade digestiva. Quando *apāna* está obstruído por *kapha*, há eliminação de urina e fezes misturadas com *kapha*. [46-49.1]

इति द्वाविंशतिविधं वायोरावरणं विदुः ॥ ४९ ॥

Portanto, há vinte e dois tipos de *āvarana* de *vāta* (obstruções à livre circulação de *vāta*) conhecidos (pelas autoridades antigas) e elas foram descritas aqui quanto às suas características clínicas. [49.2]

- **Anvonyāvarana (obstruções das divisões de *vāta* por si mesmas) [50-58]**

प्राणादयस्तथाऽन्योन्यमावृण्वन्ति यथाक्रमम् ।
सर्वेऽपि विंशतिविधं विद्यादावरणं च तत् ॥ ५० ॥

Prāna e as demais (divisões de *vāta*) tornam-se obstruídos por si mesmos, mutuamente, e na ordem respectiva, ou todos juntos. São classificados em vinte tipos de obstruções. [50]

निःश्वासोच्छ्वाससंरोधः प्रतिश्यायः शिरोग्रहः ।
हृद्रोगो मुखशोषश्च प्राणेनोदान आवृते ॥ ५१ ॥
उदानेनावृते प्राणे वर्णौजोबलसङ्क्षयः ।
दिशाऽनया च विभजेत्सर्वमावरणं भिषक् ॥ ५२ ॥
स्थानान्यवेक्ष्य वातानां वृद्धिं हानिं च कर्मणाम् ।

O bloqueio à inspiração e à expiração, catarro nasal, dor em aperto na cabeça, doença (dor) no coração e secura da boca aparecem quando *udāna* está obstruído por *prāna*. Quando *prāna* é obstruído por *udāna* há perda da compleição ou coloração, do entusiasmo e do vigor.

Desta forma, o médico deve classificar todos os demais tipos de *āvarana* de *vāta* (obstrução à livre circulação de *vāta*) observando os sítios e o aumento ou redução de funções. [51-53.1]

प्राणादीनां च पञ्चानां मिश्रमावरणं मिथः ॥ ५३ ॥
 पित्तादिभिर्द्वादशभिर्मिश्राणां मिश्रितैश्च तैः ।
 मिश्रैः पित्तादिभिस्तद्वन्मिश्रणाभिरनेकधा ॥ ५४ ॥
 तारतम्यविकल्पाच्च यात्यावृत्तिरसङ्ख्यताम् ।
 तां लक्षयेद्वहितो यथास्वं लक्षणोदयात् ॥ ५५ ॥
 शनैःशनैश्चोपशयाद्गूढामपि मुहुर्मुहुः ।

O *āvarana* de *prāna* e das outras cinco divisões de *vāta*, combinados com os doze tipos de *āvarana* causados por *pitta*, etc., mais todos os demais tipos combinados e considerados isoladamente (tornam-se inumeráveis); da mesma forma, quando combinados com *pitta*, etc., tornam-se muitos e com várias (combinações e permutações) tornam-se inumeráveis; eles devem ser diagnosticados atentamente (repetidamente) através da observação dos sintomas iniciais e também daqueles que não estão bem manifestados e através de testes diagnósticos determinando o que promove alívio ao paciente. [53.2-56.1]

विशेषाज्जीवितं प्राण उदानो बलमुच्यते ॥ ५६ ॥
 स्यात्तयोः पीडनाद्धानिरायुषश्च बलस्य च ।

Prāna vāta é o principal responsável pela (existência) da vida e *udāna vāta* é considerado o responsável pelo vigor. Portanto, seus desequilíbrios causam perda da vida e do vigor, respectivamente. [56.2-57.1]

आवृता वायवोऽज्ञाता ज्ञाता वा वत्सरं स्थिताः ॥ ५७ ॥
 प्रयत्नेनापि दुःसाध्या भवेयुर्वाऽनुपक्रमाः ।
 विद्रधिस्त्रीहृद्द्रोगगुल्माग्निसदनादयः ॥ ५८ ॥
 भवन्त्युपद्रवास्तेषामावृतानामुपेक्षणात् ॥ ५८ १/२ ॥

Os *āvaranas* de *vāta* conhecidos e os não conhecidos e aqueles que persistem por mais de um ano são difíceis de curar ou impossíveis de tratar, apesar de todos os esforços.

A negligência com (os diferentes tipos de) *āvarana* (de *vāta*) faz com que surjam complicações ou doenças secundárias como abscessos, esplenomegalia, doenças cardíacas, tumores abdominais, digestão fraca e muitas outras doenças. [57.2-58]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्ग-
हृदयसंहितायां तृतीये निदानस्थाने वातशोणित-
निदानं नाम षोडशोऽध्यायः ॥१६॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Vātaśonita nidāna* (O diagnóstico da gota)”, o décimo sexto da seção *Nidānasthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XVI)

(समाप्तं चेदं तृतीयं निदानस्थानम्)

Assim termina a seção *Nidānasthāna*, a terceira seção.

CIKITSASTHANA
(Seção sobre Terapêutica)

CAPÍTULO I

प्रथमोऽध्यायः ।

JVARA CIKITSITA

(O tratamento das febres)

अथातो ज्वरचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्मादुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo “*Jvara cikitsita* (O tratamento das febres)”. Assim disseram Ātreya e outros grandes sábios.

Lañghana (o jejum no tratamento das febres) [1-3]

आमाशयस्थो हत्वाऽग्निं सामो मार्गान् पिधाय यत् ।
विदधाति ज्वरं दोषस्तस्मात्कुर्वीत लङ्घनम् ॥ १ ॥
प्राग्रूपेषु ज्वरादौ घा, बलं यत्नेन पालयन् ।
बलाधिष्ठानमारोग्यमारोग्यार्थः क्रियाक्रमः ॥ २ ॥

Quando os *doshas* se localizam no *āmāsaya* (estômago), eles destroem o fogo (a atividade digestiva), tornam-se *sāma* (misturados com materiais não digeridos), obstruem as passagens (de *rasa dhātu*) e produzem febre; portanto, deve ser instituída a terapia *lañghana* (jejum) durante o estágio prodrômico ou no início das febres, resguardando o vigor (corporal) com todos os esforços; a saúde depende do vigor e o propósito do tratamento é manter a saúde. [1-2]

लङ्घनैः क्षपिते दोषे दीप्तेऽग्नौ लाघवे सति ।
स्वास्थ्यं क्षुत्तुङ् रुचिः पक्तिर्बलमोजश्च जायते ॥ ३ ॥

Quando os *doshas* sofrem redução por causa do jejum, o poder digestivo torna-se aumentado e a sensação de leveza no corpo aparece, assim como se manifestam saúde (alívio), fome, sede, desejo por alimento, boa digestão, vigor e vitalidade (entusiasmo). [3]

Vamana (terapia emética no tratamento da febre) [4-10]

तत्रोत्कृष्टे समुत्कृष्टे कफप्राये चले मले ।
 सहस्रासप्रसेकान्नद्वेषकासविषूचिके ॥ ४ ॥

सद्योभुक्तस्य सञ्जाते ज्वरे सामे विशेषतः ।
 वमनं वमनार्हस्य शस्तं कुर्यात्तदन्यथा ॥ ५ ॥

श्वासातीसारसम्मोहद्वद्भोगविषमज्वरान् ।
 पिप्पलीभिर्युतान् गालान् कलिङ्गैर्मधुकेन वा ॥ ६ ॥

उष्णाग्भसा समधुना पिबेत्सलवणेन वा ।
 पटोलनिम्बकर्कोटवेत्रपत्रोदकेन वा ॥ ७ ॥

तर्पणेन रसेनेक्षोर्मघैः कल्पोदितानि वा ।
 वमनानि प्रयुञ्जीत बलकालविभागवित् ॥ ८ ॥

Quando os *doshas* aumentados deslocam-se para fora de seus sítios, mas não para fora (do corpo), quando *kapha* é predominante, quando os *doshas* que estão circulando dão origem a opressão na região do coração (náuseas), quando há salivação excessiva, aversão ao alimento, tosse, *visūcikā* (vômitos e diarreia, simultaneamente), quando a febre se manifesta imediatamente após as refeições, quando a febre é *sāma* (acompanhada com sintomas de *āma*), então *vamana* (a terapia emética) é especialmente benéfica para aqueles para os quais a terapia emética está indicada.

Se administrada de outra forma (além daquelas condições descritas acima), ela (a terapia emética) dá origem à dispnéia, diarreia, delírio, dores cardíacas e febres irregulares (remitentes e intermitentes).

Gāla (madanaphala), misturada com *pippali*, *kaliṅga* ou *madhuka*, deve ser consumida com mel ou com sal, seguida pela ingestão de água morna, água fervida com *patola*, *nimba* e *karkota* ou por *vetrapatra*; ou com materiais nutritivos ou suco de cana-de-açúcar ou vinhos; ou por outros métodos descritos no *Kalpasthāna* (Capítulo I, versos 1-18). Portanto, a terapia emética deve ser administrada cuidadosamente, considerando o vigor (do paciente e da doença) e o tempo (a estação, o período do dia). [4-8]

कृतेऽकृते वा वमने ज्वरो कुर्याद्विशोषणम् ।
 दोषाणां समुदीर्णानां पाचनाय शमाय च ॥ ९ ॥
 दोषेण भस्मनेवाग्नौ छन्नेऽन्नं न विपच्यते ।
 तस्मादादोषपचनाज्वरितानुपवासयेत् ॥ १० ॥

Tendo sido administrada a terapia emética ou não, o paciente acometido por febre deve ser submetido ao jejum, para que haja o cozimento dos *doshas* aumentados e também para eliminá-los.

Assim como o fogo coberto com cinzas não cozinha o alimento (que está no recipiente colocado sobre ele), o mesmo ocorre com o fogo digestivo coberto com os *doshas* aumentados; portanto, o paciente deve realizar o jejum até que os *doshas* estejam completamente cozidos. [9-10]

Usnāmbu pāna (ingestão de água morna na febre por vāta e kapha) [11-15.1]

तृष्णगल्पालपमुष्णाम्बु पिबेद्वातकफज्वरे ।
 तत्कफं विलयं नीत्वा तृष्णामाशु निवर्तयेत् ॥ ११ ॥
 उदीर्य चाग्निं स्रोतांसि मृदूकृत्य विशोधयेत् ।
 लीनपित्तानिलस्वेदशकृन्मूत्रानुलोमनम् ॥ १२ ॥
 निद्राजाड्यारुचिहरं प्राणानामवलम्बनम् ।
 विपरीतमतः शीतं दोषसङ्घातवर्द्धनम् ॥ १३ ॥

Nas febres causadas por *vāta* e *kapha*, se o paciente estiver sedento, devem ser administradas pequenas quantidades de água morna, freqüentemente; isto liquéfaz o *kapha*, alivia a sede rapidamente, estimula a atividade digestiva, libera as passagens (dos *doshas*) e limpa-os, inicia a expulsão do *pitta* estagnado, de *anila* (*vāta*), do suor, das fezes e da urina, afasta o sono, a preguiça e a falta de apetite e dá suporte às atividades vitais. A água fria (por outro lado) é oposta (nas ações) e dá origem, posteriormente, a um acúmulo maior de *doshas* (ao conjunto de *doshas*, *āma*, etc.) [11-13]

उष्णमेवंगुणत्वेऽपि युञ्ज्यान्नैकान्तपित्तले ।
 उद्रिक्तपित्ते दध्नुदाहमोहातिसारिणि ॥ १४ ॥
 विषमद्योत्थिते ग्रीष्मे क्षतक्षीणेऽस्रपित्तिनि ।

Apesar da água morna apresentar todas estas (boas) qualidades, ela não deve ser utilizada na febre causada exclusivamente por *pitta*, nem quando ocorre grande aumento de *pitta* (outros tipos de febre), sensação de queimação nos olhos e no corpo todo, delírio e diarreia, nem em febres causadas por venenos e vinho; nem durante o verão e naqueles pacientes que sofrem de lesão no tórax ou pulmões, que sofrem de emagrecimento e de doenças hemorrágicas. [14-15.1]

Sadaṅga pānīya (água medicinal para beber) [15.2-21.1]

घनचन्दनशुण्ठ्यम्बुपर्पटोशीरसाधितम् ॥ १५ ॥
शीतं तेभ्यो हितं तोयं पाचनं तृडज्वरापहम् ।

Para outros (pacientes com febre enumerados acima) a água fervida com *ghana*, *candana*, *śunthī*, *ambu*, *parpata* e *uśīra* e depois resfriada é benéfica; ela digere (os materiais não digeridos), alivia a sede e a febre. [15.2-16.1]

ऊष्मा पित्तादृते नास्ति ज्वरो नास्त्यूष्मणा विना ॥ १६ ॥
तस्मात्पित्तविरुद्धानित्यजेत् पित्ताधिकेऽधिकम् ।
स्नानाभ्यङ्गप्रदेहांश्च परिशेषं च लङ्घनम् ॥ १७ ॥

Não existe qualquer (aumento de) temperatura sem (que haja aumento de) *pitta* e não ocorre febre sem (aumento de) temperatura; portanto, nas febres, todas as coisas (alimentos, atividades, etc.) que aumentem *pitta* devem ser evitadas, especialmente (com mais intensidade) na febre onde *pitta* está muito aumentado. Da mesma forma, os banhos, as massagens oleosas, a unção do corpo (com pastas perfumadas) e outros métodos de *lañghana* (que tornam o corpo magro e leve) devem ser evitados. [16.2-17]

O termo “*viruddha*” não está empregado aqui em seu sentido popular como “oposto”, mas com seu significado técnico como “aquilo que causa leve aumento do *dosha* em seu próprio sítio, mas não o expulsa para fora” (definido no verso 45, Capítulo VII do *Sūtrasthāna*). Outras formas de aplicação de *lañghana* são: terapias de purificação, exercícios físicos, exposição ao sol e à brisa, etc. (Capítulo XIV do *Sūtrasthāna*).

अजीर्णं इव शूलघ्नं सामे तीव्ररुजि ज्वरे ।
न पिवेदौषधं तद्धि भूय एवाममावहेत् ॥ १८ ॥
आमाभिभूतकोष्ठस्य क्षीरं विषमहेरिव ।

Assim como na doença *ajirna* (indigestão) não devem ser administradas drogas que aplacam a dor, mesmo que o paciente apresente dor severa, no caso de *sāma jvara* (febre acompanhada com sintomas de *āma*) o mesmo procedimento deve ser seguido, ou seja, medicamentos (como sucos frescos, decocções, pós, etc. de drogas) não devem ser administrados, porque causarão posteriormente aumento de *āma*, que já está acumulado no trato alimentar, assim como o leite materno administrado à uma serpente (apenas aumenta o veneno). [18-19.1]

सोदर्दपीनसश्वासे जङ्घापर्वस्थिशूलिनि ॥ १९ ॥
 वातश्लेष्मात्मके स्वेदः प्रशस्तः, स प्रवर्तयेत् ।
 स्वेदमूत्रशकृद्वातान् कुर्यादग्नेश्च पाटवम् ॥ २० ॥
 स्नेहोक्तमाचारविधिं सर्वशश्चानुपालयेत् ।

Nas febres que se manifestam com *udarda* (exantemas na pele que aparecem ao contato com coisas frias), *pīnasa* (rinite crônica), dispnéia, dores nas panturrilhas, nas articulações e nos ossos e nas febres causadas por *vāta* e *ślesman* (*kapha*), a terapia ideal é *svedana* (sudorificação), pois ajudará na eliminação de suor, urina, fezes e *vāta* (flatos) e aumentará o vigor do fogo (atividade digestiva). O paciente deve seguir a conduta completa descrita para terapia de oleação (vide versos 26-28 do Capítulo XVI do *Sūtrasthāna*). [19.2-21.1]

Jvara cikitsā krama (ordem dos procedimentos nas febres) [21.2-24.1]

लङ्घनं स्वेदनं कालो यवाग्वस्तिकको रसः ॥ २१ ॥
 मलानां पाचनानि स्युर्यथावस्थं क्रमेण वा ।

Lañghana (jejum), *svedana* (sudorificação), *kāla* (período de expectativa), *yavāgu* (ingestão de mingau ralo), uso de (drogas com) sabor amargo e *pācana* (drogas) cujo cozimento (transforma) os *doshas* (pelo calor) – estes tratamentos devem ser administrados adequadamente aos estágios (da febre) ou em ordem sucessiva). [21.2-22.1]

शुद्धवातक्षयागन्तुजीर्णज्वरिषु लङ्घनम् ॥ २२ ॥
 नेष्यते तेषु हि हितं शमनं यन्न कर्शनम् ।

A terapia *lañghana* (jejum) não é indicada nas febres causadas apenas por *vāta*, naquelas causadas por *consumpção*, naquelas causadas por agentes externos e

naquelas que se tornaram crônicas. Nestes casos, está indicada a terapia *samana* (destinada ao alívio dos *doshas*), que não causa fraqueza do corpo. [22.2-23.1]

तत्र सामज्वराकृत्या जानीयाद्विशोषितम् ॥ २३ ॥
द्विविधोपक्रमज्ञानमवेक्षेत च लङ्घने ।

Deve-se presumir a inadequação da terapia *lañghana* quando estão presentes os sintomas de *sāma jvara* (verso 54 do Capítulo II do *Nidānasthāna*); sua indicação deve ser presumida pela presença dos sintomas que surgem quando a terapia *lañghana* foi administrada adequadamente, como descritos no Capítulo *Dvividhopakrama* (Capítulo XIV do *Sūtrasthāna*). [23.2-24.1]

Peyādi krama (regime de dieta líquida) [24.2-45.1]

युक्तं लङ्घितलिङ्गैस्तु तं पेयाभिरुपाचरेत् ॥ २४ ॥
यथास्वौषधसिद्धाभिर्मण्डपूर्वाभिरादितः ।
षडहं वा मृदुत्वं वा ज्वरो यावद्वामुयात् ॥ २५ ॥
तस्याग्निर्दीप्यते तामिः समिद्धिरिव पावकः ।

A seguir, quando o paciente desenvolve os sintomas indicadores de que a terapia *lañghana* foi adequada, ele deve ser tratado com a administração de *peyā*, etc. (ingestão de mingau), preparado com drogas apropriadas para cada *dosha*, começando com *manda*, por seis dias ou até que a febre torne-se leve (baixa). Com estes (diferentes tipos de mingau) seu fogo digestivo torna-se aumentado, assim como o fogo (externo) é estimulado pelos gravetos (pequenos pedaços de madeira). [24.2-26.1]

Manda, *peyā*, *yavāgu* e *odana* são os vários alimentos líquidos, semilíquidos e sólidos. *Manda* é composto apenas de fluidos e nenhum grão fervido, *peyā* possui mais fluidos e menos grãos, *yavāgu* possui líquidos e grãos fervidos quase na mesma proporção, *vilepī* possui mais grãos fervidos e menos fluidos, e *odana* é composto apenas de grãos fervidos sem restar porção líquida.

प्राग्लाजपेयां सुजरां सशुण्ठीधान्यपिप्पलीम् ॥ २६ ॥
ससैन्धवां, तथाऽम्लार्थी तां पिबेत्सह दाडिमाम् ।
मृष्टविड् बहुपित्तो वा सशुण्ठीमाक्षिकां हिमाम् ॥ २७ ॥
वस्तिपार्श्वशिरःशूली व्याघ्रीगोक्षुरसाधिताम् ।
पृश्निपर्णीवलाविल्वनागरोत्पलधान्यकैः ॥ २८ ॥

सिद्धां ज्वरातिसार्यम्लां पेयां दीपनपाचनीम् ।
ह्रस्वेन पञ्चमूलेन हिकारुक्श्वासकासवान् ॥ २६ ॥

Deve ser consumido primeiramente *lāja peyā* (mingau ralo preparado com arroz integral frito) processado (fervido) com *śunthī*, *dhānya*, *pippalī* e *saindhava*, que é facilmente digerido. Aqueles que apreciam o sabor azedo podem ingeri-lo com *dādima*. Se houver diarreia ou grande aumento de *pitta*, ele pode ser misturado com *śunthī* e mel e consumido frio. Se houver dor na região da bexiga, dos flancos e da cabeça, ele pode ser processado (fervido) com *vyāghrī* e *goksura*. Aquele processado com *prśniparnī*, *balā*, *bilva*, *nāgara*, *utpala*, *dhānyaka* e adicionado com um pouco de azedo deve ser consumido quando ambos, febre e diarreia, estiverem presentes simultaneamente, pois age como *dīpana* (estimula a fome) e *pācana* (cozinha os materiais não digeridos). Aquele processado com as drogas do grupo *hrasva pañcamūla* é indicado para os pacientes que apresentam soluços, dor (no corpo), dispnéia e tosse. [26.2-29]

पञ्चमूलेन महता कफार्तो यवसाधिताम् ।
विबद्धवर्चाः सयवां पिप्पल्यामलकैः कृताम् ॥ ३० ॥
यवागूं सर्पिषा भृष्टां मलदोषानुलोमनीम् ।
चविकापिप्पलीमूलद्राक्षामलकनागरैः ॥ ३१ ॥
कोष्ठे विबद्धे सरुजि पिबेत् परिकर्तिनि ।
कोलवृक्षांशकलशोधवनीश्रीफलैः कृताम् ॥ ३२ ॥
अंस्वेदविद्रस्तृष्णार्तः सितामलकनागरैः ।
सिताबदरमृद्धीकासारिवासुस्तचन्दनैः ॥ ३३ ॥
तृष्णाच्छर्दिपरीदाहज्वरघ्नी क्षौद्रसंयुताम् ।
कुर्यात्पेयोषधैरेव रसयूषादिकानपि ॥ ३४ ॥

Aquele que apresenta predominância de *kapha* deve consumir *yavāgu* preparado com *yava* e processado (fervido) com drogas do grupo *mahat pañcamūla*. Se houver constipação, ele pode ser preparado com *yava* frito em *ghee* e depois processado com *pippali* e *āmalaka*, pois isto ajudará na eliminação de fezes e de *doshas*. Se houver obstrução dolorosa no trato alimentar, (*yavāgu*) pode ser processado com *cavikā*, *pippalīmūla*, *drāksā*, *āmalaka* e *nāgara*. Se houver dor cortante no trato alimentar, especialmente o reto, ele (*yavāgu*) deve ser processado com *kola*, *vrksāmla*, *kalaśī*, *dhāvanī* e *śrīphala*. Aquele que sofre de

ausência de transpiração, sono e sede deve ingeri-lo (*yavāgu*) processado com *sitā* (açúcar), *āmalaka* e *nāgara*, ou com *sitā* (açúcar), *badara*, *mrđvīkā*, *sārivā*, *mustā* e *candana* e misturado com mel; isto cura a sede, os vômitos, a sensação de queimação em todo o corpo e febre.

Rasa (sopa de carne) e *yūsa* (sopa de grãos) também podem ser processadas com as drogas mencionadas para *peyā* processado e ingeridas. [30-34]

मद्योद्धवे मद्यनित्ये पित्तस्थानगते कफे ।
 ग्रीष्मे तयोर्वाऽधिकयोस्तृच्छर्दिर्दाहपीडिते ॥ ३५ ॥
 ऊर्ध्वं प्रवृत्ते रक्ते च पेयां नेच्छन्ति तेषु तु ।
 ज्वरापहैः फलरसैरद्भिर्वा लाजतर्पणान् ॥ ३६ ॥
 पिबेत्सशर्कराक्षौद्रान् ततो जीर्णे तु तर्पणे ।
 यवाग्वां वौदनं क्षुद्रानश्रीयाद्भृष्टण्डुलम् ॥ ३७ ॥
 दकलावणिकैर्यूषै रसैर्वा मुद्गलावजैः ।
 इत्ययं षडहो नेयो बलं दोषं च रक्षता ॥ ३८ ॥

Peyā não deve ser administrado para pacientes acometidos por febre causada pela ingestão de vinho, para aquele que consome vinho diariamente, quando *kapha* foi deslocado para os sítios de *pitta*, durante o verão, quando o paciente está perturbado pela sede, por vômitos, pela sensação de queimação e com sangramentos das partes superiores do corpo (nariz, boca, olhos, ouvidos, etc.) Estes pacientes devem ser tratados com *lāja tarpana* (pasta de arroz integral frito), misturada com o suco de frutas que sejam antifebris (tais como *drāksā*, etc.) ou com água natural misturada com açúcar e mel, para beber.

Depois, quando estiver bem digerido e quando o paciente sentir fome, podem ser administrados *yavāgu* ou *odana* preparados com arroz frito, ingerido com *yūsa* (sopa) de *kulattha* e outros grãos, fluida e salgada, ou com sopa de *mudga* ou de carne da ave *lāva*.

Desta forma, o paciente deve ser tratado por seis dias, preservando seu vigor e (a condição dos) *doshas*. [35-38]

ततः पक्केषु दोषेषु लङ्घनाद्यैः प्रशस्यते ।
 कषायो दोषशेषस्य पाचनः शमनोऽथवा ॥ ३९ ॥

Posteriormente, quando os *doshas* estiverem cozidos (maduros) pela ação do *lañghana* (jejum), etc., é necessária a administração de *kasya* (fórmulas medicinais, tais como suco fresco, infusão, decocção, pó fino de drogas) para cozinhar o (resíduo) remanescente ou para eliminá-lo. [39]

तिक्तः पित्ते विशेषेण प्रयोज्यः, कटुकः कफे ।
 पित्तश्लेष्महरत्वेऽपि कषायः स न शस्यते ॥ ४० ॥
 नवज्वरे, मलस्तम्भात्कषायो विषमज्वरम् ।
 कुरुतेऽरुचिहृल्लासहिध्माध्मानादिकानपि ॥ ४१ ॥

As fórmulas medicinais de sabor amargo devem ser utilizadas especialmente para *pitta* e as de sabor penetrante, para *kapha*. As fórmulas compostas de drogas com sabor adstringente não são indicadas para as febres de origem recente; apesar destas drogas aliviarem *pitta* e *ślesman* (*kapha*), o sabor adstringente, por causar obstrução à (expulsão dos) *malas* (*doshas*), dá origem às febres irregulares (intermitentes e remitentes), perda do paladar (e do apetite), náuseas, soluço, flatulência, etc. [40-41]

सप्ताहादौषधं केचिदाहुरन्ये दशाहतः ।
 केचिल्लघ्वन्नभुक्तस्य योज्यमामोल्बणे न तु ॥ ४२ ॥
 तीव्रज्वरपरीतस्य दोषवेगोदये यतः ।
 दोषेऽथवाऽतिनिचिते तन्द्रास्तैमित्यकारिणि ॥ ४३ ॥
 अपच्यमानं भैषज्यं भूयो ज्वलयति ज्वरम् ।

Algumas autoridades afirmam que estes medicamentos (antifebris) devem ser administrados após sete dias; outras afirmam que devem ser administrados após dez dias, outros ainda afirmam que podem ser administrados quando o paciente estiver ingerindo alimentos leves. Eles devem ser administrados quando houver (produção) aumentada de *āma* (materiais não digeridos).

Quando o paciente apresentar febre muito elevada, quando o movimento dos *doshas* tiver começado, quando houver grande acúmulo de *doshas* (e também de *āma*), produzindo estupor e inatividade, o medicamento, se administrado, não sofrerá digestão levando a um aumento ainda maior da febre. [42-44.1]

मृदुर्ज्वरो लघुर्देहश्चलिताश्च मला यदा ॥ ४४ ॥
 अचिरज्वरितस्यापि भेषजं योजयेत्तदा ।

Se a febre estiver baixa, haverá sensação de leveza no corpo, e movimento (normal) dos resíduos (fezes, urina e flatos), portanto os medicamentos podem ser administrados, mesmo se a febre for de origem recente. [44.2-45.1]

Ausadha yogās (fórmulas medicinais) [45.2-55.1]

मुस्तया पर्पटं युक्तं शुण्ठ्या दुःस्पर्शयाऽपि वा ॥ ४५ ॥
 पाक्यं शीतकषायं वा पाठोशीरं सवालकम् ।
 पिचेत्तद्वच्च भूनिम्बगुड्वीमुस्तनागरम् ॥ ४६ ॥
 यथायोगमिमे योज्याः कषाया दोषपाचनाः ।
 ज्वरारोचकतृष्णास्यवैरस्यापक्तिनाशनाः ॥ ४७ ॥

Podem ser ingeridas a infusão quente ou a infusão fria preparadas com *mustā* e *parpata* ou *śunthī* e *duśsparśa* ou *pāthā*, *uśīra* e *vālaka* ou *bhūnimba*, *gudūcī*, *mustā* e *nāgara*. Empregadas apropriadamente (conforme os *doshas*), produzem amadurecimento dos *doshas* e alívio da febre (hipertermia), da falta do paladar (e do apetite), da sede, do gosto ruim na boca e da indigestão. [45.2-47]

कलिङ्गकाः पटोलस्य पत्रं कटुकरोहिणी ॥ ४८ ॥
 पटोलं सारिवा मुस्ता पाठा कटुकरोहिणी ।
 पटोलनिम्बत्रिफलासृष्टीकामुस्तवत्सकाः ॥ ४९ ॥
 किराततिक्तममृता चन्दनं विश्वभेषजम् ।
 धात्रीमुस्तामृताक्षौद्रमर्धश्लोकसमापनाः ॥ ५० ॥
 पञ्चैते सन्ततादीनां पञ्चानां शमना मताः ।

A decocção das drogas descritas nos cinco meios-versos seguintes produzem alívio (cura) dos cinco tipos de febre, começando com *sañtata*, respectivamente:

1. *Kaliṅgaka*, *patolapatra* e *katukarohinī* (para *sañtata jvara*);
2. *Patola*, *sārivā*, *mustā*, *pāthā* e *katukarohinī* (para *satata jvara*);
3. *Patola*, *nimba*, *triphala*, *mrdvīkā*, *mustā* e *vatsaka* (para *anyedyuska jvara*);
4. *Kirātatikta*, *amrtā*, *cañdana* e *viśvabhesaja* (para *trīyaka jvara*); e
5. *Dhātrī*, *mustā*, *amrta* e *ksaudra* (mel) (para *caturthaka jvara*). [48-51.1]

दुरालभामृतामुस्तानागरं वातजे ज्वरे ॥ ५१ ॥
 अथवा पिप्पलीमूलगुड्वीविश्वभेषजम् ।
 कनीयः पञ्चमूलं च पित्ते शक्रयवाघनम् ॥ ५२ ॥
 कटुका चेति सक्षौद्रं मुस्तापर्पटकं तथा ।
 सधन्वयासभूनिम्बं वत्सकाद्यो गणः कफे ॥ ५३ ॥
 अथवा वृषगाङ्गेयीशृङ्गवेरदुरालभाः ।

Para *vātaja jvara* (febre causada pelo *vāta* em estado aumentado), as decocções de *durālabhā*, *amrtā*, *mustā* e *nāgara*, ou de *pippalīmūla*, *gudūcī* e *viśvabhesaja*, ou das drogas de *kanīya* (*hrasva*) *pañcamūla* (são as mais indicadas).

Para *pitta jvara*, as decocções de *śakrayava* (*iñdrayava*), *ghana* e *katuka* misturada com *ksaudra* (mel), ou de *mustā* e *parpataka*, ou de *dhanvayāsa* e *bhūnimba* (misturada com mel) são as mais indicadas.

Para *kapha jvara*, as decocções de drogas *vatsakādigana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*); ou de *vrsa*, *gañgeyī*, *śrñgavera* e *durālabhā* (são as mais indicadas). [51.2-54]

रुग्विबन्धानिलश्लेष्मयुक्ते दीपनपाचनम् ॥ ५४ ॥
अभयापिप्पलीमूलशम्याककटुकाघनम् ।

Quando houver dor (no corpo), constipação, predominância de *anila* (*vāta*) e *ślesman* (*kapha*), simultaneamente, a decocção de *abhayā*, *pippalīmūla*, *śamyāka*, *katukā* e *ghana* age como *dīpana* (carminativo) e *pācana* (digestivo). [54.2-55.1]

***Drāksādi phānta* [55.2-72.1]**

द्राक्षामधूकमधुकरोधकाश्मर्यसारिवाः ॥ ५५ ॥
मुस्तामलकहीवेरपन्नकेसरपन्नकम् ।
मृणालचन्दनोशीरनीलोत्पलपरूषकम् ॥ ५६ ॥
फाण्टो हिमो वा द्राक्षादिर्जातीकुसुमवासितः ।
युक्तो मधुसितालाजैर्जयत्यनिलपित्तजम् ॥ ५७ ॥
ज्वरं मदात्ययं छर्दिं मूर्च्छां दाहं श्रमं भ्रमम् ।
ऊर्ध्वगं रक्तपित्तं च पिपासां कामलामपि ॥ ५८ ॥

Phānta (infusão quente) ou *hima* (infusão fria) preparadas com *drāksā*, *madhūka*, *rodhra*, *kāśmarya*, *sārivā*, *mustā*, *āmalaka*, *hrībera*, *padmakesara*, *padmaka*, *mrnāla*, *cañdana*, *uśīra*, *nilotpala* e *parūsaka* (em quantidades iguais), adicionadas com *jatīkusuma* (flores de jasmim) para deixá-las perfumadas, misturadas com mel, açúcar e *lāja* (arroz integral frito); este *Drāksādi phānta*, quando consumido, cura a febre causada por *anila* (*vāta*) e *pitta* (aumentados simultaneamente) assim como o alcoolismo, os vômitos, os desmaios, a sensação de queimação, o cansaço, a vertigem, os sangramentos através das passagens superiores, a sede intensa e a icterícia. [55.2-58]

पाचयेत्कटुकां पिष्ट्वा कर्परेऽभिनवे शुचौ ।
निष्पीडितो घृतयुतस्तद्रसो ज्वरदाहजित् ॥ ५९ ॥

Katuka, transformado em pasta (com água), é cozido colocando-se a droga sobre um fragmento de vasilha de barro novo e limpo; após o cozimento, o suco extraído, misturado com *ghee* e consumido, cura a febre e a sensação de queimação. [59]

कफवाते वचातिकापाठारग्वधवत्सकाः ।
पिप्पलीचूर्णयुक्तो वा काथश्छिन्नोद्भवोद्भवः ॥ ६० ॥

Nas febres causadas por *kapha-vāta*, devem ser consumidas a decocção de *vacā*, *tiktā*, *pāthā*, *āragvadhā* e *vatsaka*, adicionada com pó de *pippalī*, ou a decocção de *chinnodbhava* (adicionado com pó de *pippalī*). [60]

व्याघ्रीशुण्ठ्यमृताकाथः पिप्पलीचूर्णसंयुतः ।
वातश्लेष्मज्वरश्वासकासपीनसशूलजित् ॥ ६१ ॥

A decocção de *vyāghrī*, *śunthī* e *amrtā* adicionada com pó de *pippalī* cura as febres causadas por *vātaślesma*, dispnéia, tosse, *pīnasa* (rinite) e dor abdominal. [61]

पथ्याकुस्तुम्बरोमुस्ताशुण्ठीकटुत्तृणपर्पटम् ।
सकट्फलवचाभाङ्गीदेवाहं मधुहिङ्गुमत् ॥ ६२ ॥
कफवातज्वरघ्नोवकुक्षिहृत्पार्श्ववेदनाः ।
कण्ठामयास्यश्वयथुकासश्वासान्नियच्छति ॥ ६३ ॥

A decocção de *pathyā*, *kustumburi*, *mustā*, *śunthī*, *katrīna*, *parpata*, *katphala*, *vacā*, *bhārṅgī* e *devāhvam*, misturada com *madhu* (mel) e *hiṅgu*, cura a febre do tipo *kapha-vāta*, a expectoração de catarro, dor abdominal, na região do coração e dos flancos, doenças da garganta, edema da face, tosse e dispnéia. [62-63]

आरग्वधादिः सक्षौद्रः कफपित्तज्वरं जयेत् ।
तथा तिकावृषोशीरत्रायन्तीत्रिफलामृताः ॥ ६४ ॥
पटोलातिविषानिम्बमूर्वाधन्वयवासकाः ।

A decocção das drogas *āragvadhādīgana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) adicionada com *ksaudra* (mel) cura *kapha-pitta jvara* (febre de origem *kapha-pitta*). Da mesma forma, está indicada a decocção de *tiktā, vrsā, uśīra, trāyañtī, triphalā, amrtā, patola, ativisā, nimba, mūrvā* e *dhañvayavāsaka*. [64-65.1]

सन्निपातज्वरे व्याघ्रीदेवदारुनिशाघनम् ॥ ६५ ॥
 पटोलपत्रनिम्बत्वक्त्रिफलाकटुकायुतम् ।
 नागरं पौष्करं मूलं गुडूची कण्टकारिका ॥ ६६ ॥
 सकासश्वासपार्श्वार्तौ वातश्लेष्मोत्तरे ज्वरे ।
 मधुकपुष्पमृद्धीकात्रायमाणापरुषकम् ॥ ६७ ॥
 सोशीरतिकात्रिफलाकाश्मर्यं कल्पयेद्धिमम् ।
 कषायं तं पिबन् काले ज्वरान् सर्वानपोहति ॥ ६८ ॥
 जात्यामलकमुस्तानि तद्वद्वन्वयवासकम् ।
 बद्धविट् कटुकाद्राक्षात्रायन्तीत्रिफलागुडम् ॥ ६९ ॥

Para *sannipāta jvara* (febre causada por todos os *doshas* aumentados simultaneamente), (estão indicados) *vyāghrī, devadāru, niśā, ghana, patolapatra, nimbatvak, triphalā* e *katuka*. A decocção de *nāgara, puskarāmūla* e *gudūcī* deve ser empregada quando houver tosse, dispnéia, dores nos flancos e predominância de *vāta* e *kapha* em *sannipāta jvara*.

A infusão fria preparada com *madhūkapuspa, mrdvīka, trāyamāna, parūsaka, uśīra, tiktā, triphalā* e *kāśmarya*, ingerida no momento adequado, cura todos os tipos de febres, assim como a infusão de *āmalakī, mustā* e *dhañvayavāsaka*. O paciente que apresenta constipação deve ingerir a infusão de *katuka, drāksā, trāyañtī* e *triphālā* misturada com *guda* (melaço). [65-69]

जीर्णौषधोऽन्नं पेयाद्यमाचरेत् श्लेष्मवान्न तु ।
 पेया कफं वर्धयति पङ्कं पांसुषु वृष्टिवत् ॥ ७० ॥
 श्लेष्माभिष्यण्णदेहानामतः प्रागपि योजयेत् ।
 यूषान् कुलत्थचणककलायादिकृतान् लघून् ॥ ७१ ॥
 रूक्षांस्तिकरसोपेतान् हृद्यान् रुचिकरान् पटून् ।

Depois que o medicamento estiver bem digerido, deve ser adotado o regime alimentar que começa com *peyā*, exceto para aquelas pessoas que possuem predominância de *ślesman (kapha)*, pois *peyā* causa aumento de *kapha*, assim

como a chuva caindo na areia aumenta a lama. Portanto, no início, nestas pessoas cujo corpo está pesadamente úmido pelo *ślesman* (*kapha*), devem ser administradas *yūsas* (sopas) de *kulattha*, *canaka*, *kalāya*, etc., que sejam fáceis de digerir, secas (não misturadas com materiais gordurosos), amargas no sabor, agradáveis (prazerosas) para a mente, saborosas e salgadas (pela adição do sal *saindhava*). [70-72.1]

Pathya āhara (alimentos indicados) [72.2-81.1]

रक्ताद्याः शालयो जीर्णाः षाष्टिकाश्च ज्वरे हिताः ॥ ७२ ॥
 श्लेष्मोत्तरे वीततुषास्तथा वाटीकृता यवाः ।
 ओदनस्तैः सुतो द्वित्रि प्रयोक्तव्यो यथायथम् ॥ ७३ ॥
 दोषदूष्यादिवलतो ज्वरघ्नकाथसाधितः ।
 मुद्गाद्यैर्लघुभिर्यूषाः कुलत्थैश्च ज्वरापहाः ॥ ७४ ॥

Nas febres, o arroz envelhecido, tal como *raktaśāli* (arroz vermelho), etc., e o arroz *sastika* são saudáveis como alimento. No caso de predominância de *ślesman* (*kapha*), o ideal é o uso de *yava* (cevada) sem casca, frita e em pequenos pedaços.

Deve ser administrada *odana* (ração de arroz) preparada com arroz, lavado duas ou três vezes na água e fervida na decocção de drogas que são antifebris, considerando cuidadosamente o vigor dos *doshas*, *dūsyas*, etc. (*deśa*, *kāla*, *vaya*, *sātmya*); *yūsa* (sopa) de *mudga* e outros feijões que sejam leves e de *kulattha* são curativos para as febres. [72.2-74]

कारवेङ्गकककोटवालमूलकपर्पटैः ।
 वार्ताकनिम्बकुसुमपटोलफलपल्लवैः ॥ ७५ ॥
 अत्यन्तलघुभिर्मांसैर्जाङ्गलैश्च हिता रसाः ।
 व्याघ्रीपरुषतर्कारीद्राक्षामलकदाडिमैः ॥ ७६ ॥
 संस्कृताः पिप्पलीशुण्ठीधान्यजीरकसैन्धवैः ।
 सितामधुभ्यां प्रायेण संयुता वा कृताकृताः । ७७ ॥

Rasa (sopa de carne) preparada com carne de animais de regiões desérticas, fáceis de digerir, processada com *kāravellaka*, *karkoī*, *bālamūlaka*, *parpata*, *vārtāka*, flores de *nimba* e folhas tenras de *patola* é a mais indicada; ou então ela (a sopa de carne) pode ser processada com *vyāghrī*, *parūsa*, *tarkārī*, *drāksā*, *āmalaka* e *dādima*; ou com *pippali*, *śunthī*, *dhānya*, *jīraka* e *saindhava*; todas

elas podem ser misturadas com açúcar e mel; pode ainda ser empregada após o processamento (com especiarias e sal) ou não ser processada. [75-77]

अनम्लतक्रसिद्धानि रुच्यानि व्यञ्जनानि च ।
 अच्छान्यनलसम्पन्नानि अनुपानेऽपि योजयेत् ॥ ७८ ॥
 तानि कथितशीतं च वारि मद्यं च सात्म्यतः ।
 सज्वरं ज्वरमुक्तं वा दिनान्ते भोजयेत्तद्यु ॥ ७९ ॥
 श्लेष्मक्षयविवृद्धोष्मा बलवाननलस्तदा ।
 यथोचितेऽथवा काले देशसात्म्यानुरोधतः ॥ ८० ॥
 प्रागल्पवह्निर्भुञ्जानो न ह्यजीर्णन पीड्यते ।

Vyañjana (prato delicioso preparado com vegetais) processado com leite não azedo, saboroso, de consistência rala e cozido no fogo, deve ser ingerido (juntamente com o prato principal).

Devem ser prescritos *anupānas* (bebidas pós-prandiais) como água fervida e resfriada ou vinho, aquele com o qual o paciente esteja habituado.

O paciente que apresenta febre deve ser aconselhado a ingerir alimentos leves no final do dia, pois neste período *ślesman* (*kapha*) sofre aumento e o calor do corpo se eleva. Assim o fogo digestivo será poderoso (para digerir o alimento); ou então, o alimento deve ser ingerido no horário habitual, aquele no qual o paciente esteja acostumado a se alimentar.

Aquele que se alimenta antes (do final do dia), quando o poder digestivo está fraco, não sofrerá de indigestão? (Evidentemente que sim). [78-81.1]

***Sarpīhpāna* (bebida na forma de ghee) [81.2-86.1]**

कषायपानपश्चात्तैर्दशाह इति लङ्घिते ॥ ८१ ॥
 सर्पिर्दद्यात्कफे मन्दे वातपित्तोत्तरे ज्वरे ।
 पक्षुषु दोषेष्वमृतं तद्विषोपममन्यथा ॥ ८२ ॥
 दशाहे स्यादतीतेऽपि ज्वरोपद्रववृद्धिकृत् ।
 लङ्घनादिक्रमं तत्र कुर्यादाकफसङ्घ्यात् ॥ ८३ ॥

Quando o corpo está leve, pelo uso de *kasāya* (fórmulas medicinais) e pelo uso da dieta indicada por dez dias, o *ghee* (medicinal) pode ser receitado para o paciente beber, se ele estiver acometido pela febre que apresenta menos *kapha* e mais *vāta* e *pitta*; ele (o *ghee*) é um néctar quando os *doshas* são *pakva* (bem processados pelo calor e sem *āma*), mas é um veneno quando ocorrer o contrário (os *doshas* são *apakva* e têm *āma*). Mesmo depois do período de dez dias, (a

ingestão de *ghee*) causará aumento dos (*upadravās*) (complicações, doenças secundárias) da febre, por esta razão, a terapia *lañghana* (o jejum e outros métodos que tornam o corpo magro) deve ser adotada até que *kapha* seja completamente reduzido. [81.2-83]

देहघात्वबलत्वाच्च ज्वरो जीर्णोऽनुवर्तते ।

Por causa do vigor reduzido dos tecidos do corpo, a febre torna-se crônica e persiste por longo tempo. [84.1]

A afirmação acima esclarece que a febre não se torna crônica a menos que os tecidos se tornem enfraquecidos; esclarece ainda que o jejum e outras terapias debilitantes, aplicados excessivamente, não são indicados, uma vez que provocam a redução do vigor dos tecidos.

रूक्षं हि तेजो ज्वरकृत्तेजसा रूक्षितस्य च ॥ ८४ ॥
 वमनस्वेदकालाम्बुकषायलघुभोजनैः ।
 यः स्यादतिबलो धातुः सहचारी सदागतिः ॥ ८५ ॥
 तस्य संशमनं सर्पिर्दीप्तस्येवाम्बु वेश्मनः ।

O “calor seco” produz febre apenas quando a pessoa perde oleosidade pelo calor da febre. *Sadāgati* (*vāta*), associado com este efeito, torna-se poderoso (em suas funções) em função da terapia emética, da sudação, do passar do tempo, da ingestão de água (morna), de medicamentos e de alimentos leves; seu alívio (de *vāta*) é (possível apenas) através da ingestão de *ghee*, assim como o fogo de uma casa em chamas (pode ser extinto) apenas com a água (derramada sobre ela). [84.2-86.1]

“Calor seco” neste contexto significa *kosthāgni*, o fogo digestivo desprovido de oleosidade. *Samāna vāta* é a divisão de *vāta* associada com o fogo digestivo e torna-se mais ativo através da terapia emética e de outras terapias. O *ghee* confere oleosidade ao *kosthāgni* e também ajuda a reduzir o excesso de atividade de *samāna vāta*; portanto, a administração de *ghee* é importante, porque age nos dois simultaneamente.

Ghrta śresthata (importância do ghee) [86.2-89]

वातपित्तजितामश्यं संस्कारं चानुरुध्यते ॥ ८६ ॥
 सुतरां तद्धृतो दद्याद्यथास्वौषधसाधितम् ।
 विपरीतं ज्वरोष्माणं जयेत्पित्तं च शैत्यतः ॥ ८७ ॥

स्नेहाद्घातं घृतं तुल्यं योगसंस्कारतः कफम् ।
पूर्वं कषायाः सघृताः सर्वे योज्या यथामलम् ॥ ८८ ॥

Ele (o *ghee*) é o principal dentre aqueles que combatem *vāta* e *pitta*; ele altera completamente suas qualidades através do processamento, portanto, deve ser administrado após ser processado com drogas indicadas para os *doshas* (para aliviar seu aumento).

Ghrta (*ghee*) é antagônico ao calor da febre, com sua frieza combate *pitta*; com sua oleosidade alivia *vāta*; e alivia *kapha* quando processado com drogas apropriadas (que combatem *kapha*). Todos os *kasāyās* (fórmulas medicinais) descritos anteriormente devem ser administrados misturados com *ghee*, depois que este for processado da forma apropriada para o combate dos *malas* (*doshas*) aumentados. [86.2-88]

त्रिफलापिचुमन्दत्वङ्मधुकं वृहतीद्वयम् ।
समसूरदलं काथः सघृतो ज्वरकासहा ॥ ८९ ॥

A decocção de *triphalā*, casca de *picumañda*, *madhūka*, os dois *brhatī* e *masūradala*, misturada com *ghee*, cura a febre e a tosse. [89]

Pippalyādi ghrta [90-92]

पिप्पलीन्द्रयवधावनितिका-सारिवामलकतामलकीभिः ।
बिल्वमुस्तहिमपालनिसेव्यै-द्राक्षयाऽतिविषया स्थिरया च ॥ ९० ॥
घृतमाशु निहन्ति साधितं ज्वरमग्निं विषमं हलीमकम् ।
अर्चि भृशतापमंसयोर्वमथुं पार्श्वशिरोरुजं क्षयम् ॥ ९१ ॥

Ghee medicinal preparado com *pippalī*, *iñdrayava*, *dhāvani* (*kantakāri*), *tikta*, *sārivā*, *āmalaka*, *tāmalakī*, *bilva*, *mustā*, *hima*, *pālani* (*trāyamāna*), *sevya*, *drāksā*, *ativisā* e *sthirā* cura a febre, as irregularidades da digestão, *halīmaka* (estágio avançado da icterícia), a perda de apetite e do paladar, a sensação de queimação intensa nos ombros, os vômitos, a dor nos flancos e na cabeça e a consumpção (tuberculose) rapidamente. [90-91]

तैलवकं पवनजन्मनि ज्वरे योजयेन्नित्यतया वियोजितम् ।
तिक्तकं घृषघृतं च पैत्तिके यच्च पालनिकया शृतं हविः ॥ ९२ ॥

च्यवमानं ज्वरोत्क्लृष्टमुपेक्षेत मलं सदा ॥१०२॥
 पक्वोऽपि हि विकुर्वीत दोषः कोष्ठे कृतास्पदः ।
 अतिप्रवर्तमानं वा पाचयन् सङ्ग्रहं नयेत् ॥१०३॥
 आमसङ्ग्रहणे दोषा दोषोपक्रम ईरिताः ।
 पाययेद्दोषहरणं मोहादामज्वरे तु यः ॥१०४॥
 प्रसुप्तं कृष्णसर्पं स कराग्रेण परामृशेत् ।

Se, em virtude dos efeitos das febres, os resíduos (fezes, urina, etc.) passarem a ser eliminados do corpo sempre (freqüentemente), eles devem ser ignorados (sua eliminação não deve ser interrompida por drogas ou dieta) mesmo que estejam bem cozidos; se interrompidos, eles permanecerão dentro do trato alimentar dando origem a sintomas anormais. Caso haja eliminação excessiva, esta deve ser controlada pela administração de *pācana* (medicamentos digestivos); os efeitos prejudiciais dos resíduos que estão no estado *āma* (imaturos) já foram descritos em *Doshopakrama* (Capítulo XIII do *Sūtrasthāna*); (portanto, a eliminação não deve ser interrompida). Aquele (o médico) que, por falta de conhecimento, administra drogas purificadoras em *āmajvara* (febre na qual há acúmulo de materiais não-digeridos no trato alimentar e no *rasa dhātu*) estará simplesmente tocando com seus dedos (acordando) uma cobra negra adormecida. [102.2-105.1]

Ksīrapāna (ingestão de leite) [105.2-115]

ज्वरक्षीणस्य न द्वितं वमनं न विरेचनम् ॥१०५॥
 कामं तु पयसा तस्य निरूहैर्वा हरेन्मलान् ।
 क्षीरोचितस्य प्रक्षीणश्लेष्मणो दाहत्तृप्तः ॥१०६॥
 क्षीरं पित्तानिलार्तस्य पथ्यमप्यतिसारिणः ।
 तद्वपुर्लङ्घनोत्तमं मुष्टं धनमिवाग्निना ॥१०७॥
 दिव्याम्बु जीवयेत्तस्य ज्वरं चाशु नियच्छति ।
 संस्कृतं शीतमुष्णं वा तस्माद्भागोष्णमेव वा ॥१०८॥
 विभज्य काले युञ्जीत ज्वरिणं हन्त्यतोऽन्यथा ।

A terapia adequada para aquele que está debilitado pela febre não é a emética nem a purgativa; os produtos residuais devem ser expelidos, se necessário, através (da ingestão) de leite ou através de um *nirūha* (enema por decocção).

O leite está indicado (é saudável) para aquele que está habituado ao mesmo, para aquele que apresenta grande aumento (ou perda) de *ślesman* (*kapha*), que está sofrendo de sensação de queimação e sede, que está perturbado pelo aumento de *pitta* e *anila* (*vāta*) e até mesmo para aquele que tem diarreia. Ele revigora o corpo que se tornou enfraquecido por *lañghana* (jejum e outras terapias emagrecedoras), assim como a chuva ajuda (no crescimento da) floresta que foi destruída pelo fogo. Ele cura a febre rapidamente.

Portanto, o leite processado (fervido com drogas apropriadas) consumido frio ou morno, ou o leite morno retirado diretamente da vaca, deve ser cuidadosamente prescrito para o paciente portador de febre, considerando-se o tempo (a estação, o período do dia e da noite, o estágio da febre, etc.), do contrário (se administrado de qualquer outra forma) ele irá matá-lo. [105.2-109.1]

पयः सशुण्ठीखर्जूरमृद्वीकाशर्कराघृतम् ॥१०९॥
 शृतशीतं मधुयुतं तुड्दाहज्वरनाशनम् ।
 तद्वद् द्राक्षावलायत्रीसारिकाकणचन्दनैः ॥११०॥
 चतुर्गुणेनाम्भसा वा पिप्पल्या वा शृतं पिबेत् ।

O leite fervido com *śunthī*, *kharjūra*, *mrdvīka*, açúcar e *ghee*, depois resfriado e consumido misturado com mel, aliviará a sede, a sensação de queimação e a febre.

O leite fervido com *drāksā*, *balā*, *yastī*, *sārivā*, *kanā* e *cañdana* age de forma semelhante. Ele (o leite) deve ser fervido com quatro vezes a sua quantidade de água (e reduzido a um quarto) ou deve ser fervido com *pippalī* e consumido. [109.2-111.1]

कासाच्छ्वासाच्छिरःशूलात्पार्श्वशूलाच्चिरज्वरात् ॥१११॥
 मुच्यते ज्वरितः पीत्वा पञ्चमूलीशृतं पयः ।
 शृतमेरण्डमूलेन बालचिल्वेन वा ज्वरात् ॥११२॥
 धारोष्णं वा पयः पीत्वा विवडानिलवर्चसः ।
 सरक्तपिच्छातिसृतेः सतृट्शूलप्रवाहिकात् ॥११३॥

O paciente com febre consegue alívio da tosse, da dispnéia, da cefaléia, da dor nos flancos e da febre crônica através da ingestão do leite fervido com (drogas do grupo) *pañcamūla*; pela ingestão de leite fervido com as raízes de *eranda* ou com os frutos tenros de *bilva*. Através da ingestão do leite morno retirado diretamente da vaca, o paciente portador de febre consegue alívio da obstrução

de flatos e de fezes, da diarréia com grande quantidade de sangue e muco, da sede, da dor abdominal e do tenesmo. [111.2-113]

सिद्धं शुण्ठीवलाव्याघ्रीगोकण्टकगुडैः पयः ।
 शोफमूत्रशकृद्वातविवन्धज्वरकासजित् ॥११४॥
 वृश्चीवविल्ववर्षाभूसाधितं ज्वरशोफनुत् ।
 शिशिपासारसिद्धं च क्षीरमाशु ज्वरापहम् ॥११५॥

O leite processado com *śunthī*, *balā*, *vyāghrī*, *gokantaka* e *guda* (adicionado) alivia o edema, a obstrução à eliminação de urina, de fezes e flatos, febre e tosse; fervido com *vriscīva*, *bilva* e *varsābhū*, ele alivia a febre e o edema; leite processado com o extrato de *śimsīpa* cura a febre rapidamente. [114-115]

Basti prayoga (terapia por enema) [116-125.1]

निरूहस्तु बलं वह्निं विज्वरत्वं मुदं रुचिम् ।
 दोषे युक्तः करोत्याशु पक्वे पक्काशयं गते ॥११६॥
 पित्तं वा कफपित्तं वा पक्काशयगतं हरेत् ।
 संसनं त्रीनपि मलान् वस्तिः पक्काशयाश्रयान् ॥११७॥

Nirūha (decoção por enema) confere vigor, estimula a atividade digestiva, alivia a febre, confere conforto e desejo (por alimentos, atividades, etc.) se administrado apropriadamente, quando os *doshas* estão maduros e localizados no *pakvāsaya* (intestino grosso). *Sramsana* (terapia de purgação leve) remove apenas o *pitta* ou *kapha-pitta* localizados no *pakvāsaya*, enquanto *basti* (a terapia por enema) remove todos os três *malās* (*doshas*) localizados no *pakvāsaya*. [116-117]

प्रक्षीणकफपित्तस्य त्रिकपृष्ठकटिग्रहे ।
 दीप्ताग्नेर्वह्निशक्तः प्रयुञ्जीतानुवासनम् ॥११८॥

Anuvāsana (enema oleoso) deve ser administrado (a um paciente com febre) que sofreu grave depleção de *kapha* e *pitta*, que apresenta dor em aperto na porção superior do dorso e na porção central do dorso e da cintura, que possui atividade digestiva aumentada e constipação. [118]

पटोलनिम्बच्छदनकटुकाचतुरङ्गुलैः ।
 स्थिरावलागोक्षुरकमदनोशीरवालकैः ॥११९॥

पयस्यर्धोदके काथं क्षीरशेषं विमिश्रितम् ।
कल्कितैर्मुस्तमदनकृष्णामधुकवत्सकैः ॥१२०॥
वस्ति मधुघृताभ्यां च पीडयेज्ज्वरनाशनम् ।

Folhas de *patola*, casca de *nimba*, *katuka*, *caturañgula*, *sthirā*, *balā*, *goksura*, *madana*, *uśīra* e *vālaka*, cozidos na forma de decocção e misturados com duas vezes a quantidade de leite, mais a pasta de *mustā*, *madana*, *krsna*, *madhuka* e *vatsaka*, (a quantidade especificada de) mel e *ghee*, todos misturados juntos e administrados na forma de enema, curam a febre. [119-121.1]

चतस्रः पर्णिनीर्यष्टीफलोक्षीरनृपद्रुमान् ॥१२१॥
काथयेत्कल्कयेद्यष्टीशताह्लाफलिनीफलम् ।
मुस्तं च वस्तिः सगुडक्षौद्रसर्पिर्ज्वरापहः ॥१२२॥

Catasra parnī (os quatro *parnīs*), *yastī*, *phala* (*madana*), *uśīra*, *nrapadruma* (*aragvadha*) são transformados em uma decocção, a pasta de *yastī*, *śatāhvā*, *phalinī* (*priyañgū*), *phala* (*madana*) e *mustā* é misturada com a decocção, juntamente com *guda* (melaço), *ksaudra* (mel) e *sarpi* (*ghee*) e administrados como um enema; isto cura a febre. [121.2-122]

जीवन्तीं मदनं मेदां पिप्पलीं मधुकं वचाम् ।
ऋद्धिं रास्नां बलां बिल्वं शतपुष्पां शतावरीम् ॥१२३॥
पिष्ट्वा क्षीरं जलं सर्पिस्तैलं चैकत्र साधितम् ।
ज्वरेऽनुवासनं दद्याद्यथास्त्रेहं यथामलम् ॥१२४॥

Jivanti, *madana*, *medā*, *pippalī*, *madhuka*, *vacā*, *rddhi*, *rāsnā*, *balā*, *bilva*, *śatapuspā* e *śatāvarī* são convertidos em uma pasta e esta é misturada com (a quantidade prescrita de) leite, água, *ghee* e óleo (de gergelim) e administrada como enema, tantas vezes quantas forem necessárias para produzir oleosidade e aliviar os *doshas*. [123-124]

ये च सिद्धिषु वक्ष्यन्ते वस्तयो ज्वरनाशनाः ।

As fórmulas de enema que serão descritas no *Siddhisthāna* (Capítulo IV do *Kalpasiddhisthāna*) também curam febres. [125.1]

Nasya prayoga (medicação nasal) [125.2-126]

शिरोरुग्गौरवश्लेष्महरमिन्द्रियबोधनम् ॥१२५॥
 जीर्णज्वरे रुचिकरं दद्यान्नस्यं विरेचनम् ।
 स्नेहिकं शून्यशिरसो दाहार्ते पित्तनाशनम् ॥१२६॥

Nas febres crônicas, deve ser administrada *virecana nasya* (medicação para purificação nasal), pois esta terapia aliviará a cefaléia e a sensação de peso da cabeça, eliminará *ślesman (kapha)* e aumentará a agudeza (clareza) dos órgãos dos sentidos. A pessoa que apresenta sensação de vazio na cabeça e queimação deve ser tratada com *sneha nasya* (medicação nasal na forma de óleo ou lubrificante), pois esta terapia aliviará *pitta*. [125.2-126]

Dhūma-gandūsa prayoga (inalação e gargarejos) [127-128]

धूमगण्डूषकवलान् यथादोषं च कल्पयेत् ।
 प्रतिश्यायास्यवैरस्यशिरः कण्ठामयापहान् ॥१२७॥

Dhūma (inalação de fumaça), *gandūsa* (segurar líquidos na boca) e *kavala* (gargarejos), apropriados aos *doshas* alterados, devem ser administrados, pois aliviam a rinite, o odor desagradável na boca, a dor na cabeça e na garganta. [127]

अरुचौ मातुलुङ्गस्य केसरं साज्यसैन्धवम् ।
 धात्रीद्राक्षासितानां वा कल्कमास्येन धारयेत् ॥१२८॥

Quando existe perda do paladar, uma pasta feita com *kesara* (fibras) de *mātulunga*, misturada com *ghee* e *saindhava* ou com a pasta de *dhātrī* e *drāksā* misturada com *sitā* (açúcar), deve ser mantida na boca (durante algum tempo). [128]

Abhyañgādi prayoga (óleo de massagem, etc.) [129-147]

यथोपशयसंस्पर्शान् शीतोष्णद्रव्यकल्पितान् ।
 अभ्यङ्गालेपसेकादीन् ज्वरे जीर्णे त्वगाश्रिते ॥१२९॥
 कुर्यादञ्जनधूमांश्च तथैवागन्तुजेऽपि तान् ।

Abhyanga (óleo para banho), *ālepa* (aplicação da pasta medicinal), *seka* (banho, fomentação), etc. devem ser administrados em febres crônicas localizadas na pele; da mesma forma, as terapias *añjana* (aplicação de colírio medicinal nos olhos) e *dhūma* (inalação de fumaça de drogas) devem ser aplicadas também para *āgañtu jvara* (febres causadas por agentes externos). [129-130.1]

दाहे सहस्रधौतेन सर्पिषाऽभ्यङ्गमाचरेत् ॥१३०॥

Quando há sensação de queimação, deve ser administrada *abhyañga* com *sahasra dhauta ghrta*. [130.2]

“*Sahasra dhauta ghrta*” significa *ghee* lavado mil vezes (muitas vezes); o *ghee* sólido é colocado em um recipiente largo e esfregado com água fria durante cerca de uma hora e depois a água é retirada; água fresca é adicionada e o *ghee* continua a ser esfregado. Este processo é repetido muitas vezes. No final do processo, o *ghee* se torna muito macio e extremamente frio. Ele é aplicado sobre todo o corpo, permanece durante cerca de uma hora e depois é lavado com água morna. O uso da decocção da casca de *udumbara* substituindo a água é uma prática popular.

सूत्रोक्तैश्च गणैस्तैस्तैर्मधुरासलकषायकैः ।
 दूर्वादिभिर्वा पित्तघ्नैः शोधनादिगणोदितैः ॥१३१॥
 शीतवीर्यैर्हिमस्पर्शैः काथकल्कीकृतैः पचेत् ।
 तैलं सक्षीरमभ्यङ्गात्सद्यो दाहज्वरापहम् ॥१३२॥
 शिरो गात्रं च तैरेव नातिपिष्टैः प्रलेपयेत् ।
 तत्काथेन परीषेकमवगाहं च योजयेत् ॥१३३॥
 तथाऽऽरनालसलिलक्षीरशुक्लघृतादिभिः ।

O óleo medicinal deve ser preparado com leite e (a decocção de) drogas que pertencem aos grupos de sabores doce, azedo e adstringente (ver Capítulo X do *Sūtrasthāna*) ou *dūrvādigana*, etc. descrito em *Sodhanādi gana adhyāya* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), que aliviem *pitta*, que sejam frias na potência e no tato, transformadas em decocções e pastas. A unção do corpo com este óleo cura rapidamente a sensação de queimação e a febre. Tanto a cabeça quanto o corpo devem ser untados com este óleo; menos pastosa, a decocção pode ser despejada sobre o corpo do paciente ou na banheira onde o paciente toma seu banho. O arroz lavado, água fria, leite, mingau fermentado e/ou *ghee* também podem ser utilizados de forma semelhante. [131-134.1]

कपित्थमातुलुङ्गाम्लविदारीरोधदाडिमैः ॥१३४॥
 बदरीपल्लवोत्थेन फेनेनारिष्टकस्य वा ।
 लिप्तेऽङ्गे दाहरुड्मोहाश्छर्दिस्तृष्णाच शाम्यति ॥१३५॥
 यो वर्णितः पित्तहरो दोषोपक्रमणे क्रमः ।
 तं च शीलयतः शीघ्रं सदाहो नश्यति ज्वरः ॥१३६॥

A pasta espumosa preparada a partir das folhas tenras de *kapittha*, *mātulunga*, *amla*, *vidārī*, *rodhra*, *dādima*, *badarī* ou *arista*, esfregada sobre o corpo, alivia a sensação de queimação, o delírio, a dor, os vômitos e a sede.

Aquele que adota métodos que aliviam *pitta* descritos em *Doshopakrama adhyāya* (Capítulo XIII do *Sūtrasthāna*) consegue rápido alívio da febre acompanhada com sensação de queimação. [134.2-136]

वीर्योष्णैरुष्णसंस्पर्शस्तगरागुरुकुङ्कुमैः ।
 कुष्ठस्थौणेयशैलेयसरलामरदारुभिः ॥१३७॥
 नखरास्त्रापुरवचात्रण्डैलाद्वयचोरकैः ।
 पृथ्वीकाशिभ्रुसुरसाहिस्त्राध्यामकसर्षपैः ॥१३८॥
 दशमूलामृतैरण्डद्वयपत्तूररोहिषैः ।
 तमालपत्रभृतीकशल्लकीधान्यदीप्यकैः ॥१३९॥
 मिश्रिमापकुलत्थाग्निप्रकीर्यानाकुलीद्वयैः ।
 अन्यैश्च तद्विधैर्द्रव्यैः शीते तैलं ज्वरे पचेत् ॥१४०॥
 कथितैः कल्कतैर्युक्तैः सुरासौवीरकादिभिः ।
 तेनाभ्यञ्जयात्सुखोष्णेन, तैः सुपिष्टैश्च लेपयेत् ॥१४१॥
 कवोष्णैस्तैः परीषेकमवगाहं च कल्पयेत् ।
 केवलैरपि तद्वच्च सुक्तगोमूत्रमस्तुभिः ॥१४२॥
 आरग्वधादिवर्गं च पानाभ्यञ्जनलेपने ।
 धूपानगरुजान् यांश्च वक्ष्यन्ते विषमज्वरे ॥१४३॥
 अभ्यनश्निकृतान् स्वेदान् स्वेदि भेषजभोजनम् ।
 गर्भभूवेदमशयनं कुथकम्बलरत्नकान् ॥१४४॥
 निर्धूमदीप्तैरङ्गारैर्हसन्तीश्च हसन्तिकाः ।
 मद्यं सञ्चूषणं तक्रं कुलत्थव्रीहिकोद्रवान् ॥१४५॥

संशीलयेद्देपथुमान् यच्चान्यदपि पित्तलम् ।
 दयिताः स्तनशालिन्यः पीना विभ्रमभूषणाः ॥१४६॥
 यौवनासत्रमत्ताश्च तमालिङ्गेयुरङ्गनाः ।
 वीतशीतं च विज्ञाय तास्ततोऽपनयेत्पुनः ॥१४७॥

Drogas que são quentes na potência e ao tato, tais como *tagara*, *aguru*, *kunkuma*, *kustha*, *sthauneya*, *śaileya*, *sarala*, *amaradāru*, *nakha*, *rāsnā*, *pura*, *vacā*, *canda*, *elādvaya*, *coraka*, *prthvīkā*, *śigru*, *surasā*, *himsrā*, *dhyāmaka*, *sarsapa*, *daśamūla*, *amṛta*, *eranda*, *dvaya*, *dipyaka*, *misi*, *māsa*, *kulattha*, *agni*, *prakīryā*, *nākulī dvaya* e outras de natureza semelhante, são utilizadas no preparo de decocção, pasta e óleo medicinal através da adição de *surā*, *sauvīraka*, etc. (licores fermentados). Este óleo deve ser esfregado sobre o corpo a uma temperatura confortavelmente morna, uma pasta fina feita com as drogas acima é aplicada morna sobre o corpo ou sua decocção pode ser derramada sobre o corpo ou utilizada no banho de banheira – estes são os tratamentos para *śīta jvara* (febre com calafrios). Da mesma forma, *śukta* (mingau fermentado), urina de vaca ou *mastu* (soro de leite) podem ser utilizados isoladamente (sem o processamento com drogas).

As drogas pertencentes a *āragvadhādi varga* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) podem ser utilizadas no preparo de bebidas, óleos para banho e para aplicação sobre a pele; a fumigação com *aguru* e outras drogas prescritas para *visama jvara*, sudorificação (terapia diaforética) com ou sem o uso de fogo, para pessoas que podem ser submetidas a estas terapias, e o uso de drogas e alimentos que produzem sudorese facilmente, tais como permanecer dentro de apartamentos circundados por paredes espessas ou construídas no subsolo, cobrir o corpo com mantas e outras cobertas grossas, sentar-se próximo à lareira ou ao forno no qual haja carvão queimando, sem fumaça, uso de vinho, leiteinho adicionado com (o pé de) *tryūsana*, *kulattha*, *vṛīhi* e *kodrava* – estes e outros procedimentos que aumentem *pitta* devem ser adotados pelo paciente (portador de febre) que apresenta calafrios (arrepios). As mulheres que possuem mamas elevadas, enfeitadas com jóias, intoxicadas pelo espírito da juventude devem ser abraçadas pelo paciente e depois afastadas após certificar-se de que o mesmo não apresenta mais calafrios. [137-147]

Sannipāta jvara cikitsā (tratamento da febre pelos três doshas) [148-151]

वर्धनेनैकदोषस्य क्षपणेनोच्छ्रितस्य वा ।
 कफस्थानानुपूर्व्या वा तुल्यकक्षाञ्जयेन्मलान् ॥१४८॥

Os *malas (doshas)* que estão desequilibrados no mesmo nível devem ser controlados (tratados) através do aumento de um dos *doshas*, através da redução daquele que está predominantemente aumentado ou através do tratamento do *kapha-sthāna* (o sítio de *kapha*), primeiramente, em ordem de precedência. [148]

A afirmação acima refere-se ao modo de tratamento de *sannipāta* – quando todos os *doshas* estão aumentados simultaneamente. Cada um dos *doshas* pode ser encontrado em três estados de aumento: *vrddhatama* (muito aumentado), *vrddha tara* (moderadamente aumentado), e *vrddha* (levemente aumentado); da mesma forma que *ksaya* (a redução), há ainda outro estado, no qual o nível de aumento de todos os *doshas* é o mesmo. No estado anterior, o *dosha* que está predominantemente aumentado deve ser reduzido pelo tratamento e o *dosha* que está predominantemente reduzido deve ser aumentado. Quando todos os *doshas* apresentam a mesma intensidade de aumento, *kapha* deve ser tratado primeiro, depois *pitta* e depois *vāta*. O termo “*sthāna*” apresenta dois significados: (1) estado ou condição; e (2) local ou sítio. Adotando o segundo significado, *āmāśaya* (estômago), o sítio de *kapha*, deve ser aliviado primeiramente e depois os sítios de *pitta* e *vāta*. Há algumas opiniões diferentes com relação a esta afirmação, mesmo entre as autoridades antigas, que podem ser deduzidas a partir dos comentários sobre este texto.

सन्निपातज्वरस्यान्ते कर्णमूले सुदारुणः ।
 शोफः सञ्जायते येन कश्चिदेव विमुच्यते ॥१४९॥
 रक्तावसेचनैः शीघ्रं सर्पिः पानैश्च तं जयेत् ।
 प्रदेहैः कफपित्तघ्नैर्नाचनः कवलग्रहैः ॥१५०॥

No estágio terminal de *sannipāta jvara* desenvolve-se um edema terrível na raiz do ouvido do qual poucos serão poupados. Esta perturbação deve ser tratada rapidamente através de sangria, ingestão de *ghee* medicinal, cataplasmas quentes com drogas que aliviam *kapha* e *pitta*, medicação nasal e *kavala* (gargarejos). [149-150]

शीतोष्णस्निग्धरूक्षाद्येर्ज्वरो यस्य न शाम्यति ।
 शाखानुसारी तस्याशु मुञ्चेद्ब्राह्मोः क्रमाच्छिराम् ॥१५१॥

Naqueles que não conseguem alívio da febre, mesmo após tratamentos que produzem frio ou calor, oleosidade ou secura, e quando a febre aloja-se nos *śākhās* (localiza-se nos tecidos), deve-se fazer uma incisão nas veias do braço

(para saída de sangue), rapidamente, conforme as instruções indicadas para este procedimento. [151]

Visama jvara cikitsā (tratamento das febres irregulares) [152-163.1]

अयमेव विधिः कार्यो विषमेऽपि यथायथम् ।
ज्वरे विभज्य वातादीन् यश्चानन्तरमुच्यते ॥१५२॥

Os mesmos métodos de tratamento (descritos acima) devem ser adotados para *visama jvara* (febres remitentes ou intermitentes); através da classificação (determinação) do estado de aumento de *vāta* e dos demais *doshas*, além dos outros (tratamentos) que serão descritos posteriormente. [152]

पटोलकटुकामुस्ताप्राणदामधुकैः कृताः ।
त्रिचतुः पञ्चशः काथा विषमज्वरनाशनाः ॥१५३॥

As decocções preparadas com três, quatro ou todos os cinco ingredientes a seguir, *patola*, *katukā*, *mustā*, *prānadā* (*harītakī*) e *madhuka*, curam *visama jvara*. [153]

योजयेत्त्रिफलां पथ्यां गुडूर्चीं पिप्पलीं पृथक् ।
तैस्तैर्विधानैः सगुडं भल्लातकमथापि वा ॥१५४॥

Triphalā, *pathyā*, *guducī* e *pippalī*, separadamente, devem ser administrados conforme seus respectivos procedimentos; ou então pode ser administrada *bhallātaka* misturada com *guda* (melaço). [154]

Estas drogas são administradas segundo o procedimento da terapia *rasāyana*, descrita no Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*.

लङ्घनं बृंहणं वाऽऽदौ ज्वरागमनवासरे ।
प्रातः सतैलं लशुनं प्राग्भक्तं वा तथा घृतम् ॥१५५॥
जीर्णं तद्वद्दधि षयस्तक्रं सर्पिश्च षट्पलम् ।
कल्याणकं पञ्चगव्यं तिकाख्यं वृषसाधितम् ॥१५६॥
त्रिफलाकोलतर्कारीकाथे दध्ना शृतं घृतम् ।
तिलवकत्वक्कृताद्यापं विषमज्वरजित्परम् ॥१५७॥

A terapia *langhana* (jejum, etc.) ou *brhmana* (alimentos nutritivos, etc.) deve ser adotada primeiramente no dia em que a febre tem início (*visama jvara*).

Pela manhã ou antes da refeição, deve ser prescrita a ingestão de *lasuna*, juntamente com óleo (*lasuna* no óleo), ou *ghee* envelhecido, frito da mesma forma com *dadhi* (leite coalhado) ou leite, leiteiro ou com *ghee*, separadamente, ou podem ser consumidas as fórmulas *Satpala ghrta* (ver Capítulo V do *Cikitsāsthāna*), *Kalyānaka ghrta* (ver Capítulo VI do *Uttarasthāna*), *Tiktaka ghrta* (ver Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*) e *Vrsa ghrta* (ver Capítulo II do *Cikitsāsthāna*).

A decocção de *triphalā*, *kola* e *tarkārī* (quatro partes) com igual quantidade de *dadhi* (leite coalhado) e *ghrta* (*ghee*) é adicionada com a pasta de casca de *tilvaka* e cozida até formar um *ghee* medicinal. Esta é a melhor fórmula para curar *visama jvara*. [155-157]

सुरां तीक्ष्णं च यन्मद्यं शिखितित्तिरिक्षजम् ।
मांसं मद्योष्णवीर्यं च सहाद्भेन प्रकामतः । १५८॥
सेचित्वा तदहः स्वप्यादथवा पुनरुल्लिखेत् ।
सर्पिषो महतीं मात्रां पीत्वा वा छर्दयेत्पुनः ॥१५९॥

Surā e *madya* fortes (bebidas alcoólicas), carne de pavão, *tittira* (perdiz preta) e de galo, juntamente com alimentos que sejam gordurosos e quentes (na potência), devem ser consumidos com ração de arroz, na quantidade desejada. Após ingerir este alimento, o paciente deve dormir o dia inteiro ou deve vomitar; o vômito pode ser induzido através da ingestão de uma bebida feita com *ghee* na dose máxima. [158-159]

नीलिनीमजगन्धां च त्रिवृतां कटुरोहिणीम् ।
पिवेज्ज्वरस्यागमने स्नेहस्वेदोपपादितः ॥१६०॥

Nīlinī, *ajagandhā*, *trivrt* e *katurohinī* devem ser consumidos no dia em que a febre é esperada, após administração das terapias *snehana* (oleação) e *svedana* (sudorificação). [160]

मनोह्वा सैन्धवं कृष्णा तैलेन नयनाञ्जनम् ।
योज्यं हिङ्गुसमा व्याघ्रीवसा नस्यं ससैन्धवम् ॥१६१॥
पुराणसर्पिः सिंहस्य वसा तद्वत्ससैन्धवा ।

Manohvā, *saindhava* e *krsnā* são transformados em um colírio e este é aplicado. Quantidades iguais de *hingu* e *vyaghrīvasā* (gordura muscular da fêmea do tigre), adicionados com *saindhava*, são administrados como gotas nasais; da mesma forma podem ser utilizados o *ghee* envelhecido e a gordura muscular de um leão adicionados com *saindhava*. [161-162.1]

पलङ्कषा निम्बपत्रं वचा कुष्ठं हरीतकी ॥१६२॥
सर्षपाः सयवाः सर्पिर्धूपो विडा विडालजा ।

Palankasā, folhas de *nimba*, *vacā*, *kustha*, *harītakī*, *sarsapa* e *yava* misturados com *ghee* devem ser utilizados para fumigação; ou pode ser feita também com excrementos de gato. [162.2-163.1]

Aparājita dhūpa (fumigação para todos os tipos de febres) [163.2-165]

पुरध्यामवचासर्जनिम्वाकागुरुदारुभिः ॥१६३॥
धूपो ज्वरेषु सर्वेषु कार्योऽयमपराजितः ।
धूपनस्याञ्जनोत्रासा ये चोक्ताश्चित्तवैकृते ॥१६४॥
दैवाश्रयं च भैषज्यं ज्वरान् सर्वान् व्यपोहति ।
विशेषाद्विषमान् प्रायस्ते ह्यागन्तवन्वन्धजाः ॥१६५॥

Purvā, *dhyāma*, *vacā*, *sarja*, *nimba*, *arka*, *aguru* e *dāru* podem ser utilizados para sudorificação em todos os tipos de febres. A isto se denomina *aparājita dhūpa*.

(Fórmulas de) fumigação, medicação nasal, colírios e métodos de abordagem súbita do paciente, descritos no (tratamento das) doenças da mente também podem ser adotados (em *visama jvara*).

Terapias *daivāśraya* (com intenção bem direcionada) curam todos os tipos de febre, especialmente *visama jvara* (febres irregulares), porque estas febres são causadas por agentes externos. [163.2-165]

O tratamento *daiva vyāpaśraya* consiste de *mantras* (recitação de hinos sagrados), *ausadha* (adornar-se com ervas preciosas), *mani* (adornar-se ou usar, no corpo, amuletos, pedras preciosas, etc.), *mañgala* (rituais auspiciosos), *bali* (oferecimento de coisas para agradar aos deuses, etc.), *upahāra* (dar presentes), *homa* (fogo sacrificial), *niyama* (votos, penitência voluntária, abstenção de desejos), *prāyaścitta* (expição, sofrimento intencional), *upavāsa* (jejum), *svastyayana* (bênção auspiciosa, orações aos deuses, santos, etc.), *pranipāta gamana* (inclinarse aos pés

dos deuses, santos, preceptores, etc., fazer peregrinações a lugares santos) e outras ações semelhantes. Tudo se resume no tratamento com a firme intenção de curar.

Sirāvyadha (sangria) [166-167]

यथास्वं च सिरां विध्येदशान्तौ विषमज्वरे ।
 केवलानिलवीसर्पविस्फोटाभिहतज्वरे ॥१६६॥
 सर्पिः पानहिमालैपसेकमांसरसाशनम् ।
 कुर्याद्यथास्वमुक्तं च रक्तमोक्षादि साधनम् ॥१६७॥

Se *visama jvara* não for curada, as veias devem ser cortadas (permitindo a saída de sangue) segundo o procedimento adequado (para o *dosha* desequilibrado). Nas febres causadas por *anila (vāta)*, isoladamente, por *visarpa* (herpes), *visphota* (variola) e por trauma, devem ser adotadas terapias, tais como ingerir *ghee* medicinal, aplicar (pasta de drogas) frias, derramar a decocção de drogas sobre o corpo, ingerir alimentos juntamente com caldo (sopa) de carne e a sangria, conforme a indicação para o respectivo *dosha*. [166-167]

Āgañtu jvara cikitsā (tratamento da febre causada por agentes externos) [168-173]

ग्रहोत्थे भूतविद्योक्तं बलिमन्त्रादि साधनम् ।
 ओषधीगन्धजे पित्तशमनं विषज्जिद्विषे ॥१६८॥
 इष्टैरर्थैर्मनोबैश्च यथादोषशमेन च ।
 हिताहितविवेकैश्च ज्वरं क्रोधादिजं जयेत् ॥१६९॥
 क्रोधजो याति कामेन शान्तिं क्रोधेन कामजः ।
 भयशोकोद्भवौ ताभ्यां भीशोकाभ्यां तथेतरौ ॥१७०॥
 शापार्थवर्णमन्त्रोत्थे विधिदैवव्यपाश्रय ।
 ते ज्वराः केवलाः पूर्वं व्याप्यन्तेऽनन्तरं मलैः ॥१७१॥
 तस्माद्दोषानुसारेण तेष्वहारादि कल्पयेत् ।
 न हि ज्वरोऽनुबध्नाति मारुताद्यैर्विना कृत्तः ॥१७२॥
 ज्वरकालस्मृतिं चास्य हारिभिर्विषयैर्हरेत् ।
 करुणाद्रिं मनः शुद्धं सर्वज्वरविनाशनम् ॥१७३॥

Para as febres causadas por *graha* (energias prejudiciais, bactérias, etc.), os métodos de tratamento são utilizados os métodos de tratamento descritos no *Bhūta vidyā* (magia) e consistem de *bali* (oferendas), *mantra* (recitação de hinos), etc. Para febre causada pelo odor de plantas, devem ser adotadas as terapias que aliviam *pitta*, e para as febres causadas por venenos, as terapias desintoxicantes.

As febres causadas por raiva, etc. devem ser curadas através de coisas ou condições que satisfaçam os órgãos sensoriais, agradáveis à mente, que aliviem os *doshas* desequilibrados e através de explicações sobre a salubridade e a insalubridade das coisas (desejadas pelo paciente). A febre causada pela raiva pode ser aliviada através da satisfação dos desejos; e aquela causada pelos desejos deve ser aliviada através da raiva; aquelas nascidas do medo e do sofrimento são aliviadas por eles (desejos e raiva na ordem inversa) e as febres causadas por outros são aliviadas pelo medo e pelo sofrimento.

Para febres causadas por maldições (de deuses, ascetas, etc.) e hinos de *Atharvana* (magia, feitiçaria, etc.), os procedimentos *daiva vyāpasraya* são o tratamento.

A memória relativa ao momento em que a febre teve início deve ser dominada por coisas agradáveis à mente (o paciente deve ser levado a esquecer o momento em que a febre começou distraíndo-se a sua atenção).

A mente compassiva e pura (não emocional, calma) cura todos os tipos de febre. [168-173]

Apathya (insalubridades) [174-176]

त्यजेदाबललाभाच्च व्यायामस्नानमैथुनम् ।
गुर्वसात्म्यविदाह्यन्नं यच्चान्यज्वरकारणम् ॥१७४॥

Até que (o paciente portador de febre) readquira o vigor, ele deve evitar exercícios físicos, banhos, relações sexuais, alimentos que sejam pesados (que não são facilmente digeridos), aos quais não esteja habituado e que causem sensação de queimação e todas as outras (causas) que produzam febre. [174]

न विज्वरोऽपि सहसा सर्वाङ्गीनो भवेत्तथा ।
निवृत्तोऽपि ज्वरः शीघ्रं व्यापादयति दुर्बलम् ॥१७५॥

Apesar do alívio da febre o paciente deve ser recomendado a não começar a se alimentar subitamente com todos os tipos de alimentos, pois a febre, apesar de curada mata o paciente enfraquecido rapidamente. [175]

Para as febres causadas por *graha* (energias prejudiciais, bactérias, etc.), os métodos de tratamento são utilizados os métodos de tratamento descritos no *Bhūta vidyā* (magia) e consistem de *bali* (oferendas), *mantra* (recitação de hinos), etc. Para febre causada pelo odor de plantas, devem ser adotadas as terapias que aliviam *pitta*, e para as febres causadas por venenos, as terapias desintoxicantes.

As febres causadas por raiva, etc. devem ser curadas através de coisas ou condições que satisfaçam os órgãos sensoriais, agradáveis à mente, que aliviem os *doshas* desequilibrados e através de explicações sobre a salubridade e a insalubridade das coisas (desejadas pelo paciente). A febre causada pela raiva pode ser aliviada através da satisfação dos desejos; e aquela causada pelos desejos deve ser aliviada através da raiva; aquelas nascidas do medo e do sofrimento são aliviadas por eles (desejos e raiva na ordem inversa) e as febres causadas por outros são aliviadas pelo medo e pelo sofrimento.

Para febres causadas por maldições (de deuses, ascetas, etc.) e hinos de *Atharvana* (magia, feitiçaria, etc.), os procedimentos *daiva vyāpaśraya* são o tratamento.

A memória relativa ao momento em que a febre teve início deve ser dominada por coisas agradáveis à mente (o paciente deve ser levado a esquecer o momento em que a febre começou distraíndo-se a sua atenção).

A mente compassiva e pura (não emocional, calma) cura todos os tipos de febre. [168-173]

Apathya (insalubridades) [174-176]

त्यजेदाबललाभाच्च व्यायामस्नानमैथुनम् ।
गुर्वसात्म्यविदाह्यन्नं यच्चान्यज्वरकारणम् ॥१७४॥

Até que (o paciente portador de febre) readquira o vigor, ele deve evitar exercícios físicos, banhos, relações sexuais, alimentos que sejam pesados (que não são facilmente digeridos), aos quais não esteja habituado e que causem sensação de queimação e todas as outras (causas) que produzam febre. [174]

न विज्वरोऽपि सहसा सर्वाङ्गीनो भवेत्तथा ।
निवृत्तोऽपि ज्वरः शीघ्रं व्यापादयति दुर्बलम् ॥१७५॥

Apesar do alívio da febre o paciente deve ser recomendado a não começar a se alimentar subitamente com todos os tipos de alimentos, pois a febre, apesar de curada mata o paciente enfraquecido rapidamente. [175]

सद्यः प्राणहरो यस्मात्तस्मात्तस्य विशेषतः ।
तस्यां तस्यामवस्थायां तत्तत्कुर्याद्भिषग्जितम् ॥१७६॥

Como a febre pode matar rapidamente, ela deve ser tratada, em cada estágio, da forma mais indicada para o paciente. [176]

Pathya (salubridade) [177]

ओषधयो मणयश्च सुमन्त्राः साधुगुरुद्विजदैवतपूजाः ।
प्रीतिकरा मनसो विषयाश्च ह्यन्त्यपि विष्णुकृतं ज्वरमुग्रम् ॥१७७॥

(Usar) ervas potentes e pedras preciosas, (recitar) hinos benevolentes, respeito aos santos, aos preceptores, aos nascidos duas vezes (*brāhmanas*) e aos deuses, a mente afetuosa e (a indulgência com) objetos que agradam a mente curam os horrores da febre, mesmo que seja causada por Visnu. [177]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटाचिरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थं चिकित्सितस्थाने
ज्वरचिकित्सितं नाम प्रथमोऽध्यायः ॥ १ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Jvara cikitsita* (O tratamento da febre)”, o primeiro da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (I)

CAPÍTULO II

द्वितीयोऽध्यायः ।

RAKTAPITTA CIKITSITA (O tratamento das hemorragias)

अथातो रक्तपित्तचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Raktapitta cikitsita* (O tratamento das doenças hemorrágicas)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Sādhyāsādhyatā (prognóstico das hemorragias) [1-3.1]

ऊर्ध्वगं वलिनोऽवेगमेकदोषानुगं नवम् ।
रक्तपित्तं सुखे काले साधयेन्निरुपद्रवम् ॥ १ ॥
अधोगं यापयेद्रक्तं यच्च दोषद्वयानुगम् ।
शान्तं शान्तं पुनः कुप्यन्मार्गान्मार्गान्तरं च यत् ॥ २ ॥
अतिप्रवृत्तं मन्दाग्नेस्त्रिदोषं द्विषथं त्यजेत् ।

Quando *raktapitta* tem direção ascendente (o sangramento ocorre nas regiões superiores do corpo, tais como nariz, boca, ouvidos), quando a pessoa acometida é forte, as crises (de hemorragia) são leves, quando a doença é produzida por qualquer um dos *doshas*, de origem recente, manifestando-se em um momento favorável e não apresentando complicações (afecções secundárias), ele deve ser tratado.

Quando *raktapitta* tem direção descendente (o sangramento ocorre nas regiões inferiores do corpo, tais como uretra, reto e vagina), quando causado por dois

doshas, quando ocorrem recorrências freqüentes após a remissão e quando há alteração de um canal (sítio) para outro (freqüentemente), a doença deve ser controlada.

Aquele que apresenta hemorragias severas, que possui poder de digestão enfraquecido, aquele cuja doença (*raktapitta*) é causada pelos três *doshas* e que se manifesta em ambas as direções deve ser recusado para tratamento. [1-3.1]

Cikitsā krama (procedimento para tratamento das hemorragias) [3.2-9.1]

ज्ञात्वा निदानमयनं मलावनुबलौ बलम् ॥ ३ ॥
देशकालाद्यवस्थां च रक्तपित्ते प्रयोजयेत् ।
लङ्घनं बृंहणं वाऽऽदौ शोधनं शमनं तथा ॥ ४ ॥

Tendo determinado (claramente) a causa, a direção, o *mala* (o *dosha* causal principal), o *anubala* (os *doshas* secundários alterados), o vigor (do paciente e da doença), a condição do *desa* (o habitat e o corpo do paciente, assim como sua constituição) e o *kala* (a estação e o estágio da doença), deve ter início o tratamento de *raktapitta* com *langhana* (terapias emagrecedoras) ou *brmhana* (terapias para aumentar a corpulência) com *śodhana* (terapias purificadoras) ou *samana* (terapias paliativas). [3.2-4]

सन्तर्पणोत्थं बलिनो बहुदोषस्य साधयेत् ।
ऊर्ध्वभागं विरेकेण वमनेन त्वधोगतम् ॥ ५ ॥
शमनैर्बृंहणैश्चान्यत्तद्व्यबृंह्यानवेक्ष्य च ।

Aquele (*raktapitta*) que é produzido por *santarpana* (supernutrição), que acomete uma pessoa forte e é causado por muitos *doshas*, deve ser tratado com *vireka* (terapia purgativa), se a direção for ascendente, ou com *śamana* (terapia paliativa) e *brmhana* (terapias nutritivas, que engordam) após determinar qual das duas, *langhana* ou *brmhana* é mais indicada para o paciente. [5-6.1]

ऊर्ध्वं प्रवृत्ते शमनौ रसौ तिक्तकषायकौ ॥ ६ ॥
उपवासश्च निःशुण्ठीषडङ्गोदकपायिनः ।
अधोगे रक्तपित्ते तु बृंहणो मधुरो रसः ॥ ७ ॥

Quando a direção é ascendente, a escolha é para a administração de drogas com sabores *śamana* (que aliviam os *doshas*), ou seja, amargo e adstringente, a

prescrição de jejum e a ingestão de *sadañgodaka* sem *śunthī*. No caso da direção descendente, deve ser utilizado o sabor doce que é nutritivo. [6.2-7]

Sadañgodaka ou *sadañga pāñiya* é a ingestão de água preparada através da fervura com seis drogas, a saber, *ghana (musta)*, *candana*, *śunthī*, *ambu (vālaka)*, *parpata* e *uśīra*. Nesta doença, ela deve ser preparada sem *śunthī*.

ऊर्ध्वगे तर्पणं योज्यं प्राक् च पेया त्वधोगते ।

No caso da direção descendente, deve ser prescrito *tarpana*, primeiramente (como alimento), e no caso da direção ascendente, deve ser prescrito primeiro *peya*. [8.1]

“*Tarpana*” é preparada com farinha de cereais misturada com água fria e adicionada com *ghee* (e açúcar) de consistência nem demasiadamente rala nem demasiadamente espessa. É um cardápio nutritivo; “*peyā*” é o mingau preparado com grãos fervidos (especialmente arroz partido) em água e deixando que uma pequena quantidade do precipitado permaneça nele.

अशतो बलिनोऽशुद्धं न धार्यं तद्धि रोगकृत् ॥ ८ ॥
धारयेदन्यथा शीघ्रमश्लिवच्छीघ्रकारि तत् ।

Se o paciente estiver comendo bem e estiver forte, o sangue impuro (da hemorragia) não deve ser interrompido; caso isto seja feito, sua interrupção provocará doenças. Caso ocorra o contrário, (se o paciente não se alimenta bem e é fraco), ele (o sangramento) deve ser interrompido, pois irá matar o paciente rapidamente. [8.2-9.1]

Virecana yoga (fórmulas purgativas) [9.2-11]

त्रिवृच्छयामाकषायेण कृत्केन च सशर्करम् ॥ ९ ॥
साधयेद्विधिवल्लेहं लिह्यात्पाणितलं ततः ।
त्रिवृता त्रिफला श्यामा पिप्पली शर्करा मधु ॥ १० ॥
मोदकः सन्निपातोर्ध्वरक्तशोफज्वरापहः ।
त्रिवृत्समसिता तद्वत् पिप्पलीपादसंयुता ॥ ११ ॥

Lehya (um tipo de preparação) deve ser feita seguindo o procedimento prescrito para decocção e pasta de *trivrt* e *śyāmā* e açúcar. Deve ser chupado um *pāñitala (karsa)* por dose.

Um *modaka* (bolo) preparado com *trivrt*, *triphalā*, *śyāmā*, *pippalī*, juntamente com *śarkarā* (açúcar) e *madhu* (mel), cura *raktapitta* causado por todos os *doshas*, de direção ascendente, edema generalizado e febre. Da mesma forma, estão indicadas as bolas (pílulas) preparadas com quantidades iguais de *trivrt* e *sita* (açúcar) e um quarto de parte de *pippali*. [9.2-11]

Vamana yoga (fórmulas eméticas) [12-24]

वमनं फलसंयुक्तं तर्पणं ससितामधु ।
ससितं वा जलं क्षौद्रयुक्तं वा मधुकोदकम् ॥ १२ ॥
क्षीरं वा रसमिक्षोर्वा

Tarpana misturado com (pó de) *phala (madana)* e adicionado com *sita* (açúcar) e *madhu* (mel) deve ser utilizado para *vamana* (como emético) seguido pela ingestão de água com açúcar, água com mel, água fervida com *madhuka*, leite ou suco de cana-de-açúcar. [12-13.1]

शुद्धस्यानन्तरो विधिः ।

यथास्वं मन्थपेयादिः प्रयोज्यो रक्षता बलम् ॥ १३ ॥

Após as terapias de purificação, devem ser adotadas as outras condutas destas terapias, tais como a ingestão de *mantha*, *peyā*, etc. (alimentos líquidos), protegendo o vigor (do corpo, constantemente). [13.2]

Mantha é uma bebida aquosa rala contendo farinha de cereais, leite, açúcar, etc. bem misturados. Significa também a infusão fria de drogas que deve ser bem misturada e depois adoçada.

मन्थो ज्वरोक्तो द्राक्षादिः, पित्तघ्नैर्वा फलैः कृतः ।

Drāksādi mantha, mencionado no tratamento da febre (Capítulo I, versos 55 a 58) ou aquele preparado com frutas que aliviam *pitta* (devem ser utilizadas). [14.1]

मधुखर्जूरमृद्धीकापरुषकसिताम्भसा ॥ १४ ॥
मन्थो वा पञ्चसारेण सघृतैर्लाजसक्तभिः ।
दाडिमामलकाम्लो वा मन्दाग्न्यम्लामिलाषिणाम् ॥ १५ ॥

Pode ser utilizado *mantha* ou *pancasāra* (xarope doce), preparado com *madhu* (mel), *kharjūra*, *mrđvikā*, *parūsaka*, *sitā* (açúcar) e água, adicionado com *ghrta* (*ghee*) e *lāja saktu* (farinha de arroz integral frito); para aqueles que possuem digestão debilitada e desejam o sabor azedo, deve ser utilizado o *mantha* preparado com *dādima* e *āmalaka*. [14.2-15]

कमलोत्पलकिञ्जल्कपृश्निपर्णीप्रियङ्गुकाः ।
 उशीरं शावरं रोध्रं शृङ्गवेरं कुचन्दनम् ॥ १६ ॥
 ह्रीवेरं धातकीपुष्पं विल्वमध्यं दुरालभा ।
 अर्घार्धैर्विहिताः पेया वक्ष्यन्ते पादयौगिकाः ॥ १७ ॥
 भूनिम्बसेव्यजलदा मसूराः पृश्निपर्ण्यपि ।
 विदारिगन्धा मुद्गाश्च वला सर्पिर्हरेणुकाः ॥ १८ ॥

Peyās preparados com as drogas citadas nos seguintes (três) meios-versos e nos próximos (quatro) quartos de versos devem ser administrados (em *adhoga raktapitta* ou hemorragia descendente).

(Primeiros três meios-versos):

1. *Kamala*, *utpala kinjalka*, *prśniparnī* e *priyangu*;
2. *Uśīra*, *śābararodhra*, *śrñgavera* e *kucandana*;
3. *Hribera*, *dhātakīpuspa*, *bilvamadyā* (*majjā*) e *durālabhā*.

(Quatro quartos de versos):

1. *Bhūnimba*, *sevyā* e *jalada*;
2. *Masūra* e *prśniparnī*;
3. *Vidārigandhā* e *mudga*;
4. *Balā*, *sarpis* (*ghrta*) e *harenikā*. [16-18]

जाङ्गलानि च मांसानि शीतवीर्याणि साधयेत् ।
 पृथक्पृथग्जले तेषां यवागूः कल्पयेद्रसे ॥ १९ ॥
 शीताः सशर्कराक्षौद्रास्तद्वन्मांसरसानपि ।
 ईषदम्लाननम्लान् वा घृतभृष्टान् सशर्करान् ॥ २० ॥

A carne de animais que habitam regiões desérticas, que é fria na potência, deve ser processada na água com as drogas mencionadas acima, separadamente, e desta (infusão fria) devem ser preparados o suco (o caldo de carne) e o *yavagu* (mingau). O preparado deve ser esfriado e adicionado com açúcar e mel (e administrado); já o suco da carne (sopa) pode ser administrado com sabor

levemente azedo ou pode não ter sabor azedo nenhum, frito em *ghee* e adicionado com açúcar. [19-20]

शूकशिम्बीभवं धान्यं रक्ते शाकं च शस्यते ।
अन्नस्वरूपविज्ञाने यदुक्तं लघु शीतलम् ॥ २१ ॥

Cereais com espigão, legumes (feijões) e vegetais de fácil digestão e frios (na potência), mencionados em *Annasvarūpa vijñāna* (Capítulo VI do *Sūtrasthāna*) são os mais indicados para *raktapitta* (doença hemorrágica). [21]

पूर्वोक्तमम्बु पानीयं पञ्चमूलेन वा शृतम् ।
लघुना शृतशीतं वा मध्वश्मो वा फलाम्बु वा ॥ २२ ॥

A água mencionada anteriormente (*sadaṅga pānīya* sem *śunthī*), a água fervida e resfriada, o mel ou o xarope de frutas (qualquer um destes preparados) devem ser utilizados para beber. [22]

शशः सवास्तुकः शस्तो विबन्धे तित्तिरिः पुनः ।
उदुम्बरस्य निर्यूहे साधितो मारुतेऽधिके ॥ २३ ॥
मक्षस्य वह्निणस्तद्वन्न्यग्रोधस्य च कुकुटः ।

(A carne de) coelho com *vāstuka* (*śāka*) é benéfica quando há constipação, (a carne de) *tittiri* (perdiz preta) fervida com a decocção de *udumbara* é benéfica quando há predominância de *māruta* (*vāta*). Da mesma forma, (a carne de) pavão fervida com a decocção de *plaksa* e (a carne de) aves domésticas fervida na decocção de *nyagrodha*. [23-24.1]

यत्किञ्चिद्रक्तपित्तस्य निदानं तच्च वर्जयेत् ॥ २४ ॥

Qualquer fator que dê origem a *raktapitta* (doença hemorrágica) deve ser evitado. [24.2]

Vāsākalpa [25-26]

वासारसेन फलिनीमृद्रोघ्राञ्जनमाक्षिकम् ।
पित्तासृक् शमयेत्पीतं, निर्यासो वाऽटरूषकात् ॥ २५ ॥
शर्करामधुसंयुक्तः केवलो वा, शृतोऽपि वा ।
वृषः सद्यो जयत्यस्रं, स ह्यस्य परमौषधम् ॥ २६ ॥

O suco fresco de *vāsā* misturado com o pó de *phalinī*, *mrt (saurāstrī)*, *rodhra*, *añjana (rasañjana)* e *māksika* (mel) alivia a doença hemorrágica; o suco fresco de *ātarūsaka* misturado com açúcar e mel ou sozinho; ou a decocção do mesmo (*ātarūsaka*) cura *raktapitta* imediatamente. Este (*vāsā*) é o melhor remédio (para *raktapitta*). [25-26]

Anya kalpa (outras fórmulas) [27-35.1]

पटोलमालतीनिम्बचन्दनद्वयपद्मकम् ।
 रोध्रो वृषस्तन्दुलीयः कृष्णा मृन्मदयन्तिका ॥ २७ ॥
 शतावरी गोपकन्या काकोल्यौ मधुयष्टिका ।
 रक्तपित्तहराः काथास्त्रयः समधुशर्कराः ॥ २८ ॥

As seguintes três decocções de drogas adicionadas com mel e açúcar curam doenças hemorrágicas:

1. *Patola*, *mālatī*, *nimba*, os dois tipos de *candana* e *padmaka*;
2. *Rodhra*, *vrsa*, *tandulīya*, *krśnamrt* e *madayantikā*;
3. *Śatāvarī*, *gopakanyā (sārivā)*, os dois tipos de *kākolī* e *madhuyastikā*. [27-28]

पलाशवल्ककाथो वा सुशीतः शर्करान्वितः ।
 लिह्याद्वा मधुसर्पिर्भ्यां गवाश्वशकृतो रसम् ॥ २९ ॥

A decocção da casca de *palāśa*, resfriada e adicionada com açúcar, deve ser consumida ou então o suco de excrementos (frescos) de vaca ou de cavalo, transformados em uma bala para chupar, após ser tornada espessa adicionando-se mel e *ghee*. [29]

सक्षौद्रं ग्रथिते रक्ते लिह्यात्पारावताच्छकृत् ।

Se o sangue (que sai) apresenta coágulos, o paciente pode chupar excrementos de pombo endurecidos através da mistura com mel. [30.1]

अतिनिःसृतरक्तश्च क्षौद्रेण रुधिरं पिवेत् ॥ ३० ॥
 जाङ्गलं, भक्षयेद्वाऽऽजमामं पित्तयुतं यकृत् ।

Quando há sangramento intenso, o sangue de animais que habitam regiões desérticas ou o fígado não cozido, juntamente com a bile de cabra, podem ser prescritos como alimento. [30.2-31.1]

चन्दनोशीरजलदलाजमुद्गकणायवैः ॥ ३१ ॥

बलाजले पर्युषितैः कषायो रक्तपित्तहा ।

A preparação feita com (o pó de) *candana*, *uśīra*, *jalada*, *lāja*, *mudga*, *kanā* e *yava* embebido na decocção de *bala*, (conservada durante toda noite) e utilizada, cura a doença hemorrágica. [31.2-32.1]

प्रसादश्चन्दनाम्भोजसेव्यमृद्भृष्टलोष्टजः ॥ ३२ ॥

सुशीतः ससिताक्षौद्रः शोणितातिप्रवृत्तिजित् ।

A essência (o fluido sobrenadante de uma solução) de *cañdana*, *ambhoja*, *sevyā*, *mrt* e um pedaço de cerâmica aquecida (mergulhada em água), resfriada e misturada com açúcar e mel, controlam o sangramento profuso. [32.2-33.1]

आपोथ्य वा नवे कुम्भे स्थावयेदिक्षुगण्डिकाः ॥ ३३ ॥

स्थितं तद्गुप्तमाकाशे रात्रि प्रातः स्तुतं जलम् ।

मधुमद्विकचाम्भोजकृतोत्तंसं च तद्गुणम् ॥ ३४ ॥

Pedaços de cana-de-açúcar são levemente triturados e colocados dentro da água que foi colocada em um recipiente novo, protegido (de insetos, moscas, etc.) e mantida ao ar livre durante a noite. Na manhã seguinte, a água é bem misturada, adicionada com mel, perfumada com flores de lótus desabrochadas e consumida; esta preparação age da mesma forma (ou seja, interrompe o sangramento abundante). [33.2-34]

ये च पित्तज्वरे चोक्ताः कषायास्तांश्च योजयेत् ।

As decocções descritas para o tratamento de *pitta jvara* também devem ser administradas (nesta doença). [35.1]

Ksīra prayoga (fórmulas à base de leite) [35.2-41]

कषायैर्विचित्रैरेभिर्दाप्तिऽश्रौ विजिते कफे ॥ ३५ ॥

रक्तपित्तं न चेच्छाम्येत्तत्र वातोत्क्षणे पथः ।

युञ्ज्याच्छागं शृतं, तद्भद्रव्यं पञ्चगुणेऽम्भसि ॥ ३६ ॥

पञ्चमूलेन लघुना शृतं वा ससितामधु ।

जीवर्षभकद्राक्षाबलागोक्षुरनागरैः ॥ ३७ ॥
पृथक्पृथक्शृतं क्षीरं सघृतं सितयाऽथवा ।

Nos casos em que o uso destas diferentes decocções consegue aumentar o poder digestivo, obtendo-se o controle (ou a redução) de *kapha*, mas *vāta* apresenta-se aumentado (ou predominante) e o sangramento ainda persiste, devem ser administrados leite de cabra ou leite de vaca, fervidos com cinco vezes a quantidade de água (e reduzidos à sua quantidade original); ou então deve ser administrado o leite de vaca fervido com as drogas de *laghu pañcamūla* e misturados com açúcar e mel, ou ainda o leite fervido com *jīvaka*, *rsabhaka*, *drāksā*, *balā*, *goksura* e *nāgara* – cada um deles, separadamente, misturados com *ghee* ou açúcar. [3.2-38.1]

गोकण्टकाभीरुशृतं पर्णिनीभिस्तथा पयः ॥ ३८ ॥
हन्त्याशु रक्तं सरुजं विशेषान्मूत्रमार्गगम् ।
विण्मार्गगे विशेषेण हितं मोचरसेन तु ॥ ३९ ॥
वटप्ररोहैः शुङ्गैर्वा शुण्ठ्युदीच्योत्पलैरपि ।

O leite fervido com *gokantaka* e *abhīru*, ou com os (quatro) *parṇīs*, alivia rapidamente o sangramento associado com dor, especialmente da uretra. O leite fervido com *mocarasa* é especialmente benéfico no sangramento pelo reto; assim como o leite fervido com os brotos e com as folhas tenras de *vāta* ou fervido com *śunthī*, *udīcyā* e *utpala*. [38.2-40.1]

रक्तातिसारदुर्नामचिकित्सां चात्र कल्पयेत् ॥ ४० ॥

O tratamento prescrito para diarréia hemorrágica e para hemorróidas que apresentam sangramento também pode ser adotado nestas doenças. [40.2]

पीत्वा कषायान् पयसा भुञ्जीत पयसैव च ।
कषाययोगैरेभिर्वा विपक्वं पाययेद्धृतम् ॥ ४१ ॥

Após a ingestão de decocções misturadas com leite, o paciente deve ingerir seu alimento apenas com leite. Ele deve beber o *ghee* cozido com as drogas mencionadas para preparo das decocções. [41]

Vāsa ghrta [42-44.1]

समूलमस्तकं क्षुण्णं वृषमष्टगुणेऽम्भसि ।
 पक्त्वाऽष्टांशावशेषेण घृतं तेन विपाचयेत् ॥ ४२ ॥
 तत्पुष्पगर्भं तच्छीतं सक्षौद्रं पित्तशोणितम् ।
 पित्तगुल्मज्वरश्वासकासहृद्रोगकामलाः ॥ ४३ ॥
 तिमिरभ्रमयीसर्पस्वरसादांश्च नाशयेत् ।

A planta *vr̥sa* com suas raízes e folhas, cortada em pedaços, é fervida em oito partes de água e a decocção é reduzida a um oitavo, o *ghee* medicinal é preparado a partir desta, usando suas próprias folhas como pasta. Após o resfriamento, ele é consumido misturado com mel. Este *ghee* medicinal cura doenças hemorrágicas, tumores abdominais causados por *pitta*, febre, dispnéia, tosse, doenças cardíacas, icterícia, cegueira, *visarpa* (herpes) e *svarasāda* (voz débil). [42-44.1]

Palāśa ghr̥ta – Trāyamāna ghr̥ta [44.2-50]

पलाशवृन्तस्वरसे तद्गर्भं च घृतं पचेत् ॥ ४४ ॥
 सक्षौद्रं तच्च रक्तघ्नं, तथैव त्रायमाणया ।

O *ghee* medicinal preparado com o suco fresco e a pasta dos ramos das flores de *palāśa*, consumido com mel, cura a doença hemorragia; o mesmo para aquele preparado com *trāyamāna*. [44.2-45.1]

रक्ते सपिच्छे सकफे ग्रथिते कण्ठमार्गणे ॥ ४५ ॥
 लिह्यान्माक्षिकसर्पिर्भ्यां क्षारमुत्पलनालजम् ।
 पृथक्पृथक् तथाऽम्भोजरेणुश्यामामधूकजम् ॥ ४६ ॥

No caso de sangramento através da garganta, quando o sangue apresenta-se viscoso, misturado com *kapha* e solidificado, deve ser prescrito *ksāra* (álcali) preparado a partir dos talos de *utpala*, *ambojarenu* (*padmakesara* ou os filamentos das flores de lótus), *śyāmā* (*priyāñgu*) ou (as flores de) *madhūka* – cada uma delas, separadamente, deve ser chupada misturada com mel e *ghee*. [45.2-46]

गुदागमे विशेषेण शोणिते बस्तिरिष्यते ।

No sangramento retal, a terapia com enema é especialmente indicada. [47.1]

घ्राणगे रुधिरे शुद्धे नावनं चानुपेचयेत् ॥ ४७ ॥
 कषाययोगान् पूर्वोक्तान् क्षीरेक्ष्वादिरसामृतान् ।
 क्षीरादीन्ससितांस्तोयं केवलं वा जलं हितम् ॥ ४८ ॥
 रसो दाडिमपुष्पाणामान्नास्थनः शाद्वलस्य वा ।

No caso de sangramento nasal em que o sangue está desequilibrado, é benéfica a aplicação de gotas nasais preparadas com as drogas mencionadas anteriormente para decocções, com leite ou com suco de cana-de-açúcar, etc., ou também pode ser aplicado leite, etc. misturado com açúcar ou água fria apenas; da mesma forma, o suco das flores de *dādima*, a semente da manga (o córtex dentro da semente) ou o suco de *sādvāla* (*dūrvā*). [47.2-49.1]

कल्पयेच्छीतवर्गं च प्रदेहाभ्यञ्जनादिषु ॥ ४९ ॥

As drogas pertencentes ao grupo frio (que possuem potência fria) devem ser utilizadas para aplicação sobre o corpo, para óleo de massagem, banho, etc. [49.2]

यच्च पित्तज्वरे प्रोक्तं वहिरन्तश्च भेषजम् ।
 रक्तपित्ते हितं तच्च क्षतक्षीणे हितं च यत् ॥ ५० ॥

Os medicamentos externos e internos descritos no tratamento de *pitta jvara* (febre causada por *pitta*) também são benéficos no tratamento da doença hemorrágica; da mesma forma aqueles prescritos em *ksatāksīna* (consumpção causada por lesão no tórax). [50]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
 यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थे चिकित्सित-
 स्थाने रक्तपित्तचिकित्सितं नाम
 द्वितीयोऽध्यायः ॥ २ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Raktapitta cikitsita* (O tratamento das doenças hemorrágicas)”, o segundo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Śrīmad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (II)

CAPÍTULO III

तृतीयोऽध्यायः ।

KASA CIKITSITA (O tratamento da tosse)

अथातः कासचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo “*Kāsa cikitsita* (O tratamento da tosse)”. Assim disseram Ātreya e outros grandes sábios.

Vātajā kāsa cikitsā (tratamento da tosse causada por vāta) [1-25.1]

केवलानिलजं कासं स्नेहैरादावुपाचरेत् ।
वातघ्नसिद्धैः स्निग्धैश्च पेयायूषरसादिभिः ॥ १ ॥
लेहैर्धूमैस्तथाऽभ्यङ्गस्वेदसेकावगाहनैः ।
वस्तिभिर्बद्धविडातं, सपित्तं तूर्ध्वभक्तिकैः ॥ २ ॥
घृतैः क्षीरैश्च, सकफं जयेत्स्नेहविवरेचनैः ।

A tosse causada apenas por *vāta* deve ser tratada, primeiramente, com gorduras (óleo medicinal ou *ghee*), preparadas com drogas que sejam anti-*vāta* e oleosas, com a ingestão de mingau ralo, sopa e caldo de carne, etc.; com preparações, inalações, óleos de massagem, sudorificação, derramar sobre o corpo decocções mornas, imersão em água e terapia com enema quando houver obstrução das fezes e de flatos. Quando (*vāta* estiver) associado com *pitta*, (deve ser tratado) através da administração de *ghee* medicinal e leite, após a ingestão de alimentos; e quando associado com *kapha* (ele deve ser tratado) através da administração de purgativos à base de gorduras (lubrificantes). [1-3.1]

गुडूचीकण्टकारीभ्यां पृथक्त्रिंशत्पलाद्रसे ॥ ३ ॥
प्रस्थः सिद्धो घृताद्वातकासनुद्बहिदीपनः ।

O *ghee* medicinal preparado com trinta *palas* de cada da decocção de *gudūcī* e *kantakārī* e um *prastha* de *ghṛta* (*ghee*) cura a tosse produzida por *vāta* e aumenta o poder de digestão. [3.2-4.1]

क्षाररास्नावचाहिङ्गुपाठायष्ट्याह्वान्यकैः ॥ ४ ॥
द्विशाणैः सर्पिषः प्रस्थं पञ्चकोलयुतैः पचेत् ।

दशमूलस्य निर्यूहे पीतो मण्डानुपायिना ॥ ५ ॥
स कासश्वासहृत्पार्श्वग्रहणीरोगगुल्मनुत् ।

O *ghee* medicinal deve ser preparado com dois *sāna* (de cada) de *ksāra* (*yavaksāra*), *rāsnā*, *vacā*, *hingu*, *pāthā*, *yasti*, *dhānyaka* e *pañcakola* (transformados em pasta), um *prastha* de *ghee* e a decocção de *daśamūla*. Esta fórmula, quando ingerida (na dose indicada para o paciente), seguida pela ingestão de *manda* (um mingau ralo) como *anupāna* (bebida pós-prandial), cura tosse, dispnéia, dor na região do coração, patologias duodenais e tumores abdominais. [4.2-6.1]

द्रोणेऽपां साधयेद्रास्नादशमूलशतावरीः ॥ ६ ॥
पलोन्मिता द्विकुडवं कुलत्थं बदरं यवम् ।
तुलार्धं चाजमांसस्य तेन साध्यं घृताढकम् ॥ ७ ॥
समक्षीरं पलांशैश्च जीवनीयैः समीक्ष्य तत् ।
प्रयुक्तं वातरोगेषु पाननावनवस्तिभिः ॥ ८ ॥
पञ्चकासान् शिरःकम्पं योनिवङ्घ्रणवेदनाम् ।
सर्वाङ्गैकाङ्गरोगांश्च सप्तीहोर्ध्वानिलान् जयेत् ॥ ९ ॥

O *ghee* medicinal preparado com um *drona* de água, um *pala* de (cada) *kulattha*, *badara* e *yava*, meio *tula* de carne de cabra e um *ādhaka* de *ghee*, a mesma quantidade de leite de vaca e um *pala* de (cada) drogas de *Jīvanīya gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*). Esta fórmula, prescrita para ser ingerida como medicação nasal e como enema nas doenças causadas por *vāta*, cura os cinco tipos de tosse, os tremores da cabeça, a dor no trato vaginal e na virilha, o tétano, a paraplegia, doenças do baço e *urdhva vāta* (movimento ascendente de *vāta*). [6.2-9]

विदार्यादिगणकाथकल्कसिद्धं च कासजित् ।

O *ghee* medicinal preparado com as drogas *Vidāryādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), transformadas em decocção e pasta, também cura a tosse. [10.1]

अशोकबीजक्षवकजन्तुघ्नाञ्जनपद्मकैः ॥ १० ॥
सविडैश्च घृतं सिद्धं तच्चूर्णं वा घृतप्लुतम् ।
लिह्यात्पयश्चानु पिबेदाजं कासातिपोडितः ॥ ११ ॥

O paciente que está acometido por tosse severa deve ingerir *ghee* medicinal preparado com sementes de *aśoka*, *ksavaka*, *jantughna*, *añjana* (*rasañjana*), *padmaka* e *bida* (*lavana*) ou então chupar o pó das drogas acima, juntamente com *ghee*, seguido pela ingestão de leite de cabra. [10.2-11]

विडङ्गं नागरं रास्ना पिप्पली हिङ्गु सैन्धवम् ।
भार्गी क्षारश्च तच्चूर्णं पिबेद्वा घृतमात्रया ॥ १२ ॥
सकफेऽनिलजे कासे श्वासहिध्माहताग्निषु ।

Ghee preparado com *vidaṅga*, *nāgara*, *rāsnā*, *pippalī*, *hingū*, *saindhava*, *bhārngī* e *ksāra* (*yavaksāra*) e o pó destas drogas deve ser consumido, na dose prescrita para a ingestão de *ghee* (na terapia de oleação), na tosse causada por *vāta* associado com *kapha*, na dispnéia, soluços e perda do poder digestivo. [12-13.1]

दुरालभां शृङ्गवेरं शठीं द्राक्षां सितोपलाम् ॥ १३ ॥
लिह्यात्कर्कटशृङ्गीं च कासे तैलेन वातजे ।

(O pó de) *durālabhā*, *śrṅgavera*, *śathī*, *drāksā*, *sitopalā* e *karkatasringī* deve ser chupado, misturado com óleo (de gergelim) na tosse causada por *vāta*. [13.2-14.1]

दुस्पर्शां पिप्पलीं मुस्तां भार्गीं कर्कटकीं शठीम् ॥ १४ ॥
पुराणगुडतैलाभ्यां चूर्णितान्यवलेहयेत् ।
तद्वत्सकृष्णां शुण्ठीं च सभार्गीं तद्वदेव च ॥ १५ ॥

Leha (confeito) preparado com o pó de *duśsparśa*, *pippalī*, *mustā*, *bhārṅgī*, *śathī* e *guda* (melaço, açúcar mascavado indiano envelhecido) e *taila* (óleo de gergelim), cura a tosse causada por *vāta*. O mesmo para a preparação de *krsna*, *śunthī* e *bhārṅgī*. [14.2-15]

पिवेच्च कृष्णां क्रोष्णेन सलिलेन ससैन्धवाम् ।
मस्तुना ससितां शुण्ठीं दध्ना वा कणरेणुकाम् ॥ १६ ॥
पिवेद्बृहद्रमज्ज्ञो वा मदिरादधिमस्तुभिः ।
अथवा पिप्पलीकल्कं घृतभृष्टं ससैन्धवम् ॥ १७ ॥

O pó de *krsna* juntamente com *saindhava*, deve ser engolido com água morna, ou *śunthī* e açúcar ingerido com *mastu* (soro de leite), ou pó de *kanā* ingerido com *dadhi* (leite coalhado) ou polpa da fruta *badara* juntamente com *madirā* (bebidas fermentadas, vinhos), ou *dadhi mastu* (soro de leite retirado da coalhada), ou a pasta de *pippalī* frita no *ghee* e misturada com *saindhava* (todas estas preparações curam *vātaja kāsa*). [16-17]

कासी सपीनसो धूमं स्रैहिकं विधिना पिवेत् ।
हिध्माश्वासोक्तधूमांश्च क्षीरमांसरसाशनः ॥ १८ ॥
ग्राम्यान्पौदकैः शालियवगोधूमषष्टिकान् ।
रसैर्माषात्मगुप्तानां यूपैर्वा भोजयेद्धितान् ॥ १९ ॥

O paciente portador de tosse associada com *pīnasa* (catarro nasal crônico) deve inalar *snaihika dhūma* (fumaça lubrificante), mencionada no tratamento de soluço e dispnéia (ver próximo capítulo) da maneira prescrita; deve ingerir o alimento juntamente com leite e caldo de carne; arroz, cevada, trigo, arroz *sastika*, com o suco (caldo) da carne de animais domésticos, que vivem em regiões úmidas e aquáticos ou com *yūsa* (sopa) de *māsa* ou *ātmaguptā* são utilizados como alimentos. [18-19]

यवानीपिप्पलीविल्वमध्यनागरचित्रकैः ।
रास्त्राजाजीपथक्पर्णीपलाशशठिपौष्करैः ॥ २० ॥
सिद्धां स्निग्धांललवणां पेषामनिलजे पिवेत् ।
कटिहृत्पार्श्वकोष्ठार्तिश्वासहिष्माप्रणाशनीम् ॥ २१ ॥

Peyā (mingau ralo) preparado com *yavānī*, *pippalī*, polpa de *bilva*, *nāgara*, *citraka*, *rāsnā*, *ajājī*, *prthakparnī*, *palāśa*, *śathī* e *pauskara*, misturado com gorduras, ácidos e salgados, deve ser consumido na tosse causada por *anila* (*vāta*). Ele cura a dor na região da cintura, do coração e dos flancos e o trato alimentar, dispnéia e soluço. [20-21]

दशमूलरसे तद्वत् पञ्चकोलगुडान्विताम् ।
पिवेत्पेषां समतिलां क्षैरेयीं वा ससैन्धवाम् ॥ २२ ॥
मात्स्यकौकुटवाराहैर्मासैर्वा साज्यसैन्धवाम् ।

Pode ser consumido *peyā* (mingau ralo) preparado com a decocção de *daśamūla* e *pañcakola*, adicionado com *guda* (melaço), pois age de maneira semelhante; ou então, *ksaireyī* (mingau preparado com leite) misturado com a mesma quantidade de *tila* e adicionado com o sal *saindhava*, ou *peyā* preparado com peixe, galinha ou carne de javali, misturado com *ghee* e *saindhava*. [22-23.1]

वास्तुको वायसीशाकं कासघ्नः सुनिषण्णकः ॥ २३ ॥
कण्टकार्याः फलं पत्रं बालं शुष्कं च मूलकम् ।
स्नेहास्तैलादयो मक्ष्याः क्षीरेक्षुरसगौडिकाः ॥ २४ ॥
दधिमस्त्वारनालाञ्जलिफलाञ्जुमदिराः पिवेत् ।

Devem ser consumidos *vāstūka*, *vāyasī*, *kāśaghna*, *sunisannaka*, frutas e folhas de *kantakāri*, *mūlaka* (tenro ou seco), óleo de *tila* e outros comestíveis preparados com leite, suco da cana-de-açúcar e *guda* (melaço), soro de coalhadas, arroz lavado e fermentado, suco (xarope) preparado com frutas azedas e *madirā* (bebida fermentada). [23.2-25.1]

Pittaja kāsa cikitsā (tratamento da tosse causada por pitta) [25.2-40]

पित्तकासे तु सकफे वमनं सर्पिषा हितम् ॥ २५ ॥
तथा मदनकाश्मर्यमधुककथितैर्जलैः ।
फलयष्ट्याह्वकल्कैर्वा विदारीक्षुरसाप्लुतैः ॥ २६ ॥
पित्तकासे तनुकफे त्रिवृतां मधुरैर्युताम् ।
युञ्ज्याद्विरेकाय युतां घनश्लेष्मणि तिक्तकैः ॥ २७ ॥

Em *pittakāsa*, associada com (aumento de) *kapha*, deve-se provocar vômitos utilizando *ghee* processado com a decocção de *madana*, *kāśmarya* e *madhuka*;

ou com a pasta de *phala (madana)* e *yastyāhva* misturada com o suco de *vidāri* e *iksu*.

Em *pittakāsa*, associada com *kapha* pouco espesso (ralo), deve ser utilizado *trivrt* para produzir purgação juntamente com as drogas de sabor doce; e com as drogas de sabor amargo, quando *kapha* está sólido (espesso). [25.2-27]

हतदोषो हिमं स्वादु स्निग्धं संसर्जनं भजेत् ।
घने कफे तु शिशिरं रूक्षं तिक्तोपसंहितम् ॥ २८ ॥

Após a eliminação do *dosha*, devem ser consumidos alimentos que são frios, doces e oleosos na forma de *samsarga* (regime dietético após terapia de purificação); quando há *kapha* sólido (espesso), o alimento deve ser frio, seco (não gorduroso) e misturado (processado) com drogas de sabor amargo. [28]

लेहः पैत्ते सिताधात्रीक्षोद्रद्राक्षाहिमोत्पलैः ।
सकफे साब्दमरिचः, सघृतः सानिले हितः ॥ २९ ॥
मृद्धीकार्धशतं त्रिंशत्पिप्पलीः शर्करापलम् ।
लेहयेन्मधुना गोर्वा क्षीरपस्य शकृद्रसम् ॥ ३० ॥
त्वगेलाव्योषमृद्धीकापिप्पलीमूलपौष्करैः ।
लाजमुस्ताशठीरास्त्राधात्रीफलविभीतकैः ॥ ३१ ॥
शर्कराक्षौद्रसर्पिर्भिर्लेहो हृद्रोगकासहा ।

Em *pittakāsa*, um *leha* (um preparado) deve ser misturado com *sitā* (açúcar) *dhātrī*, *ksaudra* (mel), *drāksā*, *hima* e *utpala*; se associado com *kapha* ele deve ser misturado com *abda (mustā)* e *marica*; e se associado com *anila (vāta)*, deve ser misturado com *ghrta (ghee)*.

Meia centena de *mrđvika*, trinta *pippalī* e um *pala* de *sarkara* (açúcar) – transformados em um preparado, devem ser consumidos misturados com mel.

O suco de excrementos (frescos) de bezerro que esteja ingerindo apenas leite deve ser chupado com mel.

Leha (um preparado) feito de *tvak*, *elā*, *vyosa*, *mrđvīkā*, *pippalīmūla*, *pauskara*, *lājā*, *mustā*, *śathī*, *rāsnā*; o fruto de *dhātrī* e *vibhītaka*, juntamente com açúcar, mel e *ghee* – cura doenças cardíacas e tosse. [29-32.1]

मधुरैर्जाङ्गलरसैर्यवश्यामाकफोद्रवाः ॥ ३२ ॥
मुद्गादियूषैः शाकैश्च तिक्तकैर्मात्रया हिताः ।
घनश्लेष्मणि लेहाश्च तिक्तका मधुसंयुताः ॥ ३३ ॥

शालयः स्युस्तनुकफे षष्टिकाश्च रसादिभिः ।
शर्कराम्भोऽनुपानार्थं द्राक्षेश्लुस्वरसाः पयः ॥ ३४ ॥

Yava, *śyāmāka* e *kodrava* podem ser consumidos (como alimento) juntamente com o suco (caldo) doce de carne de animais que habitam regiões desérticas ou com sopa de *mudga*, etc.; ou com vegetais de sabor amargo, consumidos em quantidade moderada é saudável. Quando o *ślesman* (*kapha*) está sólido, (os alimentos ideais) são as preparações à base de drogas amargas, misturadas com mel; quando *kapha* está ralo, (o alimento ideal) consiste de (arroz) *śāli* e *sastika*, juntamente com suco (caldo) de carne. Água com açúcar, suco de *drāksā*, *iksu* e leite são indicados para *anupāna* (bebida pós-prandial). [32.2-34]

काकोलीवृहतीमेदाद्वयैः सवृषणागरः ।
पित्तकासे रसक्षीरपेयायूषान् प्रकल्पयेत् ॥ ३५ ॥

Em *pittakāsa*, devem ser administrados suco fresco, leite, mingau ralo e sopa preparada com *kākolī*, *brhatī*, os dois tipos de *medā*, *vrsā* e *nāgara*. [35]

द्राक्षां कणां पञ्चमूलं तृणाख्यं च पचेज्जले ।
तेन क्षीरं शृतं शीतं पिबेत्समधुशर्करम् ॥ ३६ ॥
साधितां तेन पेयां वा सुशीतां मधुनाऽन्विताम् ।

Drāksā, *kanā* e *trṇapañcamūla* devem ser fervidos em água; esta água deve ser misturada com leite, fervida e esfriada; deve ser consumida misturada com mel e açúcar; ou então, a partir da decocção destas drogas, prepara-se *peyā* (um mingau ralo) que é utilizado frio, juntamente com mel. [36-37.1]

शठीहीबेरवृहतीशर्कराविश्वभेषजम् ॥ ३७ ॥
पिष्ट्वा रसं पिबेत्पूतं वस्त्रेण घृतमूर्च्छितम् ।
मेदां विदारीं काकोलीं स्वयंगुप्ताफलं वलाम् ॥ ३८ ॥
शर्करां जीवकं मुद्गमाषपण्यौ दुरालभाम् ।
कल्कीकृत्य पचेत्सर्पिः क्षीरेणाष्टगुणेन तत् ॥ ३९ ॥
पानभोजनलेहेषु प्रयुक्तं पित्तकासजित् ।
लिह्याद्वा चूर्णमेतेषां कषायमथवा पिबेत् ॥ ४० ॥

Śathī, hrībera, brhatī, śarkarā e *viśvabhesaja* são maceradas com água e filtradas através de um pano. Esta preparação deve ser consumida com *ghee*.

Medā, vidārī, kākolī, os frutos de *svayamguptā, balā, śarkarā* (açúcar), *jīvaka, mudgaparnī, durālabhā* – são transformados em pasta e *ghee* medicinal preparado com oito partes de leite. Esta preparação deve ser utilizada para beber, misturar com os alimentos e em outras preparações; cura tosse causada por *pitta*. Pode ser consumido também o pó ou a decocção das drogas acima. [37.2-40]

Kaphakāsa cikitsā (tratamento da tosse causada por kapha) [41-58]

कफकासी पिवेदादौ सुरकाष्ठात् प्रदीपितात् ।
 स्नेहं परिष्कृतं व्योषयवक्षारावचूर्णितम् ॥ ४१ ॥
 स्निग्धं विरेचयेद्दूर्ध्वमधो मूर्ध्नि च युक्तिः ।
 तीक्ष्णैर्विरेकैर्वलिनं संसर्गा चास्य योजयेत् ॥ ४२ ॥
 यवमुद्गकुलतथान्नैरुष्णरूक्षैः कटूत्कटैः ।
 कासमर्दकवार्ताकव्याघ्रीक्षारकणान्वितैः ॥ ४३ ॥
 धान्ववैलरसैः स्नेहैस्तिलसर्षपनिम्बजैः ।

O paciente com tosse causada por *kapha* deve, no início, chupar o óleo que exsuda de um pedaço de madeira de *surākāstha* colocada no fogo, misturado com pó de *vyosa* e *yavaksāra*. Após a administração da terapia de oleação, as terapias de purificação ascendente e descendente (emética e purgativa) e da cabeça devem ser administradas, criteriosamente, utilizando-se drogas purgativas fortes para pessoas que são fortes.

Para o regime dietético, deve ser utilizada a ração preparada com *yava, mudga, kulattha*, quente e seca (não gordurosa) com predominância do sabor penetrante ou picante. *Kāsamarda, vārtāka, vyāghrī* misturados com *yavaksāra* e *kanā* – devem ser utilizados como vegetais; pode ser utilizada a sopa de carne de animais que habitam regiões desérticas e que vivem em buracos, misturada com óleos de *tila, sarsapa* ou *nimba*. [41-44.1]

दशमूलाम्बु घर्माम्बु मद्यं मध्वम्बु वा पिवेत् ॥ ४४ ॥
 मूलैः पौष्करशम्याकपटोलैः संस्थितं निशाम् ।
 पिवेद्भारि सहस्रौद्रं कालेष्वन्नस्य वा त्रिषु ॥ ४५ ॥

Água processada com drogas do grupo *daśamūla*, água morna (comum), vinho ou mel e água misturados com pó de *puskaramūla, śamyāka* e *patola*,

conservados a noite toda, devem ser utilizados com mel como bebida pós-prandial pela manhã ou nos horários (próximos) das três refeições. [44.2-45]

पिप्पली पिप्पलीमूलं शृङ्गवेरं विभीतकम् ।
 शिखिकुकुटपिच्छानां मषी क्षारो यवोद्भवः ॥ ४६ ॥
 विशाला पिप्पलीमूलं त्रिवृता च मधुद्रवाः ।
 कफकासहरा लेहास्त्रयः श्लोकार्धयोजिताः ॥ ४७ ॥

O pó das drogas mencionadas nos seguintes três meios-versos, consumidos com mel curam a tosse causada por *kapha*:

1. *Pippalī, pippalīmūla, śrngavera e vibhītaka*;
2. Cinzas de pena de pavão e de outras aves domésticas e *yavaksāra*; e
3. *Viśālā, pippalīmūla e trivrt*. [46-47]

मधुना मरिचं लिह्यान्मधुनैव च जोङ्गकम् ।
 पृथग्रसांश्च मधुना व्याघ्रोवार्ताकभृङ्गजान् ॥ ४८ ॥
 कासघ्नस्याश्वशकृतः सुरसस्यासितस्य च ।

O pó de *marica* deve ser chupado com mel ou o pó de *joṅgaka (aguru)* com mel, suco de *vyāghrī, vārtaka, bhrṅga, kāsaghna*, excrementos de cavalo e *asitasurasa (krsnatulasī)*, separadamente e misturados com mel. [48-49.1]

देवदारुशठीरास्नाकर्कटाख्यादुरालभाः ॥ ४९ ॥
 पिप्पली नागरं मुस्तं पथ्या धात्री सितोपला ।
 लाजाः सितोपला सर्पिः शृङ्गी धात्रीफलोद्भवा ॥ ५० ॥
 मधुतैलयुता लेहास्त्रयो वातानुगे कफे ।

Os três *lehas* (preparados) a seguir, misturados com mel e óleo (de gergelim), curam a tosse causada por *kapha* seguida por *vāta*:

1. *Devadāru, śathī, rāsnā, karkatākhyā e durālabhā*;
2. *Pippalī, nāgara, mustā, pathyā, dhātrī e sitopala*; e
3. *Lajā, sitopala, sarpi, śrngī e dhātrīphala*. [49.2-51.1]

द्वे पले दाडिमादष्टौ गुडाद्योषात्पलत्रयम् ॥ ५१ ॥
 रोचनं दीपनं स्वर्ग्यं पीनसश्वासकासजित् ।

Dois *palas* de *dādima*, oito *palas* de *guda* (melaço), três de *vyosā* (transformados em um pó fino e chupados com mel) aumenta o paladar, estimula o fogo digestivo, melhora a voz e cura o catarro nasal, a dispnéia e a tosse. [51.2-52.1]

गुडक्षारोषणकणादाडिमं श्वासकासजित् ॥ ५२ ॥
क्रमात्पलद्वयार्धाक्षकर्षार्धाक्षपलोन्मितम् ।

(O pó de) *guda*, *ksāra*, *ūsana*, *kanā* e *dādima*, na proporção de dois *palas*, *ardha aksa*, *karśa*, *ardha pala* e um *pala*, respectivamente, cura dispnéia e tosse. [52.2-53.1]

पिबेज्ज्वरोक्तं पथ्यादि सशृङ्गीकं च पाचनम् ॥ ५३ ॥
अथवा दीप्यकत्रिवृद्विशालाघनपौष्करम् ।
सकणं कथितं मूत्रे कफकासी जलेऽपि वा ॥ ५४ ॥

A decocção de *pathyādi* descrita no tratamento da febre (Capítulo I, verso 62), misturada com *śrṅgī*, deve ser consumida como *pācana* (medicação digestiva); ou *dipyāka*, *trivrt*, *viśālā*, *ghana*, *pauskara* e *kanā*, fervidos na urina de vaca ou na água, podem ser consumidos pelo paciente com *kaphakāsa*. [53.2-54]

तैलभृष्टं च वैदेहीकल्काक्षं ससितोपलम् ।
पाययेत्कफकासघ्नं कुलत्थसलिलाप्लुतम् ॥ ५५ ॥

A pasta de *vaidehī* (*pippalī*), na quantidade de um *aksa*, frita em óleo (de gergelim) e embebida na água (decocção) de *kulattha* deve ser consumida para a tosse causada por *kapha*. [55]

दशमूलाढके प्रस्थं घृतस्याक्षसमैः पचेत् ।
पुष्कराह्वशठोविल्वसुरसाव्योषहिङ्गुभिः ॥ ५६ ॥
पेयानुपानं तत्सर्ववातश्लेष्मामयापहम् ।

O *ghee* medicinal preparado com um *ādhaka* (da decocção) de *daśamūla*, um *prastha* de *ghrta* (*ghee*), um *aksa* de cada, *puskarāhva*, *śathī*, *bilva*, *surasā*, *vyosa* e *hingu* (transformado em pasta), consumido juntamente com *peyā* (mingau ralo) como veículo, cura todas as doenças causadas por *vāta* e *ślesman* (*kapha*) aumentados simultaneamente. [56-57.1]

निर्गुण्डीपत्रनिर्याससाधितं कासजिद्धतम् ॥ ५७ ॥
घृतं रसे विडङ्गानां व्योषगर्भं च साधितम् ॥५७१॥

O *ghee* medicinal preparado com o suco fresco das folhas de *nirgundi* cura a tosse; o *ghee* preparado a partir do suco (decoção) de *vidañga* e a pasta de *vyosa* instilada ao mesmo (cura a tosse). [57.2-57.3]

पुनर्नवशिवाटिकासरलकासमर्दामृता-
पटोलवृहतीफणिज्जकरसैः पयः संयुतैः ।
घृतं त्रिकटुना च सिद्धमुपयुज्य सञ्जायते
न कासविषमज्वरक्षयगुदाङ्कुरेभ्यो भयम् ॥ ५८ ॥

O *ghee* medicinal preparado a partir da decoção de *punarnavā*, *śivātikā* (outra variedade de *punarnavā*), *saralā*, *kāsamarda*, *amrtā*, *patola*, *brhatī* e *phanijjaka*, leite, *ghee* e (a pasta de) *trikatu*, quando administrado, impede o medo da tosse, interrompe a febre irregular, a consumpção e as hemorróidas. [58]

Kantakārī ghrta [59-63.1]

समूलफलपत्रायाः कण्टकार्या रसाढके ॥ ५९ ॥
घृतप्रस्थं बलाव्योषविडङ्गशठिदाडिमैः ।
सौवर्चलयवक्षारमूलामलकपौष्करैः ॥ ६० ॥
वृश्चीववृहतीपथ्यायवानीचित्रकर्धिभिः ।
मृद्धीकात्रव्यवर्षाभूदुरालम्भाम्लवेतसैः ॥ ६१ ॥
शृङ्गीतामलकीभार्गीरास्त्राणोक्षुरकैः पचेत् ।
कल्कैस्तत्सर्वकासेषु श्वासहिध्मासु चेष्यते ॥ ६२ ॥
कण्टकारीघृतं चैतत्कफव्याधिविनाशनम् ।

A decoção da raiz, das frutas e das folhas de *kantakārī*, na quantidade de um *ādhaka*, adicionado a um *prastha* de *ghrta* (*ghee*), mais a pasta feita de iguais quantidades de *balā*, *vyosa*, *vidañga*, *śathī*, *dādima*, *sauvarcalā*, *yavaksāra*, *āmalaka*, *puskaramūla*, *vrscīva*, *brhatī*, *pathyā*, *yavānī*, *citraka*, *rdhī*, *mrdvīka*, *cavyā*, *varśābhū*, *durālabhā*, *amlavetasa*, *srñgi*, *tāmalakī*, *bhārñgi*, *rāsnā* e *goksuraka*, cozidos e o *ghee* medicinal é preparado. É benéfico em todos os tipos de tosse, dispnéia e soluço. Esta fórmula conhecida como *kantakārī ghrta* cura todas as doenças causadas por *kapha*. [59-63.1]

Vyāghrī leha [63.2-67.1]

पचेद्वाघ्रीतुलां क्षुण्णां वह्नेऽपामाढकस्थिते ॥ ६३ ॥
 क्षिपेत् पूते तु सञ्चूर्ण्य व्योषरास्त्रामृताग्निक्वान् ।
 शृङ्गीभार्गीघनग्रन्थिधन्वयासान् पलार्धकान् ॥ ६४ ॥
 सर्पिषः षोडशपलं चत्वारिंशत्पलानि च ।
 मत्स्यण्डिकायाः शुद्धायाः पुनश्च तदधिभ्रजेत् ॥ ६५ ॥
 दर्वीलेपिनि शीते च पृथक् द्विकुडवं क्षिपेत् ।
 पिप्पलीनां तवक्षीर्या माक्षिकस्यानवस्य च ॥ ६६ ॥
 लेहोऽयं गुल्महृद्रोगदुर्नामश्वासकासजित् ।

Um *tula* de *vyāghrī*, cortado em pedaços, é cozido em um *vaha* de água e a decocção é reduzida a um *ādhaka* e à ela adicionam-se a pasta de meio *pala* de cada de *vyosa*, *rāsnā*, *amrta*, *agnikā*, *śrṅgī*, *bhārṅgī*, *ghana*, *grañthi* (*pippalīmūla*) e *dhanvayāsa*, dezesseis *palas* de *sarpis* (*ghee*) e vinte e quatro *palas* de *matsyandikā* (açúcar cristal), observando-se (o momento em) que a preparação fica aderida à colher. Depois de fria, adiciona-se dois *kudavas* do pó de *pippalī*, *tvaksīrī* e *māksika* (mel) envelhecido. Esta preparação cura tumores abdominais, doenças cardíacas, *durnāma* (hemorróidas), dispnéia e tosse. [63.2-67.1]

Dhūmaprayoga (inalação de fumaça) [67.2-72]

शमनं च पिबेद्धूमं शोधनं बहले कफे ॥ ६७ ॥

(Para a cura de *kapha kāsa*), deve-se inalar *śamana dhūma* (a fumaça de drogas que aliviam os *doshas*) e deve ser prescrito *śodhana dhūma* (inalação purificadora com fumaça), quando *kapha* está espesso. [67.2]

मनःशिलालमधुकमांसीमुस्तेङ्गुदीत्वचः ।
 धूमं कासघ्नविधिना पीत्वा क्षीरं पिबेदनु ॥ ६८ ॥
 निष्ठयूतान्ते गुडयुतं कोष्णं धूमो निहन्ति सः ।
 वातश्लेष्मोत्तरान् कासानचिरेण चिरन्तनान् ॥ ६९ ॥

A fumaça de *manaśsilā*, *āla*, *madhuka*, *māmsī*, *mustā* e da casca de *iṅgudī*, todas juntas, inalada conforme a prescrição para o procedimento de *kāsaḥna dhūpa*

(inalação antitussígena), seguida pela ingestão de leite quente adicionado com *guda* (açúcar mascavado indiano), após a expectoração do catarro. Esta prescrição cura a tosse com predominância de *vāta* e *ślesman* (*kapha*), a tosse crônica, rapidamente. [68-69]

तमकः कफकासे तु स्याच्चेत्पित्तानुबन्धजः ।
पित्तकासक्रियां तत्र यथावस्थं प्रयोजयेत् ॥ ७० ॥

Na evolução de *kaphakāsa*, manifesta-se *tamaka* (uma variedade de *śvāsa* ou dispnéia) causada por *pitta* como *dosha* secundário. Os métodos de tratamento prescritos para *pittaja kāsa* (tosse causada por *pitta*) devem ser administrados conforme os estágios (da doença). [70]

कफानुबन्धे पवने कुर्यात्कफहरां क्रियाम् ।
पित्तानुबन्धयोर्वातकफयोः पित्तनाशिनीम् ॥ ७१ ॥
वातश्लेष्मात्मके शुष्के स्निग्धमार्द्रं विरूक्षणम् ।
कासे कर्म सपित्ते तु कफजे तिकसंयुतम् ॥ ७२ ॥

Quando *pavana* (*vāta*) é seguido por *kapha* (como *dosha* secundário), devem ser administrados tratamentos anti-*kapha*; quando *vāta* e *kapha* são seguidos por *pitta*, devem ser administrados os tratamentos anti-*pitta*; quando a tosse é causada por *vāta* e *ślesman* (*kapha*) e é seca, deve ser administrado o tratamento que aumenta a umidade interna; quando a tosse é úmida, o tratamento deve provocar a secura; na tosse causada por *kapha* associada com *pitta*, o tratamento deve ser à base de drogas com sabor amargo. [71-72]

Ksatakāsa cikitsā (tratamento da tosse por lesões no tórax) [73-94.1]

उरस्यन्तः क्षते सद्यो लाक्षां क्षौद्रयुतां पिबेत् ।
क्षीरेण शालीन् जीर्णेऽद्यात्क्षीरेणैव सशर्करान् ॥ ७३ ॥
पार्श्ववस्ति सरुक्चाल्पपित्ताग्निस्तां सुरायुताम् ।
भिन्नविट्कः समुस्तातिविषापाठां सवत्सकाम ॥ ७४ ॥

Se houver lesão no interior do tórax (pulmões), deve ser ingerido *lāksā* misturado com mel e com leite (o leite é fervido com *lāksā* e depois adiciona-se o mel) imediatamente; após ser digerido, o paciente deve comer *śāli* (ração de arroz) com leite apenas, adicionado com açúcar. Aquele que tem dor nos flancos e na região da bexiga, leve (aumento de) *pitta* e poder digestivo deve consumi-lo

(*lāksā*) juntamente com *surā* (cerveja); se houver diarreia, ele deve ser consumido com *mustā*, *atavisā*, *pāthā* e *vatsaka*. [73-74]

लाक्षां सर्पिर्मधुच्छिष्टं जीवनीयं गणं सिताम् ।
त्वक्क्षीरीं समितं क्षीरे पक्त्वा दीप्तानलः पिबेत् ॥ ७५ ॥

Lāksā, *sarpis* (*ghee*), *madhūcchista*, drogas de *jīvanīya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *sitā*, *tvak ksīrī* e *samitam* (farinha de trigo) devem ser cozidos no leite e consumidos pelo paciente que tem poder digestivo forte. [75]

इक्ष्वारिकाविसग्रन्थिपद्मकेसरचन्दनैः ।
शृतं पयो मधुयुतं सन्धानार्थं पिबेत्क्षती ॥ ७६ ॥

O leite fervido com *iksvārikā*, *bisagrañthi*, *padmakeśara* e *cañdana* e depois adicionado com mel deve ser consumido pelo paciente com lesão no tórax, de forma a curar o ferimento. [76]

यवानां चूर्णमामानां क्षीरे सिद्धं घृतान्वितम् ।
ज्वरदाहे सिताक्षौद्रसक्तून्वा पयसा पिबेत् ॥ ७७ ॥

A farinha de *āma yava* (cevada não frita) é fervida com leite e consumida juntamente com *ghee*, quando houver febre e sensação de queimação; também pode ser consumida a mistura de açúcar, mel, farinha e leite. [77]

कासवांस्तु पिबेत्सर्पिर्मधुरौषधसाधितम् ।
गुडोदकं वा कथितं सक्षौद्रमरिचं हितम् ॥ ७८ ॥
चूर्णमामलकानां वा क्षीरे पक्वं घृतान्वितम् ।
रसायनविधानेन पिप्पलीर्वा प्रयोजयेत् ॥ ७९ ॥

O paciente com tosse deve beber *ghrta* (*ghee*) processado com drogas de sabor doce; é benéfica também a ingestão de uma solução de *guda* (açúcar mascavado indiano, melaço) fervida, esfriada e depois misturada com mel e (pó de) *marica*. Pode ser administrado o pó de *āmalaka*, fervido no leite e misturado com *ghee* ou *pippalī*, no processo *rasāyana* (Capítulo XXXIX, versos 93 a 103 do *Uttarasthāna*). [78-79]

कासी पर्वास्थिशूली च लिह्यात्सघृतमाक्षिकाः ।
मधूकमधुकद्राक्षात्वक्क्षीरीपिप्पलीवलाः ॥ ८० ॥

O paciente com tosse associada com dor nas costelas deve chupar o pó de *madhūka*, *madhuka*, *drāksā*, *tvak ksīrī*, *pippalī* e *balā* misturado com *ghee* e mel. [80]

त्रिजातमर्धकर्षांशं पिप्पल्यर्धपलं सिता ।
 द्राक्षा मधूकं खर्जूरं पलांशं श्लक्ष्णचूर्णितम् ॥ ८१ ॥
 मधुना गुटिका घ्नन्ति ता वृष्याः पित्तशोणितम् ।
 कासश्वासारुचिच्छर्दिमूर्च्छाहिध्मामद्भ्रमान् ॥ ८२ ॥
 क्षतक्षयस्वरभ्रंशस्त्रीहशोषाढ्यमारुतान् ।
 रक्तनिष्ठीवहृत्पार्श्वरुक्पिपासाज्वरानपि ॥ ८३ ॥

Meio *karsa* de *trijātaka*, meio *pala* de *pippalī*, um *pala* de cada de *sitā*, *drāksā*, *madhūka* e *kharjūra* são pulverizados e transformados em pílulas juntamente com mel. Esta formulação é um afrodisíaco e cura *pitta* e *sonita* (sangue), tosse, dispnéia, perda do paladar (do apetite), vômitos, desmaios, soluços, toxicidade, vertigem, consumpção por lesão torácica, perda da voz, doenças do baço, consumpção (tuberculose), *ādhyamāruta* (rigidez das coxas), dor cardíaca e dos flancos, sede severa e febre também. [81-83]

वर्षाभूशर्करारक्तशालितण्डुलजं रजः ।
 रक्तष्ठीवी पिबेत्सिद्धं द्राक्षारसपयोघृतैः ॥ ८४ ॥
 मधूकमधुकक्षीरसिद्धं वा तण्डुलीयकम् ।

Os pacientes com hemoptises devem beber (o pó de) *varsābhū*, *śarkarā*, farinha de arroz vermelho, misturada com suco de *drāksā*, leite e *ghee*, ou leite fervido com pó de *madhūka* e *tandulīyaka*. [84-85.1]

यथास्वं मार्गविसृते रक्ते कुर्याच्च भेषजम् ॥ ८५ ॥

Quando há sangramento através de outras passagens, deve ser adotado o procedimento descrito no tratamento de *raktapitta* (doença hemorrágica). [85.2]

मूढवातस्त्वजामेदः सुराभृष्टं ससैन्धवम् ।
 क्षामः क्षीणः क्षतोरस्को मन्दनिद्रोऽग्निदीप्तिमान् ॥ ८६ ॥
 शृतक्षीरसरेणाद्यात्सघृतक्षौद्रशर्करम् ।

Quando há *mūdhavāta* (*vāta* inativo ou perda da mobilidade das partes do corpo, não eliminação de fezes, flatos, urina, etc.) deve ser consumida a gordura de cabra frita em *surā* (cerveja) e misturada com *saindhava*. O paciente que está debilitado, emagrecido, que apresenta lesão no tórax, falta de sono e poder digestivo aguçado deve consumi-la (gordura de cabra) juntamente com leite fervido, *ghee*, mel ou açúcar. [86-87.1]

शर्करायवगोधूमं जीवकर्षभकौ मधु ॥ ८७ ॥

O paciente que está enfraquecido, que apresenta lesão no tórax e que está emagrecido deve consumir *śarkarā* (açúcar), *yava*, *godhūma*, *jīvaka* e *rsabhaka*, misturado com mel seguido por leite fervido como veículo. [87.2]

शृतक्षीरानुपानं वा लिह्यात्क्षीणः क्षतः कृशः ।
 क्रव्यात्पिशितनिर्यूहं घृतभृष्टं पिबेच्च सः ॥ ८८ ॥
 पिप्पलीक्षौद्रसंयुक्तं मांसशोणितवर्धनम् ।
 न्यग्रोधोदुम्बराश्वत्थम्लक्षशालप्रियङ्गुभिः ॥ ८९ ॥
 तालमस्तकजम्बूत्वक्प्रियालैश्च सपद्मकैः ।
 साश्वकर्णैः शृतात्क्षीरादद्याज्जातेन सर्पिषा ॥ ९० ॥
 शाल्योदनं क्षतोरस्कः क्षीणशुक्रबलेन्द्रियः ।

Ele deve beber a sopa de carne de animais carnívoros, frita no *ghee*, misturada com *pippalī* e *ksaudra* (mel) para promover o aumento dos músculos e do sangue.

O leite deve ser fervido com *nyagrodha*, *udumbara*, *aśvattha*, *plaksa*, *śāla*, *priyangu*, *tāla mastaka*, casca de *jambū* e *priyāla*, *padmaka* e *aśvakarna*, o *ghee* assim obtido é consumido com ração de arroz pelo paciente que apresenta lesão no tórax, redução do sêmen, do vigor e das atividades sensoriais. [88-91-1]

वातपित्तार्दितेऽभ्यङ्गो गात्रभेदे घृतैर्मतः ॥ ९१ ॥
 तैलैश्चानिलरोगघ्नैः पीडिते मातरिश्वना ।
 हृत्पाश्वर्तिष्ठु पानं स्याज्जीवनीयस्य सर्पिषः ॥ ९२ ॥
 कुर्याद्वा वातरोगघ्नं पित्तरक्ताविरोधि यत् ।
 यष्ट्याह्वनागबलयोः काथे क्षीरसमे घृतम् ॥ ९३ ॥
 पयस्यापिप्पलीवांशीकल्कैः सिद्धं क्षते हितम् ।

No caso de dor cortante em todo o corpo causada por *vāta* e *pitta*, simultaneamente, deve ser prescrito *abhyanga* (massagem lubrificante) com *ghrta* (*ghee* medicinal) e no caso de problemas de *mātasīśva* (*vāta*), a massagem deve ser feita com *taila* (óleo medicinal), que cura doenças de *anila* (*vāta*).

No caso de dor na região do coração e dos flancos, o *ghee* processado com drogas *jīvanīya gana* deve ser utilizado para beber (terapia de oleação) ou devem ser prescritos outros tratamentos que curam doenças causadas por *vāta* e que não são antagônicas a *pitta* e *rakta*.

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de *yastyāhva* e *nāgabalā*, a mesma quantidade de leite e a pasta de *payasyā*, *pippalī* e *vamsī* (*vamśalocana*) é benéfico no caso de lesão (dentro do peito). [91.2-94.1]

Amrtaprāśa ghrta [94.2-101]

जीवनीयो गणः शुण्ठी वरी वीरा पुनर्नवा ॥ ९४ ॥
 बलाभार्गीस्वगुप्तर्द्धिशठीतामलकीकणाः ।
 शृङ्गाटकं पयस्या च पञ्चमूलं च यल्लघु ॥ ९५ ॥
 द्राक्षाक्षोडादि च फलं मधुरस्निग्धबृंहणम् ।
 तैः पचेत्सर्पिषः प्रस्थं कर्षाशैः श्लक्ष्णकल्कतैः ॥ ९६ ॥
 क्षीरघात्रीविदारोक्षुच्छागमांसरसान्वितम् ।
 प्रस्थार्धं मधुनः शीते शर्करार्धतुलारजः ॥ ९७ ॥
 पलार्धकं च मरिचत्वगोलापत्रकेसरम् ।
 विनीय चूर्णितं तस्मान्निह्वान्मात्रां यथाबलम् ॥ ९८ ॥
 अमृतप्राशमित्येतन्नराणाममृतं घृतम् ।
 सुधामृतरसं प्राश्यं क्षीरमांसरसाशिना ॥ ९९ ॥
 नष्टशुक्रक्षतक्षीणदुर्बलव्याधिकर्शितान् ।
 स्त्रीप्रसक्तान् कृशान् वर्णस्वरहीनांश्च बृंहयेत् ॥ १०० ॥
 कासहिध्माज्वरश्वासदाहतृष्णास्रपित्तनुत् ।
 पुत्रदं छर्दिमूर्च्छाहृद्योनिमूत्रामयापहम् ॥ १०१ ॥

O *ghee* medicinal é preparado com a decocção de drogas *jīvanīya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *śunthī*, *varī*, *vīrā*, *punarnavā*, *balā*, *bhārṅgī*, *svaguptā*, *rddhī*, *śathī*, *tāmalakī*, *kanā*, *srngātaka*, *payasyā* e drogas pertencentes a *laghu pañcamūla* (Capítulo VI do *Sūtrasthāna*), um *karsa* de cada, a pasta fina de *drāksā*, *aksoda* e outras frutas, que sejam doces, oleosas e nutritivas, um *prastha* de *ghrta* (*ghee*), leite, suco de *dhātrī*, *vidāri*, *iksu* e o caldo da carne de

cabra. Depois de fria, devem ser adicionados meio *prastha* de *madhu* (mel) e meio *tulā* de *śarkarā* (açúcar) em pó, meio *pala* de *marica*, *tvak*, *elā*, *patra* e *kesara*.

Esta fórmula, conhecida como *Amrtaprāśa ghrta*, consumida na posologia apropriada ao vigor (do paciente), age como um néctar para seres humanos. Sua administração deve ser seguida por leite, sopa de carne e ração de arroz como alimento.

Ela torna corpulentos pacientes que estão debilitados por deficiência de sêmen, ferimentos e doenças, que se entregaram excessivamente às mulheres (ao sexo), que estão emagrecidos (pela constituição), que perderam a compleição (coloração) e a voz; ela cura tosse, soluços, febre, dispnéia, sensação de queimação, sede, *raktapitta* (doenças hemorrágicas), vômitos, desmaios, doenças cardíacas, vaginais (e uterinas), distúrbios urinários e proporciona (a concepção de) crianças do sexo masculino. [94.2-101]

Śvadamstrādi ghrta [102-105]

श्वदंष्ट्रोशीरमञ्जिष्ठावलाकाश्मर्यकत्तणम् ।
 दर्भमूलं पृथक्पर्णी पलाशर्षभकौ स्थिराम् ॥ १०२ ॥
 पालिकानि पचेत्तेषां रसे क्षीरचतुर्गुणं ।
 कल्कैः स्वगुप्ताजीवन्तीमेदर्षभकजीवकैः ॥ १०३ ॥
 शतावर्यर्द्धिमृद्धीकाशर्कराश्रावणीविसैः ।
 प्रस्थः सिद्धो घृताद्रातपित्तहृद्रोगशूलनुत् ॥ १०४ ॥
 मूत्रकृच्छ्रप्रमेहार्शः कासशोषक्षयापहः ।
 धनुः स्त्रीमद्यभाराध्वखिन्नानां बलमांसदः ॥ १०५ ॥

Este *ghee* medicinal é preparado com a decocção de um *pala* de cada, *svadamstrā*, *uśīra*, *mañjisthā*, *balā*, *kāśmarya*, *kattrna*, raiz de *darbha*, *prthakparnī*, *palāśa*, *rsabhaka* e *sthira*, quatro vezes a quantidade de leite, a pasta de *svagupta*, *jivanti*, *medā*, *rsabhaka*, *jīvaka*, *śatāvarī*, *rddhī*, *mrdrvīkā*, *śarkarā*, *śrāvanī* e *bisa*, e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*). Esta fórmula cura a dor do coração causada por *vāta* e *pitta*, disúria, diabetes, hemorróidas, tosse, consumpção e emagrecimento; aumenta a musculatura e o vigor em pessoas que estão debilitadas pelo manejo com arco e flecha, pelo (excesso com) mulheres (sexo), vinho, por carregar excesso de peso e por caminhar longas distâncias. [102-105]

Madhukādi ghrta [106-107]

मधुकाष्ठपलद्राक्षाप्रस्थकाथे पचेद्भूतम् ।
 पिप्पल्यष्टपले कल्के प्रस्थं सिद्धे च शीतले ॥ १०६ ॥
 पृथगष्टपलं क्षोद्रशर्कराभ्यां विमिश्रयेत् ।
 समसक्तु क्षतक्षीणरक्तगुल्मेषु तद्धितम् ॥ १०७ ॥

Oito *palas* de *madhuka* e um *prastha* de *drāksā* são transformados em uma decocção; a esta decocção são adicionados oito *palas* de *pippalī* e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) e prepara-se o *ghee* medicinal. Quando frio, são adicionados também oito *palas* de cada de *ksudra* (mel) e *śarkarā* (açúcar). Consumido com *saktu* (bolas de farinha de grãos como prato principal) é benéfico para aqueles que estão emagrecidos por lesão no tórax e *raktagulma* (tumor uterino ou ovariano). [106-107]

Dhātryādi ghrta [108-113]

धात्रीफलविदारीक्षुजीवनीयरसाद्भूतात् ।
 गव्याजयोश्च पयसोः प्रस्थं प्रस्थं विपाचयेत् ॥ १०८ ॥
 सिद्धशीते सिताक्षौद्रं द्विप्रस्थं विनयेत्ततः ।
 यक्ष्मापस्मारपित्तासृक्कासमेहक्षयापहम् ॥ १०९ ॥
 वयः स्थापनमायुष्यं मांसशुक्रबलप्रदम् ।

Prepara-se o *ghee* medicinal com um *prastha* de cada, suco de *dhātrīphala*, *vidārī*, *iksu* e drogas pertencente a *jīvanīya gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), um *prastha* de *ghrta* (*ghee*), leite de vaca e leite de cabra. Depois de frio, dois *prasthas* de cada de *sitā* (açúcar) e *ksaudra* (mel) são adicionados. Esta fórmula cura a tuberculose pulmonar, a epilepsia, as doenças hemorrágicas, o diabetes e a consunção, retarda o envelhecimento, promove a longevidade, o aumento da musculatura, do sêmen e do vigor. [108-110.1]

घृतं तु पित्तेऽभ्यधिके लिह्याद्वातेऽधिके पिबेत् ॥ ११० ॥
 लीढं निर्वापयेत्पित्तमल्पत्वाद्भन्ति नानलम् ।
 आक्रामत्यनिलं पीतमूष्माणं निरुणद्धि च ॥ १११ ॥

Quando *pitta* está muito aumentado, o *ghee* medicinal deve ser chupado (em dosagem média) e quando *vāta* está excessivamente aumentado, ele deve ser bebido (na dose máxima); o *ghee*, quando chupado em pequena quantidade, alivia (domina) *pitta*, mas não reduz o fogo gástrico (as atividades digestivas); o *ghee*, quando bebido, cerca (inativa) *anila* (*vāta*) e interrompe rapidamente o (funcionamento do) fogo gástrico. [110.2-111]

शामक्षीणकृशाङ्गानामेतान्येव घृतानि तु ।
 त्वक्क्षीरीशर्करालाजचूर्णैः स्त्यानानि योजयेत् ॥ ११२ ॥
 सर्पिर्गुडान् समध्वंशान् कृत्वा दद्यात्पयोऽनु च ।
 रेतो वीर्यं बलं पुष्टिं तैराशुतरमाप्नुयात् ॥ ११३ ॥

Para pessoas que estão emagrecidas, debilitadas e com o corpo fraco, o *ghee* medicinal mencionado acima e outros de natureza semelhante devem ser administrados quando estão em estado sólido, misturados com o pó de *tvaksīri* (*tvaksīra*), *śarkarā* (açúcar) e *lāja* (arroz integral frito). *Sarpigudas* (bolas de farinha de grãos fritas no *ghee*) misturadas com mel, devem ser consumidas (como alimento) seguidas pela ingestão de leite. Isto proporciona rápido aumento do sêmen, o entusiasmo, o vigor, a força e a nutrição (aumenta a corpulência). [112-113]

Kusmānda rasāyana [114-118.1]

वीतत्वगस्थिकूष्माण्डतुलां स्वन्नां पुनः पचेत् ।
 घट्टयन् सर्पिषः प्रस्थे क्षौद्रवर्णेऽत्र च क्षिपेत् ॥ ११४ ॥
 खण्डाच्छतं कणाशुण्ठयोर्द्विपलं जीरकादपि ।
 त्रिजातधान्यमरिचं पृथगर्धपलांशकम् ॥ ११५ ॥
 अवतारितशीते च दत्त्वा क्षौद्रं घृतार्धकम् ।
 खजेनामथ्य च स्थाप्यं तन्निहन्त्युपयोजितम् ॥ ११६ ॥
 कासहिध्माज्वरश्वासरक्तपित्तक्षतक्षयान् ।
 उरःसन्धानजननं मेघास्मृतिबलप्रदम् ॥ ११७ ॥
 अश्विभ्यां विहितं हृद्यं कूष्माण्डकरसायनम् ।

Kusmānda, desprovida de sua pele e de seus ossos (sementes), utilizada na quantidade de um *tula*, é cozida no vapor, cortada em pedaços pequenos e frita no *ghee* até que adquira a coloração do mel. A esta preparação, adiciona-se cem

palas de *khanda* (açúcar cristal), dois *palas* de cada, *kanā*, *śunthī* e *jīraka*, meio *pala* de cada de *trijātaka*, *dhānya* e *marica*; depois de fria, adiciona-se também mel, metade da quantidade de *ghrta* (*ghee*), mistura-se bem com uma espátula e conserva-se. Usada na dose apropriada, diariamente, esta formulação cura a tosse, os soluços, a febre, a dispnéia, doenças hemorrágicas, lesão no tórax e consumpção, cura ulcerações no tórax, promove a inteligência, a memória e o vigor. Formulada pelos gêmeos Asvini, este *Kusmānda rasāyana* é um tônico para o coração. [114-118.1]

Nāgabalā rasāyana [118.2-120.1]

पिबेन्नागबलामूलस्यार्धकर्षाभिवर्धितम् ॥ ११८ ॥
 पलं क्षीरयुतं मासं क्षीरवृत्तिरनन्नभुक् ।
 एष प्रयोगः पुष्ट्यायुर्वलवर्णकरः परम् ॥ ११९ ॥
 मण्डूकपर्ण्याः कल्पोऽयं यष्ट्या विश्वौषधस्य च ।

Um *pala* do suco das raízes de *nāgabalā* misturado com leite deve ser consumido diariamente, aumentando a dose em meio *karsa* a cada dia, sucessivamente, durante um mês; o paciente deve ingerir apenas leite e se abster de alimentos sólidos. Esta fórmula é a melhor para promover a nutrição, o tempo de vida, o vigor e a coloração (compleição). Da mesma forma, a fórmula pode ser preparada a partir de *mandūkaparnī*, *yasthī* e *viśausadhā*. [118.2-120.1]

Nāgabalā ghrta [120.2-126]

पादशेषं जलद्रोणे पचेन्नागबलातुलाम् ॥ १२० ॥
 तेन काथेन तुल्यांशं घृतं क्षीरं च साधयेत् ।
 पलार्धिकैश्चातिबलावलायष्टीपुनर्नवैः ॥ १२१ ॥
 प्रपौण्डरीककाश्मर्यप्रियालकपिकच्छुभिः ।
 अश्वगन्धासिताभीरुमेदायुग्मत्रिकण्टकैः ॥ १२२ ॥
 काकोलीक्षीरकाकोलीक्षीरशुक्लाद्विजीरकैः ।
 मृणालबिसखर्जूरशृङ्गाटककसेरुकैः ॥ १२३ ॥
 एतन्नागबलासर्पिः पित्तरक्तक्षतक्षयान् ।
 जयेत्तद्भ्रमदाहांश्च बलपुष्टिकरं परम् ॥ १२४ ॥
 वर्ण्यमायुष्यमोजस्यं वलीपलितनाशनम् ।
 उपयुज्य च षण्मासान् वृद्धोऽपि तरुणायते ॥ १२५ ॥

Dois *palas* de cada de *daśamūla*, *svayamguptā*, *śankhapuspī*, *śathī*, *balā*, *hastipippalī*, *apāmārga*, *pippalīmūla*, *citraka*, *bhārngī* e *puškaramūla*, um *ādhaka* de *yava* e cem *harītakīs* são todos fervidos em cinco *ādhaka* de água. Quando o *yava* tornar-se bem cozido, o *harītakī* é retirado da decocção e cozido novamente com um *tula* de *guda* (açúcar mascavado indiano, melaço) e um *kudava* de cada de *ghrta* (*ghee*), *taila* (óleo de gergelim), pó de *pippalī* e *māksika* (mel). Esta preparação, consumida diariamente na dose de dois *ābhayā* (*harītakī*) por dia, é rejuvenescedora, elimina rugas e impede o branqueamento dos cabelos, promove a compleição (coloração), a longevidade e o vigor, cura os cinco tipos de tosse, a consumpção, a dispnéia, os soluços, as febres irregulares, o diabetes, os tumores abdominais, as hemorróidas, as doenças cardíacas, anorexia e catarro nasal. Este *rasāyana* formulado pelo sábio Agastya é o melhor rejuvenescedor. [127-132]

Vasistha (harītakī) rasāyana [133-141.1]

दशमूलं बलां मूर्वा हरिद्रे पिप्पलीद्वयम् ।
पाठाश्वगन्धापामार्गस्वगुप्तातिविषामृताः ॥ १३३ ॥
वालविल्वं त्रिवृद्धन्तीमूलं पत्रं च चित्रकात् ।
पयस्यां कुटजं हिंसां पुष्पं सारं च बीजकात् ॥ १३४ ॥
बोलस्थविरभल्लातविकङ्कतशतावरीः ।
पूतीकरञ्जशम्याकचन्द्रलेखासहाचरम् ॥ १३५ ॥
सौभाञ्जनकनिम्बत्वग्निक्षुरं च पलांशकम् ।
पथ्यासहस्रं सशतं यवानां चाढकद्वयम् ॥ १३६ ॥
पञ्चेदष्टगुणे तोये यवस्वेदेऽवतारयेत् ।
पूते क्षिपेत्सपथ्ये च तत्र जीर्णगुडात्तुलाम् ॥ १३७ ॥
तैलाज्यधात्रीरसतः प्रस्थं प्रस्थं ततः पुनः ।
अधिश्रयेन्मदावशौ दर्वोलेपेऽवतार्य च ॥ १३८ ॥
शीते प्रस्थद्वयं क्षौद्रात्पिप्पलीकुडवं क्षिपेत् ।
चूर्णीकृतं त्रिजाताच्च त्रिपलं निखनेत्ततः ॥ १३९ ॥
धान्ये पुराणकुम्भस्थं मासं खादेच्च पूर्ववत् ।
रसायनं वसिष्ठोक्तमेतत्पूर्वगुणाधिकम् ॥ १४० ॥
स्वस्थानां निष्परीहारं सर्वर्तुषु च शस्यते ।

Um *pala* de cada de *daśamūla*, *balā*, *mūrvā*, os dois tipos de *haridrā*, os dois tipos de *pippalī*, *pāthā*, *aśvagandhā*, *apamarga*, *svamguptā*, *ativisā*, *amrtā*, *bāla*,

bilva, *trivrt*, raiz de *dañtī*, folhas de *citraka*, *payasyā*, *kutaja*, *himsrā*, flores e resina de *bījaka*, bota *sthavira*, *bhallāta*, *vikañtaka*, *śatāvarī*, *pūtīkarañja*, *śamyāka*, *cañdralekhā*, *sahacara*, *śobhañjanaka*, casca de *nimba* e *iksura*; *pathyā* (*harītakī*), (este último na quantidade de) mil e cem frutas, e dois *ādhaka* de *yava* são fervidos em oito vezes sua quantidade de água; quando *yava* estiver bem cozido, a decocção é filtrada, separa-se (as frutas) *pathyā* (*harītakī*) que são cozidas novamente com *guda* (melaço) envelhecido, um *prastha* de cada de *taila* (óleo de gergelim), *ājya* (*ghee*), suco de *dhātri* (fresco), cozinhando em fogo lento até que a preparação comece a aderir na espátula; neste ponto a preparação deve ser retirada do fogo. Depois de fria, são adicionados dois *prasthas* de *ksaudra* (mel) e um *kudava* de *pippalī* e três *palas* do pó de *trijāta*. A preparação é transferida para um recipiente de barro envelhecido e conservado debaixo de uma pilha de cascas de grãos durante um mês. Retirado posteriormente, e consumido seguindo o procedimento descrito anteriormente, este *rasāyana* formulado pelo sábio Vaśīṣṭha é mais eficaz que o anterior, é inevitável para a saúde (sempre necessário) e ideal em todas as estações. [133-141.1]

Sādava cūrna [141.2-151.1]

पालिकं सैन्धवं शुण्ठी द्वे च सौवर्चलात्पले ॥ १४१ ॥
 कुडवांशानि वृक्षाग्लं दाडिमं पत्रमार्जकात् ।
 एकैकां मरिचाजाज्योर्धान्यकाद् द्वे चतुर्थिके ॥ १४२ ॥
 शर्करायाः पलान्यत्र दश द्वे च प्रदाययेत् ।
 कृत्वा चूर्णमतो मात्रामन्नपानेषु दापयेत् ॥ १४३ ॥
 रुच्यं तद्दीपनं बल्यं पार्श्वार्तिश्वासकासजित् ।

Um *pala* de cada de *saindhava* e *śunthī*, dois *palas* de *sauvarcala* (sal), um *kudava* de cada de *vrksāmla*, *dādima*, folhas de *arjaka* um *pala* de cada de *marica* e *ajājī*, dois *caturthikā* (*pala*) de *dhānyaka*, vinte *palas* de *śarkarā* (açúcar), todos são transformados em um pó fino e consumidos juntamente com o alimento e as bebidas. Ele aumenta o apetite, a fome, o vigor e cura a dor nos flancos, a dispnéia e a tosse. [141.2-144.1]

एकां षोडशिकां धान्याद् द्वे द्वे चाजाजिदीप्यकात् ॥ १४४ ॥
 ताभ्यां दाडिमवृक्षाम्ले द्विद्विः सौवर्चलात्पलम् ।
 शुण्ठ्याः कर्षं दधित्थस्य मध्यात्पञ्च पलानि च ॥ १४५ ॥
 तच्चूर्णं षोडशपलैः शर्कराया विमिश्रयेत् ।
 षाडवोऽयं प्रदेयः स्यादन्नपानेषु पूर्ववत् ॥ १४६ ॥

Um *sodaśika* (*karsa*) de *dhānyaka*, dois de cada de *ajājī* e *dīpyaka*, o dobro do total destes dois de *dādima* e *vrksāmla* (oito *karsa* de cada), um *pala* de *sauvarcala*, um *karsa* de *śunthī*, cinco *palas* de polpa de *dadhittha* e dezesseis *palas* de *śarkarā* (açúcar) são misturados e transformados em um pó fino. Este *sādava* deve ser administrado com o alimento e as bebidas, como descrito anteriormente. [144.2-146]

विधिश्च यक्ष्मविहितो यथावस्थं क्षते हितः ।
 निवृत्ते क्षतदोषे तु कफे वृद्धे उरः शिरः ॥ १४७ ॥
 दालयते कासिनो यस्य स ना धूमान् पिबेदिमान् ।
 द्विमेदाद्विबलायष्टीकल्कैः क्षौमे सुभाविते ॥ १४८ ॥
 वर्ति कृत्वा पिबेद्धूमं जीवनीयघृतानुपः ।
 मनःशिलापलाशाजगन्धात्वक्क्षीरिनागरैः ॥ १४९ ॥
 तद्वदेवानुपानं तु शर्करेश्चुगुडोदकम् ।
 पिष्ट्वा मनःशिलां तुल्यामार्द्रया वटशुङ्गया ॥ १५० ॥
 ससर्पिष्कं पिबेद्धूमं तित्तिरिप्रतिभोजनम् ।

Todos os tratamentos prescritos, conforme o estágio, para *yaksmā* (tuberculose pulmonar) também são benéficos em *ksatakāsa*. Quando a lesão (no interior do tórax) é aliviada e ocorre aumento de *kapha*, produzindo dor aguda no tórax e na cabeça, em um paciente com tosse, este deve inalar as seguintes fumaças:

1. Um tecido feito de *ksauma* é embebido na pasta composta pelos dois tipos de *medā*, os dois tipos de *balā* e *yasī* e depois enrolado como uma mecha (pavio) e fumado, seguido pela ingestão de *jīvanīya ghrta*;
2. Da mesma forma, *manaśsilā*, *palāśa*, *ajagandha*, *tvak-ksīrī* e *nāgara* e a inalação deve ser seguida pela ingestão de água com açúcar, suco de cana-de-açúcar ou solução de *guda* (melaço, açúcar mascavado indiano); e
3. Quantidades iguais de *manaśsilā* e os ramos tenros de *vāta*, são transformados em um pavio, untado com *ghee* e fumado, seguido pela ingestão da carne da ave *tittiri*, principalmente. [147-151.1]

Ksaya kāsa cikitsā (tratamento da tosse causada por consumpção) [151.2-158]

क्षयजे बृंहणं पूर्वं कुर्यादग्नेश्च वर्धनम् ॥ १५१ ॥
 बहुदोषाय सस्नेहं मृदु दद्याद्विरेचनम् ।
 शम्याकेन त्रिवृतया मृद्धीकारसयुक्तया ॥ १५२ ॥
 तित्त्वकस्य कषायेण विदारोस्वरसेन च ।
 सर्पिः सिद्धं पिबेद्युक्तया क्षीणदेहो विशोधनम् ॥ १५३ ॥

Em *ksaya kāsa*, deve ser administrada primeiramente a terapia *brmhana* (nutritiva, para aumentar a corpulência), juntamente com aquelas que aumentam o fogo digestivo. Para pacientes que apresentam profundo aumento dos *doshas*, deve ser administrada uma droga purgativa leve, associada com gorduras, utilizando *ghee* processado com *śamyāka* ou *trivrt* juntamente com o suco de *mrđvīka* ou a decocção de *tilvaka* com o suco fresco de *vidārī*; isto purifica o corpo de uma pessoa enfraquecida. [151-153]

पित्ते कफे धातुषु च क्षीणेषु क्षयकासवान् ।
घृतं कर्कटकीक्षोरद्विवलासाधितं पिबेत् ॥ १५४ ॥
विदारीभिः कदम्बैर्वा तालसस्यैश्च साधितम् ।
घृतं पयश्च

O paciente de *ksaya kāsa* que apresenta redução de *pitta*, *kapha* e dos *dhātus* (tecidos) deve ingerir o *ghee* processado com *karkotaka (śrṅgī)*, leite e os dois *balā*; ou *ghee* ou leite processados com *vidārī*, *kadamba* ou *tālasasya (tālaphala)*. [154-155.1]

मूत्रस्य वैवर्ण्ये कृच्छ्रनिर्गमे ॥ १५५ ॥
शूने सवेदने मेद्रे पायौ सश्रोणिवह्णने ।
घृतमण्डेन लघुनाऽनुवास्यो मिश्रकेण वा ॥ १५६ ॥

Quando houver alteração na coloração da urina, dificuldade na micção, edema e dor no pênis, no reto, na pelve e nas virilhas, deve ser administrado um *anuvāsana* (enema lubrificante) suave com *ghrta manda* (a espuma ou a porção superior do *ghee*) ou com a mistura de *ghee* e óleo. [155.2-156]

जाङ्गलैः प्रतिभुक्तस्य वर्तकाद्या विलेशयाः ।
क्रमशः प्रसहास्तद्वत्प्रयोज्याः पिशिताशिनः ॥ १५७ ॥
औष्ण्यात्प्रमाथिभावाच्च स्रोतोभ्यश्चयावयन्ति ते ।
कफं शुद्धैश्च तैः पुष्टिं कुर्यात्सम्यग् वहन् रसः ॥ १५८ ॥

Deve ser utilizada em cada refeição a carne de animais que habitam regiões desérticas, de animais como *varṭaka* e outros que vivem em buracos ou tocas, ou de animais do tipo *prasaha*, que são carnívoros; elas possuem potência quente e por natureza dilatam os poros, expõem o *kapha* que está aderido nos mesmos, purificam (clareiam os poros) para o movimento adequado de *rasa dhātu* e portanto promovem a nutrição (dos tecidos). [157-158]

Cavikādi ghrta [159-161]

त्रिविकात्रिफलाभार्गीदशमूलैः सचित्रकैः ।
 कुलत्थपिप्पलीमूलपाठाकोलयवैर्जले ॥ १५९ ॥
 शतैर्नागरदुःस्पर्शापिप्पलीशठिपौष्करैः ।
 पिष्टैः कर्कटशृङ्ग्या च समैः सर्पिर्विपाचयेत् ॥ १६० ॥
 सिद्धेऽस्मिश्चूर्णितौ क्षारौ द्वौ पञ्च लवणानि च ।
 दत्त्वा युक्त्या पिबेन्मात्रां क्षयकासनिपीडितः ॥ १६१ ॥

O *ghee* medicinal deve ser preparado com a decocção de *cavikā*, *triphalā*, *bhārngī*, *daśamūla*, *citraka*, *kulattha*, *pippalīmūla*, *pāthā*, *kola* e *yava*, a pasta de *nāgara*, *duśsparśa*, *pippalī*, *śathī*, *pauskara* e *karkata śrngī*, a mesma quantidade de cada um deles. Após resfriar, adiciona-se o pó fino dos dois tipos de *ksāra* (*yavaksāra* e *sarja ksāra*) e os cinco sais (*saindhava*, *sauvarcala*, *bida*, *sāmudra* e *audbhida*). Esta fórmula deve ser consumida na dose apropriada pelo paciente que sofre de *ksaya kāsa*. [159-161]

Nas preparações de *ghee* medicinal (ou óleo), as quantidades de pasta, *ghee* e decocção terão a proporção de 1:4:6 partes, respectivamente. No preparo das decocções de drogas misturadas com água, a proporção será de 1:16, fervidas e reduzidas a um quarto.

Kāsamardādi ghrta [162-163]

कासमर्दाभयामुस्तापाठाकट्फलनागरैः ।
 पिप्पल्या कटुरोहिरया काश्मर्या सुरसेन च ॥ १६२ ॥
 अक्षमात्रैर्घृतप्रस्थं क्षीरद्राक्षारसाढके ।
 पचेच्छोषज्वरक्षीहसर्वकासहरं शिवम् ॥ १६३ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de um *aksa* de cada de *kāsamarda*, *abhayā*, *mustā*, *pāthā*, *katphala*, *nāgara*, *pippalī*, *katurōhinī*, *kāśmarī* e *surasā*, um *prastha* de *ghrta*, um *ādhaka* de cada de leite e suco de *drāksā*. Esta fórmula é a melhor para curar consumpção, febre, esplenomegalia e todos os tipos de tosse. [162-163]

Vrsādi ghrta [164-167.1]

वृषण्याघ्नीगुडूचीनां पत्रमूलफलाङ्कुरात् ।
 रसकल्कैर्घृतं पक्वं हन्ति कासज्वरारुचीः ॥ १६४ ॥

O *ghee* medicinal preparado a partir do suco (decoção) das folhas, raízes, frutas e ramos de *vr̥sa*, *vyāghrī* e *gudūcī* cura a tosse, a febre e a falta de paladar (e apetite). [164]

द्विगुणे दाडिमरसे सिद्धं वा व्योषसंयुतम् ।
 पिबेदुपरि भुक्तस्य यवक्षारयुतं नरः ॥१६५॥
 पिप्पलीगुडसिद्धं वा छागक्षीरयुतं घृतम् ।
 एतान्यग्निविवृद्धयर्थं सर्षीषि क्षयकासिनाम् ॥ १६६ ॥
 स्युर्दोषवद्धकण्ठोरः स्रोतसां च विशुद्धये ।

O *ghee* medicinal preparado a partir de (uma parte de *ghrta*), duas partes de suco de *dādima* e (um quarto de parte de) *vyosa*, misturados com *yavaksāra*, deve ser consumido após as refeições. (Pode ser consumido) também o *ghee* medicinal preparado com *ghee* associado com *pippalī*, *guda* (açúcar mascavado indiano, melaço) e leite de cabra.

Esta e outras fórmulas de *ghee* medicinal são indicados para os pacientes que apresentam *ksaya kāsa* para aumentar a capacidade digestiva e limpar as passagens da garganta e do tórax das obstruções causadas pelos *doshas*. [165-167.1]

Harītakī leha [167.2-169.1]

प्रस्थोन्मिते यवक्वाथे विशतिं विजयाः पचेत् ॥ १६७ ॥
 स्वित्ना मृदित्वा तास्तस्मिन्पुराणात्षट्पलं गुडात् ।
 पिप्पल्या द्विपलं कर्षं मनोह्वया रसाञ्जनात् ॥ १६८ ॥
 दत्त्वाऽर्घाक्षं पचेद्भूयः स लेहः श्वासकासजित् ।

Em um *prastha* da decoção de *yava*, são cozidos vinte *vijayā* (*harītakī*); depois são adicionados seis *palas* de *purāna guda* (açúcar mascavado indiano envelhecido por mais de um ano), dois *palas* de *pippalī*, um *karsa* de *manohvā* e meio *karsa* de *rasāñjana* e a fórmula é preparada. Esta, cura dispnéia e tosse. [167.2-169.1]

Masī prayoga [169.2-171]

श्वाचिधां सूचयो दग्धाः सघृतक्षौद्रशर्कराः ॥ १६९ ॥
 श्वासकासहरा, बर्हिपादौ वा मधुसर्पिषा ।

परण्डपत्रक्षारं वा व्योषतैलगुडान्वितम् ॥ १७० ॥
 लेहयेत्, क्षारमेवं वा सुरसैरण्डपत्रजम् ।
 लिह्यात् त्र्यूषणचूर्णं वा पुराणगुडसर्पिषा ॥ १७१ ॥

Os espinhos de um porco-espinho são queimados e a cinza resultante é chupada com *ghee*, mel e açúcar para curar a dispnéia e a tosse; ou as cinzas da pernas (ou penas) de pavão são chupadas com mel e *ghee*; ou as folhas de *eranda* são misturadas com *vyosa*, *taila* (óleo de gergelim) e *guda* e a preparação é consumida; ou as cinzas das folhas de *surasā* e *eranda* ou o pó de *tryūsana*, juntamente com *purānaguda* e *sarpis* (*ghee*), curam a dispnéia e a tosse. [169.2-171]

Padmakādi cūrna [172-173]

पद्मकं त्रिफला व्योषं विडङ्गं देवदारु च ।
 बला रास्ना च तच्चूर्णं समस्तं समशर्करम् ॥ १७२ ॥
 खादेन्मधुघृताभ्यां वा लिह्यात्कासहरं परम् ।
 तद्वन्मरिचचूर्णं वा सघृतक्षौद्रशर्करम् ॥ १७३ ॥

Padmaka, *triphalā*, *vyosa*, *vidanga*, *devadāru*, *balā* e *rāsnā* (em quantidades iguais) são transformados em pó e misturados com a mesma quantidade de açúcar. Esta preparação deve ser chupada com mel e *ghee*. É a melhor para curar a tosse. Da mesma forma, o pó de *marica* chupado com *ghee*, mel e açúcar. [172-173]

Outras formulações [174-180]

पथ्याशुरठीघनगुडैर्गुटिकां धारयेन्मुखे ।
 सर्वेषु श्वासकासेषु, केवलं वा विभीतकम् ॥ १७४ ॥

A pílula preparada a partir de (pó de) *pathyā*, *śunthī*, *ghana* e *guda* deve ser mantida na boca em todos os tipos de dispnéia e tosse; ou (a fruta) *vibhītaka* pode ser mantida na boca (e a saliva deglutida). [174]

पत्रकल्कं घृतभृष्टं तिल्वकस्य सशर्करम् ।
 पेया वोत्कारिका छर्दितृट्कासामातिसारजित् ॥ १७५ ॥

A pasta das folhas de *tilvaka* frita no *ghee* e misturada com açúcar, ou *peyā* (um mingau ralo) ou *utkārīkā* (panqueca) preparados a partir da mesma pasta curam vômitos, sede, tosse e diarreia. [175]

कण्टकारीरसे सिद्धो मुद्गयूषः सुसंस्कृतः ।
सगौरामलकः साम्लः सर्वकासभिषग्जितम् ॥ १७६ ॥

A sopa de *mudga* processada com o suco de *kantakārī* e especiarias, etc., tornada ácida através da adição de suco de *goura āmalaka* é o melhor medicamento para todos os tipos de tosse. [176]

वातघ्नौषधनिःकाथे क्षीरं यूषान् रसानपि ।
वैष्किरान् प्रातुदान् बैलान् दापयेत्क्षयकासिने ॥ १७७ ॥

As decocções de drogas que aliviam *vāta* misturadas com leite e sopa ou caldo de carne de animais e pássaros pertencentes às espécies *viskīra*, *pratuda* ou *bileśaya* devem ser ingeridas (como alimento) pelo paciente com *ksaya kāsa*. [177]

क्षतकासे च ये धूमाः सानुपाना निदर्शिताः ।
क्षयकासेऽपि ते योज्या वक्ष्यते यच्च यक्ष्मणि ॥ १७८ ॥
बृंहणं दीपनं चाग्नेः स्रोतसां च विशोधनम् ।
व्यत्यासात्क्षयकासिभ्यो बल्यं सर्वं प्रशस्यते ॥ १७९ ॥

As fórmulas para inalação da fumaça e bebidas pós-prandiais indicadas para *ksata kāsa* devem ser administradas também em *ksaya kāsa*. Todas as fórmulas (tanto de medicamentos como de alimentos) mencionados no tratamento de *yaksmā* (ver Capítulo V, desta seção), que são nutritivas, carminativas, que clareiam os canais e fortalecem também devem ser administradas aos pacientes portadores de *ksaya kāsa* alternadamente; todas são indicadas como ideais para o tratamento desta patologia. [278-179]

सन्निपातोद्भवो घोरः क्षयकासो यतस्ततः ।
यथादोषबलं तस्य सन्निपातहितं हितम् ॥ १८० ॥

Como *ksaya kāsa* é uma doença terrível causada por *sannipāta* (aumento de todos os *doshas*), todos os tratamentos que sejam indicados para (dominar, vencer) o vigor dos *doshas* são benéficos. [180]

इति श्रीवैद्यपतिरिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थं चिकित्सित-
स्थाने कासचिकित्सितं नाम
तृतीयोऽध्यायः ॥ ३ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Kāsa cikitsita* (O tratamento da tosse)”, o terceiro da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (III)

CAPÍTULO IV

चतुर्थोऽध्यायः

SVASA HIDHMA CIKITSITA

(O tratamento das dispnéias e dos soluços)

अथातः श्वासहिध्माचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Śvāsa hidhmā cikitsita* (O tratamento das dispnéias e dos soluços)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Sneha-svedana (oleação e sudorificação para dispnéia e soluço) [1-3.1]

श्वासहिध्मा यतस्तुल्यहेत्वाद्याः, साधनं ततः ।
तुल्यमेव तदार्तं च पूर्वं स्वेदैरुपाचरेत् ॥ १ ॥
स्निग्धैर्लवणतैलाक्तं तैः खेषु ग्रथितः कफः ।
सुलीनोऽपि विलीनोऽस्य कोष्ठं प्राप्तः सुनिर्हरः ॥ २ ॥
स्रोतसां स्यान्मृदुत्वं च मरुतश्चानुलोमता ।

Como *śvāsa* (dispnéia) e *hidhmā* (soluços) são semelhantes em suas causas, etc., seus tratamentos também são semelhantes. As pessoas que sofrem destas patologias devem ser tratadas primeiramente com *sveda* (terapia diaforética ou sudorificação), unção do corpo com óleo misturado com sal. Com estas (oleação e sudorificação), o *kapha* sólido, apesar de aderido aos canais torna-se liqüefeito e entra no trato alimentar para ser facilmente eliminado, os canais tornam-se livres e *maruta* (*vāta*) adquire seu movimento ascendente (normal). [1-3.1]

Vamana (terapia emética para dispnéia e solução) [3.2-6.1]

स्विन्नं च भोजयेद्भन्नं स्निग्धमानूपजै रसैः ॥ ३ ॥
 दध्युत्तरेण वा, दद्यात्ततोऽस्मै वमनं मृदु ।
 विशेषात्कासवमथुहृद्गहस्वरसादिने ॥ ४ ॥
 पिप्पलीसैन्धवक्षौद्रयुक्तं वाताविरोधि यत् ।

Após a sudorificação, o paciente deve ingerir ração de arroz, misturada com gordura (*ghee*), juntamente com o caldo (sopa) de carne de animais que habitam terras úmidas ou com grande quantidade de *dadhi* (coalhadas, leite coalhado). Depois, deve ser administrada uma terapia emética leve, especialmente para aqueles que apresentam tosse, vômitos, dor em aperto na região do coração e enfraquecimento da voz, através do uso de *pippalī*, *saindhava* e mel, que não são opostos a *vāta* (que não aumentam *vāta*). [3.2-5.1]

निर्हृते सुखमाप्नोति स कफे दुष्टविग्रहे ॥ ५ ॥
 स्रोतःसु च विशुद्धेषु चरत्यविहतोऽनिलः ।

Quando o *kapha* é expelido do corpo desequilibrado (especialmente dos canais dos pulmões) ocorre um grande alívio; quando os canais tornam-se livres, *anila* (*vāta*) começa a se mover sem obstruções. [5.2-6.2]

Virecana (terapia purgativa para dispnéia e solução) [6.2-9]

ध्मानोदावर्ततमके मातुलुङ्गाम्लवेतसैः ॥ ६ ॥
 हिङ्गुपीलुविडैर्युक्तमन्नं स्यादनुलोमनम् ।
 ससैन्धवं फलाम्लं वा कोष्णं दद्याद्विरेचनम् ॥ ७ ॥

Se houver flatulência, movimentação ascendente de *vāta* e *tamaka* (uma variedade de dispnéia), o paciente deve consumir ração de arroz misturada com *mātulunga*, *amlavetasa*, *hingu*, *pīlu* e *bida*; isto age como *anulomana* (laxante). Depois, uma droga purgativa, misturada com *saindhava* e qualquer fruta azeda, seguida por água morna, deve ser administrada para produzir purgações. [6.2-7]

पते हि कफसरुद्धगतिप्राणप्रकोपजाः ।
 तस्मात्तन्मार्गशुद्ध्यर्थमूर्ध्वाधः शोधनं हितम् ॥ ८ ॥

उदीर्यते भृशतरं मार्गरोधाद्बहज्जलम् ।
यथा तथाऽनिलस्तस्य मार्गमस्माद्भिःशोधयेत् ॥ ९ ॥

Uma vez que (*śvasā* e *hidhmā*) são causados pela obstrução da passagem de *prāna vāyu* por *kapha*, é benéfica a limpeza da passagem através da administração da terapia de purificação de ambas as partes superior e inferior do corpo. Com a obstrução das passagens, o fluido interno torna-se muito aumentado (e obstrui os canais), desta forma *anila (vāta)* também obstrui (estes canais) e por esta razão (seus canais) também devem ser clareados. [8-9]

Dhūmapāna (inalação de fumaça para dispnéia) [10-14.1]

अशान्तौ कृतसंशुद्धैर्धूमैर्लीनं मलं हरेत् ।

Caso as doenças não sejam dominadas pelos tratamentos acima, o *mala (dosha)* que está aderido profundamente no interior deve ser eliminado através da inalação (de drogas), após a purificação do paciente pelas terapias emética e purgativa). [10.1]

हरिद्रापत्रमेरण्डमूलं लाक्षां मनःशिलाम् ॥ १० ॥
सदेवदार्वलं मांसीं पिष्ट्वा वर्ति प्रकल्पयेत् ।
तां घृताक्तां पिबेद्धूमं यवान् वा घृतसंयुतान् ॥ ११ ॥
मधूच्छिष्टं सर्जरसं घृतं वा गुरु वाऽगुरु ।
चन्दनं वा तथा शृङ्गं बालान्वा स्नाव वा गवाम् ॥ १२ ॥
ऋक्षगोधकुरङ्गैश्चर्मशृङ्गखुराणि वा ।
गुग्गुलुं वा मनोह्वं वा शालनिर्यासमेव वा ॥ १३ ॥
शल्लकीं गुग्गुलुं लोहं पद्मकं वा घृतासुतम् ।

Folhas de *haridrā*, raiz de *eranda*, *lāksā*, *manaśsila*, *devadāru*, *āla* e *māmsī* são transformados em uma pasta e é preparado um cigarro. Este deve ser lubrificado com *ghee* e fumado; ou pode ser utilizada a fumaça de *yava* misturada com *ghee*; ou ainda a fumaça de *madhūcchista* e *sarjarasa* misturada com *ghee*; ou a fumaça de *aguru*, ou a de *candana* ou de chifre, pêlos e tendões de vaca; ou pele, chifre e patas do urso, de lagartos grandes, de veado e de antílope; ou a fumaça de *guggulu*, de *manohvā* ou da resina de *śāla*, *śallakī*, *guggulu*, *loha (aguru)* ou *padmaka* – todos lubrificados com *ghee*. [10.2-14.1]

Outras terapias para dispnéia e solução [14.2-43.1]

अवश्यं स्वेदनीयानामस्वेद्यानामपि क्षणम् ॥ १४ ॥
 स्वेदयेत्ससिताक्षीरसुखोष्णस्नेहसेवनैः ।
 उत्कारिकोपनाहैश्च स्वेदाध्यायोक्तभेषजैः ॥ १५ ॥
 उरः कण्ठं च मृदुभिः

Svedana (terapia de sudorificação) é essencial para quem esta terapia é indicada e também para quem ela é contra-indicada; deve ser administrada a sudorificação por um momento (curta duração), através do derramamento de leite morno misturado com açúcar, ou óleo, ou por *utkārīkā* e *upanāha* (cataplasmas mornos) preparados com drogas mencionadas no capítulo sobre terapia de sudorificação (Capítulo XVII do *Sūtrasthāna*), especialmente sobre o peito e a garganta. [14.2-16.1]

सामे त्वामविधिं चरेत् ।

No caso de presença de *āma*, devem ser administrados os tratamentos que o combatem (tais como *dīpana*, *pācana*, etc.) [16.1]

अतियोगोद्धतं वातं दृष्ट्वा पवननाशनैः ॥ १६ ॥
 स्निग्धै रसाद्यैर्नात्युष्णैरभ्यङ्गैश्च शमं नयेत् ।

Caso *vāta* encontre-se aumentado em função do excesso de eliminações (das terapias de purificação), ele deve ser aliviado através da (ingestão de) sopa de carne misturada com gordura e da unção do corpo com óleos que não tenham potência quente. [16.2-17.1]

अनुत्क्लिष्टकफास्विन्नदुर्बलानां हि शोधनात् ॥ १७ ॥
 वायुर्लब्धास्पदो मर्म संशोष्याशु हरेदसून् ।
 कषायलेहस्नेहाद्यैस्तेषां संशमयेदतः ॥ १८ ॥

Vāyu (*vāta*) torna-se aumentado por terapias de purificação nas pessoas nas quais *kapha* não foi estimulado (levemente aumentado), naquelas que não receberam a terapia de sudorificação e naquelas que estão fracas. O *vāta* aumentado ganha acesso aos *marmas* (órgãos vitais, os pulmões no presente contexto), causa *secura* nos mesmos e leva à morte rapidamente. Portanto, ele

deve ser aliviado pelo uso de decocções, preparações, terapia de oleação, etc. [17.2-18]

क्षीणक्षतातिसारासृक्पित्तदाहानुबन्धजान् ।
मधुरस्निग्धशीताद्यैर्हिध्माश्वासानुपाचरेत् ॥ १९ ॥

Śvāsa e hidhma, causadas pelo emagrecimento, lesão no tórax, diarreia, doença hemorrágica associada com sensação de queimação, devem ser tratadas com drogas (e alimentos) que sejam doces, oleosas e frias na potência. [19]

कुलथदशमूलानां काथे स्युर्जाङ्गला रसाः ।

Os caldos e as sopas de carne de animais que habitam regiões desérticas, processados na decocção de drogas de *daśamūla* (são benéficos). [20.1]

यूषाश्च शिग्रुवार्ताककासघ्नवृषमूलकैः ॥ २० ॥
पल्लवैर्निम्बकुलकबृहतीमातुलुङ्गजैः ।
व्याघ्रीदुरालभाशङ्गीबिल्वमध्यत्रिकण्टकैः ॥ २१ ॥
सामृताग्निकुलथैश्च यूषः स्यात्कथितैर्जले ।
तद्द्राक्षाबृहत्यादिवलामुद्गैः सचित्रकैः ॥ २२ ॥

Yūsa (sopa) preparada a partir de *śigru*, *vārtāka*, *kāsaghna*, *vr̥sa*, *mūlaka*, folhas tenras de *nimba*, *kulaka*, *brhatī* e *mātuluṅga*, *durālabhā*, *śrṅgī*, polpa de *bilva*, *trikantaka*, *amrta*, *agni* e *kulattha* preparadas através da fervura com água; assim como a sopa de *rāsnā*, *brhatī* e outras (pertencentes a *hrasva pañcamūla*), *balā*, *mudga* e *citraka*. [20.2-22]

पेया च चित्रकाजाजीशङ्गीसौवर्चलैः कृता ।
दशमूलेन वा कासश्वासहिध्मारुजापहा ॥ २३ ॥

Peyā (mingau ralo) preparado com *citraka*, *ajājī*, *śrṅgī* e *sauvarcala* a partir de drogas *daśamūla* alivia a dor (o sofrimento) causado pela tosse, dispnéia e soluços. [23]

दशमूलशठीरास्त्राभार्गीबिल्वद्विपौष्करैः ।
कुलीरशङ्गीचपलातामलक्यमृतौषधैः ॥ २४ ॥
पिबेत्कषायं जीर्णऽस्मिन् पेयां तैरेव साधिताम् ।

A decocção de *daśamūla*, *śathī*, *rāsnā*, *bhārṅgī*, *bilva*, *rddhi*, *puskara*, *kulira-śrṅgī*, *capalā*, *tāmalakī*, *amrtā* e *ausadha* (*nāgara*) deve ser consumida; depois de ser digerida, deve ser consumido *peyā* (um mingau ralo) processado somente com estas drogas (as mesmas drogas). [24-25.1]

शालिषष्टिकगोधूमयवमुद्गकुलत्थमुक् ॥ २५ ॥
कासहृद्ग्रहपार्श्वार्तिहिध्माश्वासप्रशान्तये ।

Para o alívio da tosse, dor em aperto no coração e dos flancos, soluço e dispnéia, a pessoa deve comer alimentos preparados com arroz, *sastika* (outro tipo de arroz), trigo, cevada, *mudga* e *kulattha*. [25.2-26.1]

सक्तन् वाऽर्काङ्कुरक्षीरभावितानां समाक्षिकान् ॥ २६ ॥
यवानां दशमूलादिनिष्काथलुलितान् पिबेत् ।

Farinha de cevada embebida na seiva leitosa de ramos de *arka*, misturada com mel deve ser consumida, juntamente com decocção de *daśamūla*, etc. [26.2-27.1]

अन्ने च योजयेत् क्षारहिङ्ग्वाज्यबिडदाडिमान् ॥ २७ ॥
सपौष्करशठीव्योषमातुलुङ्गाम्लवेतसान् ।

Ksāra (álcalis), *hiṅgu*, *ājya* (*ghee*), *bida*, *dādima*, *pauskara*, *śathī*, *vyosa*, *mātuluṅga*, e *amlavetasa*, devem ser incluídas na dieta. [27.2-28.1]

दशमूलस्य वा काथमथवा देवदारुणः ॥ २८ ॥
पिबेद्वा वारुणीमण्डं हिध्माश्वासी पिपासितः ।

As decocções de *daśamūla* ou de *devadāru*, ou *vārunīmanda* (cerveja fluida clara) devem ser consumidas pelos pacientes que apresentam dispnéia e soluços quando estão sedentos. [28.2-29.1]

पिप्पलीपिप्पलीमूलपथ्याजन्तुघ्नचित्रकैः ॥ २९ ॥
कल्कितैर्लपिते रूढे निःक्षिपेद्धृतभाजने ।
तक्रं मासस्थितं तद्धि दीपनं श्वासकासजित् ॥ ३० ॥

Um recipiente de barro já untado interiormente com *ghee* deve ter seu interior recoberto por uma camada da pasta de *pippalī*, *pippalīmūla*, *pathyā*, *jañtughna* e

पिप्पलीमूलमधुकगुडगोश्वशकृद्रसान् ।
हिध्माभिष्यन्दकासघ्नान् लिह्यान्मधुघृतान्वितान् ॥ ३७ ॥

Pippalīmūla, madhuka, guda, caldo de excrementos frescos de vaca ou cavalo misturados com mel e *ghee* devem ser chupados para a cura dos soluços, da oftalmia e da tosse. [37]

गोगजाश्ववराहोष्ट्रखरमेषाजविड्रसम् ।
समध्वेकैकशो लिह्याद्बहुश्लेष्माऽथवा पिबेत् ॥ ३८ ॥
चतुष्पाच्चर्मरोमास्थिखुरशृङ्गोद्भवां मषीम् ।
तथैव वाजिगन्धाया लिह्याच्छासी कफोद्वणः ॥ ३९ ॥
शठीपौष्करधात्रीर्वा पौष्करं वा कणान्वितम् ।
गैरिकाञ्जनकृष्णा वा स्वरसं वा कपित्थजम् ॥ ४० ॥
रसेन वा कपित्थस्य धात्रीसैन्धवपिप्पलीः ।
घृतक्षौद्रेण वा पथ्याविडङ्गोषणपिप्पलीः ॥ ४१ ॥
कोललाजामलद्राक्षापिप्पलीनागराणि वा ।
गुडतैलनिशाद्राक्षाकणाराक्षोषणानि वा ॥ ४२ ॥
पिबेद्रसाम्बुमद्याम्लैर्लहौषधरजांसि वा ।

O suco dos excrementos frescos da vaca, de cavalo, de elefante, de porco do mato, de camelo, de macaco, de carneiro ou cabra, separadamente, misturado com mel, deve ser chupado (em pequena quantidade) ou deglutido (em maior quantidade) quando *kapha* está muito aumentado. O paciente com dispnéia que apresenta grande aumento de *kapha* deve chupar (com mel) as cinzas de pele, pêlos, ossos, cascos ou chifres de animais quadrúpedes; ou (o pó de) *śathī*, *pauskara* e *dhātri* ou de *pauskara* com *kanā*; ou (o pó de) *gairika*, *anjana* ou *krsnā*; ou o suco fresco de *kapittha*; ou (o pó de) *dhātrī*, *saindhava* (?) e *pippalī* com o suco de *kapittha*; ou (o pó de) *pathyā*, *vidaṅga*, *ūsana* e *pippalī*, com o suco de *kapittha*, *drāksā*, *pippalī* e *nāgara* com *ghee* e mel; ou (o pó feito de) *guda*, *taila*, *niśā*, *drāksā*, *kanā*, *rāsnā* e *ūsana* deve ser ingerido com caldo de carne, água, vinho ou na forma de xaropes azedos ou drogas em pó. [38-43.1]

Jīvantiyādi cūrna [43.2-46]

जीवन्तीमुस्तसुरसत्वगेलाद्रयपौष्करम् ॥ ४३ ॥
चण्डातामलकीलोहभार्गीनागरवालकम् ।
कर्कटाख्याशठीकृष्णानागकेसरचोरकम् ॥ ४४ ॥

उपयुक्तं यथाकामं चूर्णं द्विगुणशर्करम् ।
पार्श्वरुग्ज्वरकासघ्नं हिष्माश्वासहरं परम् ॥ ४५ ॥

Jīvantī, mustā, surasā, tvak, elādvaya, pauskara, candā, tāmalakī, loha (aguru), bhārṅgī, nāgara, vālaka, karkata, sathī, krsnā, nagakesara e coraka são transformados em um pó fino e misturados com açúcar, o dobro de sua quantidade. Utilizado como e quando for necessário, cura dor nos flancos, febre e tosse e é o melhor para aliviar os soluços e a dispnéia. [43.2-45]

शठीतामलकीभाङ्गीचण्डावालकपोष्करम् ।
शर्कराष्टगुणं चूर्णं हिष्माश्वासहरं परम् ॥ ४६ ॥

O pó de *śathī, tāmalakī, bhārṅgī, candā, vālaka e pauskara* misturado com oito partes de açúcar é o melhor para curar soluços e dispnéia. [46]

Nālvana (gotas nasais para dispnéia e soluço) [47-52.1]

तुल्यं गुडं नागरं च भक्षयेन्नावयेत वा ।

Partes iguais de *guda* e *nāgara* devem ser consumidos (diariamente) ou utilizados como gotas nasais (para a cura de soluços e dispnéia). [47.1]

लशुनस्य पलाण्डोर्वा मूलं गृञ्जनकस्य वा ॥ ४७ ॥
जन्दनाद्वा रसं दद्यान्नारीक्षीरेण नावनम् ।
स्तन्येन मक्षिकाविष्टामलक्तकरसेन वा ॥ ४८ ॥
ससैन्धवघृताच्छं वा, सिद्धं स्तन्येन वा घृतम् ।
कल्कितैर्मधुरद्रव्यैस्तत्पिबेन्नावयेत वा ॥ ४९ ॥
सकृदुष्णं सकृच्छीतं व्यत्यासात् ससितामधु ।
तद्वत्पयस्तथा सिद्धमधोभागौषधैर्घृतम् ॥ ५० ॥

O suco de *laśuna, palāndu*, raiz de *grñjana* ou *candana* misturado com leite materno deve ser pingado nas narinas; ou excrementos de moscas (mel) com leite materno ou suco de *ālaktaka* (laca) ou o fluido ralo do *ghee* misturado com *saiṅdhava* ou *ghee* medicinal preparado com a pasta de drogas de sabor doce com leite materno ou *ghee*, para ingerir ou para instilação nasal, quente ou fria, alternadamente; da mesma forma, leite (processado com drogas de sabor doce) ou *ghee* medicinal preparado com drogas purgativas (para ser instilado nas narinas). [47-50]

कणासौवर्चलक्षारवयस्थाहिङ्गुचोरकैः ।
 सकायस्थैर्घृतं मस्तुदशमूलरसे पचेत् ॥ ५१ ॥
 तत्पिबेज्जीवनीयैर्वा लिह्यात्समधु साधितम् ।

Ghee medicinal preparado com kanā, sauvarcalā, ksāra (yavaksāra), vayasthā, hiṅgu, coraka e kāyasthā (transformado em pasta), mastu e a decocção de daśamūla, ou (ghee) com drogas jīvanīya gana e consumido com mel. [51-52.1]

Tejovatyādi ghrta [52.2-55.1]

तेजोवत्यभया कुष्ठं पिप्पली कटुरोहिणी ॥ ५२ ॥
 भूतिकं पौष्करं मूलं पलाशश्चित्रकः शठी ।
 पटुद्रयं तामलकी जीवन्ती बिल्वपेशिका ॥ ५३ ॥
 वचा पत्रं च तालीसं कर्षाशैस्तैर्विपाचयेत् ।
 हिङ्गुपादैर्घृतप्रस्थं पीतमाशु निहन्ति तत् ॥ ५४ ॥
 शाखानिलाशौग्रहणीहिध्माहृत्पार्श्ववेदनाः ।

O *ghee medicinal* é preparado com a decocção de um *karsa* de cada um de *tejovati*, *abhayā*, *kustha*, *pippalī*, *katurohinī*, *bhūtīkā*, *pauskaramūla*, *palāśa*, *citraka*, *śathī*, os dois *patu*, *tāmalakī*, *jīvantī*, os frutos tenros de *bilva*, *vacā*, *tālisapatra*, um quarto de (*karsa*) *hiṅgu* e um *prastha* de *ghrta*. Esta fórmula cura rapidamente as doenças de *vāta* localizadas nas extremidades, hemorróidas, patologias duodenais, soluços e dor na região do coração e flancos. [52.2-55.1]

अर्धांशेन पिबेत्सर्पिः क्षारेण पटुनाऽथवा ॥ ५५ ॥
 धान्वन्तरं वृषघृतं दाधिकं हपुषादि वा ।

Dhānvañtara ghrta (descrita em *Prameha cikitsā*, ver Capítulo XII), *Vrsa ghrta* (descrita em *Raktapitta cikitsā*, ver Capítulo II), *Dādhika ghrta* (descrita em *Gulma cikitsā*, ver Capítulo XIV) ou *Hapusādi ghrta* (descrita em *Udara cikitsā*, ver Capítulo XV) devem ser consumidas, misturadas com metade de sua quantidade de *ksāra* (álcali) ou *patu* (sal). [55.2-56.1]

शीताम्बुसेकः सहसा त्रासविक्षेपभीशुचः ॥ ५६ ॥
 हर्षेर्ष्योच्छ्वासरोधाश्च हितं कीटैश्च दंशनम् ।

Banhos súbitos com água fria, fadiga súbita, sacudir o corpo, medo, sofrimento e alegria, bloqueio à expiração e picadas de insetos são medidas benéficas. [56.2-57.1]

यत्किञ्चित्कफवातघ्नमुष्णं वातानुलोमनम् ॥ ५७ ॥
तत्सेव्यं प्रायशो यच्च सुतरां मारुतापहम् ।

Qualquer outro tratamento que domine *kapha* e *vāta*, que seja quente (que produzem calor) causando movimento descendente de *vāta* deve ser adotado, especialmente aqueles que dominam *māruta* (*vāta*). [57.2-58.1]

सर्वेषां बृंहणे ह्यल्पः शक्यश्च प्रायशो भवेत् ॥ ५८ ॥
नात्यर्थं शमनेऽपायो भृशोऽशक्यश्च कर्षणे ।
शमनैर्बृंहणैश्चातो भूयिष्ठं तानुपाचरेत् ॥ ५९ ॥

Os riscos (complicações, incurabilidade, etc.) resultantes da administração de *brmhana* (terapia nutritiva) (nos soluços e na dispnéia) são leves ou menores e a doença é curável; aquelas (complicações) advindas da administração de *śamana* (terapia paliativa) também não são muito graves; quando resultantes de *karsana* (terapia emagrecedora) são muito graves e as doenças tornam-se incuráveis. Portanto, eles (os soluços e a dispnéia) devem ser tratados principalmente com as terapias *śamana* (paliativa) e *brmhana* (nutritiva). [58-59.2]

कासश्वासक्षयच्छर्दिहिध्माश्चान्योन्यभेषजैः ॥ ५९ ॥

A tosse, a dispnéia, a consumpção, os vômitos e os soluços devem ser tratados com as terapias indicadas. [59.3]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदय-
संहितायां चतुर्थे चिकित्सितस्थाने श्वासहिध्मा-
चिकित्सितं नाम चतुर्थोऽध्यायः ॥ ४ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Śvāsa hidhmā cikitsita* (O tratamento da dispnéia e do soluço)”, o quarto da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (IV)

CAPÍTULO V

पञ्चमोऽध्यायः ।

RAJAYAKSMADI CIKITSITA

(O tratamento da tuberculose pulmonar, etc.)

अथातो राजयक्ष्मादिचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Rājayaksmādi cikitsita* (O tratamento da tuberculose pulmonar, etc.)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Śodhana (terapia de purificação para tuberculose pulmonar) [1-14.1]

बलिनो बहुदोषस्य स्निग्धस्विन्नस्य शोधनम् ।
ऊर्ध्वाधो यक्ष्मिणः कुर्यात्सस्त्रेहं यन्न कर्शनम् ॥ १ ॥

O paciente com *yakṣma* que é forte, que apresenta grande aumento de *dosās* e que foi submetido às terapias de oleação e sudorificação, deve ser tratado com *śodhana* (terapias de purificação), tanto das partes ascendentes quanto das descendentes (eméticas e purgativas, respectivamente), usando materiais levemente oleosos (gordurosos) sem produzir debilidade. [1]

पयसा फलयुक्तेन मधुरेण रसेन वा ।
सर्पिष्मत्या यवाग्वा वा वमनद्रव्यसिद्धया ॥ २ ॥
वमेत्

Ele deve ser induzido a vomitar utilizando *phala (madana)* misturado com leite, xaropes doces ou caldo (sopa) de carne, com o uso de *yavāgū* (mingau ralo) processado com drogas eméticas e adicionado com *ghee*. [2]

विरेचनं दद्यात्त्रिवृच्छयामानृपद्रुमान् ।
शर्करामधुसर्पिभिः पयसा तर्पणेन वा ॥ ३ ॥
द्राक्षाविदारीकाश्मर्यमांसानां वा रसैर्युतान् ।

As purgações podem ser produzidas com o uso de *trivrt*, *śyāmā* ou *nṛpadruma (āragvadha)* misturados com açúcar, mel e *ghee*; ou com leite misturado com suco de *drāksā*, *vidārī*, *kāśmarya* ou caldo de carne. [3-4.1]

शुद्धकोष्ठस्य युञ्जीत विधिं बृंहणदीपनम् ॥ ४ ॥
हृद्यानि चान्नपानानि वातघ्नानि लघूनि च ।

Depois que o trato alimentar estiver purificado, as terapias *brmhana* (nutritiva) e *dīpana* (carminativas) devem ser adotadas. Alimentos e bebidas que são benéficos para o coração (ou a mente), que aliviam *vāta* e que são facilmente digeridos devem ser administrados. [4.2-5.1]

शालिषष्टिकगोधूमयवमुद्गं समोषितम् ॥ ५ ॥
[लघुम (चा) च्युतवीर्यं च सुजरं बलकृच्च यत् ।]
आजं क्षीरं घृतं मांसं क्रव्यान्मांसं च शोषजित् ।

Śāli, *sastika*, *godhūma*, *yava* e *mudga*, envelhecidos durante um ano (ou seja, que sejam leves, que não tenham perdido sua potência, que sejam fáceis de digerir e revigorantes), leite, *ghee* e carne de cabra e de animais carnívoros – todos curam a consumpção. [5.2-6.1]

काकोलूकवृकद्वीपिगवाश्वनकुलोरगम् ॥ ६ ॥
गृध्रभासखरोष्ट्रं च हितं छन्नोपसंहितम् ।
ज्ञातं जुगुप्सितं तद्धि छर्दिषे न बलौजसे ॥ ७ ॥

As carnes de *kāka* (corvo), *ulūka* (coruja), *vrka* (chacal), *dvīpī* (tigre), *gava* (boi), *aśva* (cavalo), *nakula* (mangusto), *uraga* (cobra), *grdhra* (águia), *bhāsa* (abutre), *khara* (asno) ou *ustra* (camelo) são benéficas quando administradas

secretamente (sem revelar sua origem aos pacientes), porque se seus nomes forem conhecidos, produzirão aversão e vômitos, e não força e vigor. [6.2-7]

मृगाद्याः पित्तकफयोः पवने प्रसहादयः ।
 वेसवारीकृताः पथ्या रसादिषु च कल्पिताः ॥ ८ ॥
 भृष्टाः सर्पषतैलेन सर्पिषा वा यथायथम् ।
 रसिका मृदवः स्निग्धाः पटुद्रव्याभिसंस्कृताः ॥ ९ ॥
 हिता मौलककौलत्थास्तद्वद्युषाश्च साधिताः ।

Carne de *mrga* (veado), etc. transformada em *vesavāra* (carne cozida no vapor e misturada com *ghee*, açúcar, *pippalī* e *marica*) ou caldo (sopa) de carne frita no óleo de *sarsapa* ou *ghee*, ou aquela que é muito suculenta (saborosa), macia, oleosa (gordurosa), processada com sal, etc. (especiarias, etc.), é benéfica quando *pitta* e *kapha* são predominantes; a carne de *prasaha*, etc., quando *pavana* (*vāta*) é predominante. Da mesma forma, *yūsa* (sopa) de *mūlaka* ou *kulattha* preparada seguindo o mesmo procedimento (com adição de sal, especiarias, *ghee*, etc.) [8-10.1]

सपिप्पलीकं सयवं सकुलत्थं सनागरम् ॥ १० ॥
 सदाडिमं सामलकं स्निग्धमाजं रसं पिबेत् ।
 तेन षड्निवर्तन्ते विकाराः पीनसादयः ॥ ११ ॥

O caldo (sopa) da carne de cabra deve ser bebido (consumido) com *pippalī*, *yava*, *kulattha*, *nāgara*, *dādima*, *āmalaka* e adicionado com gorduras (tais como *ghee*) para aliviar as seis anormalidades (sintomas) tais como catarro nasal, etc. [10.2-11]

पिबेच्च सुतरां मद्यं जीर्णं स्रोतोविशोधनम् ।
 पित्तादिषु विशेषेण मध्वरिष्टाच्छदारुणीः ॥ १२ ॥
 सिद्धं वा पञ्चमूलेन तामलक्याऽथवा जलम् ।
 पर्णिनीभिश्चतसृभिर्धान्यनागरकेण वा ॥ १३ ॥
 कल्पयेच्चानुकूलोऽस्य तेनान्नं शुचिं यत्नवान् ।

Vinho envelhecido que purifica (clareia) *kapha* e os canais (poros teciduais) deve ser mais consumido (em pequenas quantidades e frequentemente) no caso de predominância de *pitta* e de outros *doshas*, especialmente *madhvarista* e *acchavārunī* (porção superior do licor denominado *vārunī*), água fervida com drogas *pañcamūla* (*laghu*) e *tāmalakī*; ou com *catasraparnī* (os quatro *parnī* –

śāliparnī, prsniparnī, māsaparnī e mudgaparnī), *dhānya* e *nāgara*, que sejam indicados para o paciente, devem ser utilizados no preparo do alimento (ração de arroz) por um cozinheiro que seja limpo e habilidoso. [12-14.1]

Ghrta yogas (fórmulas de ghee medicinal para tuberculose)[14.2-21]

दशमूलेन पयसा सिद्धं मांसरसेन वा ॥ १४ ॥
बलागर्भं घृतं योज्यं क्रव्यान्मांसरसेन वा ।
सक्षौद्रं पयसा सिद्धं सर्पिर्दशगुणेन वा ॥ १५ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de drogas *daśamūla*, juntamente com leite ou caldo de carne e *balā* (transformada em pasta e adicionada), deve ser administrada, seguido pela ingestão do caldo de carne de animais carnívoros; ou *ghee* preparado com dez partes de leite e (uma parte da pasta de *balā*) consumido juntamente com *ksudra* (mel). [14.2-15]

जीवन्तीं मधुकं द्राक्षां फलानि कुटजस्य च ।
पुष्कराहं शठीं कृष्णां व्याघ्रीं गोक्षुरकं बलाम् ॥ १६ ॥
नीलोत्पलं तामलकीं त्रायमाणां दुरालभाम् ।
कल्कीकृत्य घृतं पक्वं रोगराजहरं परम् ॥ १७ ॥

Ghee medicinal preparado com a decocção e a pasta de *jīvantī, madhuka, drāksā*, frutas de *kutaja, puskarahva, śathī, krsna, vyāghrī, goksuraka, balā, nīlotpala, tāmalakī, trāyamānā* e *durālabhā* – é o melhor para a cura do rei das doenças (*rājayakṣma*). [16-17]

घृतं खर्जूरमृद्धीकामधुकैः सपरूपकैः ।
सपिप्पलीकं वैस्वर्यकासश्वासज्वरापहम् ॥ १८ ॥

O *ghee* medicinal preparado com *kharjūra, mrdvīka, madhuka, parūsaka* e *pippalī* cura rouquidão, tosse, dispnéia e febre. [18]

दशमूळशृतात्क्षीरात्सर्पिर्यदुदियान्नवम् ।
सपिप्पलीकं सक्षौद्रं तत्परं स्वरबोधनम् ॥ १९ ॥
शिरः पार्थ्वीसशूलघ्नं कासश्वासज्वरापहम् ।
पञ्चभिः पञ्चमूलैर्वा शृताद्यदुदियाद्भृतम् ॥ २० ॥

O leite cozido com drogas *daśamūla* e do qual obtém-se *ghee* (o leite fervido é batido e a manteiga obtida é derretida) adicionado com (pó de) *pippalī* e mel é o melhor para restaurar a voz, aliviar a dor de cabeça, dos flancos e dos ombros; a tosse, a dispnéia e a febre. O *ghee* obtido do leite fervido com drogas pertencentes aos cinco *pañcamūla* (ver Capítulo VI do *Sūtrasthāna*) (age da mesma forma). [19-20]

पञ्चानां पञ्चमूलानां रसे क्षीरचतुर्गुणे ।
सिद्धं सर्पिर्जयत्येतद्यक्ष्मणः सप्तकं चलम् ॥ २१ ॥

O *ghee* preparado a partir do suco (decoção) das drogas pertencentes aos cinco *pañcamūlas* e quatro partes de leite domina (cura) os sete batalhões (sintomas) de *yaksma*. [21]

Satpala ghrta [22-25.1]

पञ्चकोलयवक्षारषट्पलेन पचेद्दधृतम् ।
प्रस्थोन्मितं तुल्यपयः स्रोतसां तद्विशोधनम् ॥ २२ ॥
गुल्मज्वरोदरस्त्रीहृत्प्रहणीपाण्डुपीनसान् ।
श्वासकासाशिसदनश्वयथूर्ध्वानिलाञ्जयेत् ॥ २३ ॥

Um *pala* de cada de drogas pertencentes ao grupo *pañcakola* e um *pala* de *yavaksāra* (total de seis *palas*) são transformados em uma pasta, adicionada com um *prastha* de *ghrta* e a mesma quantidade de leite e o *ghee* medicinal é assim preparado. Isto clareia os canais, cura os tumores abdominais, a febre, o aumento do volume abdominal, as patologias do baço e do duodeno, anemia, catarro nasal, dispnéia, tosse, digestão enfraquecida, edema e o movimento ascendente de *vāta*. [22-23]

रास्त्रावलागोक्षुरकस्थिरावर्षाभुवारिणि ।
जीवन्तीपिप्पलीगर्भं सक्षीरं शोषजिद्धृतम् ॥ २४ ॥
अश्वगन्धाश्रुतात्क्षीराद्दधृतं च ससितापयः ।

O *ghee* medicinal preparado com a decoção de *rāsnā*, *balā*, *goksuraka*, *sthirā* e *varsābhū*, a pasta de *jīvanti* e *pippalī* e leite cura a consumpção. Igualmente, o *ghee* obtido do leite fervido com a decoção de *asvagañdhā* consumido com açúcar e leite. [24-25.1]

Māmsa sarpis [25.2-27]

साधारणामिषतुलां तोयद्रोणद्वये पचेत् ॥ २५ ॥
 तेनाष्टभागशेषेण जीवनीयैः पलोन्मितैः ।
 साधयेत्सर्पिषः प्रस्थं वातपित्तामयापहम् ॥ २६ ॥
 मांससर्पिरिदं पीतं युक्तं मांसरसेन वा ।
 कासश्वासस्वरभ्रंशशोषहृत्पाश्वशूलजित् ॥ २७ ॥

Um *tula* de carne de animais que habitam regiões temperadas é cozido com dois *dronas* de água e reduzidos a um oitavo; à esta preparação são adicionados a pasta de um *pala* de cada uma das drogas *jīvanīya gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) e um *prastha* de *ghee* e o *ghee* medicinal é assim preparado. Esta fórmula. *Māmsa sarpis*, consumida sozinha ou combinada ao caldo (sopa) de carne, cura as patologias de *vāta*, *pitta*, tosse, dispnéia, perda da voz, consumpção, dor no coração e nos flancos. [25.2-27]

Elādi ghrta [28-34]

एलाजमोदात्रिफलासौराष्ट्रीव्योषचित्रकान् ।
 सारानरिष्टगायत्रीशालबीजकसम्भवान् ॥ २८ ॥
 भल्लातकं विडङ्गं च पृथगष्टपलोन्मितम् ।
 सलिले षोडशगुणे षोडशांशस्थितं पचेत् ॥ २९ ॥
 पुनस्तेन घृतप्रस्थं सिद्धे चास्मिन्पलानि षट् ।
 तवक्षीर्याः क्षिपेन्नशत्सिताया द्विगुणं मधु ॥ ३० ॥
 घृतात्रिजातात्रिपलं ततो लीढं खजाहतम् ।
 पयोनुपानं तत्प्राह्णे रसायनमयन्नणम् ॥ ३१ ॥
 मेध्यं चक्षुष्यमायुष्यं दीपनं हन्ति चाक्षिरात् ।
 मेहगुल्मक्षयव्याधिषण्डुरोगभगन्दरान् ॥ ३२ ॥

Oito *palas* de cada de *elā*, *ajamodā*, *triphalā*, *saurāstrī*, *vyosa*, *citraka*, resina de *arista* (*nimba*), *gāyatrī*, *śāla* e *bījaka*, *bhallātaka* e *vidaṅga* – são fervidos em dezesseis vezes sua quantidade de água e a decocção é reduzida a um dezesseis avos. A esta é adicionado um *prastha* de *ghee* e o *ghee* medicinal é assim preparado. Depois de frio, seis *palas* de *tvaksīrī*, trinta *palas* de açúcar, o dobro da quantidade de mel (dois *prasthas*) e três *palas* de (pó de) *trijātaka* – todos estes são misturados com o auxílio de uma espátula (concha). Esta fórmula,

consumida pela manhã (diariamente), seguida pela ingestão de leite, sem muitas restrições (na dieta e nas atividades) é um rejuvenescedor, promove a inteligência, a visão, a longevidade e a fome, e cura sem demora doenças como diabetes, tumor abdominal, consunção, anemia e fístula retal. [28-32]

ये च सर्पिर्गुडाः प्रोक्ताः क्षते योज्याः क्षयेऽपि ते ।

Aquelas fórmulas de *sarpiguda* descritas no tratamento de *ksata kāsa* (ver Capítulo III, desta seção) podem ser administradas em *ksaya (rājayakṣma)*. [33.1]

त्वगेलापिप्पलीक्षीरीशर्करा द्विगुणाः क्रमात् ॥ ३३ ॥
चूर्णिता भक्षिताः क्षौद्रसर्पिषा वाऽवलेहिताः ।
स्वर्याः कासक्षयश्वासपार्श्वरूक्फनाशनाः ॥ ३४ ॥

Tvak, elā, pippalī, ksīrī (tugaksīrī) e *śarkarā* (açúcar), o dobro da quantidade em ordem sucessiva (uma, duas, três, quatro, oito e dezesseis partes), consumidos na forma de pó ou de preparação, misturados com mel e *ghee*, são benéficos para a voz e cura a tosse, a consunção, a dispnéia, a dor nos flancos e aumento de *kapha*. [33.2-34]

Svarasāda cikitsā (tratamento da rouquidão) [35-46]

अथ स्वरसादचिकित्सितम् ।
विशेषात्स्वरसादेऽस्य नस्यधूमादि योजयेत् ।

Aquele que está apresentando rouquidão da voz deve ser tratado especialmente com medicação nasal, inalação de fumaça e outras terapias. [35.1]

तत्रापि वातजे कोष्णं पिवेदौत्तरभक्तिकम् ॥ ३५ ॥
कासमर्दकवार्ताकीमार्कवस्वरसैर्घृतम् ।
साधितं कासजित्स्वर्यं सिद्धमार्तगलेन वा ॥ ३६ ॥

O *ghee* medicinal preparado especialmente com o suco fresco de *kāsamarda, vārtākī* e *mārkava* deve ser bebido (consumido) morno, após as refeições, naquela rouquidão causada por *vāta*, ele cura a tosse e é bom para a voz. Da mesma forma, o *ghee* preparado com o (suco de) *ārtagala*. [35.2-36]

बदरीपत्रकल्कं वा घृतभृष्टं ससैन्धवम् ।

A pasta das folhas de *badarī*, frita no *ghee* e consumida juntamente (misturada) com *saindhava* (age da mesma forma). [37.1]

तैलं वा मधुकद्राक्षापिप्पलीकृमिनुत्फलैः ॥ ३७ ॥
हंसपाद्याश्च मूलेन पक्वं नस्तो निषेचयेत् ।

O óleo medicinal preparado com (a decocção e a pasta de) *madhuka*, *drāksā*, *pippalī*, semente de *krimi phala* (*madana*) e raízes de *hamsapādi*, deve ser instilado nas narinas. [37-38.1]

सुखोदकानुपानं च ससर्पिष्कं गुडौदनम् ॥ ३८ ॥
अश्लीयात्पायसं चैवं स्निग्धं स्वेदं नियोजयेत् ।

O paciente deve ingerir *gudodana* (ração de arroz misturada com açúcar mascavado indiano) adicionado com *ghee*, e depois deve beber água morna ou *pāyasa* (pudim doce preparado com leite) da mesma forma. Deve ser administrada a terapia de sudorificação precedida por terapia de oleação. [38.2-39.1]

पित्तोद्भवे पिवेत्सर्पिः शृतशीतपयोनुपः ॥ ३९ ॥
क्षीरिवृक्षाङ्कुरकाथकल्कसिद्धं समाक्षिकम् ।
अश्लीयाच्च ससर्पिष्कं यष्टीमधुकपायसम् ॥ ४० ॥

Na rouquidão causada por *pitta*, o *ghee* medicinal preparado com a decocção e a pasta de brotos (folhas tenras) de *ksīravrkṣa* (árvores com resina leitosa) deve ser consumido, adicionado com *māksika* (mel) e seguido pela ingestão de água, fervida e resfriada. O paciente deve beber *pāyasa* preparado com *yastimadhuka* adicionada com *ghee*. [39.2-40]

बलाविदारिगन्धाभ्यां विदार्या मधुकेन च ।
सिद्धं सलवणं सर्पिर्नस्यं स्वर्यमनुत्तमम् ॥ ४१ ॥

O *ghee* medicinal preparado com *balā*, *vidārīgandhā*, *vidārī* e *madhuka*, adicionado com sal e instilado nas narinas é o melhor para a voz. [41]

प्रपौण्डरीकं मधुकं पिप्पली बृहती बला ।
साधितं क्षीरसर्पिश्च तत्स्वर्यं नावनं परम् ॥ ४२ ॥

Leite ou *ghee* fervido com *prapaundarika*, *madhuka*, *pippalī*, *brhatī* e *balā*, administrado como gotas nasais, é o melhor para a voz. [42]

लिह्यान्मधुरकाणां च चूर्णं मधुघृतासुतम् ।

O pó de drogas de sabor doce, misturado com mel e *ghee* deve ser chupado. [43.1]

पिबेत्कटूनि मूत्रेण कफजे रुक्षभोजनः ॥ ४३ ॥
कट्फलामलकव्योषं लिह्यात्तैलमधुसुतम् ।
व्योषक्षाराग्निचविकाभार्गीपथ्यामधूनि वा ॥ ४४ ॥

Naqueles (cuja rouquidão) é causada por *kapha*, deve ser consumido o pó das drogas de sabor picante e penetrante, juntamente com urina de vaca e alimentos secos (livres de gordura, sem umidade). Devem chupar o pó de *katphala*, *āmalaka* e *vyosa*; ou de *vyosa*, *ksāra*, *agni*, *cavikā*, *bhārngī* e *pathyā* misturados com óleo de gergelim e mel. [43.2-44]

यवैर्यवागूं यमके कणाधात्रीकृतां पिबेत् ।
भुक्त्वाऽद्यात्पिप्पलीं शुण्ठीं तीक्ष्णं वा वमनं भजेत् ॥ ४५ ॥

O paciente deve beber *yavāgū* (mingau) preparado com *yava* e *yamaka* (mistura de qualquer das duas gorduras, *ghee* ou óleo) misturado com o pó de *kanā* e *dhātrī*; ou deve comer (a pasta de) *pippalī* e *śunthī* após as refeições. Depois, ele deve ser tratado com *vamana* (terapia emética). [45]

शर्कराक्षौद्रमिश्राणि शूतानि मधुरैः सह ।
पिबेत्पयांसि यस्योच्चैर्घृतोऽभिहतः स्वरः ॥ ४६ ॥
इति स्वरसादन्विकित्सितम् ।

Aquele que perdeu a voz por falar alto durante longo tempo deve beber leite fervido com drogas de sabor doce adicionado com açúcar e mel. [46]
Assim termina o tratamento da rouquidão.

Arocaka cikitsā (tratamento da anorexia) [47-53]

अथारोचकचिकित्सितम् ।

विचित्रमन्नमरुचौ हितैरुपहितं हितम् ।
 बहिरन्तर्मूत्रा चित्तनिर्वाणं हृद्यमौषधम् ॥ ४७ ॥
 द्वौ कालौ दन्तपवनं भक्षयेन्मुखधावनैः ।
 कषायैः क्षालयेदास्यं धूमंप्रायोगिकं पिबेत् ॥ ४८ ॥
 तालीसचूर्णवटकाः सकर्पूरसितोपलाः ।
 शशाङ्ककिरणाख्याश्च भक्ष्या रुचिकराः परम् ॥ ४९ ॥

Para *arocaka* (perda do apetite e do paladar, perda do desejo pelo alimento), o tratamento ideal é o uso de diferentes tipos de alimentos (receitas) preparados com ingredientes saudáveis. A limpeza externa e interna, a tranqüilidade mental, os medicamentos que são benéficos para o coração (ou a mente), a limpeza dos dentes nos dois horários, a lavagem da boca com decocções de drogas adstringentes, *prāyogika dhūma* (inalação de fumaça lubrificante), *tālisa* em pó ou em pílulas misturada com *karpūra* e *sitopalā*, *bhaksya* (bocados) conhecidos como *śaśāñka kirana* – todos estes são os melhores para promover o sabor ou o paladar. [47-49]

वातादरोचके तत्र पिवेच्चूर्णं प्रसन्नया ।
 हरेणुकृष्णाकृमिजिद्राक्षसैन्धवनागरात् ॥ ५० ॥
 एलाभार्गीयवक्षारहिङ्गुयुक्ताद्घृतेन वा ।

No *arocaka* causado por *vāta*, *harenu*, *krsnā*, *krmijit*, *drāksā*, *saindhava* e *nāgara* em pó; ou *elā*, *bhārñgī*, *yavaksāra* e *hiñgu* em pó adicionado com *ghee* deve ser chupado e depois o paciente deve ingerir *prasanna* (porção superior do vinho *vārunī*). [50-51.1]

छर्दयेद्वा वचाम्भोभिः पित्ताच्च गुडवारिभिः ॥ ५१ ॥
 लिह्याद्वा शर्करासर्पिलवणोत्तममाक्षिकम् ।
 कफाद्दमेन्निम्बजलैर्दीप्यकारग्वधोदकम् ॥ ५२ ॥
 पानं समध्वरिष्ठाश्च तीक्ष्णाः समधुमाधवाः ।
 पिवेच्चूर्णं च पूर्वोक्तं हरेण्वाद्युष्णवारिणा ॥ ५३ ॥

(Em *vātaja*), (o paciente deve ser) induzido a vomitar através da ingestão de água fervida com *vacā*; em *pittaja*, a ingestão de solução de *guda* (açúcar mascavado indiano) ou chupar açúcar, *ghee*, *lavanottama* (sal *saindhava*) e mel; e na rouquidão causada por *kapha*, a ingestão da decocção de *nimba*, *dīpyaka* ou *aristas* fortes (decocções fermentadas) preparadas com mel ou misturadas com mel; ou a ingestão de água morna misturada com o pó de drogas mencionadas anteriormente; ou com o pó de *harenu*. [51.2-53]

Samaśarkara cūrna ou Elādi cūrna [54-55.1]

एलात्वङ्नागकुसुमतीक्ष्णकृष्णामहौषधम् ।
भागवृद्धं क्रमाच्चूर्णं निहन्ति समशर्करम् ॥ ५४ ॥
प्रसे हारुचिहृत्पाश्वकासश्वासगलामयान् ।

Elā, *tvak*, *nagakusuma* (*nagakesara*), *tīksna*, *krsna* e *mahausadha*, cada um aumentado em uma parte, sucessivamente, e adicionados com igual quantidade de açúcar (igual à quantidade total de drogas) cura salivação excessiva, perda do paladar, dor no coração e nos flancos, tosse, dispnéia e doenças da garganta. [54-55.1]

Yavānyādi cūrna [55.2-58.1]

यवानीतिन्तिडीकाम्लवेतसौषधदाडिमम् ॥ ५५ ॥
कृत्वा कोलं च कर्षांशं सितायाश्च चतुष्पलम् ।
धान्यसौवर्चलाजाजीवराङ्गं चार्धकार्षिकम् ॥ ५६ ॥
पिप्पलीनां शतं चैकं द्वे शते मरिचस्य च ।
चूर्णमेतत्परं रुच्यं हृद्यं ग्राहि, हिनस्ति च ॥ ५७ ॥
त्रिवन्धकासहृत्पाश्वसीहाशौग्रहणीगदान् ।

Um *karsa* de cada de *yavānī*, *tintidīka*, *amlavetasa*, *ausadha* (*śunthī*), *dādima* e *kola*, quatro *palas* de *sitā* (açúcar), meio *karsa* de cada de *dhānya*, *sauvarcala*, *ajājī* e *varāṅga*, uma centena de *pippalī*, duzentas (unidades de) *marica*, todos finamente triturados (pulverizados). Esta fórmula é benéfica para o paladar e para o coração; promove a absorção da água e cura a constipação, a dispnéia, a dor no coração e nos flancos, as doenças do baço, as hemorróidas e as doenças duodenais. [55.2-58.1]

Tālsādi cūrna [58.2-60]

तालीसपत्रं मरिचं नागरं पिप्पली शुभा ॥ ५८ ॥
 यथोत्तरं भागवृद्ध्या त्वगेले चार्धभागिके ।
 तद्रुच्यं दीपनं चूर्णं कणाष्टगुणशर्करम् ॥ ५९ ॥
 कासश्वासाश्चिच्छर्दिहृत्पाश्वशूलनुत् ।
 पाण्डुज्वरातिसारघ्नं मूढवातानुलोमनम् ॥ ६० ॥
 इत्यरोचकचिकित्सितम् ।

Tāliśa patra, marica, nāgara, pippalī e śubhā (vamśarocanā), cada uma das drogas aumentadas em quantidade, sucessivamente; meia parte de cada de *tvak* e *elā*, misturadas com açúcar, oito vezes a quantidade de *kana (pippalī)* e são todos convertidos em um pó fino. Esta fórmula aumenta o paladar e a fome, cura a tosse, a dispnéia, a falta de apetite, os vômitos, a esplenomegalia, a dor no coração e nos flancos, a anemia, a febre e a diarreia, inicia o movimento descendente do *vāta* inativo. [58.2-60]

Assim termina o tratamento da anorexia.

A composição da fórmula será a seguinte: *tāliśa*, uma parte; *marica*, duas partes; *nāgara*, três partes; *pippalī*, quatro partes; *vamśarocanā*, cinco partes; *tvak*, meia parte; *elā*, meia parte e açúcar, trinta e duas partes.

Prasekādi cikitsā (tratamento do excesso de salivação, etc.) [61-83]

अर्कामृताक्षरजले शर्वरीमुषितैर्यवैः ।
 प्रसेके कल्पितान्सकून् भक्ष्यांश्चाद्याद्वली बभेत् ॥ ६१ ॥
 कटुतिकैस्तथा शूल्यं भक्षयेज्जाङ्गलं पलम् ।
 शुष्कांश्च भक्ष्यान् सुलघूंश्चणकादिरसानुपः ॥ ६२ ॥

Saktu (pasta de farinha) de *yava* triturada em água contendo o *ksāra* (álcali ou cinzas) de *arka* e *amṛta* e conservada toda a noite deve ser consumida, quando há salivação excessiva. Caso o paciente seja forte, ele deve ser induzido a vomitar através do uso de drogas de sabores picante e amargo. Ele deve comer carne assada de animais que habitam regiões desérticas, gêneros alimentícios que sejam secos (livres de umidade ou de gordura) e de fácil digestão, seguido pela ingestão de sopa de *canaka*, etc. [61-62]

श्लेष्मणोऽतिप्रसेकेन वायुः श्लेष्माणमस्यति ।
कफप्रसेकं तं विद्वान्निग्धोष्णैरेव निर्जयेत् ॥ ६३ ॥

Com a eliminação excessiva de *ślesma* (*kapha*), o *vāyu* (*vāta*) extremamente elevado aumenta ainda mais a eliminação de *kapha*; o médico inteligente deve controlá-la com o uso (de drogas e alimentos) que sejam oleosos (gordurosos) e quentes (na potência). [63]

पोनसेऽपि क्रममिमं वमथौ च प्रयोजयेत् ।

Os mesmos métodos devem ser adotados para o tratamento de catarro nasal e vômitos. [64.1]

विशेषात्पीनसेऽभ्यङ्गान् स्नेहान् स्वेदांश्चशीलयेत् ॥ ६४ ॥
स्निग्धानुत्कारिकापिण्डैः शिरः पार्श्वगलादिषु ।
लवणाम्लकटूष्णांश्च रसान् स्नेहोपसंहितान् ॥ ६५ ॥

Para os casos de catarro nasal, especialmente, devem ser administradas as terapias *abyaṅga* (massagem oleosa), oleação e sudorificação; deve ser aplicada *utkārika* (a pasta espessa de drogas aquecidas) adicionada com gordura (óleo) (como cataplasma) sobre a cabeça, os flancos e a garganta; a sopa de carne com os sabores salgado, azedo e picante, aquecida e misturada com gorduras (*ghee*, etc.) deve ser consumida. [64.2-65]

शिरोसपार्श्वशूलेषु यथादोषविधिं चरेत् ।
औदकानूपपिशितैरुपनाहाः सुसंस्कृताः ॥ ६६ ॥
तत्रेष्टाः सचतुःस्नेहाः दोषसंसर्ग इष्यते ।
प्रलेपो नतयष्ट्याह्वशताह्वाकुष्ठचन्दनैः ॥ ६७ ॥
बलारास्नातिलैस्तद्वत्ससर्पिर्मधुकोत्पलैः ।
पुनर्नवाकृष्णगन्धावलावोराविदारिभिः ॥ ६८ ॥

No caso de dor na cabeça, nos ombros e nos flancos, devem ser administrados os tratamentos apropriados aos *doshas* aumentados; está indicada a aplicação de cataplasma morno preparado a partir da carne de animais que habitam na água ou em terras úmidas, processada com todas as quatro gorduras (*ghee*, óleo, gordura muscular e medula óssea). No caso de aumento de dois *doshas*, deve ser

aplicada a pasta de *nata*, *yastyāhva*, *śatāhvā*, *kustha* e *cañdana* ou de *balā*, *rāsnā* e *tila*; de *punarnavā*, *krsna gandha*, *balā*, *vīrā* e *vidāri*, *madhuka* e *utpala* (como cataplasma) misturada com *ghee*. [66-68]

नावनं धूमपानानि स्नेहाश्चौत्तरभक्तिकाः ।
तैलान्यभ्यङ्गयोगीनि वस्तिकर्म तथा परम् ॥ ६९ ॥

Medicação nasal, inalação de fumaça (de drogas), ingestão de gorduras após as refeições (terapia de oleação), massagem (do corpo e da cabeça) com óleos indicados e terapia com enema também são indicadas. [69]

शृङ्गाचैर्वा यथादोषं दुष्टमेषां हरेदसृक् ।
प्रदेहः सघृतैः श्रेष्ठः पद्मकोशीरचन्दनैः ॥ ७० ॥
दूर्वामधुकमञ्जिष्ठाकेसरैर्वा घृताप्लुतैः ।
वटादिसिद्धतैलेन शतधौतेन सर्पिषा ॥ ७१ ॥
अभ्यङ्गः पयसा सेकः शस्तश्च मधुकाम्बुना ।

Deve-se retirar o sangue desequilibrado através do uso de *śrṅga* (sucção com chifre) e outros instrumentos (sanguessuga, ventosa e lanceta), de acordo com o *dosha* aumentado. Deve ser aplicada a pasta morna (na forma de cataplasma) de *padmaka*, *uśīra* e *candana* misturada com *ghee*; ou de *dūrvā*, *madhuka*, *manjistha* e *kesara* misturada com *ghee*. A unção do corpo com óleo preparado a partir de *vāta* e outras árvores ou com *ghee* lavado cem vezes, seguida pelo derramamento de leite morno ou água fervida e morna com *madhuka* são benéficos. [70-72.1]

प्रायेणोपहृताश्लित्वात्सपिच्छमतिसार्यते ॥ ७२ ॥
तस्यातिसारग्रहणीविहितं हितमौषधम् ।
पुरीषं थल्लतो रक्षेच्छुष्यतो राजयक्ष्मिणः ॥ ७३ ॥
सर्वधातुक्षयार्तस्य बलं तस्य हि विड्बलम् ।
मांसमेवाश्रतो युक्त्या मार्द्वीकं पिबतोऽनु ॥ ७४ ॥
अविधारितवेगस्य यक्ष्मा न लभतेऽन्तरम् ।
सुरां समण्डां मार्द्वीकमरिष्टान्सीधुमाधवान् ॥ ७५ ॥
यथार्हमनुपानार्थं पिबेन्मांसानि भक्षयन् ।
स्रोतोविवन्धमोक्षार्थं बलौजः पुष्टये च तत् ॥ ७६ ॥

Provavelmente, por causa da destruição do poder digestivo, o paciente desenvolve diarreia com matéria fecal viscosa; para esta condição, o tratamento indicado para diarreia e doenças duodenais é o mais indicado. No paciente portador de *rājayaksmā* que tenha se tornado emagrecido (debilitado) pela doença a eliminação de fezes deve ser poupada (retida) utilizando-se todos os esforços, pois em um paciente depletado de todos os *dhātus* todo o vigor que possui vem apenas das fezes. O uso criterioso de carne, diariamente, seguido pela ingestão de vinho e a não supressão das necessidades do corpo não permitem que *yaksmā* se desenvolva posteriormente. A porção superior de *surā*, *mārdvīka* (vinho), *arista* (decoção fermentada), *sīdhu* (licor preparado com o suco da cana-de-açúcar) ou *mādhava* (licor preparado com mel) devem ser utilizados com uma bebida pós-prandial, após uma refeição de carne, de forma a clarear a obstrução dos canais e aumentar o vigor e a força. [72.2-76]

स्नेहक्षीराम्बुकोष्ठेषु स्वभ्यक्तमवगाहयेत् ।
उत्तीर्णं मिश्रकैः स्नेहैर्भूयोऽभ्यक्तं सुखैः करैः ॥ ७७ ॥
मृद्नीयात्सुखमासीनं सुखं चोद्धर्तयेत्परम् ।

O paciente deve ser untado e depois deve ser levado a sentar-se dentro de uma banheira cheia de óleo, leite e água. Após sair, todo seu corpo deve ser esfregado com grandes quantidades de *miśraka sneha* (mistura de duas gorduras, a saber, óleo e *ghee*), massageado confortavelmente e depois deve ser feita uma massagem seca. [77-78.1]

जीवन्तीं शतवीर्यां च विकसां सपुनर्नवाम् ॥ ७८ ॥
अश्वगन्धामपामार्गं तर्कारीं मधुकं बलाम् ।
विदारिं सर्षपान् कुष्ठं तण्डुलानतसीफलम् ॥ ७९ ॥
माषांस्तिलांश्च किरवं च सर्वमेकत्र चूर्णयेत् ।
यवचूर्णं त्रिगुणितं दध्ना युक्तं समाक्षिकम् ॥ ८० ॥
एतदुद्धर्तनं कार्यं पुष्टिवर्णबलप्रदम् ।

Jīvantī, *śatavīryā*, *vikasa*, *punarnavā*, *aśvagandhā*, *apāmārgā*, *tarkārī*, *madhuka*, *balā*, *vidārī*, *sarsapa*, *kustha*, *tandula*, *atasīphala*, *māsa*, *tila* e *kinva* (todos estes ingredientes constituem uma parte) são transformados em um pó fino e adicionados com três partes de pó (farinha) de *yava*. Este pó misturado com leite coalhado e mel deve ser utilizado para massagem do corpo; ele promove a nutrição, a compleição (coloração) e o vigor. [78.2-81.1]

गौरसर्षपकल्केन स्नानीयौषधिभिश्च सः ॥ ८१ ॥
 स्नायाद्दुसुखैस्तोयैर्जावनीयोपसाधितैः ।

O paciente deve ser banhado diariamente na água fervida com a pasta de *gaura sarsapa* e drogas indicadas no preparo da água de banho, e drogas pertencentes a *Jivaniya gana*; tal água deve ser mantida em temperatura confortável conforme a estação do ano. [81.2-82.1]

गन्धमाल्यादिकां भूषामलक्ष्मीनाशनीं भजेत् ॥ ८२ ॥
 सुहृदां दर्शनं गीतवादित्रोत्सवसंश्रुतिः ।
 वस्तयः क्षीरसर्पीषि मद्यमांससुशीलता ॥ ८३ ॥
 दैवव्यपाश्रयं तत्तदथर्वोक्तं च पूजितम् ॥ ८३ ॥

O paciente deve enfeitar o corpo com essências, enfeites, ornamentos, etc. que afastem a falta de auspiciosidade. O encontro com amigos, ouvir músicas, tocar instrumentos musicais, participar de cerimônias felizes, administração de enema com leite e *ghee*, diariamente, o uso de vinho e carne, adoção de boa conduta e *daiva vyāpaśraya* (atividades que agradam deuses benevolentes e afastam espíritos maléficos) e os métodos mencionados no *Atharvaveda*, todos são extremamente benéficos. [82.2-83.1]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
 यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थे चिकित्सित-
 स्थाने राजयक्ष्मादिचिकित्सितं नाम
 पञ्चमोऽध्यायः ॥ ५ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Rājayaksmādi cikitsita* (O tratamento da tuberculose pulmonar, etc.)”, o quinto da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahṛdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (V)

CAPÍTULO VI

षष्ठोऽध्यायः ।

CHARDI HRDROGA TRSNA CIKITSITA (O tratamento de vômitos, cardiopatias e sede)

अथातश्छर्दिहृद्रोगतृष्णाचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Chardi, hrdroga e trsnā* (O tratamento de vômitos, doenças do coração e sede)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Chardi cikitsā (tratamento dos vômitos) [1-6]

आमाशयोत्क्लेशभवाः प्रायश्छर्द्यो हितं ततः ।
लङ्घनं प्रागृते वायोर्वमनं तत्र योजयेत् ॥ १ ॥
बलिनो बहुदोषस्य वमतः प्रततं बहु ।

Geralmente, os vômitos são causados pelo movimento ascendente dos *doshas* localizados no *āmāsaya* (estômago); portanto, no início do seu tratamento, a terapia ideal é *lañghana* (jejum), exceto naqueles vômitos causados por *vāta*; depois, para aqueles que são fortes, que apresentam grande aumento dos *doshas* e que continuam a vomitar grandes quantidades repetidamente, deve ser administrada (a terapia) *vamana* ou emética. [1-2.1]

ततो विरेकं क्रमशो हृद्यं मद्यैः फलाम्बुभिः ॥ २ ॥
क्षीरैर्वा सह स ह्यूर्ध्वं गतं दोषं नयत्यधः ।
शमनं चौषधं रूक्षदुर्वलस्य तदेव तु ॥ ३ ॥

Após este procedimento, deve ser administrada *vireka* (purgação), utilizando-se vinho, sucos de frutas ou leite (como adjuvantes da droga purgativa); esta (purgação) fará com que os *doshas* acumulados nas regiões superiores movam-se para baixo. Para aqueles pacientes que estão ressecados e debilitados, apenas *śamana ausadhās* (drogas que aliviam os *doshas*) devem ser administrados. [2.2-3]

परिशुष्कं प्रियं सात्म्यमन्नं लघु च शस्यते ।
 उपवासस्तथा यूषा रसाः काम्बलिकाः खलाः ॥ ४ ॥
 शाकानि लेहा भोज्यानि रागषाडवपानकाः ।
 भक्ष्याः शुष्का विचित्राश्च फलानि स्नानघर्षणम् ॥ ५ ॥
 गन्धाः सुगन्धयो गन्धफलपुष्पान्नपानजाः ।
 भुक्तमात्रस्य सहसा मुखे शीताम्बुसेचनम् ॥ ६ ॥

Alimentos que são secos (não oleosos), que são apreciados, aos quais o paciente esteja acostumado e que sejam facilmente digeridos são ideais; da mesma forma o jejum, a ingestão de sopas, caldo (suco) de carne, *kambalika* e *khala* (alimentos líquidos preparados com vegetais, leite, coalhadas processadas com especiarias e sal), vegetais folhosos, *rāga*, *sādava* e *pānaka* (sucos de frutas, xaropes azedos, xaropes doces), lanches, diferentes tipos de frutas secas, banhos diários e massagem, perfumes, o odor adocicado das frutas, das flores, de alimentos e bebidas, espirrar água fria sobre a face imediatamente após as refeições (são medidas benéficas). [4-6]

- Vātaja chardi cikitsā (tratamento de vômitos causados por vāta) [7-10.1]

हन्ति मास्तजां छर्दि सर्पिः पीतं ससैन्धवम् ।
 किञ्चिदुष्णं विशेषेण सकासहृदयद्रवाम् ॥ ७ ॥
 व्योषत्रिलवणाढ्यं वा सिद्धं वा दाडिमाम्बुना ।
 सशुण्ठीदधिधान्येन शृतं तुल्याम्बु वा पयः ॥ ८ ॥
 व्यक्तसैन्धवसर्पिर्वा फलाम्लो वैष्करो रसः ।
 स्निग्धं च भोजनं शुण्ठीदधिदाडिमसाधितम् ॥ ९ ॥
 कोष्णं सलवणं चात्र हितं स्नेहविरेचनम् ।

O *ghee* misturado com *saindhava*, aquecido e ingerido cura os vômitos causados especialmente por *vāta*, assim como a tosse e a palpitação; ou então (*ghee*)

misturado com mais *trikatu* e *trilavana*; ou (o *ghee*) preparado com a decocção de *dādima* com *śunthī*, *dadhi* (coalhadas) e *dhānya*; ou o leite misturado com a mesma quantidade de água ou sopa de carne de pássaros do tipo *viskira* ou o suco de frutas azedas misturado com mais *saindhava* e *ghee*; alimentos misturados com gordura e preparados com *śunthī*, *dadhi* (coalhadas) e *dādima*, aquecidos e adicionados com sal são os ideais, assim como os purgativos lubrificantes. [7-10.1]

- Pittaja chardi cikitsā (tratamento de vômitos causados por pitta) [10.2-17.1]

पित्तजायां विरेकार्थं द्राक्षेक्षुस्वरसैस्त्रिवृत् ॥ १० ॥
 सर्पिर्वा तैस्त्वकं योज्यं वृद्धं च श्लेष्मधामगम् ।
 ऊर्ध्वमेव हरेत् पित्तं स्वादुतिकैर्विशुद्धिमान् ॥ ११ ॥
 पिवेन्मन्थं यवागूं वा लाजैः समधुशर्कराम् ।
 मुद्गजाङ्गलजैरद्याद्रव्यञ्जनैः शालिषष्टिकम् ॥ १२ ॥
 मृद्भृष्टलोष्टप्रभवं सुशीतं सलिलं पिवेत् ।
 मुद्गोशीरकणाधान्यैः सह वा संस्थितं निशाम् ॥ १३ ॥
 द्राक्षारसं रसं वेक्षोर्गुडूच्यम्बु पयोऽपि वा ।
 जम्ब्वाम्रपल्लवोशीरवटशुङ्गावरोहजः ॥ १४ ॥
 काथः क्षौद्रयुतः पीतः शीतो वा विनियच्छति ।
 छर्दिं ज्वरमतीसारं मूर्च्छां तृष्णां च दुर्जयाम् ॥ १५ ॥
 घात्रीरसेन वा शीतं पिवेन्मुद्गदलाम्बु वा ।
 कोलमज्जसितालाजामक्षिकाविट्कणाञ्जनम् ॥ १६ ॥
 लिह्यात्क्षौद्रेण पथ्यां वा द्राक्षां वा बदराणि वा ।

Para os vômitos causados por *pitta*, para produzir purgação, deve ser administrado o pó de *trivrit* misturado com o suco de *drāksā* e *iksu* ou *tilvaka sarpi* (Capítulo III, versos 152-153). O *pitta* que está muito aumentado e localizado no sítio de *kapha* (estômago) deve ser retirado pelo método ascendente (eméticos) através do uso de drogas de sabores doce e amargo. Após estas purificações, o paciente deve beber *mantha* ou *yavāgū* (mingau ralo) ou *lājā* (arroz integral frito) misturado com mel e açúcar; (arroz) *śāli* e (arroz) *sastika* devem ser ingeridos, juntamente com sopa de *mudga*, sopa de carne de animais que vivem em regiões desérticas e condimentos o paciente deve ingerir freqüentemente a água na qual foram aquecidas bolas de argila imersas na

mesma, (filtrada através de um tecido espesso) e resfriada; ou a água na qual foram embebidos *mudga*, *uśīra*, *kanā* e *dhānya*, conservada durante toda a noite; ou o suco de *drāksā* ou *iksu*, decocção de *gudūcī* ou leite. A decocção das folhas tenras de *jambū* e *āmra*, *uśīra*, ramos e extremidades das raízes aéreas de *vāta* misturadas com mel, consumidas mornas ou frias curam os vômitos, a febre, diarréia, desmaios e a sede mesmo aquelas difíceis de curar. A água fervida com *mudga dala*, resfriada e misturada com suco de *dhātrī* deve ser bebida. (O pó de) *kolamajjā*, *sitā*, *laja*, *maksikavit* (cera de abelha), *kanā* e *anjana* deve ser chupado com mel, ou (o pó de) *pathyā*, *drāksā* ou *badara* (também pode ser chupado com mel). [10.2-17.1]

• **Kaphaja chardi cikitsā (tratamento de vômitos por kapha) [17.2-21]**

कफजायां चमेन्निम्बकृष्णापिण्डीतसर्षपैः ॥ १७ ॥
 युक्तेन कोष्णतोयेन, दुर्बलं चोपवासयेत् ।
 आरग्वधादिनिर्यूहं शीतं क्षौद्रयुतं पिबेत् ॥ १८ ॥
 मन्थान् यवैर्वा बहुशश्छर्दिघ्नौषधभाचितैः ।
 कफघ्नमन्नं हृद्यं च रागाः सार्जकभूस्तृणाः ॥ १९ ॥
 लीढं मनःशिलाकृष्णामरिचं बीजपूरकात् ।
 स्वरसेन कपित्थस्य सक्षौद्रेण वामिं जयेत् ॥ २० ॥
 खादेत्कपित्थं सव्योषं, मधुना वा दुरालभाम् ।
 लिह्यान्मरिचचोचैलागोशकृद्दसमाक्षिकम् ॥ २१ ॥

Nos vômitos causados por *kapha*, os vômitos devem ser induzidos novamente através da administração de água morna misturada com (o pó de) *nimba*, *krsnā*, *pindīta* e *sarsapa*; o paciente enfraquecido deve jejuar e deve ser ingerida a decocção de drogas pertencentes a *āragvadhādi gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), resfriada e misturada com mel. *Mantha* (solução de farinha adicionada com açúcar e *ghee*) preparada com *yava* ou outros ingredientes, embebida muitas vezes na decocção de drogas que curam os vômitos; devem ser consumidos alimentos que aliviem *kapha* e que sejam agradáveis, *rāga* (xaropes doces) aromatizados com *arjaka* e *bhūtrna*. Chupar (o pó de) *manaśsilā*, *krsnā* e *marica* no suco de *bījapūraka* ou *kapittha* e misturado com mel cura os vômitos. O paciente deve comer *kapittha* juntamente com *vyosa*, ou *durālabhā*, com mel; (o pó de) *marica*, *coca*, *elā*, o suco de excrementos frescos de vaca e mel devem ser chupados. [17.2-21]

- **Anya chardi cikitsā (tratamento de vômitos causados por aversão) [22-24]**

अनुकूलोपचारेण याति द्विष्टार्थजा शमम् ।

Os vômitos causados por desprazer (aversão) são aliviados com métodos apropriados e reconfortantes. [22.1]

कृमिजा कृमिहृद्रोगगदितैश्च भिषग्जितैः ॥ २२ ॥
यथास्वं परिशेषाश्च, तत्कृताश्च तथाऽऽमयाः ।

Para curar os vômitos causados por vermes (parasitas intestinais) devem ser adotados os tratamentos indicados para doenças do coração causadas por vermes (neste capítulo) e para os demais tipos de vômitos e outras doenças causadas por eles (*krimi*). [22.2]

छर्दिप्रसङ्गेन हि मातरिश्वा धातुक्षयात्कोपमुपैत्यवश्यम् ।
कुर्यादतोऽस्मिन् वमनातियोगप्रोक्तं विधिं स्तम्भनबृंहणीयम् ॥ २३ ॥

Com as crises de vômitos que resultam em depleção de *dhātus* (tecidos), ocorre inevitavelmente aumento de *mātariśva* (*vāta*). Portanto, devem ser adotadas nesta condição também terapias como *sthambana* (que impedem a perda de fluidos pelo corpo) e *brmhana* (nutritiva) mencionadas no tratamento do excesso de vômitos nas terapias eméticas. [23]

सर्पिर्गुडा मांसरसा घृतानि कल्याणकऋषणजीवनानि ।
पयांसि पथ्योपहितानि लेहाश्छर्दिं प्रसक्तां प्रशमं नयन्ति ॥ २४ ॥
इति छर्दिचिकित्सितम् ।

A administração de fórmulas na forma de *sarpiguda*, sopa de carne, *ghee* medicinal, tais como *Kalyāna ghrta* (Capítulo VI do *Uttarasthāna*), *Tryūsana ghrta* (Capítulo XIV), *Jīvanīya ghrta* ou ingestão de leite fervido com drogas indicadas e preparações feitas com elas aliviam vômitos persistentes. [24]

Assim termina o tratamento dos vômitos.

Hrdroga cikitsā (tratamento das doenças cardíacas) [25-59]

- **Vātaja hrdroga cikitsā (tratamento das cardiopatias por vāta) [25-43]**

अथ हृद्रोगचिकित्सितम् ।
हृद्रोगे वातजे तैलं मस्तुसौवीरतक्रवत् ॥ २५ ॥

पिवेत्सुखोष्णं सविडं गुल्मानाहार्तिजिच्च तत् ।
तैलं च लवणैः सिद्धं समूत्राम्लं तथागुणम् ॥ २६ ॥

Nas doenças cardíacas causadas por *vāta*, deve ser ingerido o óleo medicinal misturado com *mastu* (soro de leite), *sauvīra* (licor fermentado), *takra* (leitelho) e *bida*, que esteja agradavelmente morno. Ele cura tumores abdominais, flatulência e cólicas. O óleo (de gergelim) fervido com sais, urina de vaca e mingau azedo também possui propriedades semelhantes. [25-26]

विल्वं रास्नां यवान् कोलं देवदारुं पुनर्नवाम् ।
कुलत्थान् पञ्चमूलं च पक्त्वा तस्मिन्पचेज्जले ॥ २७ ॥
तैलं तन्नावने पाने वस्तौ च विनियोजयेत् ।

Bilva, *rāsnā*, *yava*, *kola*, *devadāru*, *punarnavā*, *kulattha* e drogas *pañcamūla* devem ser fervidas na água e uma decocção deve ser preparada. O óleo medicinal preparado a partir desta decocção deve ser utilizado para instilação nasal, ingerido como bebida e aplicado como enema. [27-28.1]

शुण्ठीवयस्थालवणकायस्थाहिङ्गुपौष्करैः ॥ २८ ॥
पथ्यया च शृतं पार्श्वहृद्रुंजागुल्मजिद्धृतम् ।

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de *śunthī*, *vayasthā*, *lavana*, *kāyasthā*, *hiṅgu*, *pauskara* e *pathyā*, cura a dor nos flancos e do coração e tumores abdominais. [28.2-29.1]

सौवर्चलस्य द्विपले पथ्यापञ्चाशदन्विते ॥ २९ ॥
घृतस्य साधितः प्रस्थो हृद्रोगश्वासगुल्मजित् ।

O *ghee* medicinal preparado com dois *palas* de *sauvarcala*, cinquenta (*palas*) de *pathyā* e um *prastha* de *ghee*, cura as doenças cardíacas, a dispnéia e os tumores abdominais. [29.2-30.1]

दाडिमं कृष्णलवणं शुण्ठी हिङ्गुवल्गुवेतसम् ॥ ३० ॥
अपतन्नकहृद्रोगश्वासघ्नं चूर्णमुत्तमम् ।

O pó de *dādimā*, *krsnalavana*, *śunthī*, *hiñgu* e *amlavetasā* é o melhor para curar o tétano, as doenças cardíacas e a dispnéia. [30.2-31.1]

पुष्कराह्वशठीशुण्ठीबीजपूरजटाभयाः ॥ ३१ ॥
 पीताः कल्कीकृताः क्षारघृताम्ललवणैर्युताः ।
 विकर्तिकाशूलहराः काथः कोष्णश्च तद्गुणः ॥ ३२ ॥
 यवानीलवणक्षारवचाजाज्यौषधैः कृतः ।
 सपूतिदारुबीजाह्वपलाशशठिपौष्करैः ॥ ३३ ॥

A pasta de *puskarāhvā*, *śathī*, *śunthī*, raiz de *bījapūra* e *abhaya* misturada com *ksāra* (*yavaksāra*), *ghee*, ácidos e sal cura *vikartikā śūla* (dor cardíaca intensa, como se estivesse sendo cortado com uma serra). A ação da decocção de *yavānī*, *lavana*, *ksāra*, *vacā*, *ajājī*, *ausādha*, *pūtidāru*, *bījāhva*, *palāśa*, *śathī* e *pauskara*, consumida quente, é a mesma. [31.2-33]

(यवक्षारो यवानी च पिवेदुष्णेन वारिणा ।
 पत्नेन वातजं शूलं गुल्मं चैव चिरोत्थितम् ॥ १ ॥
 भिद्यते सप्तरात्रेण पवनैः यथा घनः ।)

(O paciente deve beber o pó de *yavaksāra* e *yavānī* misturado com água quente. Através deste procedimento, a dor abdominal e o tumor abdominal persistente por longo tempo tornam-se curados dentro de sete dias, assim como as nuvens no céu são desintegradas pelo vento.)

पञ्चकोलशठोपश्यागुडबीजाह्वपौष्करम् ।
 वारुणीकलिकतं भृष्टं यमके लवणान्वितम् ॥ ३४ ॥
 हृत्पार्श्वयोनिशूलेषु खादेद्गुल्मोदरेषु च ।

(O pó de) *pañcakola*, *śathī*, *pathyā*, *guda*, *bījāhva* e *pauskara*, transformado em uma pasta com adição de *vārunī* (um tipo de licor), frita em *yamaka* (mistura de duas gorduras, óleo e *ghee*) e adicionada com sal deve ser consumida no caso de dor no coração, nos flancos e na vagina, tumores abdominais e aumento do volume abdominal. [34-35.1]

स्निग्धाश्चेह हिताः स्वेदाः संस्कृतानि घृतानि च ॥ ३५ ॥

Nesta (doença cardíaca causada por *vāta*), a sudorificação lubrificante e o *ghee* processado com drogas que aliviam *vāta* são benéficos. [35.2]

लघुना पञ्चमूलेन शुण्ठ्या वा साधितं जलम् ।
वारुणीदधिमण्डं वा धान्याम्लं वा पिबेत्तृषि ॥ ३६ ॥

Quando houver sede, deve ser bebida a água fervida com drogas pertencentes a *laghu pañcamūla* ou *śunthī*, ou *vārunī*, o líquido ralo do *dadhi* (coalhadas) ou água fermentada fervida com grãos. [36]

सायामस्तम्भशूलामे हृदि मारुतदूषिते ।
क्रियेषा

Estes são os tratamentos que devem ser administrados quando o paciente apresenta dores causadas pelo aumento de *māruta (vāta)* no coração, tais como dor em expansão, dor que impede o movimento e aquelas dores do tipo contínua. [37.1]

सद्रवायामप्रमोहे तु हिता रसाः ॥ ३७ ॥
स्नेहाद्यास्तित्तिरिक्कौञ्चशिखिवर्तकदक्षजाः ।

Quando houver aumento do ritmo cardíaco, dor do tipo expansiva e perda da consciência, a sopa de carne de *tittiri* (perdiz), *krauñca* (garça), *sikhi* (pavão), *virtaka* (codorna macho) e *daksa* (galo) adicionada com bastante gordura (*ghee* e óleo) é benéfica. [37.2-38.1]

बलातैलं सहद्रोगः पिबेद्वा सुकुमारकम् ॥ ३८ ॥
यष्ट्याह्वशतपाकं वा महास्नेहं तथोत्तमम् ।

O paciente acometido por doenças cardíacas deve beber *Balā taila* (Capítulo II do *Śārīrasthāna*) ou *Sukumāra* (Capítulo XIII do *Cikitsāsthāna*) ou *Śatapāka yastī taila* (Capítulo XXII do *Cikitsāsthāna*) ou *Mahāsneha* (Capítulo XXI do *Cikitsāsthāna*), pois são as fórmulas mais indicadas. [38.2-39.1]

रास्नाजीवकजीवन्तीबलाव्याघ्रीपुनर्नवैः ॥ ३९ ॥
भार्गीस्थिरावचाव्योषैर्महास्नेहं विपाचयेत् ।
दधिपादं तथाम्लैश्च लाभतः स निषेवितः ॥ ४० ॥
तर्पणो बृंहणो वलयो वातहृद्रोगनाशनः ।

Mahāsneha (a mistura de todas as quatro gorduras, *ghee*, óleo, gordura muscular e medula óssea) deve ser preparada com a decocção de *rāsnā*, *jīvaka*, *jīvantī*, *balā*, *vyāghrī*, *punarnavā*, *bhārṅgī*, *sthirā*, *vacā* e *vyosa*, um quarto de parte de *dadhi* (coalhada) e líquidos azedos, aqueles que estiverem disponíveis. Esta fórmula age como *tarpana* (restauradora), *brmhana* (nutritiva), *balya* (revigorante) e cura doenças cardíacas causadas por *vāta*. [39.2-41.1]

दीप्तेऽग्नौ सद्रवायामे हृद्रोगे वातिके हितम् ॥ ४१ ॥

क्षीरं दधि गुडः सर्पिरौदकानूपमामिषम् ।

एतान्येव च चर्ज्यानि हृद्रोगेषु चतुर्ष्वपि ॥ ४२ ॥

शेषेषु, स्तम्भजाड्यामसंयुक्तेऽपि च वातिके ।

कफानुबन्धे तस्मिस्तु रूक्षोष्णामाचरेत्क्रियाम् ॥ ४३ ॥

Nas doenças cardíacas causadas por *vāta*, se houver aceleração do ritmo cardíaco e dor do tipo expansiva e se o paciente possuir poder digestivo forte, está indicado o consumo de leite, de coalhadas, açúcar mascavado indiano (melaço), *ghee* e carne de animais aquáticos e que vivem em regiões úmidas ou alagadas. Estas receitas devem ser evitadas nos outros quatro tipos de doenças cardíacas, e até mesmo no tipo *vāta* se houver rigidez e inatividade (do corpo) e associação com *āma*. Se *kapha* estiver alterado como *dosha* secundário nesta (doença cardíaca do tipo *vātaja*), devem ser adotadas terapias que produzem *secura* e calor. [41.2-43]

- **Pittaja hrdroga cikitsā (tratamento da cardiopatia causada por pitta) [44-49.1]**

पैत्ते द्राक्षेक्षुनिर्याससिताक्षौद्रपरूपकैः ।

युक्तो विरेको हृद्यः स्यात्क्रमः शुद्धे च पित्तहा ॥ ४४ ॥

क्षतपित्तज्वरोक्तं च बाह्यान्तः परिमार्जनम् ।

कट्वीमधुककलकं च पिबेत्ससितमम्भसा ॥ ४५ ॥

Em *hrdroga* causado por *pitta*, é ideal o uso de *vireka* (purgação), com o uso de *drāksā*, *iksu*, *sitā*, *ksaudra* e *parūsaka* (como adjuvantes à droga purgativa); após esta purificação, todos os tratamentos que aliviam *pitta* devem ser administrados, tais como os tratamentos externos e internos enumerados em *ksata* (*uraksata*, lesão dos pulmões) e *pittajvara* (febre causada por *pitta*). A

pasta de *katvī* e *madhuka* deve ser consumida juntamente com água e açúcar. [44-45]

श्रेयसीशर्कराद्राक्षाजीवकर्षभकोत्पलैः ।
बलाखर्जूरकाकोलीमेदायुग्मैश्च साधितम् ॥ ४६ ॥
सक्षीरं माहिषं सर्पिः पित्तहृद्रोगनाशनम् ।

O *ghee* medicinal preparado com (a decocção e a pasta de) *śreyasī*, *śarkarā*, *drāksā*, *jīvaka*, *rsabhaka*, *utpala*, *balā*, *kharijūra*, *kākolī* e *medā yugma*, com leite e *ghee* obtido de leite de búfala cura *pittaja hrdroga*. [46-47.1]

प्रपौण्डरीकमधुकविसग्रन्थिकसेरुकाः ॥ ४७ ॥
सशुण्ठीशैबलास्ताभिः सक्षीरं विपचेद्घृतम् ।
शीतं समधु तच्चेष्टं स्वादुवर्गकृतं च यत् ॥ ४८ ॥
वस्ति च दद्यात्सक्षौद्रं तैलं मधुकसाधितम् ।

O *ghee* medicinal preparado com (a decocção e a pasta de) *prapaundarīka*, *madhuka*, *bisagrañthi*, *kaseruka*, *śunthī*; e *śaivāla*, leite e *ghee* está indicado para ser consumido com mel. O *ghee* preparado com drogas doces também é indicado. O enema deve ser administrado com óleo processado com *madhuka* e misturado com mel. [47.2-49.1]

- **Kaphaja hrdroga cikitsā (tratamento da cardiopatia causada por kapha)**
[49.2-59]

कफोद्भवे वमेत्स्विन्नः पिचुमन्दवचाम्भसा ॥ ४९ ॥
कुलत्थधन्वोत्थरसतीक्ष्णमद्यवाशनः ।
पिवेच्चूर्णं वचाहिङ्गुलवणद्वयनागरात् ॥ ५० ॥
सैलायवानककणायवक्षारात्सुखाम्बुना ।
फलधान्याम्लकौलत्थयूपमूत्रासवैस्तथा ॥ ५१ ॥
पुष्कराह्वाभयाशुण्ठीशठीरास्नावचाकणात् ।
काथं तथाऽभयाशुण्ठीमाद्रीपीतद्रुकट्फलात् ॥ ५२ ॥

Naquelas causadas por *kapha*, após o paciente ter transpirado (ter sido submetido à terapia de sudorificação), deve ser administrada *vamana* (terapia emética) com a decocção de *picumañda* e *vacā* (como adjuvantes para as drogas

eméticas). O paciente deve consumir alimentos preparados com *yava*, juntamente com sopa de *kulattha* e carne de animais de regiões desérticas e beber vinhos fortes.

O pó de *vacā*, *hiñgu*, os dois tipos de *lavana*, *nāgara*, *elā*, *yavānaka* (*yavānī*), *kanā* e *yavaksāra* deve ser consumido com água morna, ou com o suco de fruta, mingau fermentado, sopa de *kulattha*, urina de vaca ou *āsava* (infusão fermentada). Deve ser consumida a decocção de *puskarāhvā*, *abhayā*, *śunthī*, *śathī*, *rāsnā*, *vacā* e *kanā* ou de *abhayā*, *śunthī*, *mādrī*, *pītadru* e *katphala*. [49.2-52]

काथे रोहितकाश्वत्थखदिरोदुम्बरार्जुने ।
सपलाशवटे व्योषत्रिवृच्चूर्णान्विते कृतः ॥ ५३ ॥
सुखोदकानुपानश्च लेहः कफविकारहा ।

Devem ser adicionados à decocção os ingredientes *rohītaka*, *aśvattha*, *khadira*, *udumbara*, *arjuna*, *palāśa* e *vāta*, pó de *vyosa* e *trivrt* e a fórmula é preparada. Consumida com água morna, ela cura a doença (do coração) causada por *kapha*. [53-54.1]

श्लेष्मगुल्मोदिताज्यानि क्षारांश्च विविधान् पिबेत् ॥ ५४ ॥
प्रयोजयेच्छिलाहं वा ब्राह्मं वाऽत्र रसायनम् ।
तथाऽऽमलकलेहं वा प्राशं वाऽगस्त्यनिर्मितम् ॥ ५५ ॥

O paciente deve beber *ghee* medicinal e diferentes *ksarās* (álcalis) descritos em *kapha gulma* (Capítulo XIV do *Cikitsāsthāna*). Devem ser administradas também *Śilāhva* (*śilājatu*) *rasāyana* (Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*) ou *Brāhma rasāyana* ou *Āmalaka rasāyana* (todas estas preparações são mencionadas no Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*). [54.2-55]

स्थाच्छूलं यस्य भुक्तेऽति, जीर्यत्यल्पं, जरां गते ।
शाम्येत्स कुष्ठकृमिजिह्वघ्नद्वयतिलवकैः ॥ ५६ ॥
सदेवदार्वतिविषैश्चूर्णमुष्णास्बुना पिबेत् ।

Se a dor piora logo após as refeições, é leve durante a digestão e desaparece completamente após a completa digestão, este paciente deve ingerir o pó de

kustha, krimijit, lavana dvaya, tilvaka, devadāru e ativisa, juntamente com água morna. [56-57.1]

यस्य जीर्णऽधिकं स्नेहैः स विरेच्य, फलैः पुनः ॥ ५७ ॥
जीर्यत्यन्ने, तथा मूलस्तीक्ष्णैः शूले सदाऽधिके ।

Aquele que apresenta dor intensa após a digestão deve ser tratado com um purgativo contendo gorduras; quando a dor é intensa durante a digestão, deve ser prescrito um purgativo contendo frutas; quando a dor é intensa em todos os períodos, um purgativo de raízes. [57.2-58.1]

प्रायोऽनिलो रुद्धगतिः कुप्यत्यामाशये गतः ॥ ५८ ॥
तस्यानुलोमनं कार्यं शुद्धिलङ्घनपाचनैः ।

Geralmente, *anila (vāta)* torna-se obstruído em seu movimento, torna-se aumentado no *āmāsaya* (estômago), e desta forma devem ser tomadas medidas para que ele se mova na direção descendente, através das terapias de purificação (purgação e enema), jejum e drogas digestivas. [58.2-59.1]

कृमिघ्नमौषधं सर्वं कृमिजे हृदयामये ॥ ५९ ॥
इति हृद्रोगचिकित्सितम् ।

Nas doenças do coração causadas por vermes (parasitas intestinais), todos os tratamentos que erradicam vermes devem ser adotados. [59.2]

Assim termina o tratamento das doenças do coração.

Trsna cikitsā (tratamento da sede) [60-84]

अथ तृष्णाचिकित्सितम् ।

तृष्णासु वातपित्तघ्नो विधिः प्रायेण शस्यते ।
सर्वासु शीतो बाह्यान्तस्तथा शमनशोधनः ॥ ६० ॥
दिव्याम्बु शीतं सक्षौद्रं तद्वद्भौमं च तद्गुणम् ।
निर्वापितं तप्तलोष्टकपालसिकतादिभिः ॥ ६१ ॥
सशर्करं वा कथितं पञ्चमूलेन वा जलम् ।
दर्भपूर्वणं मन्थञ्च प्रशस्तो लाजसक्तुभिः ॥ ६२ ॥
ब्राह्म्यश्चामयवैः शीतः शर्करामाक्षिकान्वितः ।
यवागूः शालिभिस्तद्वत्कोद्रवैश्च चिरन्तनैः ॥ ६३ ॥

शीतेन शीतवीर्यैश्च द्रव्यैः सिद्धेन भोजनम् ।
हिमाम्बुपरिषिक्तस्य पयसा ससितामधु ॥ ६४ ॥
रसैश्चानम्ललवणैर्जाङ्गलैर्घृतभर्जितैः ।
मुद्गादीनां तथा यूपैर्जीवनीयरसान्वितैः ॥ ६५ ॥
नस्यं क्षीरघृतं सिद्धं शीतैरिक्षोस्तथा रसः ।
निर्वापणाश्च गण्डूषाः सूत्रस्थानोदिता हिताः ॥ ६६ ॥
दाहज्वरोक्ता लेपाद्या निरीहत्वं मनोरतिः ।
महासरिद्धदादीनां दर्शनस्मरणानि च ॥ ६७ ॥

Em todos os tipos de sede, são geralmente benéficos os tratamentos que aliviam *vāta* e *pitta*. Em todos os tipos, o tratamento frio, tanto externo quanto interno, assim como os tratamentos paliativos e purificadores (são benéficos); água da chuva ou do solo semelhante à ela, misturada com mel, pode ser utilizada; ou deve ser utilizada a água na qual uma pedra, um pedaço de louça de barro ou areia aquecida foi imersa várias vezes e adicionada com açúcar; ou água fervida com (*trna*) *pañcamūla*; ou *mantha* (solução de farinha), preparada com farinha de *lāja* (arroz integral frito) ou *vātya* (pasta fina de farinha) preparada com *yava* integral, misturada com açúcar e mel e esfriada; *yavāgū* (mingau espesso) preparado com (arroz) *śāli* ou *kodrava* que seja envelhecido; alimentos preparados a partir de substâncias de potência fria, ingeridos frios; banhos em água fria, ingestão de leite adicionado com açúcar e mel, sopa de carne de animais que habitam regiões desérticas, frita no *ghee*, sem adicionar coisas azedas e salgadas; sopa de *mudga*, etc., misturada com o suco de drogas pertencentes a *Jīvanīya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) devem ser utilizadas como alimento. Gotas nasais com leite e *ghee*, ou o suco de drogas de potência fria ou o caldo de cana-de-açúcar; gargarejos com suco de drogas curativas mencionadas no *Sūtrasthāna* (Capítulo XXII). Aplicação sobre o corpo da pasta descrita na febre com sensação de queimação (ver Capítulo I do *Cikitsāsthāna*); manter a mente tranqüila e sem paixões (desapegada); ter a vista de ou lembrar-se de grandes rios, lagos, etc., todas estas medidas são benéficas. [60-67]

- **Vātaja trsna cikitsā (tratamento da sede causada por vāta) [68]**

तृष्णायां पवनोत्थायां सगुडं दधि शस्यते ।
रसाश्च वृंहणाः शीता विदार्यादिगणाम्बु च ॥ ६८ ॥

Na sede causada por *pavana* (*vāta*) está indicada a ingestão de *dadhi* (coalhada) misturada com *guda* (melaço); da mesma forma, a sopa de carne que seja

nutritiva e fria na potência ou água com drogas pertencentes a *Vidāryādi gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*). [68]

• **Pittaja trsna cikitsā (tratamento da sede causada por pitta) [69-72.1]**

पित्तजायां सितायुक्तः पक्कोदुम्बरजो रसः ।
 तत्काथो वा हिमस्तद्वत्सारिवादिगणाम्बु वा ॥ ६९ ॥
 तद्विधैश्च गणैः शीतकषायान् ससितामधून् ।
 मधुरैरौषधैस्तद्वत् शीरिवृक्षैश्च कल्पितान् ॥ ७० ॥
 बीजपूरकमृद्धीकावटवेतसपल्लवान् ।
 मूलानि कुशकाशानां यष्ट्याह्वं च जले शृतम् ॥ ७१ ॥
 ज्वरोदितं वा द्राक्षादि पञ्चसाराम्बु वा पिबेत् ।

Na sede causada por *pitta*, o suco da fruta madura de *udumbara* adicionado com açúcar ou sua decocção depois de fria, da mesma forma que a decocção ou a infusão fria das drogas pertencentes a *Sārivādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) ou a outro *gana* que possua propriedades semelhantes, adicionada com açúcar e mel ou a infusão fria preparada com drogas de sabor doce ou árvores que possuem resina leitosa; água fervida com as folhas tenras de *bījapūraka*, *mrdvīkā*, *vāta* e *vetasa*; ou com as raízes de *kuśa*, *kāśa* e *yastyāhva*; a fórmula *Drāksādi phānta*, descrita no tratamento de *jvara* (Capítulo I do *Cikitsāsthāna*) ou *Pañcasārambu* (Capítulo II do *Cikitsāsthāna*) – todas estas preparações devem ser consumidas. [69-72.1]

• **Kaphaja trsna cikitsā (tratamento da sede causada por kapha) [72.2-84]**

कफोद्भवायां वमनं निम्बप्रसववारिणा ॥ ७२ ॥
 बिल्वाढकीपञ्चकोलदर्भपञ्चकसाधितम् ।
 जलं पिबेद्भजन्या वा सिद्धं सक्षौद्रशर्करम् ॥ ७३ ॥
 मुद्गयूषं च सव्योषपटोलीनिम्बपल्लवम् ।
 यवाच्च तीक्ष्णकवलनस्यलेहांश्च शीलयेत् ॥ ७४ ॥

Na sede causada por *kapha*, deve ser administrada *vamana* (terapia emética) com a decocção das folhas tenras de *nimba*; os seguintes tratamentos devem ser utilizados: a ingestão de água fervida com *bilva*, *ādhakī*, *pañcakola*, *darbhapañcaka* (*trna pañcamūla*) ou com *rajanī* adicionada com mel e açúcar; a sopa de *mudga* misturada com (pó de) *vyosa*, *patola* folhas tenras de *nimba*;

ração preparada com *yava*; gargarejos e instilação de gotas nasais e preparações de potência forte. [72.2-74]

सर्वरामाच्च तडन्त्री क्रियेष्टा घमनं तथा ।
त्र्युषणारुक्करवचाफलाश्लोष्णाम्बुमस्तुभिः ॥ ७५ ॥

Na sede causada por *āma* e causada por todos os três *doshas* é necessário administrar os tratamentos para eliminá-los. Os vômitos devem ser induzidos com o uso de *tryūsana*, *aruskara*, *vacā*, *phalāmla* (*mātuluṅga*) ou com água morna ou *mastu* (soro de leite). [75]

अन्नात्ययान्मण्डमुष्णं हिमं मन्थं च कालचित् ।

Na sede causada por falta de alimentação, deve-se consumir *manda* (mingau ralo) morno ou *mantha* (solução de farinha misturada com açúcar e *ghee*) fria, conforme o mais apropriado para a época (estação do ano). [76.1]

तृषि अमान्मांसरसं मन्थं वा ससितं पिबेत् ॥ ७६ ॥

Na sede causada pelo esforço, deve ser bebido o caldo (sopa) de carne ou *mantha* adicionado com açúcar. [76.2]

आतपात्ससितं मन्थं यवकोलजसक्तुभिः ।
सर्वाण्यङ्गानि लिम्पेच्च तिलपिण्याककाञ्जिकैः ॥ ७७ ॥
शीतस्नानाच्च मद्याम्बु पिबेत्तण्मान् गुडाम्बु वा ।

Na sede causada pela exposição ao calor do sol, deve ser consumido *mantha* preparado com a farinha de *yava* e *kola*. O corpo inteiro deve ser untado com *tila pinyāka* (pasta de gergelim) misturada com *kāñjika* (água de arroz azedo) e o paciente deve banhar-se em água fria, beber vinho misturado com bastante água, ou água na qual foi dissolvido *guda* (açúcar mascavado indiano). [77-78.1]

मद्यादर्धजलं मद्यं स्नातोऽम्ललवणैर्युतम् ॥ ७८ ॥

Na sede causada pela ingestão de vinho, o paciente deve beber vinho misturado com a metade de sua quantidade de água, adicionado com algo azedo e sal, após banhar-se. [78.2]

ração preparada com *yava*; gargarejos e instilação de gotas nasais e preparações de potência forte. [72.2-74]

सर्वैरामाच्च तद्धन्त्री क्रियेष्टा घमनं तथा ।
त्र्युषणारुष्करवचाफलाम्लोष्णाम्बुमस्तुभिः ॥ ७५ ॥

Na sede causada por *āma* e causada por todos os três *doshas* é necessário administrar os tratamentos para eliminá-los. Os vômitos devem ser induzidos com o uso de *tryūsana*, *aruskara*, *vacā*, *phalāmla* (*mātuluṅga*) ou com água morna ou *mastu* (soro de leite). [75]

अन्नात्ययान्मण्डमुष्णं हिमं मन्थं च कालचित् ।

Na sede causada por falta de alimentação, deve-se consumir *manda* (mingau ralo) morno ou *mantha* (solução de farinha misturada com açúcar e *ghee*) fria, conforme o mais apropriado para a época (estação do ano). [76.1]

तृषि अमान्मांसरसं मन्थं वा ससितं पिबेत् ॥ ७६ ॥

Na sede causada pelo esforço, deve ser bebido o caldo (sopa) de carne ou *mantha* adicionado com açúcar. [76.2]

आतपात्ससितं मन्थं यवकोलजसक्तुभिः ।
सर्वाण्यङ्गानि लिम्पेच्च तिलपिण्याककाञ्जिकैः ॥ ७७ ॥
शीतस्नानाच्च मद्याम्बु पिबेत्तन्मान् गुडाम्बु वा ।

Na sede causada pela exposição ao calor do sol, deve ser consumido *mantha* preparado com a farinha de *yava* e *kola*. O corpo inteiro deve ser untado com *tila pinyāka* (pasta de gergelim) misturada com *kāñjika* (água de arroz azedo) e o paciente deve banhar-se em água fria, beber vinho misturado com bastante água, ou água na qual foi dissolvido *guda* (açúcar mascavado indiano). [77-78.1]

मद्यादर्धजलं मद्यं स्नातोऽम्ललवणैर्युतम् ॥ ७८ ॥

Na sede causada pela ingestão de vinho, o paciente deve beber vinho misturado com a metade de sua quantidade de água, adicionado com algo azedo e sal, após banhar-se. [78.2]

स्नेहतीक्ष्णतराग्निस्तु स्वभावशिशिरं जलम् ।
स्नेहादुष्णाम्बुजोर्णात्तु जीर्णान्मण्डं पिपासितः ॥ ७९ ॥

O paciente que possui atividade digestiva forte causada pela terapia de oleação deve beber água que possua potência fria por natureza; aquele que possui atividade digestiva fraca, por causa da oleação, deve beber água quente e quando o alimento estiver bem digerido e ele sentir sede, deve ser prescrito *manda* (mingau ralo) para ele beber. [79]

पिबेत्स्निग्धान्नतृषितो हिमस्पर्धि गुडोदकम् ।

Aquele que fica sedento após uma refeição gordurosa deve beber água contendo *guda* (açúcar mascavado) que foi congelada (deixada tão fria como o gelo). [80.1]

गुर्वाद्यन्नेन तृषितः पीत्वोष्णाम्बु तदुल्लिखेत् ॥ ८० ॥

Aquele que está sedento por consumir alimentos que são duros para digerir devem beber água quente e vomitá-los (os alimentos). [80.2]

क्षयजायां क्षयहितं सर्वं बृंहणमौषधम् ।

Na sede causada por *ksaya* (consumpção ou depleção dos tecidos) devem ser adotados todos os métodos que sejam indicados para consumpção, tais como alimentos e medicamentos nutritivos. [81.1]

कृशदुर्बलरूक्षाणां क्षीरं छागो रसोऽथवा ॥ ८१ ॥
क्षीरं च सोर्ध्ववातायां क्षयकासहरैः शृतम् ।

Para pessoas que estão emagrecidas, fracas e secas, o leite de cabra ou o caldo de carne (de cabra) é benéfico. Quando há movimento ascendente (de *vāta*), é benéfico o uso de leite fervido com drogas que curam *ksayakāsa* (ver Capítulo III do *Cikitsāsthāna*). [81.2-82.1]

रोगोपसर्गाज्जातायां धान्याम्बु ससितामधु ॥ ८२ ॥
पाने प्रशस्तं सर्वा च क्रिया रोगाद्यपेक्षया ।

Na sede causada por doença contagiosa, a água fervida com *dhānya* (*kustumburu*) adicionada com açúcar e mel é ideal para beber além de todos os outros tratamentos apropriados à doença. [82.2-83.1]

तृष्यन् पूर्वामयक्षीणो न लभेत जलं यदि ॥ ८३ ॥

मरणं दीर्घरोगं वा प्राप्नुयात्स्वरितं ततः ।

सात्म्यान्नपानमैषज्यैस्तृष्णां तस्य जयेत्पुरा ॥ ८४ ॥

तस्यां जितायामन्योऽपि व्याधिः शक्यश्चिकित्सितुम् ॥ ८४ ॥

इति तृष्णारोगचिकित्सितम् ।

O paciente que está sedento e emagrecido por doenças anteriores, caso não beba água a tempo, morrerá ou se tornará vítima de doenças crônicas. Portanto, sua sede deve ser controlada primeiramente através dos alimentos com os quais ele esteja acostumado, bebidas e medicamentos; quando (a sede) estiver controlada, torna-se fácil combater as outras doenças. [83.2-84]

Assim termina o tratamento da sede.

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनूश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदय-

संहितायां चतुर्थे चिकित्सितस्थाने छर्दिहृद्रोग-

तृष्णाचिकित्सितं नाम षष्ठोऽध्यायः ॥ ६ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Chardi, hrdroga, trsnā cikitsita* (O tratamento dos vômitos, das cardiopatias e da sede)”, o sexto da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (VI)

CAPÍTULO VII

सप्तमोऽध्यायः ।

MADATYAYADI CIKITSITA (O tratamento do alcoolismo, etc.)

अथातो मदात्ययादिचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।

इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Madātyayādi cikitsita* (O tratamento do alcoolismo, etc.)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Madātyaya cikitsā (tratamento do alcoolismo) [1-11]

यं दोषमधिकं पश्येत्तस्यादौ प्रतिकारयेत् ।

कफस्थानानुपूर्व्या च तुल्यदोषे मदात्यये ॥ १ ॥

पित्तमारुतपर्यन्तः प्रायेण हि मदात्ययः ।

O *dosha* que se encontra predominante deve ser tratado em primeiro lugar; no alcoolismo, quando todos os *doshas* estiverem iguais, o tratamento deve ser dirigido para os sítios de *kapha*, primeiramente, porque o alcoolismo geralmente apresenta aumento de *pitta* e *māruta (vāta)* em seu estágio terminal. [1-2.1]

हीनमिथ्यातिपीतेन यो व्याधिरुपजायते ॥ २ ॥

समपीतेन तेनैव स मद्येनोपशाम्यति ।

A doença (alcoolismo) que se desenvolve a partir do uso inadequado, impróprio e excessivo de qualquer tipo de vinho é aliviada pelo adequado uso do mesmo. [2.2-3.1]

मद्यस्य विषसादृश्यात् विषं तूत्कर्षवृत्तिभिः ॥ ३ ॥
तीक्ष्णादिभिर्गुणैर्योगाद्विषान्तरमपेक्षते ।

O vinho é semelhante ao veneno; o veneno possui propriedades poderosas e ações como a penetração (penetra profundamente nos tecidos), etc., e necessita de um outro tipo de veneno (para a cura das doenças causadas pelo primeiro veneno). [3.2-4.1]

तीक्ष्णोष्णेनातिमात्रेण पीतेनाम्लविदाहिना ॥ ४ ॥
मद्येनान्नरसक्लेदो विदग्धः क्षारतां गतः ।
यान् कुर्यान्मदतृणमोहज्वरान्तर्दाहविभ्रमान् ॥ ५ ॥
मद्योत्क्लृष्टेन दोषेण रुद्धः स्रोतःसु मारुतः ।
सुतीव्रा वेदना याश्च शिरस्यस्थिषु सन्धिषु ॥ ६ ॥
जीर्णामद्यदोषस्य प्रकाङ्क्षालाघवे सति ।
यौगिकं विधिवद्युक्तं मद्यमेव निहन्ति तान् ॥ ७ ॥

Através da ingestão de grandes quantidades de vinho que possua propriedades *tīksna* (propriedade de penetrar), *usna* (de produzir calor), *amla* (acidez) e *vidāhi* (de causar sensação de queimação), a umidade contida na essência do alimento sofre cozimento excessivo, adquire as propriedades de *ksāra* (álcali cáustico) e produz intoxicação, sede, delírio, febre, sensação de queimação dentro do abdome e vertigem grave. *Māruta* (*vāta*) tem sua passagem (seu canal) obstruída por outros *doshas* aumentados pelo vinho, produz dor severa na cabeça, nos ossos e nas articulações. Quando estes sintomas tornam-se crônicos ou passam a não ser mais produzidos pelo vinho (quando ingerido novamente) e o desejo (pela bebida) torna-se menor, eles (os sintomas) são aliviados pelo mesmo vinho, usado criteriosamente e na maneira prescrita. [4-7]

क्षारो हि याति माधुर्यं शीघ्रमम्लोपसंहितः ।
मद्यमम्लेषु च श्रेष्ठं दोषविष्यन्दनादलम् ॥ ८ ॥

Ksāra (álcali) adquire doçura rapidamente, quando misturado com o azedo; dentre as coisas azedas, o vinho é o principal e é suficiente para liqüefazer e aliviar os *doshas*. [8]

तीक्ष्णोष्णाद्यैः पुरा प्रोक्तैर्दीपनाद्यैस्तथा गुणैः ।
सात्स्यत्वाच्च तदेवास्थ धातुसाम्यकरं परम् ॥ ९ ॥

O vinho, por causa de suas propriedades *tīksna*, *usna*, etc., descritas anteriormente (ver Capítulo VI do *Nidānasthāna*), e *dīpana* (carminativa), etc. (ver Capítulo V do *Sūtrasthāna*) e pela sua natureza (de se tornar um hábito) será o melhor material para restaurar a normalidade dos *dhātus* (tecidos). [9]

सप्ताहमष्टरात्रं वा कुर्यात्पानात्ययौषधम् ।
जीर्यत्येतावता पानं कालेन विपथाश्रितम् ॥ १० ॥
परं ततोऽनुबध्नाति यो रोगस्तस्य भेषजम् ।
यथायथं प्रयुञ्जीत कृतपानात्ययौषधः ॥ ११ ॥

O tratamento do alcoolismo deve ser feito durante sete ou oito dias apenas; durante este período, o vinho localizado em passagens anormais (outros locais além do trato alimentar) torna-se digerido. As doenças que persistem mesmo após este período devem ser tratadas com terapias apropriadas prescritas para o alcoolismo. [10-11]

Vātaja madātyaya cikitsā (tratamento do alcoolismo de vāta) [12-19.1]

तत्र वातोल्बणे मद्यं दद्यात्पिष्टकृतं युतम् ।
बीजपूरकवृक्षाम्लकोलदाडिमदीप्यकैः ॥ १२ ॥
यवानीहपुषाजाजीव्योषत्रिलवणार्द्रकैः ।
शूल्यैर्मांसैर्हरितकैः स्नेहवद्भिश्च सक्तुभिः ॥ १३ ॥
उष्णस्निग्धाम्ललवणा मेद्यमांसरसा हिताः ।
आम्राज्जातकपेशीभिः संस्कृता रागषाडवाः ॥ १४ ॥
गोधूममाषविकृतिर्मृदुश्चित्रा मुखप्रिया ।
आर्द्रिकार्द्रककुल्माषसुक्तमांसादिगर्भिणी ॥ १५ ॥
सुरभिलवणा शीता निर्गदा वाऽच्छवारुणी ।
स्वरसो दाडिमात् काथः पञ्चमूलात्कनीयसः ॥ १६ ॥
शुण्ठीधान्यात्तथा मस्तुसुक्ताम्भोच्छाम्लकाञ्जिकम् ।
अभ्यङ्गोद्वर्तनस्नानमुष्णं प्रावरणं घनम् ॥ १७ ॥
घनश्चागुरुजो धूपः पङ्कश्चागुरुकुङ्कुमः ।
कुचोरुश्रोणिशालिन्यो यौवनोष्णाङ्गयष्टयः ॥ १८ ॥
दृषेणालिङ्गने युक्ताः प्रियाः संवाहनेषु च ।

Em *madātyaya* (alcoolismo) com predominância de *vāta*, o vinho é preparado a partir da farinha misturada com (o pó de) *bījapūraka vrksāmla*, *kola*, *dādima*, *dīpyakā*, *yavāni*, *hapusā*, *ajājī*, *vyosa*, os três tipos de *lavana* e *ārdraka*; carne assada, vegetais verdes, adicionados com gorduras e farinha de grãos devem ser consumidos como alimento; sopa de carne gordurosa adicionada com gorduras, coisas azedas e sal, consumida morna, é benéfica. *Rāga* e *sādava* (xaropes azedos e doces) processados com frutas tenras de *āmra* e *āmrāta*; diferentes tipos de refeições preparadas com *godhūma* e *māsa*, agradáveis a boca (ao paladar), contendo em seus ingredientes *ārdrikā*, *ārdraka*, *kulmāsa*, *śukta* e *māmsa*; *vārunī* (licor) que seja claro, de sabor doce, salgado, frio e sem impurezas; suco fresco da fruta *dādima*; decocção de *kanīya* (*hrasva*) *pañcamūla*; ou de *śunthī* e *dhānyā*; (*ka*); *mastu*, *śuktāmbu*, *amlakāñjika* livre de material precipitado; massagem oleosa, massagem seca, banho com água morna, cobertas grossas (mantas, etc.), fumigação com *ghana* e *aguru*, unção do corpo com lama, *aguru* e *kunkuma*; ser abraçado por mulheres calorosas e agradáveis que tenham belas mamas, coxas e quadris e aquecidas pela juventude; tais mulheres trabalhando com a massagem do corpo – todas estas medidas são benéficas. [12-19.1]

Pittaja madātyaya cikitsā (tratamento do alcoolismo de pitta) [19.2-33.1]

पित्तोल्बणे बहुजलं शार्करं मधु वा युतम् ॥ १९ ॥
 रसैर्दाडिमखर्जूरभव्यद्राक्षापरूषजैः ।
 सुशीतं ससितासक्तु योज्यं तादृक् च पानकम् ॥ २० ॥
 स्वादुवर्गकषायैर्वा युक्तं मद्यं समाक्षिकम् ।
 शालिषष्टिकमश्रीयाच्छशाजैणकपिञ्जलैः ॥ २१ ॥
 सतीनमुद्रामलकपटोलीदाडिमै रसैः ।

No *madātyaya* (alcoolismo) no qual predomina *pitta*, é benéfica a ingestão de grande quantidade de vinho preparado com açúcar adicionado com muita água ou mel; suco de *dādima*, *kharjūra*, *bhavyā*, *drāksā* e *parūsaka* frio, adicionado com açúcar; *saktu* (solução de farinha de grãos) ou *pānaka* (xarope doce) preparados da mesma forma, o vinho misturado com a decocção de drogas do grupo doce (ver Capítulo X do *Sūtrasthāna*) adicionado com mel. *Śāli*, *sastika*, arroz consumido com a sopa de carne de *śāśa* (coelho), *aja* (cabra), *ena* (veado), *kapiñjala* (perdiz cinza); ou de *satīna*, *mudga*, *āmalaka*, *patolī* e *dādima*. [19.2-22.1]

कफपित्तं समुत्क्लिष्टमुल्लिखेत्त्रिदाहवान् ॥ २२ ॥
 पीत्वाऽम्बु शीतं मद्यं वा भूरीक्षुरससंयुतम् ।
 द्राक्षारसं वा संसर्गी तर्पणादिः परं हितः ॥ २३ ॥
 तथाऽग्निर्दीप्यते तस्य दोषशेषान्नपाचनः ।

Quando o paciente tem sede e sensação de queimação, *kapha* e *pitta*, que estão aumentados, devem ser eliminados (através de vômitos) com grandes quantidades de água fria ou vinho misturado com suco de cana-de-açúcar ou suco de *drāksā*; *samsargī* (dieta adotada após a terapia de purificação), tais como *tarpana*, etc. são ideais; através destas medidas, o poder digestivo é aumentado e cozinha os resíduos dos *doshas* e dos alimentos. [22.2-24.1]

क्वासे सरक्तनिष्ठीवे पार्श्वस्तनरुजासु च ॥ २४ ॥
 तृष्णायां सन्निदाहायां सोत्क्लेशे हृदयोरसि ।
 गुडूचीभद्रमुस्तानां पटोलस्याथवा रसम् ॥ २५ ॥
 सशृङ्गवेरं युञ्जीत तित्तिरिप्रतिभोजनम् ।

Quando há tosse com expectoração de espuma misturada com sangue, dor nos flancos e na região das mamas, sede, sensação de queimação durante a digestão e opressão na região do coração e do tórax (náuseas), então a decocção de *gudūcī* e *bhadra-mustā* ou *patola* adicionada com *śrīṅgavera* deve ser consumida, seguida por uma refeição de carne de ave *tittiri*. [24.2-26.1]

तृष्यते चाति बलवद्वातपित्ते समुद्धते ॥ २६ ॥
 दद्याद् द्राक्षारसं पानं शीतं दोषानुलोमनम् ।
 जीर्णोऽद्यान्मधुराम्लेन छागमांसरसेन च ॥ २७ ॥

Quando houver sede intensa e grande aumento de *vāta* e *pitta*, *drāksā rasa* (o suco de *drāksā*) deve ser consumido, ele é frio (na potência) e faz com que os *doshas* adquiram movimento descendente. Depois da sua digestão, o paciente deve ingerir alimentos com coisas doces e azedas ou com sopa de carne de cabra. [26.2-27]

तृष्यल्पशः पिवेन्मद्यं मदं रक्षन् बहूदकम् ।
 मुस्तदाडिमलाजाम्बु जलं वा पर्णिनीशृतम् ॥ २८ ॥
 पाटल्युत्पलकन्दैर्वा स्वभावादेव वा हिमम् ।

Quando a sede é leve, ele deve beber vinho adicionado com bastante água, preservando a toxicidade; ou beber água fervida com *mustā*, *dādima* e *lāja*; ou água fervida com os dois tipos de *parṇī* ou com *pātala* e *utpala kañda*, que possuem potência fria por natureza. [28-29.1]

मद्यातिपानादब्धातौ क्षीणे तेजसि चोद्धते ॥ २९ ॥
 यः शुष्कगलतालवोष्ठो जिह्वां निष्कृष्य चेष्टते ।
 पाययेत्कामतोऽम्भस्तं निशीथपचनाहतम् ॥ ३० ॥

Com a ingestão excessiva de vinho, os *apdhātus* (tecidos líquidos) sofrem redução e *tejas* torna-se aumentado. Aquele que desenvolve *secura* na garganta, no palato e nos lábios, protrusão da língua e move a cabeça para os lados (inquieta) deve beber a quantidade de água que desejar, a água deve ter sido esfriada com ventilação sobre ela. [29.2-30]

कोलदाडिमवृक्षाम्लचुक्रिकाचुक्रिकारसः ।
 पञ्चाम्लको मुखालेपः सद्यस्तृष्णां नियच्छति ॥ ३१ ॥

O suco fresco dos cinco (ingredientes de sabor) azedos, a saber, *kola*, *dādima*, *vrksāmla*, *cukrikā*, esfregado dentro da boca alivia a sede imediatamente. [31]

त्वचं प्राप्तश्च पानोष्मा पित्तरक्ताभिमूर्च्छितः ।
 दाहं प्रकुरुते घोरं तत्रातिशिशिरो विधिः ॥ ३२ ॥
 अशाम्यति रसैस्तृप्ते रोहिणीं व्यधयेच्छिराम् ।

O calor gerado pela ingestão de vinho, associado com *pitta* e *rakta*, localiza-se na pele e produz sensação de queimação grave; deve-se então administrar todas as terapias frias de forma intensiva. Se a sensação não for dominada com estas medidas, *rohinī sirā* (veia que é levemente vermelha na coloração) deve ser seccionada (e o sangue deve ser retirado), após fortalecer satisfatoriamente o paciente com a ingestão de caldo de carne. [32-33.1]

Kaphaja madātyaya cikitsā (tratamento do alcoolismo de kapha) [33.2-40.1]

उल्लेखनोपवासाभ्यां जयेच्छ्लेष्मोल्बणं पिबेत् ॥ ३३ ॥
 शीतं शुण्ठीस्थिरोदीच्यदुःस्पर्शान्यतमोदकम् ।

Madātyaya (alcoolismo) com predominância de *ślesma* (*kapha*) deve ser tratado através de eméticos e jejum, ingestão de decocção de *śunthī*, *sthirā*, *udīcyā* e *duśsparśā* ou de qualquer outra droga (semelhante). [33.2-34.1]

निरामं क्षुधितं काले पाययेद्बहुमाक्षिकम् ॥ ३४ ॥
 शार्करं मधु वा जीर्णमरिष्टं सीधुमेव वा ।
 रूक्षतर्पणसंयुक्तं यवानीनागरान्वितम् ॥ ३५ ॥

Quando não houver *āma* (materiais não digeridos) no trato alimentar, se o paciente estiver faminto, ele deve beber vinho preparado com açúcar ou com mel, adicionado com uma quantidade maior de mel, ou *arista* (decocção fermentada) envelhecido ou *sīdhu* (caldo de cana-de-açúcar fermentado) que é misturado com *tarpana* (farinha dissolvida em água) seca (livre de gordura) adicionada com *yavānī* e *nāgara*. [34.2-35]

यूपेण यवगोधूमं तनुनाऽल्पेन भोजयेत् ।
 ज्वणाम्लकद्रुतिकेन कौलत्थेनाल्पसर्पिषा ॥ ३६ ॥
 शुष्कमूलकजैश्चैत्रागै रसैर्वा धन्वचारिणाम् ।
 साम्लवेतसवृक्षास्लपटोलीव्योषदाडिमैः ॥ ३७ ॥

O paciente deve ingerir alimentos preparados com *yava* ou *godhūma* com pequena quantidade de *yūsa* (sopa) rala e aquecida feita de *kulattha* processada com substâncias azedas, picantes e amargas e pouquíssimo *ghee*; ou com sopa de *mūlaka* seca; ou com sopa de carne de animais que habitam regiões áridas, misturada com *amlavetasa*, *vrksāmla*, *patolī*, *vyosa* e *dādima*. [36-37]

प्रभूतशुण्ठीमरिचहरिताद्रकपेशिकम् ।
 बीजपूररसाद्यम्लभृष्टनीरसवर्तितम् ॥ ३८ ॥
 करीरकरमर्दादि रोचिष्णु बहुशालनम् ।
 प्रव्यक्ताष्टाङ्गलवणं विकल्पितनिमर्दकम् ॥ ३९ ॥
 यथाग्निं भक्षयन् मांसं माधवं निगदं पिबेत् ।

Devem ser ingeridos pedaços alongados de vegetais verdes misturados com bastante *śunthī* e *marica*, fritos em sucos azedos de *bijapura*, etc. e colocados sobre o calor para retirar a umidade; *karīra*, *karamardaka*, etc. que sejam salgados e muito verdes, adicionados com bastante *Astāṅga lavana* (descrita no

próximo verso) e preparados de diferentes maneiras; a carne deve ser consumida conforme o vigor do fogo digestivo do paciente e o paciente deve beber *mādhava* (vinho preparado com mel), que não esteja deteriorado. [38-40.1]

Astaṅga lavana (fórmula para alcoolismo com predominância de kapha)
[40.2-44.1]

सितासौवर्चलाजाजीतित्तिडीकास्लवेतसम् ॥ ४० ॥
त्वगेलामरिचार्धाशमष्टाङ्गलवणं हितम् ।
स्रोतोविशुद्ध्यग्निकरं कफप्राये मदात्यये ॥ ४१ ॥

Sitā, sauvarcala, ajāji, tintidīka e *amlavetasa*, uma parte de cada; *tvak, elā* e *marica*, meia parte de cada, triturados e transformados em pó, é uma formulação conhecida como *Astāṅga lavana*; é benéfica em *madātyaya* com predominância de *kapha*; clareia os canais e aumenta o fogo digestivo. [40.2-41]

रूक्षोष्णोद्धर्तनोद्धर्षस्नानभोजनलङ्घनैः ।
सकामाभिः सह स्त्रीभिर्युक्त्या जागरणेन च ॥ ४२ ॥
मदात्ययः कफप्रायः शीघ्रं समुपशाम्यति ।

Madātyaya com predominância de *kapha* é aliviado rapidamente com massagem seca e morna, massagem com os pés, banhos, alimentos apropriados, jejum, companhia de mulheres sensuais, evitando criteriosamente o sono. [42-43.1]

यदिदं कर्म निर्दिष्टं पृथग्दोषवलं प्रति ॥ ४३ ॥
सन्निपाते दशविधे तच्छेषेऽपि विकल्पयेत् ।

Os tratamentos indicados adiante, com relação a cada um dos *doshas*, separadamente, devem ser adotados para os dez tipos de *sannipāta* e também para os demais tipos. [43.2-44.1]

Kapittha pānaka (xarope para todos os tipos de alcoolismo) [44.2-47.1]

त्वङ्नागपुष्पमगधामरिचाजाजिधान्यकैः ॥ ४४ ॥
परुषकमधुकैलासुराह्वैश्च सितान्दितैः ।
सकपित्थरसं हृद्यं पानकं शशिवोधितम् ॥ ४५ ॥
मदात्ययेषु सर्वेषु पेयं रुच्यग्निदीपनम् ।

Pānaka (xarope doce) preparado com o suco de *kapittha* (fruta) adicionado com (o pó de) *tvak*, *nāgapuspa*, *māgadhā*, *marica*, *dhānyaka*, *parūsaka*, *elā*, *surāhvā* e *sita* (açúcar) aprovado pela lua (resfriado porque foi mantido sob a luz da lua) é uma bebida indicada para todos os tipos de alcoolismo, melhora o paladar e o fogo digestivo. [44.2-46.1]

नाविक्षोभ्य मनो मद्यं शरीरमविहन्य वा ॥ ४६ ॥
 कुर्यान्मदात्ययं तस्मादिष्यत हर्षणी क्रिया ।

O vinho causa intoxicação podendo não desorganizar ou desequilibrar a mente nem destruir os (tecidos do) corpo; portanto, todos os métodos que causam prazer ou felicidade são desejáveis (necessários). [46.2-47.1]

Ksīra prayoga [47.2-53]

संशुद्धिशमनाद्येषु मद्दोषः कृतेष्वपि ॥ ४७ ॥
 न चेच्छाम्येत्कफे क्षीणे जाते दौर्बल्यलाघवे ।
 तस्य मद्यविदग्धस्य वातपित्ताधिकस्य च ॥ ४८ ॥
 ग्रीष्मोपतप्तस्य तरोर्यथा वर्षं तथा पयः ।
 मद्यक्षीणस्य हि क्षीणं क्षीरमाश्वेव पुष्यति ॥ ४९ ॥
 शोणस्तुल्यं गुणैः सर्वविपरीतं च मद्यतः ।
 पयसा विहते रोगे बले जाते निवर्तयेत् ॥ ५० ॥
 क्षीरप्रयोगं, मद्यं च क्रमेणाल्पाल्पमाचरेत् ।
 न विक्षयध्वंसकोत्थैः स्पृशेतोपद्रवैर्यथा ॥ ५१ ॥
 तयोस्तु स्याद्घृतं क्षीरं वस्तयो बृंहणाः शिवाः ।
 अभ्यङ्गोद्धर्तनस्नानान्यन्नपानं च वातजित् ॥ ५२ ॥

Se a doença causada pelo vinho não for dominada mesmo após as terapias purificadoras e paliativas, por causa da redução de *kapha*, do enfraquecimento e da leveza (emagrecimento) do corpo que o paciente desenvolve, após ter sido queimado (pelo calor intenso), e pelo grande aumento de *vāta* e *pitta*, o leite é, para ele, (altamente benéfico) como a chuva para a árvore que está sendo atormentada pelo calor do verão. O leite fornece rápida nutrição à pessoa que se tornou emagrecida pelo vinho porque suas qualidades são opostas às do vinho. Depois que as doenças (*madātyaya* ou alcoolismo) foram curadas pelo uso do leite, ele deve ser interrompido e deve ter início o uso apenas do vinho, em pequenas quantidades, para que ele não seja perturbado por *viksaya* e

dhvamsaka – doenças e complicações (Capítulo VI do *Nidānasthāna*); para estes, o uso de *ghee* medicinal, leite e enema nutritivo são benéficos, assim como a massagem oleosa, a massagem seca, os banhos e os alimentos e bebidas que aliviam *vāta*. [47.2-52]

युक्तमद्यस्य मद्योत्थो न व्याधिरुपजायते ।
अतोऽस्य वक्ष्यते योगो यः सुखायैव केवलम् ॥ ५३ ॥

A pessoa que bebe vinho da maneira apropriada não sofre de doenças causadas pela (ingestão excessiva) de vinho. Portanto, a maneira adequada de beber vinho é descrita nos versos seguintes, que se destinam (a ensinar) apenas a felicidade (saúde). [53]

Madya prasamsā (a grandeza, a magnificência do vinho) [54-74]

आश्विनं या महत्तेजो बलं सारस्वतं च या ।
दधात्यैन्द्रं च या वीर्यं प्रभावं वैष्णवं च या ॥ ५४ ॥
अस्त्रं मकरकेतोर्यां पुरुषार्थो बलस्य या ।
सौत्रामण्यां द्विजमुखे या हुताशे च हूयते ॥ ५५ ॥
या सर्वौषधिसम्पूर्णान्मथ्यमानात्सुरासुरैः ।
महोदधेः समुद्भूता श्रीशशाङ्कामृतैः सह ॥ ५६ ॥
मधुमाधवमैरेयसीधुगौडासवादिभिः ।
मदशक्तिमनुञ्जन्ती या रूपैर्वहुभिः स्थिता ॥ ५७ ॥
यामास्वाद्य विलासिन्यो यथार्थं नाम विभ्रति ।
कुलाङ्गनाऽपि यां पीत्वा नयत्युद्धतमानसा ॥ ५८ ॥
अनङ्गालिङ्गितैरङ्गैः कापि चेतो मुनेरपि ।
तरङ्गभङ्गभ्रुकुटीतर्जनैर्मानिनीमनः ॥ ५९ ॥
एकं प्रसाद्य कुरुते या द्वयोरपि निर्वृतिम् ।
यथाकामं भटाघातिपरिहृष्टाप्सरोगणे ॥ ६० ॥
तृणवत्पुरुषा युद्धे यामास्वाद्य त्यजन्त्यसून् ।
यां शीलयित्वाऽपि चिरं बहुधा बहुविग्रहाम् ॥ ६१ ॥
नित्यं हर्षातिवेगेन तत्पूर्वमिव सेवते ।
शोकोद्वेगारतिभयैर्यां दृष्ट्वा नाभिभूयते ॥ ६२ ॥

गोष्ठीमहोत्सवोद्यानं न यस्याः शोभते चिना ।
 स्मृत्वा स्मृत्वा च बहुशो वियुक्तः शोचते यया ॥ ६३ ॥
 अप्रसन्नाऽपि या प्रीत्यै प्रसन्ना स्वर्ग एव या ।
 अपीन्द्रं मन्यते दुःस्थं हृदयस्थितया यया ॥ ६४ ॥
 अनिर्देश्यसुखास्वादा स्वयंवेद्यैव या परम् ।
 इति चित्रास्ववस्थासु प्रियामनुकरोति या ॥ ६५ ॥
 प्रियाऽतिप्रियतां याति यत्प्रियस्य विशेषतः ।
 या प्रीतिर्या रतिर्वा वाग् या पुष्टिरिति च स्तुता ॥ ६६ ॥
 देवदानवगन्धर्वयक्षराक्षसमानुषैः ।
 पानप्रवृत्तौ सत्यां तु तां सुरां विधिना पिबेत् ॥ ६७ ॥

O vinho é aquele que confere grande esplendor aos Ásvins, o poder (do conhecimento) a Sarasvati, o valor a Indra, a supremacia a Visnu, as armas a Makaraketu (Manmatha) e a satisfação dos objetivos da vida, a Balarāma; aquele que é convidado pelos *brāhmanas* para o *sautrāmani* (sacrifício do *soma*) e que é oferecido (como dádiva) para o fogo; aquele que nasceu junto com Śri (Laksmī), Śasāñka, (a lua) e *amṛta* (o néctar) do grande oceano repleto de todas as ervas e agitado pelos deuses e demônios; aquele que confere o poder da alegria (intoxicação) através de suas muitas formas, tais como *madhu*, *mādhava*, *maireya*, *sīdhu*, *gauda*, *āsava*, etc.; com sua ingestão, mulheres se divertem revelando seus verdadeiros nomes; através de sua ingestão até mesmo virtuosas mulheres caseiras tornam-se extremamente alegres; através de sua ingestão até mesmo os sábios tornam-se atormentados pelo deus do amor, pois o vinho vence suas sobancelhas arqueadas, ameaça a mente das mulheres (que se apaixonam) e depois, sendo vencidas, descobrem a felicidade para ambos; através da ingestão da quantidade desejada, bravos homens lutam valorosamente no exército dos Apsaras; através da ingestão do vinho, guerreiros sacrificam suas vidas como se fossem grama; aquele que apesar de ser usado pelos homens por longos períodos, de diferentes formas, mesmo diariamente, faz com que eles encontrem o êxtase do prazer como se fosse a primeira vez; com sua ingestão as pessoas não ficam perturbadas pelo sofrimento, pela emoção, pela falta de prazeres e pelo medo; sem ele as reuniões, as festividades e os jardins ficam sem brilho (não proporcionam prazer); sem ele as pessoas sofrem com sua lembrança; após sua ingestão, as pessoas, mesmo que insatisfeitas com as coisas, comparam-se com tudo que é agradável, consideram que nem mesmo Indra é tão feliz quanto elas; o vinho confere prazeres inexplicáveis; através de sua ingestão as pessoas se consideram verdadeiros médicos; o vinho, de muitas formas, imita

a (esposa) amada; através dele, a (esposa) amada torna-se mais amada; é louvado como o mais amado, seu prazer é irresistível, promove a eloquência e serve como alimento aos *devas*, *dānavās*, *gandharvās*, *yaksās*, *rāksās*, *rāksasās* e *mānusās* (humanos) – tal *sura* (vinho) deve ser consumido criteriosamente, de forma apropriada. [54-67]

सम्भवन्ति न ते रोगा मेदनिलकफोद्भवाः ।
विधियुक्तादृते मद्याद्ये न सिध्यन्ति दारुणाः ॥ ६८ ॥

As doenças causadas (pelo aumento de) *medas* (gordura), *anila* (*vāta*) e *kapha* não perturbam a pessoa que bebe criteriosamente; estas doenças terríveis não conseguem ser curadas nas pessoas que não bebem criteriosamente. [68]

अस्ति देहस्य साऽवस्था यस्यां पानं निवार्यते ।
अन्यत्र मद्याग्निगदाद्विविधौषधसंस्कृतात् ॥ ६९ ॥

Há muitas condições do corpo nas quais a ingestão de vinho deve ser evitada, exceto naqueles que não sofrem de qualquer doença e aquele vinho que seja preparado a partir de diferentes tipos de ervas. [69]

आनूपं जाङ्गलं मांसं विधिनाऽप्युपकल्पितम् ।
मद्यं सहायमप्राप्य सम्यक् परिणमेत्कथम् ॥ ७० ॥

Como a carne de animais que habitam regiões áridas ou alagadas, apesar de preparadas da maneira apropriada, pode ser digerida adequadamente sem o auxílio do vinho? [70]

सुतीवमारुतव्याधिघातिनो लशुनस्य च ।
मद्यमांसवियुक्तस्य प्रयोगे स्यात्किद्यान् गुणः ॥ ७१ ॥

Qual será o benefício da administração de *lasuna*, que é exaltado como curador das terríveis doenças causadas por *vāta*, para a pessoa que está desprovida de vinho e carne? [71]

निगूढशल्याहरणे शस्त्रक्षाराग्निकर्मणि ।
पीतमद्यो विषहते सुखं वैद्यधिकथनाम् ॥ ७२ ॥

A pessoa que ingeriu vinho suporta facilmente a extração de corpos estranhos localizados profundamente, a aplicação de instrumentos cortantes (para

procedimento cirúrgico), *ksāra* (cauterização alcalina) e *agni* (cauterização com fogo) e os sofrimentos causados pelo veneno. [72]

अनलोत्तेजनं रुच्यं शोकश्रमविनोदकम् ।
न चातः परमस्त्यन्यदारोग्यबलपुष्टिकृत् ॥ ७३ ॥

Não há nada melhor que o vinho para estimular o fogo digestivo e o apetite, para aliviar o sofrimento, o esforço e a tensão mental e para proporcionar saúde, vigor e nutrição. [73]

रक्षता जीवितं तस्मात्पेयमात्मवता सदा ।
आश्रितोपाश्रितहितं परमं धर्मसाधनम् ॥ ७४ ॥

Portanto, as pessoas que desejam preservar a vida por longo tempo, devem beber criteriosamente; isto será bom para todos os que dependem dele e é o melhor para alcançar o caminho da retidão. [74]

Madyapāna vidhi (procedimentos para a ingestão) [75-99]

स्नातः प्रणम्य सुरविप्रगुरून् यथास्वं
वृत्तिं विधाय च समस्तपरिग्रहस्य ।
आपानभूमिमथ गन्धजलामिषिक्ता-
माहारमण्डपसमीपगतां श्रयेत् ॥ ७५ ॥
स्थास्तृतेऽथ शयने कमनीये
मित्रभृत्यरमणीसमवेतः ।
स्वं यशः कथकचारणसङ्घै-
रुद्धतं निशमयन्नतिलोकम् ॥ ७६ ॥
विलासिनानां च विलासशोभि
गीतं सनृत्यं कलतूर्यघोषैः ।
काञ्चीकलापैश्चलकिङ्किणीकैः
क्रीडाविहङ्गैश्च कृतानुनादम् ॥ ७७ ॥
मणिकनकसमुत्थैरावनेयैर्विचित्रैः
सजलविविधलेखक्षौमवस्त्रावृताङ्गैः ।
अपि मुनिजनचित्तक्षोभसम्पादिनीभि-
श्चकितहरिणलोलप्रेक्षणीभिः प्रियाभिः ॥ ७८ ॥
स्तननितम्बकृतादतिगौरवा-

दलसमाकुलमीश्वरसम्भ्रमात् ।
 इति गतं दधतीभिरसंस्थितं
 तरुणाच्चित्तविलोभनकार्मणम् ॥ ७९ ॥
 यौवनासवमत्ताभिर्विलासाधिष्ठितात्मभिः ।
 सञ्चार्यमाणं युगपत्तन्वङ्गीभिरितस्ततः ॥ ८० ॥
 तालवृन्तनलिनीदलानिलैः
 शीतलीकृतमतीव शीतलैः ।
 दर्शनेऽपि विदधद्वशानुगं
 स्वादितं किमुत चित्तजन्मनः ॥ ८१ ॥
 चूतरसेन्दुमृगैः कृतवासं
 मल्लिकयोज्ज्वलया च सनाथम् ।
 स्फाटिकशुक्तिगतं सतरङ्गं
 कान्तमनङ्गमिचोद्वहदङ्गम् ॥ ८२ ॥
 तालीसाद्यं चूर्णमेलादिकं वा
 हृद्यं प्राश्य प्राग्वयःस्थापनं वा ।
 तत्प्रार्थिभ्यो भूमिभागे सुसृष्टे
 तोयोन्मिश्रं दापयित्वा ततश्च ॥ ८३ ॥
 धृतिमान् स्मृतिमान्नित्यमनूनाधिकमाचरन् ।
 उचितेनोपचारेण सर्वमेवोपपादयन् ॥ ८४ ॥
 जितविकसितासितसरो-
 जनयनसक्रान्तिवर्धितश्रीकम् ।
 कान्तामुखमिव सौरभ-
 हृतमधुगगणं पिबेन्मद्यम् ॥ ८५ ॥

Após o banho, depois das oferendas aos deuses, aos *brāhmanas* e aos preceptores, após atender ao trabalho profissional e atender a outros que necessitem dela, a pessoa deve entrar no salão de bebidas, que foi respingada com água perfumada e que seja perto da sala de jantar; deve descansar preguiçosamente sobre em belo sofá, rodeada de amigos, empregados e mulheres de boa aparência, grupos de contadores de histórias e panegiristas exaltando seus sucessos através de histórias e elogias; mulheres divertidas,

exibindo seu charme com seu andar jovial, suas danças, tocando instrumentos musicais, com suas roupas atraentes, ao som de suas tornozeleiras, reverberadas pelos trinados das aves de caça; a pessoa deve estar circundada por mulheres usando enfeites de pedras preciosas e ouro de modelos diferentes, que sejam capazes de distrair até mesmo a mente dos sábios, que sejam dotadas de olhos despreocupados semelhantes aos de um cervo, que se movam de modo lento por causa do peso de suas mamas e nádegas e de modo hesitante pelo medo de seu mestre, cativantes com suas mentes alegres, intoxicadas pelo vinho das atividades joviais e divertidas; e que sejam magras, movendo-se para lá e para cá (e servindo vinho).

O vinho resfriado pelo vento soprado pelas folhas tenras de *tāla* e pétalas de *nalini* (usadas como leque) e resfriado pela adição de substâncias muito frias (*cañdana*, *uśtra*, etc.) que pela simples visão cativa a mente e estimula a luxúria quando consumido, misturado com o suco de *cūta*, *iñdi* (*karpūra*) e *mrga* (*kastūrī*), perfumado com flores bem abertas de *mallikā* colocadas nele, repleto de recipientes (copos) de cristal de rocha ou conchas fazendo ondas (no copo de bebida); este vinho delicioso alegra o corpo tal qual o deus do amor.

Antes de beber o vinho, a pessoa deve consumir a fórmula *Tālīsādi cūrna* (Capítulo V do *Cikitsāsthāna*) ou *Elādi cūrna* ou então *Vayasthāpana* (fórmulas que retardam o envelhecimento), deve oferecer o vinho a quem solicitar, respingar o solo com o vinho misturado com água e depois beber.

A pessoa mantendo-se corajosa e disciplinada, realizando estas atividades nem inadequadamente e nem excessivamente, tendo assegurados todos os confortos, deve entregar-se ao vinho, mantendo por perto todas as coisas de que necessita.

O vinho que teve suas qualidades enriquecidas pelo olhar da esposa amada, cujos olhos assemelham-se às pétalas da flor de lótus branca bem desabrochada, que exala um cheiro doce como a boca da esposa, e que atrai grande quantidade de abelhas deve ser consumido. [75-85]

पीत्वैवं चषकद्वयं परिजनं सन्मान्य सर्वं ततो
 गत्वाऽऽहारभुवं पुरः सुभिषजो भुञ्जीत भूयोऽत्र च ।
 मांसापूपघृतार्द्रकादिहरितैर्युक्तं ससौवर्चलै-
 द्विस्त्रिर्वा निशि चाल्पमेव वनितासंवलनार्थं पिबेत् ॥ ८६ ॥

Após a ingestão, o anfitrião deve oferecer dois *casakas* (copos de vinho) como despedida aos amigos, etc., deve presenteá-los e ir para a sala de jantar, fazer uma refeição na presença de bons médicos, com bastante carne, *apūpa* (bolo doce), *ghee*, *ārdraka* e outros (vegetais) verdes e *sauvarcala* (um tipo de sal).

À noite, o vinho deve ser consumido duas a três vezes, em pequenas quantidades apenas para satisfazer a mulher (esposa). [86]

रहसि दयितामङ्गे कृत्वा भुजान्तरपीडना-
 त्पुलकिततनुं जातस्वेदां सकम्पपयोधराम् ।
 यदि सरभसं शीघोर्वारं न पाययते कृती
 किमनुभवति क्लेशप्रायं ततो गृहतस्त्रताम् ॥ ८७ ॥

Como pode o homem sentado em um local reservado, com a esposa sobre seu colo, excitado ao apertá-la em seus braços, fazendo-a suar e balançar suas mamas, ficar satisfeito nesta vida atribulada de um chefe da casa se não beber vinho ao menos uma vez? [87]

वरतनुवक्त्रसङ्गतिसुगन्धितरं सरकं
 द्रुतमिव पद्मरागमणिमासवरूपधरम् ।
 भवति रतिश्रमेण च मदः पिवतोऽल्पमपि
 क्षयमत ओजसः परिहरन् स शयीत परम् ॥ ८८ ॥

O vinho perfumado pelo odor da boca da esposa e que possui a aparência do fluido formado pela fusão do rubi e de outras pedras preciosas, obtido na forma de *āsava* (vinho fermentado) produz intoxicação nas pessoas que estão exauridas pelas atividades sexuais, apesar de consumido em pequena quantidade, e causa redução de *ojas* (essência dos *dhātus*); portanto, a pessoa deve dormir apenas após ter anulado esta perda (através da ingestão de leite, do uso de *rasāyanās*, etc.). [88]

इत्थं युक्त्या पिवन्मद्यं न त्रिचर्गाद्विहीयते ।
 असारसंसारसुखं परमं चाधिगच्छति ॥ ८९ ॥
 ऐश्वर्यस्योपभोगोऽयं स्पृहणीयः सुरैरपि ।
 अन्यथा हि विपत्सु स्यात्पश्चात्तापेन्धनं घनम् ॥ ९० ॥
 उपभोगेन रहितो भोगवानिति निन्द्यते ।
 निर्मितोऽतिकदर्योऽयं विधिना निधिपालकः ॥ ९१ ॥
 तस्माद्भवस्थया पानं पानस्य सततं हितम् ।
 जित्वा विषयलुब्धानामिन्द्रियाणां स्वतन्त्रताम् ॥ ९२ ॥
 विधिर्वसुमतामेष भविष्यद्वसवस्तु ये ।
 यथोपपत्ति तैर्मद्यं पातव्यं मात्रया हितम् ॥ ९३ ॥

Aquele que segue estes procedimentos para beber não se torna iludido pelos três objetivos (*dharma, artha, kāma*), consegue alcançar a mais completa alegria nesta vida sem brilho, isto é, o prazer da prosperidade, desejável até mesmo pelos deuses; do contrário, a riqueza torna-se o combustível para (a causa do) sofrimento e posteriormente (para aquele que não segue o procedimento para bebida) a pessoa é ridicularizada como alguém “desprovida de alegria”, “gerada por um mau mestre” ou “como alguém que protege apenas a riqueza”. Portanto, a ingestão de vinho deve ser sempre feita de uma maneira disciplinada e será sempre benéfica, adquirindo controle sobre os órgãos sensoriais que estão sempre envolvidos com seus objetos.

Esta disciplina serve para os ricos; aqueles que estão enriquecendo devem fazer adaptações à ela; é benéfico beber vinho em quantidade moderada. [89-93]

यावद् दृष्टेर्न सम्भ्रान्तिर्यावन्न क्षोभते मनः ।
तावदेव विरन्तव्यं मद्यादात्मवता सदा ॥ ९४ ॥

A pessoa disciplinada sempre deve parar de beber vinho antes que sua visão se torne alterada e a mente se torne desorganizada. [94]

अभ्यङ्गोद्धर्तनस्नानवासधूपानुलेपनैः ।
स्निग्धोष्णैर्भाचितश्चात्रैः पानं वातोत्तरः पिबेत् ॥ ९५ ॥

A pessoa que possui predominância de *vāta* (em sua constituição) deve ingerir vinho, submeter-se a banhos de óleo, massagem, banhos, enfeites, fumigação, unção com perfumes e ingerir alimentos dotados de oleosidade e calor. [95]

शीतोपचारैर्विविधैर्मधुरस्निग्धशीतलैः ।
पैत्तिको भाचितश्चात्रैः पिवन्मद्यं न सीदति ॥ ९६ ॥

A pessoa com predominância de *pitta*, ao beber vinho, deve submeter-se a serviços frios, confortos de vários tipos, ingerir alimentos com substâncias doces, oleosas e frias e não sofrer. [96]

उपचारैरशिशिरैर्यवगोधूमभुक् ।
श्लैष्मिको धन्वजैर्मासैर्मद्यं मारिचिकैः सह ॥ ९७ ॥

Pessoas com predominância de *ślesma (kapha)* deve beber vinho, submeter-se a confortos que não sejam frios, ingerir *yava* e *godhūma*, carne de animais de regiões áridas, processadas com *marica*. [97]

तत्र वाते हितं मद्यं प्रायः पैष्टिकगौडिकम् ।
पित्ते साम्भोमधु, कफे मार्द्वीकारिष्टमाधवम् ॥ ९८ ॥

Pessoas que possuem predominância de *vāta* devem ingerir vinhos do tipo *paistika* (preparado a partir da farinha) e *gaudika* (preparado com açúcar mascavado indiano ou melaço, pois são geralmente saudáveis. Aqueles com predominância de *pitta* devem ingerir o vinho misturado com água e mel; e os vinhos saudáveis para pessoas predominantemente *kapha* são do tipo *mārdvika* (preparado a partir de uvas), *arista* (decoções fermentadas) e *mādhava* (preparada a partir do mel). [98]

प्राक् पिवेच्छलैष्मिको मद्यं, भुक्तस्योपरि पैत्तिकः ।
वातिकस्तु पिवेन्मध्ये, समदोषो यथेच्छया ॥ ९९ ॥
इति मदात्ययचिकित्सितम् ।

Pessoas predominantemente *kapha* devem beber vinho antes das refeições (do meio-dia), aquelas predominantemente *pitta* devem beber depois das refeições (do meio-dia) e as que possuem predominância de *vāta*, no período entre (as refeições do meio-dia e da noite) e aqueles que apresentam os *doshas* igualmente proporcionados podem beber a qualquer hora que desejarem. [99]
Assim termina o tratamento do alcoolismo.

Tratamento da intoxicação e do desmaio por outras causas [100-109]

अथ मदमूर्च्छायचिकित्सितम् ।
मदेषु वातपित्तघ्नं प्रायो मूर्च्छासु चेष्यते ।
सर्वत्रापि विशेषेण पित्तमेवोपलक्षयेत् ॥ १०० ॥

Para intoxicação e desmaios o tratamento desejado é, geralmente, o alívio de *vāta* e *pitta*; em todos eles apenas a predominância de *pitta* deve ser tratada com cuidado especial. [100]

शीताः प्रदेहा मणयः सेका व्यजनमारुताः ।
सिता द्राक्षेश्चुखर्जूरकाश्मर्यस्वरसाः पयः ॥ १०१ ॥
सिद्धं मधुरवर्गेण रसा यूषाः सदाडिमाः ।
षष्टिकाः शालयो रक्ता यवाः सर्पिश्च जीवनम् ॥ १०२ ॥

कल्याणकं महातिकं षट्पलं पयसाऽशिकः ।
 पिप्पल्यो वा शिलाह्वं वा रसायनविधानतः ॥ १०३ ॥
 त्रिफला वा प्रयोक्तव्या सघृतक्षौद्रशर्करा ।

Cataplasmas refrescantes, usar pedras preciosas, derramar líquidos sobre o corpo, abanar-se, expor-se à brisa (fria), ingerir açúcar, suco de *drāksā*, *iksu*, *kharijūra* e *kāśmārya*, leite e caldo de carne processado com drogas de sabor doce, sopas misturadas com suco de *dādima*, *sastika*, *raktaśāli*, *yava*, *ghee* medicinal, tais como os *ghrtas* preparados com drogas pertencentes a *jīvanīya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *Kalyānaka ghṛta* (fórmula descrita no Capítulo VI do *Uttarasthāna*), *Mahātika ghṛta* (descrita no Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*), *Satpala ghṛta* (descrita no Capítulo V do *Cikitsāsthāna*) ou leite processado com *agnikā* (*citraka*) ou *pippalī*, ou *śilāhva* (*śilājatu*); ou *triphala* usado na mistura com *ghee*, mel e açúcar e utilizado no método *rasāyana* – todos estes devem ser administrados. [101-104.1]

प्रसक्तवेगेषु हितं मुखनासावरोधनम् ॥ १०४ ॥
 पिवेद्वा मानुषीक्षीरं तेन दद्याच्च नावनम् ।
 मृणालविसङ्कण्णा वा लिह्यात्क्षौद्रेण साभयाः ॥ १०५ ॥
 दुरालभां वा मुस्तं वा शीतेन सलिलेन वा ।
 पिवेन्मरिचकोलास्थिमज्जोशीराहिकेसरम् ॥ १०६ ॥
 धात्रीफलरसे सिद्धं पथ्याकाथेन वा घृतम् ।

Durante as crises (de intoxicação ou desmaios) é benéfico provocar a obstrução da boca e das narinas, beber leite materno e instilá-lo nas narinas, chupar a (pasta de) *mrnāla*, *bisa* ou *krsnā* com mel ou de *abhayā*, *durālabhā*, ou *mustā* com mel; consumir (a pasta de) *marica*, polpa de *kola*, *uśīra* e *ahikesara* (*nagakesara*) com água fria; beber *ghee* preparado com o suco de *dhātrīphala* ou a decocção de *pathyā*. [104.2-107.1]

कुर्यात्क्रियां यथोक्तां च यथादोषवलोदयम् ॥ १०७ ॥
 पञ्चकर्माणि चेष्टानि सेचनं शोणितस्य च ।
 सत्त्वस्यालम्बनं ज्ञानमगृद्धिर्विषयेषु च ॥ १०८ ॥

Os tratamentos apropriados ao *dosha* aumentado, adequados ao vigor dos *doshas*, devem ser instituídos; é desejável também administrar o *pañcakarma* (as cinco terapias de purificação) e sangria.

Sustentar o *sattva* (mente), adquirir conhecimento apropriado e evitar o desejo pelos objetos (dos órgãos dos sentidos) também são necessários. [107.2-108]

मदेष्वतिप्रवृद्धेषु मूर्च्छायेषु च योजयेत् ।
तीक्ष्णं सन्न्यासविहितं विषमं विषजेषु च ॥ १०९ ॥
इति मदमूर्च्छायत्तिकित्सितम् ।

Quando a intoxicação e os desmaios são muito graves, é necessário administrar os tratamentos prescritos para *sannyāsa*, tais como *tīksna nasya* (medicação nasal forte, etc.) e naqueles (que apresentam intoxicação e desmaios) causados por venenos, devem ser administrados anti-tóxicos. [109]

Sannyāsa cikitsā (tratamento do coma) [110-115]

अथ सन्न्यासचिकित्सितम् ।

आशु प्रयोज्यं सन्न्यासे सुतीक्ष्णं नस्यमञ्जनम् ।
धूमः प्रधमनं तोदः सूचीभिश्च नखान्तरे ॥ ११० ॥
केशानां लुञ्चनं दाहो दंशो दशनवृश्चिकैः ।
कटुम्लगालनं वक्त्रे कपिकच्छूबघर्षणम् ॥ १११ ॥
उत्थितो लब्धसंज्ञश्च लशुनस्वरसं पिवेत् ।
खादेत्सव्योषलघणं बीजपूरककेसरम् ॥ ११२ ॥
लघ्वन्नप्रति तीक्ष्णोष्णमद्यात्सोतोविशुद्धये ।

No coma, as medicações nasais fortes e os colírios para os olhos, a inalação de fumaça, a aspiração de drogas em pó pelas narinas (ou soprar as drogas através das narinas), picar o leito ungueal com agulhas, arrancar cabelos, marcar com fogo, picadas por insetos como escorpiões, untar o interior da boca com substâncias picantes e azedas, untar o corpo com (as vagens de) *kapikacchū* são medidas que devem ser tomadas. Depois de acordar (recuperar a consciência) o paciente deve beber o suco fresco de *laśuna*, comer as gavinhas de *bījapūraka* misturadas com *vyosa* e *lavana*; alimentos fáceis de digerir em quantidades muito pequenas e beber vinho forte e quente (produtor de calor) para limpar os canais. [110-113.1]

विस्मापनैः संस्मरणैः प्रियश्चवणदर्शनैः ॥ ११३ ॥
पटुभिर्गीतवादित्रशब्दैर्व्यायामशीलनैः ।

स्वसनोल्लेखनैर्धूमैः शोणितस्यावसेचनैः ॥ ११४ ॥
 उपाचरेत्तं प्रततमनुबन्धभयात्पुनः ।
 तस्य संरक्षितव्यं च मनः प्रलयहेतुतः ॥ ११५ ॥

O paciente deve ser tratado com atividades que causem distração da mente, ele deve lembrar incidentes e coisas do passado, ouvir e ver pessoas e coisas de que aprecia, ouvir o agradável som de cantos e de instrumentos musicais, praticar exercícios físicos, receber terapias laxantes, eméticas, purgativas, inalação de fumaça e sangria; o paciente deve ser protegido de doenças secundárias e de fatores que provocam a destruição da mente. [113.2-115]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्ग-
 हृदयसंहितायां चतुर्थे चिकित्सितस्थाने मदात्ययादि-
 चिकित्सितं नाम सप्तमोऽध्यायः ॥ ७ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Madātyayādi cikitsita* (O tratamento do alcoolismo, etc.)”, o sétimo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (VII)

CAPÍTULO VIII

अष्टमोऽध्यायः ।

ARSAS CIKITSITA

(O tratamento das hemorróidas)

अथातोऽर्शासां चिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Arśas cikitsita* (O tratamento das hemorróidas)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Ksāra-agnikarma (cauterização no tratamento de hemorróidas) [1-17]

काले साधारणे व्यभ्रे नातिदुर्बलमर्शसम् ।
विशुद्धकोष्ठं लघ्वल्पमनुलोमनमाशितम् ॥ १ ॥
शुचि कृतस्वस्त्ययनं मुक्तविरमूत्रमव्यथम् ।
शयने फलके वाऽन्यनरोत्सङ्गे व्यपाश्रितम् ॥ २ ॥
पूर्वेण कायेनोत्तानं प्रत्यादित्यगुदं समम् ।
समुन्नतकटीदेशमथ यन्त्रणवाससा ॥ ३ ॥
सक्थनोः शिरोधरायां च परिक्षिप्तमृजु स्थितम् ।
आलम्बितं परिचरैः सर्पिषाऽभ्यक्तपायवे ॥ ४ ॥
ततोऽस्मै सर्पिषाऽभ्यक्तं निदध्याहजु यन्त्रकम् ।
शनैरनुसुखं पायौ, ततो दृष्ट्वा प्रवाहणात् ॥ ५ ॥
यन्त्रे प्रविष्टं दुर्नाम स्रोतगुण्ठतयाऽनु च ।
शलाकयोत्पीड्य भिषक् यथोक्तविधिना दहेत् ॥ ६ ॥
क्षारेणैवार्द्रमितरत्क्षारेण ज्वलनेन वा ।

महद्वा वलिनश्छित्वा वीतयन्नमथातुरम् ॥ ७ ॥
 स्वभ्यक्तपायुजघनमवगाहे निधापयेत् ।
 निर्वातमन्दिरस्थस्य ततोऽस्याचारमादिशेत् ॥ ८ ॥
 एकैकमिति सप्ताहात्सप्ताहात्समुपाचरेत् ।
 प्राग्दक्षिणं ततो वाममर्शः पृष्ठाग्रजं ततः ॥ ९ ॥

Durante *sādharaṇa kāla* (estações com clima moderado como *śarat* ou o outono e *vasānta* ou primavera) em um dia sem nuvens, o paciente com hemorróidas, que não se encontra muito enfraquecido, cujo trato alimentar tenha sido purificado, que tenha consumido alimentos laxantes e facilmente digeríveis, em pequena quantidade, que esteja limpo, que tenha realizado rituais auspiciosos, eliminado fezes e urina, que esteja livre de preocupações, que esteja sentado sobre uma maca ou prancha, com a porção superior do corpo colocada um pouco mais alta, o reto voltado para o sol, a região da cintura levantada, as coxas e o pescoço encolhidos, amarrados com um tecido (enrolado como uma corda) e seguros firmemente por assistentes. O reto é banhado com *ghee* e o *yañtra* (espéculo retal ou *arśo yañtra*), também untado com *ghee*, é introduzido lentamente no reto; ao observar que a massa hemorroidária foi alcançada pelo instrumento (está dentro da abertura do espéculo retal), após endireitá-la, ela é levantada com o auxílio de uma sonda coberta em sua extremidade por um chumaço de algodão; depois o médico deve cauterizá-la com um cáustico alcalino, se (as hemorróidas) forem do tipo úmida (hemorrágicas) e com cáustico alcalino ou fogo (toca-se as hemorróidas com uma sonda de metal incandescente) se a massa for grande.

Depois, o instrumento é removido, o reto e a pelve são untados com gorduras (*ghee* ou óleo) e o paciente é levado a uma banheira (contendo água morna ou fria processada com drogas) onde permanece sentado, dentro de uma compartimento que não tenha brisa (durante algum tempo); depois ele é instruído a seguir os procedimentos (descritos nos versos 26 e 27 do Capítulo XVI do *Sūtrasthāna*). As massas hemorroidárias devem ser tratadas uma a uma, semana após semana, desta maneira, aquela localizada do lado direito deve ser tratada em primeiro lugar, e depois aquela situada à esquerda, caso existam múltiplas massas. [1-9]

बह्वर्शसः सुदग्धस्य स्याद्वायोरनुलोमता ।
 रुचिरन्नेऽग्निपटुता स्वास्थ्यं वणंबलोदयः ॥ १० ॥

Quando a cauterização é adequada, há movimento descendente de *vāyu* (*vāta*), desejo por alimentos, há penetrância do fogo digestivo, o paciente apresenta saúde e aumento do vigor e da coloração (compleição). [10]

वस्तिशूले त्वघो नाभेर्लपयेच्छूलक्षणकल्कितैः ।
वर्षाभूकुष्ठसुरभिमिशिलोहामराह्वयैः ॥ ११ ॥

Se houver dor na região da bexiga, deve ser aplicada a pasta fina de *varsābhū*, *kustha*, *surabhī*, *miśī*, *loha* (*aguru*) e *amarāhva*, abaixo do umbigo. [11]

शकृन्मूत्रप्रतीघाते परिषेकावगाहयोः ।
वरणालम्बुषैरण्डगोकण्टकपुनर्नवैः ॥ १२ ॥
सुषवीसुरभीभ्यां च काथमुष्णं प्रयोजयेत् ।
सस्नेहमथवा क्षीरं तैलं वा वातनाशनम् ॥ १३ ॥
युञ्जीतान्नं शकृद्भेदि स्नेहान् वातघ्नदीपनान् ।

Se houver dificuldade para eliminar as fezes e a urina, a decocção de *varana*, *alambusā*, *eranda*, *gokantaka*, *punarnavā*, *susavī* e *surabhī* deve ser administrada na forma de banho (derramando a decocção) sobre a região (pelve) e fazendo a imersão da mesma na decocção morna, misturada com gordura (óleo); podem ser utilizados (para imersão e para ser derramado sobre a região) leite ou óleo que alivie *vāta*. O alimento purgativo e as gorduras (*ghee*) que aliviem *vāta* e que sejam carminativos devem ser administrados. [12-14.1]

अथाप्रयोज्यदाहस्य निर्गतान् कफवातजान् ॥ १४ ॥
सस्तम्भकण्डूखशोफानभ्यज्य गुदकीलकान् ।
बिल्वमूलाग्निकक्षारकुष्ठैः सिद्धेन सेचयेत् ॥ १५ ॥
तैलेनाहिबिडालोष्ट्रवराहवसयाऽथवा ।

Além disso, as (massas hemorroidárias) cuja cauterização é contra-indicada, que estão proeminentes, dolorosas e edemaciadas devem ser banhadas derramando sobre elas o óleo que foi fervido com a raiz de *bilva*, *agnikā*, *ksāra* e *kustha* ou com a gordura de cobras, gatos, camelo ou porco-do-mato. [14.2-16.1]

स्वेदयेदनु पिण्डेन द्रवस्वेदेन वा पुनः ॥ १६ ॥
सक्तूनां पिण्डिकाभिर्वा स्निग्धानां तैलसार्पिषा ।
रास्नाया हपुषाया वा पिण्डैर्वा कार्ण्यगान्धिकैः ॥ १७ ॥

A seguir, as massas hemorroidárias devem ser submetidas a fomentação com bolas (feita de drogas) ou com líquidos, ou com bolas de farinha misturadas com óleo e *ghee* ou com bolas de *rāsnā* ou *hapusā* ou *krsnagañdha* misturadas com óleo e *ghee*. [16.2-17]

Kāsīsādi taila (1-3)

[कासीसं सैन्धवं रास्ना शुण्ठी कुष्ठं च लाङ्गली ।
शिलाभ्रकाश्वमारं च जन्तुहृदन्तिचित्रकौ ॥ १ ॥
हरितालं तथा स्वर्णक्षीरी तेश्च पचेत्समैः ।
तैलं सुधार्कपयसी गवां मूत्रे चतुर्गुणे ॥ २ ॥
एतदभ्यङ्गतोऽर्शांसि क्षारवत्पातयेद्द्रुतम् ।
क्षारकर्मकरं ह्येतन्न च दूषयते वलिम् ॥ ३ ॥]

[O óleo medicinal é preparado com a decocção de iguais quantidades de *kāsīsa*, *saindhava*, *rāsnā*, *śunthī*, *kustha*, *lāngalī*, *śilā*, *abhraka*, *āśvamāra*, *jañtuhrt*, *dañtī*, *citraka*, *haritāla* e *svarnaksīrī*, óleo (de gergelim) e quatro partes de cada da resina leitosa de *sūdha*, *arka* e urina de vaca. A unção deste óleo faz com que as massas hemorroidárias caiam como se tivessem sido cauterizadas por álcali; ele realiza as ações do álcali e não prejudica as dobras da mucosa do reto.] (1-3)

अर्कमूलं शमीपत्रं नृकेशाः सर्पकञ्चुकम् ।
मार्जारचर्म सर्पिश्च धूपनं हितमर्शसाम् ॥ १८ ॥
तथाऽश्वगन्धा सुरसा बृहतो पिप्पली घृतम् ।

A fumigação com as raízes de *arka*, as folhas de *śamī*, cabelos humanos, tegumento de cobra e pele de gato, misturados com *ghee* é benéfica nas hemorróidas. Da mesma forma, as plantas *āśvagandhā*, *surasā*, *brhatī* e *pippalī* misturadas com *ghee*. [18-19.1]

Gudavarti (supositórios) [19.2-21.1]

धान्याभ्लपिष्टैर्जीमूतवीजैस्तज्जालकं मृदु ॥ १९ ॥
लेपितं छायाया शुष्कं वर्तिर्गुदजशातनी ।
सजालमलजीमतलेहे वा क्षारसंयुते ॥ २० ॥
गुञ्जासूरणकूष्माण्डवीजैर्वर्तिस्तथागुणाः ।

As sementes de *jīmūta* e sua *jālaka* (porção da *jīmūta* presente no interior da fruta, que se assemelha a uma rede) maceradas com um mingau fermentado, são

transformadas em pasta; esta é aplicada sobre um junco e colocado a secar na sombra. Este tubo (supositório retal) destrói as hemorróidas. Da mesma forma, a preparação de *jālaka* e raízes de *jīmūta* misturadas com *ksāra* (*yavaksāra*); e o supositório retal preparado com *guñjā*, *sūrana* e as sementes de *kusmānda* também possui propriedades semelhantes. [19.2-21.1]

Lepa yogāh (fórmulas para pastas) [21.2-27.1]

स्नुक्क्षीरार्द्रनिशालेपस्तथा, गोमूत्रकल्कितैः ॥ २१ ॥

कृकवाकुशकृष्णानिशागुञ्जाफलैस्तथा ।

स्नुक्क्षीरपिष्टैः षड्ग्रन्थाहलिनीवारणास्थिभिः ॥ २२ ॥

कुलीरशृङ्गीविजयाकुष्ठारुकरतुथकैः ।

शिग्रमूलकजैर्वाजैः पत्रैरश्वघ्ननिम्बजैः ॥ २३ ॥

पीलुमूलेन बिल्वेन हिङ्गुना च समन्वितैः ।

कुष्ठं शिरीषबीजानि पिप्पल्यः सैन्धवं गुडः ॥ २४ ॥

अर्कक्षीरं सुधाक्षीरं त्रिफला च प्रलेपनम् ।

आर्कं पयः सुधाकाण्डं कटुकालाबुपल्लवाः ॥ २५ ॥

करञ्जी वस्तमूत्रं च लेपनं श्रेष्ठमर्शसाम् ।

A aplicação (da pasta) de leite de *snuk* e *niśā* fresca ou de excremento de galo, *krsnā*, *niśā* e *guñjāphala* macerados com urina de vaca também são semelhantes na ação.

A pasta de *śadgrañthā*, *halinī*, ossos de elefante, *kulira-śrñgī*, *vijayā*, *kustha*, *aruskara*, *tuttha*, sementes e raízes de *śigru*, folhas de *āsvaghna* e *nimba*, raiz de *pīlu* e *bilva* macerada com a resina leitosa de *snuk*, misturada com *hiñgu* (aplicada sobre as hemorróidas age de forma semelhante).

A aplicação da pasta de *kustha*, sementes de *śirīsa*, *pippali*, *saindhava guda*, resina leitosa de *arka* ou *sudhā* e *triphalā* (é benéfica).

Aplicação de resina leitosa de *arka*, *sudhākānda*, folhas tenras de *katukālābu*, *karañja* e urina de cabra é o melhor para as hemorróidas. [21.2-26.1]

आनुवासनिकैर्लेपः पिप्पल्याद्यैश्च पूजितः ॥ २६ ॥

एभिरेवौषधैः कुर्यात्तिलान्यभ्यञ्जनाय च ।

A aplicação da pasta de drogas, tais como *pippalī*, etc. indicadas para a terapia *anuvāsana* (enema oleoso, descrito nos versos 89 a 92) é considerada o melhor tratamento; o óleo preparado a partir destas drogas é benéfica para a unção das hemorróidas. [26.2-27.1]

Rakta moksana (sangria) [27.2-30.1]

धूपनालेपनाभ्यङ्गैः प्रस्रवन्ति गुदाङ्कुराः ॥ २७ ॥
साञ्चतं दुष्टरुधिरं, ततः सम्पद्यते सुखी ।

As massas hemorroidárias eliminam o sangue desequilibrado acumulado com o uso da fumigação, da aplicação tópica e da unção; após este tratamento o paciente adquire alívio. [27.2-28.1]

अवर्तमानमुच्छूनकठिनेभ्यो हरेदसृक् ॥ २८ ॥
अर्शोभ्यो जलजाशस्त्रसूचीकूर्चैः पुनः पुनः ।
शीतोष्णस्निग्धरूक्षैर्हि न व्याधिरुपशाम्यति ॥ २९ ॥
रक्ते दुष्टे भिषक् तस्माद्रक्तमेवावसेचयेत् ।

O sangue deve ser removido repetidamente das massas hemorroidárias que se apresentam enroladas, edemaciadas e duras, através do uso de sanguessugas, incisão com instrumento cortante ou de escova de agulhas. Quando o sangue está desequilibrado, a doença (hemorróidas) não é aliviada pelos tratamentos frios e quentes, oleosos e secos. Neste caso, o médico deve retirar o sangue. [29.2-30.1]

Takra prayoga [30.2-45.1]

यो जातो गोरसः क्षीराद्बहिचूर्णावचूर्णितात् ॥ ३० ॥
पिबंस्तमेव तेनैव भुञ्जानो गुदजान् जयेत् ।
कोविदारस्य मूलानां मथितेन रजः पिबन् ॥ ३१ ॥
अश्नन् जीर्णं च पश्यानि मुच्यते हतनामभिः ।

Aquele que ingere leite fervido com o pó de *vahni (citraka)* e consome alimentos acompanhados apenas por ele consegue a cura das hemorróidas. Beber leiteelho misturado ao pó das raízes de *kovidāra* e consome alimentos acompanhados apenas por esta bebida fica curado das hemorróidas. [30.2-32.1]

गुदश्वयथुशूलार्तां मन्दाग्निर्गौलिमकान् पिबेत् ॥ ३२ ॥
हिङ्ग्वादीननुतक्रं वा खादेद्गुडहरीतकीम् ।
तक्रेण वा पिबेत्पश्यावेत्पश्यान्निक्कुटजत्वचः ॥ ३३ ॥
कलिङ्गमगधाज्योतिः सूरणान् वांऽशवर्धितान् ।
कोष्णाम्बुना वा त्रिपटुव्योषहिङ्ग्वम्लवेतसम् ॥ ३४ ॥

Aquele que está edemaciado e que apresenta dor anorretal, digestão enfraquecida e tumor abdominal deve beber leite com *hiṅgvādi cūrna* (Capítulo XIV) ou consumir *guda* e *harītakī* ou (o pó de) *pathyā*, *vellā*, *agni* e *kutaja tvak*; ou (o pó de) *kaliṅga*, *māgadha*, *jyoti (citraka)* e *sūrana*, cada um destes ingredientes aumentados em uma parte sucessivamente, consumidos com leite; ou (o pó) dos três *patus* (sais), *vyosa*, *hiṅgu* e *amlavetasa*. [32.2-34]

युक्तं बिल्वकपित्थाभ्यां महौषधविडेन वा ।
 अरुक्करैर्यवान्या वा प्रदद्यात्तक्रतर्पणम् ॥ ३५ ॥
 दद्याद्वा हपुषाहिङ्गुचित्रकं तक्रसंयुतम् ।
 मासं तक्रानुपानानि खादेत्पीलुफलानि वा ॥ ३६ ॥
 पिवेद्दहरहस्तक्रं निरन्नो वा प्रकामतः ।
 अत्यर्थं मन्दकायाग्नेस्तक्रमेवावचारयेत् ॥ ३७ ॥

Takra tarpana (leite misturado com farinha de cevada) misturado com *bilva* ou *kapittha* ou *mahausadhī* e *bida*; ou *aruskara* e *yavānī* – devem ser prescritos para beber, especialmente; ou o leite misturado com *hapusā*, *hiṅgu* e *citraka*; comer os frutos de *pīlu*, apenas por um mês, com leite como bebida pós-prandial, ou beber leite apenas, sem qualquer alimento, conforme desejar. Para aquele que está com o poder de digestão enfraquecido, o leite deve ser dado sozinho, especialmente (sem qualquer outro tipo de alimento). [35-37]

सप्ताहं वा दशाहं वा मासार्धं मासमेव वा ।
 बलकालविकारज्ञो भिषक् तक्रं प्रयोजयेत् ॥ ३८ ॥
 सायं वा लाजसक्तूनां दद्यात्तक्रावलेहिकाम् ।
 जीर्णं तक्रे प्रदद्याद्वा तक्रपेयां ससैन्धवाम् ॥ ३९ ॥
 तक्रानुपानं सस्नेहं तक्रौदनमतः परम् ।
 यूपै रसैर्वा तक्राढ्यैः शालीन् भुञ्जीत मात्रया ॥ ४० ॥

O médico que está consciente do *bala* (do vigor do paciente), do *kāla* (da fase da doença, da estação do ano) e do *vikāra* (a natureza da doença) deve administrar leite apenas por sete ou dez dias, uma quinzena ou um mês; ou deve administrar *lājasaktu* (pó de farinha integral frita) transformado em pasta e (ingerida) durante o período da noite. Depois que o leite foi digerido, deve ser dado ao paciente *takra peyā* (mingau misturado com leite), adicionado com *saindhava*. Depois, deve ser consumido o arroz fervido com *ghee* seguido por leite como bebida pós-prandial; ou pode ser consumido em quantidade

apropriada o arroz fervido com sopa ou com caldo de carne misturado com bastante leite. [38-40]

रूक्षमर्धोद्धतस्नेहं यतश्चानुद्धृतं घृतम् ।
तक्रं दोषाग्निबलवित्रिविधं तत्प्रयोजयेत् ॥ ४१ ॥

O leite pode ser administrado de três formas – seco (sem gordura), sem metade da gordura e integral, sem a retirada de gordura, dependendo da condição do *dosha* e do vigor do fogo digestivo. [41]

न विरोहन्ति गुदजाः पुनस्तक्रसमाहताः ।
निषिक्तं तद्धि दहति भूमावपि तृणोलुपम् ॥ ४२ ॥

As massas hemorroidárias não tornam a se desenvolve quando a raiz foi cortada pelo uso de leite, porque ele (o leite) queima (destrói) até mesmo o capim quando derramado sobre o solo. [42]

स्रोतःसु तक्रशुद्धेषु रसो घातूनुपैति यः ।
तेन पुष्टिर्वलं वर्णः परं तुष्टिश्च जायते ॥ ४३ ॥
वातश्लेष्मविकाराणां शतं च विनिवर्तते ।
मथितं भाजने क्षुद्रबृहतीफललेपिते ॥ ४४ ॥
निशां पर्युषितं पेयमिच्छद्भिर्गुदजक्षयम् ।

O *rasa dhātu* que se move através dos canais purificados pelo leite alcança facilmente todos os tecidos; através deste procedimento a nutrição, o vigor, a compleição e a sensação de saciedade são produzidos e centenas de doenças causadas por *vāta* e *śleman (kapha)* tornam-se curadas.

O leite conservado durante a noite em um recipiente untado em seu interior com a pasta dos frutos de *ksudra brhatī* e bem batido na manhã seguinte deve ser consumido por aqueles que desejam ficar curados das hemorroidas. [43-45.1]

Takrārīsta [45.2-62.1]

धान्योपकुञ्चिकाजाजीह्वपुषापिप्पलीद्वयैः ॥ ४५ ॥
कारवीग्रन्थिकशठीयवान्यग्निवानकैः ।
चूर्णितैर्घृतपात्रस्थं नात्यस्लं तक्रमासुतम् ॥ ४६ ॥
तक्रारिष्टं पिवेज्जातं व्यक्ताम्लकटु कामतः ।
दीपनं रोचनं वर्ण्यं कफवातानुलोमनम् ॥ ४७ ॥

गुदश्वयथुकरड्वर्तिनाशनं बलवर्धनम् ।

O leiteiro, conservado em um recipiente untado em seu interior com *ghee*, é misturado com (o pó de) *dhānyaka*, *upakuñcikā*, *ajājī*, *hapusā*, os dois tipos de *pippalī*, *kāravī*, *grañthikā*, *śathī*, *yavānī*, *agni* e *yavānaka* e deixado fermentar. Quando ainda não estiver muito azedo, mas já apresenta traços dos sabores azedo e penetrante, deve ser consumido da forma como desejar. Esta fórmula conhecida como *Takrārista* é carminativa, aperiente, benéfica para a compleição ou coloração, permite o movimento descendente de *kapha* e *vāta*, cura o edema, o prurido e a dor anorretais e aumenta o vigor. [45.2-48.1]

त्वचं चित्रकमूलस्य पिष्ट्वा कुम्भं प्रलेपयेत् ॥ ४८ ॥

तक्रं वा दधि वा तत्र जातमशौहरं पिबेत् ।

भाग्यास्फोतामृतापञ्चकोलेष्वप्येष संविधिः ॥ ४९ ॥

O interior de um recipiente deve ser untado com a pasta da casca de *citramūla*, enchido com leiteiro ou coalhada e conservado assim a noite inteira; seu conteúdo deve ser consumido para curar as hemorróidas. Da mesma forma, podem ser consumidos (os *aristas*) preparados com (a pasta de) *bhārngī*, *āsphotā*, *amṛta* e *pañcakola*. [48.2-49]

पिष्टैर्गजकणापाठाकारवीपञ्चकोलकैः ।

तुम्बर्वजाजाधनिकाविलत्रमध्येश्च कल्पयेत् ॥ ५० ॥

फलाम्लान् यमकस्नेहान् पेयायूषरसादिकान् ।

पभिरेवौषधैः साध्यं वारि सर्पिश्च दीपनम् ॥ ५१ ॥

A pasta de *gajakanā*, *pāthā*, *kāravī*, *pañcakola*, *tumburu*, *ajājī*, *dhānikā* e polpa de *bilva* é utilizada para preparar o xarope azedo de frutas misturado com duas gorduras, *peyā* (mingau ralo), *yūsa* (sopa) ou *rasa* (caldo de carne); a ingestão de água e *ghee* medicinal preparado com estas drogas é carminativa. [50-51]

क्रमोऽय भिन्नशकृतां वक्ष्यते गाढवर्चसाम् ।

Estes tratamentos são indicados para pessoas que apresentam fezes soltas; posteriormente será descrito o tratamento para aqueles que possuem fezes duras (constipação). [52.1]

स्नेहाढ्यैः सक्तुभिर्युक्तां लवणां चारुणीं पिबेत् ॥ ५२ ॥
लवणा एव वा तक्रसीधुधान्याम्लवारुणोः ।

Vārunī (um tipo de vinho) deve ser consumido misturado com bastante gordura, farinha de grãos e sal; ou *takra*, *sīdhu*, *dhānyāmla*; ou *vārunī* adicionado apenas com sal. [52.2-53.1]

प्राग्भक्तान् यमके भृष्टान् सक्तुभिश्चावचूर्णितान् ॥ ५३ ॥
करञ्जपल्लवान् खादेद्घ्रातवर्चोनुलोमनान् ।

As folhas tenras de *karañja*, fritas em uma mistura com duas gorduras (óleo e *ghee*), adicionadas com farinha, devem ser consumidas antes da primeira refeição; esta preparação mobiliza os flatos e a fezes para baixo. [53.2-54.1]

सगुडं नागरं पाठां गुडक्षारघृतानि वा ॥ ५४ ॥
गोमूत्राध्युषितामद्यात्सगुडां वा हरीतकीम् ।

Nāgara e *pāthā*, adicionados com *guda* ou *guda* misturado com *ksāra* e *ghrta* ou *haritakī* embebido em urina de vaca deve ser consumido com *guda*. [54.2-55.1]

पथ्याशतद्वयान्मूत्रद्रोणेनासूत्रसङ्घात ॥ ५५ ॥
पक्वात् खादेत्समधुनी द्वे द्वे हन्ति कफोद्भवान् ।
दुर्नामकुष्ठश्वपथुगुल्ममेहोदरकृमीन् ॥ ५६ ॥
ग्रन्थ्यर्बुदापचीस्थौल्यपाण्डुरोगाढ्यमारुतान् ।

Duzentos *pāthyās* devem ser cozidos em um *drona* de urina de vaca até que a urina evapore. Dois destes *pāthyās* misturados com mel e consumidos a cada vez curam hemorróidas, hanseníase, edemas, tumor abdominal, diabetes, aumento do volume abdominal, vermes intestinais, tumores, tumores malignos, bócio, obesidade, anemia e rigidez das coxas causada por *kapha*. [55.2-57.1]

अजशृङ्गीजटाकल्कमजामूत्रेण यः पिबेत् ॥ ५७ ॥
गुडवार्ताकमुक् तस्य नश्यन्त्याशु गुदाङ्कुराः ।

As hemorróidas de pacientes que bebem urina de cabra misturada com a pasta da raiz de *ajaśrṅgī* e que consomem *guda* e *vārtāka* como alimento são rapidamente curadas. [57.2-58.1]

श्रेष्ठारसेन त्रिवृतां पथ्यां तक्रेण वा सह ॥ ५८ ॥
 पथ्यां वा पिप्पलीयुक्तां घृतभृष्टां गुडान्विताम् ।
 अथवा सत्रिवृदन्तीं भक्षयेदनुलोमनीम् ॥ ५९ ॥
 हते गुदाश्रये दोषे गुदजा यान्ति सङ्ख्यम् ।

Trivrt consumido com a decocção de *śresthā* (*triphālā*) ou *pāthyā* com *takra* ou *pāthyā* frito no *ghee* juntamente com *pippalī* e misturado com *guda* ou o consumo de *pāthyā* misturado com *trivrt* e *dañtī* agem como um *anulomana* (laxante); quando os *doshas* localizados no reto são aliviados, os brotos retais também são dominados. [58.2-60.1]

दाडिमस्वरसाजाजीयवानीगुडनागरैः ॥ ६० ॥
 घाठया वा युतं तक्रं वातवर्चोनुलोमनम् ।
 सीधुं वा गौडमथवा सचित्रकमहौषधम् ॥ ६१ ॥
 पिबेत्सुरां वा ह्युषापाठासौवर्चलान्विताम् ।

Takra misturado com suco de *dādima*, *ajājī*, *yavānī*, *guda* e *nāgara* ou *pāthā*, move os flatos e as fezes para baixo. Da mesma forma, *sīdhu* ou *gauda* (tipos de licor) misturados com *citraka* e *mahausadha* ou *surā* (cerveja) deve ser consumida misturada com *hapusā*, *pāthā* e *sauvarcala*. [60.2-62.1]

***Vardhamāna pippalī* [62.2-64.1]**

दशादिदशकैर्वृद्धाः पिप्पलीर्द्विपिचुं तिलान् ॥ ६२ ॥
 पीत्वा क्षीरेण लभते बलं देहहुताशयोः ।

A pessoa deve consumir dez *pippalīs* e aumentar em uma dezena diariamente. Os *pippalīs* são misturados com dois *picus* (*karsas*) de *tila*, fervidos no leite e consumidos; através deste procedimento, a pessoa adquire vigor do corpo e do fogo digestivo. [62.2-63.1]

दुःस्पर्शकेन बिल्वेन यवान्या नागरेण वा ॥ ६३ ॥
 एकैकेनापि संयुक्ता पाठा हन्त्यशंसां रुजम् ।

Pāthā consumido juntamente com *duśsparśa*, *bilva*, *yavānī* ou *nāgara*, com cada um separadamente (ou com todos juntos), cura a dor das hemorróidas. [63.2-64.1]

Abhayārista [64.2-68.1]

सलिलस्य वहे पक्त्वा प्रस्थार्धमभयात्वचाम् ॥ ६४ ॥
 प्रस्थं घात्र्या दशपलं कपित्थानां ततोऽर्धतः ।
 विशालां रोध्रमरिचकृष्णावेल्लैलवालुकम् ॥ ६५ ॥
 द्विपलांशं पृथक्पादशेषे पूते गुडात्तुले ।
 दत्त्वा प्रस्थं च घातक्याः स्थापयेद्भृतभाजने ॥ ६६ ॥
 पक्षात्स शीलितोऽरिष्टः करोत्यग्निं, निहन्ति च ।
 गुदजग्रहणीपाण्डुकुष्ठोदरगरज्वरान् ॥ ६७ ॥
 श्वयथुस्त्रीहृद्द्रोगगुल्मयक्ष्मवमिकृमीन् ।

Meio *prastha* de *abhayā tvak* (porção externa da semente), um *prastha* de *dhātrī*, dez *palas* de *kapittha*, metade desta quantidade de *visālā*, *rodhra*, *marica*, *krsnā*, *vellā* e *elavāluka*, cada um na quantidade de dois *palas*, são fervidos em dois *vahas* (quatro *dronas*) de água, a decocção é reduzida a um quarto, filtrada e misturada com um *tulā* de *guda* e um *prastha* de *dhātakī*. A preparação é colocada em um pote untado por dentro com *ghee* e mantido em repouso durante uma quinzena. Este *arista*, quando consumido diariamente, aumenta o poder digestivo e cura hemorróidas, doenças duodenais, anemia, hanseníase, aumento do volume abdominal, veneno artificial, febre, edema, doenças esplênicas, doenças cardíacas, tuberculose, vômitos e vermes. [64.2-68.1]

Dañtyarista [68.2-69]

जलद्रोणे पचेदन्तीदशमूलवराग्निकान् ॥ ६८ ॥
 पालिकान् पादशेषे तु क्षिपेद्गुडतुलां परम् ।
 पूर्ववत्सर्वमस्य स्यादानुलोमितरस्त्वयम् ॥ ६९ ॥

Dañtī, *daśamūla*, *varā* e *agnikā*, um *pala* de cada um, são fervidos em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um quarto; após ser filtrada, um *tulā* de *guda* e todas as drogas enumeradas anteriormente (em *Abhayārista*) são adicionados e conservados em repouso por uma quinzena para depois a preparação ser utilizada. Este é o melhor *anulomana* (laxante). [68.2-69]

Durālabhārīsta [70-71]

पचेद्दरालभाप्रस्थं द्रोणेऽपां प्रासृतैः सह ।
 दन्तीपाठाग्निविजयावासामलकनागरैः ॥ ७० ॥
 तस्मिन् सिताशतं दद्यात्पादस्थेऽन्यच्च पूर्ववत् ।
 लिम्पेत्कुम्भं तु फलिनीकृष्णाचव्याज्यमाक्षिकैः ॥ ७१ ॥

Um *prastha* de *durālabhā* juntamente com um *prasrta* de cada de *dañtī*, *pāthā*, *vijayā*, *agni*, *vāsā*, *āmalaka* e *nāgara* são fervidos em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um quarto; a esta são adicionados cem *palas* de *sitā* (açúcar) e outras drogas enumeradas anteriormente e a preparação é despejada em um recipiente untado em seu interior com uma pasta de *phalinī*, *krsnā*, *cavyā*, *ājya* (*ghee*) e *māksika* (mel); esta fórmula age de forma semelhante. [70-71]

Ghrta yogas [72-79.1]

प्राग्भक्तमानुलोम्याय फलाम्लं वा पिबेद्घृतम् ।
 चव्यचित्रकसिद्धं वा यवक्षारगुडान्वितम् ॥ ७२ ॥
 पिप्पलीमूलसिद्धं वा सगुडक्षारनागरम् ।

O *ghee* medicinal processado com frutas azedas deve ser consumido antes da refeição do meio-dia de forma a causar movimento descendente; ou pode ser utilizado aquele (*ghee*) preparado com *cavyā* e *citraka*, adicionado com *yavaksāra* e *guda*; ou aquele (*ghee*) preparado com *pippalīmūla* adicionado com *guda*, *ksāra* (*yavaksāra*) e *nāgara*. [72-73.1]

पिप्पलीपिप्पलीमूलधानकादाडिमैर्घृतम् ॥ ७३ ॥
 दध्ना च साधितं वातशकृन्मूत्रविवन्धनुत् ।

O *ghee* medicinal preparado com (a decocção de) *pippalī*, *pippalīmūla*, *dhānaka* e *dādima*, misturado com *dadhi* (coalhadas) e consumido alivia a obstrução de flatos, fezes e urina. [73.2-74.1]

पलाशक्षारतोयेन त्रिगुणेन पचेद्घृतम् ॥ ७४ ॥
 वत्सकादिप्रतीवापमर्शोघ्नं दीपनं परम् ।

O *ghee* medicinal preparado com três partes de solução de *palāśa ksāra* (cinzas de *palāśa*) e com o pó de drogas pertencentes a *vatsakādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) destrói hemorróidas e é o melhor carminativo. [74.2-75.1]

पञ्चकोलाभयाक्षारयवानीबिडसैन्धवैः ॥ ७५ ॥
 सपाठाधान्यमरिचैः सविल्वैर्दधिमद्घृतम् ।
 साधयेत् तज्जयत्याशु गुदवङ्कणवेदनाम् ॥ ७६ ॥
 प्रवाहिकां गुदभ्रंशं मूत्रकृच्छ्रं परिस्रवम् ।

O *ghee* medicinal deve ser preparado com (a decocção das drogas) *pañcakola*, *abhayā*, *ksāra*, *yavāni*, *bida*, *saindhava*, *pāthā*, *dhānya*, *marica* e *bilva*, adicionado com *dadhi*; este *ghee* cura a dor no reto e na virilha, disenteria, prolapso do reto, disúria e a eliminação pelo reto de secreção viscosa. [75.2-77.1]

पाठाजमोदधनिकाश्वदंष्ट्रापञ्चकोलकैः ॥ ७७ ॥
 सविल्वैर्दध्नि चाङ्गेरीस्वरसे च चतुर्गुणे ।
 हन्त्याज्यं सिद्धमानाहं मूत्रकृच्छ्रं प्रवाहिकाम् ॥ ७८ ॥
 गुदभ्रंशार्तिगुदजग्रहणीगदमारुतान् ।

O *ghee* medicinal preparado com (a decocção de) *pāthā*, *ajamodā*, *dhanika*, *svadamstrā*, *pañcakola* e *bilva* adicionado com quatro partes de *dadhi* e suco de *cāngerī*, cura flatulência, disúria, disenteria, prolapso do reto e dor, hemorróidas, doenças duodenais e *maruta* (aumento de *vāta*). [77.2-79.1]

Ahāra (dieta) [79.2-88.1]

शिखितित्तिरिलावानां रसानम्लान् सुसंस्कृतान् ॥ ७९ ॥
 दक्षाणां वर्तकानां वा दद्याद्विड्वातसङ्ग्रहे ।

Quando houver obstrução das fezes e flatos, o suco (caldo) de carne de *sikhi* (pavão), *tittiri* (perdiz preta), *lava* (codorna comum), *daksa* (galináceas) ou *vartaka* (codorna macho) processado com substâncias azedas deve ser administrado ao paciente. [79.2-80.1]

वास्तुकाग्नित्रिवृहन्तीपाठांस्लीकादिप्लवान् ॥ ८० ॥
 अन्यच्च कफवातघ्नं शाकं च लघु भेदि च ।

सहिङ्गु यमके भृष्टं सिद्धं दधिसरैः सह ॥ ८१ ॥
 धनिकापञ्चकोलाभ्यां पिष्टाभ्यां दाडिमाम्बुना ।
 आर्द्रिकायाः किसलयैः शकलैरार्द्रकस्य च ॥ ८२ ॥
 युक्तमङ्गारधूपेन हृद्येन सुरभीकृतम् ।
 सजीरकं समरिचं विडसौवर्चलोत्कटम् ॥ ८३ ॥
 वातोत्तरस्य रूक्षस्य मन्दाग्नेर्वडवर्चसः ।
 कल्पयेद्रक्तशाल्यन्नव्यञ्जनं शाकवद्रसान् ॥ ८४ ॥
 गोगोधाच्छगलोष्ट्राणां विशेषात्क्रव्यभोजिनाम् ।

As folhas tenras de *vāstūka*, *agni*, *trivrt*, *dañtī*, *pāthā*, *amlīkā* e outros vegetais verdes que aliviam *kapha* e *vāta*, que sejam fáceis de digerir e que possuem ação purgativa, devem ser administrados, fritos em dois tipos de gorduras misturadas com *hiṅgu*, *dadhisara* (queijo feito de coalhada), misturados com a pasta de *dhanika*, *pañcakola* macerada com suco de *dādima*, folhas tenras de *ārdrikā* (*dhānyaka*), pedaços de *ārdraka* perfumado com as fumaças do fogo adicionado com *jīraka*, *marica* e um pouco mais de *bida* e *sauvarcala*, devem ser administrados como acompanhamentos do prato principal, para pessoas com predominância de *vāta*, que são secas (sem oleosidade), com poder de digestão fraco e que apresentam constipação, para serem consumidos juntamente com ração de arroz vermelho, o mesmo para a sopa processada com a carne de vaca, iguana, cabra, camelo ou especialmente de animais carnívoros. [80.2-85.1]

मदिरां शार्करं गौडं सीधुं तक्रं तुषोदकम् ॥ ८५ ॥
 अरिष्टं मस्तु पानीयं, पानीयं वाऽल्पकं शृतम् ।
 धान्येन धान्यशुण्ठीभ्यां कण्टकारिकयाऽथवा ॥ ८६ ॥
 अन्ते भक्तस्य मध्ये वा वातवर्चोनुलोमनम् ।

Madirā (vinho) feito de *śarkarā* ou *guda*, *sīdhu* (vinho preparado com o suco da cana-de-açúcar), *takra*, (leitelho), *tusodaka* (água fermentada embebida em casca de grãos), *arista* (decocção fermentada) ou *mastu* (soro de leite) devem ser utilizados para beber ou água fervida levemente com *dhānya(ka)* ou *dhānya(ka)* e *śunthī* ou *kantakāri* deve ser bebido no final ou no meio das refeições; isto ajuda no movimento descendente dos flatos e das fezes. [85.2-87.1]

विद्धातकफपित्तानामानुलोम्ये हि निर्मले ॥ ८७ ॥
 गुदे शाम्यन्ति गुदजाः पाचकश्चाभिवर्धते ।

Quando o reto se torna livre de fezes, de flatos, de *kapha* e *pitta* através dos movimentos descendentes, as hemorróidas diminuem e o fogo digestivo é aumentado. [87.2-88.1]

Anuvāsana (terapia com enema oleoso) [88.2-94.1]

उदावर्तपरीता ये ये चात्यर्थं विरुक्षिताः ॥ ८८ ॥
विलोमवाताः शूलार्तास्तेष्विष्टमनुवासनम् ।

Para aqueles que apresentam *udāvarta* (movimento ascendente de *vāta*), que estão muito ressecados e que sofrem de *udāvarta* associado com dor, a terapia *anuvāsana* (enema oleoso) é a mais indicada. [88.2-89.1]

पिप्पलीं मदनं बिल्वं शताह्वां मधुकं वचाम् ॥ ८९ ॥
कुष्ठं शठीं पुष्कराख्यं चित्रकं देवदारु च ।
पिष्ट्वा तैलं विपक्तव्यं द्विगुणक्षीरसंयुतम् ॥ ९० ॥
अर्शसां मूढवातानां तच्छ्रेष्ठमनुवासनम् ।
गुदनिः सरणं शूलं मूत्रकृच्छ्रं प्रवाहिकाम् ॥ ९१ ॥
कट्यूरुपृष्ठदौर्बल्यमानाहं वङ्गणाभयम् ।
पिच्छास्त्रावं गुदे शोफं वातवर्चोविनिग्रहम् ॥ ९२ ॥
उत्थानं बहुशो यच्च जयेत्तच्चानुवासनात् ।

O óleo medicinal deve ser preparado com a pasta de *pippalī*, *madana*, *bilva*, *śatāhvā*, *madhuka*, *vacā*, *kusthā*, *śathī*, *puskarākhyam*, *citraka* e *devadāru* e duas partes de leite. Este óleo é o melhor para a terapia com enema oleoso para hemorróidas, inatividade de *vāta*, prolapso retal, dor abdominal, disúria, disenteria, fraqueza da região da cintura, das coxas e da região dorsal; distensão abdominal localizada na virilha, eliminação de secreção viscosa pelo reto, edema do reto, obstrução aos flatos e fezes e eliminação freqüente de fezes são doenças que podem ser curada com o uso deste óleo utilizado para a terapia com enema oleoso. [89.2-93.1]

निरूहं वा प्रयुञ्जीत सक्षीरं पाञ्चमूलिकम् ॥ ९३ ॥
समूत्रस्त्रेहलवणं कल्कैर्युक्तं फलादिभिः ।

Um *nirūha* (decocção por enema) também pode ser administrado, preparado com leite, com a decocção de *pañcamūla*, urina (de vaca), gordura (óleo), sal e pasta de *phala* (*madana*). [93.2-94.1]

Raktārsās cikitsā (tratamento de hemorróidas hemorrágicas) [94.2-104.1]

अथ रक्तार्शां वीक्ष्य मारुतस्य कफस्य वा ॥ ९४ ॥

अनुबन्धं ततः स्निग्धं रूक्षं वा योजयेद्धिमम् ।

Ao diagnosticar a existência de *raktārsās* (hemorróidas causadas pelo desequilíbrio do sangue) e a presença de *māruta* (*vāta*) ou *kapha* como *doshas* secundários, devem ser administradas as terapias (drogas, dietas, etc.) que sejam oleosas ou secas (para *vāta* e *kapha*, respectivamente), mas frias (na potência, natureza ou efeito). [94.2-95.1]

शकृच्छयावं खरं रूक्षमधो निर्याति नानिलः ॥ ९५ ॥

कट्यूरुगुदशूलं च हेतुर्यदि च रूक्षणम् ।

तत्रानुबन्धो वातस्य श्लेष्मणो यदि विट् श्लथा ॥ ९६ ॥

श्वेता पीता गुरुःस्निग्धा, सपिच्छःस्तिमितो गुदः ।

हेतुः स्निग्धगुरुर्विद्याद्यथास्वं चास्त्रलक्षणात् ॥ ९७ ॥

Quando as fezes estiverem pretas, duras e secas e *anila* (flatos) não estiver descendo e o paciente apresenta dor na cintura, coxas e reto, se estes sintomas forem causados por *secura* (pelo uso de coisas secas como alimento), então, *vāta* é o *dosha* secundário; quando as fezes estiverem soltas, brancas ou amarelas, oleosas, misturadas com material viscoso e o reto estiver estático (não apresentar movimento), se estes sintomas forem causados por oleosidade e peso (pelo uso de alimentos com estas propriedades), então *kapha* é o *dosha* secundário associado com sintomas de sangue desequilibrado. [95.2-97]

दुष्टेऽस्त्रे शोधनं कार्यं लङ्घनं च यथाबलम् ।

यावच्च दोषैः कालुष्यं स्रुतेस्तावदुपेक्षणम् ॥ ९८ ॥

Quando o sangue está desequilibrado, devem ser utilizadas as terapias *śodhana* (de purificação) e também *lañghana* (jejum e outras terapias emagrecedoras), dependendo do vigor da pessoa.

A eliminação de sangue (através das hemorróidas) deve ser permitido (não interrompido) até que apareçam sinais de desequilíbrio dos *doshas*. [98]

दोषाणां पाचनार्थं च वह्निसन्धुक्षणाय च ।

सङ्ग्रहाय च रक्तस्य परं तिक्तेरुपाचरेत् ॥ ९९ ॥

Em seguida, a pessoa deve ser tratada com drogas que sejam amargas, para que ocorra o cozimento ou amadurecimento dos *doshas*, aumento do fogo digestivo e controle do sangramento. [99]

यत्तु प्रक्षीणदोषस्य रक्तं वातोल्बणस्य वा ।
स्नेहैस्तत्साधयेद्युक्तैः पानाभ्यञ्जनवस्तिषु ॥ १०० ॥

O sangramento em uma pessoa que apresenta grande redução ou depleção dos *doshas*, ou que apresenta grande aumento de *vāta* deve ser tratado com gorduras, (óleo ou *ghee* medicinal) utilizado na forma de bebida, unção de enema. [100]

यत्तु पित्तोल्बणं रक्तं घर्मकाले प्रवर्तते ।
स्तम्भनीयं तदेकान्तान्न चेद्घ्रातकफानुगम् ॥ १०१ ॥

O sangramento causado pelo aumento de *pitta* que ocorre durante o verão, deve ser interrompido, mas não quando estiver associado com *vāta* ou *kapha*. [101]

सकफेऽस्ने पिवेत्पाक्यं शुण्ठीकुटजवल्कलम् ।
किराततिक्तकं शुण्ठीं धन्वयासं कुचन्दनम् ॥ १०२ ॥
दार्वीत्वङ्ग्निम्बसेव्यानि त्वचं वा दाडिमोद्भवाम् ।
कुटजत्वक्फलं तार्क्ष्यं माक्षिकं घृणवल्लभाम् ॥ १०३ ॥
पिवेत्तण्डुलतोयेन कलिकतं वा मयूरकम् ।

Se o sangue estiver misturado com *kapha*, deve ser consumida a decocção de *śunthī* ou a casca da *kutaja* ou a decocção de *kirātatikṭaka*, *śunthī*, *dhanvayāsa* e *kucañdana* ou de *darvītvak*, *nimba*, *sevyā* e casca de *dādima*.

(O pó da) casca e frutos (sementes) de *kutaja*, *tārksya* (*rasāñjana*), *māksīka* (mel) e *ghunavallabhā* (*atavisā*) deve ser consumido juntamente com água de arroz ou a pasta de *mayūraka* (*apāmārga*) da mesma maneira. [102-104.1]

Kutajāvaleha (primeira fórmula) [104.2-108.1]

तुलां दिव्याम्भसि पचेदार्यायाः कुटजत्वचः ॥ १०४ ॥
नीरसायां त्वचि क्वाथे दद्यात्सूक्ष्मरजीकृतान् ।
समङ्गाफलनीमोचरसान् मुष्टयंशकान्समान् ॥ १०५ ॥
तैश्च शक्यवान् पूते ततो दर्वीप्रलेपनम् ।
पक्त्वाऽवलेहं लीढा च तं यथाश्लिबलं पिवेत् ॥ १०६ ॥

carne e adicionada com açúcar, *ghee* e mel) na forma de bebida, pela administração de *ghee*, também na forma de bebida, segundo o método *avapīdaka* (ingestão de *ghee* na dose máxima antes e depois da refeição do meio-dia) (Capítulo IV do *Sūtrasthāna*) e a massa hemorroidária deve ser banhada com óleo, leite ou *ghṛta* levemente mornos. [122-125.1]

Picchā basti (enema viscoso) [125.2-140.1]

यवासकुशकाशानां मूलं पुष्पं च शालमलेः ॥ १२५ ॥
 न्यग्रोधोदुम्बराश्वत्थशुक्लाश्च द्विपलोन्मिताः ।
 त्रिप्रस्थे सलिलस्यैतत्क्षीरप्रस्थे च साधयेत् ॥ १२६ ॥
 क्षीरशेषे कषाये च तस्मिन् पूते विमिश्रयेत् ।
 कल्कीकृतं मोचरसं समङ्गां चन्दनोत्पलम् ॥ १२७ ॥
 प्रियङ्गुं कौटजं बीजं कमलस्य च केसरम् ।
 पिच्छावस्तिरयं सिद्धः सघृतक्षौद्रशर्करः ॥ १२८ ॥
 प्रवाहिकागुद्भ्रंशरक्तस्रावज्वरापहः ।

Dois *palas* de cada de raiz de *yavāsa*, *kuśa* e *kāśa*, flores de *śālmālī*, brotos tenros de *nyagrodha*, *udumbara* e *aśvattha*, três *prasthas* de água e um *prastha* de leite são fervidos juntos e a decocção é reduzida à quantidade do leite (um *prastha*) e filtrada. À esta decocção é adicionada a pasta de *mocarasa*, *samangā*, *candana*, *utpala*, *priyangu*, *kutajabīja* e *kesara* de *kamala*, *ghee*, mel e açúcar e misturados bem, batendo (como manteiga), e administrado como enema. Este *picchābasti* (enema viscoso) cura disenteria, prolapso do reto, hemorragia (através do reto por qualquer causa) e febre. [125.2-129.1]

यष्ट्याह पुण्डरीकेण तथा मोचरसादिभिः ॥ १२९ ॥
 क्षीरद्विगणितः पको देयः स्नेहोऽनुवासनम् ।

A gordura (óleo) medicinal preparada com a decocção de *yastyāhvā* e *pundarīka*, pasta de drogas começando com *mocarasa* (enumerada nos versos acima) cozidas com o dobro da quantidade de leite deve ser administrada como *anuvāsana* (enema oleoso). [129.2-130.1]

मधुकोत्पलरोधाम्बु समङ्गा विल्वचन्दनम् ॥ १३० ॥
 चविकाऽतिविषा मुस्तं पाठा क्षारो यवाग्रजः ।
 दावोत्वङ्नागरं मांसी चित्रको देवदारु च ॥ १३१ ॥

चाङ्गेरीस्वरसे सर्पिः साधितं तैस्त्रिदोषजित् ।
 अशोतिसारग्रहणीपाण्डुरोगज्वरारुचौ ॥ १३२ ॥
 मूत्रकृच्छ्रे गुदभ्रंशे वस्त्यानाहे प्रवाहणे ।
 पिच्छास्त्रावेऽर्शां शूले देयं तत्परमौषधम् ॥ १३३ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de *madhuka*, *utpala*, *rodhra*, *ambu*, *samañgā*, *bilva*, *candana*, *cavikā*, *atavisā*, *mustā*, *pāthā*, *ksāra* de *yava*, *dārvītvak*, *nāgara*, *māmsī*, *citraka* e *devadāru*, juntamente com o suco fresco de *cāñgerī*, alivia os três *doshas* e é o melhor medicamento para hemorróidas, diarreia, doença duodenal, anemia, febre, perda do apetite, disúria, prolapso do reto, aumento do volume da bexiga, esforço para eliminar fezes (tenesmo?), exsudação de material viscoso do reto e dor nas hemorróidas. [130.2-133]

व्यत्यासान्मधुराम्लानि शीतोष्णानि च योजयेत् ।
 नित्यमग्निबलापेक्षी जयत्यर्शः कृतान् गदान् ॥ १३४ ॥

Coisas (alimentos, drogas, etc.) que são doces e azedas, frias e quentes devem ser administradas alternadamente pelo paciente que deseja recuperar o vigor do fogo digestivo e curar as doenças causadas pelas hemorróidas. [134]

उदावर्तार्तमभ्यज्य तलैः शीतज्वरापहैः ।
 सुस्निग्धैः स्वेदयेत्पिण्डैर्वर्तिमस्मै गुदे ततः ॥ १३५ ॥
 अभ्यक्तां तत्कराङ्गुष्ठसन्निभामनुलोमनीम् ।
 दद्याच्छयामात्रिवृहन्तीपिप्पलीनीलिनीफलैः ॥ १३६ ॥
 विचूर्णितैर्द्विलवणैर्गुडगोमूत्रसंयुतैः ।
 तद्वन्मागधिकाराठगृहधूमैः ससर्षपैः ॥ १३७ ॥
 एतेषामेव वा चूर्णं गुदे नाड्या विनिर्धमेत् ।

O paciente que está sofrendo de *udāvarta* (movimento ascendente) deve ser massageado com óleo medicinal que cura febre com frio, seguido por fomentação com bolas bem lubrificadas de drogas; depois um supositório retal com a espessura de seu polegar, preparado com *śyāmā trivrt*, *dañtī*, *pippalī*, frutos de um *nīlini* adicionado com o pó dos dois *lavanās*, *guda* e urina de vaca ou com *māgadhikā*, *rātha*, *grihadhūma* e *sarsapa*, que são laxantes na ação, deve ser introduzido no reto através de um tubo. [135-138.1]

तद्विघाते सुतीक्ष्णं तु बस्ति स्निग्धं प्रपीडयेत् ॥१३८॥
 ऋजू कुर्याद्गुदशिराविण्मूत्रमरुतोऽस्य सः ।
 भूयोऽनुबन्धं वातघ्नोर्विरेच्यः स्नेहरेचनैः ॥१३९॥
 अनुवास्यश्च रौक्ष्याद्धि सङ्गो मारुतवर्चसोः ।

No caso de falha na ação (do supositório e do pó), deve ser administrado um enema lubrificante (enema oleoso) preparado com drogas pertencentes a *tīksna guna* (drogas altamente penetrantes nos tecidos); isto endireitará o reto e as passagens das fezes, da urina e dos flatos; caso se tornem obstruídos novamente, uma droga purgativa que seja de material gorduroso deve ser administrada; no caso de obstrução de flatos e fezes por secura, um *anuvāsana* (enema oleoso) deve ser prescrito. [138.2-140.1]

Kalyanaka ksāra [140.2-144.1]

त्रिपटुत्रिकटुश्रेष्ठादन्त्यरुष्करचित्रकम् ॥१४०॥
 जर्जरं स्नेहमूत्राक्तमन्तर्धूमं विपाचयेत् ।
 शरावसन्धौ मृत्क्षिप्ते क्षारः कल्याणकाद्वयः ॥१४१॥
 स पीतः सर्पिषा युक्तो भक्ते वा स्निग्धभोजिना ।
 उदावर्तविवन्धाशोऽगुल्मपाण्डूदरकृमीन् ॥१४२॥
 मूत्रसङ्गाश्मरीशोफहृद्रोगग्रहणीगदान् ।
 मेहस्त्रीहरुजानाहश्वासकासांश्च नाशयेत् ॥१४३॥

Tripatu, trikatu, śresthā, dañtī, aruskara, citraka (todos em iguais quantidades) são transformados em pó, embebidos com gorduras (óleo) e urina de vaca e conservados durante a noite; no dia seguinte, a preparação deve ser colocada entre dois pratos de barro e suas bordas devem ser seladas com lama. (Depois que a lama secar, os pratos selados devem ser mantidos dentro de um monte de bolas secas de esterco de vaca e o fogo deve ser aceso. Após esfriar, os pratos são separados e o medicamento é retirado). Este medicamento é conhecido como *Kalyānaka ksāra*; administrado juntamente com *ghee* ou com a refeição para aqueles que consomem alimentos gordurosos, cura o movimento ascendente de *vāta*, a constipação, as hemorróidas, o tumor abdominal, a anemia, o aumento do volume abdominal, vermes intestinais, obstrução urinária, cálculos urinários, edema, doenças cardíacas, doenças duodenais, diabetes, esplenomegalia, flatulência, dispnéia e tosse. [140.2-143.]

सर्वं च कुर्याद्यत्प्रोक्तमर्शसां गाढवर्चसाम् ।

Todos os tratamentos prescritos para fezes endurecidas (constipação) devem ser administrados para hemorróidas. [144.1]

Pūtīkarañja śukta [144.2-144.5]

द्रोणेऽपां पूतिवल्कद्वितुलमथ पचेत्पादशेषे च तस्मिन्
देयाऽशीतिर्गुडस्य प्रतनुकरजसो व्योषतोऽष्टौ पलानि ।
एतन्मासेन जातं जनयति परमामूष्मणः पक्तिशक्तिं
शुक्तं कृत्वाऽऽनुलोम्यं प्रजयति गुदजक्षीहगुल्मोदराणि ॥१४४॥

Dois *tūlas* de casca de *pūtika* são fervidos em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um quarto; a ela são adicionados oitenta *palas* de *guda* e oito *palas* de pó fino de *vyosa* (colocados em um recipiente e mantido em repouso) durante um mês até que a preparação se transforme em um *śukta* (líquido azedo), o qual tem ação de aumentar intensamente o fogo digestivo e também possui ação laxante; esta preparação cura hemorróidas, doenças esplênicas e tumores abdominais. [144.2-144.5]

Pūtīkarañja cukra [145-148]

पचेत्तुलां पूतिकरञ्जवल्काद्द्वे मूलतश्चित्रककण्टकार्योः ।
द्रोणत्रयऽपां चरणावशेषे पृते शतं तत्र गुडस्यदद्यात् ॥१४५॥
पलिकं च सुचूर्णितं त्रिजातत्रिकटुग्रन्थिकदाडिमाश्मभेदम् ।
पुरपुष्करमूलधान्यचव्यं हपुषामार्द्रकमम्लवेतसं च ॥१४६॥
शीतीभूतं क्षौद्रं विशत्युपेतमार्द्रद्राक्षाबीजपूरार्द्रकैश्च ।
युक्तं कामं गण्डिकाभिस्तथेशौः सर्पिः पात्रे मासमात्रेण जातम् ॥१४७॥
चुक्रं ककचमिवेदं दुर्दाम्नां वह्निदीपनं परमम् ।
पाण्डुगरोदरगुल्मक्षीहानाहाश्मकृच्छ्रघ्नम् ॥१४८॥

Um *tulā* de casca de *pūtīkarañja*, dois *tulās* (de cada) de *citraka* e *kantakārī* são fervidos em três *dronas* de água; a decocção deve ser reduzida a um quarto e filtrada. Depois de fria, devem ser adicionados cem *palas* de *guda* e o pó fino preparado com um *pala* de cada de *trijāta*, *trikatu*, *grañthikā*, *dādima*, *aśmabheda*, *purā*, *puskaramūla*, *dhānya*, *cavyā*, *hapusā*, *ārdrakā* e *amlavetasa*,

vinte *palas* de *ksaudra* (mel), (os frutos de) *drāksā* frescos e *bījapūra*, *ārdraka* e pedaços de cana-de-açúcar, na quantidade desejada. Depois esta decocção é derramada em um recipiente untado em seu interior com *ghee* e mantida em repouso. Depois de um mês ela se torna *cukra*, uma preparação que age como uma serra para as hemorróidas, um excelente carminativo e cura anemia, aumento do volume abdominal, doenças esplênicas, distensão abdominal, cálculos renais e disúria. [145-148]

Pīluphala cukra [149-150]

द्रोणं पीलुरसस्य वस्त्रगलितं न्यस्तं हविर्भाजने
युञ्जीत द्विपलैर्मदामधुफलाखर्जूरधात्रीफलेः ।
पाठामाद्रिदुरालभाम्लविदुलव्योषत्वगोलोत्तकैः
स्पृक्काकोललवङ्गवेल्हचषलामूलान्निकैः पालिकैः ॥१४९॥
गडपलशतयोजितं निवाते निहितमिदं प्रपिबंश्च पक्षमात्रात् ।
निशमयति गुदाङ्कुरान् सगुल्माननलबलं प्रबलं करोति चाशु ॥१५०॥

Um *drona* de suco de *pīlu* (*pīlu phala*) filtrado através de um pano é colocado em um recipiente untado internamente com *ghee*. Depois, dois *palas* de cada de *mada* (*dhātakī*), *madhuphala* (*drāksā*), *kharjūra* e *dhātrīphala*, o pó fino de um *pala* de cada de *pāthā*, *mādrī* (*renukā* ou *ativisā*), *durālabhā*, *amlavidula* (*amlavetasa*), *vyosa*, *tvak*, *elā*, *ullaka* (*katukā*), *sprkkā kola*, *lavanga*, *vellā*, *capala mūla* (*pippalīmūla*) e *agnikā* (*citraka*) e cem *palas* de *guda* são adicionados e o recipiente é conservado em um local desprovido de brisa por uma quinzena. Quando consumido, este *cukra* cura especialmente as hemorróidas, assim como tumores abdominais, e aumenta o poder digestivo rapidamente. [149-150]

Dasamuladi guda [151-152]

एकैकशो दशपले दशमूलकुम्भपाठाद्रयार्कघुणवल्हभकट्फलानाम् ।
दग्धे स्रुतेऽनु कलशेन जलेन पके पादस्थिते गुडतुलां, पलपञ्चकं च ॥१५१॥
दद्यात्प्रत्येकं व्योषन्व्याभयानां, चह्नेर्मुष्टी द्वे यवक्षारतश्च ।
दर्वोमालिम्पन् हन्ति लोढो गुडोऽयं गुल्मप्लीहारिः कुष्ठमेहाग्निसादान् ॥१५२॥

Dez *palas* de cada das drogas *dasamūla*, *kumbha*, *pāthā*, *arkadvaya*, *ghunavallabhā* e *katphala* são queimados e as cinzas obtidas são dissolvidas em um *kalaśa* (*drona*) de água; a mistura é fervida até que se reduza a um quarto.

Depois um *tulā* de *guda* e o pó de cinco *palas* de cada de *vyosa*, *cavyā* e *abhayā*, dois *musti* (*pala*) de cada de *vahnī* (*citraka*) e *yavaksāra* são adicionados e cozidos sobre o fogo até que a massa comece a aderir na colher (deve então ser retirada do fogo e deixada esfriar). Este *guda* (consumido diariamente) cura os tumores abdominais, as doenças do baço, hemorróidas, hanseníase e outras doenças de pele, diabetes e dispepsia. [151-152]

Citrākadi avaleha [153-155]

तोयद्रोणे चित्रकमूलतुलार्धं साध्यं यावत्पाददलस्थमथेदम् ।
 अष्टौ दत्त्वा जीर्णगुडस्य पलानि काथ्यं भूयः सान्द्रतया सममेतत् ॥१५३॥
 त्रिकटुकमिसिपथ्याकुष्ठमुस्तावराङ्गकमिरिपुदहनैलाचूर्णकीर्णोऽवलेहः ।
 जयति गुदजकुष्ठसोहगुल्मोदराणि प्रवलयति हुताशं शश्वदभ्यस्यमानः ॥१५४॥

Meio *tulā* de *citramūla* é fervido em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um oitavo; depois, oito *palas* de *guda* envelhecido é adicionado e a preparação é cozida continuamente até que adquira consistência espessa. Posteriormente, adiciona-se também o pó de *trikatu*, *miśī*, *pathyā*, *kusthā*, *mustā*, *varāṅga*, *krmiripu*, *dahana* e *elā* e o *avaleha* é preparado. Este *avaleha* (tipo de preparação) cura hemorróidas, hanseníase, doenças esplênicas, tumores abdominais e aumento do volume abdominal, além de aumentar o poder digestivo, quando utilizado habitualmente. [153-154]

गुडव्योषवरावेल्लतिलारुष्करचित्रकैः ।
 अर्शांसि हन्ति गुलिका त्वग्विकारं च शीलिता ॥१५५॥

Gutika (pílulas) preparadas com *guda*, *vyosa*, *varā*, *vella*, *tila*, *āruskara* e *citraka* cura hemorróidas e doenças dermatológicas quando utilizadas diariamente. [155]

Sūranakañda yoga [156-164]

मृत्क्षिप्तं सौरणं कन्दं पक्त्वाऽग्नौ पुटपाकवत् ।
 अद्यात्सतैलवरां दुर्नामविनिवृत्तये ॥१५६॥

Sūranakañda (tubérculo de *sūrana*) é coberto por uma (grossa) camada de lama e cozido no fogo segundo o método de *putapāka*. Depois de frio, ele deve ser consumido (diariamente) misturado com óleo e sal para curar as hemorróidas. [156]

Afirma-se que *bhallātaka* é o melhor remédio para hemorróidas secas (que não sangram), enquanto a casca de *vatsaka* é a melhor para hemorróidas úmidas (que sangram); para todos os tipos (de hemorróidas) e em todas as estações, *kālaśeya* (leitelho bem batido) é o melhor, promove o vigor e remove os *malas* (*doshas* e resíduos). [162]

भित्त्वा विबन्धानुलोमनाय यन्मारुतस्याग्निबलाय यच्च ।
तदन्नपानौषधमर्शसेन सेव्यं, विवर्ज्य विपरीतमस्मात् ॥१६३॥

A pessoa que sofre de hemorróidas deve usar diariamente aqueles alimentos, bebidas e medicamentos que aliviem a constipação, ajudem no movimento descendente de *māruta* (*vāta*) e aumentem o poder de digestão, e deve evitar aqueles que sejam opostos em seus efeitos. [163]

अशोतिसारग्रहणीविकाराः प्रायेण चान्योन्यनिदानभूताः ।
सन्नेऽनले सन्ति, न सन्ति दीप्ते, रक्षेदतस्तेषु विशेषतोऽग्निम् ॥१६४॥

Hemorróidas, diarreia, doenças duodenais são geralmente interdependentes nos seus fatores causais (possuem etiologia comum e cada uma pode dar origem à outra) e manifestam-se quando o fogo digestivo está enfraquecido e não quando o poder de digestão está forte. Portanto, naqueles que sofrem destas doenças, o fogo digestivo deve ser especialmente protegido. [164]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
चतुर्थे चिकित्सितस्थानेऽर्शश्चिकित्सितं
नामाष्टमोऽध्यायः ॥ ८ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Arśas cikitsita* (O tratamento das hemorróidas)”, o oitavo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (VIII)

CAPÍTULO IX

नवमोऽध्यायः ।

ATISARA CIKITSITA (O tratamento das diarréias)

अथातोऽतीसारचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Atīsāra cikitsita* (O tratamento das diarréias)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Introdução ao tratamento das diarréias [1-2.1]

अतीसारो हि भूयिष्ठं भवत्यामाशयान्ध्रयः ।
हत्वाऽग्निं वातजेऽप्यस्मात्प्राक् तस्मिन्नङ्घ्रनं हितम् ॥ १ ॥

Atīsāra (diarréia) é causada especialmente no *āmāśaya* (estômago), e destrói o fogo digestivo; portanto, a terapia *lañghana* (jejum) é a ideal no início (da doença) naquele tipo causado por *vāta* (assim como nos demais tipos). [1]

। अतीसारो भूयिष्ठं भवत्यामाशयान्ध्रयः ।
हत्वाऽग्निं वातजेऽप्यस्मात्प्राक् तस्मिन्नङ्घ्रनं हितम् ॥ १ ॥

O paciente que apresenta diarréia, que está sofrendo de dor abdominal, flatulência e salivação excessivas, deve ser induzido a vomitar (através do uso de drogas). [2.1]

Āmātīsāra cikitsā (tratamento da diarréia causada por doshas não cozidos) [2.2-16.1]

दोषाः सन्निविता ये च विदग्धाहारमूर्च्छिताः ॥ २ ॥
 अतीसाराय कल्पन्ते तेषूपेक्षैव भेषजम् ।
 भृशोत्क्लेशप्रवृत्तेषु स्वयमेव चलात्मसु ॥ ३ ॥
 न तु सङ्ग्रहणं योज्यं पूर्वमामातिसारिणि ।

Os *doshas* que estão muito aumentados e associados com *āma* (alimento inadequadamente digerido) provocam o início da diarreia; portanto, quando os *doshas* aumentados estão se movimentando para fora do corpo por si mesmos (através de purgação e vômitos), o tratamento não deve ser instituído (deve-se permitir sua saída). O paciente com *āmātīsāra* (diarreia quando os *doshas* não estão cozidos ou não foram transformados pelo calor ou estão em maior quantidade) não deve ser tratado no início com *sangrahana* (drogas ou terapias que interrompem as purgações). [2.2-4.1]

अपि चाध्मानगरुताशूलस्तैमित्यकारिणि ॥ ४ ॥
 प्राणदा प्राणदा दोषे विबद्धे सम्प्रवर्तिनी ।

Quando os *doshas* dão origem à flatulência, peso, dor e perda dos movimentos abdominais, (o uso de) *prānada* (*harītakī*) restaura a vida, limpando os *doshas* obstruídos de forma efetiva. [4.2-5.1]

पिबेत्प्रकथितास्तोये मध्यदोषो विशेषयन् ॥ ५ ॥
 भूतीकपिप्पलीशुण्ठीवचाधान्यहरीतकीः ।
 अथवा बिल्वधनिकामुस्तनागरवालकम् ॥ ६ ॥
 बिडपाठावचापथ्याकृमिजिन्नागराणि वा ।
 शुण्ठीघनवचामाद्रीबिल्ववत्सकहिङ्गु वा ॥ ७ ॥

O paciente que apresenta (aumento) moderado dos *doshas* deve abster-se de alimentos (pesados) e beber decocções preparadas a partir (da pasta) de *bhūtīka*, *pippalī*, *śunthī*, *vacā*, *dhānya* e *harītakī*; ou (da pasta) de *bilva*, *dhanika*, *mustā*, *nāgara* e *vālaka*; ou de *bida*, *pāthā*, *vacā*, *pathyā*, *krimijit* e *nāgara*, ou de *śunthī*, *ghana*, *vacā*, *mādrī*, *bilva*, *vatsaka* e *hingu*. [5.2-7]

शस्यते त्वल्पदोषाणामुपवासोऽतिसारिणाम् ।

Quando os *doshas* estão ligeiramente aumentados, o jejum é o melhor para pacientes com diarreia. [8.1]

वचाप्रतिविषाभ्यां वा मुस्तापर्पटकेन वा ॥ ८ ॥
हीबेरनागराभ्यां वा विपक्वं पाययेज्जलम् ।

A água bem cozida com *vacā* e *pratavisā*, *mustā* e *parpata* ou *hrībera* e *nāgara* deve ser administrada (em grandes quantidades) para beber. [8.2-9.1]

युक्तेऽन्नकाले क्षुत्क्षानं लघ्वन्नंप्रति भोजयेत् ॥ ९ ॥
तथा स शीघ्रं प्राप्नोति रुचिमग्निबलं बलम् ।

Quando o paciente sente fraqueza por fome, ele deve ingerir alimentos leves, em pequena quantidade, nos horários apropriados; que digerem rapidamente, que promovem o paladar e a força do fogo digestivo e do corpo. [9.2-10.1]

तक्रेणावन्तिसोमेन यवाग्वा तर्पणेन वा ॥ १० ॥
सुरया मधुना वाऽथ यथासात्म्यमुपाचरेत् ।

Ele deve ser alimentado com *takra* (leitelho), *avāntīsoma* (mingau azedo), *yavāgu* (mingau ralo), *tarpana* (pasta de farinha adicionada com *ghee*, açúcar, leite, etc.), *surā* (cerveja) ou *madhu* (licor fermentado preparado a partir do mel), com aquele que esteja habituado a consumir. [10.2-11.1]

भोज्यानि कल्पयेदूर्ध्वं ग्राहिदीपनपाचनैः ॥ ११ ॥
बालविल्वशठीधान्यहिङ्गुवृक्षाभ्लदाडिमैः ।
पलाशहपुषाजाजीयवानीबिडसैन्धवैः ॥ १२ ॥
लघुना पञ्चमूलेन पञ्चकोलेन पाठया ।

Posteriormente, devem ser administrados alimentos processados com drogas que possuem propriedades *grāhi* (absorção de água), *dīpana* (carminativa) e *pācana* (digestiva), tais como frutos tenros de *bilva*, *śathī*, *dhānya*, *hingu*, *vrksāmla* e *dādima*; ou *palāśa*, *hapusā*, *ajājī*, *yavānī*, *bida* e *saindhava*; ou com as drogas pertencentes a *laghu pañcamūla*; ou com *pañcakola* e *pāthā*. [11.2-13.1]

शालिपर्णीबलाविल्वैः पृश्निपर्ण्या च साधिता ॥ १३ ॥
दाडिमाम्ला हिता पेया कफपित्ते समुल्बणे ।
अभयापिप्पलीमूलविल्वेर्वातानुलोमनी ॥ १४ ॥

Peyā (mingau ralo) processado com *sāliparnī*, *bāla*, *bilva*, *prsniparni* e *dādīmāmla* (suco de *dādima* azedo), é benéfico quando *kapha* e *pitta* estão muito aumentados, pois (*peyā*) processado com *abhayā*, *pippalīmūla* e *bilva* é um laxante. [13.2-14]

विबद्धं दोषबहुलो दीप्ताग्निर्योऽतिसार्यते ।
 कृष्णाविडङ्गत्रिफलाकषायैस्तं विरेचयेत् ॥ १५ ॥
 पेयां युञ्ज्याद्विरिक्तस्य वातघ्नैर्दीपनैः कृताम् ।

Aquele que apresenta grande aumento de *doshas*, fogo digestivo aguçado e elimina fezes duras em pequenas quantidades, com frequência, deve ser tratado com a decocção de *krsnā*, *vidanga* e *triphalā* para produzir purgações; depois destas purgações deve ser administrado *peyā* (mingau ralo) processado com drogas que aliviam *vāta* e aumentam a fome. [15-16.1]

Pakvātsāra cikitsā (tratamento da diarreia não associada com *āma*) [16.2-24]

आमे परिणते यस्तु दीप्तेऽग्नावुपवेश्यते ॥ १६ ॥
 सफेनपिच्छं सरुजं सविबन्धं पुनः पुनः ।
 अल्पाल्पमल्पशमलं निर्विड्वा सप्रवाहिकम् ॥ १७ ॥
 दधितैलघृतक्षीरैः स शुण्ठीं सगुडां पिबेत् ।
 स्वन्नानि गुडतैलेन भक्षयेद्द्वदराणि वा ॥ १८ ॥
 गाढविड्वहितैः शाकैर्वहुस्नेहैस्तथा रसैः ।
 क्षुधितं भोजयेदेनं दधिदाडिमसाधितैः ॥ १९ ॥
 शाल्योदनं तिलैर्माषैर्मुद्गैर्वा साधु साधितम् ।
 शठ्या मूलकपोतायाः पाठायाः स्वस्तिकस्य वा ॥ २० ॥
 सूषायवानीकर्कारुक्षीरिणीचिर्भटस्य वा ।
 उपोदकाया जीवन्त्या बाकुच्या वास्तुकस्य वा ॥ २१ ॥
 सुवर्चलायाश्चूर्वा लोणिकाया रसैरपि ।
 कूर्मवर्तकलोपाकशिखितित्तिरिक्कौकुटैः ॥ २२ ॥

Quando o *āma* (alimentos e *doshas* não digeridos) estiverem bem digeridos, a atividade digestiva estiver aguçada, quando o paciente elimina fezes misturadas com materiais espumosos e viscosos, acompanhadas com dor e obstrução, muitas vezes, com pequenas quantidades de matéria fecal ou sem, acompanhada

Khala preparado com a pasta composta de (quantidades iguais de) *marica*, *dhānikā*, *ajājī*, *tintidīka*, *śathī*, *bida*, *dādima*, *dhātakī*, *pāthā*, *triphālā*, *pañcakola*, *yavaśūka*, *kapittha*, sementes de *āmra* e *jambu phala* e *dīpyaka* (todos estes ingredientes juntos totalizam uma parte), misturado com a pasta de *bilva*, seis vezes a quantidade da pasta acima, adicionado com *dadhi*, sopa de *mudga*, *guda* e *yamaka sneha* (duas gorduras, óleo e *ghee*), transformados na preparação *khala*; esta fórmula é conhecida como *Aparājita khala* e é carminativa, digestiva, absorve água, aumenta o paladar e cura *bimbisi* (disenteria). [26-28]

Varcaksaya (doenças causadas pela depleção de fezes) [29-35.1]

कोष्ठानां बालबिल्वानां कल्कैः शालियवस्य च ।
 मुद्गमाषतिलानां च धान्ययूषं प्रकल्पयेत् ॥ २९ ॥
 ऐक्यं यमके भृष्टं दधिदाडिमसारिकम् ।
 वर्चःक्षये शुष्कमुखं शाल्यन्नं तेन भोजयेत् ॥ ३० ॥
 दध्नः सरं वा यमके भृष्टं सगुडनागरम् ।
 सुरां वा यमके भृष्टां व्यञ्जनार्थं प्रयोजयेत् ॥ ३१ ॥
 फलाम्लं यमके भृष्टं यूषं गृञ्जनकस्य वा ।
 भृष्टान्वा यमके सक्तून् खाद्येद्योषावचूर्णितान् ॥ ३२ ॥
 माषान् सुसिद्धांस्तद्वद्वा घृतमण्डोपसेवनान् ।
 रसं सुसिद्धपूतं वा छागमेषान्तराधिजम् ॥ ३३ ॥
 पचेद्दाडिमसाराम्लं सधान्यस्नेहनागरम् ।
 रक्तशाल्योदनं तेन भुञ्जानः प्रपिबंश्च तम् ॥ ३४ ॥
 वर्चःक्षयकृतराशु विकारैः परिमुच्यते ।

Em *varcaksaya* (perda ou depleção de fezes) e *secura* da boca, deve ser consumido o mingau de arroz *śāli* com *dhānya yūsa* (sopa de feijões) processado com pasta de *kola*, *bilva*, *śāli*, *yava*, *mudga*, *māsa* e *tila*, cada um frito separadamente em *yamaka* (dois óleos) misturados com *dadhi* e *dādima*; essência de *dadhi*, frita com duas gorduras, pode ser administrada como condimento ou molho; ou frutas azedas fritas em duas gorduras ou sopa de *grñjanaka* frita em duas gorduras ou *saktu* (farinha de grãos) frita em duas gorduras, misturada com o pó de *vyosa*; também pode ser consumido o alimento *māsa* preparado da mesma forma, misturado com *ghee* fluido.

O caldo (sopa) de intestinos de cabra ou carneiro bem preparado, filtrado, misturado com suco de *dādima* azedo, *dhānya(ka)*, gorduras e *nāgara* deve ser consumido juntamente com a ração de arroz vermelho e bebido em grande

quantidade; através destes procedimentos o paciente é rapidamente curado de todas as doenças causadas pela perda de fezes. [29-35.1]

Tratamento da obstrução de vāta (flatos) e varca (fezes) [35.2-47.2]

बालबिल्वं गुडं तैलं पिप्पलीं विश्वभेषजम् ॥ ३५ ॥
 लिह्याद्वाते प्रतिहते सशूलः सप्रवाहिकः ।
 वल्कलं शाबरं पुष्पं धातक्या बदरीदलम् ॥ ३६ ॥
 पिबेद्दधिसरक्षौद्रकपित्थस्वरसाप्लुतम् ।

No caso de obstrução de *vāta* (flatos) associado com dor e tenesmo, o paciente deve chupar a (pasta de) *bālabilva*, *guda*, *taila*, *pippalī* e *viśvabhesaja*. Casca de *śābara*, flores de *dhātakī*, folhas de *badarī*, misturadas com *dadhisara*, *ksaudra* e suco fresco de *kapittha* devem ser consumidas. [35.2-37.1]

विवद्धवातवर्चास्तु बहुशूलप्रवाहिकः ॥ ३७ ॥
 सरक्तपिच्छस्तृष्णार्तः क्षीरसौहित्यमर्हति ।
 यमकस्योपरि क्षीरं धारोष्णं वा प्रयोजयेत् ॥ ३८ ॥
 शृतमेरण्डमूलेन बालबिल्वेन वा पुनः ।

Aquele que apresenta obstrução à elevação de *vāta* (flatos) e *varca* (fezes), dor intensa, tenesmo, fezes misturadas com sangue e material viscoso e que está sofrendo de sede, consegue alívio através do leite (deve beber grande quantidade de leite) ou então deve beber leite morno (direto da vaca) após beber uma mistura de duas gorduras ou beber freqüentemente leite fervido com as raízes de *eranda* ou *bālabilva*. [37.2-39.1]

पयस्युत्काथ्य मुस्तानां विशर्ति त्रिगुणेऽम्भसि ॥ ३९ ॥
 क्षीरावशिष्टं तत्पीतं हन्यादामं सवेदनम् ।

Uma parte de leite, vinte (*palas*) de *mustā* e três partes de água são misturados, fervidos e reduzidos à quantidade inicial de leite. Sua ingestão cura *āma* (fezes não maduras ou não processadas) associado com dor. [39.2-40.1]

पिप्पल्याः पिबतः सूक्ष्मं रजो मरिचजन्म वा ॥ ४० ॥
 चिरकालानुषक्ताऽपि नश्यत्याशु प्रवाहिका ।

O pó de *pippalī* ou *marica* consumido (com água) cura *pravāhikā* (disenteria) que persiste por longo tempo (crônica). [40.2-41.1]

निरामरूपं शूलार्तं लङ्घनाद्यैश्च कर्षितम् ॥ ४१ ॥
रूक्षकोष्ठमपेक्ष्याग्निं सक्षारं पाययेद् घृतम् ।

Aquele que desenvolveu sintomas de ausência de *āma*, que sofre de dor, que está emagrecido ou debilitado pelo jejum, etc. e que apresenta *secura* do trato alimentar deve ser tratado com *ghṛta* (*ghee*), misturado com *ksāra* (álcalis) para beber, após considerar o vigor de seu fogo digestivo. [41.2-42.1]

सिद्धं दधिसुरामण्डे दशमूलस्य चाम्भसि ॥ ४२ ॥
सिन्धूत्थपञ्चकोलाभ्यां तैलं सद्योर्तिनाशनम् ।

O óleo medicinal preparado com *dadhi* e com a porção superior de *surā*, decocção de *daśamūla* e a pasta de *siṅdhūthā* (*saiṅdhava*) e *pañcakola* alivia a dor imediatamente. [42.2-43.1]

षड्भिः शुण्ठ्याः पलैर्द्वाभ्यां द्वाभ्यां ग्रन्थ्यग्निसैन्धवात् ॥ ४३ ॥
तैलप्रस्थं पचेद्द्वा निसारकरुजापहम् ।

O óleo preparado com seis *palas* de *śunthī*, dois *palas* de cada de *graṅthī* (*pippalīmūla*), *agni* (*citraka*) e *saindhava*, um *prastha* de *taila* (óleo de gergelim e *dadhi* (coalhadas) alivia a dor de *nihsāraka* (disenteria). [43.2-44.1]

एकतो मांसदुग्धाज्यं पुरीषग्रहशूलजित् ॥ ४४ ॥
पानानुवासनाभ्यङ्गप्रयुक्तं तैलमेकतः ।
तद्धि वातजितामग्र्यं शूलं च विगुणोऽनिलः ॥ ४५ ॥

Por um lado, o uso da carne, do leite e *ghee* na forma de bebida, enema lubrificante e massagem sobre o corpo cura a obstrução das fezes e a dor, enquanto por outro lado, *taila* (óleo medicinal) sozinho também possui esta ação se utilizado da mesma forma; por esta razão, o óleo é o principal dentre os remédios que aliviam *vāta* e a dor causada principalmente por *vāta*. [44.2-45]

धात्वन्तरोपमर्देद्भ्रूलो व्यापी स्वधामगः ।
तैलं मन्दानलस्यापि युक्त्या शर्मकरं परम् ॥ ४६ ॥
वाय्वाशये सतैले हि विम्बिषी नावतिष्ठते ।

Cala (vāta) aumentado pelas doenças dos outros *dhātus (doshas, pitta e kapha)* que se difundem por todo o corpo, move-se principalmente em direção ao seu próprio sítio (o *pakvāsaya* ou intestino grosso); quando o sítio de *vāyu (vāta)* possui *taila* (óleo medicinal administrado oralmente ou via retal), então *bimbisī* (a disenteria) não permanece no local (é curada). [46-47.1]

क्षीणे मले स्वायतनच्युतेषु दोषान्तरेष्वीरण एकवीरे ।

को निष्ठनन्प्राणिति कोष्ठशूली नान्तर्वहिस्तैलपरो यदि स्यात् ॥ ४७ ॥

Quando há perda ou depleção de fezes, os demais *doshas (pitta e kapha)* tornam-se deslocados de seus respectivos canais e causam aumento de *vāta*, que passa a ser o único responsável pela doença; qual paciente com diarreia, que apresenta tenesmo e dor abdominal, sobrevive se não for devotado (sem o uso de) *taila* (óleo medicinal) tanto internamente como externamente? [47.2]

Gudasbhamśa cikitsā (tratamento do prolapso retal) [48-53.1]

गुदहृग्भ्रंशयोर्युश्यात्सक्षीरं साधितं हविः ॥ ४८ ॥

रसे कोलाम्लचाङ्गेर्योर्दधि पिष्टे च नागरे ।

Quando há dor e prolapso retal, deve ser administrado o *ghee* medicinal preparado com leite, *ghee*, suco de *kolāmla* e *cāngerī*, *dadhi* e pasta de *nāgara*. [48.2-49.1]

तैरेव चाम्लैः संयोज्य सिद्धं सुशुक्षणकलिकतैः ॥ ४९ ॥

धान्योषणबिडाजाजीपञ्चकोलकदाडिमैः ।

O *ghee* medicinal preparado com os mesmos azedos (*kolāmla, cāngerī e dadhi*) e a pasta fina de *dhānya, ūsana, bida, ajājī, pañcakola e dādima* (podem ser administrados). [49.2-50.1]

योजयेत्स्नेहवस्ति वा दशमूलेन साधितम् ॥ ५० ॥

शठीशताह्वाकुष्ठैर्वा वचया चित्रकेण वा ।

O enema oleoso deve ser administrado com óleo processado com *daśamūla*, ou *śathi, satahva e kusta*; ou *vacā e citraka*. [50.2-51.1]

प्रवाहणे गुदभ्रंशे मूत्राघाते कटिग्रहे ॥ ५१ ॥

मधुराम्लैः शृतं तैलं घृतं वाऽप्यनुवासनम् ।

Quando há tenesmo, prolapso do reto, retenção urinária e dor em aperto na cintura, deve ser administrado um enema lubrificante com óleo ou *ghee* fervido com as drogas de sabores doce e azedo. [51.2-52.1]

प्रवेशयेद्गुदं ध्वस्तमभ्यक्तं स्वेदितं मृदु ॥ ५२ ॥
 कुर्याच्च गोःफणाबन्धं मध्यच्छिद्रेण चर्मणा ।

O reto prolapsado deve ser untado com gorduras, fomentado suavemente, empurrado para dentro e um *gophanā bañdha* (uma bandagem em forma de “T”) deve ser aplicada, utilizando-se uma tira de couro com um orifício no centro. [52.2-53.1]

Uñduru (mūsaka) taila (óleo medicinal para prolapso retal) [53.2-54]

पञ्चमूलस्य महतः काथं क्षीरे विपाचयेत् ॥ ५३ ॥
 उन्दुरुं चान्नरहितं तेन वातघ्नकल्कवत् ।
 तैलं पचेद्गुदभ्रंशं पानाभ्यङ्गेन तज्जयेत् ॥ ५४ ॥

O óleo medicinal é preparado com a decocção de *mahat pañcamūla*, *ksīra* e *uñduru* (ratos) desprovidos de seus intestinos e a pasta de drogas que aliviam *vāta*. Usado tanto para beber como para untar (o reto), esta preparação cura o prolapso retal. [53.2-54]

Pittātsāra cikitsā (tratamento da diarréia causada por pitta) [55-72.1]

पैत्ते तु सामे तीक्ष्णोष्णवर्ज्यं प्रागिव लङ्घनम् ।
 तृड्वान् पिवेन् षडङ्गाम्बु सभूनिम्बं ससारिवम् ॥ ५५ ॥
 पेयादि क्षुधितस्यान्नमग्निसन्धुक्षणं हितम् ।
 बृहत्यादिगणाभीरुद्विबलाशूर्पपर्णिभिः ॥ ५६ ॥

Na diarréia causada por *pitta* e que tem a presença de *āma*, coisas (alimentos, drogas, etc.) penetrantes e quentes devem ser evitadas e o jejum deve ser adotado, no início da doença.

Se estiver sedento, ele deve beber *sadanga pānīya* (Capítulo I do *Cikitsāsthāna*) adicionado com *bhūnimba* e *sārivā*; quando faminto, é benéfico consumir alimentos como *peyā* (mingau), etc. processados com drogas pertencentes a *brihatyādigana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *abhīru*, os dois tipos de *balā* e os dois tipos de *sūraparnī*, que agucem o fogo digestivo. [55-56]

पाययेदनुबन्धे तु सक्षौद्रं तण्डुलाम्भसा ।
 कुटजस्य फलं पिष्टं सवल्कं सघुणप्रियम् ॥ ५७ ॥
 पाठावत्सकबीजत्वग्दार्वीग्रन्थिकशुण्ठि वा ।
 काथं वाऽतिविषाबिल्ववत्सकोदीच्यमुस्तजम् ॥ ५८ ॥
 अथवाऽतिविषामूर्वानिशेन्द्रयवताक्ष्यजम् ।
 समध्वतिविषाशुण्ठीमुस्तेन्द्रयवकट्फलम् ॥ ५९ ॥

Ainda, se a diarreia persistir, deve ser administrada a água de arroz misturada com uma pasta composta da fruta e casca da *kutaja* e *ghunapriya* ou a pasta de *pāthā*, *vatsakabīja*, *dārvītvak*, *granthika* e *śunthī*. Ou uma decocção de *ativisā*, *bilva*, *vatsaka*, *udīcyā* e *mustā*; ou de *ativisā*, *mūrvā*, *niśā*, *indrayava* e *tārksya*; ou de *ativisā*, *śunthī*, *mustā*, *indrayava* e *katphala* misturada com mel. [57-59]

पलं वत्सकबीजस्य श्रपयित्वा रसं पिबेत् ।
 यो रसाशी जयेच्छीघ्रं स पैत्तं जठरामयम् ॥ ६० ॥
 मुस्ताकषायमेवं वा पिबेन्मधुसमायुतम् ।
 सक्षौद्रं शाल्मलीवृन्तकषायं वा हिमाह्वयम् ॥ ६१ ॥

Um *pala* de *vatsaka bīja*, fervido na água e consumido por pessoas que ingerem caldo de carne (como alimento) cura rapidamente as doenças do estômago (diarreia) causadas por *pitta*; da mesma forma, a decocção de *mustā*, misturada com a mesma quantidade de mel ou a infusão fria de *śālmalī vr̥ṇta* misturada com mel também podem ser usadas. [60-61]

किराततिक्तकं मुस्तं वत्सकं सरसाञ्जनम् ।
 कटङ्कटेरो ह्रीबेरं बिल्वमध्यं दुरालभा ॥ ६२ ॥
 तिला मोचरसं रोध्रं समङ्गा कमलोत्पलम् ।
 नागरं धातकीपुष्प दाडिमस्य त्वगुत्पलम् ॥ ६३ ॥
 अर्धश्लोकैः स्मृता योगाः सक्षौद्रास्तण्डुलाम्बुना ।

A ingestão do pó das drogas mencionadas em cada um dos seguintes meios-versos, consumido com água de arroz, é benéfica:

1. *Kirātatikta*, *mustā*, *vatsaka* e *rasāñjana*,
2. *katankaterī*, *hrībera*, *bilva madhya* e *durālabhā*;
3. *Tila*, *mocarasa*, *rodhra*, *samanga*, *kāmalā* e *utpala*,

4. *Nāgara dhātakīpuspa, dādima tvak e utpala.* [62-64.1]

निशेन्द्रयवरोध्रैलाकाथः पक्वतिसारजित् ॥ ६४ ॥

रोध्राम्बष्ठाप्रियङ्ग्वादिगणांस्तद्वत् पृथक् पिबेत् ।

A decocção de *niśā, indrayava, rodhra* e *elā* cura *pakvatisāra* (diarréia sem *āma*); da mesma forma, pode ser consumida a decocção de drogas pertencentes a *rodhrādigana, ambasthādigana* e *priyaṅgvādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), separadamente. [64.2-65.1]

कट्वङ्गवल्कयष्ट्याह्वफलिनीदाडिमाङ्कुरैः ॥ ६५ ॥

पेयाविलेपोखलकान् कुर्यात्सदधिदाडिमान् ।

तद्वद्विद्विथविलवाम्रजम्बुमध्येः प्रकल्पयेत् ॥ ६६ ॥

Peyā, vilepī e *khala* (tipos de alimentos líquidos) preparados com casca de *katvanga, yastyāhva, phalinī* e brotos tenros de *dādima* misturados com *dadhi* e suco de *dādima* são benéficos. Da mesma forma, aqueles preparados com a semente de *dadhittha, bilva, āmra* e *jambu*. [65.2-66]

अजापयः प्रयोक्तव्यं निरामे, तेन चेच्छमः ।

दोषाधिक्यान्न जायेत बलिनं तं विरेचयेत् ॥ ६७ ॥

Quando houver *āma*, deve ser administrado o leite de cabra; caso não haja alívio por causa do grande aumento dos *doshas* e se o paciente estiver forte, deve ser administrada uma terapia purgativa. [67]

व्यत्यासेन शकृद्रक्तमुपवेश्येत योऽपि वा ।

पलाशफलनिर्यूहं युक्तं वा पयसा पिबेत् ॥ ६८ ॥

ततोऽनु कोष्णं पातव्यं क्षीरमेव यथाबलम् ।

प्रवाहिते तेन मले प्रशाम्यत्युदरामयः ॥ ६९ ॥

Aquele que está eliminando fezes e sangue, alternadamente, deve beber leite juntamente com a decocção feita com os frutos da *palāśa*, seguido pela ingestão de leite morno sozinho (como alimento) dependendo de sua capacidade. Com este procedimento, o tenesmo desaparece e a doença gástrica é aliviada. [68-69]

पलाशवत्प्रयोज्या वा त्रायमाणा विशोधनी ।

O uso de *trāyamānā* preparado da mesma forma que *palāśa*, também age como um purificador (purgativo). [70.1]

संसर्ग्यां क्रियमाणायां शूलं यद्यनुवर्तते ॥ ७० ॥
 स्रुतदोषस्य तं शीघ्रं यथावह्वयनुवासयेत् ।
 शतपुष्पावरीभ्यां च बिल्वेन मधुकेन च ॥ ७१ ॥
 तैलपादं पयोयुक्तं पक्कमन्वासनं घृतम् ।

No decorrer do *samsargi krīyā* (dieta de alimentos líquidos, tais como *peyā*, *vilepī*, etc.) se a dor abdominal persistir em função do excesso de eliminação de *doshas*, o paciente deve ser tratado com *anuvāsana* (terapia com enema oleoso) dependendo do vigor do fogo digestivo. O *ghee* medicinal preparado com *śatapuspā*, *varī*, *bilva* e *madhuka*, um quarto de *taila*, juntamente com leite é o melhor para *anuvāsana* (enema oleoso). [70.2-72.1]

Picchā basti (enema viscoso para diarréia) [72.2-77]

अशान्तावित्यतीसारे पिच्छावस्तिः परं हितः ॥ ७२ ॥
 परिवेष्ट्य कुशैराद्रैराद्रवृन्तानि शाल्मलेः ।
 कृष्णमृत्तिकयाऽऽलिप्य स्वेदयेद्गोमयाग्निना ॥ ७३ ॥
 मृच्छोषेतानि सङ्क्षुद्य तत्पिण्डं मुष्टिसम्मितम् ।
 मर्दयेत्पयसः प्रस्थे पूतेनास्थापयेत्ततः ॥ ७४ ॥
 नतयष्ट्याह्वकल्काज्यक्षौद्रतैलवताऽनु च ।
 स्नातो भुञ्जीत पयसा जाङ्गलेन रसेन वा ॥ ७५ ॥
 पित्तातिसारज्वरशोफगुल्म-
 समीरणान्नग्रहणीविकारान् ।
 जयत्ययं शीघ्रमतिप्रवृत्तिं
 विरेचनास्थापनयोश्च वस्तिः ॥ ७६ ॥

Se a diarréia não for dominada pelo tratamento acima, a melhor escolha é a administração de *picchā basti*. Os talos de flores frescas de *śālmālī* são amarrados com a erva *kuśa* verde, transformados em um bola, cobertos por uma camada de lama e queimados no fogo de bolas de esterco de vaca. Quando a cobertura de lama estiver seca, ela é removida e os talos cozidos são transformados em uma pasta. Um *musti (pala)* desta pasta é macerada com um *prastha* de leite e filtrada. A este líquido é adicionada a pasta de *nata* e *yastī*, e *ghee*, mel e óleo e a preparação é aplicada como enema. Depois da

administração do enema, o paciente deve banhar-se e então ingerir o alimento misturado ao leite ou com caldo de carne de animais que habitam regiões áridas. Este tipo de enema cura rapidamente a diarreia causada por *pitta*, febre, edema, tumor abdominal, gota, doenças duodenais, excesso de eliminações resultantes de terapias purgativas e enemas por decocção. [72.2-76]

फाणितं कुटजोत्थं च सर्वातीसारनाशनम् ।
वत्सकादिसमायुक्तं साम्बघ्नादि समाक्षिकम् ॥ ७७ ॥

Phānita e *kutaja bīja* adicionados com drogas pertencentes a *vatsakādi* e *ambasthādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) misturados com *māksika* (mel) cura todos os tipos de diarreia. [77]

Putapāka rasa yoga [78-81]

नीरुङ्गिनरामं दोष्ताग्नेरपि सास्त्रं चिरोत्थितम् ।
नानावर्णमतीसारं पुटपाकैरुपाचरेत् ॥ ७८ ॥

O paciente com diarreia que não está apresentando dor e não possui *āma*, que elimina fezes misturadas com sangue por muito tempo, com muitas cores, e que possui bom poder digestivo deve ser tratado com *putapāka* (tal como segue). [78]

त्वक्पिण्डादीर्घवृन्तस्य श्रीपर्णोपत्रसंवृतात् ।
मृत्लिप्तादग्निना स्वित्नाद्रसं निष्पीडितं हिमम् ॥ ७९ ॥
अतीसारो पिवेद्युक्तं मधुना सितयाऽथवा ।

Pasta da casca de *dīrghavrñta (śālmālī)* é transformada em bola e coberta com folhas de *śriparnī (kāśmarī)*; aplica-se uma camada de lama, levemente seca, que quando colocada no fogo e retirada quando se torna vermelha. Após resfriar, a pasta é retirada e o suco, extraído. O paciente com diarreia deve beber este suco, resfriado e adicionado com mel ou açúcar. [79-80.1]

एवं क्षीरिद्रुमत्वग्भिस्तत्प्ररोहैश्च कल्पयेत् । ८० ॥
कट्वङ्गत्वग्घृतयुता स्वेदिता सलिलोष्मणा ।
सक्षौद्रा हन्त्यतीसारं बलवन्तमपि द्रुतम् ॥ ८१ ॥

Da mesma forma, o suco retirado das cascas e brotos das árvores que possuem resina leitosa ou da casca de *katvanga*, adicionado com *ghee*, é aquecido em água quente e misturado com mel. Este suco cura a diarreia rapidamente, mesmo aquela muito grave. [80.2-81]

Raktātīsāra cikitsā (tratamento da diarreia hemorrágica) [82-102]

पित्तातिसारी सेवेत पित्तलान्येव यः पुनः ।
 रक्तातिसारं कुरुते तस्य पित्तं सतृड्ज्वरम् ॥ ८२ ॥
 दारुणं गुदपाकं च तत्र छागं पयो हितम् ।
 पद्मोत्पलसमझामिः शृतं मोचरसेन च ॥ ८३ ॥
 सारिवायष्टिरोध्रैर्वा प्रसवैर्वा वटादिजैः ।
 सक्षौद्रशर्करं पाने भोजने गुदसेचने ॥ ८४ ॥

O paciente com *pittātīsāra* (diarreia causada por *pitta*) que se entrega novamente à ingestão de coisas (alimentos, etc.) que aumentam *pitta*, apresenta aumento deste *dosha*, o qual produz *raktātīsāra* (diarreia com hemorragia) e ulcerações retais. Para esta doença é benéfico o uso de leite de cabra fervido com *padma*, *utpala*, *samanga* e *mocarasa* ou com *sārivā*, *yasthī* e *rodhra* ou com brotos de *vāta*, etc. na forma de bebida, como alimento e para lavagem do reto, [82-84]

तद्वद्रसादयोऽनम्लाः साज्याः पानान्नयोर्हिताः ।
 काश्मर्यफलयूषश्च किञ्चिदम्बः संशर्करः ॥ ८५ ॥

Da mesma forma, são benéficos o caldo de carne e outras sopas que não sejam azedos, misturados com *ghee*, utilizados para beber e como acompanhamento do alimento. A sopa preparada com frutos de *kāśmarya* levemente azedada e misturada com mel e açúcar também é benéfica. [85]

पयस्यधोदके छागे ह्रीवैरोत्पलनागरैः ।
 पेया रक्तातिसारघ्नी पृश्निपर्णीरसान्विता ॥ ८६ ॥
 प्राग्भक्तं नवनीतं वा लिह्यान्मधुसितायुतम् ।

O leite de cabra adicionado com metade de sua quantidade de água, (com o pó de) *hrībera*, *utpala* e *nāgara* e com o suco de *prśniparnī*, transformados em um *peyā* (mingau ralo) cura a diarreia associada com sangramento. A manteiga misturada com mel e açúcar deve ser chupada todos os dias antes da refeição (do meio-dia). [86-87.1]

बलिन्यस्त्रेऽस्त्रमेवाजं मार्गं वा घृतभर्जितम् ॥ ८७ ॥
 क्षीराद्युपानं क्षीराशी त्र्यहं क्षीरोद्भवं घृतम् ।
 कपिञ्जलरसाशी वा लिहन्नारोग्यमश्नुते ॥ ८८ ॥

Quando ocorre grande aumento do sangramento, o sangue de cabra ou de veado frito no *ghee* deve ser administrado para o paciente beber seguido de leite como bebida pós-prandial, durante três dias o paciente deve ingerir apenas leite como alimento ou consumir manteiga obtida de leite ou caldo de carne da ave *kapiñjala*. Com estas medidas ele recupera a saúde. [87.2-88]

पीत्वा शतावरीकल्कं क्षीरेण क्षीरभोजनः ।
 रक्ततिसारं हन्त्याशु तथा वा साधितं घृतम् ॥ ८९ ॥

A pasta de *śatāvarī* misturada com leite é indicada para o paciente que ingere apenas leite como alimento, isto cura a diarreia hemorrágica também. O mesmo para o *ghee* medicinal preparado a partir da mesma pasta (*śatāvarī*). [89]

लाक्षानागरवैदेहिकटुकादार्विवल्कलैः ।
 सर्पिः सेन्द्रयवैः सिद्धं पेयामण्डावचारितम् ॥ ९० ॥
 अतीसारं जयेच्छीघ्रं त्रिदोषमपि दारुणम् ।

O *ghee* medicinal preparado com *laksā*, *nāgara*, *vaidehī*, *katukā*, casca de *dārvī* e *indrayava* consumido depois de ser misturado com *peyā* ou *manda* (mingau ralo) cura a diarreia grave causada pelos três *doshas*. [90-91.1]

कृष्णमृच्छङ्खयष्ट्याहक्षौद्रासृक्तण्डुलोदकम् ॥ ९१ ॥
 जयत्यस्रं प्रियङ्गुश्च तण्डुलाम्बुमधुप्लुता ।

krsna-mrt, *śankha*, *yastyāhva*, *ksaudra* (mel) e *asrk* (sangue de cabra ou veado) misturados com água de arroz e consumidos curam a diarreia que sangra, da mesma forma que *priyañgu* misturado com água de arroz e mel. [91.2-92.1]

कलकस्तिलानां कृष्णानां शर्करापाञ्चभागिकः ॥ ९२ ॥
 आजेन षयसा पीतः सद्यो रक्तं नियच्छति ।

Pasta de *krsnatila* com um quinto de parte de açúcar, misturada com leite de cabra e consumida interrompe o sangramento imediatamente. [92.2-93.1]

पीत्वा सशर्कराक्षौद्रं चन्दनं तण्डुलाम्बुना ॥ ९३ ॥
 दाहत्तृष्णाप्रमोहेभ्यो रक्तस्रावाच्च मुच्यते ।
 गुदस्य दाहे पाके वा सेकलेपा हिता हिमाः ॥ ९४ ॥

A pasta de *candana*, adicionada com açúcar e mel, misturada com água de arroz e consumida cura a sensação de queimação, a sede, o delírio (coma) e o sangramento.

No caso de sensação de queimação e ulceração do reto, a lavagem da região ou aplicação tópica com coisas frias é benéfica. [93.2-94]

अल्पाल्पं बहुशो रक्तं सशूलमुपवेश्यते ।
 यदा विवडो वायुश्च कृच्छ्राच्चरति वा न वा ॥ ९५ ॥
 पिच्छावस्ति तदा तस्य पूर्वोक्तमुपकल्पयेत् ।

Quando o paciente elimina pequenas quantidades de sangue, muitas vezes acompanhadas com dor ou quando a obstrução de *vāyu* (flatos) faz com que ele seja eliminado com dificuldade ou não eliminado, o tratamento deve ser administrado na forma de *picchābasti* (enema oleoso) como descrito anteriormente. [95-96.1]

पल्लवान् जर्जरीकृत्य शिशिपाकोविदारयोः ॥ ९६ ॥
 पचेद्यवांश्च स काथो घृतक्षीरसमन्वितः ।
 पिच्छास्रतौ गुद्भ्रंशे प्रवाहणरुजासु च ॥ ९७ ॥
 पिच्छावस्तिः प्रयोक्तव्यः क्षतक्षीणबलावहः ।

As folhas tenras de *śimsipā* e *kovidāra* são trituradas, cozidas e misturadas com *yava*; esta decocção é adicionada com *ghee* e leite e administrada como um *picchā basti* (enema viscoso), pois é útil para exsudação retal, prolapso retal, tenesmo e dor. Ele promove vigor às pessoas debilitadas por lesão no tórax. [96.2-98.1]

प्रपौण्डरीकसिद्धेन सर्पिणा चानुवासनम् ॥ ९८ ॥

Anuvāsana (enema oleoso) deve ser administrado com *ghee* preparado com *prapaundarīka*. [98.2]

रक्तं विट्सहितं पूर्वं पश्चाद्वा योऽतिसार्यते ।
शतावरीघृतं तस्य लेहार्थमुपकल्पयेत् ॥ ९९ ॥

Para o paciente que elimina sangue misturado às fezes, é benéfico chupar *śatāvarī* antes ou após a eliminação. [99]

शर्करार्धांशकं लीढं नवनीतं नवोद्धृतम् ।
क्षौद्रपादं जयेच्छीघ्रं तं विकारं हिताग्निः ॥ १०० ॥

A manteiga fresca, misturada com metade da quantidade de açúcar e um quarto de mel, chupada diariamente, seguida da ingestão de alimentos saudáveis cura as doenças acima rapidamente. [100]

न्यग्रोधोदुम्बराश्वत्थशुक्लानापोथ्य वासयेत् ।
अहोरात्रं जले तप्ते घृतं तेनाम्भसा पचेत् ॥ १०१ ॥
तदर्धशर्करायुक्तं लेहयेत्क्षौद्रपादिकम् ।
अधो वा यदि वाऽप्यूर्ध्वं यस्य रक्तं प्रवर्तते ॥ १०२ ॥

Os ramos de *nyagrodha*, *udumbara* e *aśvattha* são levemente triturados, embebidos em água quente e conservados em repouso por um dia e uma noite. O *ghee* deve ser cozido nesta água, misturado com metade de sua quantidade de açúcar e um quarto de mel e transformado em uma preparação. Esta, chupada diariamente, cura o sangramento das direções ascendente e descendente. [101-102]

Kaphāṭsāra cikitsā (tratamento da diarreia causada por kapha) [103-110.1]

श्लेष्मातिसारे वातोक्तं विशेषादामपाचनम् ।
कर्तव्यमनुबन्धेऽस्य पिवेत्पक्त्वाऽग्निदीपनम् ॥ १०३ ॥
बिल्वकर्कटिकामुस्तप्राणदाविश्वभेषजम् ।
वचाविडङ्गभृतीकधानकामरदारु वा ॥ १०४ ॥
अथवा पिप्पलीमूलपिप्पलीद्वयचित्रकम् ।

Em *ślesmatīsāra* (diarreia causada por *kapha*), deve ser administrado o tratamento prescrito para a diarreia causada por *vāta*, especialmente as preparações que cozinham *āma*; se a diarreia persiste, deve ser prescrita a decocção de *bilva*, *karkatikā*, *mustā*, *prānada*, *visvabhesaja*, *vacā*, *vidanga*,

bhūtika, dhānakā e amaradāru ou aquela com *pippalīmūla*, os dois tipos de *pippalī* e *citraka*. [103-105.1]

पाठाग्निवत्सकग्रन्थितिकाशुण्ठीवचाभयाः ॥ १०५ ॥

कथिता यदि वा पिष्टाः श्लेष्मातीसारभेषजम् ।

Pāthā, agni, vatsaka, granthi, tiktā, śunthī, vacā e abhayā – transformados em decocção ou pasta – é o melhor remédio para diarreia causada por *kapha*. [105.2-106.1]

सौवर्चलवचाव्योषहिङ्गुप्रतिविषाभयाः ॥ १०६ ॥

पिवेच्छ्लेष्मातिसारार्तशूर्णिताः कोष्णवारिणा ।

मध्यं लीढ्वा कपित्थस्य सव्योषक्षौद्रशर्करम् ॥ १०७ ॥

कट्फलं मधुयुक्तं वा मुच्यते जठरामयात् ।

O paciente que sofre de diarreia causada por *kapha* deve consumir o pó de *sauvarcala, vacā, vyosa, hiṅgu, pratavisā e abhayā* misturado com água morna. Aquele que come a polpa da *kapittha* misturada com (o pó de *vyosa, ksaudra e śarkarā*) ou *katphala* misturada com mel é curado das doenças do estômago (diarreia). [106.2-108.1]

कणां मधुयुतां लीढ्वा तक्रं पीत्वा सचित्रकम् ॥ १०८ ॥

भुक्त्वा वा बालबिल्वानि व्यपोहत्युदरामयम् ।

Chupar (o pó de) *kanā* com *madhu*, beber *takra* (leitelho) misturado com *citraka*, ou comer os frutos tenros de *bilva* cura as doenças do estômago (diarreia). [108.2-109.1]

पाठामोचरसाम्भोदधातकीबिल्वनागरम् ॥ १०९ ॥

सुकृच्छ्रमप्यतीसारं गुडतक्रेण नाशयेत् ।

(O pó de) *pāthā, mocarasa, ambhodā, dhātakī, bilva e nāgara* consumido com *guda* e *takra* destrói a diarreia muito severa. [109.2-110.1]

***Kapitthāstaka cūrna* [110.2-113.1]**

यवानीपिप्पलीमूलचातुर्जातकनागरैः ॥ ११० ॥

मरिचाग्निजलाजाजीधान्यसौवर्चलैः समैः ।

वृषाम्लधातकीकृष्णाबिल्वदाडिमदीप्यकैः ॥ १११ ॥
 त्रिगुणैः पङ्गुणसितैः कपित्थाष्टगुणैः कृतः ।
 चूर्णोऽतीसारग्रहणीक्षयगुल्मगलामयान् ॥ ११२ ॥
 कासश्वासाग्निसादार्शःपीनसारोचकान् जयेत् ।

Quantidades iguais de *yavānī*, *pippalīmūla*, *cāturjātaka*, *nāgara*, *marica*, *agni*, *jalā*, *ajājī*, *dhānya* e *sauvarcala* são misturadas, totalizando uma parte, adicionam-se partes iguais de *vrksāmla*, *dhātakī*, *krsnā*, *bilva*, *dādima* e *dīpyaka*, totalizando três partes, seis partes de açúcar e oito partes de *kapittha*, todos convertidos em um pó fino. Consumido na dose adequada, cura diarreia, doenças duodenais, consumpção, tumor abdominal, doenças da garganta, tosse, dispnéia, digestão fraca, hemorróidas, catarro nasal crônico e perda do apetite ou paladar. [110.2-113.1]

Dādimāstaka cūrna [113.2-124]

कर्षोन्मिता तवक्षीरी चातुर्जातं द्विकाषिकम् । ११३ ॥
 यवानीधान्यकाजाजीग्रन्थिव्योषं पलांशकम् ।
 पलानि दाडिमादष्टौ सितायाश्चैकतः कृतः ॥ ११४ ॥
 गुणैः कपित्थाष्टकवच्चूर्णोऽयं दाडिमाष्टकः ।
 भोज्यो वातातिसारोक्तैर्यथावस्थं खलादिभिः ॥ ११५ ॥

Um *karsa* de *tvaksīrī*, dois *karsas* de *cāturjāta*, um *pala* de *yavānī*, *dhānyaka*, *ajājī*, *granthi* e *vyosa*, oito *palas* de cada de *dādima* e *sitā* (açúcar), todos são transformados em um pó fino. Este *Dādimāstaka* possui as mesmas características da fórmula anterior, *Kapitthāstaka cūrna*, quanto às ações e deve ser consumido juntamente com *khala*, etc. como descrito no tratamento dos estágios da diarreia causada por *vāta*. [113.2-115]

सविडङ्गः समरिचः सकपित्थः सनागरः ।
 चाङ्गेरीतक्रकोलाम्लः खलः श्लेष्मातिसारजित् ॥ ११६ ॥

Khala preparado com *vidanga*, *marica*, *kapittha*, *nāgara* e *cāngerī*, misturado com *takra* e *kolāmla* cura a diarreia causada por *kapha*. [116]

क्षीणे श्लेष्मणि पूर्वोक्तमम्लं लाक्षादि षट्पलम् ।
 पुराणं वा घृतं दद्याद्यवागूमण्डमिधितम् ॥ ११७ ॥

Se *ślesma (kapha)* sofreu redução, podem ser consumidos os *ghees* medicinais descritos anteriormente, como *Amla ghrta* (verso 48), *Lāksādi ghrta* (verso 90), *Satpala ghrta* (Capítulo V, verso 22) ou o *ghee* ou *yavāgū* (mingau ralo). [117]

वातश्लेष्मविबन्धे वा स्रवत्यति कफेऽपि वा ।
शूले प्रवाहिकायां वा पिच्छावस्तिः प्रशस्यते ॥ ११८ ॥
वचाविल्वकणाकुष्ठशताह्वालवणान्वितः ।

Se houver obstrução à eliminação de *vāta* e *ślesma (kapha)* ou se apenas *kapha* estiver sendo eliminado em grande quantidade ou se houver dor e tenesmo, o melhor remédio é *picchā basti* (enema viscoso) contendo *vacā*, *bilva*, *kanā*, *kustha*, *śatāhvā* e *lavana*. [118-119.1]

विल्वतैलेन तैलेन वचाद्यैः साधितेन वा ॥ ११९ ॥
बहुशः कफवातार्ते कोष्णेनान्वासनं हितम् ।

Bilva taila (óleo obtido a partir da polpa dos frutos de *bilva*) ou o óleo processado com *vacā*, etc. (enumerados acima), aquecido e utilizado para *anuvāsana* (enema oleoso), muitas vezes, é benéfico para o paciente que sofre de (aumento de) *kapha* e *vāta*. [119.2-120.1]

क्षीणे कफे गुदे दीर्घकालातीसारदुर्बले ॥ १२० ॥
अनिलः प्रबलोऽवश्यं स्वस्थानस्थः प्रजायते ।
स वली सहसा हन्यात्तस्मात्तं त्वरया जयेत् ॥ १२१ ॥
वायोरनन्तरं पित्तं पित्तस्थानन्तरं कफम् ।
जयेत्पूर्वं त्रयाणां वा भवेद्यो बलवत्तमः ॥ १२२ ॥

Quando *kapha* sofre redução, o reto torna-se enfraquecido em função da diarreia prolongada. O *anila (vāta)*, residindo em seu próprio sítio (o reto), torna-se definitivamente muito poderoso. Este *vāta* poderoso mata a pessoa subitamente; por esta razão ele deve ser dominado (aliviado) urgentemente. Após o alívio de *vāta*, deve-se controlar *pitta*, e depois de *pitta*, deve-se aliviar o *kapha*; dentre os três, o que estiver predominante deve ser controlado primeiro. [120.2-122.1]

भीशोकाभ्यामपि चलः शीघ्रं कुप्यत्यतस्तयोः ।
कार्या क्रिया वातहरा हर्षणाश्वासनानि च ॥ १२३ ॥

Cala (vāta) torna-se aumentado rapidamente, pelo medo e sofrimento, portanto, para a diarreia causada pelos mesmos (medo e sofrimento) deve-se recorrer ao tratamento que alivie *vāta* e ao mesmo tempo promova a coragem e a satisfação ao paciente. [123]

यस्योच्चाराद्विना मूत्रं पवनो वा प्रवर्तते ।
दीप्ताग्नेर्लघुकोष्ठस्य शान्तस्तस्योदरामयः ॥ १२४ ॥

A doença do estômago (diarreia) deve ser considerada como curada quando o paciente é capaz de eliminar urina ou flatos sem a eliminação de fezes, quando seu fogo digestivo e seu trato alimentar estiverem limpos. [124]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
चतुर्थे चिकित्सितस्थानेऽतीसारचिकित्सितं
नाम नवमोऽध्यायः ॥ ९ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Atīsāra cikitsā* (O tratamento da diarreia)”, o nono da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (IX)

CAPÍTULO X

दशमोऽध्यायः ।

GRAHANIDOSHA CIKITSITA (O tratamento das duodenopatias)

अथातो ग्रहणीदोषचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ॥

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Grahanīdosha cikitsita* (O tratamento das patologias duodenais)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Grahanīdosha cikitsā (tratamento das duodenopatias) [1-15]

ग्रहणीमाश्रितं दोषमजीर्णवदुपाचरेत् ।
अतीसारोक्तविधिना तस्यामं च विपाचयेत् ॥ १ ॥

Os *doshas* localizados no *grahani* (duodeno) devem ser tratados da mesma forma que *ajīrna* (indigestão). O *āma* (materiais não digeridos) deve ser cozido prescrevendo-se o tratamento descrito para diarreia (descrito no capítulo anterior). [1]

अन्नकाले यवाग्वादि पञ्चकोलादिभिर्युतम् ।
वितरेत्पट्टुलध्वजं पुनर्योगांश्च दीपनान् ॥ २ ॥

Nos horários de refeição, o paciente deve ingerir *yavāgu*, etc. (mingau ralo) adicionado com *pañcakola* (*pippalī*, *pippalīmūla*, *cavya*, *citraka* e *nāgara*), alimentos leves adicionados com sal e fórmulas que aumentam o poder de digestão. [2]

दद्यात्सातिविषां पेयामामे साम्लां सनागराम् ।
पानेऽतीसारविहितं वारि तक्रं सुरादि च ॥ ३ ॥

Se *āma* estiver presente, deve ser prescrito como alimento *peyā* (mingau ralo) contendo *ativisā*, sucos azedos e *nāgara*, e como bebidas, água, leite e *surā*, prescritos para diarreia. [3]

ग्रहणीदोषिणां तक्रं दीपनग्राहिलाघवात् ।
पथ्यं, मधुरपाकित्वाच्च च पित्तप्रदूषणम् ॥ ४ ॥
कषायोष्णविकाशित्वाद्रूक्षत्वाच्च कफे हितम् ।
वाते स्वाद्भ्रम्लसान्द्रत्वात्सद्यस्कमविदाहितम् ॥ ५ ॥

Para pacientes com *grahanī* (doença duodenal) o ideal é o uso de *takra* (leitelho) por causa de suas propriedades, como *dīpana* (aguçar o poder digestivo), *grāhi* (capacidade de absorver água), *laghu* (fácil de digerir) e, além disso, como possui sabor pós-digestivo doce, ele não aumenta *pitta*, como é adstringente (no sabor) e quente (na potência) ele dilata os canais (os poros teciduais) e como é seco (não é oleoso), é benéfico para *kapha*, por causa dos sabores doce e azedo (ele é benéfico para *vāta*), por sua consistência espessa e por sua origem fresca, não causa sensação de queimação (durante ou após a digestão). [4-5]

चतुर्णां प्रस्थमम्लानां त्र्यूषणाच्च पलत्रयम् ।
लवणानां च चत्वारि शर्करायाः पलाष्टकम् ॥ ६ ॥
तच्चूर्णं शाकसूपान्नरागादिष्ववचारयेत् ।
कासाजीर्णारुचिश्वासहृत्पाण्डुसीहगुल्मनुत् ॥ ७ ॥

Um *prastha* das quatro substâncias azedas (*kola*, *dādima*, *vrksāmla* e *cukrikā*) três *palas* de *tryūsana*, quatro *palas* de todos os sais (*saindhava*, *sauvarcala*, *bida*, *sāmudra*) e oito *palas* de açúcar, todos eles convertidos a um pó fino para ser usado juntamente com vegetais, sopa, ração de arroz, xarope doce, etc. cura a tosse, a indigestão, a perda de apetite ou paladar, dispnéia, doença cardíaca, anemia, doenças esplênicas e tumores abdominais. [6-7]

नागरातिविषामुस्तं पाक्यमामहरं पिबेत् ।
उष्णाम्बुना वा तत्कल्कं नागरं वाऽथवाऽभयाम् ॥८॥
ससैन्धवं चर्चादिं वा तद्वन्मदिरयाऽथवा ।

Nāgara, *atavisā* e *mustā*, transformados em decocção e consumidos, aliviam *āma*; ou a pasta destas drogas misturada com água quente; ou a pasta de *nāgara* ou de *abhayā* (com água quente) ou drogas pertencentes a *vacādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) juntamente com *saindhava* devem ser utilizadas da mesma forma (com água quente) ou com *madirā* (licor fermentado). [8-9.1]

वर्चस्यामे सप्रवाहे पिवेद्वा दाडिमासुना ॥ ९ ॥
 बिडेन लवणं पिष्टं बिल्वचित्रकनागरम् ।
 सामे कफानिले कोष्ठरुकरे कोष्णवारिणा ॥ १० ॥

Se as fezes estiverem *āma* (imaturas), e houver tenesmo, deve ser consumido *bida lavana* transformado em uma pasta com a decocção (ou suco) de *dādima*; se *vāta* e *kapha* estiverem misturados com *āma* e produzindo dor no trato alimentar, deve ser consumida a pasta de *bilva*, *citraka* e *nāgara* (com água morna). [9.2-10]

कलिङ्गहिङ्गवतिविषावचासौवर्चलाभयम् ।
 छर्दिहृद्रोगशूलेषु पेयमुष्णेन वारिणा ॥ ११ ॥
 पथ्यासौवर्चलाजाजीचूर्णं मरिचसंयुतम् ।

Se o paciente apresentar vômitos, doença cardíaca (dor) e dor abdominal, (o pó de) *kaliṅga*, *hiṅgu*, *atavisā*, *vacā*, *sauvarcala* e *abhayā*; ou o pó de *pathyā*, *sauvarcala*, *ajājī* e *marica* deve ser consumido, juntamente com água quente. [11-12.1]

पिप्पलीं नागरं पाठां सारिवां बृहतीद्वयम् ॥ १२ ॥
 चित्रकं कौटजं क्षारं तथा लवणपञ्चकम् ।
 चूर्णीकृतं दधिसुरातन्मण्डोष्णासुकाञ्जिकैः ॥ १३ ॥
 पिवेदग्निविवृद्धयर्थं कोष्ठवातहरं परम् ।

Pippalī, *nāgara*, *pāthā*, *sārivā*, os dois tipos de *brhatī*, *citraka*, *kautaja* (*kutaja bīja*), *ksāra* (*yavaksāra*) e os cinco tipos de *lavana*, todos devem ser transformados em um pó fino e consumidos, juntamente com *dadhi* (coalhadas), *surāmanda* (porção superior da cerveja), água quente ou *kāñjika* (mingau de arroz) para aumentar o vigor do fogo digestivo e é o melhor para aliviar o *vāta* presente no trato alimentar. [12.2-14.1]

पट्टनि पञ्च द्वौ क्षारौ मरिचं पञ्चकोलकम् ॥ १४ ॥
 दीप्यकं हिङ्गु गुलिका बीजपूररसे कृता ।
 कोलदाडिमतीये वा परं पाचनदीपनी ॥ १५ ॥

As pílulas feitas com o pó dos cinco sais, os dois tipos de *ksāra*, *marica*, *pañcakola*, *dīpyaka* e *hiṅgu*, utilizando o suco de *bījapūra* ou o suco de *kola* ou *dādima*, são os melhores digestivos e carminativos. [14.2-15]

Tālīsapatrādi cūrna [16-26]

तालीसपत्रचविकामरिचानां पलं पलम् ।
 कृष्णातन्मूलयोर्द्वे द्वे पले शुण्ठी पलत्रयम् ॥ १६ ॥
 चतुर्जातमुशीरं च कर्षाशं श्लक्ष्णचूर्णितम् ।
 गुडेन वटकान् कृत्वा त्रिगुणेन सदा भजेत् ॥ १७ ॥
 मद्ययूषरसारिष्टमस्तुपेयापयोनुपः ।
 वातश्लेष्मात्मनां छर्दिग्रहणीपार्श्वहृद्रुजाम् ॥ १८ ॥
 ज्वरश्वयथुपाण्डुत्वगुल्मपानात्ययार्शसाम् ।
 प्रसेकपीनसश्वासकासानां च निवृत्तये ॥ १९ ॥
 अभयां नागरस्थाने दद्यात्तत्रैव विड्ग्रहे ।
 छर्द्यादिषु च पैत्तेषु चतुर्गुणसितान्विताः ॥ २० ॥
 पक्केन वटकाः कार्या गुडेन सितयाऽपि वा ।
 परं हि वह्निसम्पर्काल्लघिमानं भजन्ति ते ॥ २१ ॥

Um *pala* de cada de *tālīsapatra*, *cavikā* e *marica*, dois *palas* de cada de *krsnā* e sua raiz (*mūla*), três *palas* de *śunthī*, um *karsa* de cada de *caturjāta* e *uśīra* são transformados em um pó fino, misturados com três vezes sua quantidade de *guda* e enrolados em pílulas. Consumidas diariamente, juntamente com vinho, sopa, caldo de carne, decocção fermentada, soro de leite, mingau ralo ou leite, estas pílulas curam os vômitos, as doenças duodenais, a dor nos flancos e na região do coração, febre, edema, anemia, tumores abdominais, alcoolismo, hemorróidas, salivação excessiva, catarro nasal, dispnéia e tosse causados por *vāta* e *kapha*. Se o paciente apresentar obstrução das fezes, deve ser utilizada *abhayā* em lugar de *nāgara*; se apresentar vômitos causados por *pitta*, as pílulas devem ser preparadas com quatro vezes a quantidade de açúcar, ou devem ser

preparadas através do cozimento do pó com *guda* ou *sitā* (açúcar), uma vez que estas substâncias se tornam facilmente digeridas ao contato com fogo. [16-21]

अथैनं परिपक्वमं मारुतग्रहणीगदम् ।
 दीपनीययुतं सर्पिः पाययेदल्पशो भिषक् ॥ २२ ॥
 किञ्चित्सन्धुक्षिते त्वग््नौ सक्तविण्मूत्रमारुतम् ।
 द्यहं त्र्यहं वा संस्नेह्य स्विन्नाभ्यक्तं निरूहयेत् ॥ २३ ॥
 तत एरण्डतैलेन सर्पिषा तैलवक्त्रेण वा ।
 सक्षारेणानिले शान्ते स्रस्तदोषं विरेचयेत् ॥ २४ ॥

Posteriormente, quando *āma* estiver maduro (ou digerido), na doença duodenal causada por *vāta*, o paciente deve consumir pequena quantidade de *ghee* processado com drogas que aumentem o poder digestivo; depois que o poder digestivo estiver um pouco aumentado e se o paciente apresentar obstrução à eliminação de fezes, urina e flatos, deve ser administrado *nirūha* (o enema por decocção) uma vez em dois ou três dias após a aplicação das terapias de oleação e sudorificação; quando *vāta* estiver dominado e os outros *doshas* estiverem sendo eliminados, o paciente deve ser tratado com a terapia purgativa utilizando *Eranda taila* ou *Tilvaka ghrta* (Capítulo XXI) misturado com *ksara*. [22-24]

शुद्धरूक्षाशयं बद्धवर्चस्कं चानुवासयेत् ।
 दीपनीयाम्लवातघ्नसिद्धतैलेन तं ततः ॥ २५ ॥
 निरूढं च विरिक्तं च सम्यक्चाप्यनुवासितम् ।
 लघ्नप्रतिसंयुक्तं सर्पिरभ्यासयेत्पुनः ॥ २६ ॥

O paciente que desenvolveu constipação em decorrência da purificação e conseqüente *secura* do trato alimentar deve ser tratado com *anuvāsana* (enema oleoso) com o óleo preparado a partir de drogas carminativas, azedas e anti-*vāta*. Posteriormente, ele deve ser tratado com *nirūha* (enema por decocção), *vireka* (purgativos) e depois por um *anuvāsana* (enema oleoso) adequado; alimentos leves devem ser prescritos e deve-se recorrer ao uso de *ghee* habitualmente. [25-26]

Pañcamūlādi ghrta [27-32.1]

पञ्चमूलाभयान्योषपिप्पलीमूलसैन्धवैः ।
 रास्नाक्षारद्वयाजाजीविडङ्गशठिभिर्घृतम् ॥ २७ ॥

शुक्तेन मातुलुङ्गस्य स्वरसेनार्द्रकस्य च ।
 शुष्कमूलककोलाम्लचुक्रिकादाडिमस्य च ॥ २८ ॥
 तक्रमस्तुसुरामण्डसौवीरकतुषोदकैः ।
 काञ्जिकेन च तत्पक्रमग्निदीप्तिकरं परम् ॥ २९ ॥
 शूलगुल्मोदरश्वासकासानिलकफापहम् ।

O *ghee* medicinal é preparado com (a decocção de) *pañcamūla*, *abhayā*, *vyosa*, *pippalīmūla*, *saindhava*, *rāsnā*, os dois tipos de *ksarā*, *ajājī*, *vidanga* e *śathī*, *śukta* (leitelho fermentado), suco de *mātulunga* e *ārdraka*, (a pasta de) *mūlaka* seca, *kolāmla*, *cukrikā* e *dādima*, *takra*, *mastu*, *surāmanda*, *sauvīraka*, *tusodaka* e *kāñjika* cozidos juntos; este é o melhor para aumentar o fogo digestivo e curar cólica, tumor abdominal, aumento do volume abdominal, dispnéia, tosse e aumento de *vāta* e *kapha*. [27-30.1]

सवीजपूरकरसं सिद्धं वा पाययेद्घृतम् ॥ ३० ॥
 तैलमभ्यञ्जनार्थं च सिद्धमेभिश्चलापहम् ।
 पतेषामौषधानां वा पिबेच्चूर्णं सुखाम्बुना ॥ ३१ ॥
 वाते श्लेष्मावृते सामे कफे वा वायुनोद्धते ।

Ou deve ser consumido o *ghee* preparado com o suco de *bījapura*.
 O óleo preparado a partir destas drogas (*pañcamūla*, etc.) deve ser utilizado na massagem para aliviar *cala* (*vāta*).
 Se *vāta* estiver cercado por *kapha*, se *kapha* estiver misturado com *āma* ou se *kapha* estiver aumentado por *vāyu* (*vāta*), o pó destas drogas deve ser consumido com água morna. [30.2-32.1]

Pittaja grahanī cikitsā (tratamento da duodenopatia por pitta) [32.2-33]

अग्नेर्निर्वापकं पित्तं रेकेण वमनेन वा ॥ ३२ ॥
 हत्वा तिक्तलघुग्राहिदीपनैरविदाहिभिः ।
 अन्नैः सन्धुक्षयेर्दाश्रि चूर्णैः स्नेहैश्च तिक्तकैः ॥ ३३ ॥

O *pitta* relacionado com (as atividades do) fogo digestivo (que agora sofreu aumento) deve ser aliviado com terapias purgativas ou eméticas e alimentos que sejam amargos, de fácil digestão, que absorvem água, carminativos e que não causam sensação de queimação. Depois o fogo digestivo deve ser aumentado pelo uso do pó ou das gorduras preparadas com drogas de sabor amargo.

Patolādi cūrna [34-37.1]

पटोलनिम्बत्रायन्तीतिक्तातिककपर्पटम् ।
 कुटजत्वक्फलं मूर्वा मधुशिग्रुफलं वचा ॥ ३४ ॥
 दार्वात्वक्पद्मकोशीरयवानीमुस्तचन्दनम् ।
 सौराष्ट्रयतिविषाव्योषत्वगेलापन्नदारु च ॥ ३५ ॥
 चूर्णितं मधुना लेह्यं पेयं मद्यैर्जलेन वा ।
 हृत्पाण्डुग्रहणीरोगगुल्मशूलारुचिज्वरान् ॥ ३६ ॥
 कामलां सन्निपातं च मुखरोगांश्च नाशयेत् ।

O pó de *patola*, *nimba*, *trāyantī*, *tiktā*, *tiktaka*, *parpata*, *kutajatvak*, *kutaja phala*, *mūrvā*, *madhuśigru phala*, *vacā*, casca de *dārvī*, *padmaka*, *uśīra*, *yavānī*, *mustā* e *dāru*; consumido com mel, vinho ou água cura doenças do coração, anemia, doenças duodenais, tumores abdominais, dores abdominais, anorexia ou paladar, febre, icterícia, aumento de todos os *doshas* e doenças da boca. [34-37.1]

Bhūnimbādi cūrna [37.2-39.1]

भूनिम्बकटुकामुस्तात्र्यूषणेन्द्रयवान् समान् ॥ ३७ ॥
 द्वौ चित्रकाद्रत्सकत्वग्भागान् षोडश चूर्णयेत् ।
 गुडशीताम्बुना पीतं ग्रहणीदोषगुल्मनुत् ॥ ३८ ॥
 कामलाज्वरपाण्डुत्वमेहारुच्यतिसारजित् ।

O pó preparado com quantidades iguais de *bhūnimba*, *katukā*, *mustā*, *tryūsana* e *indrayava*, duas partes de *citraka*, e dezesseis partes de casca de *vatsaka*, consumido juntamente com *guda* e água fria, cura doenças duodenais, tumor abdominal, icterícia, febre, anemia, diabetes, perda do apetite ou paladar e diarreia. [37.2-39.1]

Nāgarādi cūrna [39.2-41.1]

नागरातिविषामुस्तापाठाविल्वं रसाञ्जनम् ॥ ३९ ॥
 कुटजत्वक्फलं तिक्ता धातकी च कृतं रजः ।
 क्षौद्रतण्डुलवारिभ्यां पैत्तिके ग्रहणीगदे ॥ ४० ॥
 प्रवाहिकाशोर्गदरुग्रकोत्थानेषु चेष्यते ।

O pó preparado com (quantidades iguais de) *nāgara*, *ativīsā*, *mustā*, *pāthā*, *bilva*, *rasāñjana*, casca de *kutaja*, fruto de *kutaja*, *tiktā* e *dhātakī*, utilizado juntamente com mel e água de arroz é benéfico para doenças duodenais causadas por *pitta*, disenteria, hemorróidas, dor no reto e doenças causadas pelo sangue. [39.2-41.1]

Candanādi ghrta [41.2-44]

चन्दनं पद्मकोशीरं पाठां मूर्वा कुटन्नटम् ॥ ४१ ॥
 षड्ग्रन्थासारिवास्फोतासप्तपर्णारूषकान् ।
 पटोलोदुस्वराश्वत्थवटसक्षकपीतनान् ॥ ४२ ॥
 कटुकां रोहिणीं मुस्तां निम्बं च द्विपलांशकान् ।
 द्रोणेऽपां साधयेत्तेन पचेत्सर्पिः पिचून्मितैः ॥ ४३ ॥
 किराततिकेन्द्रयववीरामागधिकोत्पलैः ।
 पित्तग्रहण्यां तत्पेयं कुष्ठोक्तं तिक्तकं च यत् ॥ ४४ ॥

O *ghee* medicinal é preparado com dois *palas* de cada de *candana*, *padmaka*, *uśīra*, *pāthā*, *mūrvā*, *kutannata*, *śadgrañthā*, *sārivā*, *āsphota*, *saptaparna*, *atarūsaka*, *patola*, *udumbara*, *asvattha*, *vata*, *plaksa*, *kapītana*, *katukarohinī*, *mustā* e *nimba* são fervidos em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um quarto; a esta decocção é adicionada a pasta de um *picu* de cada de *kirātatikta*, *indrayava*, *vīrā*, *māgadhikā* e *utpala* e o *ghee* medicinal é preparado. Ele deve ser consumido na doença duodenal de origem *pitta*. *Tiktaka ghrta* descrito no tratamento de *kustha* (Capítulo X) também pode ser utilizado. [41.2-44]

Kaphaja grahanī cikitsā (tratamento da duodenopatia por kapha) [45-46]

ग्रहण्यां श्लेष्मदुष्टायां तीक्ष्णैः प्रच्छर्दने कृते ।
 कट्वम्ललवणक्षारैः क्रमाद्दिशि विवर्धयेत् ॥ ४५ ॥

Na doença duodenal causada pelo aumento de *kapha*, devem ser induzidos vômitos através do uso de drogas eméticas fortes e, posteriormente, o fogo digestivo deve ser aumentado com drogas com sabores picante, azedo e salgado e com *ksara* (álcali). [45]

पञ्चकोलाभयाधान्यपाठागन्धपलाशकैः ।
 बीजपूरप्रगाढैश्च सिद्धैः पेयादि कल्पयेत् ॥ ४६ ॥

Para ser utilizado como alimento, *peyā* (mingau ralo) deve ser preparado com *pañcakola*, *abhayā*, *dhānya*, *pāthā*, *gañdhapalāśa* e uma maior quantidade de *bījapūra* deve ser adicionada. [46]

Madhūka puspāsava [47-56.1]

द्रोणं मधूकपुष्पाणां विडङ्गं च ततोऽर्धतः ।
 चित्रकस्य ततोऽर्धं च तथा भल्लातकाढकम् ॥ ४७ ॥
 मञ्जिष्ठाऽष्टपलं चैतज्जलद्रोणत्रये पचेत् ।
 द्रोणशेषं शृतं शीतं मध्वर्धाढकसंयुतम् ॥ ४८ ॥
 एलामृणालागुरुमिश्रन्दनेन च रूषिते ।
 कुम्भे मासं स्थितं जातमासवं तं प्रयोजयेत् ॥ ४९ ॥
 ग्रहणीं दीपयत्येष बृंहणः पित्तरक्तवृत् ।
 शोषकुष्ठकिलासानां प्रमेहाणां च नाशनः ॥ ५० ॥

Um *drona* de *madhūka puspā*, metade (meio *drona*) de *vidanga*, metade (um quarto de *drona*) de *citraka*, um *adhaka* de *bhallātaka*, oito *palas* de *mañjisthā* – todas estas drogas devem ser fervidas em três *dronas* de água e a decocção deve ser reduzida a um *drona*. Após o resfriamento, adiciona-se meio *adhaka* de *madhu* (mel), a preparação é perfumada com *elā*, *mrnāla*, *aguru* e *candana*, derramada em um recipiente e conservada em repouso por um mês. Depois deste período, este *asava* fermentado deve ser consumido. Ele estimula o duodeno, promove a nutrição, alivia *pitta* e *rakta* e cura a consumpção, a hanseníase, a leucodermia e o diabetes. [47-50]

मधूकपुष्पस्वरसं शृतमर्धक्षयीकृतम् ।
 क्षौद्रपादयुतं शीतं पूर्ववत्सन्निधापयेत् ॥ ५१ ॥
 तत्पिबन् ग्रहणीदोषान् जयेत्सर्वान् हिताशनः ।

O suco de *madhūka puspā* fervido e reduzido à metade é misturado com a quantidade de um quarto de *ksaudra* (mel) resfriado e a preparação deve sofrer fermentação, como descrito anteriormente. Através de seu uso o paciente que consome alimentos saudáveis torna-se curado das doenças duodenais. [51-52.1]

तद्ब्रह्मक्षेत्रुखर्जूरस्वरसानासुतान् पिबेत् ॥ ५२ ॥

Da mesma forma, deve ser consumido o suco de *drāksā*, *iksu* e *kharjūra* bem fermentado. [52.2]

हिङ्गुतिकावचामाद्रीपाठेन्द्रयवगोक्षुरम् ।
 पञ्चकोलं च कर्षांशं पलांशं पटुपञ्चकम् ॥ ५३ ॥
 घृततैलद्विकुडवे दध्नः प्रस्थद्वये च तत् ।
 आपोश्च काथयेदग्नौ मृदावनुगते रसे ॥ ५४ ॥
 अन्तर्धूमं ततो दग्ध्वा चूर्णाकृत्य घृतासुतम् ।
 पिबेत्पाणितलं तस्मिन् जीर्णं स्यान्मधुराशनः ॥ ५५ ॥
 वातश्लेष्मामयान् सर्वान् हन्याद्विषगरांश्च सः ।

Um *karsa* de cada de *hiṅgu*, *tiktā*, *vacā*, *mādrī*, *pāthā*, *indrayava*, *goksura* e *pañcakola*, um *pala* de cada dos cinco saís, dois *kudava* de cada de *ghee* e óleo, dois *prasthas* de *dadhi*, são fervidos em fogo fraco; quando a água evaporar e a fumaça aparecer no interior, o material é retirado, pulverizado e consumido na dose de um *pānitāla* (*karsa*) misturado com *ghee*; o paciente deve ingerir apenas alimentos saudáveis. Isto cura todas as doenças causadas por *vāta* e *ślesma* (*kapha*), venenos e toxinas artificiais. [53-56.1]

Ksāra yogas [56.2-80]

भूनिम्बं रोहिणीं तिक्तां पटोलं निम्बपर्पटम् ॥ ५६ ॥
 दग्ध्वा माहिषमूत्रेण पिबेदग्निविवर्धनम् ।

Bhūnimba, *rohinī*, *tiktā*, *patola*, *nimba* e *parpata* são queimados até se transformarem em cinzas, consumidos com urina de búfalo produz grande aumento do poder digestivo. [56.2-57.1]

द्वे हरिद्रे वचा कुष्ठं चित्रकः कटुरोहिणी ॥ ५७ ॥
 मुस्ता च छागमूत्रेण सिद्धः क्षारोऽग्निवर्धनः ।

Cinzas dos dois tipos de *haridrā*, *vacā*, *kustha*, *citraka*, *katurohinī* e *mustā*, consumidas com urina de cabra promovem o aumento do poder digestivo. [57.2-58.1]

चतुष्पलं सुधाकाण्डात्रिपलं लवणत्रयात् ॥ ५८ ॥
 वार्ताककुडवं चार्कादग्नौ द्वे चित्रकात्पले ।

दग्ध्वा रसेन वार्ताकाद्रुटिका भोजनोत्तराः ॥ ५९ ॥
 भुक्तमन्नं पचन्त्याशु कासश्वासार्शासां हिताः ।
 विसूचिकाप्रतिश्यायहृद्रोगशमनाश्च ताः ॥ ६० ॥

Quatro *palas* de *sudhā*, *kānda*, três *palas* dos três tipos de *lavana*, um *kudava* de *varataka*, oito de *arka*, dois *palas* de *citraka* são queimados e transformados em cinzas. Estas são misturadas com o suco de *varataka* e enroladas como pílulas; consumidas após as refeições, elas digerem o alimento ingerido rapidamente. São benéficas para tosse, dispnéia, hemorróidas, curam *visūcika* (uma forma grave de indigestão associada com diarreia e vômitos), catarro nasal e doença do coração. [58.2-60]

मातुलुङ्गशठीरास्नाकटुत्रयहरीतकि ।
 स्वर्जिकायावशूकाख्यौ क्षारौ पञ्चपटूनि च ॥ ६१ ॥
 सुखाम्बुपीतं तच्चूर्णं बलवर्णाग्निवर्धनम् ।

O pó de *mātulunga*, *śathī*, *rāsnā*, *katutraya*, *harītakī*, *sarjiksāra*, *yavaśūkajaksāra* e os cinco tipos de *patu* (sais), consumido com água morna aumenta o vigor, a compleição e o fogo digestivo. [61-62.1]

श्लेष्मिके ग्रहणीदोषे सवाते तैर्घृतं पचेत् ॥ ६२ ॥
 धान्वन्तरं षट्पलं च भल्लातकघृताभयम् ।

Na doença duodenal causada por *ślesma* (*kapha*) associada com *vāta*, deve ser preparado o *ghee* medicinal com estas drogas e consumido, podem ser utilizados também, em seu lugar, *Bhallātaka ghrta* (Capítulo XIV) ou *Abhayā ghrta* (Capítulo XV). [62.2-63.1]

विडकाचोषलवणस्वर्जिकायावशूकजान् ॥ ६३ ॥
 सप्तलां कण्टकारीं च चित्रकं चैकतो दहेत् ।
 सप्तकृत्वः स्रुतस्यास्य क्षारस्यार्धाढके पचेत् ॥ ६४ ॥
 भाढकं सर्पिषः पेयं तदग्निबलवृद्धये ।

Bida, *kāca* e *usa lavana*, *svarjiksāra* e *yavaśūkaja ksāra*, *saptala*, *kantakārī* e *citraka* são queimados até se transformarem em cinzas, que são dissolvidas em água e filtradas sete vezes.

Meio *adhaka* deste *ksāra* é misturado com um *adhaka* de *ghrta* e cozido. Isto deve ser consumido para aumentar o vigor do fogo digestivo. [63.2-65.1]

निचये पञ्चकर्माणि युञ्ज्याच्चैतद्यथावलम् ॥ ६५ ॥

Na doença duodenal, causada por todos os *doshas* juntos, deve ser prescrita a terapia *pañcakarma* (as cinco terapias purificadoras, a saber, emética, purgativa, enema por decocção, enema oleoso e medicação nasal) e deve ser indicada aquela que for saudável para o vigor do paciente. [65.2]

प्रसेके श्लैष्मिकेऽल्पाग्नेर्दीपनं रूक्षतिककम् ।
 योज्यं कृशस्य व्यत्यासात्स्निग्धरूक्षं कफोदये ॥ ६६ ॥
 क्षीणक्षामशरीरस्य दीपनं स्नेहसंयुतम् ।
 दीपनं बहुपित्तस्य तिक्तं मधुरकैर्युतम् ॥ ६७ ॥
 स्नेहोऽम्ललवणैर्युक्तो बहुवातस्य शस्यते ।

Para *praseka* (salivação excessiva) causada por *ślesma*, no paciente que apresenta fogo digestivo fraco (mas não está emagrecido), o fogo digestivo deve ser aumentado através do uso de drogas que sejam secas (não oleosas) e amargas, e naqueles que estão emagrecidos, através do uso de drogas que sejam oleosas e não oleosas alternadamente; para a pessoa que está emagrecida e debilitada, o aumento do fogo digestivo deve ser feito através de drogas misturadas com gorduras (óleo, *ghee*); para o paciente que possui grande aumento de *pitta*, o aumento do fogo digestivo deve ser feito através de drogas amargas adicionadas com drogas doces; para pessoas que apresentam grande aumento de *vāta*, é melhor fazer uso de gorduras misturadas com drogas de sabores azedo e salgado. [66-68.1]

स्नेहमेव परं विद्याद्दुर्बलानलदीपनम् ॥ ६८ ॥
 नालं स्नेहसमिद्धस्य शमायात्रं सुगुर्वपि ।

As gorduras sozinhas são os melhores remédios para aumentar o fogo digestivo fraco, até mesmo alimentos muito pesados (que não são fáceis de digerir ou que foram ingeridos em grande quantidade) não são capazes de reduzir ou enfraquecer o fogo digestivo que foi aumentado pelas gorduras. [68.2-69.1]

योऽल्पाग्नेत्वात्कफेक्षीणे वर्चः पक्वमपि श्लथम् ॥ ६९ ॥
 मुञ्चेत्पट्टौषधयुतं स पिवेदल्पशो घृतम् ।

तेन स्वमार्गमानीतः स्वकर्मणि नियोजितः ॥ ७० ॥
समानो दीपयत्यग्निमग्नेः सन्धुक्षको हि सः ।

O paciente que, em função da digestão fraca e redução de *kapha*, elimina fezes amolecidas, apesar de bem cozidas, deve ingerir pequenas quantidades de *ghee* processado com *patu* e *ausadha* (*śunthī*); com este procedimento, *samāna vāta* é trazido para seu caminho normal, exerce sua função normal e aumenta o fogo digestivo, porque apenas ele (*samāna vāta*) aumenta o vigor do fogo digestivo. [69.2-71.1]

पुरीषं यश्च कृच्छ्रेण कठिनत्वाद्विमुञ्चति ॥ ७१ ॥
स घृतं लवणैर्युक्तं नरोऽन्नावग्रहं पिबेत् ।

A pessoa que elimina fezes com dificuldade, porque estão muito endurecidas, deve beber *ghee* misturado com sal. Deve-se evitar que a preparação seja eliminada pela direção ascendente ingerindo alimento imediatamente. [71.2-72.1]

रौक्ष्यान्मन्देऽनले सर्पिस्तैलं वा दीपनैः पिबेत् ॥ ७२ ॥
क्षारचूर्णासवारिष्टान् मन्दे स्नेहातिपानतः ।
उदावर्तित्तु योक्तव्या निरूहस्नेहवस्तयः ॥ ७३ ॥
दोषातिवृद्धामन्देऽग्नौ संशुद्धोऽन्नविधिं चरेत् ।
व्याधिमुक्तस्य मन्देऽग्नौ सर्पिरेव तु दीपनम् ॥ ७४ ॥

No caso de atividade digestiva fraca, ele deve ingerir *ghee* ou óleo processado com drogas carminativas. Se o enfraquecimento da atividade digestiva é resultante da ingestão excessiva de gorduras, devem ser consumidas *āsavas* ou *aristas* (decoções fermentadas) misturadas com o pó de *ksāra* (álcalis). Se *udāvarta* (movimento ascendente de *vāta*) estiver presente, devem ser administrados *nirūha* (decoção por enema) e *sneha basti* (enema oleoso). Se a função digestiva enfraquecida for causada por grande aumento de todos os *doshas*, devem ser adotadas terapias de purificação seguidas pela dieta adequada. No caso de enfraquecimento da atividade digestiva após a cura da doença, o *ghee* sozinho é o melhor carminativo. [72.2-74]

अध्वोपवासक्षामत्वैर्यवाग्वा पाययेद्घृतम् ।
अन्नावपीडितं चलयं दीपनं बृंहणं च तत् ॥ ७५ ॥

Quando o enfraquecimento (da atividade digestiva) for causado por longas caminhadas e jejum, o paciente deve ingerir *ghee*, no meio da refeição. Isto confere vigor, aumenta a fome e a corpulência. [75]

दीर्घकालप्रसङ्गात् क्षामक्षीणकृशान्नरान् ।
 प्रसहानां रसैः साभ्लैर्भोजयेत्पिशिताशिनाम् ॥ ७६ ॥
 लघूष्णकटुशोधित्वाद् दीपयन्त्याशु, तेऽनलम् ।
 मांसोपचितमांसत्वात्परं च बलवर्धनाः ॥ ७७ ॥

O paciente que se tornou incapaz de realizar qualquer trabalho, que está debilitado e emagrecido, pelo longo período de sofrimento causado por outras doenças, deve ingerir alimentos juntamente com sopa (caldo) de carne de animais carnívoros da espécie *prasaha* (Capítulo VI do *Sūtrasthāna*) misturada com substâncias azedas; estes alimentos são fáceis de digerir, quentes na potência, picantes e purificadores, aumentam o fogo digestivo rapidamente, e são os melhores para aumentar o vigor (do paciente) porque este passa a ser nutrido pela carne (de outros animais). [76-77]

स्नेहासवसुरारिष्टचूर्णकाथहिताशनैः ।
 सम्यक् प्रयुक्तैर्देहस्य बलमग्नेश्च वर्तते ॥ ७८ ॥

Com o uso adequado de gorduras, *asava*, *surā arista* (bebidas alcoólicas), pós e decocções (de drogas) e alimentos apropriados, tanto a capacidade digestiva quanto o vigor do paciente vão aumentar. [78]

दीप्तो यथैव स्थाणुश्च बाह्योऽग्निः सारदारुभिः ।
 सस्नेहैर्जायते तद्वदाहारैः कोष्ठगोऽनलः ॥ ७९ ॥

Assim como o fogo externo queima intensamente e permanece estável quando alimentado com madeira dura (ramos) e com gorduras, o fogo no trato alimentar (permanece ativo e estável) com alimentos (saudáveis, misturados com gorduras). [79]

नाभोजनेन कायाग्निर्दीप्यते नातिभोजनात् ।
 यथा निरिन्धनो वह्निरल्पो वाऽतीन्धनावृतः ॥ ८० ॥

Pode-se aumentar o fogo digestivo não ficando sem se alimentar nem se alimentando excessivamente, assim como um pequeno fogo externo (não

queima) sem combustível algum nem com combustível em excesso (como a madeira que é jogada sobre ele a ponto de abafá-lo). [80]

Atyagni (hiperatividade do fogo digestivo) [81-93]

यदा क्षीणे कफे पित्तं स्वस्थाने पवनानुगम् ।
 प्रवृद्धं वर्धयत्यग्निं तदाऽसौ सानिलोऽनलः ॥ ८१ ॥
 पक्त्वाऽन्नमाशु घातूंश्च सर्वानोजश्च सङ्क्षिपन् ।
 मारयेत्स्यात्स ना स्वस्थो भुक्ते जीर्णे तु ताम्यति ॥ ८२ ॥
 तृट्कासदाहमूर्च्छाद्या व्याधयोऽत्यग्निसम्भवाः ।

Quando *kapha* está reduzido, *pitta* torna-se aumentado em seu próprio sítio (*āmāśaya* ou estômago) seguido por *pavana* (*vāta*), e ambos, *anila* (*vāta*) e *anala* (*pitta*) juntos cozinham o alimento, assim como todos os *dhātus* (tecidos), causando depleção de *ojas* e matando a pessoa. Tal paciente encontra alívio quando se alimenta e sofre quando o mesmo sofre digestão. Sede, tosse, sensação de queimação, desmaios, etc. são algumas doenças que surgem de *atyagni* (atividade digestiva extremamente aumentada). [81-83.1]

तमर्त्याग्निं गुरुस्निग्धमन्दसान्द्रहिमस्थिरैः ॥ ८३ ॥
 अन्नपानैर्नयेच्छान्तिं दीप्तमग्निमिदाम्बुभिः ।
 मुहुर्मुहुर्जीर्णेऽपि भोज्यान्यस्योपहारयेत् ॥ ८४ ॥
 निरिन्धनोऽन्तरं लब्ध्वा यथैनं न विपादयेत् ।
 कृशारां पायसं स्निग्धं पैष्टिकं गुडवेकृतम् ॥ ८५ ॥
 अश्रीयादौदकानूपपिशितानि भृतानि च ।
 मत्स्यान् विशेषतः शृङ्गान् स्थिरतोयचराश्च ये ॥ ८६ ॥
 आविकं सुभृतं मांसमद्यादत्यग्निवारणम् ।

Tal aumento do fogo digestivo deve ser controlado com alimentos e bebidas que possuem qualidades como *guru* (difíceis de digerir), *snigdha* (oleosos, gordurosos), *manda* (lentos), *sāndra* (sólidos), *hima* (frios na potência) e *sthira* (estáticos) assim como o fogo externo é controlado pela água.

Ele deve ingerir alimentos repetidas vezes, mesmo que apresente indigestão, pois assim ele (o fogo digestivo aumentado) não matará o paciente, ficando mais forte quando não houver combustível (alimento).

पतत्प्रकृत्यैव विरुद्धमन्नं संयोगसंस्कारवशेन चेदम् ।
 इत्याद्यविज्ञाय यथेष्टचेष्टाश्चरन्ति यत्साऽग्निबलस्य शक्तिः ॥ ९२ ॥
 तस्मादर्दग्निं पालयेत्सर्वयत्नैस्तस्मिन्नष्टे याति ना नाशमेव ।
 दोषैर्ग्रस्ते ग्रस्यते रोगसङ्घैर्युक्ते तु स्यान्नीरुजो दीर्घजीवी ॥ ९३ ॥

Aquele que se entrega à ingestão de alimentos como e quando deseja, sem considerar se o alimento é compatível com sua própria natureza, através de sua combinação (com outras substâncias), processamento, etc. e vive feliz, o faz por causa do vigor de seu fogo digestivo. Portanto, o fogo digestivo deve ser protegido (tratado cuidadosamente) com todos os esforços, porque quando perdido, a pessoa também se perde (morre), quando ele se torna possuído pelos *doshas*, a pessoa torna-se possuída pelo conjunto das doenças, quando está normal, a pessoa desfruta de vida longa, livre de doenças. [92.93]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
 चतुर्थे चिकित्सितस्थाने ग्रहणीदोषचिकित्सितं
 नाम दशमोऽध्यायः ॥ १० ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Grahanīdosha cikitsita* (O tratamento das patologias duodenais)”, o décimo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (X)

um urso, adicionada com *pañca lavana* (após o cozimento) e ingerida (consumida internamente na dose adequada) é o melhor remédio para aliviar a dor (da disúria). [2-3]

द्रव्याण्येतानि पानाच्चे तथा पिण्डोपनाहने ।
सह तैलफलैर्युञ्ज्यात्साम्लानि स्नेहवन्ति च ॥ ४ ॥

Estas mesmas drogas podem ser utilizadas para preparar bebidas e comestíveis, assim como bolos e pastas para fomentação e cataplasmas, juntamente com frutas oleaginosas, misturadas com substâncias azedas e gorduras. [4]

सौवर्चलाढ्यां मदिरां पिबेन्मूत्ररुजापहाम् ।

Madirā (bebida alcoólica) adicionada com grande quantidade de *sauvarcala* (sal) deve ser ingerida para alívio da disúria. [5.1]

Pittaja mūtrakrcchra cikitsā (tratamento da disúria causada por pitta) [5.2-8]

पैत्ते युञ्जीत शिशिरं सेकलेपावगाहनम् ॥ ५ ॥

No caso de *mūtrakrcchra* (disúria) causada por *pitta*, o banho da região com líquidos, a aplicação de pasta e o banho de imersão devem ser administrados frios. [5.2]

पिवेद्वरीं गोक्षुरकं विदारीं सकसेरुकाम् ।
तृणाख्यं पञ्चमूलं च पाक्यं समधुशर्करम् ॥ ६ ॥

A decocção de *varī*, *goksuraka*, *vidārī*, *kaseruka* e drogas pertencentes a *trna pañcamūla* deve ser consumida com mel e açúcar. [6]

वृषकं त्रपुसैर्वाहलट्वाबीजानि कुङ्कुमम् ।
द्राक्षाभोभिः पिवन् सर्वान् मूत्राघातानपोहति ॥ ७ ॥

Vrisaka (*pasanabheda*), sementes de *trapusa*, *ervāru* e *latvā* (*kusumbha*) e *kunkuma* (são transformadas em pasta); esta é misturada com água, na qual foi triturado *drāksā*; consumida, cura todos os tipos de *mūtrāghāta* (disúria). [7]

एवार्बुजयष्ट्याह्वदार्वीर्वा तण्डुलाम्बुना ।
तोयेन कल्कं द्राक्षायाः पिवेत्पर्यपितेन वा ॥ ८ ॥

Sementes de *ervāru*, *yastī* ou *dārvī* devem ser consumidas com água de arroz ou com a pasta de *drāksā* misturada com água fervida e resfriada. [8]

Kaphaja mūtrakrcchra cikitsā (tratamento da disúria por kapha) [9-15.1]]

कफजे वमनं स्वेदं तीक्ष्णोष्णकटुभोजनम् ।

यवानां विकृतीः क्षारं कालशेयं च शीलयेत् ॥ ९ ॥

No caso de *mūtrakrcchra* (disúria) causada por *kapha*, deve ser feita a administração de *vamana* (eméticos), *sveda* (sudorificação), ingestão de alimentos (que possuem propriedades penetrantes,) quentes e picantes, pratos preparados a partir de *yava*, *ksāra* (substâncias alcalinas) e *kalaśeya* (leitelho). [9]

पिवेन्मद्येन सूक्ष्मैलां धात्रीफलरसेन वा ।

सारसास्थिभ्वदंष्ट्रैलाव्योषं वा मधुमूत्रवत् ॥ १० ॥

स्वरसं कण्टकार्या वा पाययेन्माक्षिकान्वितम् ।

शितिवारकबीजं वा तक्रेण श्लक्ष्णचूर्णितम् ॥ ११ ॥

धवसप्ताहकुटजगुडूचीचतुरङ्गुलम् ।

केम्बुकैलाकरञ्जं च पाक्यं समधु साधितम् ॥ १२ ॥

तैर्वा पेयां प्रवालं वा चूर्णितं तण्डुलाम्बुना ।

सतैलं पाटलाक्षारं सप्तकर्चोऽथवा स्रुतम् ॥ १३ ॥

(O pó de) *sūksma elā* deve ser consumido com vinho ou suco de *dhātrīphala* ou (cinzas de) ossos da ave *sārasa*, (o pó de) *svadamstrā*, *elā* e *vyosa* juntamente com mel e urina de vaca; ou suco fresco de *kantakārī* misturado com mel; ou o pó fino de sementes de *śitivāraka* misturadas com leite; a decocção de *dhava*, *saptahva*, *gudūcī*, *caturangula*, *kembuka*, *elā* e *karañja* misturada com mel; ou *peyā* (mingau ralo) preparado com as drogas acima; ou o pó de *pravāla* misturado com água de arroz; ou as cinzas de *pātalā* lavadas em água e filtradas sete vezes podem ser consumidas misturadas com óleo. [10-13]

पाटलीयावशूकाभ्यां पारिभद्रात्तिलादपि ।

क्षारोदकेन मदिरां त्वगेलोषकसंयुताम् ॥ १४ ॥

पिबेद्गुडोपदंशान्वा लिह्यादेतान् पृथक् पृथक् ।

As cinzas de *pātālī*, *yavaśūka* e *paribhadra* ou *tila* dissolvidas em água são misturadas com *madirā* (bebida alcoólica), pó de *tvak*, *elā* e *ūsaka* (*ūsana*) devem ser consumidas, ou o pó de cada uma destas drogas, individualmente, pode ser chupado com *guda* em pó. [14-15.1]

Sannipātaja mūtrakrcchra cikitsā (tratamento da disúria por todos os doshas) [15.2-16.1]

सन्निपातात्मके सर्वं यथावस्थमिदं हितम् ॥ १५ ॥
अश्मन्यप्यचिरोत्थाने वातबस्त्यादिकेषु च ।

No caso de *mūtrakrcchra* (disúria) causada por *sannipāta* estes tratamentos são benéficos quando adotados conforme o estágio ou a condição da doença. Esta conduta é benéfica também para *aśmarī* (calculose renal) de origem recente e para *vātabasti*, etc. [15.2-16.1]

Aśmarī cikitsā (tratamento de cálculos renais) [16.2-17]

अश्मरी दाहणो व्याधिरन्तकप्रतिमो मतः ॥ १६ ॥
तरुणो भेषजैः साध्यः प्रवृद्धश्छेदमर्हति ।
तस्य पूर्वेषु रूपेषु स्नेहादिक्रम इष्यते ॥ १७ ॥

Aśmarī é uma doença grave, semelhante à morte. É controlada com drogas quando de origem recente, mas quando muito desenvolvida, requer tratamento cirúrgico.

Em seu estágio prodrômico, são necessárias oleação e outras terapias. [16.2-17]

Vātaja aśmarī cikitsā (tratamento da calculose causada por vāta) [18-21]

पाषाणभेदो वसुको वशिरोऽश्मन्तको वरी ।
कपोतवङ्गातिबलाभल्लकोशीरकच्छकम् ॥ १८ ॥
वृक्षादनी शाकफलं व्याघ्रयौ गुण्ठस्त्रिकण्ठकः ।
यवाः कुलत्थाः कोलानि वरुणः कतकात्फलम् ॥ १९ ॥
ऊषकादिप्रतीवापमेषां काथे शृतं घृतम् ।
भिनत्ति वातसम्भूतां तत्पीतं शीघ्रमश्मरीम् ॥ २० ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de *pāsāna-bheda*, *vasuka* (*tīsvara mallikā*), *vaśira* (*samudra lavana*), *aśmantaka* (*mulaka parna*), *varī*, *kapota*

vañkā (sauvarcala), atibalā, bhallūka (syonaka), uśīra, kacchaka, vrksādanī, śākaphala, os dois tipos de *vyāghrī, gunthā, trikantaka, yava, kulattha, kola, varuna* e *katakaphala*, pasta de *ūsaka*, etc. e *ghṛta* (gordura de manteiga). O consumo deste *ghee* quebra rapidamente os cálculos produzidos por *vāta*. [18-20]

गन्धर्वहस्तबृहतीव्याघ्रीगोक्षुरकेशुरात् ।
मूलकल्कं पिवेद्घ्ना मधुरेणाश्मभेदनम् ॥ २१ ॥

O consumo da pasta das raízes de *gañdharva hastā, brhatī, vyāghrī, goksuraka* e *iksura* misturada com leite doce quebra os cálculos. [21]

Pittaja āsmarī cikitsā (tratamento da calculose por pitta) [22-24]

कुशः काशः शरो गुण्ठ इत्कटो मोरटोऽश्मभित् ।
दर्भो विदारी वाराही शालिमूलं त्रिकण्टकः ॥ २२ ॥
भल्लूकः पाटली पाठा पत्तूरः सकुरण्टकः ।
पुनर्नवे शिरीषश्च तेषां काथे पचेद्घृतम् ॥ २३ ॥
पिष्टेन त्रपुसादीनां बीजेनेन्दीवरेण च ।
मधुकेन शिलाजेन तत्पित्ताश्मरिभेदनम् ॥ २४ ॥

O *ghee* medicinal é preparado com a decocção de *kuśa, kāśa, śara, gunthā, itkata, morata, āsmabhit, darbha, vidārī, vārahī, śalīmūla, trikantaka, bhallūka, pātālī, pāthā, pattūra, kurantaka*, os dois tipos de *punarnavā* e *śīrīsa*, e a pasta de sementes de *trapusa*, etc. (mencionada no verso 7), *iñdīvara, madhuka* e *śilājatu*. Esta fórmula quebra os cálculos formados a partir de *pitta*. [22-24]

Kaphaja āsmarī cikitsā (tratamento da calculose por kapha) [25-27.1]

वरुणादिः समीरघ्नौ गणावेलाहरेणुका ।
गुग्गुलुर्मरिचं कुष्ठं चित्रकः ससुराह्वयः ॥ २५ ॥
तैः कल्कितैः कृतावापमूषकादिगणेन च ।
भिनत्ति कफजामाशु साधितं घृतमश्मरीम् ॥ २६ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de drogas pertencentes a *varunādigana, samīraghna gana, vīratarvādi gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *elā, harenukā, guggulu, marica, kustha, citraka* e *surāhvaya*; a

pasta de drogas pertencentes a *ūsakādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) e *ghṛta* (*ghee*). Este *ghee* quebra o cálculo causado por *kapha*. [25-26]

क्षारक्षीरयवाग्वादि द्रव्यैः स्वैः स्वैश्च कल्पयेत् ।

Ksāra (álcalis), *ksira yavagu* (mingau de leite), etc. preparados com as drogas próprias (indicadas para os mesmos) devem ser administrados. [27.1]

Mūtraśarkara cikitsā (tratamento da areia renal) [27.2-34.1]

पिचुकाङ्गोल्लकतकशाकेन्दीवरजैः फलैः ॥ २७ ॥
पीतमुष्णाम्बु सगुडं शर्करापातनं परम् ।
क्रौञ्चोष्ठ्रासभास्थोनि श्वदंष्ट्रा तालपत्रिका ॥ २८ ॥
अजमोदा कदम्बस्य मूलं विश्वस्य चौषधम् ।
पीतानि शर्करां भिन्दुः सुरयोष्णोदकेन वा ॥ २९ ॥

(O pó de) *picuka* (*śitivāraka*), *ankolla*, *kataka*, folhas e frutos de *iñdivara*, consumido com água e adicionado com *guda* é o melhor remédio para expelir os cristais (areia renal).

(Cinzas de) osso de *krauñca* (garça), *ustra* (camelo) e *rāsabha* (macaco), pó de *svadamstrā*, *tālapatrikā*, *ajamodā*, raiz de *kadamba* e *viśvausadha*, consumidos com *surā* (cerveja) ou água morna quebra os cálculos. [27.2-29]

नृत्यकुण्डकबीजानां चूर्णं माक्षिकसंयुतम् ।
अविक्षीरेण सप्ताहं पीतमश्मरिपातनम् ॥ ३० ॥

O pó das sementes de *nrtyakundaka* (*tumburu*) misturado com mel e leite de ovelha, consumido por sete dias, elimina o cálculo. [30]

क्वाथश्च शिग्रमूलोत्थः कदुष्णोऽश्मरिपातनः ।
तिलापामागंकदलीपलाशयवसम्भवः ॥ ३१ ॥
क्षारः पेयोऽविमूत्रेण शर्करास्वश्मरीषु च ।
कपोतवङ्कामूलं वा पिबेदेकं सुरादिभिः ॥ ३२ ॥
तत्सिद्धं वा पिबेत्क्षीरं वेदनाभिरुपद्रुतः ।
हरीतक्यस्थिसिद्धं वा साधितं वा पुनर्नवैः ॥ ३३ ॥
क्षीरान्नभुग्बर्हिशिखामूलं वा तण्डुलास्त्रना ।

A decocção da raiz de *sigru*, consumida morna, expele o cálculo. *Ksāra* (cinzas) de *tila*, *apāmārga*, *kadalī*, *palāśa* e *yava* consumido com urina de carneiro são benéficas tanto para cálculos como para os cristais (areia).

(O pó de) raízes de *kapotaviñkā* sozinho, consumido com *surā*, etc., (vinhos) ou leite fervido com ele deve ser consumido pelo paciente que sofre de dor; ou o leite fervido com sementes de *harītakī* ou com *punarnavā*, ou raízes de *barhiśikhā* (*mayūrasikhā*) juntamente com água de arroz deve ser consumido e a pessoa deve comer arroz fervido e leite apenas (como alimento). [31-34.1]

Mūtrāghātādi cikitsā (tratamento das patologias urinárias) [34.2-41]

मूत्राघातेषु विभजेदतः शेषेष्वपि क्रियाम् ॥ ३४ ॥

Os tratamentos acima também podem ser adotados em diferentes tipos de *mūtrāghāta*, como e quando forem indicados. [34.2]

बृहत्यादिगणे सिद्धं द्विगुणीकृतगोक्षुरे ।
तोयं पयो वा सर्पिर्वा सर्वमूत्रविकारजित् ॥ ३५ ॥

A decocção, o leite ou o *ghee* preparados com drogas pertencentes a *brihatyādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) com o dobro da quantidade de *goksurā*, cura todos os tipos de doenças urinárias. [35]

देवदारुं घनं मूर्वा यष्टीमधु हरीतकीम् ।
मूत्राघातेषु सर्वेषु सुराक्षीरजलैः पिबेत् ॥ ३६ ॥

(O pó de) *devadāru*, *ghana*, *mūrvā*, *yastīmadhu* e *harītakī* deve ser consumido com *surā* (cerveja), leite ou água em todas as variedades de *mūtrāghāta* (retenção de urina). [36]

रसं वा धन्वयासस्य कषायं ककुभस्य वा ।
सुखाम्भसा वा त्रिफलां पिष्ट्वां सैन्धवसंयुताम् ॥ ३७ ॥
व्याघ्रीगोक्षुरकक्वाथे यवागूं वा सफाणिताम् ।
क्वाथे वीरतरादेर्वा ताम्रचूडरसेऽपि वा ॥ ३८ ॥
अद्याद्वीरतराद्येन भावितं वा शिलाजतु ।

Deve ser consumido o suco de *dhanvayāsa* ou a decocção de *kakubha*, ou a pasta de *triphalā* e *saindhava* com água morna; *yavagu* preparado com a decocção de *vyāghrī* e *goksuraka* misturado com *phānita* (melaço meio cozido)

ou *peyā* preparado com a decocção de drogas pertencentes a *vīratarādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) com o caldo de carne de *tāmracūda* (galo) também devem ser consumidos; a ingestão de *śilājatu* macerado com a decocção de drogas pertencentes a *vīratārādi gana* é indicada. [37-39.1]

मद्यं वा निगदं पीत्वा रथेनाश्वेन वा व्रजेत् ॥ ३९ ॥
शीघ्रवेगेन सङ्गोभात्तथाऽस्य च्यवतेऽश्मरी ।

O paciente (portador de cálculos urinários) deve ser tratado com a ingestão de vinho não deteriorado e levado para um rápido passeio em uma carruagem ou montado em um cavalo. Como consequência dos solavancos, os cálculos se deslocam. [39.2-40.1]

सर्वथा चोपयोक्तव्यो वर्गो वीरतरादिकः ॥ ४० ॥

As drogas pertencentes a *vīratarādigana*, etc. devem ser utilizadas de todas as maneiras (para preparar decocções, *peyā*, *yavāgū*, ingestão de água, etc.) [40.2]

रेकार्थं तैलवकं सर्पिर्वस्तिकर्म च शीलयेत् ।
विशेषादुत्तरान् वस्तीन्

Tilvaka ghrta (Capítulo III, do *Cikitsāsthāna*) deve ser utilizado para produzir purgações, *basti karma* (terapia com enema), especialmente *uttara basti* (enema para a bexiga) devem ser administrados. [41.1]

Śukraśmarī cikitsā (tratamento de cálculos seminais) [41.2-43.1]

शुक्राश्मर्यां तु शोधिते ॥ ४१ ॥
तैर्मूत्रमार्गे बलवान् शुक्राशयविशुद्धये ।
पुमान् सुतृप्तो वृष्याणां मांसानां कुक्कुटस्य च ॥ ४२ ॥
कामं सकामाः सेवंत प्रमदा मददायिनीः ।

No caso de *śukraśmarī* (cálculos seminais), o homem deve ser tratado com enemas fortes, especialmente *uttara basti* (enema para a bexiga) para purificar o receptáculo de sêmen. Posteriormente, o paciente deve ingerir carne que seja afrodisíaca ou carne de galo, e estando satisfeito desta forma ele deve manter relações com uma mulher que o estimule. [41.2-43.1]

Aśmarī śāstra cikitsā (tratamento cirúrgico para cálculos renais) [43.2-63]

सिद्धैरुपक्रमैरेभिर्न चेच्छान्तिस्तदा मिषक् ॥ ४३ ॥
 इति राजानमापृच्छ्य शस्त्रं साध्ववचारयेत् ।
 अक्रियायां ध्रुवो मृत्युः क्रियायां संशयो भवेत् ॥ ४४ ॥
 निश्चितस्यापि वैद्यस्य बहुशः सिद्धकर्मणः ।

Se os métodos mencionados não curarem a doença (cálculos renais), o médico deve recorrer ao uso de instrumento pontiagudo apropriadamente, após obter permissão do rei (ou outra autoridade administrativa) explicando o caso como segue:

“A morte é certa se o procedimento cirúrgico não for adotado; mesmo recorrendo à ele, há incerteza (de vida) porque eventualmente até mesmo os médicos que são especialistas e os métodos de tratamento considerados os melhores podem provocar respostas contrárias”. [43.2-45.1]

अथातुरमुपस्निग्धशुद्धमीषच्च कर्शितम् ॥ ४५ ॥
 अभ्यक्तस्विन्नवपुषमभुक्तं कृतमङ्गलम् ।
 आजानुफलकस्थस्य नरस्याङ्गे व्यपाश्रितम् ॥ ४६ ॥
 पूर्वेण कायेनोत्तानं निषण्णं बस्त्रचुम्भले ।
 ततोऽस्याकुञ्चिते जानुकूर्परे वाससा दृढम् ॥ ४७ ॥
 सहाश्रयमनुष्येण बद्धस्याश्वासितस्य च ।
 नाभेः समन्ताद्भयज्यादधस्तस्याश्च वामतः ॥ ४८ ॥
 मृदित्वा मुष्टिनाऽऽक्रामेद्यावदश्मर्यधोगता ।
 तैलाक्ते वर्धितनखे तर्जनीमध्यमे ततः ॥ ४९ ॥
 अदक्षिणे गुदेऽङ्गुल्यौ प्रणिधायानुसेवनि ।
 आसाद्य बलयत्नाभ्यामश्मरीं गुदमेढ्रयोः ॥ ५० ॥
 कृत्वाऽन्तरे तथा बस्तिं निर्वलीकमनायतम् ।
 उत्पीडयेदङ्गुलिभ्यां यावद्ग्रन्थिरिवोन्नतम् ॥ ५१ ॥
 शल्यं स्यात्सेवनीं मुक्त्वा यवमात्रेण पाटयेत् ।
 अश्ममानेन न यथा भिद्यते सा तथाऽऽहरेत् ॥ ५२ ॥
 समग्रं सर्पवक्त्रेण, स्त्रीणां बस्तिस्तु पार्श्वगः ।
 गर्भाशयाश्रयस्तासां शस्त्रमुत्सङ्गवत्ततः ॥ ५३ ॥
 न्यसेदतोऽन्यथा ह्यासां मूत्रस्रावी व्रणो भवेत् ।

मूत्रप्रसेकक्षणान्तरस्याप्यपि चैकघा ॥ ५४ ॥
वस्तिमेदोऽश्मरीहेतुः सिद्धिं याति न तु द्विधा ।

A seguir, o paciente deve receber as terapias de oleação leve e de purificação, deve passar por um ligeiro emagrecimento (através de jejum), todo o corpo deve ser untado com óleo, ele deve receber fomentação leve, evitar alimentos e deve-se permitir que realize rituais auspiciosos. Ele deve ser deitado em um leito que tenha a altura de seus joelhos, de barriga para cima, as pernas dobradas nos joelhos e colocadas sobre a parte superior do corpo, joelhos e cotovelos dobrados e amarrados juntos com faixas de tecido. Ele deve ser firmemente seguro por assistentes e estimulado com palavras encorajadoras.

Então, a região abaixo do umbigo deve ser untada com óleo e massageada. Começando do lado esquerdo, o médico deve bater na região (da bexiga) com suas mãos de forma a deslocar o cálculo para baixo.

Depois os dedos indicador e médio, cujas unhas foram muito bem aparadas e untados com óleo, devem ser introduzidos no reto a partir do lado direito. Com alguma força e pressão, a pedra é trazida até o meio do reto e do pênis e mantida nesta posição.

Depois a região sobre a bexiga é contraída, as dobras sobre ela são desviadas, escorregada pelos dedos (na direção descendente) até que o corpo estranho (a pedra) fique saliente como um tumor. Evitando a linha *sevanī* (da rafe reto-vesical), deve ser feita uma incisão do tamanho de um *yava* (cevada) ou do tamanho da pedra (logo à esquerda da rafe) e o cálculo é extraído completamente utilizando-se o *sarpamukha śāstra* (fórceps bifurcado para segurar a pedra). Nas mulheres, o útero está localizado ao lado da bexiga, portanto o instrumento deve ser introduzido com sua lâmina voltada para baixo, do contrário, há a possibilidade de provocar um ferimento que faz com que a urina seja eliminada por lesão da uretra. Esta possibilidade existe no homem também. A incisão da bexiga é única (em um único local), para remover o cálculo, é bem sucedida e se fecha, mas não uma segunda vez (feita em dois lugares).

Após remover o corpo estranho (o cálculo), o paciente deve deitar-se em uma banheira contendo água morna, para que a bexiga não se encha de sangue. Ainda, se o sangue acumular-se no interior da bexiga, a decocção de casca de árvores contendo resina leitosa deve ser introduzida no pênis (na forma de *uttara basti* – ducha vesical). [45.2-55.1]

विशलयमुष्णपानीयद्रोण्यां तमवगाहयेत् ॥ ५५ ॥
तथा न पूर्यन्तेऽस्त्रेण वस्तिः, पूर्णं तु पीडयेत् ।

मेढ्रान्तः क्षोरिवृक्षाम्बु मूत्रसंशुद्धये ततः ॥ ५६ ॥
 कुर्याद्गुडस्य सौहित्यं मध्वाज्याक्तव्रणः पिबेत् ।
 द्वौ कालौ सघृतां कोष्णां यवागूं मूत्रशोधनैः ॥ ५७ ॥
 त्र्यहं, दशाहं पयसा गुडाढ्येनाल्पमोदनम् ।
 भुञ्जीतोर्ध्वं फलाम्लैश्च रसैर्जाङ्गलचारिणाम् ॥ ५८ ॥

Posteriormente, a lesão deve ser untada com uma mistura de mel e *ghee*, o paciente é nutrido com bastante *guda* (açúcar mascavado indiano ou melaço); para purificar a urina, ele deve beber *yavāgū* (mingau ralo) morno processado com drogas que purificam a urina, adicionado com *ghee*, nos dois períodos (das refeições) durante os primeiros três dias; nos próximos dez dias ele deve comer pequenas quantidades de arroz fervido com leite adicionado com *guda* (açúcar mascavado indiano ou melaço), seguido pela ingestão de suco de frutas azedas e sopa de carne de animais que habitam regiões áridas. [55.2-58]

क्षोरिवृक्षकषायेण व्रणं प्रक्षाल्य लेपयेत् ।
 प्रपौण्डरीकमञ्जिष्ठायष्ट्याह्नयनौषधैः ॥ ५९ ॥
 व्रणाभ्यङ्गे पचेत्तैलमेभिरेव निशान्वितैः ।

O ferimento deve ser lavado com a decocção da casca de árvores que possuem resina leitosa, pasta de *prapaundarika*, *mañjisthā*, *yastyahva* e *nayanausadha* (*pattikā rodhra*) aplicada sobre ele. Para unção da lesão, deve ser preparado o óleo medicinal com as drogas acima apenas com a adição de *niśā*. [59-60.1]

दशाहं स्वेदयेच्चैनं, स्वमार्गं सप्तरात्रतः ॥ ६० ॥
 मूत्रे त्वगच्छति दहेद्दमरीव्रणमग्निना ।
 स्वमार्गप्रतिपत्तौ तु स्वादुप्रायैरुपाचरेत् ॥ ६१ ॥
 तं वस्तिभिः

O ferimento deve ser fomentado por dez dias. Se dentro de sete dias a urina não for eliminada através da passagem normal, o ferimento feito para remover a pedra deve ser queimado (cauterizado) com fogo; se a urina estiver sendo eliminada através de seu canal normal, o paciente deve ser tratado com enemas contendo muitas drogas doces (enema por decocção com drogas de sabor doce). [60.2-62.1]

न चारोहेद्वर्षे रूढव्रणोऽपि सः ।
नगनागाश्ववृक्षखीरयान्नाप्सु स्रवेत च ॥ ६२ ॥

Mesmo depois que o ferimento estiver curado, o paciente não deve escalar montanhas, montar elefantes, cavalos, subir em árvores, (manter relações sexuais com) mulher, subir em carruagem nem nadar. [62.2]

मूत्रशुक्रवहौ वस्तिवृषणौ सेवनीं गुदम् ।
मूत्रप्रसेकं योनिं च शस्त्रेणाष्टौ विवर्जयेत् ॥ ६३ ॥

Os canais da urina e sêmen, a bexiga, os testículos, a rafe, o reto, a uretra e a vagina – estes oito devem ser poupados pelo uso de instrumentos cortantes (não devem ser perfurados ou lesados). [63]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राभटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
चतुर्थे चिकित्सितस्थाने मूत्राघातचिकित्सितं
नामैकादशोऽध्यायः ॥ ११ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Mūtrāghāta cikitsā* (O tratamento da retenção urinária)”, o décimo primeiro da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XI)

CAPÍTULO XII

द्वादशोऽध्यायः ।

PRAMEHA CIKITSITA

(O tratamento da poliúria ou diabetes)

अथातः प्रमेहचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Prameha cikitsita* (O tratamento da poliúria ou diabetes)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Śodhana (terapias de purificação para diabetes) [1-3]

मेहिनो बलिनः कुर्यादादौ वमनरेचने ।
स्निग्धस्य सर्षपारिष्टनिकुम्भाक्षकरञ्जैः ॥ १ ॥
तैलैस्त्रिकण्टकाद्येन यथास्वं साधितेन वा ।
स्नेहेन मुस्तदेवाह्वनागरप्रतिवापवत् ॥ २ ॥
सुरसादिकषायेण दद्यादास्थापनं ततः ।
न्यग्रोधादेस्तु पित्तार्त्तं रसैः शुद्धं च तर्पयेत् ॥ ३ ॥

O paciente diabético que é forte deve ser tratado com as terapias *vamana* (eméticos) e *virecana* (purgação) após ter recebido a terapia de oleação por ingestão de óleo preparado com *sarsapa*, *arista*, *nikumbha*, *aksa* e *karañja* ou com drogas que começam com *trikantaka* (enumeradas nos versos 17 e 18) ou com outras drogas apropriadas (indicadas para os *doshas*). Depois deve ser administrado *āsthāpana basti* (enema por decocção) utilizando a decocção de drogas pertencentes a *surasādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) adicionada com a pasta de *mustā*, *devahva* e *nāgara*, com a decocção de drogas

pertencentes a *nyagrodhādīgana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) para a pessoa que sofre de (aumento de) *pitta*.

Depois destas terapias de purificação, a pessoa deve ser nutrida com suco (caldo) de carne. [1-3]

Śamana (terapia paliativa para aliviar os *doshas*) [4-19.1]

मूत्रग्रहरुजागुल्मक्षयाद्यास्त्वपतर्पणात् ।
ततोऽनुबन्धरक्षार्थं शमनानि प्रयोजयेत् ॥ ४ ॥
असंशोध्यस्य तान्येव सर्वमेहेषु पाययेत् ।

Mūtrāghāta (retenção urinária), dor, tumor abdominal, *ksaya* (consumpção ou depleção dos tecidos), etc. são causados por *apatarpana* (subnutrição) como doenças secundárias. Para proteger o paciente destas complicações, ele deve ser tratado com *śamana* (terapia para aliviar os *doshas*). A mesma deve ser administrada para aqueles que não podem receber a terapia de purificação (para quem a purificação é contra-indicada), em todos os tipos de diabetes. [4-5.1]

धात्रीरससुतां प्राहे हरिद्रां माक्षिकान्विताम् ॥ ५ ॥
दावीसुराह्वत्रिफलामुस्ता वा कथिता जले ।
चित्रकूत्रिफलादावीकलिङ्गान् वा समाक्षिकान् ॥ ६ ॥
मधुयुक्तं गुडूच्या वा रसमामलकस्य वा ।

Pela manhã, o paciente deve beber (o pó de) *haridrā* adicionado ao suco de *dhātrī* e misturado com mel, ou *darvī*, *surāhva*, *triphalā* e *mustā*, fervidos na água; ou a decocção de *citraka*, *triphalā*, *darvī* e *kalinga* adicionado com mel; ou o suco fresco de *gudūcī* ou *āmalaka* misturado com mel. [5.2-7.1]

रोध्राभयातोयदकटफलानां पाठाविडङ्गार्जुनधन्वनानाम् ।
गायत्रिदावीकृमिहृद्भवानां कफे त्रयः क्षौद्रयुताः कषायाः ॥ ७ ॥

As seguintes três decocções misturadas com mel devem ser consumidas no caso de aumento de *kapha*, ou *rodhra*, *abhayā*, *toyada* e *katphala*, ou *pāthā*, *vidaṅga*, *arjuna* e *dhañvana*; ou *gāyathrī*, *dārvī*, *krimihrt* e *dhava*. [7.2-7.3]

उशीररोध्रार्जुनचन्दनानां पटोलनिम्बामलकामृतानाम् ।
रोध्राम्बुकालीयकधातकीनां पित्ते त्रयः क्षौद्रयुताः कषायाः ॥ ८ ॥

As três decocções seguintes misturadas com mel devem ser consumidas quando *pitta* está aumentado; *uśīra*, *rodhra*, *arjuna* e *candana*; ou *patola*, *nimba*, *āmalaka* e *amṛta*; ou *rodhra*, *ambu*, *kālīyaka* e *dhātakī*. [8]

यथास्वमेभिः पानान्नं यवगोधूमभावनाः ॥ ९ ॥
वातोलवणेषु स्नेहांश्च प्रमेहेषु प्रकल्पयेत् ।

Alimentos e bebidas devem ser preparados a partir de *yava* ou *godhūma*, depois de embebidos na decocção das drogas acima. Para o tratamento do diabetes causado por *vāta*, devem ser preparados *snehas* (gorduras medicinais, óleos, *ghee*, etc.) com estas drogas. [9-10.1]

अपूपसक्तुवाट्यादिर्यवानां विकृतिर्हिता ॥ १० ॥
गजाश्वगृदमुक्तानामथवा वेणुजन्मनाम् ।
तृणधान्यानि मुद्गाद्याः शालिर्जीर्णः सषष्टिकः ॥ ११ ॥
श्रीकुकुटोऽम्लः खलकस्तिलसर्षपकिङ्कजः ।
कपित्थं तिन्दुकं जम्बूस्तत्कृता रागषाडवाः ॥ १२ ॥
तिक्तं शाकं मधु श्रेष्ठा भक्ष्याः शुष्काः ससक्तवः ।
धन्वमांसानि शूल्यानि परिशुष्काण्ययस्कृतिः ॥ १३ ॥
मध्वरिष्टासवा जीर्णाः सीधुः पक्करसोद्भवः ।
तथाऽसनादिसाराम्बु दर्भांभो माक्षिकोदकम् ॥ १४ ॥

Apūpa (bolo de arroz e grão-de-bico assado no vapor), *saktu* (farinha misturada com leite, açúcar e *ghee*), *vātya* (pasta de feijões fritos no óleo) preparada com *yava* (cevada) que foi retirada do intestino grosso (reto) de elefante ou cavalo (que tenham sido anteriormente alimentados com abundante quantidade de cevada) ou *venuyava* (sementes de bambu) são indicados; da mesma forma, *trnadhānya* (feijões nascidos de plantas do tipo gramíneas), *mudga*, etc. (feijões), arroz envelhecido e arroz *sastika*, bebidas conhecidas como *srikukkuta* (leitelho azedo processado com o resíduo de *tila* e *sarsapa*, após a retirada do óleo, *kapittha*, *tinduka* e frutas de *jambu*; *raga* (bebida doce) e *sādava* (pó de substâncias azedas, doces, picantes, salgadas, etc.) preparados com elas, vegetais amargos, mel, (aperitivos) mastigáveis e pasta de farinha que seja seca (não-oleosa), carne de animais que habitam regiões áridas assada em um espeto ou que seja bem seca ao sol, fórmulas como *Ayaskṛti* (que será descrita posteriormente), *Madhvarista* e *Madhvāsava* que seja envelhecido, *sīdhu* preparado a partir do cozimento do suco da cana-de-açúcar, ingestão de água preparada a partir de drogas pertencentes a *asanādigana* (ver Capítulo XV do

Sūtrasthāna) e *darbha*; ou água com mel, todos são adequados para pacientes com diabetes. [10.2-14]

वासितेषु वराकाथे शर्वरीं शोषितेष्वहः ।
यवेषु सुकृतान् सक्तून् सक्षौद्रान् सीधुना पिबेत् ॥ १५ ॥

Yava (cevada) é embebida na decocção de *varā* (*triphalā*) durante a noite e seca durante o dia. *Saktu* (a pasta de farinha) preparada desta *yava* deve ser consumida, juntamente com *sīdhu*, e adicionada com mel. [15]

शालसप्ताह्वकम्पिल्लवृक्षकाक्षकपित्थजम् ।
रोहीतकं च कुसुमं मधुनाऽद्यात्सुचूर्णितम् ॥ १६ ॥
कफपित्तप्रमेहेषु पिबेद्वात्रीरसेन वा ।

Flores de *śāla*, *saptahva*, *kampilla*, *vrksaka*, *aksa*, *kapittha* e *rohītaka* transformados em um pó fino devem ser chupados com mel. O pó é consumido com o suco de *dhātrī* no diabetes causado por *kapha-pitta*. [16-17.1]

त्रिकण्टकनिशारोध्रसोमवल्कवचार्जुनैः ॥ १७ ॥
पद्मकाशमन्तकारिष्टचन्दनागुरुदीप्यकैः ।
पटोलमुस्तमञ्जिष्ठामाद्रीभल्लातकैः पचेत् ॥ १८ ॥
तैलं वातकफे पित्ते घृतं मिश्रेषु मिश्रकम् ।

Trikantaka, *niśā*, *rodhrā*, *somavalka*, *vacā*, *arjuna*, *padmaka*, *aśmañtaka*, *arista*, *cañdana*, *aguru*, *dīpyaka*, *patola*, *mustā*, *mañjistā*, *mādrī* e *ballātaka* devem ser utilizados para o preparo do óleo medicinal e administrado no diabetes causado por *vāta*; o *ghee* medicinal, para o diabetes causado por *pitta*; e *miśraka* (mistura de duas gorduras) preparada pela combinação de ambos (óleo e *ghee*) deve ser administrada no diabetes causado pela combinação de *doshas*. [17.2-19.1]

Dhānvañtara ghrta [19.2-24]

दशमूलशठीदन्तीसुराहं द्विपुनर्नवम् ॥ १९ ॥
मूलं क्षुगर्कयोः पथ्यां भूकदम्बमरुष्करम् ।
करञ्जौ वरुणान्मूलं पिप्पल्याः पौष्करं च यत् ॥ २० ॥
पृथग् वृशपलं प्रस्थान् यवकोलकुलत्थतः ।
त्रींश्चाष्टगुणिते तोये विपचेत्पादवर्तिना ॥ २१ ॥

तेन द्विपिप्पलीचव्यवचानिचुलरोहिषैः ।
 त्रिवृद्धिडङ्गकम्पिल्लभार्गीविश्वैश्च साधयेत् ॥ २२ ॥
 प्रस्थं घृताज्जयेत्सर्वास्तन्मेहान् पिटिका विषम् ।
 पाण्डुविद्रधिगुल्मार्शः शोषशोफगरोदरम् ॥ २३ ॥
 श्वासं कासं वर्मं वृद्धिं स्नीहानं वातशोणितम् ।
 कुष्ठोन्मादावपस्मारं धान्वन्तरमिदं घृतम् ॥ २४ ॥

Dez *palas* de cada de *daśamūla*, *śathī*, *dantī*, *surāhvā*, os dois tipos de *punarnavā*, raízes de *snuk* e *arka*, *pathyā*, *bhū kadamba*, *āruskara*, os dois tipos de *karañja*, raízes de *varuna*, *pippalī* e *puskara*, um *prastha* de cada de *yava*, *kola* e *kulattha* são fervidos em oito vezes sua quantidade de água e a decocção deve ser reduzida a um quarto. A esta preparação é adicionada a pasta com os dois tipos de *pippalī*, *cavya*, *vacā*, *nicula*, *rohisa*, *trivrt*, *vidanga*, *kampilla*, *bhārngī* e *viśvā* e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) e o *ghee* medicinal é assim preparado. Esta fórmula conhecida como *Dhānvañtara ghrta* cura todas as variedades de diabetes, assim como erupções causadas pela doença, envenenamento, anemia, abscessos, tumor abdominal, hemorróidas, consumpção, edema, envenenamento homicida, aumento do volume abdominal, dispnéia, tosse, vômitos, hipertrofia escrotal (hérnia), doenças esplênicas, gota, hanseníase, insanidade e epilepsia. [19.2-24]

Rodhrāsava [25-28]

रोध्रमूर्वाशठीवेल्लभार्गीनतनखस्रचान् ।
 कलिङ्गकुष्ठक्रमुकप्रियङ्गुवतिविषाग्निकान् ॥ २५ ॥
 द्वे विशाले चतुर्जातं भूनिम्बं कटुरोहिणीम् ।
 यवानीं पौष्करं पाठां ग्रन्थि चव्यं फलत्रयम् ॥ २६ ॥
 कर्षाशमम्बुकलशे पादशेषे स्रुते हिमे ।
 द्वौ प्रस्थौ माक्षिकात्क्षिप्त्वा रक्षेत्पक्षमुपेक्षया ॥ २७ ॥
 रोध्रासवोऽयं मेहार्शः श्वित्रकुष्ठारुचिकृमीन् ।
 पाण्डुत्वं ग्रहणीदोषं स्थूलतां च नियच्छति ॥ २८ ॥

Um *karsa* de cada de *rodhrā*, *mūrvā*, *śathī*, *vella*, *bhārngī*, *nata*, *nakha*, *plava*, *kalinga*, *kustha*, *kramuka*, *priyañgu*, *atvisā*, *agnika*, os dois tipos de *visāla*, *cāturjāta*, *bhūnimba*, *katurohinī*, *yavānī*, *puskaramūla*, *pāthā*, *granthi*, *cavya* e *phalatraya* são fervidos em um *kālasa* (*drona*) de água e a decocção é reduzida

a um quarto, filtrada e resfriada. A esta são adicionados dois *prasthas* de mel e a preparação é mantida em repouso por uma quinzena. Este *Rodhrāsava* cura diabetes, hemorróidas, leucodermia, hanseníase, anorexia, verminoses intestinais, anemia, doenças duodenais e obesidade. [25-28]

Ayaskrti [29-33]

साधयेदसनादीनां पलानां विंशतिं पृथक् ।
 द्विवहेऽपां क्षिपेत्तत्र पादस्थे द्वे शते गुडात् ॥ २९ ॥
 क्षौद्राढकार्धं पलिकं वत्सकार्दि च कलिकतम् ।
 तत्क्षौद्रपिप्पलीचूर्णप्रदिग्धे घृतभाजने ॥ ३० ॥
 स्थितं दृढे जतुसृते यवराशौ निधापयेत् ।
 खदिराङ्गारतप्तानि बहुशोऽत्र निमज्जयेत् ॥ ३१ ॥
 तनूनि तीक्ष्णलोहस्य पत्राण्यालोहसङ्गयात् ।
 अयस्कृतिः स्थिता पीता पूर्वस्मादधिका गुणैः ॥ ३२ ॥

Vinte *palas* de cada das drogas pertencentes a *asanādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) são fervidos em dois *vahas* (*dronas*) de água e a decocção é reduzida a um quarto. Duzentos *palas* de *guda* (melaço), meio *ādhaka* de mel e a pasta das drogas pertencentes a *vatsakādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), um *pala* de cada, são adicionados a esta decocção e despejada em um recipiente untado internamente com *ghee*, mel e pó de *pippalī*. O recipiente é colocado dentro de um monte de *yava* (cevada). Folhas finas de *tīksna loha* (magnetita) são colocadas sobre a madeira *khadira* em brasa até ficarem quentes e vermelhas e depois são imersas no líquido muitas vezes até que o ferro fique completamente depletado no líquido. (Depois a abertura do recipiente é selada e a preparação é mantida em repouso durante uma quinzena). Esta fórmula conhecida como *Ayaskrti*, consumida diariamente apresenta qualidades (efeitos) superiores que a anterior (*Rodhrāsava*). [29-32]

रूक्षमुद्वर्तनं गाढं व्यायामो निशि जागरः ।
 यच्चान्यच्छेषमेदोघ्नं बहिरन्तश्च तद्वितम् ॥ ३३ ॥

Massagem seca, forte, exercícios físicos, permanecer acordado durante a noite e todas as atividades tanto internas quanto externas que aliviem *ślesman* (*kapha*) e *medas* (gorduras) são benéficas (para o paciente com diabetes). [33]

Śilājatu rasāyana [34-38.1]

सुभावितां सारजलैस्तुलां पीत्वा शिलोद्भवात् ।
 साराम्बुनैव भुञ्जानः शालीन् जाङ्गलजै रसैः ॥ ३४ ॥
 सर्वानभिभवेन्मेहान् सुवहूपद्रवानपि ।
 गण्डमालार्बुदग्रन्थिस्थौल्यकुष्ठभगन्दरान् ॥ ३५ ॥
 कृमिश्लीपदशोफांश्च परं चैतद्रसायनम् ।

Um *tulā* de *śilodbhava* (*śilājatu*) é embebido e bem macerado na decocção de *sāra* (drogas pertencentes a *asanādigana*). Aquele que consome esta preparação (diariamente, na dose apropriada) e come arroz fervido com a mesma decocção e caldo de carne de animais que habitam regiões áridas, são curados de todas as variedades de diabetes, mesmo que apresente complicações ou doenças secundárias, além de escrófula, tumor maligno, tumor benigno, obesidade, hanseníase (e outras doenças de pele), fístula retal, vermes, filariose e edema. Este é o melhor rejuvenescedor também. [34-36.1]

अधनश्छत्रपादत्ररहितो मुनिवर्तनः ॥ ३६ ॥
 योजनानां शतं यायात्खनेद्वा सलिलाशयान् ।
 गोशकृन्मूत्रवृत्तिर्वा गोमिरेव सह भ्रमेत् ॥ ३७ ॥

O paciente com diabetes que não tem condições financeiras (para prover seu tratamento) deve caminhar (a pé) cem *yojanas* (800 a 900 milhas aproximadamente), sem fazer uso de sombrinha e sapatos, deve seguir o modo de vida de um asceta (uma vida disciplinada e dura) ou cavar um reservatório de água sozinho ou caminhar junto a um rebanho de vacas alimentando-se da urina, do esterco, etc. das vacas. [36.2-37]

बृंहयेदौषधाहारैरमेदोमूत्रलैः कृशम् ।

O paciente com diabetes que está emagrecido deve ser bem nutrido com drogas e alimentos que não aumentem a gordura e a urina. [38.1]

Prameha pidakā cikitsā (tratamento das úlceras diabéticas) [38.2-44]

शराविकाद्याः पिटिकाः शोफवत्समुपाचरेत् ॥ ३८ ॥
 अपक्वा व्रणवत्पक्वाः

Śarāvika e outros tipos de *pitaka* (erupções diabéticas) que estejam imaturos devem ser tratados da mesma forma que *śopha* (edema inflamatório) e aqueles que estão maduros, devem ser tratados como úlceras. [38.2-39.1]

तासां प्राग्रूप एव च ।
क्षीरिवृक्षाम्बु पानाय बस्तमूत्रं च शस्यते ॥ ३९ ॥
तीक्ष्णं च शोधनं, प्रायो दुर्विरेच्या हि मेहिनः ।

Em seu estágio prodrômico, é benéfico beber a decocção da casca de árvores que produzem resina leitosa e urina de cabra; recorrer a terapias de purificação fortes, porque geralmente os pacientes com diabetes são resistentes com relação à terapia de purgação. [39.2-40.1]

तैलमेलादिना कुर्याद्गणेन व्रणरोपणम् ॥ ४० ॥
उद्धर्तने कषायं तु वर्गणारग्वधादिना ।
परिषेकोऽसनाद्येन पानान्ने वत्सकादिना ॥ ४१ ॥

O óleo para cura de úlceras deve ser preparado com drogas pertencentes a *elādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), a decocção para massagem é preparada com drogas pertencentes a *aragvadhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), a água para derramar sobre o corpo, a partir de drogas pertencentes a *asanādigana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), a água para beber e o alimento devem ser processados com drogas pertencentes a *vatsakādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*). [40.2-41]

पाठानित्रकशार्ङ्गैष्टासारिवाकण्टकारिकाः ।
सप्तह्वं काटजं मूलं सोमवल्कं नृपद्रुमम् ॥ ४२ ॥
सञ्चूर्णं मधुना लिह्यात्तद्वच्चूर्णं नवायसम् ।

Pāthā, *citraka*, *sārṅgestā*, *sārivā*, *kantakārikā*, *saptāhvā*, raiz de *kutaja*, *somavalkā* e *nṛpadruma* devem ser transformados em pó fino e chupado com mel (diariamente). Da mesma forma, *Navāyasa cūrna* (Capítulo XVI, verso 14 do *Cikitsāsthāna*) pode ser chupado. [42-43.1]

मधुमेहित्यमापन्नो भिषग्भिः परिवर्जितः ॥ ४३ ॥
शिलाजतुतुलामद्यात्प्रमेहार्तः पुनर्नवः ॥ ४३ ॥

O paciente com diabetes que foi rejeitado (o tratamento recusado) pelo médico deve consumir um *tulā* de *śilājatu* em doses diárias para se tornar um novo homem. [43.2-44]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थं चिकित्सित-
स्थाने प्रमेहचिकित्सितं नाम
द्वादशोऽध्यायः ॥ १२ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Prameha cikitsita* (O tratamento da poliúria e do diabetes)”, o décimo segundo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XII)

CAPÍTULO XIII

त्रयोदशोऽध्यायः ।

VIDRADHI-VRDDHI CIKITSITA (O tratamento do abscesso e hipertrofia escrotal)

अथातो विद्रधिवृद्धिचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Vidradhi-vrddhi cikitsita* (O tratamento do abscesso e da hipertrofia escrotal)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Vidradhi cikitsita (tratamento do abscesso) [1]

विद्रधि सर्वमेवामं शोफवत्समुपाचरेत् ।
प्रततं च हरेद्रक्तं पक्वे तु व्रणवत्क्रिया ॥ १ ॥

Todos os tipos de *vidradhis* (abscessos) que são *āma* (imaturos) devem ser tratados de forma semelhante a *śopha* (edema inflamatório) e a sangria é feita repetidamente; quando se tornam *pakva* (maduros), o tratamento deve ser semelhante ao da úlcera. [1]

Vātaja vidradhi cikitsā (tratamento do abscesso causado por vāta) [2-3]

पञ्चमूलजलैर्घृतं वातिकं लवणोत्तरैः ।
भद्रादिवर्गयष्ट्याह्नितिलैरालेपयेद्ब्रणम् ॥ २ ॥
वैरेचनिकयुक्तेन त्रैवृतेन विशोध्य च ।
विदारोवर्गसिद्धेन त्रैवृतेनैव रोपयेत् ॥ ३ ॥

O *vidradhi* (abscesso) causado por *vāta* deve ser lavado com a decocção de *pañcamūla* e uma pasta de drogas pertencentes a *Bhadra dāru varga* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *yastyāhva*, e *tila* adicionado com bastante *lavana* (sal), aplicados sobre a lesão. Ela deve ser purificada (a secreção purulenta deve ser removida) através do uso de *trivrt sneha* (mistura de três gorduras) fervida com drogas pertencentes a *virecanagana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) e cicatrizada com *trivrt sneha* fervida com drogas pertencentes a *vidāri varga* ou *vidāryādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), [2-3]

Pittaja vidradhi cikitsā (tratamento do abscesso causado por pitta) [4-5]

क्षालितं क्षीरितोयेन लिम्पेद्यष्ट्यमृतातिलैः ।
पैत्तं घृतेन सिद्धेन मञ्जिष्ठोशीरपन्नकैः ॥ ४ ॥

पयस्याद्द्वनिशाश्रेष्ठायष्टीदुग्धैश्च रोपयेत् ।
न्यग्रोधादिप्रवालत्वक्फलैर्वा

O abscesso causado por *pitta* deve ser lavado com a decocção da casca de árvores que possuem resina leitosa, aplicada sobre a região com a pasta de *yastī*, *amrtā* e *tila*; deve ser aplicado como cicatrizante o *ghrta* (*ghee*) fervido com *mañjisthā*, *uśīra*, *payasyā*, os dois tipos de *niśā*, *śresthā*, *yastī* e *dugdha* (leite) ou com brotos tenros, casca e frutos de *nyagrodha*, etc. (*nyagrodhādi gana*, Capítulo XV do *Sūtrasthāna*). [4-5]

Kaphaja vidradhi cikitsā (tratamento do abscesso causado por kapha) [6-7]

कफजं पुनः ॥ ५ ॥
आरग्वधादिना धौतं सक्तुकुम्भनिशातिलैः ।
लिम्पेत्कुलत्थिकादन्तीत्रिवृच्छयामाग्नितिल्वकैः ॥ ६ ॥
ससैन्धवैः सगोमूत्रैस्तैलं कुर्वीत रोपणम् ।

O abscesso causado por *kapha* deve ser lavado com a decocção de drogas pertencentes a *aragvadhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), aplicada com a pasta de *saktu* (farinha de grãos), *kumbha*, *niśā* e *tila*; deve ser cicatrizada com o uso de óleo preparado com decocção de *kulatthikā*, *dantī*, *trivrt*, *śyāmā*, *agni* e *tilvaka*, adicionado com *saindhava* e *gomūtra* (urina de vaca). [6-7.1]

रक्तागन्तूद्भवे कार्या पित्तविद्रधिवत्क्रिया ॥ ७ ॥

O tratamento do abscesso causado pelo (desequilíbrio do) sangue e por causas externas é semelhante ao tratamento destinado ao abscesso causado por *pitta*. [7.2]

Abhyantara vidradhi cikitsā(tratamento do abscesso interno imaturo) [8-10]

वरुणादिगणकाथमपक्केऽभ्यन्तरोत्थिते ।
ऊषकादिप्रतीवापं पूर्वह्नि विद्रधौ पिबेत् ॥ ८ ॥

Quando o abscesso interno está no estágio imaturo, a decocção de drogas pertencentes a *varunādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), misturada com o pó de drogas pertencentes a *ūsakādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), deve ser consumida pela manhã. [8]

घृतं विरेचनद्रव्यैः सिद्धं ताभ्यां च पाययेत् ।
निरूहं स्नेहवस्ति च ताभ्यामेव प्रकल्पयेत् ॥ ९ ॥

O *ghee* medicinal preparado com drogas do grupo dos purgativos e pertencentes aos dois grupos citados acima deve ser consumido. O enema por decocção e o enema oleoso também devem ser preparados apenas com estas drogas. [9]

पानभोजनलेपेषु मधुशिग्रुः प्रयोजितः ।
दत्तावापो यथादोषमपक्वं हन्ति विद्रधिम् ॥ १० ॥

(A decocção de) *madhusigru* é adicionada com a pasta (preparada com as drogas mencionadas acima, utilizadas para o preparo da água para ingestão, apropriadas ao *dosha* aumentado, para o preparo de alimentos e para uso externo) que aplicada destrói o abscesso não maduro (cura sem levar à supuração). [10]

Trāyaṅtyādi quātha [11-13.1]

त्रायन्तीत्रिफलानिम्बकटुकामधुकं समम् ।
त्रिवृत्पटोलमूलाभ्यां चत्वारोऽशाः पृथक् पृथक् ॥ ११ ॥
मसूरात्रिस्तुषादष्टौ तत्काथः सघृतो जयेत् ।
विद्रधीगुल्मवीसर्पदाहमोहमदज्वरान् ॥ १२ ॥
तृणमूर्च्छाचर्दिहृद्रोगपित्तासृक्कुष्ठकामलाः ।

Partes iguais de *trāyaṅti*, *triphalā*, *nimba*, *katukā* e *madhuka* (todos juntos totalizam uma parte), quatro partes de *trivrt* e *patola mūla* cada um

separadamente, e oito partes de *masūra* sem casca, transformados em decocção, misturados com *ghee* e consumidos cura os abscessos, tumor abdominal, *visarpa* (herpes), sensação de queimação, inconsciência, intoxicação, febre, sede, desmaios, vômitos, doença cardíaca, doença hemorrágica, hanseníase (e outras doenças dermatológicas) e icterícia. [11-13.1]

Trāyāmānādi ghrta [13.2-15]

कुडवं त्रायमाणायाः साध्यमष्टगुणेऽम्भसि ॥ १३ ॥
 कुडवं तद्रसाद्वात्रीस्वरसात्क्षीरतो घृतात् ।
 कर्षं कल्कितं तिक्तात्रायन्तीधन्वयासकम् ॥ १४ ॥
 मुस्तातामलकीवीराजीवन्तीचन्दनोत्पलम् ।
 पचेदेकत्र संयोज्य तद्घृतं पूर्ववद्गुणैः ॥ १५ ॥

Um *kudava* de *trāyamāna* é fervido em oito vezes a quantidade de água e a decocção é reduzida a um quarto. A esta são adicionados um *kudava* de cada de seu próprio suco (de *trāyamāna*) e o suco de *dhātrī*, leite e *ghee* e a pasta de um *karsa* de cada de *tiktā*, *trāyañti*, *dhanvayāsaka*, *mustā*, *tāmalakī*, *vīrā*, *jīvantī*, *candana* e *utpala* e o *ghee* medicinal é preparado de forma a possuir qualidades semelhantes às da fórmula anterior. [13-15]

Drāksādi ghrta [16-27]

द्राक्षा मधूकं खर्जूरं विदारो सशतावरी ।
 परूषकाणि त्रिफला तत्काथे पाचयेद्घृतम् ॥ १६ ॥
 क्षीरेक्षुधात्रीनिर्यासप्राणदाकल्कसंयुतम् ।
 तच्छीतं शर्कराक्षौद्रपादिकं पूर्ववद्गुणैः ॥ १७ ॥

O *ghee* medicinal é preparado com a decocção de *drāksā*, *madhūka*, *kharjūra*, *vidāri*, *śatāvarī*, *parūsaka* e *triphalā*, *ksīra* (leite), *iksuraka*, *dhātrī rasa* e a pasta de *prānada* (*harītakī*). Após o resfriamento, são adicionados açúcar e mel, um quarto da quantidade da preparação. Esta fórmula também possui propriedades semelhantes. [16-17]

हरेच्छृङ्गादिभिरसृक् सिरया वा यथान्तिकम् ।

A sangria deve ser realizada utilizando-se um *śrṅga* (chifre de sucção), etc. ou através de incisão da veia que esteja mais próxima. [18.1]

विद्रधि पच्यमानं च कोष्ठस्थं बहिरुन्नतम् ॥ १८ ॥
 ज्ञात्वोपनाहयेत् शूले स्थिते तत्रैव पिण्डिते ।
 तत्पार्श्वपीडनात्सुप्तौ दाहादिष्वल्पकेषु च ॥ १९ ॥
 पक्कः स्याद्विद्रधि भित्त्वा व्रणवत्तमुपाचरेत् ।
 अन्तर्भागस्थ चाप्येतच्चिह्नं पक्कस्य विद्रधेः ॥ २० ॥

O abscesso que está situado no abdome, que sofre amadurecimento e que se encontra proeminente (para fora) deve ser tratado com um cataplasma morno e amarrado. Quando a dor desaparece e a massa se torna arredondada, indolor à palpação pelas laterais, e quando a sensação de queimação se torna leve, o abscesso torna-se maduro. Ele deve ser cortado (com uma incisão) e tratado como uma úlcera, Estas são as características de um abscesso interno que está maduro. [18.2-20]

पक्कः स्रोतांसि सम्पूर्य स यात्यूर्ध्वमधोऽथवा ।
 स्वयं प्रवृत्तं तं दोषमुपेक्षेत हिताशिनः ॥ २१ ॥
 दशाहं द्वादशाहं वा रक्षन् भिषगुपद्रवान् ।
 असम्यग्ग्रहति क्लेदे वरुणादि सुखाम्भसा ॥ २२ ॥
 पाययेन्मधुशिग्रुं वा यवागुं तेन वा कृताम् ।
 यद्यकोलकुलत्थोत्थयूपैरन्नं च शस्यते ॥ २३ ॥

Quando o abscesso amadurecido enche os canais com materiais (como pus, etc.) e quando eles são eliminados do corpo por si mesmos, tanto pelos caminhos superiores como pelos inferiores, ele deve ser deixado (não deve ser interrompido) pela pessoa que deseja o bem do paciente, por um período de dez ou doze dias, protegendo intensivamente o paciente de complicações ou doenças secundárias. Se a eliminação não estiver fluindo satisfatoriamente, ele deve ser tratado com (o pó de drogas pertencentes a) *varunādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) com água confortavelmente morna ou deve beber *yavāgū* (mingau ralo) preparado com *madhusigru*. Ele deve consumir seu alimento (arroz fervido) juntamente com sopa de *yava*, *kola* ou *kulattha*. [21-23]

ऊर्ध्वं दशाहात्त्रायन्तीसर्पिषा तैल्यकेन वा ।
 शोधयेद्बलतः, शुद्धः सक्षौद्रं तिक्तकं पिबेत् ॥ २४ ॥

Após dez dias, ele deve ser purificado (com purgações) utilizando *Trāyañtyādi ghrta* (mencionado anteriormente) ou *Tilvaka ghrta* (versos 152 e 153 do Capítulo III do *Cikitsāsthāna*), considerando-se o seu vigor. Após a purificação, ele deve consumir *Tiktaka ghrta* (versos 2 a 7 do Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*) misturado com mel. [24]

सर्वशो गुल्मवच्चैनं यथादोषमुपाचरेत् ।
सर्वावस्थासु सर्वासु गुग्गुलुं विद्रधीषु च ॥ २५ ॥
कषायैर्यौगिकैर्युञ्ज्यात्स्वैः स्वैस्तद्विच्छलाजतु ।

Este (abscesso interno) deve ser tratado como *gulma* (tumor abdominal) utilizando-se todos os procedimentos indicados.

Em todos os tipos de *vidradhi* (abscessos) e em todos os seus diferentes estágios, deve ser administrado *guggulu* com as decocções apropriadas (indicadas aos *doshas* aumentados). *Silājatu* também pode ser utilizado da mesma forma. [25-26.1]

पाकं च वारयेद्यत्नात्सिद्धिः पक्वे हि दैविकी ॥ २६ ॥
अपि चाशु विदाहित्वाद्विद्रधिः सोऽभिधीयते ।

A supuração (do abscesso) deve ser evitado sem poupar esforços, assim que ele se torna maduro, o tratamento é bem sucedido; como produz rápida supuração ele é denominado “*vidradhi*”. [26.2-27.1]

सति बालोचयेन्मेहे प्रमेहाणां चिकित्सितम् ॥ २७ ॥

Se ele (o abscesso) se manifesta no paciente diabético, os tratamentos mencionados até agora devem ser considerados, juntamente com os tratamentos do diabetes. [27.2]

Stana vidradhi cikitsā (tratamento do abscesso da mama) [28-29.1]

स्तनजे व्रणवत्सर्वं न त्वेनमुपनाहयेत् ।
पाटयेत्पालयन् स्तन्यवाहिनीः कृष्णचूचुकौ ॥ २८ ॥
सर्वास्वामाद्यवस्थासु निर्दुहीत च तत्स्तनम् ।

इति विद्रधिचिकित्सितम् ।

O abscesso da mama deve ser tratado como um *vrana* (úlceras) mas sem aplicação de cataplasmas mornos sobre ele. Ele deve ser cortado evitando lesar os ductos mamários, o mamilo e a aréola. Em todos os estágios, começando com o imaturo, a mama afetada não deve ser drenada de seu leite. [28-29.1]
Assim termina o tratamento do abscesso.

Vrddhi cikitsā (tratamento da hipertrofia escrotal) [29.2-35.1]

- **Vātaja vrddhi cikitsā (tratamento da hipertrofia escrotal causada por vāta) [29.2-31]**

अथ वृद्धिचिकित्सितम् ।

शोधयेत्त्रिवृता स्निग्धं वृद्धौ स्नेहैश्चलात्मके ॥ २९ ॥
 कौशाप्रतिल्वकैरण्डसुकुमारकमिश्रकैः ।
 ततोऽनिलघ्ननिर्यूहकल्कस्नेहैर्निरूहयेत् ॥ ३० ॥
 रसेन भोजितं यष्टितैलेनान्वासयेदनु ।
 स्वेदप्रलेपा वातघ्नाः पक्के भिस्त्वा व्रणक्रियाम् ॥ ३१ ॥

Vrddhi (hipertrofia escrotal) causado por *cala* (*vāta*) deve ser tratado com terapia de oleação, utilizando *trivrt sneha* (mistura de três gorduras), seguida pela terapia de purificação, utilizando-se o óleo processado com *kośāmra*, *tilvaka* e *eranda*, *sumāraka taila* (descrito posteriormente nos versos 41 a 46) ou *miśraka sneha* (descrito nos versos 89 e 90 do Capítulo XIV do *Cikitsāsthāna*). Depois, deve ser administrado *nirūha basti* (o enema por decocção) utilizando decocções, pasta e gorduras feitas de drogas que aliviam *vāta* e preparadas na forma de alimento para serem ingeridas com caldo de carne.

Posteriormente, deve ser administrado o *anuvāsana basti* (enema lubrificante) utilizando-se *yastī taila*; a seguir devem ser feitas a fomentação e a aplicação de pastas que aliviam *vāta*. Quando se torna maduro, ele deve ser cortado (por incisão ou perfuração) e então tratado como úlcera. [29.2-31]

- **Pittaja-raktaja vrddhi cikitsā (tratamento do aumento escrotal causado por pitta e sangue) [32]**

पित्तरक्तोद्भवे वृद्धावामपक्वे यथायथम् ।
 शोफव्रणक्रियां कुर्यात् प्रततं च हरेदसृक् ॥ ३२ ॥

O *vrddhi* causado por *pitta* e *rakta* deve ser tratado em seus estágios *āma* (imaturo) e *pakva* (maduro) da mesma forma que um *śopha* (edema inflamatório) e um *vrana* (uma úlcera), respectivamente. O sangue deve ser retirado freqüentemente. [32]

- **Kaphaja vrddhi cikitsā (tratamento da hipertrofia escrotal causada por kapha) [33-35.1]**

गोमूत्रेण पिबेत्कल्कं श्लैष्मिके पीतदारुजम् ।
 विम्लापनाहते चास्य श्लेष्मग्रन्थिक्रमो हितः ॥ ३३ ॥
 पक्के च पाटिते तैलमिष्यते व्रणशोधनम् ।
 सुमनोरुकराङ्गोल्लसत्पर्णेषु साधितम् ॥ ३४ ॥
 पटोलनिम्बरजनोविडङ्गकुटजेषु च ।

No *vrddhi* causado por *ślesman* (*kapha*) deve ser consumida a pasta de *pītadaru* misturada com urina de vaca. Todos os métodos de tratamento, exceto *vimlāpana* (tapotagem com a mão), indicados para *ślesmagrañthi* (tumor causado por *kapha*), são benéficos. Depois que amadurece e se rompe, está indicado o uso de medicamentos oleosos que limpam a úlcera, preparados com *sumanā*, *aruskara*, *ankola*, *saptaparna*, *patola*, *nimba*, *rajanī*, *vidanga* e *kutaja*. [33-35.1]

- **Medoja vrddhi cikitsā (hipertrofia escrotal por acúmulo de gordura) [35.2-38]**

मेदोजं मूत्रपिष्टेन सुस्विन्नं सुरसादिना ॥ ३५ ॥
 शिरोविरेकद्रव्यैर्वा वर्जयन् फलसेवनीम् ।
 दारयेद्बृद्धिपत्रेण सम्यङ्मेदसि सूद्ध्यते ॥ ३६ ॥
 व्रणं माक्षिककासीससैन्धवप्रतिसारितम् ।
 सीव्येदभ्यञ्जनं चास्य योज्यं मेदोविशुद्धये ॥ ३७ ॥
 मनः शिलैलासुमनोग्रन्थिभल्लातकैः कृतम् ।
 तैलमात्रणसन्धानात्स्नेहस्वेदौ च शीलयेत् ॥ ३८ ॥

No *vrddhi* causado por *medas* (gordura) o escroto deve receber fomentação (até que apareça a perspiração) com drogas pertencentes a *surasādigana* ou *sirovireca* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), maceradas com urina de vaca; depois, evitando a *phala sevani* (rafe escrotal), deve ser feita uma incisão escrotal com *vrddhipatra* (bisturi) até que a gordura seja removida completamente; a úlcera

नागराणि च (क्षारनागरम्) ।
 तत्सिद्धं सुकुमाराह्यं सुकुमारं रसायनम् ॥ ४४ ॥
 वातातपाध्वयानादिपरिहायंष्वयन्नणम् ।
 प्रयोज्यं सुकुमाराणामीश्वराणां सुखात्मनाम् ॥ ४५ ॥
 नृणां स्त्रीवृन्दभर्तृणामलक्ष्मीकालनाशनम् ।
 सर्वकालोपयोगेन कान्तिलावण्यपुष्टिदम् ॥ ४६ ॥
 वर्ध्मविद्रधिगुल्मार्शोयोनिमेहानिलार्तिषु ।
 शोफोदरखुडप्लीहविडिबन्धेषु चोत्तमम् ॥ ४७ ॥

Um *tulā* de *punarnavā*, dez *palas* de *daśamūla*, *payasyā*, *aśvagandhā*, *eranda*, *śatāvarī*, raízes dos dois tipos de *darbha*, *śara*, *kāśa*, *iksu* e *potagala* são fervidos em um *vaha* de água; depois a decocção é reduzida a um oitavo e filtrada. A esta são adicionados trinta *palas* de *guda* (melaço), um *prastha* de *eranda taila*, dois *prasthas* de cada de *ghrta* (*ghee*) e *payas* (leite) e ainda a pasta de dois *palas* de cada de *krsnā*, sua raiz (*pippalīmūla*), *saindhava*, *yastīmadhu*, *citraka*, *mrđvīkā*, *yavānī* e *nāgara*, e o *ghrta* é preparado desta forma. Esta fórmula conhecida como *Sukumāra ghrta* é um rejuvenescedor para pessoas de constituição delicada, possui poder ilimitado no alívio dos efeitos da brisa, da luz do sol, de longas caminhadas, dirigir veículos, etc.; adequado para administração naqueles que são fisicamente frágeis, que possuem riqueza e que desejam conforto; para aqueles que são casados com um grupo de mulheres; esta fórmula repele a falta de auspiciosidade e afasta a feitiçaria, promove a boa compleição, a beleza e a nutrição; através do uso contínuo é o melhor medicamento para *vardhma* (hipertrofia escrotal), abscesso, tumor abdominal, hemorróidas, doenças da vagina e do pênis, doenças de *anila* (*vāta*), edema, aumento do abdome, *khuda* (*vātarakta* ou gota), doenças do baço e obstrução intestinal por fezes. [41-47]

Agnikarma (cauterização térmica) [48-51]

यायाद्वर्ध्मं न चेच्छान्तिं स्नेहरेकानुवासनैः ।
 वस्तिकर्म पुरः कृत्वा बह्व्णस्थं ततो दहेत् ॥ ४८ ॥
 अग्निना मार्गरोधार्थं मरुतः

Se *vardhma* (a hérnia inguinal) não for curada com as terapias de oleação, purgação e enema lubrificante, deve ser administrado *basti* (enema por decocção) primeiramente; a seguir, a massa na virilha deve ser cauterizada com fogo de forma a limpar a passagem de *māruta* (*vāta*). [48-49]

अर्धेन्दुवक्रया ।

अङ्गुष्ठस्योपरि स्नाव पीतं तन्तुसमं च यत् ॥ ४९ ॥

उत्क्षिप्य सूच्या तत्तिर्यग्दहेच्छित्त्वा यतो गदः ।

ततोऽन्यपार्श्वेऽन्ये त्वाहुर्दहेद्वाऽनामिकाङ्गुलेः ॥ ५० ॥

गल्मेऽन्यैर्वातकफजे स्त्रीहि चायं विधिः स्मृतः ।

कनिष्ठिकानामिकयोर्विश्वाच्यां च यतो गदः ॥ ५१ ॥

O tendão amarelo semelhante a um fio, situado sobre o polegar, deve ser levantado por incisão (das estruturas que o circundam) e depois cauterizado (com o fogo) utilizando-se uma agulha curvada como uma meia lua (aquecida até ficar vermelha) escolhendo o polegar do lado oposto. Outras (autoridades) dizem que a cauterização deve ser feita sobre o tendão localizado acima do dedo anelar (quarto dedo). Algumas dizem que o mesmo procedimento deve ser feito em *gulma* (tumor abdominal) causado por *vātakapha* e na esplenomegalia; a cauterização em *viśvācī* (dor e rigidez do braço ou síndrome braço-ombro) deve ser feita entre os dedos mínimo e anelar do mesmo lado (do braço afetado). [49.2-51]

A afirmação acima indica as diferentes opiniões relacionadas com a seleção do local e do lado onde será feita a cauterização. Apenas pesquisas experimentais poderão auxiliar na confirmação do procedimento.

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां

चतुर्थं चिकित्सितस्थाने विद्रधिवृद्धिचिकित्सितं नाम

त्रयोदशोऽध्यायः ॥ १३ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Vidradhi-vrddhi cikitsita* (O tratamento dos abscessos e da hipertrofia escrotal)”, o décimo terceiro da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XIII)

CAPÍTULO XIV

चतुर्दशोऽध्यायः ।

GULMA CIKITSITA

(O tratamento dos tumores abdominais)

अथातो गुल्मचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।

इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Gulma cikitsita* (O tratamento dos tumores abdominais)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Vātaja gulma cikitsā (tratamento dos tumores abdominais por vāta) [1-10]

गुल्मं बद्धशकृद्घातं वातिकं तीव्रवेदनम् ।

रूक्षशीतोद्भवं तैलैः साधयेद्घातरोगिकैः ॥ १ ॥

पानान्नान्वासनाभ्यङ्गैः स्निग्धस्य स्वेदमाचरेत् ।

आनाहवेदनास्तम्भविवन्धेषु विशेषतः ॥ २ ॥

स्रोतसां मार्दवं कृत्वा जित्वा मारुतमुल्बणम् ।

भित्त्वा विबन्धं स्निग्धस्य स्वेदो गुल्ममपोहति ॥ ३ ॥

Vātika gulma (tumor causado por *vāta*) que se manifesta por obstrução das fezes e dos flatos e dor severa originada por *secura* e frio deve ser tratado com óleos medicinais mencionados no tratamento de *vātaroga* (Capítulo XXI); o paciente deve ser tratado com terapia de oleação juntamente com a ingestão (de gorduras como bebida), com alimentos (misturados com gorduras), com enema lubrificante e óleo de massagem, seguido por sudorificação (fomentação)

especialmente quando há distensão, dor, perda dos movimentos e constipação. Através do amolecimento do canal, do alívio do *vāta* extremamente aumentado e da remoção da obstrução, a terapia de sudorificação (fomentação, etc.) cura o tumor abdominal da pessoa em quem foi administrada a terapia de oleação. [1-3]

स्नेहपानं हितं गुल्मे विशेषेणोर्ध्वनाभिजे ।
पक्वाशयगते वस्तिरुभयं जठराश्रये ॥ ४ ॥

A ingestão de gordura é benéfica especialmente para o tumor localizado acima do umbigo; *basti* (terapia por enema), para o tumor situado no *pakvāsaya* (intestino grosso) e ambas as terapias (ingestão de gordura e enema) quando ele está localizado no *jathara* (estômago e intestino delgado). [4]

दीप्तेऽग्नौ वातिके गुल्मे विवन्धेऽनिलवर्चसोः ।
बृंहणान्यन्नपानानि स्निग्धोष्णानि प्रदापयेत् ॥ ५ ॥
पुनः पुनः स्नेहपानं निरूहाः सानुवासनाः ।
प्रयोज्या वातजे गुल्मे कफपित्तानुरक्षणः ॥ ६ ॥

No *gulma* causado por *vāta*, quando o fogo digestivo está aumentado mas estão presentes obstrução de flatos e fezes, devem ser administrados alimentos e bebidas, que sejam nutritivos, gorduras e calor; o paciente deve ingerir gorduras, na forma de bebidas, e devem ser administrados repetidamente os enemas por decocção, juntamente com o enema oleoso, no *gulma* causado por *vāta*, protegendo (não causando aumento de) *kapha* e *pitta*. [5-6]

वस्तिकर्म परं विद्याद्गुल्मघ्नं, तद्धि मारुतम् ।
स्वस्थाने प्रथमं जित्वा सद्यो गुल्ममपोहति ॥ ७ ॥
तस्माद्भीक्षणशो गुल्मा निरूहैः सानुवासनैः ।
प्रयुज्यमानैः शास्यन्ति वातपित्तकफात्मकाः ॥ ८ ॥

O *basti karma* (terapia por enema) é o melhor para destruir (curar) *gulma*. Primeiramente, ele domina *māruta* (*vāta*) em seu próprio sítio (o *pakvāsaya* ou intestino grosso) e assim cura o tumor imediatamente. Portanto, os tumores abdominais causados por *vāta*, *pitta* e *kapha* são dominados por repetidas administrações de enema por decocção e enema oleoso (alternadamente). [7-8]

हिङ्गुसौवर्चलव्योषविडदाडिमदीप्यकैः ।
पुष्कराजाजिधान्याम्लवेतसक्षारत्रिकैः ॥ ९ ॥

शठीवचाजगन्धैलासुरसैर्दधिसंयुतैः ।
शूलानाहहरं सर्पिः साधयेद्घातगुल्मिनाम् ॥ १० ॥

O *ghee* medicinal é preparado com *hiñgu*, *sauvarcala*, *vyosa*, *bida*, *dādima*, *dīpyaka*, *puskara*, *ajājī*, *dhānya(ka)*, *amlavetasa*, *ksāra* (*yavaksāra*), *citraka*, *śathī*, *vacā*, *ajagandhā*, *elā*, *surasā* e *dadhi* (coalhadas e iogurte). Este *ghee* cura cólicas e distensão abdominal nos pacientes acometidos por *vāta gulma*. [9-10]

Hapusādi ghrta [11-13.1]

हपुषोषणपृथ्वीकापञ्चकोलकदीप्यकैः ।
साजाजीसैन्धवैर्दध्ना दुग्धेन च रसेन च ॥ ११ ॥
दाडिमान्मूलकात्कोलात्पचेत्सर्पिर्निहन्ति तत् ।
घातगुल्मोदरानाहपार्श्वहृत्कोष्ठवेदनाः ॥ १२ ॥
योन्यशोत्रहणीदोषकासश्वासारुचिज्वरान् ।

O *ghee* medicinal deve ser preparado com *hapusā*, *ūsana*, *prthvikā*, *pañcakolaka*, *dīpyaka*, *ajājī*, *saindhava*, *dadhi* (coalhadas), *dugdha* (leite), sucos de *dādima*, *mūlaka* e *kola*. Esta fórmula cura *vātagulma*, o aumento do volume abdominal com distensão, dor nos flancos, na região do coração e do abdome, doenças da vagina, hemorróidas, doenças duodenais, tosse, dispnéia, anorexia e febre. [11-13.1]

Dādhika ghrta [13.2-22.1]

दशमूलं बलां कालां सुषवीं द्वौ पुनर्नवौ ॥ १३ ॥
पौष्करैरण्डरास्त्राश्वगन्धाभार्ङ्गयमृताशठीः ।
पचेद्दन्धपलाशं च द्रोणेऽपां द्विपलोन्मितम् ॥ १४ ॥
यवैः कोलैः कुलत्थैश्च माषैश्च प्रास्थिकैः सह ।
क्वाथेऽस्मिन्दधिपात्रे च घृतप्रस्थं विपाचयेत् ॥ १५ ॥
स्वरसैर्दाडिमाप्रातमातुलुङ्गोद्भवैर्युतम् ।
तथा तुषाम्बुधान्याम्लशुकैः श्लक्ष्णैश्च कलिकतैः ॥ १६ ॥
भार्गीतुम्षुरुषड्ग्रन्थाग्रन्थिरास्त्राग्निधान्यकैः ।
यवानकयवान्यम्लवेतसासितजीरकैः ॥ १७ ॥
अजाजीहिङ्गुहपुषाकारवीचृषकोषकैः ।
निकुम्भकुम्भमूर्वभपिप्पलीवेह्लदाडिमैः ॥ १८ ॥

श्वदंष्ट्रात्रपुसैर्वाखीजहिस्त्राश्मभेदकैः ।
 मिसिद्धिक्षारसुरससारिवानीलिनीफलैः ॥ १९ ॥
 त्रिकटुत्रिपटूपेतैर्दाधिकं तद्व्यपोहति ।
 रोगानाशुतरान् पूर्वान् कष्टानपि च शीलितम् ॥ २० ॥
 अपस्मारगदोन्मादमूत्राघातानिलामयान् ।

Dois *palas* de cada de *daśamūla*, *balā*, *kālā* (*nīlinī*), *susavī* (*sthūlajīraka*), os dois *punarnavā*, *pauskara*, *eranda*, *rāsnā*, *aśvagandhā*, *bhārngī*, *amrtā*, *śathī* e *gañdhapalāśa* juntamente com um *prastha* de cada de *yava*, *kola*, *kulattha* e *māsa*, são fervidos com um *drona* de água (e a decocção é reduzida a um quarto). A esta são adicionados um *pātra* (*ādhaka*) de *dadhi* (coalhadas) e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*), sucos de *dādima*, *āmrāta* e *mātulunga*, *tusāmbu* (água na qual foi embebida casca de cevada), *dhānyāmla* (água fermentada na qual foram embebidos grãos) e *śukta* (água de arroz fermentado), cada um com a mesma quantidade que *ghrta* (*ghee*), a pasta fina de *bhārngī*, *tumburu*, *sadgranthā*, *grañthī*, *rāsnā*, *agni*, *dhānyakā*, *yavāsaka*, *yavānī*, *amlavetasa*, *asitajīraka*, *ajājī*, *hiṅgu*, *hapusā*, *kāravī*, *vrsaka*, *ūsaka*, *nikumbha*, *khumbha*, *mūrvā*, *ibhapippalī*, *vellā*, *dādima*, *svadamstrā*, sementes de *trapusa* e *ervāru*, *himsrā*, *asmabheda*, *miśi*, os dois *ksāra*, *surasā*, *sārivā* e os frutos de *nīlinī*, *trikatu* e *trikatu* e *ghee* cozido. Este *Dādhika ghrta* utilizado habitualmente cura todas as doenças enumeradas anteriormente, qualquer que seja a dificuldade que elas apresentem, além de tratar a epilepsia, a insanidade, retenção urinária e doenças causadas por *anila* (*vāta*). [13.2-21.1]

त्र्यूषणत्रिफलाधान्यचविकावेल्लचित्रकैः ॥ २१ ॥
 कल्कीकृतैर्घृतं पक्वं सक्षीरं वातगुल्मनुत् ।

O *ghee* medicinal preparado com *tryūsana*, *triphalā*, *dhānya*, *cavikā*, *vellā* e *citrā*, utilizado tanto na forma de decocção como de pasta, adicionado com leite e cozido cura *gulma* (tumor abdominal) causado por *vāta*. [21.2-22.1]

Laśunādi ghrta [22.2-31.1]

तुलां लशुनकन्दानां पृथक्पञ्चपलांशकम् ॥ २२ ॥
 पञ्चमूलं महच्चाम्बुभारार्धं तद्विपाचयेत् ।
 पादशेषं तदर्धेन दाडिमस्वरसं सुराम् ॥ २३ ॥
 धान्याम्लं दधि चादाय पिष्टांश्चार्धपलांशकान् ।
 त्र्यूषणत्रिफलाहिङ्गुयवानीचव्यदीप्यकान् ॥ २४ ॥

साम्लवेतससिन्धुत्थदेवदारुन् पचेद्भृतात् ।
तैः प्रस्थं तत्परं सर्ववातगुल्मविकारजित् ॥ २५ ॥

Um *tulā* de *laśuna kañda* e cinco *palas* de cada uma das drogas de *mahat pañcamūla* são cozidos em meio *bhāra* de água e a decocção é reduzida a um quarto; quantidades iguais de suco de *dādima* (fruta), *surā* (cerveja), *dhānyāmla* (água fermentada na qual foram lavados os grãos) e *dadhi* (coalhadas, leite coalhado) todos juntos totalizando meia quantidade da decocção; a pasta de meio *pala* de cada de *tryūsana*, *triphalā*, *hiñgu*, *yavānī*, *cavya*, *dīpyaka*, *amlavetasa*, *sindhuttha* e *devadāru*; e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) são adicionados e cozidos. Esta (fórmula) é a melhor para aliviar todas as anormalidades causadas por *vāta gulma*. [22.2-25]

षट्पलं वा पिबेत् सर्पिर्यदुक्तं राजयक्ष्मणि ।
प्रसन्नया वा क्षीरार्थः सुरया दाडिमेन वा ॥ २६ ॥
घृते मारुतगुल्मघ्नः कार्थो दध्नः सरेण वा ।

Satpala ghrta, mencionada como tratamento de *rajayaksma* (Capítulo V, versos 22 e 23) preparada com *prasannā* (a porção superior de *vārunī*), *surā*, suco de *dādima* ou *dadhisara* (soro das coalhadas) no lugar de *ksīra* (leite) também pode ser consumida. Isto cura *gulma* causado por *māruta* (*vāta*). [26-27.1]

वातगुल्मे कफो वृद्धो हत्वाऽग्निमरुचि यदि ॥ २७ ॥
हृल्लासं गौरघं तन्द्रां जनयेदुल्लिखेत्तु तम् ।
शूलानाहविबन्धेषु ज्ञात्वा सस्त्रेहमाशयम् ॥ २८ ॥
निर्यूहचूर्णवटकाः प्रयोज्या घृतभेषजैः ।
कोलदाडिमघर्माम्बुतक्रमद्याम्लकाञ्जिकैः ॥ २९ ॥
मण्डेन वा पिबेत्प्रातश्चूर्णान्यन्नस्य वा पुरः ।
चूर्णानि मातुलुङ्गस्य भावितान्यसकृद्रसे ॥ ३० ॥
कुर्वीत कार्मुकतरान् वटकान् कफवातयोः ।

Durante o decorrer de *vātagulma*, *kapha* torna-se aumentado e destrói o fogo digestivo levando o paciente a apresentar náuseas, sensação de peso no corpo e estupor; ele (*kapha*) deve ser expelido (através da terapia *vamana* ou emética).

साम्लवेतससिन्धुत्थदेवदारुन् पचेद्भृतात् ।
तैः प्रस्थं तत्परं सर्ववातगुल्मधिकारजित् ॥ २५ ॥

Um *tulā* de *laśuna kañda* e cinco *palas* de cada uma das drogas de *mahat pañcamūla* são cozidos em meio *bhāra* de água e a decocção é reduzida a um quarto; quantidades iguais de suco de *dādima* (fruta), *surā* (cerveja), *dhānyāmla* (água fermentada na qual foram lavados os grãos) e *dadhi* (coalhadas, leite coalhado) todos juntos totalizando meia quantidade da decocção; a pasta de meio *pala* de cada de *tryūsana*, *triphalā*, *hiñgu*, *yavānī*, *cavya*, *dīpyaka*, *amlavetasa*, *sindhuttha* e *devadāru*; e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) são adicionados e cozidos. Esta (fórmula) é a melhor para aliviar todas as anormalidades causadas por *vāta gulma*. [22.2-25]

षट्पलं वा पिबेत् सर्पिर्यदुक्तं राजयक्ष्मणि ।
प्रसन्नया वा क्षीरार्थः सुरया दाडिमेन वा ॥ २६ ॥
घृते मारुतगुल्मघ्नः कार्थो दध्नः सरेण वा ।

Satpala ghrta, mencionada como tratamento de *rajayaksma* (Capítulo V, versos 22 e 23) preparada com *prasannā* (a porção superior de *vārunī*), *surā*, suco de *dādima* ou *dadhisara* (soro das coalhadas) no lugar de *ksīra* (leite) também pode ser consumida. Isto cura *gulma* causado por *māruta* (*vāta*). [26-27.1]

वातगुल्मे कफो वृद्धो हत्वाऽग्निमरुचिं यदि ॥ २७ ॥
हृल्लासं गौरघं तन्द्रां जनयेदुल्लिखेत्तु तम् ।
शूलानाहविबन्धेषु ज्ञात्वा सस्त्रेहमाशयम् ॥ २८ ॥
निर्यूहचूर्णवटकाः प्रयोज्या घृतभेषजैः ।
कोलदाडिमघर्माम्बुतक्रमद्याम्लकाञ्जिकैः ॥ २९ ॥
मण्डेन वा पिबेत्प्रातश्चूर्णान्यन्नस्य वा पुरः ।
चूर्णानि मातुलुङ्गस्य भावितान्यसकृद्रसे ॥ ३० ॥
कुर्वीत कार्मुकतरान् वटकान् कफवातयोः ।

Durante o decorrer de *vātagulma*, *kapha* torna-se aumentado e destrói o fogo digestivo levando o paciente a apresentar náuseas, sensação de peso no corpo e estupor; ele (*kapha*) deve ser expelido (através da terapia *vamana* ou emética).

Com a presença de dor, distensão abdominal e constipação, considerando que estes sejam causados pelo (aumento da) oleosidade das vísceras abdominais, devem ser administrados a decocção, o pó ou as pílulas feitas com as drogas mencionadas na fórmula de *ghee* medicinal.

Os pós (de drogas) devem ser consumidos juntamente com o suco de *kola* ou *dādima*, água morna, *takra* (leitelho), *amlakāñjika* (mingau amargo) ou *manda* (porção superior do mingau) pela manhã ou antes da ingestão dos alimentos.

Os pós (de drogas) embebidos e macerados muitas vezes no suco de *mātulunga*, devem ser enrolados em pílulas de ação eficiente (na dose apropriada) e utilizadas em *gulma* causado por *kapha* e *vāta*. [27.2-31.1]

Hiṅgvādi cūrna [31.2-33]

हिङ्गुवचाविजयापशुगन्धादाडिमदीप्यकधान्यकपाठाः ।
 पुष्करमूलशठीहपुषाग्निश्वारयुगत्रिपटुत्रिकटूनि ॥ ३१ ॥
 साजाजिचव्यं सहतिन्तिडीकं सवेतसाम्लं विनिहन्ति चूर्णम् ।
 हृत्पार्श्ववस्तित्रिकयोनिपायु शूलानि वाय्वामकफोद्भवानि ॥ ३२ ॥
 कृच्छ्रान् गुल्मान् वातविरामूत्रसङ्गं कण्ठे बन्धं हृद्ग्रहं पाण्डुरोगम् ।
 अन्नाश्रद्धासोहदुर्नामहिध्मा वर्ध्माध्मानश्वासकासाशिसादान् ॥ ३३ ॥

O pó fino é preparado com quantidades iguais de cada de *hiṅgu*, *vacā*, *vijayā*, *paśugañdhā*, *dādima*, *dīpyaka*, *dhānyaka*, *pāthā*, *puskaramūla*, *śathī*, *hapusā*, *agni*, os dois tipos de *ksāra*, *tripatu*, *trikatu*, *ajājī*, *cavya*, *tintidīka* e *amlavetasa*. Este pó cura a dor na região do coração, dos flancos, da bexiga, da região superior, da vagina e do reto causada por aumento de *vāta*, *āma* e *kapha*; tumores abdominais difíceis de curar, obstrução dos flatos das fezes e da urina, obstrução da garganta, dor em aperto do coração, anemia, falta de prazer ao se alimentar, doença do baço, hemorróidas, soluço, hipertrofia do escroto, flatulência, tosse e dispepsia. [31.2-33]

Vaiśvānara cūrna [34]

लवणयवानीदीप्यककणनागरमुत्तरोत्तरं वृद्धम् ।
 सर्वसमांशहरीतकीचूर्णं वैश्वानरः साक्षात् ॥ ३४ ॥

Lavana (*saindhava*), *yavānī*, *dīpyaka*, *kanā* e *nāgara*, cada um aumentado (em uma parte), sucessivamente, e *harītakī*, em quantidade igual ao total das demais drogas, são todos convertidos em um pó fino. Este *cūrna* é, na realidade, *Vaiśvānara* (deus do fogo). [34]

Hiṅgvāstaka cūrna [35]

त्रिकटुकमजमोदा सैन्धवं जीरके द्वे समधरणधृतानामष्टमो हिङ्गुभागः ।
प्रथमकवलभोज्यः सर्पिषा संप्रयुक्तो जनयति जठराग्निं वातगुल्मं निहन्ति ॥३५॥

O pó fino de iguais quantidades de *trikatu*, *ajamodā*, *saindhava* e dos dois tipos *jīraka* e um oitavo da quantidade de *hiṅgu*, consumido com o primeiro bocado de comida, adicionado com *ghee*, gera fogo gástrico (atividade digestiva) e cura *vātagulma* (tumor abdominal) causado por *vāta*. [35]

Śārdūla cūrna [36]

हिङ्गुग्राबिडशुण्ठ्यजाजिविजयावाट्याभिधानामयै-
श्वूर्णः कुम्भनिकुम्भमूलसहितैर्भागोत्तरं वर्धितैः ।
पीतः कोष्णजलेन कोष्ठजरुजो गुल्मोदरादीनयं
शार्दूलः प्रसभं प्रमथ्य हरति व्याधीन् मृगौघानिव ॥ ३६ ॥

O pó preparado com *hiṅgu*, *ugrā*, *bida*, *śunthī*, *ajājī*, *vijayā*, *vātya*, raízes de *kumbha* e *nikumbha*, cada um sucessivamente aumentado na quantidade em uma parte; consumido juntamente com água morna cura a dor das vísceras abdominais, tumor abdominal, aumento do volume abdominal e outras doenças, assim como o leão mata um rebanho de animais atacando-os ferozmente. [36]

Nārāca cūrna [37]

सिन्धूत्थपथ्याकणदीप्यकानां चूर्णानि तोयैः पिबतां क्रवोष्णैः ।
प्रयाति नाशं कफवातजन्मा नाराचनिर्मिन्न इवामयौघः ॥ ३७ ॥

O pó fino preparado (com quantidades iguais, etc.) a partir de *sindhuttha*, *pathyā*, *kanā* e *dīpyaka*, consumido com água morna, destrói todo o conjunto de doenças causadas por *kapha* e *vāta* assim como uma flecha (mata os inimigos). [37]

Pūtikādi yoga [38]

पूतीकपत्रगजचिर्मटचव्यवह्विव्योषं च संस्तरचितं लवणोपधानम् ।
दग्ध्वा विचूर्ण्य दधिमस्तुयुतं प्रयोज्यं गुल्मोदरश्वयथुपाण्डुगुदोद्भवेषु ॥ ३८ ॥

Folhas de *putika* e *gaja cirbhata* (um tipo de abóbora), *cavya*, *vahni* (*citraka*), *vyosa* são colocados sobre o solo, formando uma pilha; *lavana* (*saindhava*) é infiltrado na pilha e a mesma é incendiada, as cinzas obtidas são finamente pulverizadas. Estas cinzas devem ser misturadas com *dadhimastu* (água de coalhadas) e administradas nos tumores abdominais, aumento do volume abdominal, edema, anemia e hemorróidas. [38]

Hiñgutriguna taila [39-45.1]

हिङ्गुत्रिगुणं सैन्धवमस्मात्रिगुणं च तैलमैरण्डम् ॥ ३९ ॥
त्रिगुणरसोनरसं गुल्मोदरवर्ध्मशूलघ्नम् ।

Hiñgu (uma parte), *saindhava*, três partes, *eranda taila*, três partes deste (*saindhava*), suco de *rasona*, três partes deste (*eranda taila*) todos são cozidos juntos. Este óleo cura tumor abdominal, aumento do volume abdominal, hipertrofia do escroto e cólicas. [39]

मातुलुङ्गरसो हिङ्गु दाडिमं बिडसैन्धवम् ॥ ४० ॥
सुरामण्डेन पातव्यं वातगुल्मरुजापहम् ।

O suco de *mātulunga*, *hiñgu*, *dādima*, *bida* e *saindhava* consumido com *surā manda* (porção superior da cerveja) alivia a dor de *vātagulma*. [40]

शुण्ठ्याः कर्षं गुडस्य द्वौ धौतात्कृष्णतिलात्पलम् ॥ ४१ ॥
खादन्नेकत्र सञ्चूर्ण्य कोष्णक्षीरानुपो जयेत् ।
वातहृद्रोगगुल्मार्शोयोनिशूलशकृद्ग्रहान् ॥ ४२ ॥

Um *karsa* de *śunthī*, dois *karsas* de *guda* e um *pala* de *krsnatila*, lavados e pulverizados juntos são consumidos seguidos pela ingestão de leite morno. Através deste remédio, o paciente consegue alívio das doenças cardíacas causadas por *vāta*, tumor abdominal, hemorróidas, dor vaginal e constipação. [41.2-42]

पिवेदेरण्डतैलं तु वातगुल्मी प्रसन्नया ।
श्लेष्मण्यनुबले चायौ, पित्ते तु पयसा सह ॥ ४३ ॥

O paciente portador de *vātagulma* que apresenta *kapha* como *dosha* secundário, deve beber *eranda taila* misturado com *prasanna* (porção superior do vinho *vārunī*) e quando *pitta* (é o *dosha* secundário), misturado com leite. [43]

विवृद्धं यदि वा पित्तं सन्तापं वातगुल्मिनः ।
 कुर्याद्विरेचनीयोऽसौ सस्त्रैरानुलोमिकैः ॥ ४४ ॥
 तापानुवृत्तावेवं च रक्तं तस्यावसेचयेत् ।

No paciente acometido por *vātagulma*, quando *pitta* torna-se excessivamente aumentado e produz *sañtāpa* (cansaço por aumento da temperatura corporal ou sensação de queimação), ele deve ser tratado com terapia de purgação, utilizando drogas que são gordurosas e que possuem ação laxante. Se a exaustão ou sensação de queimação persistir, a sangria deve ser realizada. [44-45.1]

Laśuna ksīra [45.2-54]

साधयेच्छुद्धशुष्कस्य लशुनस्य चतुष्पलम् ॥ ४५ ॥
 क्षीरोदकेऽष्टगुणिते क्षीरशेषं च पाचयेत् ।
 वातगुल्ममुदावर्तं गृध्रसीं विषमज्वरम् ॥ ४६ ॥
 हृद्रोगं विद्रधिं शोषं साधयत्याशु तत्पयः ।

Quatro *palas* de *laśuna* bem seca são fervidos em oito vezes sua quantidade de leite e água, separadamente e reduzidos à quantidade de leite. Consumido, este leite cura tumor abdominal causado por *vāta*, movimento ascendente de *vāta*, cialgia, febre remitente, doenças do coração, abscesso e consumpção. [45.2-47.1]

तैलं प्रसन्ना गोमूत्रमारनालं यवाग्रजः ॥ ४७ ॥
 गुल्मं जठरमानाहं पीतमेकत्र साधयेत् ।

Taila (óleo), *prasannā* (porção superior do vinho), *gomūtra* (urina de vaca), *āranāla* (água de arroz), cinzas de *yavāgra* (cinzas de *yavaksāra*), todos misturados juntos e consumidos curam tumores abdominal, aumento do volume abdominal e distensão. [47]

चित्रकग्रन्थिकैरण्डशुण्ठीकाथः परं हितः ॥ ४८ ॥
 शूलानाहविवन्धेषु सहिङ्गुविडसैन्धवः ।

A decocção de *citraka*, *grañthika*, *eranda* e *śunthī*, misturada com *hiñgu*, *bida* e *saindhava* é a melhor para dor abdominal, distensão do abdome e para constipação. [48]

विवृद्धं यदि वा पित्तं सन्तापं वातगुल्मिनः ।
 कुर्याद्विरेचनीयोऽसौ सस्त्रैरानुलोमिकैः ॥ ४४ ॥
 तापानुवृत्तावेवं च रक्तं तस्यावसेचयेत् ।

No paciente acometido por *vātagulma*, quando *pitta* torna-se excessivamente aumentado e produz *sañtāpa* (cansaço por aumento da temperatura corporal ou sensação de queimação), ele deve ser tratado com terapia de purgação, utilizando drogas que são gordurosas e que possuem ação laxante. Se a exaustão ou sensação de queimação persistir, a sangria deve ser realizada. [44-45.1]

Laśuna ksīra [45.2-54]

साधयेच्छुद्धशुष्कस्य लशुनस्य चतुष्पलम् ॥ ४५ ॥
 क्षीरोदकेऽष्टगुणिते क्षीरशेषं च पात्रयेत् ।
 वातगुल्ममुदावर्तं गृध्रसीं विषमज्वरम् ॥ ४६ ॥
 हृद्रोगं विद्रधि शोषं साधयत्याशु तत्पयः ।

Quatro *palas* de *laśuna* bem seca são fervidos em oito vezes sua quantidade de leite e água, separadamente e reduzidos à quantidade de leite. Consumido, este leite cura tumor abdominal causado por *vāta*, movimento ascendente de *vāta*, ciatalgia, febre remitente, doenças do coração, abscesso e consumpção. [45.2-47.1]

तैलं प्रसन्ना गोमूत्रमारनालं यवाग्रजः ॥ ४७ ॥
 गुल्मं जठरमानाहं पीतमेकत्र साधयेत् ।

Taila (óleo), *prasannā* (porção superior do vinho), *gomūtra* (urina de vaca), *āranāla* (água de arroz), cinzas de *yavāgra* (cinzas de *yavaksāra*), todos misturados juntos e consumidos curam tumores abdominal, aumento do volume abdominal e distensão. [47]

चित्रकग्रन्थिकैरण्डशुण्ठीकाथः परं हितः ॥ ४८ ॥
 शूलानाहविबन्धेषु सहिङ्गुविडसैन्धवः ।

A decocção de *citraka*, *grañthika*, *eranda* e *śunthī*, misturada com *hiñgu*, *bida* e *saindhava* é a melhor para dor abdominal, distensão do abdome e para constipação. [48]

पुष्करैण्डयोर्मूलं यवधन्वयवासकम् ॥ ४९ ॥
जलेन क्वथितं पीतं कोष्ठदाहरुजापहम् ।

A decocção de raízes de *puskara* e *eranda*, *yava* e *dhanvayavāsaka*, fervida em água e consumida, alivia a sensação de queimação e a dor do trato alimentar. [49]

वाच्याह्वैरण्डदर्भाणां मूलं दारु महौषधम् ॥ ५० ॥
पीतं निःकाश्य तोयेन कोष्ठपृष्ठांसशलजित् ।

Raízes de *vatyāhva*, *eranda* e *darbha*, *dāru* e *mahausadha*, transformadas em uma decocção com água e consumida cura a dor do trato alimentar, da região dorsal e dos ombros. [50]

शिलाजं पयसाऽनल्पपञ्चमूलशृतेन वा ॥ ५१ ॥
वातगुल्मी पिबेत्

O paciente portador de *vātagulma* deve consumir *śilājatu* com leite ou com a decocção de drogas de *analpa* (*mahat*) *pañcamūla*. [51]

वाच्यमुदावर्ते तु भोजयेत् ।
स्निग्धं पैपलिकैर्युषैर्मूलकानां रसेन वा ॥ ५२ ॥

Quando *udāvarta* (movimento ascendente de *vāta* dentro do abdome) está presente, o paciente deve comer *vātya* (cevada frita) misturada com gordura, juntamente com a sopa processada com *pippalī* ou com o suco de *mūlaka*. [52]

वद्विण्मास्तोऽश्रीयात्क्षीरेणोष्णेन यावकम् ।
कुलमाषान् वा बहुस्नेहान् भक्षयेत्तद्वणोत्तरान् ॥ ५३ ॥

Aquele (paciente com *vātagulma*) que apresenta obstrução de fezes e flatos deve ingerir *yavaka*, juntamente com leite morno ou *kulmāsa* (feijões assados no vapor) adicionados com bastante gordura (*ghee* ou óleo) e sal. [53]

नीलिनीत्रिवृतादन्तीपथ्याकम्पिल्लकैः सह ।
समलाय घृतं देयं सविडक्षारनागरम् ॥ ५४ ॥

Para aquele que apresenta grande acúmulo de *malās* (*doshas*), deve ser administrado *ghee* fervido com *nīlinī*, *trivrt*, *dantī*, *pathyā* e *kampillaka* adicionado com *bida*, *yavaksāra* e *nāgara*. [54]

Nīlinī ghrta [55-60]

नीलिनीं त्रिफलां रास्नां बलां कटुकरोहिणीम् ।
 पचेद्विडङ्गं व्याघ्रीं च पालिकानि जलाढके ॥ ५५ ॥
 रसेऽष्टभागशेषे तु घृतप्रस्थं विपाचयेत् ।
 दध्नः प्रस्थेन संयोज्य सुधाक्षीरपलेन च ॥ ५६ ॥
 ततो घृतपलं दद्याद्यवागूमण्डमिश्रितम् ।
 जीर्णं सम्यग्विरिक्तं च भोजयेद्रसभोजनम् ॥ ५७ ॥
 गुल्मकुष्ठोदरव्यङ्गशोफपाण्डामयज्वरान् ।
 श्वित्रं शीहानमुन्मादं हन्त्येतन्नीलिनीघृतम् ॥ ५८ ॥

Um *pala* de cada de *nīlinī*, *triphalā*, *rāsnā*, *balā*, *katukā*, *rohinī*, *vidanga* e *vyāghrī* são fervidos em um *ādhaka* de água e a decocção é reduzida a um oitavo. A esta são adicionados um *prastha* de cada de *ghrta* (*ghee*) e *dadhi* (coalhadas), um *pala* de resina leitosa de *sudhā* e o *ghee* medicinal é preparado. Um *pala* deste *ghee* deve ser consumido misturado com *yavāgu* e *manda* (porção superior do mingau). Depois que o medicamento estiver digerido e o paciente apresentar purgações, ele deve ingerir suas refeições juntamente com o suco (caldo) de carne. Esta fórmula, *Nīlinī ghrta*, cura o tumor abdominal, o aumento do volume abdominal, manchas descoloridas na face, edema, anemia, febres, leucodermia, doenças esplênicas e insanidade. [55-58]

कुक्कुटाश्च मयूराश्च तित्तिरिक्कौश्वर्तकाः ।
 शालयो मदिरा सर्पिर्वातगुल्मक्षिकित्सितम् ॥ ५९ ॥
 मितमुष्णं द्रवं स्निग्धं भोजनं वातगुल्मिनाम् ।
 समण्डा वारुणी पानं तप्तं वा धान्यकैर्जलम् ॥ ६० ॥

Carne de *kukkuta* (galinácea), *mayūra* (pavão), *tittiri* (perdiz), *krauñca* (garça) e *vartaka* (codorna), diferentes tipos de *śāli* (arroz), *madirā* (vinho) e *sarpis* (*ghee*) são utilizados no tratamento de *vātagulma*, o alimento deve ser limitado na quantidade, quente, líquido, misturado com gorduras; os líquidos *vārunīmanda* ou água fervida com *dhānyaka* são ideais para beber. [59-60]

Pitta gulma cikitsā (tratamento do tumor abdominal causado por pitta) [61-75]

स्निग्धोष्णोदिते गुल्मे पैत्तिके स्रंसनं हितम् ।
 द्राक्षाभयागुडरसं कम्पिल्लं वा मधुद्रुतम् ॥ ६१ ॥
 कल्पोक्तं रक्तपित्तोक्तं

Em *pitta gulma* (tumor abdominal de origem *pitta*) causado pela indulgência excessiva em gorduras e coisas quentes, é benéfico o uso de *sramsana* (purgação leve); suco de *drāksā*, *abhayā* e *guda* ou de *kampilla* misturado com mel ou fórmulas (compostas de *sramsana*) descritas no *Kalpasthāna* (Capítulo II) ou no tratamento de *Raktapitta* (Capítulo II, verso 10 do *Cikitsāsthāna*) são benéficas para *sramsana*. [61-62.1]

गुल्मे रूक्षोष्णजे पुनः ।
 परं संशमनं सर्पिस्तिकं वासाघृतं शृतम् ॥ ६२ ॥
 तृणाख्यपञ्चक्रकाथे जीवनीयगणेन वा ।
 शृतं तेनैव वा क्षीरं न्यग्रोधादिगणेन वा ॥ ६३ ॥

Em *pitta gulma* causado por indulgência em coisas quentes e secas, a melhor terapia é *samsamana* (terapia para aliviar os *doshas*), *Tiktaka ghrta* (Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*), *Vāsaghrta* (Capítulo II do *Cikitsāsthāna*) devem ser consumidos com a decocção de drogas pertencentes a *trna pañcamūla* ou *jīvanīya gana* ou leite fervido com drogas de *nyagrodhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) são saudáveis (para a terapia *samsamana*). [62.1-63]

तत्रापि स्रंसनं युञ्ज्याच्छीघ्रमात्ययिके भिषक् ।
 वैरेचनिकसिद्धेन सर्पिषा पयसाऽपि वा ॥ ६४ ॥

Quando houver a necessidade urgente de *sramsana* (terapia laxante), a mesma deve ser administrada com *ghee* ou com leite processado com drogas purgativas. [64]

रसेनामलकेशूणां घृतप्रस्थं विपाचयेत् ।
 पथ्यापादं पिवेत्सर्पिस्तत्सिद्धं पित्तगुल्मनुत् ॥ ६५ ॥
 पिवेद्वा तैल्वकं सर्पिर्यच्चोक्तं पित्तविद्रधौ ।

छिन्नमूला विदह्यन्ते न गुल्मा यान्ति च क्षयम् ॥ ७१ ॥
रक्तं हि व्यम्लतां याति, तच्च नास्ति न चास्ति रुक्।

O *gulma* que foi cortado em sua raiz não sofre *vidāha* (supuração), mas sim redução, pois *rakta* (sangue) torna-se *vyamla* (mais ácido), quando não há sangue (desequilibrado, ácido, azedo), ele não causa dor (doenças). [71]

हतदोषं परिम्लानं जाङ्गलैस्तर्पितं रसैः ॥ ७२ ॥
समाश्वस्तं सशेषार्ति सर्पिरभ्यासयेत्पुनः।

O paciente que obteve alívio dos *doshas* e que se tornou muito enfraquecido, deve ser nutrido com suco (caldo) de carne de animais que habitam regiões áridas, consolado para suportar os problemas remanescentes e habituar-se ao uso de *ghee* (medicinal) para seu alívio. [72]

रक्तपित्तातिवृद्धत्वात्क्रियामनुपलभ्य वा ॥ ७३ ॥
गुल्मे पाकोन्मुखे सर्वा पित्तनिद्रधिवत्क्रिया।

Quer seja pelo grande aumento de *rakta* e *pitta*, quer seja pela não instituição de tratamento adequado, *pitta gulma* progride até tornar-se *pāka* (até a supuração ou ulceração); neste caso devem ser adotados todos os tratamentos prescritos para *pitta vidradhi* (abscesso causado por *pitta*). [73]

शालिर्गव्याजपयसी पटोली जाङ्गलं घृतम् ॥ ७४ ॥
धात्री परूषकं द्राक्षा खर्जूरं दाडिमं सिता।
भोज्यं, पानेऽम्बु वलया वृहत्याद्यैश्च साधितम् ॥ ७५ ॥

Arroz, leite de vaca e de cabra, *patolī*, *ghee* preparado com leite de animais que habitam regiões desertas, *dhātrī*, *parūsaka*, *drāksā*, *kharjūra*, *dādima* e *sita* (açúcar) devem ser utilizados como alimentos, e para beber, deve ser utilizada água fervida com *balā* ou com drogas começando com *brhati*. [74-75]

Kaphaja gulma cikitsā (tratamento do tumor abdominal por kapha) [76-79]

श्लेष्मजे वामयेत्पूर्वमघम्यमुपवासयेत्।
तिक्तोष्णकटुसंसर्ग्या बर्हि सन्धुक्षयेत्त ॥ ७६ ॥
हिङ्ग्वादिभिश्च द्विगुणक्षारहिङ्ग्वम्लवेतसैः।

Em *ślesma gulma* (tumor abdominal causado por *kapha*), o paciente deve ser induzido a vomitar (através da administração de terapia emética) no início da doença; aqueles que estão contra-indicados para terapia emética devem fazer jejum; depois o fogo digestivo pode ser aumentado através do uso de alimentos processados com drogas que possuem propriedades amargas, quentes e picantes e através do uso de *hingvādi cūrna*, etc. (descritos anteriormente no tratamento de *vātagulma*) ou aquelas que possuem *ksāras*, com o dobro da quantidade de *hingu* e *amlavetasa*. [76-77.1]

निगूढं यदि वीर्यं स्तिमितं कठिनं स्थिरम् ॥ ७७ ॥
 आनाहादियुतं गुल्मं संस्वेद्य विनयेदनु ।
 घृतं सक्षारकटुकं पातव्यं कफगुल्मिनाम् ॥ ७८ ॥

Kapha gulma, quando oculto (profundamente instalado) ou proeminente, mas imóvel, duro e estático, associado com distensão abdominal, etc., deve ser tratado com fomentação e aliviado. O paciente deve beber *ghee* processado com *ksāra* (álcalis) e drogas penetrantes. [77.2-78]

सव्यौषक्षारलवणं सहिङ्गुविडदाडिमम् ।
 कफगुल्मं जयत्याशु दशमूलशृतं घृतम् ॥ ७९ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de *daśamūla*, juntamente com *vyosa*, *ksāra*, *lavana*, *hingu*, *bida* e *dādima*, cura *kapha gulma* rapidamente. [79]

***Bhallātaka ghrta* [80-84]**

भल्लातकानां द्विपलं पञ्चमूलं पलोन्मितम् ।
 अल्पं तोयाढके साध्यं पादशेषेण तेन च ॥ ८० ॥
 तुल्यं घृतं तुल्यपयो विपचेदक्षसम्मितैः ।
 विडङ्गहिङ्गुसिन्धूत्थयावशूकशडीविडैः ॥ ८१ ॥
 सद्दीपिरास्नायष्ट्याह्वषडग्रन्थाकणनागरैः ।
 पतङ्गल्लातकघृतं कफगुल्महरं परम् ॥ ८२ ॥
 मीहपाण्डामयश्वासग्रहणीरोगकासजित् ।

Dois *palas* de *bhallātaka*, um *pala* de *alpa* (*hrasva pañcamūla*) são fervidos em um *ādhaka* de água e a decocção é reduzida a um quarto. A esta são adicionados quantidades iguais de *ghrta* (*ghee*) e *paya* (leite) e a pasta de um *aksa* de cada de

vidanga, hingu, sindhuttha, yavaśūka, śathī, bida, dvīpī, rāsnā, yastyahva, śadgrañhā, kanā e nāgara e o *ghee* medicinal é preparado. Este *Bhallātaka ghrta* é o melhor medicamento para curar *kapha gulma* e também cura doenças do baço, anemia, dispnéia, doença duodenal e tosse. [80-83.1]

ततोऽस्य गुल्मे देहे च समस्ते स्वेदमाचरेत् ॥ ८३ ॥
 सर्वत्र गुल्मे प्रथमं स्नेहस्वेदोपपादिते ।
 या क्रिया क्रियते याति सा सिद्धिं न विरूक्षिते ॥ ८४ ॥

Posteriormente, o tumor, assim como todo o corpo deve ser tratado com *sveda* (sudorificação ou fomentação). Em todas as variedades de tumores abdominais, o tratamento que começa com as terapias *sneha* (oleação) e *sveda* (sudorificação) é bem sucedido, e não aquele composto de terapias *virūksana* (que promovem a secura, remoção, lubrificação, oleosidade e umidade). [83.2-84]

Śastra cikitsā (tratamento cirúrgico) [85-89.1]

स्निग्धस्विन्नशरीरस्य गुल्मे शैथिल्यमागते ।
 यथोक्तां घटिकां न्यस्येद्गृहीतेऽपनयेच्च ताम् ॥ ८५ ॥
 वस्त्रान्तरं ततः कृत्वा छिन्द्याद्गुल्मं प्रमाणवित् ।
 विमार्गाजपदादर्शयथालामं प्रपीडयेत् ॥ ८६ ॥
 प्रमृज्याद्गुल्ममेवैकं त्वन्नहृदयं स्पृशेत् ।

O paciente cujo corpo foi submetido às terapias de oleação e sudorificação, nos quais o tumor chega a ficar solto, deve ser tratado com um recipiente (ventosa) que deve ser colocado sobre ele e depois de firmemente seguro, ele deve ser removido. Posteriormente, segurando o tumor coberto com um tecido, deve-se fazer uma incisão determinando o tamanho do corte, pressionando-o com um *vimārga* ou *ajapāda* (ambos são instrumentos utilizados no ofício de sapateiro) ou *arśo yañtra* (espéculo retal), aquele que estiver disponível, o tempo todo o tumor deve ser amassado pelos dedos sem tocar os intestinos ou o coração. [85-87.1]

तिलैरण्डातसीबीजसर्षपैः परिलिप्य च ॥ ८७ ॥
 श्लेष्मगुल्ममयस्पात्रैः सुखोष्णैः स्वेदयेत्ततः ।

Então o tumor deve ser coberto com a pasta de *tila*, sementes de *eranda* e *atasī* e *sarsapa* e uma fomentação confortável deve ser aplicada com um recipiente de ferro. [87.2-88.1]

एवं च विसृतं स्थानात् कफगुल्मं विरेचनैः ॥ ८८ ॥
स्नेहैर्वस्तिभिश्चैनं शोधयेद्दाशमूलिकैः ।

Depois que *kapha gulma* foi deslocado de sua localização através destes métodos, o paciente deve ser purificado com purgativos contendo gorduras e enemas com decocção de *daśamūla* (Capítulo IV do *Kalpasthāna*). [88-89.1]

***Miśraka sneha* [89.2-92.1]**

पिप्पल्यामलकद्राक्षाश्यामाद्यैः पालिकैः पचेत् ॥ ८९ ॥
परण्डतैलहविषोः प्रस्थौ पयसि षड्गुणे ।
सिद्धोऽयं मिश्रकः स्नेहो गुल्मनां स्रंसनं हितम् ॥ ९० ॥
वृद्धिविद्रधिशूलेषु वातव्याधिषु चामृतम् ।

Um *pala* de cada de *pippalī*, *āmalaka*, *drāksā* e *śyāma*, um *prastha* de cada de *eranda taila* e *havis (ghee)*, todos são fervidos no leite, seis vezes a quantidade das drogas. Esta preparação conhecida como *Miśraka sneha* é indicada como um *sramsana* (laxante) para pacientes com tumor abdominal. Ela é como o néctar para pacientes com hipertrofia escrotal, abscessos, dor abdominal e doenças causadas por *vāta*. [89.2-91.1]

पिवेद्वा नीलिनीसर्पिर्मात्रया द्विपलीनया ॥ ९१ ॥
तथैव सुकुमाराख्यं घृतान्यौदरिकाणि वा ।

Devem ser consumidas, na dose de dois *palas* cada uma, as fórmulas *Nīlinī sarpis* (versos 55-58), *Sukumāra ghrta* (Capítulo XIII, verso 41) ou *ghrtayogas* (fórmulas de *ghee* medicinais) descritas no tratamento de *udara* (Capítulo XV). [91.2-92.1]

***Dañtiharitakī avaleha* [92.2-100.1]**

द्रोणेऽम्भसः पचेद्दन्त्याः पलानां पञ्चविंशतिम् ॥ ९२ ॥
चित्रकस्य तथा पश्यास्तावतीस्तद्रसे स्रुते ।
द्विप्रस्थे साधयेत्पूते क्षिपेदन्तीसमं गुडम् ॥ ९३ ॥

तैलात्पलानि चत्वारि त्रिवृतायाश्च चूर्णतः ।
 कणाकर्षी तथा शुण्ठ्याः सिद्धे लेहे तु शीतले ॥ ९४ ॥
 मधु तैलसमं दद्याच्चतुर्जाताच्चतुर्थिकाम् ।
 अतो हरीतकीमेकां सावलेहपलामदन् ॥ ९५ ॥
 सुखं विरिच्यते स्निग्धो दोषप्रस्थमनामयः ।
 गुल्महृद्रोगदुर्नामशोफानाहगरोदरान् ॥ ९६ ॥
 कुष्ठोत्क्लेशरुचिह्नीहृग्रहणीविषमज्वरान् ।
 घ्नन्ति दन्तीहरीतक्यः पाण्डुतां च सकामलाम् ॥ ९७ ॥

Vinte e cinco *palas* de cada de *dantī*, *citraka* e *pathyā* são fervidos em um *drona* de água, a decocção é reduzida a um quarto e filtrada. A esta são adicionados, igual quantidade de *guda* (a mesma quantidade de *dantī*), quatro *palas* de cada de *taila* e pó de *trivrit*, dois *karsas* de cada de *kanā* e *śunthī* e cozidos para formar um *leha* (um tipo de preparação). Depois de frio, são adicionados mel na mesma quantidade de *taila* e um *caturthikā* (*pala*) do pó de *caturjāta*. Um *harītakī*, juntamente com um *pala* desta preparação (*leha*), consumido pelo paciente que foi submetido à terapia de oleação, promove a purgação facilmente, um *prastha* (treze *palas* e meio no contexto da terapia *virecana*) sem qualquer desconforto. Este *Dañtīharītakī leha* cura tumores abdominais, doenças do coração, hemorróidas, edema, distensão abdominal, envenenamento letal, aumento do volume abdominal, hanseníase (doenças de pele), náuseas, anorexia, doenças esplênicas e duodenais, febre remitente, anemia e icterícia. [92-97]

सुधाक्षीरद्रवं चूर्णं त्रिवृतायाः सुभावितम् ।
 कार्षिकं मधुसर्पिभ्यां लीढा साधु विरिच्यते ॥ ९८ ॥

O pó de *trivrit* embebido e macerado na resina leitosa de *sudhā*, consumido na dose de um *karsa*, misturado com mel e *ghee*, produz purgações facilmente. [98]

कुष्ठश्यामात्रिवृहन्तीविजयाक्षारगुग्गुलुन् ।
 गोमूत्रेण पिबेदेकं तेन गुग्गुलुमेव वा ॥ ९९ ॥

(O pó de) *kustha*, *śyāmā*, *trivrit*, *danti*, *vijayā*, *ksāra* e *guggulu*; ou *guggulu* apenas pode ser consumido misturado com a urina de vaca (para produzir a purgação). [99]

निरूहान् कल्पसिद्ध्युक्तान् योजयेद्गुल्मनाशनान् ।

As fórmulas de enema por decocção descritas em *Kalpa-siddhithāna* (Capítulo IV), que curam tumor abdominal, podem ser administradas. [100.1]

Ksārāgni karma (cauterização) [100.2-102]

कृतमूलं महावास्तुं कटिनं स्तिमितं गुरुम् ॥१००॥
 गूढमांसं जयेद्गुल्मं क्षारारिष्टाग्निकर्मभिः ।
 एकान्तरं द्वयन्तरं वा विश्रमय्याथ वा त्र्यहम् ॥१०१॥
 शरीरदोषबलयोर्वर्धनक्षपणोद्यतः ।

O tumor que está profundamente enraizado, ocupando uma extensa área, duro, estático (imóvel), pesado e oculto por tecido muscular deve ser tratado com uso de *ksāra* (cáustico alcalino), *arista* (decocção fermentada) e *agnikarma* (cauterização com fogo) com intervalos de um, dois ou três dias de repouso, mantendo em equilíbrio o aumento e a redução do vigor e dos *doshas*. [100.2-102.1]

अर्शोश्मरीग्रहण्युक्ताः क्षारा योज्याः कफोत्वणे ॥१०२॥

As fórmulas de *ksaras* (cáusticos alcalinos) descritas no tratamento das hemorróidas (Capítulo VIII), cálculos renais (Capítulo XI) e doenças duodenais (Capítulo X) devem ser administradas quando *kapha* estiver extremamente aumentado. [102.2]

Ksaragada [103-109.1]

देवदारुत्रिवृद्धन्तीकटुकापञ्चकोलकम् ।
 स्वर्जिकायावशूकाख्यौ श्रेष्ठापाठोपकुञ्चिकाः ॥१०३॥
 कुष्ठं सर्पसुगन्धां च द्वयक्षांशं पटुपञ्चकम् ।
 पालिकं चूर्णितं तैलवसादधिघृतासुतम् ॥१०४॥
 घटस्यान्तः पचेत्पक्वमग्निवर्णे घटे च तम् ।
 क्षारं गृहीत्वा क्षीराज्यतकमद्यादिभिः पिबेत् ॥१०५॥
 गुल्मोदावर्तवर्ध्मार्शोश्मरीजठरग्रहणीकृमीन् ।
 अपस्मारगरोन्मादयोनिशुक्रामयाश्मरीः ॥१०६॥
 क्षारागदोऽयं शमयेद्विषं चाखुभुजङ्गजम् ।

Um *pala* de cada de *devadāru*, *trivrit*, *danti*, *katukā*, *pañcakola*, *svarjikā ksāra*, *yavaśūkaja ksāra*, *śresthā*, *pāthā*, *upakuñcikā*, *kustha* e *sarpa-sugañdhā*; dois *aksa* de *patupañcaka* são pulverizados e embebidos em uma mistura de *taila* (óleo), *vasa* (tecido muscular), *dadhi* (coalhadas) e *ghrta* (*ghee*) em um recipiente e cozidos até que o recipiente torne-se vermelho como a cor do fogo. Depois de frio, o *ksāra* (cáustico alcalino) é retirado e consumido misturado com leite, *ghee*, leiteiro, vinho, etc. Este *Ksaragada* cura tumor abdominal, *udāvarta* (movimento ascendente de *vāta* dentro do abdome), hipertrofia escrotal, hemorróidas, aumento do volume abdominal, doenças duodenais, verminoses, epilepsia, envenenamento homicida, insanidade, doenças do trato vaginal e do sêmen, cálculos renais e envenenamento por (mordida de) rato e de cobra). [103-107.1]

श्लेष्माणं मधुरं स्निग्धं रसक्षीरघृताशिनः ॥१०७॥

छित्त्वा भित्त्वाऽऽशयात् क्षारः क्षरत्वात्क्षारयत्त्वधः ।

O *ksāra* (álcali) por causa de seu *ksarātva* (propriedade de penetrar profundamente nos tecidos), puxa para fora o *ślesman* (*kapha*), que é doce e oleoso, através da fricção (raspagem) e ruptura (das massas duras), aderindo aos órgãos internos e trazendo-o para baixo, no paciente que consome caldo de carne, leite e *ghee* como alimento. [107]

मन्देऽग्नावरुचौ सात्म्यैर्मद्यैः सस्त्रेहमश्रताम् ॥१०८॥

योजयेदासवारिष्टान्निगदान् मार्गशुद्धये ।

Quando há fraqueza do fogo digestivo e perda do paladar e do apetite, a pessoa deve ser recomendada a consumir alimentos misturados com gorduras e vinhos aos quais esteja habituada. Assim, *āsavas* (infusão fermentada) e *aristas* (decocções fermentadas), que não estejam deterioradas, devem ser administradas a estes pacientes para limpar os canais. [108-109.1]

Pathyā anna-pāna (alimentos e bebidas indicados) [109.2-113]

शालयः षष्टिका जीर्णाः कुलत्था जाङ्गलं पलम् ॥१०९॥

चिरिविल्वान्नितर्कारीयवानीवरुणाङ्कुराः ।

शिग्रुस्तरुणविल्वानि बालं शुष्कं च मूलकम् ॥११०॥

बीजपूरकहिङ्ग्वम्लवेतसक्षारदाडिमम् ।

व्योषं तक्रं घृतं तैलं भक्तं, पानं तु वारुणी ॥१११॥

धान्याम्लं मस्तु तक्रं च यवानीविडचूर्णितम् ।
 पञ्चमूलशृतं वारि जीर्णं मार्द्वीकमेव वा ॥११२॥
 पिप्पलीपिप्पलीमूलचित्रकाजाजिसैन्धवैः ।
 सुरा गुल्मं जयत्याशु जगलश्च विमिश्रितः ॥११३॥

Diferentes tipos de *śāli*, *sastika*, que tenham sido envelhecidos, *kulattha*, carne de animais que habitam regiões áridas, brotos tenros de *cirabilva*, *mūlaka* tenra e seca, *bījapūraka*, *hingu*, *amlavetasa*, *ksāra* (*yavaksāra*), *dādima*, *vyosa*, *takra*, *ghrta* e *taila* são indicados como alimentos, *vārunī*, *dhānyāmla*, *mastu*, *takra*, adicionado com o pó de *yavānī* e *bida*, água fervida com *pañcamūla* e *mārdvīka* envelhecido (vinho preparado com uvas) são os mais indicados como bebidas. *Surā* ou *jagala* (cerveja e resíduo de cerveja), adicionados com pó de *pippalī*, *pippalīmūla*, *citraka*, *ajājī* e *saindhava*, curam *gulma* (tumor abdominal) rapidamente. [109.2-113]

Agni karma cikitsā (cauterização térmica) [114-119.1]

वमनैर्लङ्घनैः स्वेदैः सर्पिः पानैर्विरेचनैः ।
 वस्तिक्षारासवारिष्टगुलिकापथ्यभोजनैः ॥११४॥
 श्लैष्मिको बद्धमूलत्वाद्यदि गुल्मो न शाम्यति ।
 तस्य दाहं हृते रक्ते कुर्यादन्ते शरादिभिः ॥११५॥

Mesmo depois da administração das terapias eméticas, emagrecimento, sudorificação, ingestão de *ghee*, purgação, enema, álcali, *asāva*, *arista* e *gatika* e da ingestão de alimentos saudáveis (indicados), o *kaphaja gulma* (tumor abdominal causado por *kapha*) pode persistir porque está localizado profundamente no interior do corpo; neste caso, o sangue deve ser retirado e como último recurso, o tumor deve ser queimado (cauterizado com fogo) utilizando-se uma lança de ferro, etc. [114-115]

अथ गुल्मं सपर्यन्तं वाससाऽन्तरितं भिषक् ।
 नाभिवस्त्यन्ब्रह्मदयं रोमरार्जो च वर्जयन् ॥११६॥
 नातिगाहं परिमृशेच्छरेण ज्वलताऽथवा ।
 लोहेनारणिकोत्थेन दारुणा तैन्दुकेन वा ॥११७॥
 ततोऽग्निवेगे शमिते शीतैर्व्रण इव क्रिया ।

O tumor deve ser coberto com um tecido em toda a sua volta, tocado com uma lança incandescente, com *ārānīka* (um feixe de *agnimantha*) ou madeira de *tinduka*; não muito profundamente, evitando áreas como as do umbigo, da bexiga, dos intestinos e do coração; depois que os sintomas causados pela queimadura em si desaparecem, a úlcera deve ser tratada com condutas frias. [116-118.1]

आमान्वये तु पेयाद्यैः सन्धुक्ष्याग्निं विलङ्घिते ॥११८॥
स्वं स्वं कुर्यात्क्रमं मिश्रं मिश्रदोषे च कालवित् ।

Quando houver combinação de *doshas* e estes estiverem em estado *āma* (imaturo), o fogo digestivo deve ser aumentado com a ingestão de *peyā*, etc. (mingaus ralos), a pessoa deve emagrecer e depois, o tratamento apropriado para os *doshas* combinados deve ser instituído, considerando-se o *kāla* (o tempo, a estação, o estágio do tumor, etc.) [118.2-119.1]

Rakta gulma cikitsā (tratamento do tumor abdominal causado pelo sangue)
[119.2-129]

गतप्रसवकालायै नार्यै गुल्मेऽस्रसम्भवे ॥११९॥
स्निग्धस्विन्नशरीरायै दद्यात्स्नेहविरेचनम् ।

No caso de *gulma* (tumor) causado por *rakta* (sangue), a mulher, após esperar o momento do parto (dez meses), deve ser tratada com as terapias de oleação e de sudorificação, seguidas pela terapia purgativa, utilizando fórmulas gordurosas. [119.2-120.1]

तिलक्वाथो घृतगुडव्योषभागीरजोन्वितः ॥१२०॥
पानं रक्तभवे गुल्मे नष्टे पुष्पे च योषितः ।
भागीकृष्णाकरञ्जत्वग्रन्थिकामरदारुजम् ॥१२१॥
चूर्णं तिलानां क्वाथेन पीतं गुल्मरुजापहम् ।
पलाशक्षारपात्रे द्वे द्वे पात्रे तैलसर्पिषोः ॥१२२॥
गुल्मशैथिल्यजननीं पक्त्वा मात्रां प्रयोजयेत् ।
न प्राभयेत यद्येवं दद्याद्योनिविरेचनम् ॥१२३॥

A decocção de *tila* misturada com *ghrta*, *guda*, pó de *vyosa* e *bhārngī* deve ser consumida pela mulher acometida por *rakta gulma* e que apresenta amenorréia (interrupção da menstruação).

O pó de *bhārngī*, *krsnā*, *karañjatvak*, *granthika*, *amaradaru*, consumido juntamente com a decocção de *tila*, cura a dor do tumor.

Dois *pātras* (*ādhakas*) de *palāśa ksāra* e dois *pātras* de *taila* (óleo) e *sarpis* (*ghee*) devem ser cozidos e administrados em doses apropriadas para produzir frouxidão do tumor.

Se através destes tratamentos ele não se partir, purgativos vaginais devem ser administrados. [120-123]

क्षारेण युक्तं पल्लं सुधाक्षीरेण वा ततः ।
 ताभ्यां वा भावितान्दद्याद्योनौ कटुकमत्स्यकान् ॥१२४॥
 वराहमत्स्यपित्ताभ्यां नक्तकान् वा सुभावितान् ।
 किण्वं वा सगुडक्षारं दद्याद्योनौ विशुद्धये ॥१२५॥
 रक्तपित्तहरं क्षारं लेहयेन्मधुसर्पिषा ।
 लशुनं मदिरां तीक्ष्णां मत्स्यांश्चास्यै प्रयोजयेत् ॥१२६॥
 वस्ति सक्षीरगोमूत्रं सक्षारं दाशमूलिकम् ।

Carne adicionada com *ksāra* (álcalis) ou com a resina leitosa de *sudhā* ou peixe que seja picante, ou embebido com os mesmos, devem ser colocados dentro da vagina; outro procedimento seria o peixe embebido em bile de javali ou peixe ou *kinva* (levedura) embebido em *guda* e *ksāra* podem ser conservados na vagina para purificá-la; *ksāra yoga* (fórmulas alcalinas) que curam *raktapitta* (doenças hemorrágicas) devem ser chupadas, misturadas com mel e *ghee*. *Lasuna*, *madirā* (vinho) forte e peixe devem ser consumidos. *Daśamūla basti* (Capítulo IV do *Kalpa-siddhisthāna*) misturado com leite de vaca, urina de vaca e *ksāra* devem ser administrados como enema. [124-127.1]

अवर्तमाने रुधिरे हितं गुल्मप्रभेदनम् ॥१२७॥
 यमकाभ्यक्तदेहायाः प्रवृत्ते समुपेक्षणम् ।
 रसौदनस्तथाऽऽहारः पानं च तरुणी सुरा ॥१२८॥

Se não houver sangramento, é benéfico cortar e abrir o tumor. Se houver sangramento, a mulher deve ser untada com *yamaka sneha* (mistura de duas gorduras), o sangramento deve ser mantido e ela deve ingerir arroz fervido juntamente com caldo de carne e para beber, *sura* (cerveja) preparada recentemente. [127.2-128]

रुधिरेऽतिप्रवृत्ते तु रक्तपित्तहराः क्रियाः ।
 कार्या वातरुगार्तायाः सर्वा घातहराः पुनः ॥१२९॥
 आनाहादाबुदावर्तबलासङ्गो यथायथम् ॥१२९½॥

Se o sangramento for profuso, o tratamento indicado para curar *raktapitta* (doenças hemorrágicas) deve ser administrado; se houver dor causada por *vāta*, todos os tratamentos que aliviam *vāta* devem ser ministrados; quando houver distensão abdominal, etc. devem ser administrados tratamentos que curem o movimento ascendente dentro do abdome e aliviem *kapha*, da forma considerada indicada. [129]

इति श्रीवैद्यपतिर्सिंहगुप्तसूत्रीमद्राग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदय-
 संहितायां चतुर्थं चिकित्सितस्थाने गुल्म-
 चिकित्सितं नाम चतुर्दशोऽध्यायः ॥ १४ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Gulma cikitsita* (O tratamento dos tumores abdominais)”, o décimo quarto da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XIV)

CAPÍTULO XV

पञ्चदशोऽध्यायः ।

UDARA CIKITSITA

(O tratamento do aumento de volume abdominal)

अथात उदरचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Udara cikitsita* (O tratamento do aumento de volume abdominal)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Udara samanya cikitsā (tratamento do aumento do volume abdominal) [1-13]

दोषातिमात्रोपचयात्स्रोतोमार्गनिरोधनात् ।
सम्भद्युदरं तस्मान्नित्यमेनं विरेचयेत् ॥ १ ॥

Udara (aumento do volume abdominal) surge em decorrência de grande aumento dos *doshas* e conseqüente obstrução dos orifícios dos canais. O paciente com *udara* deve ser tratado com terapia purgativa todos os dias. [1]

पाययेत्तैलमैरण्डं समूत्रं सपयोऽपि वा ।
मासं द्वौ वाऽथवा गव्यं मूत्रं माहिषमेव वा ॥ २ ॥
पिवेद्दोक्षीरभुक् स्याद्वा करभीक्षीरवर्तनः ।
दाहानाहातितृणमूर्च्छापरीतस्तु विशेषतः ॥ ३ ॥

Eranda taila misturado com urina de vaca ou leite de vaca deve ser consumido por um mês ou dois; ou a urina de vaca ou de búfalo deve ser consumida com

leite de vaca ou de camela como alimento, especialmente quando o paciente está acometido por sensação de queimação, distensão, sede grave e desmaios. [2-3]

रूक्षाणां बहुधातानां दोषसंशुद्धिकाङ्क्षिणाम् ।
स्नेहनीयानि सर्पिणि जठरघ्नानि योजयेत् ॥ ४ ॥

Aqueles que estão secos, que apresentam grande aumento de *vāta*, que desejam limpar os *doshas* devem ser tratados com a administração de fórmulas de *ghee* medicinal que produzam oleosidade no interior e curem o aumento do volume abdominal. [4]

षट्पलं दशमूलाम्बुमस्तुद्व्याढकसाधितम् ।

A fórmula *Satpala ghrta* (Capítulo V, verso 22 do *Cikitsāsthāna*) preparada com dois *ādhakas* de decocção de *daśamūla* e *mastu* (um *ādhaka* de cada) deve ser utilizada. [5.1]

नागरत्रिपलं प्रस्थं घृततैलात्तथाऽऽढकम् ॥ ५ ॥
मस्तुनः साध्यित्वैतत्पिबेत्सर्वोदरापहम् ।
कफमारुतसम्भूते गुल्मे च परमं हितम् ॥ ६ ॥

Três *palas* de *nāgara*, um *prastha* de cada de *ghrta* e *taila* e um *ādhaka* de *mastu* (soro de leite) são cozidos para formar um *ghee* medicinal e este é consumido para a cura de todas as variedades de aumento do abdome. É especialmente indicado no tumor abdominal causado por *kapha* e *māruta* (*vāta*). [5.2-6]

चतुर्गुणे जले मूत्रे द्विगुणे चित्रकात्पले ।
कल्के सिद्धं घृतप्रस्थं सक्षारं जठरी पिबेत् ॥ ७ ॥

O *ghee* medicinal é preparado com quatro partes de água, duas partes de urina de vaca, a pasta de um *pala* de *citraka* e um *prastha* de *ghrta*. Isto deve ser consumido misturado com *ksāra* (*yavaksāra*) pela pessoa que apresenta aumento do abdome. [7]

यवकोलकुलत्थानां पञ्चमूलस्य चाम्भसा ।
सुरासौवीरकाभ्यां च सिद्धं वा पाययेद्घृतम् ॥ ८ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de *yava*, *kola*, *kulattha* e *pañcamūla*, adicionado com *surā* e *sauvīraka* pode ser consumido. [8]

एभिः स्निग्धाय सञ्जाते बले शान्ते च मारुते ।
स्रस्ते दोषाशये दद्यात्कल्पदृष्टं विरेचनम् ॥ ९ ॥

A pessoa que, através do uso destas fórmulas torna-se bem lubrificado, adquire vigor, consegue o alívio de *māruta* (*vāta*), que está com os sítios dos *doshas* enfraquecidos, deve ser tratada com a administração de fórmulas *virecana* (purgativas) mencionadas no *Kalpasthāna* (Capítulo II). [9]

पटोलमूलं त्रिफलां निशां वेल्लं च कार्षिकम् ।
कम्पिल्लनीलिनीकुम्भभागान् द्वित्रिचतुर्गुणान् ॥ १० ॥
पिवेत्सञ्चर्य मूत्रेण पेयापूर्वं ततो रसैः ।
विरिक्तो जांगलैरद्यात्ततः षड्दिवसं पयः ॥ ११ ॥
शृतं पिवेद्द्वयोषयुतं पीतमेवं पुनःपुनः ।
हन्ति सर्वोदराण्येतच्चूर्णं जातोदकान्यपि ॥ १२ ॥

Um *karsa* de cada de raiz de *patola*, *triphalā*, *niśā*, *vellā*, duas, três e quatro partes, respectivamente, de *kampulla*, *nīlinī* e *kumbha* são transformados em um pó fino e consumidos misturados com urina de vaca. Após as purgações, o paciente deve beber *peyā* (mingau ralo) primeiramente, seguido pela ingestão de ração de arroz misturada com caldo de carne de animais de regiões desérticas; nos próximos seis dias, apenas o leite fervido com *vyosa* deve ser ingerido como alimento. Este pó e esta dieta repetidos muitas vezes curam todas as variedades de aumento do volume abdominal mesmo depois que ocorre coleção de fluido interno. [12]

गवाक्षीं शङ्खिनीं दन्तीं तिल्वकस्य त्वचं वचाम् ।
पिवेत्कर्कण्धुमृद्धीकाकोलाम्भोमूत्रसीधुभिः ॥ १३ ॥

(O pó de) *gavaksī*, *śaṅkhinī*, *dañtī*, casca de *tilvaka* e *vacā* deve ser consumido com suco de *karkaṅdhu*, *mrdvīkā*, *kola*, *mūtra* (urina de vaca) ou *sīdhu* (suco de cana-de-açúcar fermentado). [13]

Narayana cūrna [14-53.1]

यवानी हपुषा धान्यं शतपुष्पोपकुञ्चिका ।
कारवी पिप्पलीमूलमजगन्धा शठी वचा ॥ १४ ॥

चित्रकोऽजाजिकं व्योषं स्वर्णक्षीरी फलत्रयम् ।
 द्वौ क्षारौ पौष्करं मूलं कुष्ठं लवणपञ्चकम् ॥ १५ ॥
 विडङ्गं च समांशानि दन्त्या भागत्रयं तथा ।
 त्रिवृद्धिशाले द्विगुणे सातला च चतुर्गुणा ॥ १६ ॥
 एष नारायणो नाम चूर्णो रोगगणापहः ।
 नैनं प्राप्याभिवर्धन्ते रोगा विष्णुमिवासुराः ॥ १७ ॥
 तक्रणोदरिभिः पेयो गुल्मिभिर्वदराम्बुना ।
 आनाहघाते सुरया वातरोगे प्रसन्नया ॥ १८ ॥
 दधिमण्डेन विट्सङ्गे दाडिमाम्भोभिरर्शसैः ।
 परिकर्तं सवृक्षाम्लरुष्णाम्बुभिरजीर्णके ॥ १९ ॥
 भगन्दरे पाण्डुरोगे कासे श्वासे गलग्रहे ।
 हृद्रोगे ग्रहणीदोषे कुष्ठे मन्देऽनले ज्वरे ॥ २० ॥

दंष्ट्राविषे मूलविषे सगरे कृत्रिमे विषे ।
 यथार्हं स्निग्धकोष्ठेन पेयमेतद्विरेचनम् ॥ २१ ॥

Quantidades iguais de *yavānī*, *hapusā*, *dhānya*, *śatapuspā*, *upakuñcikā*, *kāravī*, *pippalīmūla*, *ajagandhā*, *śathī*, *vacā*, *citraka*, *ajājī*, *vyosa*, *svarnaksīrī*, *phalatraya*, os dois tipos de *ksāras*, *puskaramūla*, *kustha*, os cinco tipos de *sais* e *vidanga* (todos juntos totalizando uma parte), três partes de *danti*, duas partes de cada de *trivrit* e *viśālā*, quatro partes de *sātālā* são todas transformadas em pó. Este pó conhecido como *Narayana cūrna* destrói grupos inteiros de doenças, as doenças não sofrerão aumento após a ingestão desta fórmula, assim como os *asuras* (demônios) em frente a Visnu. Este medicamento deve ser consumido com *takra* (leitelho), pelos pacientes que apresentam aumento do volume abdominal; com suco de *badara*, pelos pacientes portadores de tumor abdominal; com *surā* (cerveja), na flatulência; com *prasannā* (porção superior do vinho), nas doenças causadas por *vāta*; com *dadhimanda* (porção líquida das coalhadas), na constipação; com suco de *dādima*, nas hemorróidas; com *vrksāmla*, quando há dor cortante no reto; com água quente, na indigestão; com os líquidos indicados, na fístula retal, anemia, tosse, dispnéia, rouquidão, doenças cardíacas, doenças duodenais, hanseníase, deficiência da digestão, febre, mordidas por animais venenosos, envenenamento por raízes, envenenamento homicida e envenenamento artificial; isto deve ser consumido depois que o trato digestivo tenha sido bem lubrificado (pela ingestão de gorduras). Esta fórmula age como um purgativo ideal. [14-21]

हपुषां काञ्चनक्षीरीं त्रिफलां नीलिनीफलम् ।
 त्रायन्तीं रोहिणीं तिकां सातलां त्रिवृतां वचाम् ॥ २२ ॥
 सैन्धवं काललवणं पिप्पलीं चेति चूर्णयेत् ।
 दाडिमत्रिफलामांसरसमूत्रसुखोदकैः ॥ २३ ॥
 पेयोऽयं सर्वगुल्मेषु स्त्रीहि सर्वादरेषु च ।
 श्वित्रे कुष्ठेष्वजरके सद्ने विषमेऽनले ॥ २४ ॥
 शोफार्शःपाण्डुरोगेषु कामलायां हलीमके ।
 वातपित्तकफांश्चाशु विरेकेण प्रसाधयेत् ॥ २५ ॥

(Quantidades iguais de) *hapusa*, *kāñcanaksīrī*, *triphalā*, *nīlinīphala*, *trāyantī*, *rohini*, *sātalā*, *trivrit*, *vacā*, *saindhava*, *kālalavana* e *pippalī*, todos estes ingredientes devem ser finamente pulverizados e consumidos com suco de *dādima*, *triphalā*, caldo de carne, urina de vaca ou água morna; isto cura todas as variedades de tumores abdominais, doenças esplênicas, todos os tipos de aumento do volume abdominal, leucodermia, hanseníase, digestão fraca, digestão instável, edema, hemorróidas, anemia, icterícia, *halīmaka* (estado avançado da icterícia) e aumento de *vāta*, *pitta* e *kapha* também, através do estímulo às purgações. [22-25]

नीलिनीं निचुलं व्योषं क्षारौ लवणपञ्चकम् ।
 त्रित्रकं च पिबेच्चूर्णं सर्पिषोदरगुल्मनुत् ॥ २६ ॥

O pó de *nīlinī*, *nicula*, *vyosa*, os dois tipos de *ksāra*, os cinco tipos de *lavana* e *citraka*, consumidos com *ghee*, cura o aumento do volume abdominal e os tumores abdominais. [26]

पूर्ववच्च पिबेद्दुग्धं क्षामः शुद्धोऽन्तराऽन्तरा ।
 कारभं गव्यमाजं वा

O paciente que se tornou debilitado ou fraco em decorrência destas (fórmulas purgativas) deve beber leite de camela, vaca ou cabra, nos intervalos (ou durante), segundo o procedimento descrito anteriormente (versos 11 e 12). [27]

दद्यादात्ययिके गदे ॥ २७ ॥
 स्नेहानेव विरेकार्थं दुर्बलेभ्यो विशेषतः ।

Nos casos de urgência na doença, a gordura (qualquer óleo purgante) pode ser administrada para produzir purgações, especialmente naqueles pacientes enfraquecidos. [28.1]

हरीतकीसूक्ष्मरजःप्रस्थयुक्तं घृताढकम् ॥ २८ ॥
 अग्नौ विलाप्य मथितं खजेन यवपल्लके ।
 निधापयेत्ततो मासादुद्धृतं गालितं पचेत् ॥ २९ ॥
 हरीतकीनां काथेन दध्ना चाम्लेन संयुतम् ।
 उदरं गरमष्ठीलामानाहं गुल्मविद्रधी ॥ ३० ॥
 हन्त्येतत्कुष्ठमुन्मादमपस्मारं च पानतः ।

Um *prastha* de pó de *harītakī* é adicionado a um *ādhaka* de *ghee*, derretidos pelo fogo e batidos com uma batedeira; a preparação deve ser colocada em um recipiente e este deve ser mantido fechado sob um monte de cevada. Depois de um mês, o conteúdo é retirado, misturado com a decocção de *harītakī* e *amladadhi* (coalhadas azedas) e fervido durante algum tempo. O consumo (diário) deste *ghee* cura o aumento do volume abdominal, o envenenamento com intenção de matar, a hipertrofia da próstata, a flatulência, tumores abdominais, abscessos, hanseníase, insanidade e epilepsia. [28.2-31.1]

सुक्क्षीरयुक्ताद्रोक्षीराच्छृतशीतात् खजाहतात् ॥ ३१ ॥
 यज्जातमाज्यं सुक्क्षीरसिद्धं तच्च तथागुणम् ।
 क्षीरद्रोणं सुधाक्षीरप्रस्थार्धसहितं दधि ॥ ३२ ॥
 जातं मथित्वा तत्सर्पिस्त्रिवृत्सिद्धं च तद्गुणम् ।
 तथा सिद्धं घृतप्रस्थं पयस्यष्टगुणे पिबेत् ॥ ३३ ॥
 सुक्क्षीरपलकल्केन त्रिवृताषट्पलेन च ।
 एषां चानु पिबेत्पेयां रसं स्वादु पयोऽथवा ॥ ३४ ॥

O *ghee* obtido do leite de vaca batido e misturado com resina leitosa de *snuk* fervido e resfriado ou o *ghee* processado (fervido) com a resina leitosa de *snuk* possui as mesmas propriedades (curam as doenças enumeradas acima).

O *ghee* obtido de coalhadas, batendo um *drona* de leite misturado com meio *prastha* de uma resina leitosa de *sudhā* e fervido novamente com (o pó de) *trivrit* também age da mesma forma.

सहस्रं पिप्पलीनां वा सूक्ष्मीरेण सुभावितम् ॥ ४० ॥
 पिप्पलीवर्धमानं वा क्षीराशी वा शिलाजतु ।
 तद्वद्वा गुग्गुलुं क्षीरं तुल्यार्द्रकरसं तथा ॥ ४१ ॥

Após a eliminação dos *doshas*, o paciente deve ingerir pequena quantidade de ração de arroz de uma forma gradual.

Para eliminar os resíduos dos *doshas*, o paciente com *udara* deve ingerir cem *harītakīs* embebidos e amassados com urina de vaca, ou cem *pippalīs* embebidos e amassados com a resina leitosa de *snuhi*; ou *pippalī vardhamāna* (aumentando sua quantidade diariamente), como descrito na terapia *rasāyana* (Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*); ou *śilājatu* ou *guggulu* ou o leite misturado com quantidade igual de suco de *ādraka*; cada uma destas fórmulas deve ser consumida seguida pela ingestão de leite. [39-41]

चित्रकामरदारुभ्यां कल्कं क्षीरेण वा पिबेत् ।
 मासं युक्तस्तथा हस्तिपिप्पलीविश्वभेषजम् ॥ ४२ ॥

Pode ser consumida a pasta de *citraka* e *amaradāru* com leite ou a pasta de *hastipippalī* e *viśvabhesaja* com leite durante um mês. [42]

विडङ्गं चित्रको दन्ती चव्यं व्योषं च तैः पयः ।
 कल्कैः कोलसमैः पीत्वा प्रवृद्धमुदरं जयेत् ॥ ४३ ॥

Um *kola* da pasta de *vidanga*, *citraka*, *dantī*, *cavya* e *vyosa*, consumida com leite, cura o aumento do volume abdominal, mesmo em estágio avançado. [43]

भोज्यं भुञ्जीत वा मासं सूहीक्षीरघृतान्वितम् ।
 उत्कारिकां वा सूक्ष्मीर पीतपथ्याकणाकृताम् ॥ ४४ ॥

O alimento misturado com a resina leitosa de *snuhi* e *ghee* deve ser ingerido durante um mês; ou *utkārikā* (pão ou bolo) preparado através da adição de resina leitosa de *snuhi* de coloração amarela, *pathyā* e *kanā*. [44]

पार्श्वशूलमुपस्तम्भं हृद्ग्रहं च समीरणः ।
 यदि कुर्यात् ततस्तैलं बिल्वक्षारान्वितं पिबेत् ॥ ४५ ॥
 पक्कं वा टिण्डुकवलापलाशतिलनालजैः ।
 क्षारैः कदलयपमार्गतकारिजैः पृथक्कृतैः ॥ ४६ ॥

Quando *samīrana* (*vāta*) dá origem à dor nos flancos, rigidez leve e dor em aperto (na região) do coração, o óleo (de gergelim) misturado com *ksāra* (cinzas) de *bilva* deve ser consumido ou o óleo fervido com o *ksāra* de um dos seguintes ingredientes, *tiñtuka*, *balā*, *palāśa*, *tilanāla*, *kadalī*, *apāmārga* ou *tarkārī* deve ser consumido. [45-46]

कफे वातेन पित्ते वा ताभ्यां वाऽप्यावृत्तेऽनिले ।

बलिनः स्वौषधयुतं तैलमेरण्डजं हितम् ॥ ४७ ॥

Quando *kapha* ou *pitta* estiverem ocultos por *vāta*; ou quando *anila* (*vāta*) estiver encoberto por eles (*kapha* e *pitta*), é benéfico que o paciente, se for vigoroso, beba *eranda taila* misturado com as drogas indicadas, apropriadas para o *dosha* oculto. [47]

देवदारुपलाशार्कहस्तिपिप्पलिशिग्रुकैः ।

साश्वकर्णैः सगोमूत्रैः प्रदिह्यादुदरं बहिः ॥ ४८ ॥

O abdome deve ser coberto externamente com uma pasta morna de *devadāru*, *palāśa*, *arka*, *hastipippalī*, *śigru* e *aśvakarna* maceradas com urina de vaca. [48]

वृश्चिकालीवचाशुण्ठीपञ्चमूलपुनर्नवात् ।

वर्षाभूधान्यकुष्ठाच्च काथैर्मूत्रैश्च सेचयेत् ॥ ४९ ॥

Decocção de *vrścikālī*, *vacā*, *śunthī*, *pañcamūla*, *pumarnavā*, *varsābhū*, *dhānyā*, e *kustha* ou urina de vaca deve ser utilizada para *secana* (procedimento que consiste em derramar líquido sobre o abdome). [49]

विरिक्तम्लानमुदरं स्वेदितं सालवणादिभिः ।

वाससा वेष्टयेदेवं वायुर्नाध्मापयेत्पुनः ॥ ५० ॥

O abdome que diminuiu de tamanho com purgações deve ser tratado com *svedana* (sudorificação ou fomentação) por *sālvana sveda*, etc. e amarrado com uma faixa de tecido de forma que o *vāyu* (ar ou gases) não preencha o abdome, distendendo-o novamente. [50]

सुविरिक्तस्य यस्य स्यादाध्मानं पुनरेव तम् ।

सुस्निग्धैरम्ललवणैर्निरूहैः समुपाचरेत् ॥ ५१ ॥

Aquele que desenvolve distensão abdominal mesmo depois das purgações deve ser tratado com a administração de *nirūha* (decoção por enema) com o líquido contendo gorduras, substâncias azedas e sais. [51]

सोपस्तम्भोऽपि वा वायुराध्मापयति यं नरम् ।
तीक्ष्णाः सक्षारगोमूत्राः शस्यन्ते तस्य वस्तयः ॥ ५२ ॥

Quando o *vāyu* (*vāta*) que está obstruído começa a produzir distensão abdominal, o ideal é que o paciente vigoroso seja tratado com *basti* (enemas) preparados com líquidos misturados com *ksāras* (líquidos) e urina de vaca. [52]

इति सामान्यतः प्रोक्ताः सिद्धा जठरिणां क्रियाः ।

Foi descrito assim o tratamento geral (comum a todas as variedades) e também aqueles de eficácia comprovada para o manejo de pacientes com aumento do volume abdominal. [53.1]

Vātaja udara cikitsā (tratamento do aumento do abdome por vāta) [53.2-59.1]

वातोदरेऽथ बलिनं विदार्यादिशृतं घृतम् ॥ ५३ ॥
पाययेत ततः स्निग्धं स्वेदिताङ्गं विरेचयेत् ।
बहुशस्तैल्वकैर्नैनं सर्पिषा मिश्रकेण वा ॥ ५४ ॥

Em *vātaja udara* (aumento do volume abdominal causado por *vāta*), quando o paciente é forte, ele deve beber *ghee* fervido com drogas pertencentes a *vidāryādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*); a seguir, após receber as terapias de oleação e sudorificação, deve ser administrada *virecana* (terapia purgativa), utilizando *Tilvaka ghrta* (Capítulo XXI, verso 32) ou *Miśraka sneha* (Capítulo XIV, verso 89) em doses elevadas. [53.2-54]

कृते संसर्जने क्षीरं बलार्थमवचारयेत् ।
प्रागुत्क्लेशान्निवर्त्य च बले लब्धे क्रमात्पयः ॥ ५५ ॥

Após *samsarjana* (dieta líquida), deve ser consumido leite, para recuperar o vigor e antes de surgir náuseas. Após adquirir vigor, deve-se consumir leite gradualmente. [55]

Em *kaphaja udara* (aumento do volume abdominal causado por *kapha*) o paciente deve ser tratado com terapia de oleação utilizando *ghee* fervido com a decocção de drogas pertencentes a *vatsakādi gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) e a seguir a terapia de sudorificação; posteriormente, deve ser administrada *virecana* (terapia de purgação) utilizando *ghee* processado com resina leitosa de *snuk* e leite, se o paciente for vigoroso, isto deve ser seguido por *samsarjana* (dieta líquida) com alimentos processados com drogas de ações penetrante e alcalina e que aliviem *kapha*. [66-67.1]

मूत्रत्र्यूषणतलाढ्यो निरूहोऽस्य ततो हितः ॥ ६७ ॥
 मुष्ककादिकपायेण स्नेहवस्तिश्च तच्छृतः ।
 भोजनं व्योषदुग्धेन कौलत्थेन रसेन वा ॥ ६८ ॥

Posteriormente, é benéfico o uso de *nirūha* (enema por decocção) com grande quantidade de urina de vaca, *tryūsana* e *taila*; *snehabasti* (enema oleoso) com *ghee* processado com decocção de drogas pertencentes a *muskakādi gana* (ver Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) é benéfico; alimentos devem ser ingeridos com leite fervido com *vyosa* ou com sopa de *kulattha*. [67.2-68]

स्तैमित्यारुचिहृत्लासे मन्देऽग्नौ मद्यपाय च ।
 दद्यादरिष्टान् क्षारांश्च कफस्त्यानस्थिरोदरे ॥ ६९ ॥

Quando estiverem presentes sintomas como preguiça, perda do paladar, náuseas e deficiência do fogo digestivo, e o abdome estiver rígido pelo *kapha* solidificado, se o paciente estiver acostumado à ingestão de vinho, ele deve ser tratado com *aristās* e *ksārās* (decocções fermentadas e álcalis). [69]

हिङ्गूपकुल्ये त्रिफलां देवदारु निशाद्वयम् ।
 भल्लातकं शिग्रुफलं कटुकां तिक्तकं वचाम् ॥ ७० ॥
 शुण्ठीं माद्रीं धनं कुष्ठं सरलं पटुपञ्चकम् ।
 दाहयेज्जर्जरीकृत्य दधिस्र्नेहचतुष्कवत् ॥ ७१ ॥
 अन्तर्धूमं ततः क्षाराद्विडालपदकं पिबेत् ।
 मदिरादधिमण्डोष्णजलारिष्टसुरासवैः ॥ ७२ ॥
 उदरं गुल्ममष्टीलां तून्यौ शोफं विसृचिकाम् ।
 शीहहृद्रोगगुदजानुदावर्तं च नाशयेत् ॥ ७३ ॥

Hingu, upakulyā, triphalā, devadāru, os dois tipos de *niśā, bhallātaka, śigruphala, katukā, tiktaka, vacā, śunthī, mādrī, ghana, kustha, saralā* e os cinco *patū* devem ser triturados juntos, misturados com *dadhi* (coalhadas) e com as quatro gorduras (óleo, *ghee*, gordura e medula) colocados em um recipiente e queimados até se transformarem em cinzas, vedando a abertura do recipiente. Este *ksāra* (cinzas), consumido na dose de um *bidala padaka (karsa)*, cura o aumento do volume abdominal, o tumor abdominal, a hipertrofia da próstata, os dois tipos de dores na bexiga, edema, *visūsikā* (forma grave de indigestão), esplenopatias, cardiopatias, hemorróidas e movimento ascendente no interior do trato alimentar. [70-73]

जयेदरिष्टगोमूत्रचूर्णायस्कृतिपानतः ।
सक्षारतैलपानैश्च दुर्बलस्य कफोदरम् ॥ ७४ ॥

Kaphaja udara, quando presente em pacientes fracos, deve ser dominado pela ingestão de *arista*, urina de vaca, pós de drogas *ayaskrti* (Capítulo XII) e óleos misturados com *ksāra* (álcalis). [74]

उपनाह्यं ससिद्धार्थकिण्वैर्बीजैश्च मूलकात् ।
कल्कितैरुदरं स्वेदमभीक्षणं चात्र योजयेत् ॥ ७५ ॥

O abdome deve ser fomentado com a pasta feita com *siddhārtha, kinva* e *mūlaka bija* aplicada como cataplasma morno, sem interrupção (diariamente). [75]

Sannipātaja udara cikitsā (tratamento de udara causado por todos os doshas)
[76-84]

सन्निपातोदरे कुर्यान्नातिक्षीणबलानले ।
दोषोद्रेकानुरोधेन प्रत्याख्याय क्रियामिमाम् ॥ ७६ ॥

No paciente portador de *sannipātaja udara* (aumento do volume abdominal causado por todos os três *doshas*) no qual o vigor corporal e do fogo digestivo não estão muito reduzidos devem ser adotados os seguintes procedimentos necessários para o controle do aumento dos *doshas*, após informar (o paciente e sua família) da incurabilidade das doenças. [76]

दन्तीद्रवन्तीफलजं तैलं पाने च शस्यते ।

O óleo obtido das frutas (sementes) de *dañti* e *dravañti* é o ideal para ser ingerido (como terapia de oleação). [77.1]

क्रियानिवृत्ते जठरे त्रिदोषे तु विशेषतः । ७७ ॥
 दद्यादापृच्छय तज्ज्ञातीन् पातुं मद्येन कल्कितम् ।
 मूलं काकादनीगुञ्जाकरवीरकसम्भवम् ॥ ७८ ॥

Se o aumento do volume abdominal causado por todos os *doshas* ultrapassou o alcance do tratamento, o médico deve, após informar os parentes do paciente (acerca da incerteza da ação do medicamento), administrar vinho misturado com a pasta das raízes de *kakādanī*, *guñja* e *karavīra* (todos são venenos fracos). [77.2-78]

पानभोजनसंयुक्तं दद्याद्वा स्थावरं विषम् ।
 यस्मिन् घा कुपितः सर्पो विमुञ्चति फले विषम् ॥ ७९ ॥
 तेनास्य दोषसङ्घातः स्थिरो लीनो विमार्गगः ।
 बहिः प्रवर्तते भिन्नो विषेणाशु प्रमाथिना ॥ ८० ॥
 तथा व्रजत्यगदतां शरीरान्तरमेव वा ।

Ou ele deve administrar qualquer um dos *sthāvara visa* (vegetais venenosos) tais como raízes, folhas, etc. de *vatsanābha*, *kālakūta*, *bālāhala* etc. misturado com alimentos e bebidas; ou a fruta na qual uma serpente enfurecida depositou seu veneno. Através da propriedade *pramāthi* do veneno (de expulsar forçosamente os *doshas* de seus sítios), os *doshas* que estão aderidos, dissolvidos (nos tecidos) e movendo-se nos canais errados são expelidos rapidamente ou tornam-se incapazes de produzir quaisquer doenças apesar de permanecerem dentro do corpo. [79-81.1]

हतदोषं तु शीताम्बुस्नातं तं पाययेत्पयः ॥ ८१ ॥
 पेयां वा त्रिवृतः शाकं मण्डूक्या वास्तुकस्य वा ।
 कालशाकं षषाख्यं वा खादेत्स्वरससाधितम् ॥ ८२ ॥
 निरम्ललवणस्नेहं स्वित्नास्विन्नमन्नभुक् ।
 मासमेकं ततश्चैव तृषितः स्वरसं पिबेत् ॥ ८३ ॥

Apesar dos *doshas* terem sido eliminados, o paciente deve banhar-se em água fria e beber leite ou *peyā* (mingau ralo), ingerir folhas de *trivrit*, *mandūka*, *vāstūka*, *kālaśāka*, processadas com seus próprios sucos frescos, sem adição de substâncias azedas, salgadas e gorduras, cozidas no vapor ou sem vapor; sem

ingerir quaisquer outros alimentos sólidos, por um período de um mês; se apresentar sede, ele deve beber apenas o suco fresco (das plantas acima). [81.2-83]

एवं विनिर्हृते शाकैर्दोषे मासात् परं ततः ।

दुर्बलाय प्रयुञ्जीत प्राणभृत्कारभं पयः ॥ ८४ ॥

Através deste regime de vegetais folhosos durante um mês, os *doshas* são expelidos (ou aliviados) totalmente; o paciente que estiver debilitado deve ingerir leite de camela para restaurar a vida. [84]

Plīhodara cikitsā (esplenomegalia) [85-92]

शीहोदरे यथादोषस्निग्धस्य स्वेदितस्य च ।

सिरां भुक्तवतो दध्ना वामबाहौ विमोक्षयेत् ॥ ८५ ॥

Em *plīhodara* (aumento do volume abdominal causado por esplenomegalia) o paciente deve ser tratado com terapias de oleação e sudorificação apropriadas ao *dosha*, deve ingerir as refeições juntamente com *dadhi* (coalhadas) e posteriormente, a veia no braço esquerdo deve ser seccionada (para retirada de sangue ou sangria). [85]

लब्धे बले च भूयोऽपि स्नेहपीतं विशोधितम् ।

समुद्रशुक्तिजं क्षारं पयसा पाययेत्तथा ॥ ८६ ॥

अम्लस्रुतं बिडकणाचूर्णाढ्यं नक्तमालजम् ।

सौभाञ्जनस्य वा काथं सैन्धवाग्निकणान्वितम् ॥ ८७ ॥

हिङ्गवादिचूर्णं क्षाराज्यं युञ्जीत च यथाबलम् ।

Depois de recuperar o vigor, o paciente deve ingerir como bebida (como terapia de oleação) uma quantidade maior de gorduras (óleo ou *ghee*) e em seguida devem ser administradas as terapias purificadoras. Ele deve ingerir leite misturado com *ksāra* (cinzas) de conchas de ostras ou *ksāra* (cinzas) de *naktamāla* misturada com líquidos azedos adicionados com bastante pó de *bida* e *kanā*; ou ingerir a decocção de *śobhāñjana* misturada com o pó de *saindhava*, *agni* e *kanā*; ou consumir *Hingvādi cūrna* (Capítulo XIV, versos 31 a 36) adicionado com *ksāra* (*yavaksāra*) e *ājya* (*ghee*) conforme o seu vigor. [86-88.1]

पिप्पलीनागरं दन्तीसमांशं द्विगुणाभयाम् ॥ ८८ ॥

विडार्थाशयुतं चूर्णमिदमुष्णाम्बुना पिबेत् ।

Quantidades iguais de *pippalī*, *nāgara* e *dantī* (juntos, perfazendo uma parte), mais duas partes de *ābhaya* e meia parte de *bida* são pulverizados juntos; isto deve ser consumido com água morna. [88.2-89.1]

विडङ्गं चित्रकं सक्तून् सघृतान् सैन्धवं वचाम् । ८९ ॥
दग्ध्वा कपाले पयसा गुल्मप्लीहापहं पिबेत् ।

Vidanga, *citraka*, *saktu* (farinha) misturados com *ghee*, *saindhava* e *vacā* devem ser queimados até se transformarem em cinzas sobre a panela e consumidos com leite, isto cura tumor abdominal e esplenomegalia. [89.2-90.1]

तैलोन्मिश्रैर्बदरकपत्रः सम्मर्दितैः समुपनद्धः ॥ ९० ॥
मुसलेन पीडितोऽनु च याति प्लीहा पयोभुजो नाशम् ।

Folhas de *badaraka* cortadas em pequenos pedaços são misturadas com óleo e batidas em um pilão (transformadas em uma pasta macia); esta pasta deve ser aplicada como um cataplasma morno sobre o baço, e o paciente deve ingerir apenas leite (como alimento) para tornar-se curado das doenças do baço. [90.2-91.1]

रोहीतकलता क्लृप्ताः खण्डशः साभया जले ॥ ९१ ॥
मूत्रे वाऽऽसुनुयात्तच्च सतरात्रस्थितं पिबेत् ।
कामलाप्लीहगुल्मार्शःकृमिमेहोदरापहम् ॥ ९२ ॥

A trepadeira *rohītaka*, cortada em pedaços, é embebida na decocção de *abhayā* ou em urina de vaca por sete dias e depois consumida; ela cura a icterícia, as doenças esplênicas, tumores abdominais, hemorróidas, vermes, diabetes e aumento do volume abdominal. [91.2-92]

Rohītaka ghrta [93-98]

रोहीतकत्वचः कृत्वा पलानां पञ्चविंशतिम् ।
कोलद्विप्रस्थसंयुक्तं कषायमुपकल्पयेत् ॥ ९३ ॥
पालिकैः पञ्चकोलैस्तु तैः समस्तैश्च तुल्यया ।
रोहीतकत्वचा पिष्टैर्घृतप्रस्थं विपाचयेत् ॥ ९४ ॥
प्लीहाभिवृद्धिं शमयत्येतदाशु प्रयोजितम् ।

Vinte e cinco *palas* de casca de *rohītaka*, dois *prasthas* de *kola* (*badara*) são colocados juntos e a decocção é preparada; uma pasta com cinco *palas* de cada um das drogas de *pañcakola* e a mesma quantidade de *rohītaka* e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) são adicionados à decocção e o *ghee* medicinal é cozido. Esta fórmula consumida (diariamente) cura rapidamente a esplenomegalia. [93-95.1]

कदल्यास्तिलनालानां क्षारेण क्षुरकस्य च ॥ ९५ ॥
तैलं पक्वं जयेत्पानात्प्लीहानं कफवातजम् ।

O óleo medicinal é preparado através do cozimento (do óleo) com *ksāra* (cinzas) de *kadalī*, *tilanāla* e *ksuraka*. Este óleo, através da ingestão (diária) cura a esplenomegalia causada por *kapha* e *vāta*. [95.2-96.1]

अशान्तौ गुल्मविधिना योजयेदग्निर्कर्म च ॥ ९६ ॥
अप्राप्तपिच्छासलिले प्लीहि वातकफोत्वणे ।
पैत्तिके जीवनीयानि सर्पीषि क्षीरवस्तयः ॥ ९७ ॥
रक्तावसेकः संशुद्धिः क्षीरपानं च शस्यते ।

Se, com estes métodos, a doença não sofrer remissão, deve ser utilizada a técnica *agnikarma* (cauterização por fogo), seguindo o procedimento descrito no tratamento de *gulma* (tumor abdominal), quando não há coleção de fluido viscoso (no abdome), na esplenomegalia causada por aumento de *vāta* e *kapha*. Na doença esplênica causada por *pitta*, o uso de *ghee* fervido com drogas pertencentes a *jīvanīya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), *ksīrabasti* (enema com leite, etc.), sangria, terapias de purificação (especialmente a purgativa) e a ingestão de leite são indicadas como ideais. [96.2-98]

यकृति प्लीहवत्कर्म दक्षिणे तु भुजे सिराम् ॥ ९८ ॥

Na hepatomegalia (aumento de *yakrit* ou fígado), os tratamentos são os mesmos descritos para o baço, inclusive a secção da veia do braço direito. [98.2]

Baddhodara cikitsā (tratamento da obstrução intestinal) [99-100]

स्विन्नाय बद्धोदरिणे मूत्रतीक्ष्णौषधान्वितम् ।
सतैललवणं दद्यान्निरूहं सानुवासनम् ॥ ९९ ॥
परिस्रंसीनि चान्नानि तीक्ष्णं चास्मै विरेचनम् ।
उदावर्तहरं कर्म कार्यं यच्चानिलापहम् ॥ १०० ॥

O paciente com *baddhodara* (aumento do abdome por obstrução intestinal) deve ser tratado com terapia de sudorificação seguida por *nirūha* (enema por decocção) com urina de vaca, decocção de drogas que possuem propriedades penetrantes e ação rápida, misturadas com óleo e sal; posteriormente, deve ser administrados *anuvāsana* (enema oleoso), alimentos que sejam laxantes e purgativos fortes; tratamentos que curam o movimento ascendente no trato alimentar e aqueles que aliviam *anila* (*vāta*) devem ser utilizados. [99-100]

Chidrodara cikitsā (tratamento da perfuração intestinal) [101]

छिद्रोदरमृते स्वेदाच्छ्लेष्मोदरवदाचरेत् ।
जातं जातं जलं स्याव्यमेवं तद्यापयेद्भिषक् ॥१०१॥

Em *chidrodara* (aumento do volume abdominal causado por perfuração do trato alimentar) todos os tratamentos prescritos para *ślesmodara* (*udara* causado por aumento de *kapha*), exceto *sveda* (terapia de sudorificação) devem ser adotados; desta forma o médico deve dar sustentação ao paciente. [101]

Udakodara cikitsā (tratamento da ascite) [102-106]

अपां दोषहराण्यादौ योजयेदुदकोदरे ।
मूत्रयुक्तानि तीक्ष्णानि विविधक्षारवन्ति च ॥१०२॥
दीपनीयैः कफघ्नैश्च तमाहारैरुपाचरेत् ।

Em *udakodara* (aumento do abdome por coleção de fluidos ou ascite) o tratamento ou medicamentos que aliviem ou que impeçam a formação de fluido, tais como drogas de ação forte, diferentes tipos de *ksāra* (álcalis) misturados com urina de vaca, devem ser administrados; o paciente deve ser cuidado com alimentos que aumentem o poder digestivo e que aliviem *kapha*. [102-103-1]

क्षारं छागकरीषाणां स्रुतं मूत्रेऽग्निना पचेत् ॥१०३॥
घनीभवति तस्मिंश्च कर्षीशं चूर्णितं क्षिपेत् ।
पिप्पली पिप्पलीमूलं शुण्ठी लघणपञ्चकम् ॥१०४॥
निकुम्भकुम्भत्रिफलास्वर्णक्षीरीविषाणिकाः ।
स्वर्जिकाक्षारषड्ग्रन्थासातलायवशूकजम् ॥१०५॥
कोलाभा गुट्टिकाः कृत्वा ततः सौवीरकाप्लुताः ।
पित्तेदजरके शोफे प्रवृद्धे चोदकोदरे ॥१०६॥

Cinzas de excrementos de cabra, dissolvidas em urina de vaca e filtradas são cozidas no fogo até que se tornem sólidas; depois, um *karsa* de cada de *pippalī*, *pippalīmūla*, *triphalā*, *svarnaksīrī*, *visānikā*, *svarjikāksāra*, *sadgranthā*, *sātalā*, *yavaśūkaja ksāra*, todos transformados em pó, são adicionados e transformados em pilulas semelhantes à *kola* (a fruta *badara*). Esta preparação deve ser consumida dissolvida em *sauvīraka* (cevada lavada fermentada) em *ajaraka* (perda do poder digestivo), edema e no estágio avançado de acúmulo de fluidos no abdome. [103.2-106]

Śastra cikitsā (procedimento cirúrgico) [107-131]

इत्यौषधैरप्रशमे त्रिषु बद्धोदरादिषु ।
प्रयुञ्जीत भिषक् शस्त्रमार्तबन्धुनृपार्थितः ॥१०७॥

Se os três tipos de *udara* citados, começando por *baddhodara* (*baddhodara*, *chidrodara* e *udakodara*) não são curados com os medicamentos acima (tratamento clínico), o médico deve partir para o tratamento cirúrgico após obter permissão para o paciente, seus parentes e o rei (ou autoridade administrativa). [107]

स्निग्धस्विन्नतनोर्नाभेरधो बद्धक्षतान्नयोः ।
पाटयेदुदरं मुक्त्वा वामतश्चतुरङ्गुलात् ॥१०८॥
चतुरङ्गुलमानं तु निष्कास्यान्नाणि तेन च ।
निरीक्ष्यापनयैद्वालमललेपोपलादिकम् ॥१०९॥
छिद्रे तु शल्यमुद्धृत्य विशोध्यान्नपरिस्रवम् ।
मर्कोटैर्दशयेच्छिद्रं तेषु लग्नेषु चाहरेत् ॥११०॥
कायं मूर्ध्नोऽनु चान्त्राणि यथास्थानं निवेशयेत् ।
अक्तानि मधुसर्पिर्भ्यामथ सीव्येद्बहिर्व्रणम् ॥१११॥
ततः कृष्णमृदाऽऽलिप्य बध्नीयाद्यष्टिमिश्रया ।
निवातस्थः पयोवृत्तिः स्नेहद्रोण्यां वसेत्ततः ॥११२॥

No caso de *baddha* (obstrução) e *ksata* (perfuração) intestinal (que ocorre em *baddhodara* e *chidrodara*), o paciente deve ser submetido às terapias de oleação e sudorificação, primeiramente, e depois o abdome deve ser cortado, acima do umbigo deixando um espaço de quatro *aṅgulas* do lado esquerdo (flanco) de forma que a incisão tenha quatro *aṅgulas* de comprimento. O intestino é puxado para fora através da incisão, é examinado cuidadosamente, o material que o

obstrui, tais como cabelos, fezes, pedras, etc. (no caso de *baddhodara*) e o corpo estranho (no caso de *chidrodara*) é removido, os intestinos são limpos, de fluidos e outros materiais; as bordas da incisão feita nos intestinos são fechadas com ferrões de formigas gigantes (segurando as bordas com fórceps semelhantes às mandíbulas anteriores das formigas); quando as bordas estiverem seguras com a cabeça, seus corpos são retirados. Posteriormente, os intestinos devem ser recolocados no abdome, em seu local normal, untado com uma mistura de mel e *ghee* e a incisão abdominal é suturado por fora. O abdome deve ser coberto com lama negra misturada com (pó de) *yastī*. O paciente deve ser levado para um local sem brisas e descansar dentro de uma banheira cheia de gorduras (óleo), consumindo apenas leite como alimento. [108-112]

सजले जठरेतैलैरभ्यक्तस्यानिलापहैः ।
 स्विन्नस्योष्णाम्बुनाऽऽकक्षमुदरे पट्टवेष्टिते ॥११३॥
 बद्धच्छिद्रोदितस्थाने विध्येदङ्गुलमात्रकम् ।
 विधाय तस्मिन्नाडीं च स्नावयेदर्धमम्मसः ॥११४॥
 अथास्य नाडीमाकृष्य तैलेन लवणेन च ।
 व्रणमभ्यज्य बध्वा च वेष्टयेद्वाससोदरम् ॥११५॥
 तृतीयेऽह्नि चतुर्थे वा यावदाषोडशं दिनम् ।
 तस्य विश्रम्य विश्रम्य स्नावयेदल्पशो जलम् ॥११६॥
 विवेष्टयेद्वाढतरं जठरं वाससा श्लथम् ।
 निःसृते लङ्घितः पेयामस्नेहलवणां पिबेत् ॥११७॥

No caso do abdome que sofre acúmulo de líquidos, o paciente deve ser untado com óleo, o que alivia *anila* (*vāta*), e deve ser tratado com sudorificação feita com água quente. Depois seu abdome deve ser envolvido com faixas de tecido até a altura das axilas, uma punção é feita no mesmo local indicado para o tratamento de *baddhodara* e *chidrodara*, com a profundidade de um *aṅgula*, um *nādi* (tubo) é inserido neste orifício e a água (fluido) é drenado em metade de sua quantidade; depois o tubo é retirado; a lesão é banhada com óleo misturado com sal e atada com uma bandagem; o abdome inteiro é enrolado (fortemente) com tecido. No terceiro ou quarto dia, pequenas quantidades de fluido devem ser drenadas, com intervalos de repouso, até o período de dezesseis dias. O abdome deve ser enrolado justo com tecido mole. Quando o fluido estiver completamente drenado, o paciente deve ingerir *peyā* (mingau ralo) sem adição de gorduras e sal como bebida. [113-117]

स्यात्क्षीरवृत्तिः षण्मासांस्त्रीन् पेयां पयसा पिबेत् ।
 त्रींश्चान्यान् पयसैवाद्यात् फलाम्लेन रसेन वा ॥११८॥
 अल्पशोऽस्नेहलवणं जीर्णं श्यामाककोद्रवम् ।
 प्रयतो वत्सरेणैवं विजयेत जलोदरम् ॥११९॥

Ele deve viver apenas de leite como alimento por seis meses; nos primeiros três meses ele deve ingerir *peyā* (mingau ralo) misturado com leite e nos próximos três meses ele deve alimentar-se de alimentos preparados com *śyāmāka* ou *kodrava* envelhecidos, juntamente com leite, sucos de frutas azedos, caldo de carne (sopa) em pequenas quantidades, sem gorduras e sais; continuando a viver desta forma durante um ano o paciente torna-se curado de *jalodara* (ascite). [118-119]

वर्ज्येषु यन्नितो दिष्टे नात्यदिष्टे जितेन्द्रियः ।

O paciente deve ser mantido sob estrito controle no uso de coisas (substâncias, bebidas e atividades) mencionadas como insalubres para ele (verso 125) e deve ser capaz de controlar seus sentidos no uso de coisas que não são mencionadas (no verso 125). [120.1]

सर्वमेवोदरं प्रायो दोषसङ्घातजं यतः ॥१२०॥
 अतो वातादिशमनी क्रिया सर्वत्र शस्यते ।
 वह्निर्मन्दत्वमायाति दोषैः कुक्षौ प्रपूरिते ॥१२१॥
 तस्माद्भोज्यानि भोज्यानि दीपनानि लघूनि च ।
 सपञ्चमूलान्यल्पाम्लपटुस्नेहकटूनि च ॥१२२॥

Gradualmente, todas as variedades de aumento abdominal passam a ser causados pela combinação dos *doshas*; portanto, em todos os casos, as terapias que aliviam *vāta* e outros *doshas* são altamente benéficas. Quando os *doshas* preenchem o abdome, o fogo digestivo torna-se enfraquecido, portanto, os alimentos que estimulam a digestão e que sejam fáceis de digerir devem ser consumidos, juntamente com as drogas *pañcamūla* adicionadas com poucas substâncias azedas, sal, gorduras e coisas picantes. [120.2-122]

भावितानां गवां मूत्रे षष्टिकानां च तरङ्गुलैः ।
 यवागुं पयसा सिद्धां प्रकामं भोजयेन्नरम् ॥१२३॥

पिवेदिक्षुरसं चानु जठराणां निवृत्तये ।
स्वं स्वं स्थानं व्रजन्त्येषां वातपित्तकफास्तथा ॥१२४॥

Yavāgu (mingau) preparado com bocados de arroz *sastika*, embebido em urina de vaca pode ser consumido misturado com leite na quantidade desejada, o suco da cana-de-açúcar pode ser utilizado como uma bebida pós-prandial, para a cura do aumento do volume abdominal. Com isto, *vāta*, *pitta* e *kapha* voltam aos seus sítios normais. [123-124]

अत्यर्थोष्णाम्ललवणं रूक्षं ग्राहि हिमं गुरु ।
गुडं तैलकृतं शाकं वारि पानावगाहयोः ॥१२५॥
आयासाध्वदिवस्वप्नयानानि च परित्यजेत् ।

Coisas (alimentos, bebidas, drogas, etc.) que sejam muito quente (produtoras de calor), azedas, salgadas, secas (não oleosas), *grāhi* (absorventes e constipantes), frias (na potência) e pesadas (difíceis de digerir), *guda* (melaço, açúcar mascavado), vegetais cozidos no óleo, água para beber e imersão, esforço, caminhar longas distâncias, dormir durante o dia e locomoção em veículos devem ser evitados. [125-126.1]

नात्यच्छसान्द्रमधुरं तक्रं पाने प्रशस्यते ॥१२६॥
सकणालवणं वाते, पित्ते सोषणशर्करम् ।
यवानीसैन्धवाजाजीमधुव्योषैः कफोदरे ॥१२७॥
त्र्यूषणक्षारलवणैः संयुतं निचयोदरे ।
मधुतैलवचाशुण्ठीशताह्वाकुष्ठसैन्धवैः ॥१२८॥
श्रीहि, बद्धे तु हृषुषायवानीपट्टजाजिभिः ।
सकृष्णामाक्षिकं छिद्रे, व्योषवत्सलिलोदरे ॥१२९॥

A ingestão de *takra* (leitelho) que não seja muito ralo, ligeiramente espesso na consistência e doce no sabor é extremamente benéfico, ele deve ser consumido misturado com *kanā* e *lavana*, em *vātaja udara*; misturado com *ūsana* e *śarkarā*, em *pittaja udara*; com *yavānī*, *saiñdhava*, *ajājī*, *madhu* e *vyosa*, em *kaphaja udara*; juntamente com *tryūsana*, *ksāra* e *lavana*, em *sannipātodara*; com *madhu*, *taila*, *vacā*, *śunthī*, *śatāhvā*, *kustha* e *saiñdhava*, em *plīhodara*; com

hapusā, yavānī, patu e ajājī, em baddhodara; com krsnā e māksika, em chidrodara e com vyosa, em jalodara. [126-129]

गौरवारोचकानाहमन्दवह्यतिसारिणाम् ।
तक्रं वातकफार्तानाममृतत्वाय कल्पते ॥१३०॥

Para aqueles que estão referindo sensação de peso no corpo, perda do paladar, flatulência, fogo digestivo fraco e diarreia, que estão sofrendo de aumento de *vāta* e *kapha, takra* (leitelho) age como néctar. [130]

प्रयोगाणां च सर्वेषामनु क्षीरं प्रयोजयेत् ।
स्थैर्यकृतसर्वधातूनां बल्यं दोषानुबन्धहृत् ॥ १३१ ॥
मेषजापचिताङ्गानां क्षीरमेवामृतायते ॥ १३१ ॥

Após cada terapia, deve ser administrado leite; ele fortalece todos os *dhātus* (tecidos), aumenta o vigor do corpo, destrói o efeito secundário dos *doshas*; para aqueles que estão com o corpo emagrecido por drogas e terapias, o leite sozinho age como néctar. [131]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थे चिकित्सित-
स्थान उदरचिकित्सितं नाम पञ्च-
दशोऽध्यायः ॥ १५ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Udara cikitsita* (O tratamento do aumento do volume abdominal)”, o décimo quinto da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XV)

CAPÍTULO XVI

षोडशोऽध्यायः ।

PANDUROGA CIKITSITA (O tratamento da anemia)

अथातः पाण्डुरोगचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Pānduroga cikitsita* (O tratamento da anemia)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Pañduroga cikitsā (tratamento da anemia) [1]

पाण्डुमयी पिबेत्सर्पिरादौ कल्याणकाह्वयम् ।
पञ्चगव्यं महातिक्तं शृतं वाऽऽरग्वधादिना ॥ १ ॥

O paciente com *pānduroga* (anemia) deve beber *Kalyānaka ghrta* (Capítulo VI do *Uttarasthāna*), *Mahātikta ghrta* (Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*) ou aquele preparado com drogas pertencentes a *āragvadhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), no início (do tratamento). [1]

Dādimādi ghrta [2-15.1]

दाडिमात्कुडवो धान्यात्कुडवार्धं पलं पलम् ।
चित्रकाच्छुद्धवेराच्च पिप्पल्यर्धपलं च तैः ॥ २ ॥
कलिकतैर्विशतिपलं घृतस्य सलिलाढके ।
सिद्धं हृत्पाण्डुगुल्मार्शः प्लीहवातकफार्तिनुत् ॥ ३ ॥
दीपनं श्वासकासघ्नं मूढवातानुलोमनम् ।
दुःखप्रसविनीनां च वन्ध्यानां च प्रशस्यते ॥ ४ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de um *kudava* de *dādima* e meio *kudava* de *dhānyaka*, fervido em um *ādhaka* de água e a pasta de um *pala* de cada de *citraka* e *sringavera*, meio *pala* de *pippalī* e vinte *palas* de *ghrta*, cura doenças do coração, anemia, tumor abdominal, hemorróidas, doenças esplênicas, dores (doenças) causadas por *vāta* e *kapha*. É carminativo, cura dispnéia, tosse, ajuda no movimento descendente do *vāta* inativo, mais indicado para mulheres que apresentam dificuldades no parto e para mulheres que apresentam esterilidade. [2-4]

स्नेहितं वामयेत्तीक्ष्णैः पुनः स्निग्धं च शोधयेत् ।
पयसा मूत्रयुक्तेन बहुशः केवलेन वा ॥ ५ ॥

Após a terapia de oleação, o paciente deve ser tratado com terapia emética forte, seguida mais uma vez pela terapia de oleação, e administrada a terapia purgativa forte utilizando purgantes gordurosos (óleo ou *ghee*) adicionados com leite e urina de vaca ou apenas leite. [5]

दन्तीफलरसे षोष्णे काश्मर्याञ्जलिमासुतम् ।
द्राक्षाञ्जलिं वा मृदितं तत् पिबेत् पाण्डुरोगजित् ॥ ६ ॥
मूत्रेण पिष्टां पथ्यां वा तत्सिद्धं वा फलत्रयम् ।

Um *añjali* de *kāśmarya* (*phala*) embebido no suco morno (decocção) de *dantīphala*, ou um *añjali* de *drāksā* triturado na mesma (decocção de *dantī*) e consumidos cura anemia; ou *pathyā* macerada com urina de vaca; ou *triphalā* fervido nela (urina de vaca) também devem ser consumidos. [6-7.1]

स्वर्णक्षीरीत्रिवृच्छयामाभद्रदारुमहौषधम् ॥ ७ ॥
गोमूत्राञ्जलिना पिष्टं शृतं तेनैव वा पिबेत् ।
साधितं क्षीरमेभिर्वा पिबेद्दोषानुलोमनम् ॥ ८ ॥

Svarnaksīrī, *trivrit*, *śyāmā*, *bhadra-dāru* e *mahausadha* macerados com um *añjali* de urina de vaca; ou fervidos na mesma ou fervidos no leite devem ser consumidos para ajudar no movimento descendente dos *doshas*. [7.2-8]

मूत्रे स्थितं वा सप्ताहं पयसाऽयोरजः पिबेत् ।
जीर्णे क्षीरेण भुञ्जीत रसेन मधुरेण वा ॥ ९ ॥

Ayoraja (limalha de ferro) embebida na urina de vaca por sete dias deve ser consumida; após sua digestão, o paciente deve tomar suas refeições com caldo de carne ou com líquidos doces. [9]

A limalha de ferro embebida na urina de vaca ou no leite deve ser filtrada em um tecido e desprezada; apenas o líquido deve ser consumido. A limalha de ferro bruta, mesmo muito fina, não consegue ser digerida e absorvida pelo trato alimentar.

शुद्धश्चोभयतो लिह्यात्पथ्यां मधुघृतद्रुताम् ।

Após a purificação de ambas as direções (ascendente por eméticos e descendente por purgações) o paciente deve chupar (o pó de *pathyā*) juntamente com bastante mel e *ghee*. [10.1]

विशालाकटुकामुस्ताकुष्ठदारुकलिङ्गकाः ॥ १० ॥
 कर्षाशा द्विपिचुर्मूर्वा कर्षार्धाशा घुणप्रिया ।
 पीत्वा तच्चूर्णमम्भोभिः सुखैर्लिह्यात्ततो मधु ॥ ११ ॥
 पाण्डुरोगं ज्वरं दाहं कासं श्वासमरोचकम् ।
 गुल्मानाहामवातांश्च रक्तपित्तं च तज्जयेत् ॥ १२ ॥

Cūrna (o pó) de um *karsa* de cada de *viśālā*, *katukā*, *mustā*, *kustha*, *dāru* e *kalingakā*; um *picu* de *mūrvā* e meio *karsa* de *ghunapriyā*. O paciente deve ingerir este pó e depois chupar mel para curar anemia, febre, sensação de queimação, tosse, dispnéia, anorexia, tumor abdominal, distensão abdominal, reumatismo e doenças hemorrágicas. [10.2-12]

वासागुडूचीत्रिफलाकटीभूनिम्बनिम्बजः ।
 काथः क्षौद्रयुतो हन्ति पाण्डुपित्तास्रकामलाः ॥ १३ ॥

A decocção de *vāsā*, *gudūcī*, *triphalā*, *katvī*, *bhunimba* e *nimba* consumida com mel cura anemia, doenças hemorrágicas e icterícia. [13]

व्योषाग्निवेल्लत्रिफलामुस्तैस्तुल्यमयोरजः ।
 चूर्णितं तक्रमध्वाज्यकोष्णांभोभिः प्रयोजितम् ॥ १४ ॥
 कामलापाण्डुहृद्रोगकुष्ठाशोमेहनाशनम् ।

Vyosa, *agni*, *vellā*, *triphalā* e *mustā* adicionadas com a mesma quantidade (de todas as drogas juntas) de limalha de ferro são transformadas em um pó fino.

Consumido juntamente com leiteiro, mel, *ghee* ou água morna, cura icterícia, anemia, doença cardíaca, hanseníase (doenças de pele), hemorróidas e diabetes. [14-15.1]

Mandūra vataka [15.2-39]

गुडनागरमण्डूरतिलांशान् मानतः समान् ॥ १५ ॥
पिप्पलीद्विगुणान् दद्याद्गुटिकां पाण्डुरोगिणे ।

Quantidades iguais de *guda*, *nāgara*, *mandūra* (resíduos de ferro) e *tila*, e o dobro da quantidade (de todas as outras partes juntas) de *pippalī*, transformados em pílulas, devem ser administradas aos pacientes com anemia. [15.2-16.1]

ताप्यं दार्व्यास्त्वचं चव्यं ग्रन्थिकं देवदारु च ॥ १६ ॥
व्योषादिनचकं चैतच्चूर्णयेद् द्विगुणं ततः ।
मण्डूरं चाञ्जननिभं सर्वतोऽष्टगुणेऽथ तत् ॥ १७ ॥
पृथग्विपके गोमूत्रे वटकीकरणक्षमे ।
प्रक्षिप्य वटकान् कुर्यात्तान् खादेत्तत्रभोजनः ॥ १८ ॥
एते मण्डूरवटकाः प्राणदाः पाण्डुरोगिणाम् ।
कुष्ठान्यजरकं शोफमूरुस्तम्भमरोचकम् ॥ १९ ॥
अर्शांसि कामलां मेहान् प्लीहानं शमयन्ति च ।

Tāpya, *dārvī tvak*, *cavya*, *granthika*, *devadāru* e as nove drogas começando com *vyosa* (enumeradas no verso 14) são convertidos em um pó fino. O dobro da quantidade (deste pó) de *mandūra*, semelhante ao *añjana* (sulfeto de antimônio), é fervido na urina de vaca, até adquirir consistência; o pó é misturado com o remédio e enrolado em pílulas, secas (na sombra) e consumidas. O paciente deve beber leiteiro como alimento. Estas pílulas conhecidas como *Mandūra vataka* são “promotoras da vida” para pacientes que sofrem de anemia e também curam hanseníase, debilidade digestiva, edema, rigidez das coxas, perda do apetite ou paladar, hemorróidas, icterícia, diabetes e doenças do baço. [16.2-20.1]

ताप्याद्रिजतुरौप्यायोमलाः पञ्चपलाः पृथक् ॥ २० ॥
चित्रकत्रिफलाव्योषविडङ्गैः पालिकैः सह ।
शर्कराष्टपलोन्मिभ्राश्चूर्णिता मधुना द्रुताः ॥ २१ ॥
पाण्डुरोगं विषं कासं यक्ष्माणं विषमं ज्वरम् ।
कुष्ठान्यजरकं मेहं शोफं श्वासमरोचकम् ॥ २२ ॥
विशेषाद्धन्त्यपस्मारं कामलां गुदजानि च ।

Tāpya, adrijatu, raupya e ayomala, cinco *palas* de cada misturados com um *pala* de cada de *citraka, triphalā, vyosa e vidanga*, oito *palas* de *śarkarā* (açúcar), são convertidos em um pó fino e consumidos com mel; esta preparação cura anemia, envenenamentos, tosse, tuberculose pulmonar, febres remitentes, hanseníase, perda do poder digestivo, diabetes, edema, dispnéia, perda do apetite ou do paladar, cura especialmente epilepsia, icterícia e hemorróidas. [20.2-23.1]

कौटजत्रिफलानिम्बपटोलघननागरैः ॥ २३ ॥
 भावितानि दशाहानि रसैर्द्वित्रिगुणानि वा ।
 शिलाजतुपलाभ्यष्टौ तावती सितशर्करा ॥ २४ ॥
 त्वक्क्षीरीपिप्पलीधात्रीकर्कटाख्याःपलोन्मिताः ।
 निदिग्ध्याःफलमूलाभ्यां पलं युक्त्या त्रिजातकम् ॥ २५ ॥
 मधुत्रिपलसंयुक्तान् कुर्यादक्षसमान् गुडान् ।
 दाडिमाम्बुपयः पक्षिरसतोयसुरासवान् ॥ २६ ॥
 तान् भक्षयित्वाऽनु पिवेन्निरन्नो भुक्त एव वा ।
 पाण्डुकुष्ठज्वरप्लीहतमकाशोभगन्दरम् ॥ २७ ॥
 हन्मूत्रपूतिशुक्राग्निदोषशोषगरोदकम् ।
 कासासृग्दरपित्तासृक्शोफगुल्मगलामयान् ॥ २८ ॥
 मेहवर्ध्मभ्रमान् हन्युः सर्वदोषहराः शिवाः ।

Kutaja (kutaja bīja), triphalā, nimba, patola, ghana e nāgara, todos com a mesma quantidade, são fervidos em água e a decocção é reduzida (a um quarto). Oito *palas* de *śilājatu* e a mesma quantidade de *sita śarkarā* (açúcar branco) são embebidos e macerados dez vezes na decocção acima, o dobro ou o triplo de vezes mais (vinte ou trinta vezes). Posteriormente, o pó de um *pala* de cada de *tvakksīrī, pippalī, dhātrī, karkatākhyā (śrṅgī)*, um *pala* de cada uma das frutas e raízes de *nidigdhikā*, uma quantidade ponderável de *trijātaka* e três *palas* de mel são adicionados à decocção acima, e a massa sólida é transformada em *guda* (bolas ou pílulas) na quantidade de um *aksa*. Após consumi-la (diariamente) o paciente deve beber suco de *dādima*, leite, caldo de carne de aves, água morna, *surā* ou *āsava*; ela deve ser consumida sem alimentos ou após a alimentação. Esta pílula cura anemia, hanseníase, febre, doenças esplênicas, asma brônquica, hemorróidas, fistula retal, doenças do coração e da urina, odor fétido do sêmen, doenças do fogo digestivo, consumpção, envenenamento homicida, aumento do volume abdominal, tosse, menorragia, doenças hemorrágicas, edema, tumores abdominais, doenças da garganta, alivia todos os *doshas* e promove a felicidade (saúde). [23.2-29.1]

द्राक्षाप्रस्थं कणाप्रस्थं शर्करार्धतुलां तथा ॥ २९ ॥
 द्विपलं मधुकं शुण्ठीं त्वक्क्षीरीं च विचूर्णितम् ।
 घात्रीफलरसद्रोणे तत्क्षिप्त्वा लेहवत्पचेत् ॥ ३० ॥
 शीतान्मधुप्रस्थयुताद् ब्रिह्यात्पाणितलं ततः ।
 हलीमकं पाण्डुरोगं कामलां च नियच्छति ॥ ३१ ॥

Um *prastha* de *drāksā*, um *prastha* de *kanā*, meio *tula* de *śarkarā*, dois *palas* de *madhuka*, *śunthī* e *tvakksīrī*, são finamente pulverizados, adicionados a um *drona* do suco de *dhātrīphala* e cozidos para formar um *avaleha* (um tipo de preparação). Após o resfriamento, adiciona-se um *prastha* de *madhu*. Um *pānitaka* (*karsa*) desta preparação (ingerido diariamente) cura *halīmaka* (estágio avançado de icterícia) anemia e icterícia. [29-31]

कनीयः पञ्चमूलाम्बु शस्यते पानभोजने ।
 पाण्डूनां, कामलार्तानां मृद्दीकामलकाद्रसः ॥ ३२ ॥

A decocção de *kanīya* (*hrasva*) *pañcamūla* é a melhor como bebida e como jantar, para o paciente com anemia, e para pacientes com icterícia, o melhor é o suco de *mrđvīka* e *āmalaka*. [32]

इति सामान्यतः प्रोक्तं पाण्डुरोगे भिषग्जितम् ।
 विकल्प्य योज्यं विदुषा पृथग्दोषबलं प्रति ॥ ३३ ॥
 स्नेहप्रायं पवनजे तिक्तशीतं तु पैत्तिके ।
 श्लैष्मिके कटुरुक्षोष्णं विमिश्रं सान्निपातिके ॥ ३४ ॥

Assim, foram descritos de um modo geral os medicamentos (tratamentos) de *pañduroga* (anemia), o médico sábio deve administrá-los após considerar o vigor de cada *dosha*. *Pāndu* causada por *pavana* (*vāta*) deve ser tratada com medicamentos que sejam compostos predominantemente de gorduras; aquela causada por *pitta* deve ser tratada com aqueles medicamentos que sejam predominantemente amargos no sabor e frios na potência.; aquelas causadas por *ślesman* (*kapha*), com preparações que sejam predominantemente penetrantes, secos e quentes, e aquela causada pela combinação de todos os *doshas*, com a combinação de drogas (ou tratamentos). [33-34]

मृदं निर्यापयेत्कायात्तीक्ष्णैः संशोधनैः पुरः ।
 बलाधानानि सर्पीषि शुद्धे कोष्ठे तु योजयेत् ॥ ३५ ॥

Em primeiro lugar, a lama deve ser eliminada do corpo (na anemia causada pelo hábito de ingerir lama) através de *samsódhana* (terapias de purificação); quando o trato alimentar estiver purificado, as fórmulas de *ghee* medicinal que promovem o vigor devem ser administradas. [35]

व्योषविल्वद्विरजनीत्रिफलाद्विपुनर्नवम् ।
 मुस्तान्ययोरजः पाठा विडङ्गं देवदारु च ॥ ३६ ॥
 वृश्चकाला च भागां च सक्षीरस्तेः शृतं घृतम् ।
 सर्वान् प्रशमयत्याशु विकारान् मृत्तिकाकृतान् ॥ ३७ ॥
 तद्वत्केसरयष्ट्याह्वपिप्पलीक्षीरशाडूलैः ।

O *ghee* medicinal é preparado com a decocção de *vyosa*, *bilva*, os dois tipos de *rajanī*, *triphalā*, os dois tipos de *punarnavā*, *mustā*, *ayoraja*, *pāthā*, *vidanga*, *devadāru*, *vrścikālī* e *bhārngī*, adicionada com a mesma quantidade de leite e (um quarto de parte de) *ghrta* (*ghee*). Esta fórmula rapidamente alivia todas as perturbações produzidas pela lama. Da mesma forma, o *ghrta* preparado com *kesara*, *yastyāhva*, *pippalī*, *ksīra* (leite) e *śādvala*. [36-38.1]

मृद्द्वेषणाय तल्लौल्ये वितरेद्भावितां मृदम् ॥ ३८ ॥
 वेल्लाग्निनिम्बप्रसवैः पाठया मूर्वयाऽथवा ।
 मृद्भेदभिन्नदोषानुगमाद्योज्यं च भेषजम् ॥ ३९ ॥

Para criar aversão à lama, naqueles que se habituaram à mesma, esta deve ser embebida e amassada (no suco ou na decocção) de *vellā*, *agni*, *nimba*, *prasava* (folhas tenras), *pāthā* ou *mūrvā*. Deve ser diagnosticado o *dosha* que predomina na ingestão de diferentes tipos de lama e os medicamentos ou tratamentos adequados à ele devem ser administrados. [38.2-39]

Kāmalā cikitsā (tratamento da icterícia) [40-44]

कामलायां तु पित्तघ्नं पाण्डुरोगाविरोधि यत् ।

Para *kāmalā* (icterícia), devem ser administrados os tratamentos que aliviem *pitta* e que não sejam opostos à *pānduroga* (anemia). [40.1]

पथ्याशतरसे पथ्यावृन्तार्धशतकल्कितः ॥ ४० ॥
 प्रस्थः सिद्धो घृताद्गुल्मकामलापाण्डुरोगनुत् ।

O *ghee* medicinal preparado com a decocção de cem *pathyās*, a pasta de meia centena de *pathyās vrinta* (casca da fruta *pathyā*) e um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) cura tumores abdominais, icterícia e anemia. [40.2-41.1]

आरग्वधं रसेनेक्षोर्बिदार्यामलकस्य वा ॥ ४१ ॥
सत्र्यूषणं विल्वमात्रं पाययेत्कामलापहम् ।

Ārāgvadha misturado com *tryūsana* deve ser consumido com o suco de *iksu*, *vidārī* ou *āmalaka* para a cura da icterícia. [41.2-42.1]

पिबेन्निकुम्भकलकं वा द्विगुडं शीतवारिणा ॥ ४२ ॥
कुम्भस्य चूर्णं सक्षौद्रं त्रैफलेन रसेन वा ।

A pasta de *nikumbha* misturada com duas partes de *guda* deve ser consumida com água fria; ou o pó de *kumbha* juntamente com mel ou a decocção de *triphalā*. [42.2-43.1]

त्रिफलाया गुडूच्या वा दाव्या निम्बस्य वा रसम् ॥ ४३ ॥
प्रातः प्रातर्मधुयुतं कामलाताय योजयेत् ।

As decocções de *triphalā*, *gudūcī*, *dārvī* ou *nimba* devem ser administradas misturadas com mel, pela manhã, diariamente, ao paciente que sofre de icterícia. [43.2-44.1]

निशागैरिकधात्रीभिः कामलापहमञ्जनम् ॥ ४४ ॥

Añjana (colírio aplicado aos olhos) com *niśā*, *gairika* e *dhātri*, cura a icterícia. [44.2]

Ruddhpatha kāmālā (icterícia obstrutiva) [45]

तिलपिष्टनिभं यस्तु कामलावान् सृजेन्मलम् ।
कफरुद्धपथं तस्य पित्तं कफहरैर्जयेत् ॥ ४५ ॥

O paciente com *kāmālā*, que elimina fezes semelhantes à pasta de *tila*, que apresenta o canal de *pitta* bloqueado por *kapha*, deve ter o seu *pitta* dominado através de tratamentos que aliviem *kapha*. [45]

Śākhāśraya kāmālā (hepatite, icterícia hemorrágica) [46-52.1]

रूक्षशीतगुरुस्वादुव्यायामबलनिग्रहैः ।
 कफसम्मूर्च्छितो वायुर्यदा पित्तं वहिः क्षिपेत् ॥ ४६ ॥
 हारिद्रनेत्रमूत्रत्वक्श्वेतवर्चास्तदा नरः ।
 भवेत्साटोपविष्टम्भो गुरुणा हृदयेन च ॥ ४७ ॥
 दौर्बल्याल्पाग्निपार्श्वार्तिहिध्माश्वासारुचिज्वरैः ।
 क्रमेणाल्पेऽनुषज्येत पित्ते शाखासमाश्रिते ॥ ४८ ॥
 रसेस्तं रूक्षकटुम्लैः शिखितित्तिरिदक्षजैः ।
 शुष्कमूलकजैर्यूषैः कुलत्थोत्थैश्च भोजयेत् ॥ ४९ ॥
 भृशाम्लतीक्ष्णकटुकलवणोष्णं च शस्यते ।
 सवीजपूरकरसं लिह्याद्घोषं तथाऽऽशयम् ॥ ५० ॥
 स्वं पित्तमेति तेनास्य शकृदप्यनुरज्यते ।
 वायुश्च याति प्रशमं सहाटोपाद्युपद्रवैः ॥ ५१ ॥
 निवृत्तोपद्रवस्यास्य कार्यः कामलिको विधिः ।

Através da indulgência em alimentos que são secos, frios, de difícil digestão e doces, no excesso de exercícios, por conter (controlar através de grande esforço, animais, etc.) de grande porte e fortes, *vāyu (vāta)* torna-se aumentado em associação com *kapha*, expulsa o *pitta* (para fora de seu sítio) de forma que o paciente passa a desenvolver uma coloração (semelhante à) *haridrā* (açafão) nos olhos, na urina e na pele; as fezes tornam-se brancas, há ruídos de gorgolejo no abdome, ausência de movimento das fezes, sensação de peso na região do coração, fraqueza, poder de digestão enfraquecido, dor nos flancos, soluços, dispnéia, falta de apetite e associação com febre; quando *pitta* se localiza nos *śākhās (dhātus e tecidos)*, deve-se permitir que o paciente tome suas refeições juntamente com o caldo de carne de *sikhi* (pavão), *tittiri* (perdiz preta) ou *daksa* (galo ou aves em geral) misturado com substâncias secas (não oleosas), picantes e azedas; ou com a sopa de *mūlaka* seca ou de *kulattha*; a sopa extremamente azeda, que penetra profundamente, com propriedades salgadas, penetrantes e picantes é a ideal; o pó de *vyosa* deve ser chupado com o suco de *bījapūraka*. Através destes tratamentos, quando *pitta* retorna ao seu próprio sítio, as fezes recuperam sua coloração normal, *vāta* é dominado, juntamente com os ruídos abdominais e outras complicações (afecções secundárias). Após o alívio de todas estas complicações, devem ser administrados os tratamentos prescritos para *kāmālā* (icterícia). [46-52.1]

Kumbha kāmālā cikitsā (tratamento da icterícia em estado avançado) [52.2-53.1]

गोमूत्रेण पिवेत्कुम्भकामलायां शिलाजतु ॥ ५२ ॥
मासं माक्षिकघातुं वा किट्टं वाऽथ हिरण्यजम् ।

Em *kumbha kāmālā* (estágio avançado da icterícia) devem ser misturados *śilājatu*, *māksika dhātu* ou *hiranyaja kitta* (produtos residuais obtidos durante a fusão do ouro ou da prata) com urina de vaca e consumidos diariamente por um mês. [52.2-53.1]

Halīmaka cikitsā [53.2-57]

मुद्गचीस्वरसक्षीरसाधितेन हलीमकी ॥ ५३ ॥
महिषीहविषा स्निग्धः पिवेद्वात्रीरसेन तु ।

त्रिवृतां तद्विरिक्तोऽद्यात्स्वादु पित्तानिलापहम् ॥ ५४ ॥
द्राक्षालेहं च पूर्वोक्तं सर्षपि मधुराणि च ।
यापनान् क्षीरबस्तींश्च शीलयेत्सानुवासनान् ॥ ५५ ॥
मार्द्वीकारिष्टयोगांश्च पिवेद्युक्त्याऽग्निवृद्धये ।
कासिकं चाभयालेहं पिप्पलीं मधुकं बलाम् ॥ ५६ ॥
पयसा च प्रयुञ्जीत यथादोषं यथाबलम् ।

Deve ser administrada a terapia de oleação utilizando *ghee* de búfala fervido com o suco de *gudūcī* e depois deve ser consumido (o pó de) *trivrit* juntamente com *dhātrī rasa*; após as purgações, o paciente deve ingerir refeições com alimentos de sabor doce e que aliviem *pitta* e *vāta*. Depois, deve consumir *drāksāvaleha*, descrito anteriormente (versos 29-31) ou *ghee* preparado com drogas doces. Deve ser adotado o uso de *ksīra basti* (enema com leite, etc.) que seja *yāpana* em sua ação (Capítulo XIV do *Kalpa-siddhisthāna*), juntamente com *anuvāsana* (enema oleoso). Para aumentar o fogo digestivo, devem ser consumidas *Mrdvīkārīsta* e outras fórmulas; *Abhayāleha* descrita no tratamento de *kāsa* (tosse, no Capítulo III do *Cikitsāsthāna*); *pippalī*, *madhuka* e *balā*, fervidos no leite, devem ser consumidos conforme o *dosha* (alterado) e o vigor (do paciente). [53.2-57.1]

पाण्डुरोगेषु कुशलः शोफोक्तं च क्रियाक्रमम् ॥ ५७ ॥

O médico inteligente deve adotar os métodos de tratamento descritos para *śopha* (edema) (ver próximo capítulo) também em *pānduroga* (anemia). [57.2]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुधीमद्राग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थे चिकित्सित-
स्थाने पाण्डुरोगचिकित्सितं नाम
षोडशोऽध्यायः ॥ १६ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Pānduroga cikitsita* (O tratamento da anemia)”, o décimo sexto da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XVI)

CAPÍTULO XVII

सप्तदशोऽध्यायः ।

SVAYATHU CIKITSITA
(O tratamento do edema)

अथातः श्वयथुचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Svayathu cikitsita* (O tratamento do edema)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Sarvaṅga śopha cikitsā (tratamento do edema generalizado) [1-25.1]

सर्वत्र सर्वाङ्गसरे दोषजे श्वयथौ पुरा ।
सामे विशोषितो भुक्त्वा लघु कोष्णाम्भसा पिबेत् ॥ १ ॥
नागरातिविषादारुविडङ्गेन्द्रयवोषणम् ।
अथवा विजयाशुण्ठीदेवदारुपुनर्नवम् ॥ २ ॥
नवायसं वा दोषाल्ब्यः शुद्धयै मूत्रहरीतकीः ।
वराक्राथेन कटुकाकुम्भायरुयूषणानि वा ॥ ३ ॥
अथवा गुग्गुलुं तद्वज्जतु वा शैलसम्भवम् ।

Em todos os casos de edema generalizado causado pelos *doshas*, especialmente quando associados com (sintomas de) *āma*, o paciente deve ingerir alimentos leves e depois consumir o pó de *nāgara*, *ativisā*, *dāru*, *vidanga*, *indrayava* e *ūsana*; ou de *vijayā*, *śunthī*, *devadāru* e *punarnavā*; se houver grande aumento dos *doshas*, o paciente deve consumir *Navāyasa* (Capítulo XV do *Cikitsāsthāna*) ou *Mūtraharītakī* (Capítulo VIII do *Cikitsāsthāna*) para purificação (purgação) e depois beber *Varā quātha* (decocção de *triphalā*), adicionada com (pó de

katukā, kumbha, ayas e tryūsana; ou *guggulu* ou *śilājatu*, da mesma forma, como descrito. [1-4.1]

मन्दाग्निः शीलयेदामगुरुभिन्नविवद्धवित् ॥ ४ ॥
 तक्रं सौवर्चलव्योषक्षौद्रयुक्तं गुडाभयाम् ।
 तक्रानुपानमथवा तद्भद्रा गुडनागरम् ॥ ५ ॥

Aquele que possui fogo digestivo fraco, cujas fezes apresentam sintomas de *āma*, que são pesadas, partidas e constipantes, deve consumir *takra* (leitelho) misturado com *sauvarcala, vyosa e ksaudra* (mel) ou consumir *guda e abhayā* ou *guda e nāgara* seguidos por *takra* como veículo. [4.2-5]

आर्द्रकं वा समगुडं प्रकुञ्चार्धाववर्धितम् ।
 परं पञ्चपलं मासं यूषक्षोररसाशनः ॥ ६ ॥
 गुल्मोदरार्शः श्वयथुप्रमेहान् श्वासप्रतिश्यालसकाविपाकान् ।
 सकामलाशोषमनोधिकारान् कासं कफं चैव जयेत्प्रयोगः ॥ ७ ॥

Ārdraka adicionado com a mesma quantidade de *guda* aumentado em meio *prakuñca (pala)* diariamente, até a quantidade total alcançar cinco *palas*, deve ser consumido por um mês; a pessoa deve ingerir *yūsa* (sopa), leite e *rasa* (caldo de carne) como alimento. Esta fórmula cura tumores abdominais, aumento do volume abdominal, hemorróidas, edema, diabetes, dispnéia, secreção nasal, *alasaka* (um tipo de indigestão), icterícia, consumpção, doenças mentais, tosse e aumento de *kapha*. [6-7]

घृतमार्द्रकनागरस्य कल्कस्वरसाभ्यां पयसा च साधयित्वा ।
 श्वयथुक्षवथूदराग्निसादैरभिभूतोऽपि पिबन् भवत्यरोगः ॥ ८ ॥

O *ghee* medicinal preparado com o suco de *ārdraka*, a pasta de *nāgara* e leite consumido (diariamente) faz com que o paciente fique livre da doença (edema), mesmo quando ela está acompanhada com edema, espirros, aumento do volume abdominal e deficiência do fogo digestivo. [8]

निरामो बद्धशमलः पिबेच्छ्वयथुपीडितः ।
 त्रिकटुत्रिवृतादन्तीचित्रकैः साधितं पयः ॥ ९ ॥
 मूत्रं गोर्वा महिष्या वा सक्षीरं क्षोरभोजनः ।
 सप्ताहं मासमथवा स्यादुष्टक्षीरवर्तनः ॥ १० ॥

O paciente com edema que apresenta sintomas de *nirāma* (ausência de *āma*) e obstrução das fezes (constipação) deve ingerir leite fervido com *trikatu*, *trivrt*, *dantī* e *citraka*; ou urina de vaca ou de búfalo adicionada com leite como alimento; ou beber apenas leite de camela como alimento durante um período de sete dias ou um mês. [9-10]

यवानकं यवक्षारं यवानीं पञ्चकोलकम् ।
मरिचं दाडिमं पाठां धानकामम्लवेतसम् ॥ ११ ॥

बालबिल्वं च कर्पाशं साधयेत्सलिलाढके ।
तेन पको घृतप्रस्थः शोफार्शोगुल्ममेहहा ॥ १२ ॥

Yavānaka (*yavānī*), *yavaksāra*, *yavānī*, *pañcakola*, *marica*, *dādima*, *pāthā*, *dhānyaka*, *amlavetasa* e *bālabilva* (o fruto tenro da *bilva*), um *karsa* de cada, são fervidos em um *ādhaka* de água e a decocção está preparada; um *prastha* de *ghrta* (*ghee*) é misturado à ela para preparar o *ghee*. Ele cura edema, hemorróidas, tumores abdominais e diabetes. [11-12]

दध्नित्रिकगर्भाद्वा घृतं तत्तक्रसंयुतम् ।
पकं सचित्रकं तद्गुणैः

O *ghee* medicinal preparado com *dadhi* (coalhadas) feito de leite, misturado com (o pó de) *citraka*; ou *takra* (leitelho) obtido de coalhadas, pasta de *citraka* e *ghrta* (*ghee*) possuem as mesmas propriedades da fórmula acima. [13]

युञ्ज्याच्च कालवित् ॥ १३ ॥
धान्वन्तरं महातिक्तं कल्याणमभयाघृतम् ।

Após determinar o estágio da doença, devem ser administrados *Dhānvañtara ghrta* (Capítulo XII do *Cikitsāsthāna*), ou *Mahātikta ghrta* (Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*), ou *Kalyānaka ghrta* (Capítulo VI do *Cikitsāsthāna*). [13-14.1]

दशमूलकषायस्य कंसे पथ्याशतं पचेत् ॥ १४ ॥
दत्त्वा गुडतुलां तस्मिन् लेहे दद्याद्विचूर्णितम् ।
त्रिजातकं त्रिकटुकं किञ्चिच्च यवशूकजम् ॥ १५ ॥
प्रस्थार्धं च हिमे क्षौद्रात्तन्निहन्त्युपयोजितम् ।
प्रवृद्धशोफज्वरमेहगुल्मकार्श्यामवाताम्लकरक्तपित्तम् ।
वैवर्ण्यमूत्रानिलशुक्रदोषश्वासारुचिस्त्रीहगरोदरं च ॥ १६ ॥

Uma centena de *pathyās* são fervidas em um *kamsa* da decocção de *daśamūla*, adicionados com um *tulā* de *guda*, e (o pó fino de) *trijātaka*, *trikatuka* e uma pequena quantidade de *yavaśūkaja* (*yavaksāra*) para preparar um *avaleha* (um tipo de preparação). Depois de frio, adiciona-se meio *prastha* de mel. Esta preparação, utilizada diariamente, cura o edema em estágio avançado, a febre, o diabetes, tumores abdominais, emagrecimento, reumatismo, acidez gástrica, doenças hemorrágicas, coloração anormal do abdome, distúrbios da urina, flatos e sêmen, dispnéia, perda de apetite ou do paladar, doenças esplênicas, envenenamento homicida e aumento do volume abdominal. [14.2-16]

पुराणयवशाख्यन्नं दशमूलास्वुसाधितम् ॥ १७ ॥
 अल्पमल्पपटुस्नेहं भोजनं श्वयथोर्हितम् ।
 क्षारव्योषान्वितैर्मौद्गैः कौलथैः सकणै रसैः ॥ १८ ॥
 तथा जाङ्गलजैः कूर्मगोधाशल्यकजैरपि ।
 अनम्लं मथितं पाने मद्यान्यौषधवन्ति च ॥ १९ ॥

A ração preparada com *yava* envelhecida ou *śāli* fervida na decocção de *daśamūla*, adicionada com pouquíssimo sal e gorduras, ingerida em pequenas quantidades é a refeição ideal para pacientes com edema. Outra alternativa é a sopa de *mudga* ou *kulattha*, adicionada com *ksāra*, *vyosa* e *kanā*, caldo de carne de animais que habitam regiões desérticas ou de tartaruga, iguana ou porco-espinho, leiteiro bem batido, ou vinho misturado com as drogas (apropriadas) são as melhores bebidas (após as refeições). [17-19]

अजाजीशठिजीघन्तीकारवीपौष्कराशिकैः ।
 बिल्वमध्ययवक्षारवृक्षाम्लैर्वदरोन्मितैः ॥ २० ॥
 कृता पेयाऽऽज्यतैलाभ्यां युक्तिभृष्टा परं हिता ।
 शोफातिसारहृद्रोगगुल्मार्शौल्पाग्निमेहिनाम् ॥ २१ ॥

Peyā, preparado com *ajājī*, *śathī*, *jīvantī*, *kāravī*, *pauskara*, *agni*, a polpa da fruta *bilva*, *yavaksāra*, *vrksāmla* e *badara*, frito cuidadosamente com *ghee* e óleo, é altamente benéfico para pacientes com edema, diarreia, doenças cardíacas, tumores abdominais, hemorróidas, digestão fraca e diabetes. [20-21]

गुणैस्तद्वच्च पाठायाः पञ्चकोलेन साधिता ।

Aquele (*peyā*) preparado com *pāthā* e drogas *pañcakola* também possuem propriedades semelhantes. [22.1]

शैलेयकुष्ठस्थौणेयरेणुकागुरुपद्मकैः ॥ २२ ॥
 श्रीवेष्टकनखस्पृक्कादेवदारुप्रियङ्गुभिः ।
 मांसीमागधिकावन्यधान्यध्यामकवालकैः ॥ २३ ॥
 चतुर्जातकतालीसमुस्तागन्धपलाशकैः ।
 कुर्यादभ्यञ्जनं तैलं लेपं स्नानाय तूदकम् ॥ २४ ॥

Śaileya, *kustha*, *sthauneya*, *renuka*, *aguru* e *padmaka* ou *śrivestaka*, *nakha*, *sphrikka*, *devadāru* e *priyangu*; ou *māmsī*, *māgadhikā*, *vanyā*, *dhānyaka*, *dhyāmaka* e *vālaka* ou *caturjāta*; *tālīśa*, *mustā* e *gañdhapalāśa* devem ser usados para o preparo de óleo para *abhyañga* e *lepa* (unção do corpo) e da água para banhos. [22.2-24]

स्नानं वा निम्बवर्षाभूनक्तमालार्कवारिणा ।

O banho pode ser feito na água processada com *nimba*, *varsābhū*, *naktamāla* e *arka*. [25.1]

Ekāñga śopha cikitsā (tratamento do edema localizado) [25.2-27]

एकाङ्गशोफे वर्षाभूकरवीरककिंशुकैः ॥ २५ ॥
 विशालात्रिफलारोध्नलिकादेवदारुभिः ।
 हिंसाकोशातकीमाद्रीतालपर्णीजयन्तिभिः ॥ २६ ॥
 स्थूलकाकादनीशालनाकुलीवृषपर्णिभिः ।
 वृद्धयर्द्धिहस्तिकर्णैश्च सुखोष्णलेपनं हितम् ॥ २७ ॥

No caso de *ekāñga śopha* (edema localizado em qualquer parte do corpo) é benéfico aplicar a pasta (sobre a região edemaciada) de *varsābhū*, *karavīraka* e *kimśuka* ou de *viśālā*, *triphalā*, *rodhra*, *nalikā* e *devadaru*; ou de *himsrā*, *kosātakī*, *mādrī*, *tālaparnī* e *jyantī*; ou de *sthula kākādanī*, *śāla*, *nākulī* e *vrsaparnī* ou de *vrddhi* e os dois tipos de *hastikarnī* preparados com água e aplicados mornos. [25.2-27]

Vātaja śopha cikitsā (tratamento do edema não inflamatório causado por *vāta*) [28-30.1]

अथानिलोत्थे श्वयथौ मासार्धं त्रिवृतं पिबेत् ।
 तैलमेरण्डजं वातविडिबन्धे तदेव तु ॥ २८ ॥
 प्राग्भक्तं पयसा युक्तं रसैर्वा कारयेत्तथा ।
 स्वेदाभ्यङ्गान् समीरणान् लेपमेकाङ्गणे पुनः ॥ २९ ॥
 मातुलुङ्गाग्निमन्थेन शुण्ठीहिंसामराह्वयः ।

No *śopha* causado por *anila* (*vāta*) o paciente deve beber (a decocção de) *trivrit* ou *eranda taila* durante um mês e meio diariamente; ele deve ingerir estas preparações da mesma forma, quando houver obstrução aos flatos e às fezes, antes das refeições, misturadas com leite ou caldo de carne; depois deve ser administrada a terapia de sudorificação e aplicada massagem com óleo, em seguida deve ser feita a aplicação de pasta morna de drogas que aliviam *vāta*, tais como *mātulunga*, *agnimañthā*, *śunthī*, *himsrā* e *amarāhvayā*. [28-30.1]

Pittaja śopha cikitsā (tratamento do edema causado por pitta) [30.2-33.1]

पैत्ते तिकं पिबेत्सर्पिर्न्यग्रोघ्राद्येन वा शृतम् ॥ ३० ॥
 क्षीरं तृड्दाहमोहेषु लेपाभ्यङ्गाश्च शीतलाः ।

No *śopha* (edema) causado por *pitta*, o paciente deve consumir *Tiktaka ghrta* (Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*) ou o *ghrta* preparado com drogas pertencentes a *nyagrodhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*); quando há sede, sensação de queimação e delírio, o leite deve ser utilizado como bebida, o óleo para massagem e a pasta deve ser aplicada fria. [30.2-31.1]

पटोलमूलत्रायन्तीयष्टयाहकटुकाभयाः ॥ ३१ ॥
 दारु दार्वी हिमं दन्ती विशाला निचुलं कणा ।
 तैः काथः सघृतः पीतो हन्त्यन्तस्तापतृड्भ्रमान् ॥ ३२ ॥
 ससन्निपातवीसर्पशोफदाहद्विषज्वरान् ।

A decocção preparada com *patolamūla*, *trāyantī*, *yastyāhva*, *katukā*, *abhayā*, *dāru*, *dārvī*, *hima*, *dantī*, *viśālā*, *nicula* e *kanā* adicionada com *ghee* e consumida pelo paciente cura o cansaço causado pelo excesso de calor (sensação de queimação) dentro do corpo, cura a sede, vertigem, *sannipāta* (doenças causadas por todos os *doshas*), *visarpa* (herpes ou outras doenças da pele), edema, sensação de queimação, envenenamento e febres. [31.2-33.1]

Kaphaja śopha cikitsā (tratamento do edema causado por kapha) [33.2-42]

आरग्वधादिना सिद्धं तैलं श्लेष्मोद्भवे पिबेत् ॥ ३३ ॥

No *śopha* (edema) causado por *kapha*, o paciente deve beber o óleo preparado com a decocção de drogas pertencentes a *āragvadhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*). [33.2]

स्रोतोविवन्धे मन्देऽग्नावरुचौ स्तिमिताशयः ।
क्षारचूर्णासवारिष्टमूत्रतक्राणि शीलयेत् ॥ ३४ ॥

Quando houver obstrução dos canais, digestão fraca, perda do paladar, e ausência de movimentos abdominais, deve ser consumido, diariamente, *ksāra cūrna* (álcalis em pó) misturado com *āsava*, *arista* (infusão e decocção fermentadas, respectivamente) ou *takra* (leitelho). [34]

कृष्णापुराणपिण्याकशिग्रुत्वक्सिकतातसोः ।
प्रलेपोन्मर्दने युज्यात्सुखोष्णा मूत्रककलिकताः ॥ ३५ ॥

Krsnā, *purāna*, *pinyāka* (torta envelhecida de *tila*), *śigrutvak*, *sikatā* e *atasī* são transformados em uma pasta com urina de vaca; esta pasta deve ser utilizada morna para aplicação externa e massagem. [35]

स्नानं मूत्राम्भसी सिद्धे कुष्ठतर्कारिचित्रकैः ।
कुलत्थनागराभ्यां वा चण्डाऽगुरु विलेपने ॥ ३६ ॥

Água fervida com *kustha*, *tarkārī* e *citraka*; ou com *kulattha* e *nāgara*, adicionada com urina de vaca é ideal para o banho; a pasta de *candā* e *aguru* é ideal para unção. [36]

कालजशृङ्गीसरलवस्तगन्धाहयाह्वयाः ।
एकैषिका च लेपः स्याच्छ्रयथावेकगात्रगे ॥ ३७ ॥

A aplicação de pasta de *kāla* (*nilīnī*, *mañjisthā*), *ajaśrṅgī*, *saralā*, *bastagañdhā*, *hayāhvayā* e *ekaisikā* (*trivrit*) é benéfica em qualquer edema localizado. [37]

यथादोषं यथासन्नं शुद्धिं रक्तावसेचनम् ।
कुर्वीत, मिश्रदोषे तु दोषोद्रेकवलात्क्रियाम् ॥ ३८ ॥

Devem ser administradas *śodhana* (terapia de purificação), apropriada ao *dosha* e pela trajetória mais próxima, e sangria. No caso de combinação de *doshas*, deve ser instituído (primeiramente) o tratamento adequado para o *dosha* predominante. [38]

अजाजिपाठाघनपञ्चकोलव्याघ्रीरजन्यः सुखतोयपीताः ।

शोफं त्रिदोषं चिरजं प्रवृद्धं निघ्नन्ति भूनिस्वमहौषधे च ॥ ३९ ॥

Ajājī, pāthā, ghana, pañcakola, vyāghrī, os dois tipos de *rajani*, *bhūnimba* e *mahausadha*, transformados em pó e consumidos com água morna, curam o edema causado por todos os três *doshas*, o edema de longa duração e aquele que está em estágio muito avançado. [39]

अमृताद्वितयं सिवाटिका सुरकाष्ठं सपुरं सगोजलम् ।

श्वयथूदरकुष्ठपाण्डुताकृमिमेहोर्ध्वकफानिलापहम् ॥ ४० ॥

(A pasta feita com) dois *amrtā*, *śivātika*, *surakāsthā* e *pura* misturada com urina de vaca e consumida cura edema, aumento do volume abdominal, hanseníase, anemia, vermes intestinais e diabetes e o aumento de *kapha* e *vāta* nas regiões superiores do corpo. [40]

इति निजमधिकृत्य पथ्यमुक्तं क्षतजनिते क्षतजं विशोधनीयम् ।

स्रुतिहिमघृतलेपसेकरेकैर्विषजनिते विषजिच्च शोफ इष्टम् ॥ ४१ ॥

Assim foi descrito o tratamento para *nijasotha* (edema orgânico); para aquele causado pelo sangue (edema traumático), o sangue deve ser purificado por sangria, pelo uso de aplicação fria de *ghee* e pasta de drogas, (é benéfico) derramar a decocção de drogas (sobre a lesão) e (administrar) terapia purgativa; para aqueles (edemas) causados por venenos, todos os tratamentos antitóxicos são aconselháveis. [41]

ग्राम्याब्जानूपं पिशितमवलं शुष्कशाकं तिलान्नं

गौडं पिष्टान्नं दधि सलवणं विज्जलं मद्यमम्बम् ।

धाना वल्लरं समशनमथो गुर्वसात्म्यं विदाहि

स्वप्नं चारौत्रौ श्वयथुगदवान् वर्जयेन्मैथुनं च ॥ ४२ ॥

O paciente com edema deve evitar carne de animais domésticos, aquáticos e que habitam locais úmidos e que estejam debilitados; vegetais secos, ração

preparada com *tila*, *guda* e *pista*, *dadhi* (coalhadas), vinho misturado com sal, desprovido de água e que seja azedo; *dhāna* (grãos fritos), *vallūra* (carne seca), *samaśana* (alimentos contendo substâncias saudáveis e insalubres), que são difíceis de digerir, que produzem sensação de queimação durante a digestão, devem evitar ficar sem dormir durante a noite (e dormir durante o dia) e relações sexuais. [42]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचिता-
यामष्टाङ्गहृदयसंहितायां चतुर्थे चिकित्सित-
स्थाने श्वयथुचिकित्सितं नाम
सप्तदशोऽध्यायः ॥ १७ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Svayathu cikitsita* (O tratamento do edema)”, o décimo sétimo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XVII)

CAPÍTULO XVIII

अष्टादशोऽध्यायः ।

VISARPA CIKITSITA (O tratamento do herpes)

अथातो विसर्पचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Visarpa cikitsita* (O tratamento do herpes)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

A relação de *visarpa* com as doenças reconhecidas na medicina moderna não foi satisfatoriamente esclarecida ainda; alguns relacionam *visarpa* com erisipela, outros com celulite, herpes zoster, doenças dermatológicas, câncer, etc. e associam as variedades de *visarpa* com a peste, a gangrena gasosa, etc.

Tratamento de visarpa (herpes e outras doenças dermatológicas) [1-20]

आदावेव विसर्पेषु हितं लङ्घनरूक्षणम् ।
रक्तावसेको वमनं विरेकः, स्नेहनं न तु ॥ १ ॥

Em *visarpa* (herpes?) é benéfica a administração de *langhana* (terapia de emagrecimento do corpo, com jejum, etc.), *rūksana* (provocar secura), sangria, terapias eméticas e purgativas no começo do tratamento, mas não *snehana* (terapia de oleação). [1]

प्रच्छर्दनं विसर्पघ्नं सयष्टीन्द्रयवं फलम् ।
पटोलपिप्पलीनिम्बपल्लवैर्घा समन्वितम् ॥ २ ॥

A terapia emética administrada com *phala* (*madana*) junto com *yastī* e *indrayava* ou *phala* com *patola*, *pippalī* e *nimba pallava* destrói *visarpa*. [2]

रसेन युक्तं त्रायन्त्या द्राक्षयास्त्रैफलेन वा ।
विरेचनं त्रिवृच्चूर्णं पयसा सर्पिषाऽथवा ॥ ३ ॥
योऽयं, कोष्ठगते दोषे विशेषेण विशोधनम् ।

A purgação deve ser feita com o uso do pó de *trivrit* misturado com o suco ou a decocção de *trāyantī*, *drāksā*, *triphalā*; ou com leite e *ghee* especialmente quando os *doshas* estão localizados no trato alimentar. [3-4.1]

अविशोध्यस्य दोषेऽल्पे शमनं चन्दनोत्पलम् ॥ ४ ॥
मुस्तनिम्बपटोलं वा पटोलादिकमेव वा ।
सारिवामलकोशीरमुस्तं वा कथितं जले ॥ ५ ॥

Para pacientes que não estão indicados para as terapias purificadoras e quando os *doshas* estão pouco alterados, o ideal é *śamana* (terapia paliativa); devem ser consumidos *candana*, *utpala*, *mustā*, *nimba* e *patola*; ou *patola* e outras plantas (pertencentes a *patolādi gana*, Capítulo XV do *Sūtrasthāna*); ou *sārivā*, *āmalaka*, *uśīra* e *mustā* fervidos com água. [4.2-5]

दुरालभां पर्पटकं गुडूचीं विश्वभेषजम् ।
पाक्यं शीतकषायं वा तृष्णावीसर्पवान् पिबेत् ॥ ६ ॥
दार्वीपटोलकटुकामसूरत्रिफलास्तथा ।
सनिम्बयष्टीत्रायन्तीः कथिता घृतमूर्च्छिताः ॥ ७ ॥

O paciente com *visarpa* que apresenta sede deve beber a decocção ou a infusão de *durālabhā*, *parpataka*, *gudūcī* e *viśvabhesaja* ou a decocção de *dārvī*, *patola*, *katukā*, *masūra*, *triphalā*, *nimba*, *yastī* e *trāyantī* misturada com *ghee*. [6-7]

शाखादुष्टे तु रुधिरे रक्तमेवादितो हरेत् ।
त्वङ्मांसस्नायुसंक्लेदो रक्तक्लेदाद्भि जायते ॥ ८ ॥

Quando o sangue torna-se desequilibrado nos *śākhās* (*dhātus* ou tecidos), deve ser feita primeiramente a sangria, porque o aumento da umidade na pele, nos

músculos e tendões, etc. ocorre devido ao aumento da umidade no próprio sangue. [8]

निरामे ऋध्मणि क्षीणे वातपित्तोत्तरे हितम् ।

घृतं तिक्तं महातिक्तं शृतं वा त्रायमाणया ॥ ९ ॥

Quando não houver sintomas de *āma*, *kapha* estiver diminuído, mas *vāta* e *pitta* estiverem predominantes, são benéficas as fórmulas *Tiktaka ghrta* ou *Mahātikta ghrta* (Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*) ou aquela preparada com a decocção de *trayāmana*. [9]

निर्हृतेऽस्त्रे विशुद्धेऽन्तर्दोषे त्वङ्मांससन्धिगे ।

बहिःक्रियाः प्रदेहाद्याः सद्यो घीसर्पशान्तये ॥ १० ॥

Após a sangria, quando o interior (do trato alimentar) torna-se limpo, e os *doshas* se encontram localizados na pele, nos músculos e nas articulações, os tratamentos externos tais como *pradeha* (aplicação de cataplasma morno), etc., dominam *visarpa* rapidamente. [10]

शताह्वामुस्तवाराहीचंशार्तगलधान्यकम् ।

सुराह्वा कृष्णगन्धा च कुष्ठं चालेपनं चले ॥ ११ ॥

Em *visarpa* causado por *cala* (*vāta*), a aplicação da pasta de *śatāhvā*, *mustā*, *vārahī*, *vamśā*, *ārtagala*, *dhānyaka*, *surāhva*, *krsnagañdhā* e *kustha* é o ideal. [11]

न्यग्रोधदिगणः पित्ते तथा पद्मोत्पलादिकम् ।

न्यग्रोधपादास्तरुणाः कदलोगर्भसंयुताः ॥ १२ ॥

विसग्रन्थिश्च लेपः स्याच्छतधौतघृतामृतः ।

पद्मिनीकर्दमः शीतः पिष्टं मौक्तिकमेव वा ॥ १३ ॥

शङ्खः प्रवालं शुक्तिर्वा गैरिकं वा घृतान्वितम् ।

Naquele causado por *pitta*, a pasta de drogas pertencentes a *nyagrodhādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) ou *padmotpalādi*, etc. (Capítulo XX do *Cikitsāsthāna*) do (*Astāṅga sangraha*) é benéfico. Da mesma forma a pasta das raízes aéreas tenras de *nyagrodha*, a resina de *kadalī* e *bisagrañthi*, misturada com *śatadhauta ghrta* (*ghee* lavado cem vezes na água) ou a lama de um lago de lótus ou a pasta de *mauktika* (pérolas), *śaṅkha* (conchas), *pravāla* (coral), *śukti*

(concha de ostra) ou de *gairika* (ocre vermelho) misturada com *ghee* e aplicada fria também são benéficas. [11-14.1]

त्रिफलापद्मकोशोरसमङ्गाकरवीरकम् ॥ १४ ॥
नलमूलान्यनन्ता च लेपः श्लेष्मविसर्पहा ।

A pasta de *triphalā*, *padmaka*, *uśīra*, *samangā*, *karavīraka*, *nalamūla* e *anañta* (aplicada externamente) cura *visarpa* causada por *ślesman* (*kapha*). [14.2-15.1]

धवसप्ताह्वखदिरदेवदारुकुरण्टकम् ॥ १५ ॥
समुस्तारग्वधं लेपो वर्गो वा वरुणादिकः ।
आरग्वधस्य पत्राणि त्वचः श्लेष्मातकोद्भवाः ॥ १६ ॥
इन्द्राणिशाकं काकाह्वा शिरीषकुसुमानि च ।

A aplicação da pasta de *dhava*, *śatāhvā*, *khadira*, *devadāru*, *kurantaka*, *mustā* e *āragvadhā* ou das drogas pertencentes a *varunādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) ou das folhas de *aragvadhā*, casca de *ślesmātaka*, folhas de *iñdrāni*, *kākāhvā* e flor de *śirīsa* (cura *visarpa* causada por *kapha*). [15.2-17.1]

सेकत्रणाभ्यङ्गहविलेपचूर्णान् यथायथम् ॥ १७ ॥
एतैरेवौषधैः कुर्याद्वायौ लेपा घताधिकाः ।

Fórmulas para banho, unção, fumigação, aplicação tópica de pasta e o pó para pulverizar a lesão devem ser preparadas a partir destas drogas apenas. As pastas mencionadas para o tratamento de *visarpa* causada por *vāta* devem ser misturadas com maior quantidade de *ghee*. [17.2-18.1]

Arunadatta afirma que "a partir destes versos presume-se que as pastas mencionadas para *visarpa* causada por *pitta* e *kapha* também devem ser misturadas com *ghee*".

कफस्थानगते सामे पित्तस्थानगतेऽथवा ॥ १८ ॥
अशीतोष्णा हिता रूक्षा रक्तपित्ते घतान्विताः ।
अत्यर्थशीतास्तनवस्तनुवस्त्रान्तरास्थिताः ॥ १९ ॥
योज्याः क्षणे क्षणेऽन्येऽन्ये मन्दवीर्यास्त एव च ।

Quando *vāyu* associado com *āma* encontra-se instalado no sítio de *kapha* ou de *pitta* não é benéfico o uso de fórmulas nem frias nem quentes (em outras palavras, o ideal é a temperatura ligeiramente morna) e secas (sem adição de gorduras); no caso de alteração de *rakta* (sangue) e *pitta*, elas devem ser misturadas com *ghee*, transformadas em uma preparação fria e fina, colocadas dentro de um tecido e aplicadas logo, a todo instante, pois a mesma pasta aplicada muitas e muitas vezes torna-se fraca na ação. [18.2-20.1]

संसृष्टदोषे संसृष्टमेतत्कर्म प्रशस्यते ॥ २० ॥

Em *visarpa* causada pela combinação dos *doshas*, é ideal combinar os tratamentos adequadamente. [20.2]

Agni visarpa cikitsā (tratamento do herpes causado por vāta-pitta) [21-22]

शतधौतघृतेनाग्निं प्रदिह्यात्केवलेन वा ।
सेचयेद्भृतमण्डेन शीतेन मधुक्वाम्बुना ॥ २१ ॥
सिताम्भसाऽम्भोदजलैः क्षीरेणेश्वरसेन वा ।
पानलेपनसेकेषु महातिक्तं परं हितम् ॥ २२ ॥

Agni visarpa deve ser banhada com *śatadhauta ghrta* (*ghee* lavado uma centena de vezes) com *ghee* comum, com a espuma (porção superior do *ghee*), com a decocção de *madhuka*, com a solução de *sitā* (açúcar), a decocção de *ambhoda* (*mustā*), leite ou suco de cana-de-açúcar, todos frios. *Mahātiktaka ghrta* (Capítulo XIX do *Cikitsāsthāna*) é o melhor para beber, para aplicação externa e para banhar a pele. [21-22]

Granthi visarpa cikitsā (tratamento do herpes causado por kapha-vāta)[23-38]

ग्रन्थ्याख्ये रक्त पित्तघ्नं कृत्वा सम्यग्यथोदितम् ।
कफानिलघ्नं कर्मैष्टं पिण्डस्वेदोपनाहनम् ॥ २३ ॥

Para *granthi visarpa* devem ser administrados, primeiramente, os tratamentos prescritos para *raktapitta* (Capítulo II do *Cikitsāsthāna*), e a seguir, os tratamentos que aliviam *kapha* e *anila* (*vāta*), tais como *pindasveda* e *upanāha* (Capítulo XVII do *Sūtrasthāna*). [23]

ग्रन्थिवीसर्पशूले तु तैलेनोष्णेन सेचयेत् ।
दशमूलविपक्वेन तद्वन्मूत्रैर्जलेन वा ॥ २४ ॥

No caso de dor em *granthi visarpa*, a pele deve ser banhada com óleo morno preparado com *daśamūla*, assim como com urina de vaca ou água fervida com *daśamūla*. [24]

सुखोष्णया प्रदिह्याद्वा पिष्टया कृष्णगन्धया ।
नक्तमालत्वचा शुष्कमूलकैः कलिनाऽथवा ॥ २५ ॥

Deve ser feita a aplicação de pasta morna de *krsnagandhā*, casca de *naktamāla*, *mūlaka* ou *kalī* (*vibhītaka*). [25]

दन्ती चित्रकमूलत्वक् सौधार्कपयसी गुडः ।
भल्लातकास्थि कासीसं लैपो भिन्द्याच्छिलामपि ॥ २६ ॥
बहिर्मागार्श्रितं ग्रन्थि किं पुनः कफसम्भवम् ।
दीर्घकालस्थितं ग्रन्थिमेभिभिन्द्याच्च भेषजैः ॥ २७ ॥
मूलकानां कुलत्थानां यूषैः सक्षारदाडिमैः ।
गोधूमान्नैर्यवान्नैर्वा ससोधुमधुशार्करैः ॥ २८ ॥
सक्षौद्रैर्वारुणीमण्डैर्मातुलुङ्गरसान्वितैः ।
त्रिफलायाः प्रयोगैश्च पिप्पल्याः क्षौद्रसंयुतैः ॥ २९ ॥
देवदारुगुडूच्योश्च प्रयोगैर्गिरिजस्य च ।
मुस्तभल्लातसक्तूनां प्रयोगैर्माक्षिकस्य च ॥ ३० ॥
धूमैर्विरेकैः शिरसः पूर्वोक्तैर्गुल्मभेदनैः ।
तप्तयोहेमलवणपाषाणादिप्रपीडनैः ॥ ३१ ॥

A pasta de *dantī*, casca de *citramūla*, resina leitosa de *sudhā* e *arka*, *guda*, *bhallātakāsthī* e *kāsīsa* quebra até cálculos, o que dizer do tumor externo causado por *kapha*? Mesmo tumores que se instalaram há muito tempo devem ser quebrados com a mesma; o uso de sopa de *mūlaka* ou de *kulattha* adicionada com *ksāra* e *dādima*, a ração preparada com *godhūma* ou com *yava* seguida pela ingestão de *sīdhu* misturado com mel e açúcar; *vārunī manda* misturado com *ksaudra* (mel) e suco de *mātulunga*; administração de *triphalā* e *pippalī* misturados com mel; de *devadāru* e *gudūcī* com mel; de *giriya* (*śilājatu*) ou *mustā*, *ballāta* e *saktu* com mel; de *māksika* (pirita) com mel; devem ser tratados também com a fumigação (da região afetada), *śirovireka* (terapia purgativa) para a cabeça, *nasya* (medicação nasal), pelo contato do tumor com uma placa quente de ferro ou ouro, sal, pedra, etc. [26-31]

आमिः क्रियाभिः सिद्धाभिर्विचिधाभिर्बले स्थितः ।
 ग्रन्थिः पाषाणकठिनो यदि नैवोपशाम्यति ॥ ३२ ॥
 अथास्य दाहः क्षारेण शरैर्हर्मनाऽपि वा हितः ।
 पाक्त्रिभिः पाचयित्वा वा पाटयित्वा तमुद्धरेत् ॥ ३३ ॥

Se o tumor que está duro e profundamente enraizado não se romper com estes diferentes tipos de tratamento de comprovada eficácia e permanecer duro e pétreo, ele deve ser cauterizado com *ksāra* (álcalis) ou com uma lança incandescente ou com uma vara de ouro; ou então, ele deve ser levado à supuração com drogas que promovam a formação de pus e depois removido por incisão. [32-33]

भोक्षयेद्बहुशश्चास्य रक्तमुत्क्लेशमागतम् ।
 पुनश्चापहते रक्ते वातश्लेष्मजिदौषधम् ॥ ३४ ॥

O sangue que está desequilibrado e que sai do tumor deve ser removido em grande quantidade; após a remoção do sangue, medicamentos que aliviam *vāta* e *ślesman* (*kapha*) devem ser administrados. [34]

प्रक्लिन्ने दाहपाङ्काभ्यां चाह्यान्तर्घ्नणवत्क्रिया ।
 दार्वीविडङ्गकम्पिल्लैः सिद्धं तैलं व्रणे हितम् ॥ ३५ ॥
 दूर्वास्वरससिद्धं तु कफपित्तोत्तरे घृतम् ।

Quando o tumor torna-se muito úmido pela cauterização e supuração, o tratamento deve ser semelhante ao as úlceras externas e internas. O óleo preparado com *dārvī*, *vidanga* e *kampilla* é benéfico para (a cura) da úlcera. O *ghee* preparado com o suco fresco de *dūrva* é benéfico para a ulceração que apresenta predominância de *kapha* e *pitta*. [35-36.1]

एकतः सर्वकर्माणि रक्तमोक्षणमेकतः ॥ ३६ ॥
 विसर्पां न ह्यसंसृष्टः सोऽस्रपित्तेन जायते ।
 रक्तमेवाश्रयश्चास्य बहुशोऽस्रं हरेदतः ॥ ३७ ॥

Se todos os demais tratamentos estiverem de um lado, a sangria está do outro, *visarpa* não ocorre sem que haja associação de *rakta* e *pitta* (doença

hemorrágica), apenas o sangue é o sítio desta doença (*visarpa*), portanto, a sangria deve ser feita muitas vezes ou (o sangue deve ser retirado) em grandes quantidades. [36.2-37]

न घृतं बहुदोषाय देयं यन्न विरेचनम् ।
तेन दोषो ह्युपस्तब्धस्त्वग्रक्तपिशितं पचेत् ॥ ३८ ॥

Nenhum *ghee* medicinal que não seja purgativo deve ser administrado ao paciente (com *visarpa*), que apresente grande aumento dos *doshas*; caso seja feito, ele (o *ghee*) provocará obstrução aos *doshas* e cozinhará (destruirá) a pele, o sangue e os músculos. [38]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रोमद्राग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
चतुर्थे चिकित्सितस्थाने विसर्पचिकित्सितं
नामाष्टादशोऽध्यायः ॥ १८ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Visarpa cikitsita* (O tratamento do herpes)”, o décimo oitavo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XVIII)

CAPÍTULO XIX

एकोनविंशोऽध्यायः ।

KUSTHA CIKITSITA (O tratamento da hanseníase)

अथातः कुष्ठचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Kustha cikitsita* (O tratamento da hanseníase)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

O termo *kustha* geralmente traduzido como hanseníase, não implica apenas nesta doença. Enquanto *mahākustha* indica diferentes formas de hanseníase, os demais *kusthas* são sinônimos de algumas doenças de pele, menores e maiores, incluindo até o câncer.

Tratamento de kustha (hanseníase e outras doenças de pele) [1-2.1]

कुष्ठिनं स्नेहपाने । पूर्वं सर्वमुपाचरेत् ।
तत्र वातोत्तरे तैलं घृतं वा साधितं हितम् ॥ १ ॥
दशमूलामृतैरण्डशाङ्गैश्चामेषशङ्गिभिः ।

O paciente portador de *kustha* (hanseníase) deve ser tratado com *snehapāna*, ingestão de gorduras (como parte da terapia de oleação), quando *vāta* for o *dosha* predominante, tal como óleo ou *ghee* medicinal com (a decocção de *daśamūla*, *amṛta*, *eranda*, *sārṅgestā* e *masāsriṅgi*. [1-2.1]

Tiktaka ghrta [2.2-7]

पटोलनिम्बकटुकादार्षीपाठादुरालभाः ॥ २ ॥
 पर्पटं त्रायमाणां च पलांशं पाचयेदपाम् ।
 द्वादशेऽष्टांशशेषेण तेन कर्षोन्मितैस्तथा ॥ ३ ॥
 त्रायन्तीमुस्तभूनिम्बकलिङ्गकणचन्दनैः ।
 सर्पिषो द्वादशपलं पचेत्तत्तिककं जयेत् ॥ ४ ॥
 पित्तकुष्ठपरीसर्पपिटिकादाहत्तुङ्भमान् ।
 कण्डुपाण्डामयान् गण्डान् दुष्टनाडीव्रणापचीः ॥ ५ ॥
 विस्फोटविद्रधीगुल्मशोफोन्मादमदानपि ।
 हृद्रोगतिमिरव्यङ्गग्रहणीश्वित्रकामलाः ॥ ६ ॥
 भगन्दरमपस्मारमुदरं प्रदरं गरम् ।
 अर्शोऽस्रपित्तमन्यांश्च सुकृच्छ्रान्पित्तजान् गदान् ॥ ७ ॥

Um *pala* de cada de *patola*, *nimba*, *katukā*, *dārvī*, *pāthā*, *durālabhā*, *parpata* e *trāyamānā* são fervidos em dois *ādhakas* de água e a decocção é reduzida para um oitavo; a esta deve ser adicionado o pó de um *karsa* de cada de *trāyantī*, *mustā*, *bhūnimba*, *kalinga*, *kanā* e *candana* e doze *palas* de *sarpis* (*ghee*) e o *ghee* medicinal é preparado. Este *Tiktaka ghrta* cura *kustha* causado por *pitta*, *parisarpa* (*visarpa*), pústulas, sensação de queimação, sede, vertigem, prurido, anemia, adenomegalia, abscesso maligno (úlceras), bócio, varíola, abscessos, tumor abdominal, edema, insanidade, intoxicação, doenças cardíacas, cegueira, manchas descoloridas sobre a face, doenças duodenais, leucodermia, icterícia, fistula retal, epilepsia, aumento do volume abdominal, menorragia, envenenamento homicida, hemorróidas, doenças hemorrágicas e outras doenças difíceis causadas por *pitta*. [2.2-7]

Mahātiktaka ghrta [8-17]

सप्तच्छदः पर्पटकः शम्याकः कटुका वचा ।
 त्रिफला पद्मकं पाठा रजन्यौ सारिवे कणे ॥ ८ ॥
 निम्बचन्दनयष्ट्याह्विशालेन्द्रयवासृताः ।
 किराततिककं सेव्यं वृषो मूर्वा शतावरी ॥ ९ ॥
 पटोलातिविषामुस्तात्रायन्तीधन्वयासकम् ।

तैर्जलेऽष्टगुणे सर्पिर्द्विगुणामलकीरसे ॥ १० ॥
सिद्धं तिक्तान्महातिकं गुणैरभ्यधिकं मतम् ।

Saptacchada, parpataka, śamyāka, katukā, vacā, triphalā, padmaka, pāthā, os dois tipos de *rajanī*, os dois tipos de *sārivā*, os dois tipos de *kanā, nimba, candana, yastyāhva, viśālā, indrayava, amritā, kiratatiktaka, sevyā, vrsa, mūrvā, śatāvarī, patola, ativisā, mustā, trāyantī* e *dhanvayāsaka* são transformados em decocção. Oito partes desta decocção, uma parte de *sarpis* (*ghee*), duas partes do suco de *āmalakī* são adicionados e o *ghee* medicinal é cozido. Este *Mahātikta ghrta* é melhor em propriedades que o anterior. [8-11.1]

कफोत्तरे घृतं सिद्धं निम्बसप्ताहचित्रकैः ॥ ११ ॥
कुष्ठोषणवचाशालप्रियालचतुरङ्गुलैः ।

Quando *kapha* é predominante, deve ser utilizado o *ghee* medicinal preparado com (a decocção de) *nimba, sāptāhvā, citraka, kustha, ūsana, vacā, śāla, priyāla* e *caturangula*. [11.2-12.1]

सर्वेषु चारुष्करजं तौवरं सार्षपं पिबेत् ॥ १२ ॥
स्नेहं घृतं वा कृमिजित्पथ्यामल्लतकैः शृतम् ।

Em todas (as variedades) deve ser consumido o óleo de *aruskara, tuvaraka, sarsapa* ou *ghee* fervido com *krmijit, pathyā* e *bhallātaka*. [12.2-13.1]

आरग्वधस्य मूलेन शतकृत्वः शृतं घृतम् ॥ १३ ॥
पिबन् कुष्ठं जयत्याशु भजन् सखदिरं जलम् ।
एभिरेव यथास्वं च स्नेहैरभ्यञ्जनं हितम् ॥ १४ ॥

O *ghee* fervido cem vezes com a raiz de *āragvadhā*, consumido diariamente, seguido pela ingestão da decocção de *khadira*, cura a hanseníase rapidamente. É benéfico untar o corpo com gorduras (óleo ou *ghee*) processadas com estas mesmas drogas. [13.2-14]

स्निग्धस्य शोधनं योज्यं विसर्पे यदुदाहृतम् ।

Após a administração da terapia de oleação, o paciente deve ser tratado com *śodhana* (terapias purificadoras) como foi descrito para *visarpa*. [15.1]

ललाटहस्तपादेषु सिराश्चास्य विमोक्षयेत् ॥ १५ ॥

प्रच्छानमल्पके कुष्ठे शृङ्गाद्याश्च यथायथम् ।

As veias da frente, dos braços e das pernas devem ser cortadas para retirada de sangue; se *kustha* for da variedade *minor*, deve ser realizada a técnica *pracchana* (raspagem com bisturi) e nos demais casos devem ser empregados *śrṅga* (chifre de sucção), etc. pois são os mais indicados. [15.2-16.1]

स्नेहैराप्याययेच्चैनं कुष्ठैरन्तराऽन्तरा ॥ १६ ॥

मुक्तरक्तविरिक्तस्य रिक्तकोष्ठस्य कुष्ठिनः ।

प्रभञ्जनस्तथा ह्यस्य न स्याद्देहप्रभञ्जनः ॥ १७ ॥

Pacientes com hanseníase devem ser nutridos com gorduras (óleo ou *ghee* medicinal) durante determinados intervalos de tempo, do contrário, o trato alimentar torna-se vazio naqueles que estão sendo submetidos a sangrias e purgações, levando ao aumento de *prabhañjana* (*vāta*) que pode então destruir o corpo. [16.2-17]

Vajraka ghrta [18]

वासामृतानिम्बवरापटोलव्याघ्रीकरञ्जोदककल्कपक्कम् ।

सर्पिर्विसर्पज्वरकामलास्रकुष्ठापहं वज्रकमामनन्ति ॥ १८ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção e a pasta de *vāsa*, *amṛta*, *nimba*, *varā*, *patola*, *vyāghrī* e *karañja* cura *visarpa* (herpes), febre, icterícia, doenças hemorrágicas e hanseníase. Esta fórmula é conhecida como *Vajraka ghrta*. [18]

Mahavajraka ghrta [19-30]

त्रिफलात्रिकटुद्विकण्टकारीकटुकानिकुम्भकुम्भराजवृक्षैः ।

सवचातिविषाशिकैः सपाठैः पिचुभागैर्नववज्रदुग्धमुष्ट्या ॥ १९ ॥

पिष्टैः सिद्धं सर्पिषः प्रस्थमेभिः क्रूरे कोष्ठे स्नेहनं च ।

कुष्ठश्वित्रप्लीहवर्ध्माश्मगुल्मान् हन्यात्कृच्छ्रांस्तन्महावज्रकाख्यम् ॥ २० ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção e a pasta de um *picu* de cada de *triphalā*, *trikatu*, os dois tipos de *kantakārī*, *katukā*, *kumbhā*, *nikumbhā*, *rājavrksā*, *vacā*, *ativisā*, *agnika* e *pāthā*, um *musti* (*pala*) de resina leitosa de

vajra (snuhi) e um *prastha* de *ghee*; esta fórmula age como purgativo lubrificante para pessoas cujos movimentos intestinais sejam difíceis e cura hanseníase, leucodermia, doenças esplênicas, hipertrofia escrotal, cálculos urinários e tumores abdominais que são difíceis de curar. Esta é conhecida como *Mahavajraka ghrta*. [19-20]

दन्त्याढकमपां द्रोणे पक्त्वा तेन घृतं पचेत् ।
धामार्गवपले पीतं तदूर्वाधो विशुद्धिकृत् ॥ २१ ॥

Um *ādhaka* de *dantī* é fervido em um *drona* de água obtendo-se assim a decocção; a esta são adicionados um *pala* da pasta de *dhāmārgava* e o *ghee* medicinal é preparado. Este *ghee*, quando consumido, purifica o corpo, tanto as regiões superiores como as inferiores (causando vômitos e purgações). [21]

आवर्तकीतुलां द्रोणे पचेदष्टांशशेषितम् ।
तन्मूलैस्तत्र निर्यूहे घृतप्रस्थविपाचयेत् ॥ २२ ॥
पीत्वा तदेकदिवसान्तरितं सुजीर्णं
भुञ्जीत कोद्रवमसंस्कृतकाञ्जिकेन ।
कुष्ठं किलासमपर्ची च विजेतुमिच्छन्
इच्छन् प्रजां च विपुलां ग्रहणं स्मृतिं च ॥ २३ ॥

Um *tulā* de *āvartakī* é fervido em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um oitavo. A esta é adicionada a pasta de sua própria raiz e um *prastha* de *ghrta* cozido. Isto deve ser consumido com intervalos de um dia seguido pela ingestão de ração de *kodrava* juntamente com *kāñjika* não processada (mingau azedo sem adição de sal, especiarias e gorduras) pelo paciente que deseja ser curado da hanseníase, da leucodermia e do bócio, e que deseja muitas crianças, inteligência e memória. [22-23]

यतेर्लेलीतकवसा क्षौद्रजातीरसान्विता ।
कुष्ठणी समसर्पिर्वा सगायत्र्यसनोदका ॥ २४ ॥

Lelītaka vasā misturado com mel e suco de *jāti* ou a decocção de *gāyatrī* e *asana* misturada com quantidades iguais de *ghee* destrói a hanseníase no paciente que leva a vida de um *yati* (santo). [24]

O comentarista Arunadatta identifica *lelītaka vasā* com *sauvarca-lavana taila* (óleo cozido com o sal *sauvarcala*) e fornece comentários sobre algumas outras possíveis

substâncias como *gandhaka* (enxofre). Cakrapāni Datta, em seu comentário, considera-o como um tipo de pedra encontrada em regiões do norte da Índia. Iñdu afirma que a substância é encontrada na forma líquida nas regiões do norte. Os textos Nighantu consideram-no como um tipo de minério; e tratados sobre *Rasa śāstra* consideram-no como *gandhaka* (enxofre). Antigamente, o minério de enxofre era obtido apenas em minas. Portanto é o enxofre que está sendo indicado aqui com a denominação *lelitaka vasā*.

शालयो यवगोधूमाः कोरदूषाः प्रियङ्गवः ।
 मुद्गा मसूरास्तुवरी तिक्तशाकानि जाङ्गलम् ॥ २५ ॥
 वरापटोलखदिरनिम्बारुक्करयोजितम् ।
 मद्यान्यौषधगर्भाणि मथितं चेन्दुराजिमत् ॥ २६ ॥
 अन्नपानं हितं कुष्ठे, त्वम्ललवणोषणम् ।
 दधिदुग्धगुडानूपतिलमाषांस्त्यजेत्तराम् ॥ २७ ॥

A dieta preparada com *śāli* (arroz), *yava* (cevada), *godhūma* (trigo), *koradūsa*, *priyangu*, *mudga masūra*, *tuvarī*, vegetais amargos, carne de animais de regiões desérticas, processada com *varā*, *patola*, *khadira*, *nimba* ou *aruskara*; vinho preparado com adição de drogas medicinais, batido com suco de *iñdurāji* (*bākucī*); estes alimentos e bebidas são ideais para (pacientes com) hanseníase; mas não aqueles que são azedos, salgados e penetrantes; *dadhi* (coalhadas), *dugdha* (leite), *guda* (açúcar mascavado), carne de animais que habitam terras mais úmidas, *tila* e *māsa* devem ser especialmente evitados. [25-27]

पटोलमूलत्रिफलाविशालाः पृथक्त्रिभागापचितत्रिशाणाः ।
 स्युस्त्रायमाणा कटुरोहिणी च भागार्धिके नागरपादयुक्ते ॥ २८ ॥
 एतत्पलं जर्जरितं विपकं जले पिबेद्दोषविशोधनाय ।
 जीर्णे रसैर्धन्वमृगद्विजानां पुराणाशाह्योदनमाददीत ॥ २९ ॥
 कुष्ठं किलासं ग्रहणीप्रदोषमर्शांसि कृच्छ्राणि हलीमकं च ।
 षड्रात्रयोगेन निहन्ति चैतद् हृद्भिस्तिशूल विषमज्वरं च ॥ ३० ॥

Raízes de *patola*, *triphalā* e *viśālā*, três *śānas* menos dois terços (em outras palavras, dois inteiros e dois terços de *śāna* de cada), separadamente, *trāyamāna* e *katuka-rohinī*, totalizando meia parte, *nāgara*, um quarto de parte, todos juntos totalizando um *pala*, são triturados e fervidos em água (e uma decocção é obtida). Isto deve ser consumido para purificar (eliminar) os *doshas*. Depois da digestão, o paciente deve ingerir ração preparada com arroz envelhecido

juntamente com caldo de carne de animais e aves que habitam regiões desérticas. Esta fórmula cura hanseníase, leucodermia, doenças duodenais, hemorróidas que são difíceis de curar, *halīmaka* (icterícia em estado avançado), dor no coração e na bexiga e febres remitentes em seis dias. [28-30]

Mānibhadra guda [31-32]

विडङ्गसारामलकामथानां पलत्रयं, त्रीणि पलानि कुम्भात् ।
 गुडस्य च द्वादश, मासमेष जितात्मनां हन्त्युपयुज्यमानः ॥ ३१ ॥
 कुष्ठश्वित्रश्वासकासोदरार्शोमेहस्त्रीहृत्प्रन्थिरुग्जन्तुगुल्मान् ।
 सिद्धं योगं प्राह यक्षो मुमुक्षोर्भिक्षोः प्राणान् माणिभद्र किलेमम् ॥ ३२ ॥

Vidañgasāra (*vidanga* de boa qualidade), *āmalaka* e *abhayā*, três *palas* juntos, *kumbha*, três *palas*, *guda*, doze *palas*, misturados juntos e transformados em *avaleha* (um tipo de preparação). Consumida diariamente (na posologia indicada), por três meses, por um paciente que tenha autocontrole (com relação ao alimento, à bebida, etc.) esta preparação cura hanseníase, leucodermia, dispnéia, tosse, aumento do volume abdominal, hemorróidas, diabetes, doenças esplênicas, dores decorrentes de tumores e verminoses e tumores abdominais. Esta fórmula eficaz e restauradora foi revelada pelo *yaksa* Mānibhadra para o benefício dos *bhiksus* (mendigos) que desejam alcançar o *moksa* (libertar-se do ciclo de nascimentos e mortes). [31-32]

Bhūnimbādi cūrna [33-42]

भूनिम्बनिम्बत्रिफलापद्मकाति विषाकणाः ।
 मूर्वापटोलीद्विनिशापाठातिकेन्द्रवारुणीः ॥ ३३ ॥
 सकलिङ्गवचास्तुल्या द्विगुणाश्च यथोत्तरम् ।
 लिह्याहन्तीत्रिवृद्ध्राह्मीशूर्णिता मधुसर्पिषा ॥ ३४ ॥
 कुष्ठमेहप्रसुप्तीनां परमं स्यात्तदौषधम् ।

Quantidades iguais de *bhūnimba*, *nimba*, *triphalā*, *padmaka*, *atavisā*, *kanā*, *mūrvā*, *patolī*, os dois tipos de *niśā*, *pāthā*, *iñdravārūnī*, *kalinga* e *vacā*; pó de *dantī*, *trivrit* e *brāhmī*, cada um com o dobro da quantidade a mais que o precedente, são todos convertidos em um pó fino, consumido diariamente juntamente com mel e *ghee*. Este pó age como o melhor medicamento para hanseníase, diabetes e perda da sensação do tato. [33-35.1]

वराधिडङ्गकृष्णा वा लिह्यात्तैलाज्यमाक्षिकैः ॥ ३५ ॥

O pó de *varā*, *vidanga* e *krsnā* deve ser chupado com óleo, *ghee* e mel. [35.2]

काकोदुम्भरिकामेहनिम्बाद्व्योषकल्कवान् ।
हन्ति वृक्षकनिर्यूहः पानात्सर्वास्त्वगामयान् ॥ ३६ ॥

A decocção de *vrksaka* adicionada com a pasta de *kākodumbarikā*, *vella*, *nimba*, *abda* e *vyosa* e consumida cura todos os tipos de doenças de pele. [36]

कुटजाग्निनिम्बनृपतरुखदिरासनसप्तपर्णनिर्यूहे ।
सिद्धा मधुघृतयुक्ताः कुष्ठघ्नीर्भक्षयेदभयाः ॥ ३७ ॥

Abhayā fervido na decocção de *kutaja*, *agni*, *nimba* e *nrapataru*, *khadira*, *asana* e *saptaparna* e consumida com mel e *ghee* cura a hanseníase. [37.1-37.2]

दार्वीखदिरनिम्बानां त्वक्काथः कुष्ठसूदनः ॥ ३७ ॥

A decocção das cascas de *dārvī*, *khadira* e *nimba* cura a hanseníase. [37.3]

निशोत्तमानिम्बपटोलमूलतिक्तावचालोहितयष्टिकाभिः ।
कृतः कषायः कफपित्तकुष्ठं सुसेवितो धर्मइवोच्छिनत्ति ॥ ३८ ॥
एभिरेव च शृतं घृतमुख्यं भेषजैर्जयति मारुतकुष्ठम् ।
कल्पयेत्खदिरनिम्बगुडूचीदेवदारुजनीः पृथगेवम् ॥ ३९ ॥

A decocção preparada com *niśā*, *uttamā* (*triphalā*), *nimba*, *patolamūla*, *tiktā*, *vacā* e *lohitayastika*, cura hanseníase causada por *kapha-pitta*, assim como a retidão seguida rigidamente (salva a pessoa). O *ghee* medicinal preparado com estas mesmas drogas cura a hanseníase causada por *vāta*. Da mesma forma, a decocção e o *ghee* medicinal podem ser preparados separadamente com *khadira*, *nimba*, *gudūcī*, *devadāru* e *rajanī*. [38-39]

पाठादार्वीवह्निघुणेष्टाकटुकाभिर्मूत्रं
युक्तं शक्रयवैश्रोष्णजलं वा ।
कुष्ठी पीत्वा मासमरुक् स्याद्गुदकीली
मेही शोफी पाण्डुरजीर्णा कृमिमांश्च ॥ ४० ॥

(O pó de) *pāthā, dārvī, vahni, ghunestā, katukā* e *śakrayava*, misturado com urina de vaca ou com água morna, consumido durante um mês, faz com que o paciente acometido por hanseníase, hemorróidas, diabetes, edema, anemia, indigestão e vermes intestinais fique livre de suas doenças. [40]

लाक्षादन्तीमधुरसवराद्वीपिपाठाविडङ्ग-
प्रत्यक्पुष्पीत्रिकटुरजनीसप्तपर्णाटरूषम् ।
रक्ता निम्बं सुरतरु कृतं पञ्चमूल्यौ च चूर्णं
पीत्वा मासं जयति हितभुग्गव्यमूत्रेण कुष्ठम् ॥ ४१ ॥

Lāksā, dantī, madhurasā, varā, dvīpī, pāthā, vidanga, pratyakpuspa, trikatu, rajanī, saptaparna, ātarūsa, rakta (mañjisthā), nimba, surataru, e os dois tipos de *pañcamūla*, transformados em pó e consumidos com urina de vaca durante um mês, juntamente com adesão a alimentos saudáveis, cura a hanseníase. [41]

निशाकणानागरवेल्लतौवरं सवह्निताप्यं क्रमशो विवर्धितम् ।
गवाम्बुपीतं वटकीकृतं तथा निहन्ति कुष्ठानि सुदारुणान्यपि ॥ ४२ ॥

Niśā, kanā, nāgara, vellā, tauvara (tuvara bīja), vahni e *tāpya*, cada um aumentado em uma parte com relação ao precedente, transformados em pílulas e consumidas juntamente com urina de vaca cura a hanseníase, mesmo aquela que é grave e difícil de curar. [42]

Saptasama gutikā [43-53]

त्रिकटूत्तमातिलारुक्क राज्यमाक्षिकसितोपलाविहिता ।
गुलिका रसायनं कुष्ठजिच्च वृध्या च सप्तसमा ॥ ४३ ॥

Trikatu, uttamā (triphalā), tila, aruskara, ājya (ghee), māksika (mel) e sitopalā (açúcar cristal) juntos são transformados em pílulas. Esta fórmula, conhecida como *Saptasama gutikā*, é rejuvenescedora, cura hanseníase e age como um afrodisíaco. [43]

चन्द्रशकलांशिरजनीविडङ्गनुवरास्थ्यरुक्करत्रिफलाभिः ।
वटका गुडांशङ्कताः समस्तकुष्ठानि नाशयन्त्यभ्यस्ताः ॥ ४४ ॥

Candraśakala (bākcū), agni, rajanī, vidanga, tuvarāsthi (semente de *tuvaraka*), *aruskara* e *triphalā*, transformados em pílulas e consumidas juntamente com

guda (açúcar mascavado indiano), habitualmente, cura todas as variedades de hanseníase. [44]

विडङ्गभल्लातकवाकुचीनां सद्दीपिवाराहिहरीतकीनाम् ।
सलाङ्गलीकृष्णतिलोपकुल्या गुडेन पिण्डी विनिहन्ति कुष्ठम् ॥ ४५ ॥

vidanga, *bhallātaka*, *bākucī*, *dvīpī*, *vārahī*, *lāngalī*, *krsna tila* e *upakulyā*, transformados em pílulas adicionando-se *guda* (açúcar mascavado indiano) e consumido cura hanseníase. [45]

शशाङ्गलेखा सविडङ्गसारा सपिप्पलीका सहुताशमूला ।
सायोमला सामलका सतैला कुष्ठानि कृच्छ्राणि निहन्ति लीढा ॥ ४६ ॥

Śaśāṅka lekha (*bākucī*), *vidaṅgasāra*, *pippalī*, *hutāśmūla* (*citramūla*), *ayomala* (fibra de ferro), *āmalaka*, todos pulverizados e consumidos misturados com óleo curam a hanseníase, mesmo aquela que é difícil de curar. [46]

पथ्यातिलगुडैः पिण्डी कुष्ठं सारुष्करैर्जयेत् ।
गुडारुष्करजन्तुघ्नसोमराजीकृताऽथवा ॥ ४७ ॥

Pílulas feitas de *pathyā*, *tila*, *guda* e *aruskara*; ou de *guda*, *aruskara*, *jantughna* e *somaraji* curam a hanseníase. [47]

विडङ्गाद्रिजतुक्षौद्रसर्पिष्मत्खादिरं रजः ।
किटिभश्चित्रदद्रुघ्नं खादेन्मितहिताशनः ॥ ४८ ॥

O pó de *vidanga*, *adrijatu* e *khadira*, misturado com mel e *ghee* consumido pela pessoa que ingere apenas pequenas quantidades de alimento saudável, consegue curar *kitibha*, *śvitra* (leucodermia) e *dadru* (eczema). [48]

सितातैलकृमिघ्नानि धात्र्ययोमलषिप्पलीः ।
लिहानः सर्वकुष्ठानि जयत्यतिगुरुण्यपि ॥ ४९ ॥

Aquele que consome *sitā* (açúcar), *taila* (óleo), *krmighna*, *dhātrī*, *ayomala* e *pippalī*, todos juntos transformados em pílulas, torna-se curado de todos os tipos de hanseníase, mesmo grave. [49]

मुस्तं व्योषं त्रिफला मञ्जिष्ठा दारु पञ्चमूले द्वे ।
सप्तच्छदनिम्बत्वक् सचिशाला चित्रको मूर्वा ॥ ५० ॥

चूर्णं तर्पणभागैर्नवभिः संयोजितं समध्वंशम् ।
 नित्यं कुष्ठनिवर्हणमेतत्प्रायोगिकं खादन् ॥ ५१ ॥
 श्वयथुं सपाण्डुरोगं श्वित्रं ग्रहणीप्रदोषमशीसि ।
 वर्ध्मभगन्दरपिडकाकण्डूकोटापचीर्हन्ति ॥ ५२ ॥

Quantidades iguais de *mustā*, *vyosa*, *triphalā*, *mañjisthā*, *dāru*, os dois tipos de *pañcamūla*, *sāptacchadā*, *nimba tvak*, *viśālā*, *citraka* e *mūrvā*, finamente pulverizados, misturados com nove partes de *tarpana* (farinha de grãos), adicionados com mel e consumidos diariamente (habitualmente) curam a hanseníase, edema, anemia, leucodermia, doenças duodenais, hemorróidas, aumento do volume escrotal, fistula retal, erupções, prurido, exantemas e bócio. [50-52]

रसायनप्रयोगेण तुवरास्थीनि शीलयेत् ।
 भल्लातकं वाकुचिकां वह्निमूलं शिलाह्वयम् ॥ ५३ ॥

Tuvarāsthi (sementes de *tuvaraka*), *bhallātaka*, *bākucikā*, *vahnimūla* ou *śilāhvayam* (*śilājatu*) podem ser consumidos da maneira descrita para *rasāyana* (terapia rejuvenescedora, Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*). [53]

Bāhya cikitsā (tratamento externo para hanseníase) [54-78]

इति दोषे विजितेऽन्तस्त्वक्स्थे शमनं वहिः प्रलेपादि हितम् ।
 तीक्ष्णालेपोत्क्लृष्टं कुष्ठं हि विवृद्धिमेति मलिने देहे ॥ ५४ ॥

Depois que os *doshas* no interior do corpo são dominados (aliviados) por estes (medicamentos), é benéfico eliminar os *doshas* presentes na pele através da aplicação externa das pastas de drogas, etc., pois a hanseníase exacerbada por aplicações externas fortes torna-se extremamente aumentada no corpo que está impuro (pelo acúmulo de *doshas*). [54]

स्थिरकठिनमण्डलानां कुष्ठानां पोटलैर्हितः स्वेदः ।
 स्विन्नोत्सन्नं कुष्ठं शस्त्रैर्लिखितं प्रलेपनैर्लिम्पेत् ॥ ५५ ॥

É benéfico administrar a fomentação com *potali* (bolas de drogas) para as manchas da hanseníase que estão estáticas e duras, as manchas que se tornam elevadas pela fomentação devem ser raspadas com instrumentos cortantes e cobertas com pastas de drogas. [55]

येषु न शस्त्रं क्रमते स्पर्शेन्द्रियनाशनेषु कुष्ठेषु ।
तेषु निपात्यः क्षारो रक्तं दोषं च धिस्राव्य ॥ ५६ ॥

Na hanseníase que destrói o órgão sensorial do tato e naqueles que não são indicados para instrumentação, a aplicação de *ksāra* (cáusticos alcalinos) deve ser realizada após a eliminação de sangue (sangria) e dos *doshas*. [56]

लेपोऽतिकठिनपरुषे सुप्ते कुष्ठे स्थिरे पुराणे च ।
पीतागदस्य कार्यो विषैः समन्त्रोऽगदैश्चानु ॥ ५७ ॥

Na hanseníase, as manchas que são muito duras, ásperas, insensíveis, estáticas e crônicas devem ser tratadas com aplicação de pasta de drogas após a entonação de hinos antitóxicos. [57]

स्तब्धानि सुप्तसुप्तान्यस्वेदनकण्डलानि कुष्ठानि ।
घृष्टानि शुष्कगोमयफेनकशस्त्रैः प्रदेह्यानि ॥ ५८ ॥

As manchas da hanseníase que são estáticas, extremamente insensíveis, que não transpiram e que apresentam prurido devem ser friccionadas primeiramente com o pó de esterco de vaca seco, ou com pó de molusco ou espuma do mar ou com instrumentos cortantes e depois deve ser aplicada sobre a região a pasta morna. [58]

मुस्ता त्रिफला मदनं करञ्ज आरग्वधः कलिङ्गयवाः ।
सप्ताहकुष्ठफलिनीदार्व्यः सिद्धार्थकं स्नानम् ॥ ५९ ॥
एष कषायो वमनं विरेचनं वर्णकस्तथोद्धर्षः ।
त्वग्दोषकुष्ठशोफप्रवाधनः पाण्डुरोगघ्नः ॥ ६० ॥

O banho na água fervida com *mustā*, *triphalā*, *madana*, *karañja*, *aragvadha*, *kaliñgayava*, *saptāhva*, *kustha*, *phalinī*, *dārvī* e *siddhārtaka* é o mais indicado; a decocção destas mesmas drogas age como um emético, purgativo, melhora a coloração quando esfregada (sobre a pele), cura doenças da pele, hanseníase, edema e anemia. [59-60]

करवीरनिम्बकुटजाच्छम्याकाच्चित्रकाञ्च मूलानाम् ।
मूत्रे दर्वीलेपी काथो लेपेन कुष्ठघ्नः ॥ ६१ ॥

Raízes de *karavīra*, *nimba*, *kutaja*, *śamyāka* e *citraka* são fervidos em urina de vaca até que adquira consistência e comece a aderir na espátula. Esta decocção espessa aplicada sobre a pele cura a hanseníase. [61]

श्वेतकरवीरमूलं कुटजकरञ्जात्फलं त्वचो दार्व्याः ।
सुमनःप्रवालयुक्तो लेपः कुष्ठापहः सिद्धः ॥ ६२ ॥

Raiz de *śvetakaravīra*, frutas (sementes) de *kutaja* e *karañja*, casca de *dārvī*, folhas tenras de *sumanas*, transformadas em uma pasta e aplicadas, cura hanseníase. [62]

शैरीषी त्वक् पुष्पं कार्पास्या राजवृक्षपत्राणि ।
पिष्टा च काकमाची चतुर्विधः कुष्ठहा लेपः ॥ ६३ ॥

Pasta da casca de *śirīsa*, flores de *kārpasī*, folhas de *rājavrksā* e de *kākamācī*, estes quatro tipos de pastas curam a hanseníase. [63]

व्योषसर्पपनिशागृहधूमैर्यावशुकपटुचित्रककुष्ठैः ।
कोलमात्रगुटिकाऽर्धविषांशाश्वित्रकुकुष्ठहरणो वरलेपः ॥ ६४ ॥

Quantidades iguais de *vyosa*, *sarsapa*, *niśā*, *grhadhūma-yacaśūka*, *patu*, *citraka* e *kustha*, totalizando juntos uma parte, misturados com meia parte de *visa* (*vatsanābha*) e enrolados em pílulas do tamanho da *kola*; a pasta desta pílula aplicada sobre a pele é a melhor para curar a leucodermia e a hanseníase. [64]

निम्बं हरिद्रे सुरसं पटोलं कुष्ठाश्वगन्धे सुरदारु शिग्रुः ।
ससर्पपं तुम्बुरुधान्यवन्यं चण्डा च चूर्णानि समानि कुर्यात् ॥ ६५ ॥
तैस्तकपिष्टैः प्रथमं शरीरं तैलाक्तमुद्वर्तयितुं यत्तेत ।
तथाऽस्य कण्डूः पिटिकाः सकोठाः कुष्ठानि शोफाश्च शमं व्रजन्ति ॥ ६६ ॥
मुस्तामृतासङ्गकटङ्कटेरोकासीसकम्पिल्लककुष्ठरोध्राः ।
गन्धोपलः सर्जरसो विडङ्गं मनःशिलाले करवीरकत्वक् ॥ ६७ ॥
तैलाक्तगात्रस्य कृतानि चूर्णान्येतानि दद्याद्वचूर्णनार्थम् ।
दद्रुःसकण्डूःकिटिभानि पामा विचर्चिका चेति तथा न सन्ति ॥ ६८ ॥

Quantidades iguais de *nimba*, os dois tipos de *haridrā*, *surasā*, *patola*, *kustha*, *aśvagandhā*, *suradāru*, *śigru*, *sarsapa*, *tumburudhānya*, *vanyā* e *candā* são convertidos em pó, macerados no leite e conservado pronto. O corpo do

paciente é primeiramente untado (com óleo medicinal) e depois massageado com esta pasta. Isto cura *dadru* (eczema) com prurido, *kitibha* (eczema psoriático), *pāmā* (escabiose) e *vicarcikā* (eczema, psoríase). [65-68]

सुग्गण्डे सर्षपात्कल्कः कुकूलानलपाचितः ।

लेपाद्विचर्चिकां हन्ति रागवेग इव त्रपाम् ॥ ६९ ॥

Pasta de *sarsapa* colocada dentro de um pedaço de ramo de *snuk* e cozida no fogo de um *kukūla* (um pequeno monte de palha) aplicada sobre a pele cura *vicarcikā* (psoríase, eczema) assim como as emoções da luxúria afastam a timidez. [69]

मनःशिलाले मरिचानि तैलमार्कं पयः कुष्ठहरः प्रदेहः ।

तथा करञ्जप्रपुनाटबीजं कुष्ठान्वितं गोसलिलेन पिष्टम् ॥ ७० ॥

Manahśilā, *alā*, *marica*, *taila* e resina leitosa de *arka*, transformados em uma pasta e aplicada morna cura a hanseníase. Da mesma forma, aquela preparada com as sementes de *karañja* e *prapunāta* e *kustha* maceradas com urina de vaca. [70]

गुग्गुलुमरिचविडङ्गैः सर्षपकासीससर्जरसमुस्तैः ।

श्रीवेष्टकालगन्धैर्मनःशिलाकुष्ठकम्पिलैः ॥ ७१ ॥

उभयहरिद्रासहितैश्चाक्रिकतैलेन मिश्रितैरेभिः ।

दिनकरकराभितप्तैः कुष्ठं घृष्टं च नष्टं च ॥ ७२ ॥

Guggulu, *marica*, *vidanga*, *sarsapa*, *kāsīsa*, *sarjarasa*, *mustā*, *śrisvetaka*, *āla*, *gañdha(ka)*, *manahśilā*, *kustha*, *kampilla* e os dois tipos de *haridrā* (pulverizados e) misturados com *cakrika taila* (óleo fresco morno derivado do óleo de milho) e aquecido pelos raios do sol, aplicado sobre a pele, previne a hanseníase. [71-72]

मरिचं तमालपत्रं कुष्ठं समनः शिलं सकासीसम् ।

तैलेन युक्तमुषितं सप्ताहं भाजने ताम्ने ॥ ७३ ॥

तेनालितं सिध्मं सप्ताहाद् घर्मसेविनोऽपैति ।

मासान्नवं किलासं स्नानेन विना विशुद्धस्य ॥ ७४ ॥

Marica, tamālapatra, kustha, manahśila, kāśisa, são pulverizados, misturados com óleo e conservados em um recipiente de cobre por sete dias. Depois deste período, é aplicado sobre a pele e o paciente é aconselhado a tomar banho de sol. Em sete dias *sidhma* (pitiríase) está curada, *kilāsa* (leucodermia) de origem recente é curada em um mês na pessoa que se mantém limpa sem tomar banho. [73-74]

मयूरकक्षारजले सप्तकृत्वः परिस्रते ।

सिद्धं ज्योतिष्मतीतैलमभ्यङ्गात्सिध्मनाशनम् ॥ ७५ ॥

Jyotismatī taila (óleo de *jyotismatī*) fervido sete vezes na solução de *mayūraka ksāra* (álcali ou cinzas de *apāmārga*) untada e massageada cura *sidhma* (pitiríase). [75]

वायसजङ्घामूलं वमनीपत्राणि मूलकाद्वीजम् ।

तन्नेत्रेण भौमवारे लेपः सिध्मापहः सिद्धः ॥ ७६ ॥

A raiz de *vāyasajañghā*, as folhas de *vamanī (sanapuspi)*, as sementes de *mūlaka* maceradas com *takra* (leitelho) aplicadas sobre a pele na terça-feira é um remédio comprovado para *sidhma* (pitiríase). [76]

जीवन्ती मञ्जिष्ठा दार्वी कम्पिल्लकं पयस्तुत्थम् ।

एष घृततैलपाकः सिद्धः सिद्धे च सर्जरसः ॥ ७७ ॥

देयः समधूच्छिष्टो विपादिका तेन नश्यति ह्यक्ता ।

चर्मैककुष्ठकिटिभं कुष्ठं शाम्यत्यलसकं च ॥ ७८ ॥

Jivañtī, mañjisthā, dārvī, kampillaka, payas (leite) e *tuttha* são adicionados ao *ghrta* (ghee) e *taila* (óleo) e cozidos. Posteriormente, são adicionados *sarjarasa* e *madhūcchista*. Aplicado sobre a pele, este remédio cura *carmākhyā kustha, eka kustha, kitibha kustha* e também *alāsaka kustha*. [77-78]

Vajraka taila [79-80]

मूलं सप्ताह्वात्त्वक् शिरीषाश्वमारादर्कान्मालत्याश्चित्रकास्फोटनिम्बात् ।

बीजं फारञ्जं सार्षपं प्रापुनाटं श्रेष्ठा जन्तुघ्नं ज्यूषणं द्वे हरिद्रे ॥ ७९ ॥

तैलं तैलं साधितं तैः समूत्रैस्त्वग्दोषाणां दुष्टनाडीव्रणानाम् ।

अभ्यङ्गेन श्लेष्मवातोद्भवानां नाशायालं वज्रकं वज्रतुल्यम् ॥ ८० ॥

Raízes de *saptāhva*, cascas de *śirīsa*, *aśvamāra*, *arka*, *mālatī*, *citraka*, *āsphotā* e *nimba*, sementes de *karañja*, *sarsapa* e *prapunāta*, *śresthā* (*triphalā*), *jantughna*, *tryūsana*, os dois tipos de *haridrā* e *taila* (óleo de gergelim) misturados com urina de vaca são cozidos para preparar o óleo medicinal. Este é conhecido como *Vajraka taila*, untado sobre o corpo, age como um *vajra* (uma arma poderosa) para curar as doenças da pele, úlceras malignas (abscessos) causadas por *ślesman* (*kapha*) e *vāta*. [79-80]

Mahāvajra taila [81-98]

एरण्डताक्ष्यघननीपकदम्बभागीकम्पिल्लवेल्गफलिनीसुरवारुणीभिः ।
निर्गुण्ड्यरुक्करसुराहसुवर्णदुग्धाश्रीवेष्टगुगुलुशिलापटुतालविश्वैः ॥८१॥

तुल्यस्नुगर्कदुग्धं सिद्धं तैलं स्मृतं महावज्रम् ।
अतिशयितवज्रकगुणं श्वचाशोत्रन्थिमालाम् ॥ ८२ ॥

O óleo medicinal preparado com (a decocção de) *eranda*, *tārksya*, *ghana*, *nīpa*, *kadamba*, *bhārngī*, *kampilla*, *vella*, *phalinī*, *suravārūnī* (*iñdravārūnī*), *nirgundī*, *aruskara*, *surāhvā*, *suvarnadugdhā*, *śrīvesta*, *guggulu*, *śilā*, *patu*, *tāla* (*haritala*) e *viśva*, são adicionados com a resina leitosa de *snuk* e *arka*, quantidades iguais de cada, e cozidos. Este remédio, conhecido como *Mahāvajra taila*, possui qualidades melhores que *Vajraka taila* e cura a leucodermia, hemorróidas, tumores e tumefações em volta do pescoço (escrófula). [81-82]

कुष्ठाश्वमारभृङ्गार्कमूत्रस्नुक्क्षीरसैन्धवैः ।
तैलं सिद्धं विषावापमभ्यङ्गात् कुष्ठजित्परम् ॥ ८३ ॥

O óleo medicinal preparado com *kustha*, *aśvamāra*, *bhrnga*, *arka*, urina de vaca, resina de *snuhi* e *saiñdhava*, adicionado com *visa* (*vatsanābha*) como pasta, deve ser untado sobre a pele, e é o melhor para curar a hanseníase. [83]

सिद्धं सिकथकसिन्दूरपुरतुत्थकताक्ष्यजैः ।
कच्छं विचचिकां चाशु कटुतैलं निबर्हति ॥ ८४ ॥

O óleo medicinal com *sikthaka*, *siñdhura*, *purā*, *tuttha*, *tārksyaja* e *katu taila* (*sarsapa taila*) cura rapidamente *kacchu* e *vicarcikā* (psoríase e eczema). [84]

लाक्षा व्योषं प्रापुनाटं च बीजं सध्रोवेष्ट कुष्ठसिद्धार्थकाश्च ।
तक्रोन्ध्रश्चः स्याद्भ्रिद्रा च लेपो दद्रूपूक्तो मूलकोत्थं च बीजम् ॥ ८५ ॥

Lāksā, vyosa, sementes de prapūnāta, srivestaka, kustha, siddhārthaka e haridrā macerados com leite e aplicados cura *dadru* (tinha). [85]

चित्रकसोभाञ्जनकौ, गुडूच्ययामार्गदेवदारुणि ।
खदिरो धवश्च लेपः, श्यामा दन्ती द्रवन्ती च ॥ ८६ ॥
लाक्षारसाञ्जनैलाः, पुनर्नवा चेति कुष्ठिनां लेपाः ।
दधिमण्डयुताः पादैः षट् प्रोक्ता मास्तकफघ्नाः ॥ ८७ ॥

A pasta de *citraka* e *śobhañjanaka*; de *gudūci*, *apāmārga* e *devadāru*; de *khadira* e *dhava*; de *śyāmā*, *dantī* e *dravantī*; de *lāksā*, *rasañjana* e *elā*; de *punarnavā* – estas seis pastas misturadas com *dadhimanda* (água das coalhadas) e aplicada cura a hanseníase causada por *māruta (vāta)* e *kapha*. [86-87]

जलवाप्यलोहकेसरपत्रप्लवचन्दनमृणालानि ।
भागोत्तराणि सिद्धं प्रलेपनं पित्तकफकुष्ठे ॥ ८८ ॥

Pasta de *jala (vālaka)*, *vāpya*, (*kustha*), *loha*, *kesara*, *patra*, *plava*, *candana* e *mrnāla*, de forma que o ingrediente que sucede deve ser aumentado em uma parte da quantidade daquele que o precede, esta é a melhor aplicação para hanseníase causada por *pitta* e *kapha*. [88]

तिक्तघृतैर्धौतघृतैरभ्यङ्गो दह्यमानकुष्ठेषु ।
तैलैश्चन्दनमधुकप्रपौण्डरीकोत्पलयुतैश्च ॥ ८९ ॥

Na hanseníase associada com sensação de queimação, o corpo deve ser untado com *tikta ghrta* (*ghee* fervido com drogas amargas) ou *dhauta ghrta* (*ghee* lavado muitas vezes na água ou na decocção de drogas) ou com óleo fervido com *cañdana*, *madhuka*, *prapaundarika* e *utpala*. [89]

क्लेदे प्रपतति चाङ्गे दाहे विस्फोटके च चर्मदले ।
शीताः प्रदेहसेका व्यधनविरेकौ घृतं तिक्तम् ॥ ९० ॥

Quando as partes do corpo estiverem apresentando degeneração e caindo, quando houver sensação de queimação e aparecimento de bolhas e nos casos de *carmadala kustha* devem ser administradas aplicações frias, deve-se derramar decocções (sobre o local), fazer incisões nas veias (sangria), terapia de purgação e fazer uso de *Tikta ghrta*. [90]

खदिरवृषनिम्बकुटजाःश्रेष्ठाकृमिजित्पटोलमधुपर्णः ।
अन्तर्वहिः प्रयुक्ताः कृमिकुष्ठनुदः सगोमूत्राः ॥ ९१ ॥

Khadira, vrsā, nimba, kutaja, śresthā, krmijit, patola e madhuparnī, juntamente com urina de vaca, administrada tanto internamente como externamente, cura a hanseníase contaminada com microorganismos. [91]

वातोत्तरेषु सर्पिर्वमनं श्लेष्मोत्तरेषु कुष्ठेषु ।
पित्तोत्तरेषु मोक्षो रक्तस्य विरेचनं चाग्रे ॥ ९२ ॥

Na hanseníase na qual *vāta* esteja predominante, deve ser administrado primeiramente *ghee*; naquela que apresenta predomínio de *kapha*, utiliza-se *vamana* (terapia emética); e na hanseníase em que *pitta* for predominante, *rakta moksa* (sangria) e *virecana* (terapia de purgação), devem ser administradas primeiramente. [92]

ये लेपाः कुष्ठानां युज्यन्ते निर्हृतास्त्रदोषाणाम् ।
संशोधिताशयानां सद्यः सिद्धिर्भवति तेषाम् ॥ ९३ ॥

A aplicação de pastas, após a remoção de sangue e *doshas* e após a purificação dos sítios de hanseníase, torna-se eficaz imediatamente. [93]

दोषे हृतेऽपनीते रक्ते बाह्यान्तरे कृते शमने ।
स्नेहे च कालयुक्ते न कुष्ठमतिवर्तते साध्यम् ॥ ९४ ॥

Quando os *doshas* são aliviados, a sangria é realizada, as medicações paliativas externas e internas são utilizadas, a terapia de oleação é administrada nos momentos apropriados, a hanseníase não ultrapassa as fronteiras da fácil curabilidade. [94]

बहुदोषः संशोध्यः कुष्ठी बहुशोऽनुरक्षता प्राणान् ।
दोषे ह्यतिमात्रहृते वायुर्हन्यादबलमाशु ॥ ९५ ॥

O paciente com hanseníase que apresenta muitas alterações ou aumento de *doshas*, deve receber o tratamento com terapia de purificação repetidas vezes, protegendo sua vida (seu vigor) a todo momento; se os *doshas* forem expelidos em grande quantidade, *vāyu (vāta)* mata o paciente enfraquecido rapidamente. [95]

पक्षात्पक्षाच्छर्दनान्यभ्युपेयान्मासान्मासाच्छोधनान्यप्यधस्तात् ।

शुद्धिर्मूर्च्छिं स्यान्निरात्रान्निरात्रात् षष्ठे षष्ठे मास्यशुद्धिमोक्षणं च ॥ ९६ ॥

Chardana (terapia emética) deve ser feita a cada quinze dias; a purificação descendente a cada mês; a purificação da cabeça (medicação nasal) a cada três dias e *rakta moksa* (sangria) a cada seis meses. [96]

यो दुर्वान्तो दुर्विरिक्तोऽथवा स्यात् कुष्ठी दोषैरुद्धृतैर्व्याप्यतेऽसौ ।

निःसन्देहं यात्यसाध्यत्वमेवं तस्मात् कृत्स्नान्निर्हरेदस्य दोषान् ॥ ९७ ॥

O paciente com hanseníase que não consegue realizar os vômitos e as purgações adequadamente, que apresenta grande acúmulo de *doshas* aumentados, atinge obviamente o estágio da incurabilidade; por esta razão, os *doshas* aumentados devem ser removidos rapidamente. [97]

व्रतदमयमसेवा त्यागशीलामियोगो द्विजसुरगुरुपूजा सर्वसत्त्वेषु मैत्री ।

शिवशिवसुतताराभास्कराराधनानि प्रकटितमलपापं कुष्ठमुन्मूलयन्ति ॥९८॥

Adesão aos votos, controle das emoções, controle dos órgãos sensoriais, servir aos outros, desistir dos confortos, manter as virtudes, respeitar os renascidos, os deuses e os preceptores, manter amizade com todos os seres vivos, cultuar Shiva, Sivasuta (Ganesha), Tāra e Bhāskara (Sol), estas condutas removem a falta de virtudes dos *doshas* aumentados e a hanseníase. [98]

No Astāṅga Sangraha as palavras Jina e Jinasuta estão no lugar de Siva e Sivasuta, no verso acima.

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां

चतुर्थे चिकित्सितस्थाने कुष्ठचिकित्सितं

नामैकोनविंशोऽध्यायः ॥ १९ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Kustha cikitsita* (O tratamento da hanseníase)”, o décimo nono da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XIX)

CAPÍTULO XX

विंशोऽध्यायः ।

SVITRA KRMĪ CIKITSITA

(O tratamento da leucodermia e verminoses)

अथातः श्वित्रकृमिचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Śvitra-krmī cikitsita* (O tratamento da leucodermia e das verminoses)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Śvitra cikitsā (tratamento da leucodermia) [1-19]

कृष्णादपि बीभत्सं यच्छीघ्रतरं च यात्यसाध्यत्वम् ।
श्वित्रमतस्तच्छान्त्यै यत्तेत दीप्ते यथा भवने ॥ १ ॥

Śvitra (leucodermia) é mais mortal que *kustha* (hanseníase) e rapidamente se torna incurável. Portanto, um esforço urgente deve ser feito para curá-la, assim como uma casa que está incendiando. [1]

संशोधनं विशेषात्प्रयोजयेत्पूर्वमेव देहस्य ।
श्वित्रे स्रंसनमश्रयं मलयूरस इष्यते सगुडः ॥ २ ॥
तं पीत्वाऽभ्यक्ततनुर्यथाबलं सूर्यपादसन्तापम् ।
सेवेत विरिक्ततनुरह्यहं पिपासुः पिबेत्पेयाम् ॥ ३ ॥

Devem ser administradas no começo (do tratamento) as terapias *samsōdhana* (de purificação) para o corpo inteiro; *sramsana* (terapia de purgação suave) é

melhor para leucodermia, o suco de *malayū* adicionado com *guda* (açúcar mascavado indiano) é o ideal. Após ingerir como bebida, todo o corpo deve ser untado com óleo e o paciente deve ser aconselhado a expor-se ao calor morno dos raios do sol, tanto quanto seu vigor (permitir). Depois ele deve ser submetido à terapia de purgação uma vez a cada três dias, e no trigésimo dia ele deve ingerir *peyā* (mingau ralo) por três dias. [2-3]

श्वित्रेऽङ्गे ये स्फोटा जायन्ते कण्टकेन तान् भिन्द्यात् ।
स्फोटेषु नि स्रुतेषु प्रातः प्रातः पिबेत् त्रिदिनम् ॥ ४ ॥
मलयूमसनं प्रियङ्गुं शतपुष्पां चाम्भसा समुत्काश्य ।
पालाशं वा क्षारं यथाबलं फाणितोपेतम् ॥ ५ ॥

As vesículas que se formam nas regiões afetadas pela leucodermia devem ser perfuradas com espinhos (agulha ou alfinete pontiagudo). Quando as vesículas são drenadas, o paciente deve beber toda manhã a decocção de *malayū*, *asana*, *priyangu* e *śatapuspā* ou *ksāra* (cinzas ou álcalis) de *palāśa* misturada com *phānita* (açúcar mascavado meio cozido ou melaço) por três dias dependendo de seu vigor. [4-5]

फलग्वक्षवृक्षवल्कलनिर्यूहेणेन्दुराजिकाकल्कम् ।
पीत्वोष्णस्थितस्य जाते स्फोटे तक्रेण भोजनं निर्लवणम् ॥ ६ ॥

A decocção de *phalgu*, casca de *aksa* (*vibhītaka*) misturada com a pasta de *iñdurājika* (*bākuṭī*) deve ser consumida e o corpo deve ser exposto ao sol. Para evitar o aparecimento das vesículas, o paciente deve ingerir as refeições juntamente com *takra* (leitelho), sem sal. [6]

गव्यं मूत्रं चित्रकव्योषयुक्तं सर्पिकुम्भे स्थापितं क्षौद्रमिश्रम् ।
पक्षादूर्ध्वं श्वित्रिणा पेयमेतत् कार्यं चास्मै कुष्ठदृष्टं विधानम् ॥ ७ ॥

Urina de vaca com (pó de) *citraka* e *vyosa* e adicionada com mel deve ser derramada em um recipiente untado com *ghee* em seu interior e conservada em repouso durante uma quinzena. Depois ela deve ser consumida pelo paciente com leucodermia e os tratamentos para hanseníase devem ser adotados. [7]

मार्कवमथवा खादेद्भृष्टं तैलेन लोहपात्रस्थम् ।
बीजकशृतं च दुग्धं तदनु पिबेच्छ्वित्रनाशाय ॥ ८ ॥

Deve ser ingerido *mārkava* frito no óleo em recipiente de ferro e o paciente deve beber leite fervido com *bījaka* após as refeições. Isto cura a leucodermia. [8]

पूतीकार्कव्याधिघातसुहीनां मूत्रे पिष्टाः पल्लवा जातिजाश्च ।
घ्नन्त्यालेपाच्छिन्नदुर्नामद्रूपामाकोठान् दुष्टनाडीव्रणांश्च ॥ ९ ॥

As folhas tenras de *pūtika*, *arka*, *vyādhighāta*, *snuhī* e *jātī*, maceradas com urina de vaca e aplicadas sobre a pele cura leucodermia, hemorróidas, *dadru* (tinha), *pāmā* (escabiose), *kotha* (exantemas) e abscessos malignos. [9]

द्वैपं दग्धं चर्म मातङ्गजं वा श्वित्रे लेपस्तैलयुक्तो वरिष्ठः ।
पूतिःकीटो राजवृक्षोद्भवेन क्षारेणाक्तः श्वित्रमेकोऽपि हन्ति ॥ १० ॥

A pele de leopardo ou de elefante, queimada até se transformar em cinzas e aplicada depois de misturada ao óleo, é o melhor tratamento para leucodermia. *Pūtikāta* (um tipo de inseto que possui odor fétido e que aparece na estação chuvosa) transformado em pasta, juntamente com as cinzas de *rājavrksa* e aplicado, cura exclusivamente a leucodermia. [10]

रात्रौ गोमूत्रे वासितान् जर्जराङ्गानह्नि च्छायायां शोषयेत्स्फोटहेतून् ।
एवं वारांस्त्रीस्तैस्तः श्लक्ष्णपिष्टैः स्नुह्याः क्षीरेण श्वित्रनाशाय लेपः ॥ ११ ॥

Sphota hetu (*bhallātaka*), bem triturada, é mantida em imersão na urina de vaca durante a noite e colocada para secar na sombra durante o dia; após repetir este procedimento por três dias, ela deve ser transformada em uma pasta fina juntamente com a resina leitosa de *snuhī* e aplicada sobre a pele para destruir a leucodermia. [11]

अक्षतैलद्रता लेपः कृष्णसर्पोद्भवा मषी ।
शिखिपित्तं तथा, दग्धं ह्रीवेरं वा तदामुतम् ॥ १२ ॥

As cinzas de uma serpente preta misturadas com *aksa taila* (óleo de *vibhītaka*); da mesma forma, *śikhi pitta* (bile de pavão) misturada com o mesmo (*aksa taila*) ou as cinzas de *hrībera* (misturadas com *aksa taila*) aplicadas sobre a pele cura a leucodermia. [12]

कुडवोऽवलगुञ्जीजाद्धरितालचतुर्थभागसम्मिश्रः ।
मूत्रेण गवां पिष्टः सवर्णकरणं परं श्वित्रे ॥ १३ ॥

Um *kudava* de sementes de *avalguja*, um quarto da quantidade de *haritāla* macerados juntamente com a urina de vaca é o melhor para promover a coloração normal da pele na leucodermia. [13]

क्षारे सुदग्धे गजलिण्डजे च गजस्य मूत्रेण परिल्लुते च ।
द्रोणप्रमाणे दशभागयुक्तं दत्त्वा पचेद्वीजमवलगुजानाम् ॥ १४ ॥
श्वित्रं जयेच्चिकणतां गतेन तेन प्रलिम्पन् बहुशः प्रघृष्टम् ।
कुष्ठं मषं वा तिलकालकं वा यद्वा व्रणे स्यादधिमांसजातम् ॥ १५ ॥

Cinzas de fezes de elefante bem queimadas são fervidas em um *drona* de urina de elefante, até que a massa adquira a consistência de cera. Esta pasta é aplicada sobre a pele que foi deixada áspera pela fricção, cura a hanseníase, verrugas, molas pretas e úlceras causadas por tumor muscular. [14-15]

भल्लातकं द्वीपिसुधार्कमूलं गुञ्जाफलं त्र्यूपणशङ्खचूर्णम् ।
तुत्थं सकुष्ठं लवणानि पञ्च क्षारद्वयं लाङ्गलिकां च पक्त्वा ॥ १६ ॥
स्रगर्कदुग्धे घनमायसस्थं शलाकया तद्विदधीत लेपम् ।
कुष्ठे किलासे तिलकालकेषु मषेषु दुर्नामसु चर्मकीले ॥ १७ ॥

Bhallātaka, raízes de *dvīpī* (*citraka*), *sudhā* e *arka*, sementes de *guñjā*, *tryūsana*, pó de *śankha*, *tuttha*, *kustha*, *pañcalavana*, os dois tipos de *ksāra* e *langalika* – são cozidos com a resina leitosa de *snuhī* e *arka* e preservada em um recipiente grosso de ferro. Retira-se com uma espátula de ferro e aplica-se sobre a pele, desta forma a pasta cura hanseníase, leucodermia, molas pretas, verrugas e hemorróidas. [16-17]

शुद्ध्या शोणितमोक्षैर्विरूक्षणेर्भक्षणेश्च सक्तूनाम् ।
श्वित्रं कस्यचिदेव प्रशाम्यति क्षीणपापस्य ॥ १८ ॥
इति श्वित्रचिकित्सितम् ।

A leucodermia é curada através das terapias de purificação, da sangria e do uso de farinha de grãos secas (sem umidade e sem gorduras), nas pessoas cuja falta de virtudes foi reduzida. [18]

Assim termina o tratamento da leucodermia.

Krmi cikitsā (tratamento das parasitoses intestinais) [19-35]

अथ कृमिचिकित्सितम् ।

स्निग्धस्विन्ने गुडक्षीरमत्स्याद्यैः कृमिणोदरे ।
 उत्क्लेशितकृमिकफे शर्वरीं तां सुखोषिते ॥ १९ ॥
 सुरसादिगणं मूत्रे काथयित्वाऽर्धवारिणि ।
 तं कषायं कणागालकृमिजित्कल्कयोजितम् ॥ २० ॥
 सतैलस्वर्जिकाक्षारं युञ्ज्याद्वस्ति ततोऽहनि ।
 तस्मिन्नेव निरूढं तं पाययेत विरेचनम् ॥ २१ ॥
 त्रिवृत्कल्कं फलकणाकषायालोडितं ततः ।
 ऊर्ध्वाधः शोधिते कुर्यात्पञ्चकोलयुतं क्रमम् ॥ २२ ॥
 कटुतिक्तकषायाणां कषायैः परिषेचनम् ।
 काले विडङ्गतैलेन ततस्तमनुवासयेत् ॥ २३ ॥

O paciente portador de verminoses no abdome (intestinos) deve ser tratado primeiramente com as terapias de oleação e sudorificação, depois, os vermes e *kapha* são estimulados pelo consumo de *guda* (melaço), *ksīra* (leite), *matsya* (peixe), etc. e permite-se que o paciente durma confortavelmente durante a noite. Na manhã seguinte, um *nirūha basti* (enema por decocção) deve ser administrado, utilizando-se a decocção de drogas pertencentes a *surasādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) fervida em urina de vaca e reduzida à metade, adicionada com a pasta de *kanā*, *gāla* e *krmijit*, *taila* (óleo de gergelim) e *sarjikaksāra*. No mesmo dia da aplicação do *nirūha* (decocção por enema), o paciente deve ser submetido a uma terapia *virecana* (purgação) utilizando a pasta de *trivrit* misturada com a decocção de *phala (madana)* e *kanā*. Após a purificação das regiões superior e inferior do corpo, ele deve adotar o regime de dieta líquida (*peyā*, *vilepi*, *yūsa*, etc.) processada com *pañcakola*. Ele deve banhar-se com a decocção de drogas que são penetrantes, amargas e adstringentes. Depois, no momento apropriado, deve ser administrado um *anuvāsana* (enema oleoso). [19-23]

शिरोरोगनिषेधोक्तमाचरेन्मर्धगेष्वनु ।
 उद्विक्ततिक्तकटुकमल्पस्त्रेहं च भोजनम् ॥ २४ ॥

No caso de vermes alojados na cabeça, os tratamentos mencionados para prevenção das doenças da cabeça (Capítulo XXIV do *Uttarasthāna*) devem ser

administrados. Suas refeições devem ser predominantemente com sabores amargo e penetrantes e pouca gordura. [24]

विडङ्गकृष्णामरिचपिप्पलीमूलशिग्रुभिः ।
पिवेत्सस्वर्जिकाक्षारैर्यवागूं तक्रसाधिताम् ॥ २५ ॥

Yavāgu (mingau) processado com *vidanga*, *krsnā*, *marica*, *pippalīmūla*, *śigru* e *sarjikā ksāra* e *takra* (leitelho). [25]

रसं शिरीषकिणिहीपारिभद्रककेम्बुकात् ।
पलाशबीजपत्तूरपूतिकाद्वा पृथक् पिवेत् ॥ २६ ॥
सक्षौद्रं, सुरसादीन् वा लिह्यात्क्षौद्रयुतान् पृथक् ।

O suco (decoção) de *śirīsa*, *kinihī*, *paribhadra*, *kebuka*, *palāśa bīja*, *pattūra* ou *pūtīka*, deve ser consumido, cada um separadamente, misturado com mel; ou (o suco ou decoção) das drogas pertencentes a *surasādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), separadamente, deve ser chupado misturado com mel. [26-27.1]

शतकृत्वोऽश्वविट्चूर्णं विडङ्गकाथभावितम् ॥ २७ ॥
कृमिमान् मधुना लिह्याद्भावितं वा वरारसैः ।

O pó de excremento de cavalo embebido e macerado muitas vezes na decoção de *vidanga* ou de *varā rasa* (decoção de *triphalā*) deve ser chupada com mel pelo paciente com verminose. [27.2-28.1]

शिसोगतेषु कृमिषु चूर्णं प्रधमनं च तत् ॥ २८ ॥

No caso de vermes alojados na cabeça, deve ser administrada *pradhamana* (terapia que consiste em soprar o pó de drogas nas narinas através de um tubo) como descrito na prevenção das doenças da cabeça (Capítulo XXIV do *Uttarasthāna*). [28.2]

आलुकर्णीकिसलयैः सुपिष्टैः पिष्टमिश्रितैः ।
पक्त्वा पूपलिकां खादेद्धान्याम्लं च पिवेदनु ॥ २९ ॥
सपञ्चकोललवणमसान्द्रं तक्रमेव वा ।
नीपमार्कवनिर्गुण्डीपल्लवेष्वप्ययं विधिः ॥ ३० ॥
विडङ्गचूर्णमिश्रैर्वा पिष्टैर्भक्ष्यान् प्रकल्पयेत् ।

As folhas tenras de *ākhukarnī* são bem maceradas com farinha de grãos para o preparo de (um tipo de) panqueca. Esta deve ser consumida seguida pela ingestão de *dhanyamla* (água fermentada na qual foram embebidos grãos) ou leite ralo adicionado com *pañcakola* e *lavana*. O mesmo procedimento está indicado para a preparação com folhas tenras de *nīpa*, *mārkava* ou *nirgundī*, aperitivos (porções) podem ser preparados com farinha de grãos misturada com o pó de *vidanga*. [29-31.1]

विडङ्गतण्डुलैर्युक्तमर्धाशैरातपे स्थितम् ॥ ३१ ॥

दिनमारुकरं तैलं पाने वस्तौ च योजयेत् ।

सुराहसरलस्त्रेहं पृथगेवं च कल्पयेत् ॥ ३२ ॥

O óleo de *aruskara* misturado com metade da quantidade de *vidanga tandula*, conservada no sol durante um dia, deve ser utilizada para ingestão (de gorduras) e terapias por enema; o óleo de *surāhvā* ou *sarala* pode ser utilizado separadamente (processado da mesma forma). [31.2-32]

पुरीषजेषु सुतरां दद्याद्द्विस्तविरेचने ।

शिरोविरेकं वमनं शमनं कफजन्मसु ॥ ३३ ॥

रक्तजानां प्रतीकारं कुर्यात्कुष्ठचिकित्स्तात् ।

इन्द्रलुप्तविधिश्चात्र विधेयो रोमभोजिषु ॥ ३४ ॥

No caso de vermes localizados nas fezes, devem ser administradas principalmente as terapias de enema e purgação.

Para os vermes causados por *kapha*, os principais tratamentos são *śirovireka* (purgação da cabeça), *vamana* (eméticos) e *śamana* (terapia paliativa).

Para os vermes causados pelo sangue, os procedimentos descritos no tratamento da Hanseníase (capítulo anterior) devem ser adotados.

Para os vermes que destroem os cabelos, devem ser seguidos os tratamentos prescritos para (a doença) *iñdralupta* (Capítulo XXIV do *Uttarasthāna*). [33-34]

क्षीराणि मांसानि घृतं गुडं च दधीनि शाकानि च पर्णवन्ति ।

समासतोऽम्लान्मधुरान् रसांश्च कृमीन् जिहासुः परिवर्जयेत् ॥ ३५ ॥

Aquele que deseja curar-se das verminoses deve evitar a ingestão de leite, carne, *ghee*, açúcar mascavado indiano, coalhadas, vegetais folhosos, alimentos e bebidas (todos aqueles que sejam) azedos e doces. [35]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्राग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
 चतुर्थे चिकित्सितस्थाने श्वित्रकृमिचिकित्सितं
 नाम विशोऽध्यायः ॥ २० ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Śvitra kṛmi cikitsita* (O tratamento da leucodermia e das verminoses)”, o vigésimo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XX)

CAPÍTULO XXI

एकविंशोऽध्यायः ।

VATA VYADHI CIKITSITA

(O tratamento das doenças causadas por vata)

अथातो वातव्याधिचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।

इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Vāta vyādhi cikitsita* (O tratamento das doenças causadas ou produzidas pelo aumento de *vāta*)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Tratamento das doenças causadas por vāta [1-14]

केवलं निरुपस्तम्भमादौ स्नेहैरुपाचरेत् ।
 वायुं सर्पिर्वसामज्जतैलपानैर्नरं ततः ॥ १ ॥
 स्नेहक्लान्तं समाश्वास्य पयोभिः स्नेहयेत्पुनः ।
 यूपैर्ग्राभ्योदकानूपरसैर्वा स्नेहसंयुतैः ॥ २ ॥
 पायसैः कृसरैः साम्ललवणैः सानुवासनैः ।
 नावनैस्तर्पणैश्चान्नैः सुस्निग्धैः, स्वेदयेत्ततः ॥ ३ ॥
 स्वभ्यक्तं स्नेहसंयुक्तैः शङ्कराद्यैः पुनः पुनः ।

Vāyu (vāta) quando isolado (não associado a outros *doshas*) e não sustentado por outros (distúrbios secundários) deve ser tratado com a ingestão de *ghee*, gordura muscular, medula óssea ou óleo. O paciente enfraquecido pela ingestão de gorduras deve ser tranqüilizado e submetido à terapia de oleação através do uso de leites, sopa (de grãos), suco (caldo) de carne de animais domesticados, aquáticos e que habitam regiões úmidas ou com *pāyasa* (pudim de leite), *krśarā*

(arroz fervido com grão de bico) misturado com gorduras, substâncias azedas e salgadas; devem ser administrados *anuvāsana* (enema oleoso), *nāvana* (medicação nasal), alimentos *tarpana* (nutritivos) adicionados com gorduras; posteriormente, o paciente deve ser untado com óleo e deve ser administrada a terapia *sañkara sveda*, etc. (Capítulo XVII do *Sūtrasthāna*), repetidas vezes. [1-4.1]

स्नेहाक्तं स्विन्नमङ्गं तु वक्रं स्तब्धं सवेदनम् ॥ ४ ॥
यथेष्टमानामयितुं सुखमेव हि शक्यते ।

शुष्काण्यपि हि काष्ठानि स्नेहस्वेदोपपादनैः ॥ ५ ॥
शक्यं कर्मण्यतां नेतुं किमु गात्राणि जीवताम् ।

As partes do corpo que se tornam curvadas, rígidas e dolorosas podem ser facilmente curvadas, conforme o desejo do paciente, após ter sido oleado e submetido à terapia de sudorificação. Se mesmo um tronco seco de madeira pode ser curvado através do tratamento com gorduras e calor, o que dizer de um corpo vivo? [4.2-6.1]

हर्षतोदरुगायामशोफस्तम्भग्रहादयः ॥ ६ ॥
स्विन्नस्याशु प्रशाम्यन्ति मार्दवं चोपजायते ।

A sensação de picadas (agulhadas, alfinetadas), as dores em ferroadas, a dor constante, dilatação, edema, rigidez (perda dos movimentos), aperto, etc. todos estes sintomas são dominados e as partes do corpo tornam-se macias no paciente que foi submetido à sudorificação (fomentação). [6.2-7.1]

स्नेहश्च धातून् संशुष्कान् पुष्पात्याशूपयोजितः ॥ ७ ॥
बलमग्निबलं पुष्टिं प्राणांश्चास्याभिवर्धयेत् ।
असकृत्तं पुनः स्नेहैः स्वेदैश्च प्रतिपादयेत् ॥ ८ ॥
तथा स्नेहमृदौ कोष्ठे न तिष्ठन्त्यनिलामयाः ।

O consumo de gorduras promove a nutrição dos tecidos secos rapidamente e aumenta o vigor do corpo do fogo digestivo, promove o crescimento das partes do corpo e aumenta o tempo de vida.

A seguir, deve ser administrada as terapias de oleação e sudorificação, freqüentemente, uma vez que as doenças causadas por *vāta* não conseguem permanecer no trato alimentar que se tornou macio com a oleação. [7.2-9.1]

यद्येतेन सदोषत्वात्कर्मणा न प्रशाभ्यति ॥ ९ ॥
 मृदुभिः स्नेहसंयुक्तैर्भेषजैस्तं विशोधयेत् ।

Se com estes métodos de tratamento não ocorrer remissão das doenças, por causa do grande aumento dos *doshas*, devem ser administradas *śodhana* (terapias de purificação) utilizando drogas leves misturadas com gorduras. [9.2-10.1]

घृतं तिलवकसिद्धं वा सातलासिद्धमेव वा ॥ १० ॥
 पयसैरण्डतैलं वा पिवेदोषहरं शिवम् ।

O *ghee* fervido com *tilvaka* ou *sātala*, ou *eranda taila* misturado com *payas* (leite) deve ser consumido para a eliminação dos *doshas* e para obtenção de alívio. [10.2-11.1]

स्निग्धाम्ललवणोष्णाद्यैराहारैर्हि मलश्चितः ॥ ११ ॥
 स्रोतो बद्ध्वाऽनिलं रुन्ध्यात्तस्मात्तमनुलोमयेत् ।

Através da indulgência apenas nos alimentos que são oleosos (gordurosos), azedos, salgados, quentes (produtores de calor), etc. os *malās* (*doshas*) são aumentados, ocorre obstrução da passagem de *anila* (*vāta*) e *vāta* fica impedido de agir; portanto, ele (*vāta*) deve ser levado a se movimentar para baixo. [11.2-12.1]

दुर्बलो योऽविरेच्यः स्यात्तं निरूहैरुपाचरेत् ॥ १२ ॥
 दीपनैः पाचनीयैर्वा भोज्यैर्वा तद्यत्तैर्नरम् ।
 संशुद्धस्योत्थिते चाग्नौ स्नेहस्वेदौ पुनर्हितौ ॥ १३ ॥

Aquele que está enfraquecido e para o qual está contra-indicado o uso de *virecana* (terapias de purgação) deve ser tratado com *nirūha* (enema por decocção) ou com *dīpana* (drogas que aumentam a fome, aperientes) e *pācana* (digestivos) ou com alimentos que possuem estas propriedades. O fogo digestivo torna-se aumentado após o *śodhana* (terapias de purificação) administrado apropriadamente; é benéfica a administração das terapias de *sneha* (oleação) e *sveda* (sudorificação) novamente. [12.2-13]

Āsayagata vāta cikitsā (tratamento do vāta aumentado nas vísceras) [14-17]

आमाशयगते वायौ वमितप्रतिभोजिते ।
 सुखाम्बुना षड्धरणं वचादि वा प्रयोजयेत् ॥ १४ ॥
 सन्धुक्षितेऽग्नौ परतो विधिः केवलवातिकः ।

Quando o *vāyu* (*vāta*) está localizado no *āmāsaya* (estômago), após a administração de *vamana* (eméticos) e *pratibhojana* (regime de dietas), devem ser administrados *sad-dharana cūrna* (Capítulo XXI do *Cikitsāsthāna* do *Astāṅga sangraha*) ou (o pó de) drogas pertencentes a *vacādigana* (Capítulo XVI do *Sūtrasthāna*) com água morna; depois que o fogo digestivo torna-se aumentado (através do uso destes pós), os tratamentos para *vāta* devem ser adotados. [14-15.1]

मत्स्यान्नाभिप्रदेशस्थे सिद्धान्वित्वशलाटुभिः ॥ १५ ॥

Quando ele (*vāta*) está localizado na região umbilical, deve ser prescrito peixe processado com frutos tenros de *bilva* para ser ingerido (como alimento). [15.2]

वस्तिकर्म त्वधोनाभेः शस्यते चावपीडकः ।

Quando (*vāta*) estiver localizado abaixo do umbigo, o ideal é o uso de terapia com enema e *avapīdaka* (ingestão de *ghee* na dose máxima da terapia de oleação antes e após a alimentação; ver Capítulo IV, versos 6 e 7 do *Sūtrasthāna*). [16.1]

कोष्ठगे क्षारचूर्णाद्या हिताः पाचनदीपनाः ॥ १६ ॥

Quando (*vāta*) estiver localizado no *kostha* (trato alimentar), é benéfico o uso de *ksāra cūrna*, etc. (fórmulas em pó contendo álcalis) e *dīpana pācana* (drogas que são carminativas e digestivas). [16.2]

हृत्स्थे पयः स्थिरासिद्धम् शिरोवस्तिः शिरोगते ।
 स्नैहिकं नावनं धूमः श्रोत्रादीनां च तर्पणम् ॥ १७ ॥

Quando estiver localizado no *hrt* (coração), (utilizar) leite fervido com *sthirā*; quando localizado na cabeça, (utilizar) *śirobasti* (banhar a cabeça com óleo), *snaihika nāvana* (medicação nasal com gorduras) e *snaihika dhūma* (inalação de

fumaça de drogas oleosas) e *tarpana* para os olhos (preencher os olhos, ouvidos, etc. com óleo que seja nutritivo para eles). [17]

Dhātugata vāta cikitsā (tratamento do vāta aumentado nos tecidos) [18-24.1]

स्वेदाभ्यङ्गनिवातानि हृद्यं चान्नं त्वगाश्रिते ।
 शीताः प्रदेहा रक्तस्थे विरेको रक्तमोक्षणम् ॥ १८ ॥
 विरेको मांसमेदःस्थे निरूहाः शमनानि च ।
 बाह्याभ्यन्तरतः स्नेहैरस्थिमज्जगतं जयेत् ॥ १९ ॥

Sveda (sudorificação), *abhyañga* (óleo de massagem), *nivāta* (evitar brisa) e alimentos que são bons para o coração (mente) são os tratamentos ideais quando *vāta* está localizado em *tvak* (na pele).

Śita pradaha (aplicação de pastas frias sobre a pele), *vireka* (purgação) e *raktamoksana* (sangria) são as terapias ideais quando (*vāta*) está localizado no *rakta* (sangue).

Quando localizado nos tecidos muscular e adiposo, (os tratamentos) ideais são *vireka* (purgação), *nirūha* (enema por decocção) e *śamana* (paliativos).

Quando localizado no tecido ósseo e na medula óssea, (as terapias) *sneha* (oleação) tanto internas como externas conseguem dominá-lo. [18-19]

प्रहर्षोऽन्नं च शुक्रस्थे बलशुक्रकरं हितम् ।
 विबद्धमार्गं दृष्ट्वा तु शुक्रं दद्याद्विरेचनम् ॥ २० ॥
 विरिक्तं प्रतिभुक्तं च पूर्वोक्तां कारयेत्क्रियाम् ।

Quando localizado no sêmen, são benéficos proporcionar *praharsa* (grande prazer, tal como a relação sexual) e alimentos que aumentem o vigor e o sêmen. Quando a passagem de sêmen está obstruída, *virecana* (a purgação) deve ser administrada, primeiramente, seguida pelo regime dietético; após tais procedimentos, todos os tratamentos mencionados anteriormente (acima) devem ser administrados. [20-21.1]

गर्भे शुष्के तु वातेन बालानां च विशुष्यताम् ॥ २१ ॥
 सिताकाशमर्यमधुकैः सिद्धमुत्थापने पयः ।

Quando o feto torna-se seco em virtude (do aumento) de *vāta* no útero, o leite fervido com *sitā* (açúcar), *kāśmarya* e *madhuka* é benéfico para recuperar (o feto). [21.2-22.1]

स्नावसन्धिशिराप्राप्ते स्नेहदाहोपनाहनम् ॥ २२ ॥
 तैलं सङ्कुचितेऽभ्यङ्गो माषसैन्धवसाधितम् ।
 आगारधूमलवणतैलैर्लेपः स्रुतेऽसृजि ॥ २३ ॥
 सुप्तेऽङ्गे वेष्टयुक्ते तु कर्तव्यमुपनाहनम् ।

Quando está localizado nos tendões, articulações e veias, as aplicações de *sneha* (oleação), *dāha* (cauterização) e *upanāha* (cataplasmas mornos) são ideais. No caso de contraturas (das partes do corpo) deve ser administrada *abhyañga* (massagem oleosa) com óleo processado com *māsa* e *saiñdhava*. A sangria, seguida pela aplicação de óleo processado com *agāra dhūma* e *lavana*, deve ser realizada quando houver perda da sensibilidade (das partes do corpo); a região deve ser envolvida em uma bandagem de tecido e *upanāha* (cataplasma morno). [22.2-24.1]

Apatānaka cikitsā (tratamento das convulsões) [24.2-31]

अथापतानकेनार्तमस्त्रस्ताक्षमवेपनम् ॥ २४ ॥
 अस्तब्धमेढ्रमस्वेदं वहिरायामवर्जितम् ।
 अखट्टाघातिनं चैनं त्वरितं समुपाचरेत् ॥ २५ ॥

O paciente com *apatānaka* (tétano) cujos órgãos sensoriais não estão enfraquecidos, que não está apresentando tremores, cujo pênis não se apresenta rígido, que não está transpirando, que não apresenta o corpo curvado para fora e que não está se batendo na cama com as pernas – deve ser tratado rapidamente. [24.2-25]

तत्र प्रागेव सुस्निग्धस्विन्नाङ्गे तीक्ष्णनावनम् ।
 स्रोतोविशुद्धये युश्यादच्छपानं ततो घृतम् ॥ २६ ॥
 विदार्यादिगणकाथदधिक्शीररसैः शृतम् ।
 नातिमात्रं तथा वायुर्व्याप्नोति सहसैव वा ॥ २७ ॥

No início (do tratamento) em si, o paciente deve ser submetido a um *sneha* e um *sveda* adequados (terapias de oleação e sudorificação) seguidos por um *nāvana* forte (medicação nasal) para clarear os canais; a seguir, são prescritos *acchapāna* (ingestão de gorduras), depois o consumo de *ghee* preparado com a decocção de drogas pertencentes a *vidāryādi gana* (Capítulo XV do

Sūtrasthāna), *dadhi* (coalhadas), *ksīra* (leite) e *rasa* (caldo de carne), de tal forma que *vāta* não se dissemine rapidamente para todo o corpo. [26-27]

कुलत्थयवकोलानि भद्रदार्वादिकं गणम् ।
निःक्राथ्यानूपमांसं च तेनाम्लैः पयसाऽपि च ॥ २८ ॥
स्वादुस्कन्धप्रतीषापं महास्नेहं विपाचयेत् ।
सेकाभ्यङ्गावगाहान्नपाननस्यानुवासनैः ॥ २९ ॥
स हन्ति वातं, ते ते च स्नेहस्वेदाः सुयोजिताः ।

Mahā sneha (a mistura de todas as quatro gorduras, a saber, *ghee*, óleo, gordura muscular e medula óssea), devem ser cozidas (preparadas) com *kulattha*, *yava*, *kola*, drogas pertencentes a *bhadra-dāru gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), carne de animais que habitam regiões úmidas, adicionadas com (substâncias) azedas, *payas* (leite) e pasta de drogas pertencentes a *svādu skañdha* (grupo das substâncias azedas, descrito no Capítulo X do *Sūtrasthāna*). Quando utilizado para derramar sobre o corpo, esta mistura alivia *vāta*, portanto deve ser utilizada para massagem, imersão do corpo, misturada com alimentos e bebidas, para medicação nasal e enema oleoso, juntamente com as terapias de oleação e sudorificação descritas anteriormente. [28-30.1]

वेगान्तरेषु मूर्धानमसकृच्चास्य रेचयेत् ॥ ३० ॥
अवपीडैः प्रधमनैस्तीक्ष्णैः श्लेष्मनिवर्हणैः ।
श्वसनासु विमुक्तासु तथा संज्ञां स विन्दति ॥ ३१ ॥

Entre as crises (de convulsões), o principal procedimento a ser realizado é a purgação da cabeça, repetidas vezes, utilizando-se *avapīda* e *pradhamana* (medicações nasais) fortes (Capítulo XX do *Sūtrasthāna*) que eliminam *ślesman* (*kapha*). Com isto, quando as passagens respiratórias (tornam-se livres de *kapha*) o paciente recupera a consciência. [30-31]

सौवर्चलाभयाव्योषसिद्धं सर्पिश्चलेऽधिके ॥ ३१ ॥

Quando houver grande aumento de *cala* (*vāta*), (deve ser feito) o uso de *ghee* processado com *sauvarcala*, *abhayā* e *vyosa*. [31.3]

Tilvakādi ghrta [32-40]

पलाष्ठकं तिल्वकतो वरायाः प्रस्थं पलांशं गुरुपञ्चमूलम् ।
सैरण्डसिहोत्रिवृतं घटेऽपां पक्त्वा पचेत्पादशृत्तेन तेन ॥ ३२ ॥

दध्नः पात्रे यावश्शुक्रात्रिविल्वैः सर्पिः प्रस्थं हन्ति तत्सेव्यमानम् ।
दुष्टान् वातानेकसर्वाङ्गसंस्थान् योनिव्यापद्गुल्मवर्ध्मोदरं च ॥ ३३ ॥

Oito *palas* de *tilvaka*, um *prastha* de *varā*, um *pala* de *guru* (*mahat*) *pañcamūla*, *eranda*, *simhī* e *trivrit* são fervidos em um *ghata* (*drona*) de água e a decocção é reduzida a um quarto. A esta decocção são adicionados um *pātra* (*ādhaka*) de *dadhi* (coalhada), três *bilvas* (*palas*) de *yavaśūka* (*yavaksāra*) e um *prastha* de *sarpis* (*ghee*) e o *ghee* medicinal é cozido. Esta fórmula, consumida (diariamente) cura as doenças maléficas de *vāta* que ocupam uma parte do corpo ou todas as partes, assim como *yoni-vyāpat* (doenças do trato vaginal), tumor abdominal, hipertrofia escrotal e aumento do volume abdominal. [32-33]

विधिस्तिल्वकवज्ज्ञेयो रम्यकाशोकयोरपि ॥ ३४ ॥

O mesmo procedimento é indicado para o preparo do *ghee* medicinal a partir de *ramyaka* e *asōka*. [34]

चिकित्सितमिदं कुर्याच्छुद्धवातापतानके ।
संसृष्टदोषे संसृष्टं चूर्णयित्वा कफान्विते ॥ ३५ ॥
तुम्बुरूण्यभया हिङ्गु पौष्करं लवणत्रयम् ।
यवकाथाम्बुना पेयं हृत्पाश्वर्त्यपतन्त्रके ॥ ३६ ॥
हिङ्गु सौवर्चलं शुण्ठी दाडिमं साम्लवेतसम् ।
पिवेद्वा श्लेष्मपवनहृद्रोगोक्तं च शस्यते ॥ ३७ ॥

Esta é a linha de tratamento para *apatānaka* causada por *śuddhavāta* (*vāta* não associado com outro *dosha*), quando há associação de outros *doshas*, o tratamento também deve ser (do tipo) combinado. No *apatañtraka* associado com *kapha*, as drogas *tumburu*, *abhayā*, *hingu*, *pauskara bīja*, os três tipos de *lavana* devem ser transformadas em pó e consumidas com a decocção de *yava* quando houver dor na região do coração e nos flancos; ou então o pó de *hingu*, *sauvarcala*, *śunthī*, *dādimā* e *amlavetasa* (podem ser consumidos com a decocção de *yava*). Devem ser utilizados também os medicamentos mencionados no tratamento de *hrdroga* (doenças cardíacas) causada simultaneamente por *kapha* e *vāta* (Capítulo VI do *Cikitsāsthāna*). [35-37]

आयामयोरदितवद्वाह्याभ्यन्तरयोः क्रिया ।
तैलद्रोण्यां च शयनमान्तरोऽत्र सुदुस्तरः ॥ ३८ ॥

Em ambos os tipos de *āyāma* (curvatura do corpo para fora ou para dentro) devem ser administrados os tratamentos externos e internos, semelhantes aos utilizados em *ardita* (paralisia facial), e permanecer em um *taila drona* (banheira cheia de óleo medicinal). A curvatura interna do corpo é muito difícil de curar. [38]

विवर्णदन्तवदनः स्रस्ताङ्गो नष्टचेतनः ।
 प्रस्विद्यंश्च धनुष्कम्भी दशरात्रं न जीवति ॥ ३९ ॥
 वेगेष्वतोऽन्यथा जीवेन्मन्देषु विनतो जडः ।
 खञ्जः कुणिः पक्षहतः पङ्गुलो विकलोऽथवा ॥ ४० ॥

O paciente com *dhanuskambha* (tétano) cujos dentes e face tornam-se descoloridos, cujas partes do corpo curvam-se para baixo, que tenha perdido a consciência, que transpira com dificuldade, não sobrevive por mais de dez dias. Contrariamente, (na ausência dos sintomas mencionados) e quando as crises (convulsivas) são leves, o paciente sobrevive com a cabeça curvada ou então com claudicação, braços curvados, perda do controle de um hemisfério, perda dos movimentos em ambas as pernas ou distorção de partes do corpo. [39-40]

Hanusramsa cikitsā (tratamento do trismo) [41-42.1]

हनुस्रंसे हनू स्निग्धस्विन्नौ स्वस्थानमानयेत् ।
 उन्नामयेच्च कुशलश्चिवुकं विवृते मुखे ॥ ४१ ॥
 नामयेत्संवृते शेषमेकायामवदाचरेत् ।

Em *hanusramsa* (queda da mandíbula), a mandíbula deve ser recolocada em sua localização normal após administrar oleação e sudorificação. O médico habilidoso deve elevar o queixo do paciente, quando a boca estiver aberta, e rebaixá-lo quando a boca estiver fechada. Posteriormente, devem ser adotados os tratamentos prescritos para *ekāyāma* (*ardita* ou paralisia facial). [41-42.1]

Jihvā stambha cikitsā (paralisia da língua) [42.2]

जिह्वास्तम्भे यथावस्थं कार्यं वातचिकित्सितम् ॥ ४२ ॥

Jihvā stambha (perda dos movimentos da língua) deve ser tratado com os métodos de tratamento enumerados (no Capítulo XIII do *Sūtrasthāna*) que sejam apropriados para a condição. [42.2]

Ardita cikitsā (tratamento da paralisia facial) [43]

अर्दिते नावनं मूर्ध्नितैलं श्रोत्राक्षितर्पणम् ।
सशोफे वमनं, दाहरागयुक्ते सिरान्यधः ॥ ४३ ॥

Os tratamentos para *ardita* (paralisia facial) são *nāvana* (medicação nasal), *mūrdha taila* (unção de óleo sobre a cabeça), *tarpana* (preencher os ouvidos e os olhos com óleo), *vamana* (eméticos) se houver edema, e *sirāvyadha* (veniseccção) se houver sensação de queimação e hiperemia. [43]

Paksāghāta avabāhu cikitsā (tratamento da hemiplegia)[44]

स्नेहनं स्नेहसंयुक्तं पक्षाघाते विरेचनम् ।
अवबाहौ हितं नस्यं स्नेहश्चोत्तरभक्तिकः ॥ ४४ ॥

Os tratamentos para *paksāghāta* (hemiplegia) são *snehana* (oleação) e *virecana* (terapia de purgação).

Para *avabāhu* (perda dos movimentos do braço), são ideais os tratamentos *nasya* (medicação nasal) e *snehana* (oleação) após as refeições. [44]

Ūrusthambha cikitsā (tratamento da rigidez das pernas)[45-57]

ऊरुस्तम्भे तु न स्नेहो न च संशोधनं हितम् ।
श्लेष्माममेदोबाहुल्याद्युक्त्या तत्क्षपणान्यतः ॥ ४५ ॥
कुर्याद्रक्षोपचारश्च यवश्यामाककोद्रवाः ।
शाकैरलवणैः शस्ताः किञ्चित्तैलैर्जलैः शृतैः ॥ ४६ ॥
जाङ्गलैरघृतैर्मासैर्मध्वम्भोरिष्टपायिनः ।
वत्सकादिर्हरिद्रादिर्वचादिर्वा ससैन्धवः ॥ ४७ ॥
आह्वयवान्ते सुखाम्भोभिः पेयः षड्धरणोऽथवा ।

Para *ūrusthambha* (rigidez ou perda dos movimentos das coxas), nem *sneha* (oleação) nem *samśodhana* (terapias de purificação) são benéficas por causa da predominância de *ślesman* (*kapha*), *āma* (metabólitos não digeridos) e *medas* (gorduras); uma redução criteriosa dos mesmos se faz necessário, devem ser adotadas medidas *rūksaupacāra* (medidas que produzem *secura interna*); *yava*, *śyāmāka*, *kodrava*, vegetais fervidos na água sem sal (ou com pouquíssimo sal) e com pouquíssimo óleo, caldo de carne de animais que habitam regiões desérticas, sem adição de *ghee*, mel, água e *arista* (decocção fermentada) são

adequados como alimentos e bebidas; a decocção de drogas pertencentes a *vatsakādi*, *haridrādi* ou *vacādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) adicionada com *saiñdhava* ou o uso de *sad-dharana cūrna* (Capítulo XXI do *Cikitsāsthāna* de *Astāṅga sangraha*), juntamente com água morna, deve ser consumido em *ādhyavāta* (*ūrustambha*). [45-48.1]

लिह्यात्क्षौद्रेण वा श्रेष्ठाचव्यतिक्राकणाघनात् ॥ ४८ ॥
कल्कं समधु वा चव्यपथ्याग्निसुरदारुजम् ।
मूत्रैर्वा शीलयेत्पथ्यां गुग्गुलुं गिरिसम्भवम् ॥ ४९ ॥

A pasta de *śresthā*, *cavyā*, *tiktā*, *kanā* e *ghana* pode ser chupada com mel; ou então a pasta de *cavya*, *pathyā*, *agni* e *suradaru* com mel; ou a pasta de *pathyā*, *guggulu* e *girisambhava* (*śilājatu*) misturada com urina de vaca. [48.2-49]

व्योषाग्निमुस्तत्रिफलाविडङ्गैर्गुग्गुलुं समम् ।
खादन् सर्वान् जयेद्वाधीन् मेदःश्लेष्मामवातजान् ॥ ५० ॥

Quantidades iguais de *vyosa*, *agni*, *mustā*, *triphala* e *vidanga* (juntos, totalizando uma parte) misturadas com a mesma quantidade (de todas outras drogas juntas) de *guggulu* (convertido em pasta através de cozimento) e consumido cura todas as doenças causadas por *medas* (gordura), *ślesman* (*kapha*), *āma* (metabólitos não digeridos) e *vāta*. [50]

शाम्यत्येवं कफाक्रान्तः समेदस्कः प्रभञ्जनः ।
क्षारमूत्रान्वितान् स्वेदान् सेकानुद्वर्तनानि च ॥ ५१ ॥
कुर्याद्दिह्याच्च मूत्राढ्यैः करञ्जफलसर्षपैः ।
मूलैर्वाऽप्यर्कतर्कारीनिम्बजैः ससुराह्वयैः ॥ ५२ ॥

सश्लौद्रसर्षपापकलोष्टवल्मीकमृत्तिकैः ।
कफक्षयार्थं व्यायामे सह्ये चैनं प्रवर्तयेत् ॥ ५३ ॥
स्थलान्युल्लङ्घयेन्नारीः शक्तिः परिशीलयेत् ।
स्थिरतोयं सरः क्षेमं प्रतिस्त्रोतो नदीं तरेत् ॥ ५४ ॥

Prabhañjana (*vāta*) associado com *medas* (gorduras) e invadido por *kapha* é aliviado por sudorificação, pelo derramamento de líquidos sobre o corpo, com a massagem, etc. utilizando álcalis misturados com urina de vaca, pela aplicação da pasta de frutas de *karañja* e *sarsapa* preparada com urina de vaca (sobre a

coxa) ou pasta de raiz de *arka*, através de fomentação da coxa com pedra aquecida ou lama de formigueiro; para a redução de *kapha*, o paciente deve ser levado a realizar exercícios físicos, até o limite da tolerância, pular de um lugar para outro, a se dedicar a atividades sexuais até o limite de seu vigor, nadar em água parada ou em rios seguros (livre de turbilhões, crocodilos, etc.) na direção oposta ao fluxo. [51-54]

श्लेष्ममेदःक्षये चात्र स्नेहादीनवचारयेत् ।

स्थानदूष्यादि चालोच्य कार्या शेषेष्वपि क्रिया ॥ ५५ ॥

Se *ślesman* (*kapha*) e *medas* (gorduras) estiverem reduzidos, devem ser administradas *sneha*, etc. (terapia de oleação e outras que aumentam estes constituintes); mesmo em outras doenças (causadas por *vāta*), os tratamentos considerados adequados aos *sthāna* (ao local afetado), ao *dūśya* (aos tecidos desequilibrados), etc. devem ser administrados. [55]

सहचरं सुरदारु सनागरं कथितमम्भसि तैलविमिश्रितम् ।

पवनपीडितदेहगतिः पिवन् द्रुतविलम्बितगो भवतीच्छया ॥ ५६ ॥

Sahacara, *suradāru* e *nāgara* transformados em decocção com água e consumidos, misturados com óleo, por pessoas que sofrem de dificuldade para andar causada por *pavana* (*vāta*), cura rapidamente a marcha e o paciente pode caminhar rapidamente ou lentamente, conforme desejar. [56]

रास्नामहौषधद्वीपिपिप्पलीशठिपौष्करम् ।

पिष्ट्वा विपाचयेत्सर्पिर्वातरोगहरं परम् ॥ ५७ ॥

Ghee fervido com a pasta de *rāsnā*, *mahaśadha*, *dvīpī*, *pippalī*, *śathī* e *pauskara* é o melhor tratamento para curar todas as doenças causadas por *vāta*. [57]

Pañcatikta guggulu ghrta [58-64]

निम्बामृतावृषपटोलनिदिग्धिकानां भागान् पृथक् दश पलान् विपचेद्धटेऽपाम् ।

अष्टांशशेषितरसेन पुनश्च तेन प्रस्थं घृतस्य विपचेत्पिचुभागकलकैः ॥ ५८ ॥

पाठाविडङ्गसुरदारुगजोपकुल्याद्विक्षारनागरनिशामिशिचव्यकुष्ठैः ।

तेजोवतीमरिचवत्सकदीप्यकाश्लिरोहिण्यरुष्करवचाकणमूलयुक्तैः ॥ ५९ ॥

मञ्जिष्ठयाऽतिविषया विषया यवान्या संशुद्धगुग्गुलुपलैरपि पञ्चसङ्घैः ।

तत्सेवितं विधमतिप्रबलं समीरं सन्ध्यस्थिमज्जगतमप्यथ कुष्ठमीदृक् ॥ ६० ॥

नाडीव्रणावुद्भगन्दरगण्डमालाजत्रूर्ध्वसर्वगद्गुल्मगुदोत्थमेहान् ।
यक्ष्मारुचिश्चसनपीनसकासशोफ हृत्पाण्डुरोगमदधिद्रधिवातरक्तम् ॥ ६१ ॥

Dez *palas* de *nimba*, *amrtā*, *vr̥sa*, *patola* e *nidigd̥hika* são fervidos em um *ghata* (*drona*) de água e a decocção é reduzida à quantidade de um oitavo. A ela são adicionados um *prastha* de *ghrta* e a pasta de *pāthā*, *vidanga*, *suradāru*, *gajopakulyā*, os dois tipos de *ksāra*, *nāgara*, *niśā*, *miśi*, *cavya kusthā*, *tejovatī*, *marica*, *vatsaka*, *dipyakā*, *agni*, *rohinī*, *aruskara*, *vacā*, *kanamūla*, *mañjisthā*, *atavisā*, *visā* e *yavānī*, na quantidade de um *picu* de cada, e cinco *palas* de *guggulu* purificado preparando assim o *ghee* medicinal. Este, consumido (diariamente) cura doenças graves causadas por *vāta*, mesmo quando localizadas nas articulações, ossos e medula óssea, e também a hanseníase de natureza semelhante, abscessos malignos, tumor maligno, fístula retal, escrófula, todas as doenças das partes do corpo acima dos ombros, tumor abdominal, hemorróidas, diabetes, consumpção, perda do apetite ou do paladar, dispnéia, rinite, tosse, edema, doenças do coração, anemia, intoxicação, abscesso e *vātarakta* (gota). [58-61]

बलाविल्वशते क्षीरे घृतमण्डं विपाचयेत् ।
तस्य शुक्तिः प्रकुञ्चो वा नस्यं वाते शिरोगते ॥ ६२ ॥

Balā e *bilva* são fervidos no leite, a porção superior do *ghee* é adicionado e o leite é cozido novamente. Este *ghee*, utilizado como *nasya* (medicação nasal) em doses de um *śukti* ou um *prakuñca* é ideal para doenças de *vāta* que afetem (ou que estejam localizadas na) cabeça. [62]

तद्वत्सिद्धा वसा नक्रमत्स्यकूर्मचुलूकजा ।
विशेषे प्रयोक्तव्या केवले मातरिश्वनि ॥ ६३ ॥

Vasā (gordura muscular) de um crocodilo, de peixe, tartaruga e de toninha, preparada da mesma forma (descrita acima) deve ser administrada especialmente em *kevala matariśva* (aumento apenas de *vāta* sem associação de outros *doshas*). [63]

जीर्णं पिण्याकं पञ्चमूलं पृथक् च काथ्यं काथाभ्यामेकतस्तैलमाभ्याम् ।
क्षीरादष्टांशं पाचयेत्तेन पानाद्वाता नश्येयुः श्लेष्मयुक्ता विशेषात् ॥ ६४ ॥

Pinyāka envelhecido (torta de sementes oleaginosas) e *pañcamūla* são transformadas em decocção separadamente e depois misturadas juntas. A esta

mistura (totalizando uma parte) são adicionadas uma parte de *taila* (óleo) e oito partes de leite e a preparação é cozida. Este óleo, consumido internamente, cura especialmente *vāta* associado com *kapha*. [64]

Prasārinī taila [65-66]

प्रसारिणीतुलाकाथे तैलप्रस्थं पयःसमम् ।
 द्विमेदामिशिमञ्जिष्ठाकुष्ठरास्त्राकुचन्दनैः ॥ ६५ ॥
 जीवकर्षभकाकोलीयुगुलामरदारुभिः ।
 कल्कितैर्विपचेत्सर्वमारुतामयनाशनम् ॥ ६६ ॥

À decocção preparada com um *tulā* de *prasārinī* são adicionados um *prastha* de óleo, quantidades iguais de leite e a pasta preparada com os dois tipos de *medas*, *miśī*, *mañjisthā*, *kustha*, *rāsnā*, *kucandana*, *jīvaka*, *rsabhaka*, os dois tipos de *kākolī* e *amaradāru* preparando-se o óleo medicinal com o cozimento. Este (óleo medicinal) cura as doenças de *māruta* (*vāta*). [65-66]

Sahacarādi taila – primeira fórmula [67-69]

समूलशाखस्य सहाचरस्य तुलां समेतां दशमूलतश्च ।
 पलानि पञ्चाशदभीरुतश्च पादावशेषं विपचेद्ब्रहेऽपाम् ॥ ६७ ॥
 तत्र सेव्यनखकुष्ठहिमैलास्पृक्प्रियङ्गुनलिकाम्बुशिलाजैः ।
 लोहितानलदलोहसुराह्वैः कोपनामिशितुरुक्कनतैश्च ॥ ६८ ॥
 तुल्यक्षीरं पालिकैस्तैलपात्रं सिद्धं कृच्छ्रान् शीलितं हन्ति वातान् ।
 कम्पाक्षेपस्तम्भशोषादियुक्तान् गुल्मोन्मादौ पीनसं योनिरोगान् ॥ ६९ ॥

Um *tulā* de *sahacara* juntamente com suas raízes e ramos, quantidades iguais de *daśamūla*, quinze *palas* de *Abhiru* são fervidos em um *vaha* (quatro *dronas*) de água e a decocção é reduzida a um quarto. A esta decocção são adicionadas a pasta de um *pala* de cada de *sevyā*, *nakha*, *kustha*, *hima*, *elā*, *sphrkā*, *priyangu*, *miśī*, *turuska* e *nata*; um *patrā* (*ādhaka*) de óleo e a (mesma) quantidade de leite são todos adicionados e o óleo medicinal é cozido. Consumido (via oral, diariamente) este óleo cura doenças de *vāta* associadas com tremores, convulsões, insanidade, rinite e doenças vaginais. [67-69]

Sahacarādi taila – segunda fórmula [70-73.1]

सहाचरतुलायास्तु रसे तैलाढकं पचेत् ।
 मूलकत्कादशपलं पयो दत्त्वा चतुर्गुणम् ॥ ७० ॥
 अथवा नतषड्ग्रन्थास्थिराकुष्ठसुराह्वयात् ।
 सैलानलदशैलेयशताहारक्तचन्दनात् ॥ ७१ ॥
 सिद्धेऽस्मिन् शर्कराचूर्णादष्टादशपलं क्षिपेत् ।
 भेडस्य सम्मतं तैलं तत्कृच्छ्राननिलामयान् ॥ ७२ ॥
 वातकुण्डलिकोन्मादगुल्मवर्ध्मादिकान् जयेत् ।

Na decocção de um *tulā* de *sahacara*, são adicionados um *ādhaka* de óleo e dez *palas* da pasta das raízes de *sahacara* e quatro partes de leite e o óleo medicinal é cozido. Ou são adicionados (à decocção de *sahacara*) a pasta de *nata*, *sadgranthā*, *sthirā*, *kustha*, *surāhvā*, *elā*, *nalada*, *śaileya*, *śatāhvā* e *rakta cañdana* e dezoito *palas* de *śarkarā* (açúcar) em pó para a preparação do *taila* (óleo medicinal). [70-73.1]

Balā taila [73.2-83]

बलाशतं छिन्नरुहापदं रास्त्राष्टभागिकम् ॥ ७३ ॥
 जलाढकशते पक्त्वा शतभागस्थिते रसे ।
 दधिमस्तिवश्रुनिर्यासशुक्तैस्तैलाढकं समैः ॥ ७४ ॥
 पचेत्साजपयोर्धाशं कल्कैरेभिः पलोन्मितैः ।
 शठीसरलदार्वलामक्षिष्ठागुरुचन्दनैः ॥ ७५ ॥
 पद्मकातिबलामुस्ताशूर्पपर्णीहरेणभिः ।
 यष्टयाह्वसुरसव्याघ्रनखर्षभकजीवकैः ॥ ७६ ॥
 पलाशरसकस्तूरीनलिकाजातिकोशकैः ।
 स्पृक्काकुङ्कमशैलेयजातीकटुफलाम्बुभिः ॥ ७७ ॥
 त्वक्कुन्दरुक्कपर्पूरतुरुष्कश्रीनिवासकैः ।
 लवङ्गनखकङ्कोलकुष्ठमांसीप्रियङ्गुभिः ॥ ७८ ॥
 स्थौणेयतगरध्यामत्रचामदनकस्रवैः ।

सनागकेसरैः सिद्धे दद्याच्चात्रावतारिते ॥ ७९ ॥
 पत्रकल्कं ततः पूतं विधिना तत्प्रयोजितम् ।
 कासं श्वासं उ्वरं छर्दि मूच्छीं गुल्मक्षतक्षयान् ॥ ८० ॥
 श्लोहशोषावपस्मारमलक्ष्मीं च प्रणाशयेत् ।
 बलातैलमिदं श्रेष्ठं घातव्याधिविनाशनम् ॥ ८१ ॥

Cem (*palas*) de *balā*, um quarto desta quantidade (vinte e cinco *palas*) de *chinnaruhā*, um oitavo da quantidade (doze *palas* e meio) de *rāsnā* são fervidos em cem *ādhakas* de água e a decocção é reduzida a cem *palas*. A esta são adicionados quantidades iguais de *dadhi mastu* (água de coalhadas), *iksuraka* (suco da cana-de-açúcar), *śukta* (água de arroz fermentada) e *taila* (óleo), um *ādhaka* de cada, meia parte (meio *ādhaka*) de leite de cabra, a pasta de um *pala* de cada de *śathī*, *saralā*, *dārvī*, *elā*, *mañjisthā*, *aguru*, *cañdana*, *padmaka*, *atibalā*, *mustā*, *śārsaparnī*, *harenu*, *yastyāhva*, *surasā*, *vyāghranakha*, *rsabhaka*, *jīvaka*, *palāśa*, *rasa (balā)*, *kastūrī*, *nalikā*, *jatikośaka*, *sphrkkā*, *kumkuma*, *śaileya*, *jātī*, *katu-phala*, *ambu*, *tvak*, *kuñduruka*, *karpūra*, *turuska*, *śrīnivāsaka*, *lavanga*, *nakha*, *kankola*, *kustha*, *māmsī*, *priyangu*, *sthauneya*, *tagara*, *dhyāma*, *vacā*, *madanaka*, *plava* e *nagakesara* na preparação do óleo medicinal. Após esfriar, adiciona-se a pasta de *patra*. Este óleo, conhecido como *Balā taila*, administrado (tanto internamente como externamente) cura a tosse, a dispnéia, a febre, os vômitos, desmaios, tumores abdominais, lesões nos pulmões, consumpção, doenças esplênicas, emagrecimento, epilepsia, *alaksamī* (doença causada por feitiçaria) e é o melhor para curar doenças causadas por *vāta*. [73.2-81]

पाने नस्येऽन्वासनेऽभ्यञ्जने च स्नेहाः काले सम्यगेते प्रयुक्ताः ।
 दुष्टान् वातानाशु शान्तिं नयेयुर्वन्ध्या नारीः पुत्रभाजश्च कुर्युः ॥ ८२ ॥

Sneha (os óleos medicinais enumerados acima) utilizados como bebidas, como medicação nasal, enema oleoso e unção (e massagem), nos momentos apropriados, domina rapidamente o *vāta* aumentado (cura doenças de *vāta*) e torna mulheres estéreis prontas para terem filhos. [82]

स्नेहस्वेदैर्द्रुतः श्लेष्मा यदा पक्काशये स्थितः ।
 पित्तं वा दर्शयेद्रूपं वस्तिभिस्तं विनिर्जयेत् ॥ ८३ ॥

Quando *kapha* ou *pitta* tornam-se liqüefeitos com *sneha* e *sveda* (terapias de oleação e sudorificação) eles exibem seus sintomas no *pakvāsaya* (intestino grosso), a seguir, são conquistados (aliviados ou eliminados) por *basti* (terapias com enema). [83]

इति श्रीवैद्यपतिरसिहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
चतुर्थे चिकित्सितस्थाने वातव्याधिचिकित्सितं नाम
एकविंशोऽध्यायः ॥ २१ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Vātaroga cikitsita* (O tratamento das doenças causadas por *vāta*)”, o vigésimo primeiro da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XXI)

CAPÍTULO XXII

द्वाविंशोऽध्यायः ।

VATASONITA (VATARAKTA) CIKITSITA (O tratamento da gota)

अथातो वातशोणितचिकित्सितं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo denominado “*Vātaśonita (vātarakta) cikitsā* (O tratamento da gota)”. Assim disseram Mestre Ātreya e outros grandes sábios.

Vātarakta cikitsā (tratamento da gota) [1-5.1]

वातशोणितिनो रक्तं स्निग्धस्य बहुशो हरेत् ।
अल्पाल्पं पालयन् वायुं यथादोषं यथाबलम् ॥ १ ॥

O sangue do paciente com *vātaśonita* (gota) deve ser retirado, em pequenas quantidades, muitas vezes, após a administração de terapia de oleação, protegendo-o do (aumento de) *vāta*; (a sangria é realizada) adequadamente ao *dosha* e ao vigor (do corpo). [1]

रुग्रागतोददाहेषु जलौकोभिर्विनिर्हरेत् ।
शङ्कतुभ्रैश्चिमिचिमाकण्डूरुगदूयनान्वितम् ॥ २ ॥
प्रच्छानेन सिराभिर्वा देशादेशान्तरं व्रजत् ।

Quando estiverem presentes dor, hiperemia, dor em ferroadada e sensação de queimação, o sangue deve ser sugado por *jalaukas* (sanguessugas); quando estiverem presentes sensação de formigamento, prurido, dor e sensação de

queimação, (o sangue deve ser sugado) com o uso de *śrṅga-alābu* (chifre ou cabaça); quando a doença ou a lesão estiver se disseminando de um lugar para outro, (o sangue deve ser tratado com o uso) de *prācchāna* (fricção da pele) ou de *sirāvyadha* (sangria). [2-3.1]

अङ्गलानौ तु न स्नान्यं रूक्षे वातोत्तरे च यत् ॥ ३ ॥
गम्भीरं श्वयथुं स्तम्भं कम्पं स्नायुसिरामयान् ।
ग्लानिमन्यांश्च वातोत्थान् कुर्याद्वायुसृक्क्षयात् ॥ ४ ॥

O sangue não deve ser retirado quando houver fraqueza do corpo, secura e predominância de *vāta*; o *vāta* alterado (aumentado) pela perda de sangue (pela sangria) produz edema profundo, rigidez, tremores, doenças dos tendões e veias, fraqueza e muitas outras doenças causadas por *vāta*. [3.2-4]

विरेच्यः स्नेहयित्वा तु स्नेहयुक्तैर्विरेचनैः ।

Aquele que é indicado para receber a terapia purgativa deve receber primeiramente a terapia de oleação e a seguir são administradas as drogas purgativas misturadas com gorduras (óleo ou *ghee* medicinal). [5.1]

Vātaja vātarakta cikitsā (tratamento da gota causada por vāta) [5.2-9]

वातोत्तरे वातरक्ते पुराणं पाययेद्भृतम् ॥ ५ ॥

Quando *vātarakta* (gota) apresenta predominância de *vāta*, o paciente deve ser levado a beber *ghee* envelhecido. [5.2]

श्रावणीक्षीरकाकोलीक्षीरिणीजीवकैः समैः ।

सिद्धं सर्षभकैः सर्पिः सक्षीरं वातरक्तनुत् ॥ ६ ॥

O *ghee* medicinal preparado com a decocção feita com quantidades iguais de cada de *śrāvanī*, *ksīrakākolī*, *ksīrinī*, *jīvaka* e *rsabhaka*, misturado com leite, na mesma quantidade que a decocção, e *ghṛta* cura *vātarakta*. [6]

द्राक्षामधूकवारिभ्यां सिद्धं वा ससितोपलम् ।

घृतं पिबेत्तथा क्षीरं गुडूचीस्वरसे शृतम् ॥ ७ ॥

तैलं पयः शर्करां च पाययेद्वा सुमूर्च्छितम् ।

बलाशतावरीरास्त्रादशमूलैः सपीलुभिः ॥ ८ ॥

श्यामैरण्डस्थिराभिश्च वातार्तिघ्नं शृतं पयः ।

धारोष्णं मूत्रयुक्तं वा क्षीरं दोषानुलोमनम् ॥ ९ ॥

Deve ser consumido o *ghrta* preparado com a decocção de *drāksā* e *madhūka*, adicionado com *sitopalā* (açúcar cristal); ou o leite fervido com o suco fresco de *gudūcī*; ou beber a mistura de *taila* (óleo), leite e *śarkarā* (açúcar) fervidos juntos.

O leite fervido com *balā*, *śatāvarī*, *rāsnā*, *daśamūla*, *pīlu*, *śyāmā*, *eranda* e *sthirā* cura a dor produzida por *vāta*. O leite morno retirado da vaca, adicionado com urina de vaca provoca o movimento descendente de *vāta*. [7-9]

Pittaja vātarakta cikitsā (tratamento da gota causada por pitta) [10-14.1]

पैत्ते पक्त्वा वरीतिकापटोलत्रिफलामृताः ।

पिवेद्घृतं वा क्षीरं वा स्वादुतिककसाधितम् ॥ १० ॥

No *vātarakta* causada por *pitta* deve ser consumida a decocção de *varī*, *tiktā*, *patola*, *triphalā* e *amrtā*; *ghee* ou leite fervido com drogas de sabores doce e amargo (devem ser consumidos). [10]

क्षीरेणैरण्डतैलं च प्रयोगेण पिवेन्नरः ।

बहुदोषो विरेकार्थं जीर्णं क्षीरौदनाशनः ॥ ११ ॥

Eranda taila deve ser consumido misturado com leite para produzir purgações no paciente que apresenta grande aumento deste *dosha*; após a digestão (e após as purgações) o paciente deve ingerir arroz fervido com leite. [11]

कषायमभयानां वा पाययेद्घृतभर्जितम् ।

क्षीरानुपानं त्रिवृताचूर्णं द्राक्षारसेन वा ॥ १२ ॥

Após a ingestão da decocção de *abhayā* frita no *ghee* deve ser consumido leite; ou (o paciente deve) beber o pó de *trivrit* misturado com suco de *drāksā*. [12]

निर्हरेद्वा मलं तस्य सघृतैः क्षीरबस्तिभिः ।

न हि बस्तिसमं किञ्चिद्वातरक्तचिकित्सितम् ॥ १३ ॥

विशेषात्पायुपार्श्वोरुपर्वस्थिजठरार्तिषु ।

Os *malās (doshas)* também podem ser removidos por *ksīra-basti* (enema com leite) adicionado com *ghṛta (ghee)*. Não há nada como *basti* (terapia por enema) no tratamento de *vātarakta* (gota), especialmente para aqueles que apresentam dor no reto, nos flancos, nas coxas, nas articulações, ossos e abdome. [13-14.1]

Kaphaja vātarakta cikitsā (tratamento da gota causada por kapha) [14.2-21]

मुस्ताधात्रीहरिद्राणां पिबेत्क्वाथं कफोत्बणे ॥ १४ ॥
सक्षौद्रं त्रिफलाया वा गुडूर्ची वा यथातथा ।
यथार्हस्नेहपीतं च वामितं मृदु रूक्षयेत् ॥ १५ ॥

Quando *kapha* estiver predominante, deve ser consumida a decocção de *mustā*, *dhātrī* e *haridrā*, ou de *triphalā*, ou de *gudūcī*, qualquer que seja indicada, misturada com *ksaudra* (mel).

Após administrar o *sneha* (gordura) apropriado para beber, o paciente deve receber drogas *vamana* (eméticas) suaves e depois (deve ser submetido a) *rūksana* (terapia que provoca *secura* ou aspereza dentro do corpo). [14.2-15]

त्रिफलाव्योषपत्रैलात्वक्क्षीरीचित्रकं वचाम् ।
विडङ्गं पिप्पलीमूलं लोमशां वृषकं त्वचम् ॥ १६ ॥
ऋद्धिं लाङ्गलिकीं चव्यं समभागानि पेषयेत् ।
कलये लिप्त्वाऽऽयसीं पात्रीं मध्याह्ने भक्षयेदिदम् ॥ १७ ॥
वातास्त्रे सर्वदोषेऽपि परं शूलान्विते हितम् ।

Tripthalā, *vyosā*, *patra*, *elā*, *tvakksīrī*, *citraka*, *vacā*, *vidanga*, *pippalīmūla*, *lomaśā*, *vrisaka*, *tvak*, *rddhi*, *lāṅgalikā* e *cavya*, em quantidades iguais, são transformados em uma pasta (com água) e esta é utilizada para untar um recipiente de ferro pela manhã e (retirada para ser) consumida ao meio dia. É o medicamento mais indicado para a gota, mesmo quando causada por todos os *doshas* e acompanhada por dor. [16-18.1]

कोकिलाक्षकनिर्यूहः पीतस्तच्छक्रभोजिना ॥ १८ ॥
कृपाभ्यास इव क्रोधं वातरक्तं नियच्छति ।

O consumo da decocção de *kokilāksaka* seguido pela ingestão apenas de suas folhas como alimento cura a gota, assim como a prática da compaixão cura a raiva. [18.2-19.1]

पञ्चमूलस्य घ्रात्र्या वा रसैर्लेलीतकीं वसाम् ॥ १९ ॥
 खुडं सुरुढमप्यङ्गे ब्रह्मचारी पिवन् जयेत् ।
 इत्याभ्यन्तरमुद्दिष्टं कर्म बाह्यमतः परम् ॥ २० ॥

Lelītaka vasā (enxofre) consumido juntamente com o suco (a decocção) de *pañcamūla* ou *dhātrī* pelo paciente que se dedica ao celibato (que não realiza atividades sexuais) cura *khuda* ou *vātarakta* (gota) mesmo quando profundamente enraizada no corpo.

Assim foi descrito o tratamento interno; a seguir (serão descritos) os tratamentos externos. [19.2-20]

आरनालाढके तैलं पादसर्जरसं शृतम् ।
 प्रभूते खजितं तोये ज्वरदाहार्तिनुत्परम् ॥ २१ ॥

Taila (óleo) fervido com um *ādhaka* de *āranāla* (água de arroz azeda), adicionado com um quarto da quantidade (de óleo) de *sarjarasa* e bem misturado com água é o melhor para curar a febre, a sensação de queimação e a dor. [21]

Pinda taila [22-40]

समधूच्छिष्टमञ्जिष्ठं ससर्जरससारिवम् ।
 पिण्डतैलं तदभ्यङ्गाद्वातरकृजापहम् ॥ २२ ॥

O óleo medicinal preparado com *madhucchista* (cera de abelha), *mañjisthā*, *sarjarasa* e *sārivā*, conhecido como *Pinda taila*, utilizado na forma de *abhyañga* (unção e massagem), alivia a dor de *vātarakta* (gota). [22]

दशमूलशतं क्षीरं सद्यः शूलनिवारणम् ।
 परिषेकोऽनिलप्राये तद्वत्कोष्णेन सर्पिषा ॥ २३ ॥

Quando *anila* (*vāta*) é predominante o leite fervido com drogas de *daśamūla* derramado sobre o corpo alivia a dor rapidamente; da mesma forma quando o *ghee* aquecido é derramado (sobre o corpo). [23]

स्नेहैर्मधुरसिद्धैर्वा चतुर्भिः परिषेचयेत् ।
 स्तम्भाक्षेपकशूलार्ते कोष्णौर्दाहे तु शीतलैः ॥ २४ ॥

(A mistura das) quatro gorduras (*ghee*, óleo, gordura muscular e medula óssea) processadas com drogas de sabor doce, deve ser derramada morna sobre o corpo do paciente que apresenta rigidez, convulsões e dor; e (deve ser derramada) fria quando houver sensação de queimação. [24]

तद्द्रव्याविकच्छागैः क्षीरैस्तैलविमिश्रितैः ।
निःकाथैर्जीवनीयानां पञ्चमूलस्य वा लघोः ॥ २५ ॥

Da mesma forma, o leite de vaca, de ovelha ou de cabra misturado com óleo (deve ser derramado sobre o corpo) ou a decocção de drogas pertencentes a *jivaniya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) ou pertencentes a *laghu pañcamūla* (Capítulo VI do *Sūtrasthāna*). [25]

द्राक्षेशुरसमद्यानि दधिमस्त्वम्लकाञ्जिकम् ।
सेकार्थं तरुडुलक्षौद्रशर्कराम्भश्च शस्यते ॥ २६ ॥

O suco de *drāksā* e *iksu*, *madya* (vinhos), *dadhi mastu* (a água das coalhadas), *amlakāñjika* (mingau fermentado), água de arroz, mel, água ou açúcar com água são adequados para serem derramados sobre o corpo. [26]

प्रियाः प्रियंवदा नार्यश्चन्दनार्द्रकरस्तनाः ।
स्पर्शशीताः सुखस्पर्शा घ्नन्ति दाहं रुजं क्लमम् ॥ २७ ॥

Mulheres que são agradáveis, cuja fala seja apreciada, que possuem umidade em suas mãos e, por causa da unção com a pasta de *cañdana*, apresentam mamas frescas ao tato, aliviam a sensação de queimação, a dor e o cansaço com seu toque (abraço) reconfortante. [27]

सरामे सरुजे दाहे रक्तं हत्वा प्रलेपयेत् ।
प्रपौण्डरीकमञ्जिष्ठादात्रीमधुकचन्दनैः ॥ २८ ॥
सितोपलेरकासक्तुमसूरोशीरपद्मकैः ।
लेपो रुग्दाहवीसर्परागशोफनिवर्हणः ॥ २९ ॥

Quando houver hiperemia, dor e sensação de queimação, primeiramente, o sangue deve ser retirado e a pasta de *prapaundarīka*, *mañjisthā*, *dārvī*, *madhuka* e *cañdana* deve ser aplicada sobre o corpo; a pasta de *sitopalā*, *eraka*, *saktu*, *masūra*, *uśīra* e *padmaka* cura a dor, a sensação de queimação, *visarpa* (herpes), hiperemia e edema. [28-29]

वातघ्नैः साधितः स्निग्धः कृशरो मुद्गपायसः ।
तिलसर्षपपिण्डैश्च शूलघ्नमुपनाहनम् ॥ ३० ॥

Krśara (arroz fervido com *mudga*) ou *pāyasa* (pudim de leite) processado com drogas que aliviam *vāta* e adicionados com gorduras; ou bolas preparadas com *tila* ou *sarsapa* são *upanāhas* (cataplasmas) analgésicos. [30]

औदकप्रसहानूपवेसवाराः सुसंस्कृताः ।
जीवनीयौषधैः स्नेहयुक्ताः स्युरुपनाहने ॥ ३१ ॥
स्तम्भतोदरुगायामशोफाङ्गग्रहनाशनाः ।
जीवनीयौषधैः सिद्धा सपयस्का वसाऽपि च ॥ ३२ ॥

Veśavāra (carne moída e temperada) preparada com a carne de animais que vivem na água, pertencentes ao grupo *prasaha*, ou que vivem em terras úmidas (Capítulo VI do *Sūtrasthāna*), bem processada com drogas pertencentes ao *jīvanīya gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), adicionada com gorduras (óleo) é benéfica como cataplasma morno. *Vasā* (gordura muscular) das espécies animais mencionadas acima, processada com drogas pertencentes a *jīvanīya gana* e adicionada com leite (e aplicada como cataplasma morno) alivia a rigidez, a dor em picada, a dor constante, a dilatação, o edema e a dor em aperto. [31-32]

घृतं सहचरान्मूलं जीवन्ती छागलं पयः ।
लेपः पिष्टास्तिलास्तद्भृष्टाः पयसि निर्वृताः ॥ ३३ ॥

O *ghee* fervido com raízes de *sahacara* e *jīvantī*, misturado com leite de cabra é um bom cataplasma; a pasta frita de *tila* feita com leite também (é benéfica). [33]

क्षीरपिष्टक्षुमां लेपमेरण्डस्य फलानि वा ।
कुर्याच्छूलनिवृत्त्यर्थं शताह्वां वाऽनिलेऽधिके ॥ ३४ ॥

A aplicação da pasta de *ksumā*; ou das sementes de *eranda* ou de *śatāhvā* macerada com leite, cura a dor quando *anila* (*vāta*) está muito aumentado. [34]

मूत्रक्षारसुरापकं घृतमभ्यञ्जने हितम् ।
सिद्धं समधु शुक्तं वा सेकाभ्यङ्गे कफोत्तरे ॥ ३५ ॥

O *ghee* fervido com adição de urina de vaca, *ksāra* (*yavaksāra*) e *surā* (cerveja) é benéfico para o uso como *abhyañga* (massagem oleosa e banho) ou *śukta* (mingau azedo) misturado com mel é bom para derramar sobre o corpo e para unção. [35]

गृहधूमो वचा कुष्ठं शताह्वा रजनीद्वयम् ।
 प्रलेपः शूलनुद्रातरक्ते वातकफोत्तरे ॥ ३६ ॥
 मधुशिग्रोर्हितं तद्वद्वीजं धान्याम्लसंयुतम् ।
 मुहूर्तलिप्तमम्लैश्च सिञ्चेद्वातकफोत्तरे ॥ ३७ ॥

A aplicação da pasta de *grhadhūma*, *vacā*, *kustha*, *śatāhvā* e os dois tipos de *rajanī* alivia a dor na gota que apresenta predominância de *kapha*; da mesma forma, a pasta de sementes de *madhuśigru*, maceradas com *dhānyāmla* (água fermentada na qual grãos foram bem lavados), na gota que apresenta predominância de *vāta-kapha*; esta pasta deve ser deixada no corpo durante um *muhūrta* (48 minutos) e depois aspergida com líquidos azedos, quando *vāta* e *kapha* são predominantes. [36-37]

उत्तानं लेपनाभ्यङ्गपरिषेकावगाहनैः ।
 विरेकास्थापनस्नेहपानैर्गम्भीरमाचरेत् ॥ ३८ ॥

O tipo *uttāna* de *vātarakta* (gota) deve ser tratado com *lepana* (aplicação de pastas), *abhyañga* (unção com gorduras), *pariseka* (derramar líquidos sobre o corpo) e *avagāha* (imersão do corpo em líquidos) e o tipo *gambhīra* (de gota) deve ser tratado com *vireka* (purgação), *āsthāpana* (enema por decocção) e *snehapāna* (ingestão de gorduras). [38]

वातश्लेष्मोत्तरे कोष्णा लेपाद्यास्तत्र शीतलैः ।
 विदाहशोफरुक्कण्डूचिचृद्धिः स्तम्भनाद्भवेत् ॥ ३९ ॥

Quando *vāta* e *ślesman* (*kapha*) são predominantes, são benéficas as aplicações mornas de pastas, etc.; se forem feitas aplicações frias, a sensação de calor, o edema, a dor e o prurido serão aumentados por causa da rigidez (causada pelo frio). [39]

पित्तरक्तोत्तरे वातरक्ते लेपाद्यो हिमाः ।
 उष्णैः श्लोषघ्नग्रागस्वेदावद्रणोद्भवः ॥ ४० ॥

Na gota, quando houver predominância de *pitta* e *rakta*, as aplicações frias são benéficas; sintomas como *plosa* (bolhas, vesículas), *osa* (sensação de queimação localizada), dor, hiperemia, edema e *avadarana* (laceração, abrasão) se desenvolverão (se forem feitas aplicações mornas) por causa do calor. [40]

Madhuyastyādi taila [41-44]

मधुयष्ट्याः पलशतं कषाये पादशेषिते ।
 तैलाढकं समक्षीरं पचेत्कल्कैः पलोन्मितैः ॥ ४१ ॥
 स्थिरातामलकीदूर्वापयस्याभीरुचन्दनैः ।
 लोहहंसपदीमांसीद्विमेदामधुपर्णिभिः ॥ ४२ ॥
 काकोलीक्षीरकाकोलीशतपुष्पिर्द्विपद्मकैः ।
 जीवकर्षभजीवन्तीत्वक्पत्रनखवालकैः ॥ ४३ ॥
 प्रपौण्डरीकमञ्जिष्ठासारिवैन्द्रीचितुन्नकैः ।
 चतुष्प्रयोगं वातासृक्पित्तदाहज्वरार्तिनुत् ॥ ४४ ॥

Cem *palas* de *madhuyastī* são fervidos em um *drona* de água e a decocção é reduzida a um quarto da quantidade. A esta são adicionados um *ādhaka* de *taila* (óleo), a (mesma) quantidade de leite e a pasta de um *pala* de cada de *sthirā*, *tamalakī*, *dūrvā*, *payasyā*, *abhīru*, *cañdana*, *loha* (*aguru*), *hamsa-padī*, *māmsī*, os dois tipos de *medā*, *madhuparnī*, *kākolī*, *ksīrakākolī*, *śatapuspā*, *rddhi*, *padmaka*, *jīvaka*, *rsabha*, *jīvantī*, *tvak*, *patra*, *nakha*, *vālaka*, *prapaundarīka*, *mañjīsthā*, *sārivā*, *aindrī* e *vitunnaka* e o óleo medicinal é cozido. Este óleo, utilizado de quatro maneiras (como bebida, medicação nasal, enema oleoso e enema por decocção) cura gota, doenças causadas por *pitta*, sensação de queimação e febre. [41-44]

Sahasrapāka balā taila [45-48]

बलाकषायकल्काभ्यां तैलं क्षीरसमं पचेत् ।
 सहस्रशतपाकं तद्वातासृग्वातरोगनुत् ॥ ४५ ॥
 रसायनं मुख्यतमिन्द्रियाणां प्रसादनम् ।
 जीवनं बृंहणं स्वयं शुक्रासृग्दोषनाशनम् ॥ ४६ ॥

A decocção e a pasta de *balā*, *taila* (óleo) e a mesma quantidade de leite são cozidos mil vezes (ou cem vezes) no preparo deste óleo medicinal. Este (óleo)

cura gota e doenças causadas por *vāta*, é um rejuvenescedor notável, promove conforto aos órgãos sensoriais, estimula e fortalece (aumenta a corpulência) o corpo, é benéfico para a voz, elimina os distúrbios do sêmen e do sangue. [45-46]

कुपिते मार्गसंरोधान्मेदसो वा कफस्य वा ।
अतिवृद्ध्याऽनिले शस्तं नादौ स्नेहबृंहणम् ॥ ४७ ॥
कृत्वा तत्राढ्यवातोक्तं वातशोणितिकं ततः ।
भेषजं स्नेहनं कुर्याद्यच्च रक्तप्रसादनम् ॥ ४८ ॥

Quando *anila* (*vāta*) torna-se aumentado pela obstrução de seus canais pelo grande aumento de *medas* (gordura) ou de *kapha*, a administração de *snehana* (terapia de oleação) e de *brmhana* (terapia nutritiva) não estão indicadas no início. Os tratamentos prescritos para *ādhyavāta* (*ūrusthambha* ou rigidez da coxa) devem ser administrados em primeiro lugar e depois os tratamentos de *vātaśonita* (gota), tais como *snehana* (oleação), e também outros que purificam o sangue. [47-48]

Āvarana vāta cikitsā (tratamento mais indicado) [49-53.1]

प्राणादिकोपे युगपद्यथोद्दिष्टं यथामयम् ।
यथासन्नं च भैषज्यं विकल्प्यं स्याद्यथाबलम् ॥ ४९ ॥

Quando *prāna* e outras divisões de *vāta* estão aumentadas simultaneamente, deve ser administrado o tratamento descrito (Capítulo XIII do *Sūtrasthāna*), que seja apropriado à doença (atual) e que seja mais adequado (ao *dosha* aumentado), considerando o vigor (do paciente) e os *doshas* aumentados. [49]

नीते निरामतां सामे स्वेदलङ्घनपाचनैः ।
रूक्षैश्चालेपसेकाद्यैः कुर्यात्केवलवातनुत् ॥ ५० ॥

Quando *vāta* estiver *sāma* (associado com *āma* ou apresentando sintomas de *āma*) ele deve ser transformado em *nirāma* (livre de sintomas de *āma*) através de tratamentos, tais como *sveda* (sudorificação), *langhana* (jejum e outras terapias emagrecedoras), *pācana* (drogas digestivas), aplicação de pastas e com o derramamento de líquidos medicinais que sejam secos (não gordurosos) e a seguir (devem ser administrados) os tratamentos que sejam indicados apenas para *vāta*. [50]

शोषाक्षेपणसङ्कोचस्तम्भस्वपनकम्पनम् ।
 हनुमन्सोऽर्दितं खाञ्ज्यं पाङ्गुल्यं खुडवातता ॥ ५१ ॥
 सन्धिच्युतिः पक्षवधो मेदोमज्जास्थिगा गदाः ।
 पते स्थानस्य गाम्भीर्यात्सिन्धेयुर्यत्नतो नवाः ॥ ५२ ॥
 तस्माज्जयेन्नवानेतान् बलिनो निरुपद्रवान् ।

Consumpção (depleção de tecidos), convulsões, contraturas, rigidez, perda da sensação tátil, tremores, rebaixamento da mandíbula, paralisia facial, claudicação em uma perna, claudicação em ambas as pernas, *khudavāta* (*vātarakta* ou gota), deslocamento articular e hemiplegia (paralisia do hemicorpo), estas são as doenças (causadas por *vāta*) localizadas nos tecidos adiposo e ósseo e na medula óssea; por causa do vigor de seus sítios (dos tecidos), elas podem ser curadas se tratadas com grande esforço, quando são de origem recente. Portanto elas devem ser dominadas (curadas) em sua fase aguda, no paciente que é vigoroso e quando não se manifestaram complicações (doenças secundárias). [51-53.1]

Pittāvṛta vāta cikitsā (tratamento de vāta obstruído por pitta) [53.2-56]

वायौ पित्तावृते शीतामुष्णां च बहुशः क्रियाम् ॥ ५३ ॥
 व्यत्यासाद्योजयेत्सर्पिर्जीवनीयं च पाययेत् ।
 धन्वमांसं यवाः शालिर्विरेकः क्षीरवान् मृदुः ॥ ५४ ॥
 सक्षीरा वस्तयः क्षीरं पञ्चमूलबलाशतम् ।
 कालेऽनुवासनं तैलैर्मधुरौषधसाधितैः ॥ ५५ ॥
 यष्टीमधुबलातैलगृतक्षीरैश्च सेचनम् ।
 पञ्चमूलकषायेण वारिणा शीतलेन वा ॥ ५६ ॥

Quando *vāyu* (*vāta*) está envolvido (com seus movimentos impedidos, obstruído em suas ações) pelo *pitta* (aumentado), o tratamento frio e quente deve ser administrado alternadamente, muitas vezes; deve ser consumida a preparação *Jīvanīya ghrta* (Capítulo XXIV do *Cikitsāsthāna* do *Astāṅga sangraha*); deve ser utilizada a carne de animais que habitam regiões desérticas, *yava* (cevada) e *śāli* (arroz) e leite como alimento; deve ser administrada a terapia purgativa leve. No momento adequado, devem ser administrados *basti* (terapia de enema com decocção) com a decocção de *pañcamūla* misturada ao leite e *anuvāsana* (terapia com enema oleoso) com óleo preparado com drogas de sabor doce. Devem ser prescritos *secana* (procedimento que consiste em derramar líquidos)

com *Madhuyasti taila*, *Bāla taila* (descrito anteriormente), *ghee*, leite, decocção de drogas pertencentes ao grupo *pañcamūla* ou água fria. [53.2-56]

Kaphāvṛta vāta cikitsā (tratamento de vāta obstruído por kapha) [57-58]

कफावृते यवान्नानि जाङ्गला मृगपक्षिणः ।
स्वेदास्तीक्ष्णा निरूहाश्च वमनं सविरेचनम् ॥ ५७ ॥
पुराणसर्पिस्तैलं च तिलसर्षपजं हितम् ।

Quando *vāta* apresenta-se envolvido por *kapha*, *yava* fervido e a carne de animais e pássaros que habitam regiões desérticas devem ser utilizados como alimento; *sveda* (sudorificação), *nirūha* forte (enema por decocção), *vamana* (eméticos) e *virecana* (purgativos), *ghee* envelhecido e *sarsapa* são benéficos. [57-58.1]

संसृष्टे कफपित्ताभ्यां पित्तमादौ विनिर्जयेत् ॥ ५८ ॥

Quando envolvido por *kapha* e *pitta*, *pitta* deve ser dominado (aliviado) em primeiro lugar. [58.2]

Dhātu āvṛta vāta cikitsā (tratamento de vāta obstruído pelos tecidos) [59-74]

कारयेद्रक्तसंसृष्टे वातशोणितिकीं क्रियाम् ।
स्वेदाभ्यङ्गरसाः क्षीरं स्नेहो मांसावृते हितम् ॥ ५९ ॥
प्रमेहमेदोवातघ्नमाद्यत्राते मिषग्जितम् ।
महास्नेहोऽस्थिमज्जस्थे पूर्वोक्तं रेतसाऽऽवृते ॥ ६० ॥
अन्नावृते पाचनीयं वमनं दीपनं लघु ।
मूत्रावृते मूत्रलानि स्वेदाश्चोत्तरवस्तयः ॥ ६१ ॥
परण्डतैलं वर्चःस्थे वस्तिस्नेहाश्च भेदिनः ।

Quando envolvido por *rakta* (sangue), os tratamentos prescritos para *vātaśonita* (gota) devem ser administrados.

Quando envolvido por *māmsa* (tecido muscular), *sveda* (sudorificação), *abhyañga* (massagem com óleo), ingestão de caldo de carne e leite como alimento e *sneha* (terapia de oleação) são benéficos.

Em *ādhyavāta* (*vāta* envolvido por *medas* ou gordura, produzindo *ādhyavāta* ou rigidez das coxas), os tratamentos mais indicados são aqueles prescritos para diabetes, obesidade e *vāta*.

Quando envolvido por *asthi* e *majjā* (tecido ósseo e medula óssea) deve ser feita a administração de *mahasneha* (combinação de quatro gorduras) e quando envolvido por *retas* (sêmen), o tratamento estabelecido previamente (nos versos 20 e 21 do capítulo anterior) deve ser instituído.

Quando envolvido por *anna* (alimentos), o ideal é a administração de *pācana* (digestivos), *vamana* (eméticos), *dīpana* (carminativos) e *laghu* (drogas e alimentos que são facilmente digeridos).

Quando envolvido por *mūtra* (urina), são administradas drogas que são *mūtrala* (diuréticas), *sveda* (a terapia que promove a sudorificação) e *uttarabasti* (ducha uretral).

Quando envolvido por *varca* (fezes), as terapias ideais indicadas são a ingestão de *eranda taila*, *basti* (enema) e gorduras (óleo medicinal ou *ghee*) que produzem purgação. [59-62.1]

कफपित्ताविरुद्धं यद्यच्च वातानुलोमनम् ॥ ६२ ॥
 सर्वस्थानावृत्तेऽप्याशु तत्कार्यं मातरिश्वनि ।
 अनभिष्यन्दि च स्निग्धं स्रोतसां शुद्धिकारणम् ॥ ६३ ॥
 यापना वस्तयः प्रायो मधुराः सानुवासनाः ।
 प्रसमीक्ष्य बलाधिक्यं मृदु कार्यं विरेचनम् ॥ ६४ ॥
 रसायनानां सर्वेषामुपयोगः प्रशस्यते ।
 शिलाह्वस्य विशेषेण पयसा शुद्धगुग्गुलोः ॥ ६५ ॥
 लेहो वा भार्गवस्तद्वदेकादशसिताशितः ।

Quando *mātariśvan* (*vāta*) está envolvido em todos os locais (do corpo, por todos os tecidos) os tratamentos que não se opõem a *kapha* e a *pitta* e que são *vātānulomana* (que fazem com que *vāta* se movimente para baixo) devem ser instituídos imediatamente.

Alimentos e drogas que são *anabhisyañdi* (que não produzem muita umidade dentro dos tecidos corporais), *snigdha* (oleosos), que purificam (clareiam) os canais, *yāpana basti* (terapia com enema, ver Capítulo IV do *Kalpa-siddhisthāna*), *anuvāsana* (enema oleoso) preparado com drogas de sabor doce, leite, *virecana* (purgações) devem ser administrados baseados no estado do vigor do paciente. O uso constante de *rasāyana* (rejuvenescedores, tônicos) é altamente desejável, especialmente aqueles preparados com *śilājatu* ou com *guggulu* purificado juntamente com leite; ou *guggulu* purificado com leite; ou

Bhārgava leha (*Cyavana-prāsa avaleha*, fórmula descrita no Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*), semelhante àquela denominada *Ekadaśasitāsita* (*Brāhma rasāyana*, descrita no Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*). [62.2-66.1]

अपाने त्वावृते सच दीपनं ग्राहि भेषजम् ॥ ६६ ॥
वातानुलोमनं कार्यं मूत्राशयविशोधनम् ।

Quando *apāna vāta* está envolvido (por qualquer das demais divisões de *vāta*, por qualquer *dosha*, *dhātu*, *mala*, etc.) devem ser administrados os medicamentos que são *dīpana* (carminativos), *grāhi* (que absorvem água, laxantes), *vātānulomana* (laxantes suaves) e que purificam a bexiga urinária (diuréticos). [66.2-67.1]

इति सङ्क्षेपतः प्रोक्तमावृतानां त्रिकित्स्त्रितम् ॥ ६७ ॥
प्राणादीनां भिषक्कुर्याद्वितर्क्य स्वयमेव तत् ।

Assim foram descritos resumidamente os tratamentos para os casos que envolvem *prāna* e outras divisões de *vāta*; o médico deve selecionar os procedimentos apropriados através de sua ponderação inteligente. [67.2-68]

उदानं योजयेदूर्ध्वमपानं चानुलोमयेत् ॥ ६८ ॥
समानं शमयेद्विद्वान्स्त्रिधा व्यानं तु योजयेत् ।
प्राणो रक्ष्यश्चतुर्भ्योऽपि तत्स्थितौ देहसंस्थितिः ॥ ६९ ॥
स्वं स्वं स्थानं नयेदेवं वृतान् वातान् विमार्गगान् ।

Ūdana vāta deve ser elevado (ser levado a agir na direção ascendente), *apāna vāta* deve ser abaixado (ser levado a agir na direção descendente), *samāna vāta* deve ser tratado com *śamana* (terapia paliativa para aliviá-lo) pelo médico inteligente; *vyāna vāta* deve ser levado a agir nas três direções (ascendente, descendente e laterais). *Prāna vāta* deve ser protegido de todas as quatro (demais divisões de *vāta*) porque em sua normalidade repousa a existência do corpo (e da vida também), as divisões de *vāta* que estão se movimentando em direções (trajetórias) anômalas (que estão agindo anormalmente) devem ser trazidas de volta aos seus respectivos sítios ou locais através dos tratamentos indicados. [68.2-70.1]

सर्वं चावरणं पित्तरक्तसंसर्गवर्जितम् ॥ ७० ॥
रसायनविधानेन लशुनो हन्ति शीलितः ।

Bhārgava leha (*Cyavana-prāśa avaleha*, fórmula descrita no Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*), semelhante àquela denominada *Ekadaśasitāsita* (*Brāhma rasāyana*, descrita no Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*). [62.2-66.1]

अपाने त्वावृते सच दीपनं ग्राहि भेषजम् ॥ ६६ ॥
वातानुलोमनं कार्यं मूत्राशयविशोधनम् ।

Quando *apāna vāta* está envolvido (por qualquer das demais divisões de *vāta*, por qualquer *dosha*, *dhātu*, *mala*, etc.) devem ser administrados os medicamentos que são *dīpana* (carminativos), *grāhi* (que absorvem água, laxantes), *vātānulomana* (laxantes suaves) e que purificam a bexiga urinária (diuréticos). [66.2-67.1]

इति सङ्क्षेपतः प्रोक्तमावृतानां चिकित्सितम् ॥ ६७ ॥
प्राणादीनां भिषक्कुर्याद्वितर्क्य स्वयमेव तत् ।

Assim foram descritos resumidamente os tratamentos para os casos que envolvem *prāna* e outras divisões de *vāta*; o médico deve selecionar os procedimentos apropriados através de sua ponderação inteligente. [67.2-68]

उदानं योजयेद्दूर्ध्वमपानं चानुलोमयेत् ॥ ६८ ॥
समानं शमयेद्विद्वान्स्त्रिधा व्यानं तु योजयेत् ।
प्राणो रक्ष्यश्चतुर्भ्योऽपि तत्स्थितौ देहसंस्थितिः ॥ ६९ ॥
स्वं स्वं स्थानं नयेदेवं चृतान् वातान् विमार्गगान् ।

Ūdana vāta deve ser elevado (ser levado a agir na direção ascendente), *apāna vāta* deve ser abaixado (ser levado a agir na direção descendente), *samāna vāta* deve ser tratado com *śamana* (terapia paliativa para aliviá-lo) pelo médico inteligente; *vyāna vāta* deve ser levado a agir nas três direções (ascendente, descendente e laterais). *Prāna vāta* deve ser protegido de todas as quatro (demais divisões de *vāta*) porque em sua normalidade repousa a existência do corpo (e da vida também), as divisões de *vāta* que estão se movimentando em direções (trajetórias) anômalas (que estão agindo anormalmente) devem ser trazidas de volta aos seus respectivos sítios ou locais através dos tratamentos indicados. [68.2-70.1]

सर्वं चावरणं पित्तरक्तसंसर्गवर्जितम् ॥ ७० ॥
रसायनविधानेन लशुनो हन्ति शीलितः ।

Laśuna, administrado no procedimento de *rasāyana* (terapia rejuvenescedora) cura todas as variedades de *āvarana* (envolvimentos de *vāta*) exceto aqueles causados por *pitta* e *rakta* (sangue). [70.2-71.1]

पित्तावृते पित्तहरं मरुतश्चानुलोमनम् ॥ ७१ ॥
रक्तावृतेऽपि तद्वच्च खुडोक्तं यच्च भेषजम् ।
रक्तपित्तानिलहरं विविधं च रसायनम् ॥ ७२ ॥

Quando envolvido por *pitta*, devem ser administrados os tratamentos que aliviam *pitta* e que provocam movimento descendente de *marut* (*vāta*); quando envolvido por *rakta* (sangue), devem ser instituídos os mesmos tratamentos, juntamente com aqueles prescritos para *khuda* (gota) e que aliviam *rakta*, *pitta* e *anila* (*vāta*) e diferentes tipos de *rasāyana* (rejuvenescedores). [71.2-72]

यथानिदानं निर्दिष्टमिति सम्यक् चिकित्सितम् ।
आयुर्वेदफलं स्थानमेतत्सद्योऽर्तिनाशनात् ॥ ७३ ॥

Desta maneira, os tratamentos de todas as doenças descritas no *Nidānasthāna* foram elaborados neste capítulo, que revela os benefícios do Āyurveda e destrói os sofrimentos (dos homens). [73]

चिकित्सितं हितं पथ्यं प्रायश्चित्तं भिषग्जितम् ।
भेषजं शमनं शस्तं पर्यायैः स्मृतमौषधम् ॥ ७४ ॥

Ausadha (terapêutica) é conhecida por muitos sinônimos, *cikitsita*, *hita*, *pathya*, *prāyascitta*, *bhisagjita*, *śamana* e *śasta*. [74]

इति श्रीवैद्यपतिसिंहगुप्तसूनुश्रीमद्वाग्भटविरचितायामष्टाङ्गहृदयसंहितायां
चतुर्थे चिकित्सितस्थाने वातशोणितचिकित्सितं नाम
द्वाविंशोऽध्यायः ॥ २२ ॥

Assim termina o capítulo conhecido como “*Vātaśonita cikitsita* (O tratamento da gota)”, o vigésimo segundo da seção *Cikitsāsthāna* do *Astāṅgahrdaya samhitā*, composto por *Srimad Vāgbhata*, filho de *Sri Vaidyapati Simhagupta*. (XXII)

समाप्तं चेदं चतुर्थं चिकित्सितस्थानम् ।

Assim termina *Cikitsāsthāna*, a quarta seção sobre Terapêutica.

KALPA-SIDDHISTHANA

(Seção sobre fórmulas purificadoras, farmacêutica)

CAPÍTULO I

प्रथमोऽध्यायः ।

VAMANA KALPA (Terapias eméticas)

अथातो वमनकल्पं व्याख्यास्यामः ।
इति ह स्माहुरात्रेयादयो महर्षयः ।

Devemos expor agora o capítulo “*Vamana kalpa* (A preparação das fórmulas para *vamana*, literalmente, que produzem vômitos)”. Assim disseram Ātreya e outros grandes sábios.

Madana kalpa (fórmulas eméticas compostas de *madana phala*) [1-19.1]

अथ मदनकल्पः ।

वमने मदनं श्रेष्ठं, त्रिवृन्मूलं विरेचने ।
नित्यमन्यस्य तु व्याधिविशेषेण विशिष्टता ॥ १ ॥

Madana é a melhor droga para produzir vômitos, e as raízes de *trivrt* para produzir purgação, sempre; ao passo que as demais são especiais para doenças específicas. [1]

O termo “sempre” significa “para todas as doenças”, todos os tipos de pacientes e todas as estações do ano em geral, uma vez que também são inofensivas.

फलानि नातिपाण्डूनि न चातिहरितान्यपि ।
आदायाहि प्रशस्तर्क्षे मध्ये ग्रीष्मवसन्तयोः ॥ २ ॥
प्रमृज्य कुशमुत्तोल्यां क्षिप्त्वा बद्ध्वा प्रलेपयेत् ।

गोमयेनानु मुत्तोल्लीं धान्यमध्ये निधापयेत् ॥ ३ ॥
 मृदुभूतानि मध्विष्टगन्धानि कुशवेष्टनात् ।
 निष्कृष्टानि गतेऽग्राहे शोषयेत्तान्यथातपे ॥ ४ ॥
 तेषां ततः सुशुष्काणामुद्धृत्य फलपिप्पलीः ।
 दधिमध्वाज्यपल्लैर्मृदित्वा शोषयेत्पुनः ॥ ५ ॥
 ततः सुगुप्तं संस्थाप्य कार्यकाले प्रयोजयेत् ।

As frutas (de *madana*) que não estão muito brancas (por estarem muito maduras) nem muito verdes (por não estarem maduras) são coletadas em um dia auspicioso entre o verão e a primavera, colocadas dentro de um feixe de erva *kuśa* e amarrado com fios. O feixe é coberto com uma camada de esterco de vaca e (depois de seco) é escondido (guardado) debaixo de um monte de grãos; quando estas (frutas) tornam-se macias e começam a exalar um odor agradável como mel, após um período de oito dias, elas são retiradas e colocadas a secar no sol. Depois as *phala-pippalī* (as sementes das frutas) são separadas, embebidas em coalhadas (iogurte), mel, *ghee* ou caldo de carne e seca ao sol. Posteriormente, elas são preservadas em um local secreto (seguro) e utilizadas no momento do tratamento. [2-6.1]

अथादाय ततो मात्रां जर्जरीकृत्य वासयेत् ॥ ६ ॥
 शर्वरीं मधुयष्ट्या वा कोविदारस्य वा जले ।
 कर्बुदारस्य विम्ब्या वा नीपस्य विदुलस्य वा ॥ ७ ॥
 शणपुष्प्याः सदापुष्प्याः प्रत्यक्पुष्प्युदकेऽथवा ।
 ततः पिवेत्कषायं तं प्रातर्मृदितगालितम् ॥ ८ ॥
 सूत्रोदितेन विधिना साधु तेन तथा वमेत् ।

Posteriormente, aquela quantidade (determinada como a dose adequada) é retirada, transformada em um pó fino que é embebido durante uma noite na decocção de *madhuyastī*, *kovidāra*, *karbudāra*, *bimbī*, *nīpa*, *vidula*, *śanapuspī*, *sadāpuspī* ou *pratyakpuspī* (uma delas); na manhã seguinte, a preparação é filtrada e consumida, seguida pela ingestão da mesma decocção, da maneira como descrita no *Sūtrasthāna* (Capítulo XVIII); com esta preparação, o paciente vomita sem qualquer dificuldade. [6.2-9.1]

श्लेष्मज्वरप्रतिश्यायगुल्मान्तविद्रधीषु च ॥ ९ ॥
 प्रच्छर्दयेद्विशेषेण यावत्पित्तस्य दर्शनम् ।

Em doenças tais como a febre causada por *kapha*, catarro nasal, tumor abdominal e abscesso interno, os vômitos deve ser permitidos especialmente até o aparecimento de *pitta* (suco gástrico e bile) no vômito. [9.2-10.1]

फलपिप्पलिचूर्णे वा काथेन स्वेन भाञ्जितम् ॥ १० ॥
 त्रिभागत्रिफलाचूर्णे कोविदारादिवारिणा ।
 पित्रेज्ज्वरारुचिष्ठीवग्रन्थ्यपच्यर्बुदोदरी ॥ ११ ॥

O pó das sementes maceradas na decocção das mesmas (de suas próprias sementes), misturado com três partes do pó de *triphalā*, deve ser consumido juntamente com a decocção de *kovidāra*, etc. (qualquer uma delas), por pacientes que apresentam febre, anorexia, expectoração de catarro, tumores, bócio, tumor maligno e aumento do volume abdominal. [10.2-11]

पित्ते कफस्थानगते जीमूतादिजलेन तत् ।
 हृद्वाहेऽधोऽपित्ते च क्षीरं तत्पिप्पलीशतम् ॥ १२ ॥
 क्षैरैर्यी वा

Quando *pitta* se encontra localizado nos sítios de *kapha*. Elas (as sementes de *madana*) devem ser consumidas com a decocção de *jīmūta*, etc. Na azia ou nas doenças hemorrágicas das rotas descendentes, elas (as sementes de *madana*) devem ser consumidas fervidas no leite ou no pudim de leite. [12-13.1]

कफच्छर्दिप्रसेकतमकेषु तु ।
 दध्युत्तरं वा दधि वा तच्छृतक्षीरसम्भवम् ॥ १३ ॥

Nos vômitos causados por *kapha*, excesso de salivação e *tamaka* (uma variedade de dispnéia), o ideal é a água de coalhadas ou a coalhada preparada com leite fervido com elas (sementes de *madana*). [13.2]

फलादिकाथकल्काभ्यां सिद्धं तत्सिद्धदुग्धजम् ।
 सर्पिः कफाभिभूतेऽग्नौ शुष्यद्देहे च वामनम् ॥ १४ ॥

O *ghee* preparado com leite fervido com a decocção ou a pasta de *madanaphala*, etc. é útil para produzir vômitos em pacientes que apresentam redução do *agni* (fogo digestivo) causada por *kapha* e para aqueles que estão emagrecidos. [14]

स्वरसं फलमज्ज्ञो वा भल्लातकविधिशतम् ।
 आदर्वाल्लेपनात्सिद्धं लीढ्वा प्रच्छदयेत्सुखम् ॥ १५ ॥
 तं लेहं भक्ष्यभोज्येषु तत्कषायांश्च योजयेत् ।

O suco fresco de *phala majja* (polpa da fruta *madana*) é preparado da mesma forma que o suco de *bhallātaka* (Capítulo XXXIX do *Uttarasthāna*) naquela consistência na qual a preparação começa a grudar na espátula (*avaleha*, um tipo de preparação). Se for chupada (na dose adequada), produz vômitos sem dificuldades. Esta preparação e a decocção podem ser utilizadas juntamente com outros comestíveis (alimentos e bebidas). [15-16.1]

वत्सकादिप्रतीवापः कषायः फलमज्जजः ॥ १६ ॥
 निम्बार्कान्यतरकाथसमायुक्तो नियच्छति ।
 बद्धमूलानाप व्याधीन् सर्वान् सन्तर्पणोद्भवान् ॥ १७ ॥

A decocção da polpa da fruta *madana* misturada com o pó de drogas pertencentes a *vatsakādi gana* (Capítulo XV do *Sūtrasthāna*), consumida juntamente com a decocção de *nimba*, *arka* ou outras drogas, cura todas as doenças causadas por excesso de alimentação (supernutrição) mesmo quando elas estão profundamente enraizadas. [16.2-17]

राठपुष्पफलश्लक्ष्णचूर्णैर्माल्यं सुरक्षितम् ।
 वमेन्मण्डरसादीनां तृप्तो जिघ्रन् सुखं सुखी ॥ १८ ॥
 एवमेव फलाभावे कल्प्यं पुष्पं शलाट्ट वा ।

इति मदनकल्पः ।

O homem feliz (aquele que é incapaz de suportar a tensão) vomitará facilmente ao sentir o aroma de uma guirlanda de flores que foram respingadas com o pó fino das flores ou dos frutos de *rātha* (*madana*), depois ele deve ser confortado com a ingestão de espuma de cerveja e caldo de carne, etc. para torná-lo contente.

Da mesma forma, as fórmulas podem ser preparadas com as flores ou os frutos tenros (ou verdes de *madana*), quando as frutas maduras não estiverem disponíveis. [18-19.1]

Assim termina *Madana kalpa*.

Jīmūta kalpa (fórmulas eméticas compostas de jīmūta) [19.2-26]

अथ जीमूतकल्पः ।

जीमूताद्याश्च फलवत् जीमूतं तु विशेषतः ॥ १९ ॥

प्रयोक्तव्यं उवरश्वासकासहिध्मादिरोगिणाम् ।

(As fórmulas compostas de) *jīmūta* e outras drogas semelhantes a (*madana phala*) (são preparadas seguindo o mesmo procedimento). *Jīmūta* é administrada especialmente para pacientes com febre, dispnéia, tosse, soluços e outras doenças. [19.2-20.1]

पयः पुष्पेऽस्य निर्वृत्ते, फले पेया पयस्कृता ॥ २० ॥

लोमशे क्षीरसन्तानं, दध्युत्तरमलोमशे ।

शृते पयसि दध्यम्लं जातं हरितपाण्डुके ॥ २१ ॥

आसुत्य वारुणीमण्डं पिबेन्मृदितगालितम् ।

कफादरोचके कासे पाण्डुत्वे राजयक्ष्मणि ॥ २२ ॥

Quando suas flores estiverem disponíveis, elas devem ser consumidas fervidas no leite; quando começarem a se transformar em frutas, estes brotos devem ser ingeridos com *peyā* (mingau ralo) preparado com leite; quando os frutos apresentarem uma fina penugem sobre a casca (estão verdes ou tenros) e estiverem disponíveis, (devem ser ingeridos) com creme de leite; quando as frutas disponíveis já estiverem sem pêlos (maduras), (devem ser ingeridas) com a água das coalhadas (soro de leite); quando as frutas disponíveis apresentarem coloração branco-esverdeada (estágio entre maduras e passadas), (devem ser consumidas) com coalhadas azedas; as frutas podem ser espremidas em *vārunī manda* (espuma ou porção superior do vinho *vārunī*), filtradas, depois fermentadas e consumidas para o tratamento de doenças como perda do apetite e paladar causada por *kapha*, tosse, anemia e tuberculose pulmonar. [20.2-22]

इयं च कल्पना कार्या तुम्बीकोशातकीष्वपि ।

पर्यागतानां शुष्काणां फलानां बेणिजन्मनाम् ॥ २३ ॥

चूर्णस्य पयसा शुक्तिं वातपित्तार्दितः पिबेत् ।

द्वे वा त्रीण्यपि वाऽऽपोथ्य काथे तिक्तोत्तमस्य वा ॥ २४ ॥

आरग्वधादिनवकादासुत्यान्यतमस्य वा ।

विमृद्य पूतं तं काथं पित्तश्लेष्मज्वरी पिबेत् ॥ २५ ॥

Fórmulas semelhantes podem ser preparadas com aquelas (frutas) de *tumbī* e *kośātakī*. Um *śukti* do pó das frutas de *venī* (*jīmūta*) secas deve ser consumido com leite pelo paciente que está perturbado por *vāta-pitta* (que sofreram aumento simultaneamente), o paciente que apresenta febre causada por *pitta* e *ślesman* (*kapha*) deve beber a decocção de *tiktottama* (*nimba* ou *patola*) ou de qualquer uma das nove drogas começando com *āragvadhā* (pertencentes a *āragvadhādi gana*, descritas no Capítulo XV do *Sūtrasthāna*) na qual duas ou três frutas são espremidas e o líquido é deixado fermentar. [23-25]

जीमूतकल्कं चूर्णं वा पिबेच्छोतेन वारिणा ।
ज्वरे पैत्ते, कवोष्णेन कफवातात्कफादपि ॥ २६ ॥
इति जीमूतकल्पः ।

A pasta ou o pó de *jīmūta* pode ser consumido com água na febre causada por *pitta*; com água morna, na febre causada por *kapha*, *vāta* ou apenas *kapha*. [26]
Assim termina *jīmūta kalpa*.

Iksvāku kalpa (fórmulas eméticas compostas de *iksvāku*) [27-34]

अथेक्ष्वाकुकल्पः ।
कासश्वासविषच्छर्दिज्वरार्ते कफकर्शिते ।
इक्ष्वाकुर्वमने शस्तः प्रताम्यति च मानवे ॥ २७ ॥

Iksvāku é o melhor para produzir vômitos em pessoas que sofrem de tosse, dispnéia, veneno, vômitos, febre, aumento de *kapha* e para pacientes que apresentam *tamaka* (asma brônquica) que se tornam inconscientes. [27]

फलपुष्पविहीनस्य प्रवालैस्तस्य साधितम् ।
पित्तश्लेष्मज्वरे क्षीरं पित्तोद्विक्ते प्रयोजयेत् ॥ २८ ॥

Quando a planta (*iksvāku*) ainda não tem frutas ou flores, suas folhas tenras devem ser fervidas no leite e administradas na febre causada por *pitta-ślesman* (*kapha*) e nos casos de aumento de *pitta*. [28]

हृतमध्ये फले जीर्णे स्थितं क्षीरं यदा दधि ।
स्यात्तदा कफजे कासे श्वासे वम्यं च पाययेत् ॥ २९ ॥

